TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: estáv. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: mod. Máx.: 26,0. Min.: 12,7 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 96

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO PISTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ARY DE MOURA HENRIQUES perdeu sua carteira do C.R.Q. 3a. Região. Pede-se a quem encontrou entregar no mesmo órgão de classe.

ALVARA' EXTRAVIADO — Pede-se a quem encontrou um alvará de localização em nome de Associação Brasileira de Propaganda, favor entregá-lo na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar ao Sr. Célio da Silva.

A FIRMA ANTONIO DA COSTA — CAFE' e BAR, estabelecida na Estr. Intendente Magalhães n.º 636, Inscrições: FRRI n. 140/103-00, CGCMF n.º 33 099466 perdeu no trajeto de Madureira até o seu estabelecimento os seguintes documentos: livro Registro de Compras, número três, lançado desde 1/6/1959 até 31/12/1966, notas fiscais das compras efetuadas nêste período e até 31/12/67; livro Pagamento do Impôsto (P/ Verba) n.º três, lançado desde 1/6/1964 até 31/12/66 e as guias de pagamento do Impôsto s/ Vendas e Consignações recolhidas no período acima, rôlos das bobinas da máquina registradora. Outrossim, solicita a quem encontrar êstes documentos, encaminhá-los ao seu endereço.

DOCUMENTOS — Perdeu-se uma carteira de motorista em nome de Américo Teixeira, 1 recibo de vistoria e seguro de responsabilidade civil do carro n. GB 12-26-27 — Pede-se a quem achar entregar na banca de jornal da M. Hermes ou pelo tel. 49-7533 — Gratifica-se.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou documentos pertencentes a José Gomes Machado comunicar para: 46-8791.

EXTRAVIOU-SE um título de Mutuário, n.º 694 do Fundo Mutuo SAVIP, que desta data em diante torna-se sem valor. (B

FOI PERDIDA identidade de Emérito Teixeira de Sousa do Corpo de Bombeiros. Favor entregar no Quartel Central. Pça. da República n.º 45.

FORAM PERDIDAS CARTEIRAS — Motorista Amador, Funcional de Inspetor do Trabalho e Fiscalização, pertencentes a Nair Correia Guimarães. Caso sejam encontradas, solicita-se entregar Portaria Ministério Trabalho. Gratifica-se.

PERDEU-SE o cartão de inscrição n. 77 613 da Cia. Geral de Aplicações, sito à Praça Mahatma Gandhi n.º 2, s/ 705 — GB, pedimos a quem o encontrar o obséquio de devolvê-lo.

PERDEU-SE o cartão de inscrição n.º 77 382 de Participações Comerciais Rio S.A., sito à Praça Mahatma Gandhi n.º 2, s/ 705 parte, GB, pedimos a quem o encontrar o obsequio devolvê-lo.

PASTOR ALEMÃO — Femea desapareceu da Trav. Descalvado, 37 — Madureira. Atende pelo nome de Princesa. Gratifica-se. Telefone MHS 796.

PERDEU-SE no ônibus 497 no trajeto Praça Del Preto ao Passeio, no horario de 14h30m carteira com algum dinheiro ident. do Clube Ginastico Português, apontamentos recibos do Banco da Cooperativa Nacional pertencente ao Sr. Manoel Pereira Jorge. Quem encontrar é favor entregar Rua das Laranjeiras 226 ap. 101 na Portaria. Telefone: — 45-2111. Gratifico.

PERDEU-SE a chapa do caminhão 70 868, GB. Pede-se a quem encontrar entregar à Rua Cardoso Marinho, 54 (Santo Cristo).

PERDEU-SE a cautela n.º 2534, de Nivaldo Pereira Pinto, senha n.º 199 do Fundo de Bens Móveis Savip.

TITULO ELEITOR — Pede-se quem levou por engano da A Discolandia, Rua S. José, 66, devolver que gratificamos. 52-0936.

DIÁLOGO DIFÍCIL

Radiofoto UPI

Soviéticos (à esquerda) e tchecos, face a face, discutem as suas divergências

Tchecos resistem e a reunião pode acabar hoje sem acôrdo

A reunião de cúpula entre os Politburos da Tcheco-Eslováquia e União Soviética pode terminar hoje, sem qualquer acôrdo. E' grande a tensão em Cierna Nad-Tisou, onde se realiza o encontro, com os tchecos dispostos a resistir até o fim, apesar da crescente pressão dos soviéticos.

Tropas soviéticas, polonesas e alemães orientais realizam manobras nos limites da fronteira tcheca, na primeira movimentação de conjunto que Moscou promove fora do Pacto de Varsóvia. Os exercícios militares, anteriormente apenas "manobras de retaguarda", se estenderam da Polônia à fronteira tcheco-eslovaca. Veículos blindados, tanques, caminhões e carros anfíbios circulam pelo território polonês, procedentes da União Soviética e República Democrática Alemã.

Em editorial, o *Rude Pravo*, órgão do Partido Comunista tcheco-eslovaco, afirma que qualquer tentativa de usar a fôrça militar para mudar a orientação dos dirigentes tchecos constitui "ilusão extremamente perigosa." Acredita-se em Praga que a URSS, a RDA, a Polônia e outros da linha-dura temam que o processo de liberalização iniciado na Tcheco-Eslováquia sensibilize seus próprios povos. (Página 10)

Jânio prevê "tragédia coletiva"

O Sr. Jânio Quadros, que já se encontra em Corumbá, "descansado e feliz" — na expressão do vice-líder da Arena, Deputado Euclides Triches — enviou mensagem ao presidente do MDB prevendo que "o Govêrno insensível que aí está acabará por levar-nos à tragédia coletiva." O ex-Presidente se confessa um "injustiçado e agredido."

A partir de hoje começa a romaria de políticos oposicionistas para Corumbá. O primeiro é o Senador Lino de Matos. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, já iniciou a redação da exposição de motivos sôbre o confinamento, a ser enviada à Justiça Federal, e o Deputado Pedroso Horta reúne elementos para o recurso. (Pág. 3, **Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política**, pág. 6)

Papa vai responder críticas à encíclica

O Papa Paulo VI deverá fazer hoje durante sua audiência semanal em Castel Gandolfo, um pronunciamento a respeito das reações de crítica provocadas no mundo, pela Encíclica *Humanae Vitae* e que, segundo o Vaticano, não causaram surprêsa, devido ao caráter controvertido do problema do contrôle da natalidade.

Em Nova Iorque o famoso teólogo holandês, padre William van der Mark, disse que a encíclica é "bastante ridícula", enquanto em Washington 87 teólogos católicos opinaram que os fiéis têm pleno direito de desobedecer à disposição papal, alegando que ela é insuficiente e inadequada, além de carente de sensibilidade.

De um modo geral, a imprensa dos cinco continentes fêz críticas negativas sôbre a decisão de Paulo VI em reafirmar a tradicional posição da Igreja sôbre o contrôle da natalidade, rejeitando a opinião da maioria da comissão que êle próprio criou para estudar o assunto. Nos meios católicos do mundo, houve também reações desfavoráveis.

A notícia, dada em Sidnei, Austrália, de que foi produzida uma *pílula católica*, que apenas torna mais previsível o período fértil na mulher, foi recebida com cautela nos meios do Vaticano, mas um proeminente teólogo da Santa Sé admitiu que, se fôr provado que a nova pílula não contraria a concepção, ela poderia ser aceita, "circunstância de que fala a própria encíclica." (Página 9)

A PARTICIPAÇÃO

Telefoto UPI-JB

A polícia mexicana não conseguiu conter os estudantes e fêz o Exército sair às ruas

A INDIFERENÇA

Os motoristas de táxi passam no largo dos passageiros que querem ir para a zona norte

Dez mortes e 280 prisões após 25 horas de revolta no México

Dez pessoas morreram — oito estudantes e dois policiais — centenas ficaram feridas e 280 foram prêsas durante 25 horas de violentas lutas de rua na Cidade do México, que até ontem à noite permanecia ocupada por tropas do Exército, apoiadas por tanques e carros blindados.

Milhares de alunos das escolas técnicas e vocacionais saíram às ruas na noite de segunda-feira, protestando contra o corpo de granadeiros e exigindo a demissão do chefe de Polícia. As fôrças policiais foram insuficientes para conter a revolta estudantil e o Exército resolveu entrar na luta.

A partir da primeira hora de ontem, soldados armados com bazucas e fuzis passaram a investir contra os principais focos de rebelião, conseguindo restabelecer a calma pela manhã. À tarde, entretanto, os estudantes voltaram à carga, virando e incendiando ônibus e ocupando vários prédios. Após quatro horas de intenso tiroteio, o Exército voltou a controlar a situação.

O Govêrno mexicano fechou, por tempo indeterminado, a Universidade autônoma, o Instituto Politécnico e tôdas as escolas preparatórias, técnicas e vocacionais da Cidade do México. Os estudantes, no entanto, garantem que não abandonarão a luta até conseguir a derrubada do chefe de Polícia. (Página 8)

Brasil teve saldo a favor no exterior

O Brasil obteve um saldo favorável de US$ 61 milhões em suas transações comerciais e financeiras com o exterior, no primeiro semestre do corrente ano. As exportações atingiram US$ 845 milhões e as importações US$ 852 milhões, segundo análise feita pela Assessoria Técnica do Ministério da Fazenda e do Banco Central.

Embora o saldo da balança comercial seja negativo, mostra o estudo que o balanço de pagamentos, em seus outros itens, tais como empréstimos, financiamentos, donativos, serviços e outros, apresenta uma melhoria de US$ 210 milhões, isto é, o Brasil passou de um deficit de US$ 149 no 1.º semestre de 1967 para um superavit de US$ 61 milhões neste ano. (Pág. 13 e Editorial na pág. 6)

Motoristas se negam a trabalhar à noite

Os poucos motoristas de táxi que trabalharam ontem à noite negaram-se a levar passageiros para a zona norte e, em alguns casos, pediram que os passageiros para a zona sul se identificassem. Temendo os assaltos, a classe está disposta a se recolher às 22 horas, até que obtenha garantias efetivas da Polícia.

A Secretaria de Segurança determinou que um número não revelado de policiais passe a dirigir táxi à noite — principalmente nas zonas mais perigosas da cidade — na tentativa de prender os criminosos. A partir de hoje, todos os passageiros estão sujeitos a apresentar seus documentos.

Os detectives que investigam os assaltos e as mortes no Méier acreditam que os motoristas foram vítimas de marginais ou viciados que freqüentam as ruas daquele subúrbio. Francisco Luís Martins Mendonça, viciado conhecido por *Chico do Pó*, foi prêso ontem e apontado como um dos assassinos.

Chico do Pó, de 22 anos, afirmara pouco antes da prisão, perto do Cine Imperator, no Méier, que já matou três motoristas. O Sr. Orlando Campos, que sobreviveu a um assalto, não deu certeza de que foi êle quem o baleou. (Página 5)

Grupo quer mais vaga na universidade

O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária examinou em sua sessão de ontem, que durou seis horas, a sugestão da subcomissão de regime didático sôbre o aumento progressivo das matrículas nas faculdades, que foram 80 mil em 1968 e deverão alcançar 450 mil em 1975, estando para isso previsto o aperfeiçoamento dos atuais professôres e a formação de novos.

Se prevalecer o pensamento do Grupo de Trabalho, as universidades passarão a ter vestibular único e cursos básicos para carreiras afins, que durarão em média dois anos e se completarão com a especialização. Os alunos dos jardins-de-infância, cursos primários e secundário e da maioria das faculdades voltarão às aulas amanhã. (Página 7)

Al-Bakr toma poder total no Iraque

O Presidente do Iraque, Ahmed Hassan Al-Bakr, destituiu ontem o Primeiro-Ministro e o Ministro da Defesa do regime instaurado há 14 dias, Generais Abdel Razzak El Nayef e Abdel Rahman Daoud, e assumiu o supremo comando do Exército com o apoio do chefe do Estado-Maior, General Takriti, que cercou o Palácio de Bagdá com uma divisão blindada.

A ação fulminante surpreendeu na Jordânia o General Daoud, que fôra inspecionar as tropas iraquianas na frente do Jordão, e no próprio Palácio o **Premier** El Nayef, que duas horas antes da queda apresentara pela televisão sua política petrolífera. Al-Bakr acusou-os de "se atreverem a propor o fechamento da Companhia Nacional de Petróleo." (Página 2)

D. Agnelo denuncia intrigas

O Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, advertiu ontem, em nota oficial, que há grupos interessados "em jogar a Igreja contra o Govêrno, o Exército e a Nação", e classificou de ridículas buscas para descobrir na declaração dos bispos "qualquer tentativa antinacional de querer o poder para a Igreja."

O presidente da Comissão Central da CNBB afirmou que "quando todos os bons brasileiros, reunidos em tôrno da bandeira nacional, atacarem corajosamente as causas dos nossos males, estaremos caminhando para o desenvolvimento e para maior compreensão", pois a Igreja está convencida de que será possível vencer a fome e a ignorância no Brasil. (Página 4)

TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: estáv. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: mod. Máx.: 26.0. Mín.: 12.7 (Mais detalhes na 1.º pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 96

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO PISTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

O INÍCIO DA PENA

Telefoto UPI-JB

O ex-presidente Jânio Quadros chegou a Corumbá bem humorado, embora abatido e cansado

Tchecos resistem e a reunião pode acabar hoje sem acôrdo

A reunião de cúpula entre os Politburos da Tcheco-Eslováquia e União Soviética pode terminar hoje, sem qualquer acôrdo. E' grande a tensão em Cierna Nad-Tisou, onde se realiza o encontro, com os tchecos dispostos a resistir até o fim, apesar da crescente pressão dos soviéticos.

Tropas soviéticas, polonesas e alemães orientais realizam manobras nos limites da fronteira tcheca, na primeira movimentação de conjunto que Moscou promove fora do Pacto de Varsóvia. Os exercícios militares, anteriormente apenas "manobras de retaguarda", se estenderam da Polônia à fronteira tcheco-eslovaca. Veículos blindados, tanques, caminhões e carros anfíbios circulam pelo território polonês, procedentes da União Soviética e República Democrática Alemã.

Em editorial, o *Rude Pravo*, órgão do Partido Comunista tcheco-eslovaco, afirma que qualquer tentativa de usar a fôrça militar para mudar a orientação dos dirigentes tchecos constitui "ilusão extremamente perigosa." Acredita-se em Praga que a URSS, a RDA, a Polônia e outros da linha-dura temam que o processo de liberalização iniciado na Tcheco-Eslováquia sensibilize seus próprios povos. (Página 10)

A PARTICIPAÇÃO

Telefoto UPI-JB

A polícia mexicana não conseguiu conter os estudantes e fêz o Exército sair às ruas

Jânio prevê "tragédia coletiva"

O Sr. Jânio Quadros, que já se encontra em Corumbá, "descansado e feliz" — na expressão do vice-líder da Arena, Deputado Euclides Triches — enviou mensagem ao presidente do MDB prevendo que "o Govêrno insensível que aí está acabará por levar-nos à tragédia coletiva." O ex-Presidente se confessa um "injustiçado e agredido."

A partir de hoje começa a romaria de políticos oposicionistas para Corumbá. O primeiro é o Senador Lino de Matos. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, já iniciou a redação da exposição de motivos sôbre o confinamento, a ser enviada à Justiça Federal, e o Deputado Pedroso Horta reúne elementos para o recurso. **(Pág. 3. Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)**

Papa vai responder críticas à encíclica

O Papa Paulo VI deverá fazer hoje durante sua audiência semanal em Castel Gandolfo, um pronunciamento a respeito das reações de crítica provocadas no mundo pela Encíclica *Humanae Vitae* e que, segundo o Vaticano, não causaram surprêsa, devido ao caráter controvertido do problema do contrôle da natalidade.

Em Nova Iorque o famoso teólogo holandês, padre William van der Mark, disse que a encíclica é "bastante ridícula", enquanto em Washington 87 teólogos católicos opinaram que os fiéis têm pleno direito de desobedecer à disposição papal, alegando que ela é insuficiente e inadequada, além de carente de sensibilidade.

De um modo geral, a imprensa dos cinco continentes fêz críticas negativas sôbre a decisão de Paulo VI em reafirmar a tradicional posição da Igreja sôbre o contrôle da natalidade, rejeitando a opinião da maioria da comissão que êle próprio criou para estudar o assunto. Nos meios católicos do mundo, houve também reações desfavoráveis.

A notícia, dada em Sidnei, Austrália, de que foi produzida uma *pílula católica*, que apenas torna mais previsível o período fértil na mulher, foi recebida com cautela nos meios do Vaticano, mas um proeminente teólogo da Santa Sé admitiu que, se fôr provado que a nova pílula não contraria a concepção, ela poderia ser aceita, "circunstância de que fala a própria encíclica." (Página 9)

A INDIFERENÇA

Os motoristas de táxi passam ao largo dos passageiros que querem ir para a zona norte

Dez mortes e 280 prisões após 25 horas de revolta no México

Dez pessoas morreram — oito estudantes e dois policiais — centenas ficaram feridas e 280 foram prêsas durante 25 horas de violentas lutas de rua na Cidade do México, que até ontem à noite permanecia ocupada por tropas do Exército, apoiadas por tanques e carros blindados.

Milhares de alunos das escolas técnicas e vocacionais saíram às ruas na noite de segunda-feira, protestando contra o corpo de granadeiros e exigindo a demissão do chefe de Polícia. As fôrças policiais foram insuficientes para conter a revolta estudantil e o Exército resolveu entrar na luta.

A partir da primeira hora de ontem, soldados armados com bazucas e fuzis passaram a investir contra os principais focos de rebelião, conseguindo restabelecer a calma pela manhã. À tarde, entretanto, os estudantes voltaram à carga, virando e incendiando ônibus e ocupando vários prédios. Após quatro horas de intenso tiroteio, o Exército voltou a controlar a situação.

O Govêrno mexicano fechou, por tempo indeterminado, a Universidade autônoma, o Instituto Politécnico e tôdas as escolas preparatórias, técnicas e vocacionais da Cidade do México. Os estudantes, no entanto, garantem que não abandonarão a luta até conseguir a derrubada do chefe de Polícia. (Página 8)

Brasil teve saldo a favor no exterior

O Brasil obteve um saldo favorável de US$ 61 milhões em suas transações comerciais e financeiras com o exterior, no primeiro semestre do corrente ano. As exportações atingiram US$ 845 milhões e as importações US$ 852 milhões, segundo análise feita pela Assessoria Técnica do Ministério da Fazenda e do Banco Central.

Embora o saldo da balança comercial seja negativo, mostra o estudo que o balanço de pagamentos, em seus outros itens, tais como empréstimos, financiamentos, donativos, serviços e outros, apresenta uma melhoria de US$ 210 milhões, isto é, o Brasil passou de um deficit de US$ 149 no 1.º semestre de 1967 para um superavit de US$ 61 milhões neste ano. (Pág. 13 e Editorial na pág. 6)

Motoristas se negam a trabalhar à noite

Os poucos motoristas de táxi que trabalharam ontem à noite negaram-se a levar passageiros para a zona norte e, em alguns casos, pediram que os passageiros para a zona sul se identificassem. Temendo os assaltos, a classe está disposta a se recolher às 22 horas, até que obtenha garantias efetivas da Polícia.

A Secretaria de Segurança determinou que um número não revelado de policiais passe a dirigir táxi à noite — principalmente nas zonas mais perigosas da cidade — na tentativa de prender os criminosos. A partir de hoje, todos os passageiros estão sujeitos a apresentar seus documentos.

Os detectives que investigam os assaltos e as mortes no Méier acreditam que os motoristas foram vítimas de marginais ou viciados que freqüentam as ruas daquele subúrbio. Francisco Luís Martins Mendonça, viciado conhecido por *Chico do Pó*, foi prêso ontem e apontado como um dos assassinos.

Chico do Pó, de 22 anos, afirmara pouco antes da prisão, perto do Cine Imperator, no Méier, que já matou três motoristas. O Sr. Orlando Campos, que sobreviveu a um assalto, não deu certeza de que foi êle quem o baleou. (Página 5)

Grupo quer mais vaga na universidade

O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária examinou em sua sessão de ontem, que durou seis horas, a sugestão da subcomissão de regime didático sôbre o aumento progressivo das matrículas nas faculdades, que foram 80 mil em 1968 e deverão alcançar 450 mil em 1975, estando para isso previsto o aperfeiçoamento dos atuais professôres e a formação de novos.

Se prevalecer o pensamento do Grupo de Trabalho, as universidades passarão a ter vestibular único e cursos básicos para carreiras afins, que durarão em média dois anos e se completarão com a especialização. Os alunos dos jardins-de-infância, cursos primários e secundário e da maioria das faculdades voltarão às aulas amanhã. (Página 7)

Al-Bakr toma poder total no Iraque

O Presidente do Iraque, Ahmed Hassan Al-Bakr, destituiu ontem o Primeiro-Ministro e o Ministro da Defesa do regime instaurado há 14 dias, Generais Abdel Razzak El Nayef e Abdel Rahman Daoud, e assumiu o supremo comando do Exército com o apoio do chefe do Estado-Maior, General Takriti, que cercou o Palácio de Bagdá com uma divisão blindada.

A ação fulminante surpreendeu na Jordânia o General Daoud, que fôra inspecionar as tropas iraquianas na frente do Jordão, e no próprio Palácio o Premier El Nayef, que duas horas antes da queda apresentara pela televisão sua política petrolífera. Al-Bakr acusou-os de "se atreverem a propor o fechamento da Companhia Nacional de Petróleo." (Página 2)

D. Agnelo denuncia intrigas

O Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, advertiu ontem, em nota oficial, que há grupos interessados "em jogar a Igreja contra o Govêrno, o Exército e a Nação", e classificou de ridículas buscas para descobrir na declaração dos bispos "qualquer tentativa antinacional de querer o poder para a Igreja."

O presidente da Comissão Central da CNBB afirmou que "quando todos os bons brasileiros, reunidos em tôrno da bandeira nacional, atacarem corajosamente as causas dos nossos males, estaremos caminhando para o desenvolvimento e para maior compreensão", pois a Igreja está convencida de que será possível vencer a fome e a ignorância no Brasil. (Página 4)

Crise tem sua origem nos trustes

Jean-Claude Cedrye
Especial para o JB

Bagdá — O golpe de estado de 17 de julho último, ocorrido no Iraque, não é resultado do duelo, que há algum tempo vem sendo travado entre os trusts inglêses e franceses para o contrôle das jazidas do petróleo iraquiano. Assim, não há hipótese possível, por parte do nôvo regime iraquiano, da revisão do acôrdo, recentemente concluído, entre a Companhia de Petróleo do Iraque e a Sociedade Francesa ERAP.

O nôvo Govêrno de Bagdá manterá o acôrdo que autoriza a ERAP a fazer prospecções numa área de 10 800km2, assim como fazer a exploração, numa segunda fase, dos lençóis petrolíferos existentes no local, numa operação conjunta franco-iraquiana.

POLÍTICA DO PETRÓLEO

Logo após a volta à normalidade da capital iraquiana e uma pausa nos comentários sôbre o golpe, que muitos diziam ter ocorrido em virtude da disputa das concessões, uma fonte autorizada do Govêrno informou que "não haverá pràticamente nenhuma mudança na política do petróleo, a não ser no que diz respeito às concessões. As modificações dirão respeito, sòmente às formas das disputas das concessões."

Essas modificações se referem a algumas concessões, que foram entregues a grupos internacionais em região próxima à das fabulosas jazidas de Roumeila e que, segundo os responsáveis pelo antigo regime, "não eram nada importantes e que representavam uma mina de ouro para os cofres do Estado." A verdade, porém, era outra. Elas eram tão importantes quanto as jazidas de Roumeila. De importância tão clara que muitos vêem nelas o estopim do golpe e os próprios partidários do coronel Abdel Razzak Al-Naief explicam o golpe, referindo-se a elas.

O LADRÃO DE BAGDÁ

Ao que tudo indica, parece que o nôvo Govêrno do Iraque pretende apontar pùblicamente todos os escândalos da antiga administração. Principalmente, no que diz respeito à entrega de concessões para prospecções e exploração dos campos de petróleo. Há um processo em marcha e, dentro em breve, tudo ou quase tudo deverá ficar esclarecido.

Como primeiras providências, entretanto, o nôvo Govêrno determinou o seqüestro dos bens do ex-Presidente Ahmed Abdel Rahman Aref e de todos os que participaram das negociações das concessões. O Presidente Aref e seus Ministros foram acusados de corruptos e deverão responder processo sôbre tal. Os implicados nesse processo são inumeráveis e todos êles ocupantes de postos de alta relevância na administração iraquiana. Há um clima de suspense em tôda a cidade e dia a dia surgem novas revelações. O ex-Primeiro-Ministro, General Taher Yehya, ficou sendo conhecido como o ladrão de Bagdá, pois dizem que êle ficava sempre com a parte do leão em cada uma das transações firmadas e em cada quantia de subsídios versados aos políticos por parte dos trusts." Dizem ainda que êle tinha participação nos lucros em tôdas as atividades de mercado exterior entre o Iraque e os demais países.

OS HOMENS FORTES

No plano político, à medida que a situação se normaliza, dois dos principais organizadores do golpe consolidam suas posições como os novos homens fortes do Iraque. Trata-se do coronel Abdel Razzak Al-Naief e do General Ibrahim Al-Daoud, respectivamente, Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do nôvo regime. O General Ahmad Hassan Al-Bakr, chefe do Partido Baas Árabe Socialista do Iraque, foi feito Presidente, mas em realidade não é do grupo dos homens fortes. Sua indicação teria sido a única fórmula encontrada pelos responsáveis do golpe para não criar, no momento, um problema com o Partido Baas, que de nenhuma forma poderia ser colocado fora do Govêrno sem criar uma série de reações de conseqüências imprevisíveis. Sua sorte, porém, parece ter seus dias contados, pois mesmo em Damasco, onde é a sede do Partido Baas e o centro mais desenvolvido do baassismo do Oriente Médio, as conspirações para golpes são desarmadas quase que semanalmente.

Presidente do Iraque controla todo o poder

Bagdá, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Iraque, Ahmed Hassan Al-Bakr, demitiu ontem o Primeiro-Ministro, General Abdel Razzak El Nayef, e o Ministro da Defesa, General Ibrahim Abdel Rahman Daoud, assumindo o comando neral Abdel Razzak El Nayef, foi pôsto num avião e enviado imediatamente para o exterior.

Daoud, líder do golpe que levou Al-Bakr ao poder há duas semanas, foi surpreendido pela notícia na Jordânia, onde fôra inspecionar tropas iraquianas.

O palácio presidencial de Bagdá, a emissora de rádio-televisão e o Ministério da Defesa estão cercados por tropas da divisão blindada, sob o comando do chefe do EMFA, General Hardan Takriti, leal a Al-Bakr.

PETRÓLEO

O Presidente Al-Bakr anunciou, pela Rádio Bagdá, que depôs o Primeiro-Ministro da Defesa por tentarem introduzir elementos reacionários no Govêrno que assumiu o poder no dia 17 do corrente em conseqüência de um golpe de estado incruento.

Os dois generais afastados pretendiam modificar a política nacional do Iraque em relação às companhias estrangeiras de petróleo, denunciou o Presidente, acrescentando que o General Daoud, chefe militar do golpe que depôs o regime anterior, havia impôsto Al Nayef como Primeiro-Ministro.

OBJETIVOS

Al Nayef e Daoud foram acusados de "terem tentado desviar os objetivos da revolução iraquiana", na alocução do Presidente Al-Bakr, ouvida no Cairo.

O Chefe de Estado iraquiano acusou também os ex-Ministros de terem procurado impedir qualquer decisão de caráter revolucionário, entre as quais a realização de uma investigação sôbre as rêdes de espionagem estrangeiras no Iraque.

Em Beirute os observadores interpretam os acontecimentos de ontem como sinal de que a ala moderada do partido Baath — representada pelo Presidente Al-Bakr no Conselho de Comando Revolucionário — está disposta a adotar algumas medidas socializantes e a seguir uma política árabe mais decidida.

EXPECTATIVA

Não havia notícias, ontem, sôbre a posição dos demais componentes do Conselho, embora fôsse esperada a demissão do Ministro de Relações Exteriores, Nasser Al-Hani, considerado seguidor de Nayef, e possìvelmente a do Ministro de Petróleo e Minas, Mahdi Hantucke.

Al-Bakr tinha até ontem minoria no Conselho de sete membros, onde contava apenas com o apoio do Ministro do Interior, Saleh Mahdi Ammache, e do Chefe do Estado Maior, General Hardan Takriti, contra o bloco direitista dos oficiais jovens, com quatro representantes liderados por Nayef e Daoud.

Esse grupo de oficiais entrou em choque dentro do govêrno com o grupo baathista, situado polìticamente mais à esquerda — embora de tendência moderada, se comparado aos baathistas radicais que detêm o poder na Síria.

Não havia dúvidas quanto à probabilidade de um rompimento, em face das manifestações de instabilidade do equilíbrio entre as fôrças responsáveis pela deposição do Presidente Abdel Rahman Aref, no golpe de Estado do dia 17. Restava saber apenas quem manteria o contrôle da situação.

EXTENSÃO DA LUTA Radiofoto UPI

Polícia entrincheirada enfrenta negros em Peoria

Choques raciais agitam quatro cidades dos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Novos distúrbios raciais eclodiram em quatro cidades dos Estados Unidos — Gary e Muncie, em Indiana; Peoria, em Illinois; e Seattle, em Washington — tendo-se registrado a ação de franco-atiradores em tôdas as manifestações que só terminaram nas primeiras horas da manhã.

Esta foi a quarta noite de desordens raciais na cidade de Gary, com bandos de negros destruindo vitrinas, saqueando alguns estabelecimentos comerciais e lançando pedras e garrafas contra viaturas de policiais e de particulares. O chefe de Polícia declarou que "a situação deteriora-se e os incidentes multiplicam-se."

INDIANA

A metade dos 200 habitantes de Gary é negra, vivendo confinada aos guetos de Tery Town e Good Corner. O prefeito negro da cidade, Richard Hatcher, decretara o toque de recolher, na tentativa de restaurar a ordem. Horas depois da vigência do toque de recolher, os distúrbios iniciaram-se com os tradicionais lançamentos de pedras e garrafas contra veículos.

A Polícia, informada de incêndios propositais e saques, interveio e houve troca de tiros, sem deixar vítimas. O prefeito Hatcher havia criado uma comissão de apaziguamento, composta de 14 membros, e procurava pessoalmente contornar a crise. Na madrugada, grupos de jovens negros continuavam a violação do toque de recolher, protestando nas ruas e 64 pessoas foram detidas.

Em Muncie, pequena localidade de 70 mil habitantes, os distúrbios tiveram início quando uma mulher branca, Rosa Collier, disparou contra uma menina negra de 13 anos, que brincava com um grupo de crianças na proximidade de sua residência. A menina ficou ferida e a mulher branca foi detida. Mais tarde, lojas foram incendiadas por um grupo de jovens negros com bombas molotov.

ILLINOIS

Em Peoria, dez policiais e um jornalista ficaram feridos em consequência dos conflitos raciais nesta cidade de dez mil habitantes do Estado de Illinois, no curso de manifestações desencadeadas no bairro negro.

Quando tudo parecia calma, vários disparos foram feitos contra um grupo de policiais que acompanhava um representante da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr — que se dirigia para a prisão para se entrevistar com uma jovem detida durante as manifestações. Os policiais responderam, atirando a êsmo, sem atingir o franco-atirador.

WASHINGTON

Em Seattle, no Estado de Washington, os Panteras Negras — um grupo radical do movimento negro — reuniram-se para protestar contra a prisão de um membro da organização. Um automóvel policial que inspecionava o comício foi alvejado por tiros de rifle e os policiais responderam, ferindo um jovem negro.

Ao término do comício — quando um orador disse: "Se vocês possuem uma arma e não têm a intenção de servir-se dela, dêem-na a outro que queira fazer" — apareceram os primeiros incêndios. O Prefeito Dorm Braman declarou a respeito das relações entre as comunidades branca e negra: "Estamos sentados num barril de pólvora, coisa que dura há vários anos."

Inflamação do nervo ciático mantém Nasser sob repouso

Moscou, Beirute (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser sofre de inflamação aguda do nervo ciático em uma das pernas mas está melhorando em conseqüência do tratamento médico, cuja principal terapia é o repouso, informaram ontem fontes soviéticas autorizadas.

O chefe de Estado egípcio foi examinado por destacados especialistas no início dêste mês, durante sua visita a Moscou para examinar a situação do Oriente Médio e solicitar a continuação da ajuda militar soviética. Seu estado não foi considerado satisfatório e Nasser internou-se num sanatório da Geórgia, na semana passada.

A imprensa libanesa, em especulações sôbre o motivo do internamento do Presidente egípcio, levantou ontem, sèriamente, a hipótese de que esteja sofrendo de arterite obliterante, enfermidade que freqüentemente afeta o diabético crônico e provoca espasmos dolorosos nas pernas. O fumo agrava os seus efeitos.

Mina achada perto da casa de Eshkol

Jerusalém (UPI-JB) — Um gari encontrou ontem na Rua Maimon uma mina terrestre antipessoal de fabricação chinesa, entre o Parlamento e a residência do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, informou-se em Jerusalém.

A Polícia foi chamada imediatamente e levou a mina para exames de laboratório. As autoridades não sabem dizer se o explosivo teria fins terroristas ou se seria uma tentativa de assassínio de um político israelense.

HUSSEIN ACUSA

Beirute (AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, soube em 4 de junho de 1967 que Israel se preparava para efetuar um ataque aéreo aos aeroportos egípcios, revelou o ex-Primeiro-Ministro jordaniano, Saad Jumaa, em um livro ontem aparecido.

Jumaa, em sua obra — *A Conspiração e a Batalha do Destino* — afirma que os israelenses dispunham-se para um ataque de surprêsa a ser desencadeado entre 5 e 6 de junho e que Hussein telefonou ao Presidente Nasser para comunicar-lhe o fato, avisando também ao Chefe do Comando Árabe Unificado, General Abdel Moneim Riad, o que ocorria.

A conclusão de Jumaa — "a rápida vitória de Israel foi o resultado da desunião dos árabes e da traição dos chefes de alguns exércitos" — fêz alguns observadores declararem que a interpretação da brilhante vitória israelense poderia ser modificada.

Acentuam que a traição seria o ocultamento dos informes disponíveis àquela ocasião, o que explicaria a lentidão com que as fôrças árabes, especialmente as egípcias, reagiram contra o ataque israelense, e, mais ainda, porque não se preveniram contra êle.

Tripulantes do avião estão bem

Londres, Argel (AFP-UPI-JB) — O presidente da Federação Internacional dos Pilotos, Jan Bareiski, revelou ontem que os tripulantes do avião israelense seqüestrado em Argel estão bem. Advertiu, no entanto, de que se não forem libertados, todos os vôos internacionais para a Argélia serão boicotados pelos pilotos.

Fontes do Govêrno argelino informaram ontem que será mantida em suspenso a decisão sôbre os passageiros e tripulantes do Boeing 707 até depois da reunião do Gabinete do Presidente Houari Boumedienne, marcada para a próxima sexta-feira. Segundo os informes o Govêrno argelino continua dividido a respeito da atitude a tomar.

ENTENDIMENTOS

Bareiski comunicou-se de Londres, por telefone, com os dois emissários da Federação de Pilotos, que se encontram em Argel, e recebeu notícias de que todos "estão em boas condições."

O Ministro da Aviação Civil da Argélia recebeu os dois representantes, segundo se soube em Londres, para discutir a questão dos tripulantes e passageiros aprisionados. Os pilotos do aparelho da companhia israelense El Al pediram que suas famílias fôssem informadas de que estão sendo "bem tratados."

Gallup diz que Nixon deve vencer

Washington (AFP-JB) — A última pesquisa de opinião pública realizada pelo Gallup Poll revela que Richard Nixon poderá vencer Hubert Humphrey por cinco pontos de diferença e Eugene McCarthy por dois, enquanto o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller disputa com igualdade de condições contra os dois aspirantes à candidatura pelo Partido Democrata.

Esta sondagem, publicada uma semana antes da Convenção Republicana em Miami, poderá prejudicar sensivelmente a candidatura do Governador Rockefeller que na última semana registrou marcado avanço entre os delegados do Partido.

PRESTÍGIO

O crescimento da candidatura Rockefeller junto aos delegados republicanos à Convenção de Miami deveu-se ao fato de os testes de popolaridade anteriores demonstrarem suas possibilidades eleitorais. Dos 607 votos convencionais para se conseguir a indicação do Partido para a Presidência da República, Richard Nixon tinha 542 segundo as últimas cifras, e isto possibilitaria a Rockefeller bloquear a indicação para um segundo turno. Nos meios próximos a Rockefeller havia o temor de que a publicação da sondagem determinasse a adesão dos delegados não-comprometidos a Nixon, possibilitando sua vitória no primeiro escrutínio.

As convenções e o reflexo nas multidões

Tom Wicker
do New York Times

Washington *(NYT-JB)* — *Os administradores da campanha do Vice-Presidente Humphrey se gabaram segunda-feira de que seu candidato tinha ganho cêrca de mais 110 delegados em Virgínia, Kansas e Utah. Essa notícia não receberá, todavia, a atenção pública que Humphrey atraiu no fim de semana quando foi expulso da tribuna em Los Angeles pelas vaias dos militantes negros.*

É uma vergonha que a oposição a Humphrey seja expressa dessa maneira, quer os que impeçam a liberdade de expressão sejam negros, partidários de McCarthy ou quem quer que for. Mas o fato permanece que o Vice-Presidente ainda está para demonstrar que êle dispõe de muito entusiasmo público para fisgar todos os delegados que êle está acumulando.

Êle não lidera os inquéritos de opinião pública. Não atrai as maiores multidões. Quaisquer que sejam as circunstâncias, êle não tem vitórias nas prévias para apresentar.

Sua campanha não tem sido vivaz nem dramática, êle não proferiu em seu nome quaisquer palavras memoráveis (exceto as infelizes "política da alegria)", e embora tenha reunido obedientes grupos de luminares para apoiá-lo, sua posição política é ainda tão precária que alguns de seus auxiliares se preocupam em voz alta que uma palavra do Presidente Johnson poderia destruí-lo; e uma mensagem que alguns dêles desejariam era que Edward Kennedy aportasse a Humphrey como seu companheiro de chapa.

A estratégia básica de Humphrey é defensiva. Conta com a indicação de Nixon pelos republicanos, um fato que os homens de Humphrey julgam que trará os dissidentes democratas ao aprisco de Humphrey, e a candidatura de George Wallace pelo terceiro Partido, que êles acreditam tirará votos do apoio conservador e sulista a Nixon.

Os diretores da campanha Humphrey não estão inflacionando (pelo menos não em uma percentagem mais do que respeitável) sua fôrça em delegados; òbviamente, os democratas desejam indicar o Vice-Presidente. Mas, exatamente do mesmo modo, há uma questão real de que êle possa ganhar em novembro, ou ainda manter unido o Partido Democrata, e enquanto isso seja verdadeiro a convenção de Chicago não pode ser considerada "controlada."

Suponha-se, por exemplo, que os republicanos entrem em alvuma convulsão em Miami na próxima semana e indiquem Nelson Rockefeller — um candidato que reduziria a fôrça de Humphrey entre os negros e outros grupos minoritários nos grandes Estados industriais com seus blocos de votos eleitorais.

O inquérito Gallup prematuramente divulgado no Miami Herald *de segunda-feira subestima essa perspectiva; êle mostrou Nixon concorrendo melhor seja contra Humphrey ou McCarthy do que Rockefeller, um golpe duro contra o Governador de Nova Iorque.*

A outros respeitos, a convenção republicana também começou a parecer como algo menos do que um caso de abrir e fechar. Não sòmente Rockefeller conquistou algum apoio importante no Partido e obteve uns poucos delegados a mais, mas os principais "filhos favoritos" — Rhodes, de Ohio, Romney, de Michigan, e Agnew, de Maryland — parecem estar mantendo os seus delegados para negociar.

Mais importante, talvez, a não-confessa campanha do Governador Reagan, ao que se acredita, está ganhando impulso.

Gama e Silva faz exposição para a Justiça Federal

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, passou tôda a tarde de ontem, nesta Capital, redigindo a exposição de motivos com a qual submeterá à Justiça Federal, em São Paulo, a Portaria de confinamento do Sr. Jânio Quadros, que já se encontra em Corumbá.

A exposição de motivos do titular da Justiça foi considerada sigilosa, mas se baseia exclusivamente na vigência dos Atos Institucionais e recentes acórdãos do Supremo Tribunal Federal, favoráveis a esta interpretação.

PORTARIA SAIU

A Portaria de confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros, assinada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, no último dia 29, foi publicada no **Diário Oficial** que circulou ontem.

O ato de confinamento é a primeira das matérias sob o timbre **Ministério da Justiça** publicadas no **Diário Oficial**. A última é outra portaria, do chefe do Serviço de Censura, coronel Aluísio Muhlethaler, proibindo a exibição do filme **Domínio de Bárbaros**, em todo o território nacional.

O COMUNICADO

O Presidente Costa e Silva foi informado ontem de manhã, através de curto comunicado enviado pelo rádio ao Gabinete Militar do Palácio do Planalto, da viagem do ex-Presidente Jânio Quadros para Corumbá, onde ficará confinado por 120 dias.

—O C-47-2056 — dizia o comunicado — decolou Santos às 6h 48m — hora local — destino Corumbá, conduzindo professor Jânio Quadros e Senhora Dona Eloá, escoltado delegado Roberto Mesquita Sampaio. Reportagem não entrou na unidade. Tudo normal.

Ex-Presidente seguiu pela FAB com D. Eloá

São Paulo (Sucursal) — O ex-Presidente Jânio Quadros embarcou às 6h 45m de ontem num C-47 da FAB, com destino a Corumbá, Mato Grosso, local de seu confinamento durante 120 dias. Acompanhavam-no apenas sua espôsa D. Eloá, e os agentes Rosa, Afonso e Mesquita, do Departamento de Polícia Federal.

Antes do seu embarque, vigiado por 20 soldados da Aeronáutica armados de fuzis e baionetas, houve um ligeiro conflito entre policiais e jornalistas, êstes impedidos de entrar no campo da 4.ª Zona Aérea, Base de Santos. Os soldados chegaram a apontar baionetas para alguns dêles, advertindo que "se passarem, serão ferrados."

CONSUMAÇÃO

No tumulto, um fotógrafo foi seguro por um soldado mais animado, que retirou de sua máquina o filme que retratava as ameaças com as baionetas. Perto, o Deputado Gastone Righi (MDB-SP) deplorava "êsses atos de selvageria."

Tão rápido quanto o carro no trajeto de Guarujá até a base aérea de Santos, o C-47 da FAB levantou vôo assim que entraram os cinco passageiros.

Exército interditou a pista em Corumbá

O ex-Presidente Jânio Quadros chegou a Corumbá às 10h 43 m. No aeroporto estavam mais de 500 pessoas que não tiveram acesso à pista, interditada por vários soldados do Exército. Ao sair do aeroporto, êle foi conduzido diretamente para a suíte 606 do Santa Mônica Hotel.

— Não me parece aos olhos pròpriamente uma pena, um castigo; é possível que os que a impuseram considerem-na, mas sinto-me orgulhoso de estar em Corumbá e de poder conviver com sua gente — declarou o Sr. Jânio Quadros.

RECEPÇÃO

Nas dependências do hotel permanece um agente da Polícia Federal, que acompanha todos os passos do ex-Presidente. Este, ao descer do avião, recebeu o aceno de muitos populares, e foi conduzido por um militar rumo ao portão lateral, onde entrou num carro oficial que o aguardava.

No Santa Mônica, que é o melhor hotel da cidade, o Sr. Jânio Quadros não preencheu a ficha policial, sendo imediatamente levado ao apartamento 606, que tem ar condicionado, uma sala e um quarto. Ali está hospedada também D. Eloá. A direção do hotel não sabe informar quem pagará as despesas de hospedagem, que vão a NCr$ 60 por dia.

SAUDAÇÃO

Na única oportunidade que teve de falar à imprensa, o ex-Presidente disse:

— Dirijo minhas saudações respeitosas às autoridades e povo dêste município, grande centro de cultura. Encontro-me em Corumbá por fôrça de uma decisão do Govêrno, e essa decisão vai permitir um contato mais íntimo com os meus conterrâneos, com os mato-grossenses. Quando sair daqui conhecerei melhor seus anseios e seus problemas. Por tôda parte tem-me sido revelado um grande calor humano.

Corumbá já foi palco de fatos históricos

A cidade de Corumbá, do Estado de Mato Grosso, está situada à margem direita do rio Paraguai, a 410 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado.

A 116 metros acima do nível do mar, seu clima é do tipo tropical úmido, com chuvas que começam, geralmente, em outubro e vão até março, sendo o período mais intenso entre fins de dezembro e durante todo o mês de janeiro. A temperatura costuma oscilar durante o ano entre a máxima de 40 graus e a mínima de 4 graus centígrados.

É a terceira cidade do Estado quanto à população — 50 mil habitantes — sendo superada apenas pela capital, Cuiabá, e Campo Grande. Do ponto-de-vista econômico, é mais importante do que a capital. É a sede do bispado.

Em Corumbá estão instaladas as seguintes unidades militares: a II Brigada Mista e o XVII Batalhão de Caçadores, do Exército, uma Capitania do Pôrto da Marinha e um Núcleo da Fôrça Aérea Brasileira.

Ponto terminal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, é também o quilômetro inicial da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, que demanda às costas do Pacífico, via Santa Cruz de la Sierra e La Paz. Seu aeroporto é muito movimentado, com linhas comerciais diárias. Seu pôrto é centro de irradiação da navegação fluvial para os portos de Cáceres, Cuiabá e Pôrto Murtinho, no Brasil, e mais Assunção, Montevidéu e Buenos Aires.

Nossa Senhora da Candelária é a padroeira da cidade. Corumbá já foi teatro de grandes acontecimentos históricos. Em 1865 fôrças paraguaias tomaram a cidade, retomada pelos brasileiros no dia 13 de junho de 1867.

O Departamento de Estatística do Govêrno de Mato Grosso mostra que Corumbá possui 50 estabelecimentos de ensino primário e o curso médio apresenta vários estabelecimentos com curso ginasial, colegial, comercial e normal.

Na cidade existem três jornais diários e duas emissoras de rádio. Possui também as seguintes bibliotecas: a municipal, com um acervo de 5 mil livros, biblioteca da União Espírita Corumbaense, com mais de 1 800 volumes, Biblioteca Imaculada Conceição, com 1 200 volumes, e biblioteca do Ginásio Salesiano de Santa Teresa, com 1 300 volumes.

No dia 31 de janeiro de 1889 chegou a Corumbá Deodoro da Fonseca, para comandar a fôrça expedicionária que deveria permanecer na cidade durante a questão diplomática entre o Paraguai e a Bolívia.

No dia 10 de março de 1903 entrava na cidade uma expedição militar sob o comando do general João César Sampaio, organizada tendo em vista a questão do Brasil com a Bolívia sôbre o Território do Acre. Dela faz parte, no pôsto de cabo, Getúlio Dorneles Vargas, que viria a ser Presidente da República. Getúlio Vargas voltou a Corumbá em 1941, para inaugurar o dique-sêco do Arsenal da Marinha de Ladário e o primeiro trecho construído da ferrovia Brasil-Bolívia.

A palavra Corumbá tem como origem o vocábulo guarani curupá, denominação de aroeira. Efetivamente, nos matos próximos à cidade há apreciável quantidade de aroeiras.

O território do Estado de Mato Grosso, que hoje é constituído pelas terras formadoras do município de Corumbá, foi explorado pela primeira vez em 1524, quando Aleixo Garcia, "português de rija têmpera e aventureiro audaz", teve conhecimento de que havia ouro por aquelas bandas.

BAGAGEM NECESSÁRIA

Carregando livros e acompanhado de D. Eloá o Sr. Jânio Quadros partiu para Corumbá

Jânio prevê "uma tragédia" em mensagem a Oscar Passos

Brasília (Sucursal) — Em mensagem dirigida ao presidente do MDB, Senador Oscar Passos, e que foi lida ontem nas duas Casas do Congresso, o ex-Presidente Jânio Quadros prevê que "o Govêrno insensível que aí está acabará por levar-nos à tragédia coletiva", e se confessa um homem "injustiçado e agredido."

A carta do Sr. Jânio Quadros foi lida no Senado pelo Sr. Lino de Matos e na Câmara pelo líder da bancada do MDB, Sr. Mário Covas, que declarou ser o documento uma expressão e uma síntese do que pensa o Movimento Democrático Brasileiro sôbre o regime.

TEXTO DA MENSAGEM

E' a seguinte, na íntegra, a carta do Sr. Jânio Quadros:

"Por intermédio do Senador Lino de Matos, presidente da seção de São Paulo, e do Deputado Mário Covas, líder da Oposição, dirijo-me a V. Exa. para protestar contra os constrangimentos de que sou vítima. Tenho cumprido o meu dever ao longo de tôda uma existência pública.

Vereador, deputado estadual, prefeito de São Paulo, Governador do Estado, deputado federal pelo Paraná, Presidente da República, nunca falhei ao dever. Renunciei às honrarias para não atraiçoar um mandato com o simples poder aparente. Já confirmei perante as autoridades os meus pronunciamentos. Acredito que representam um serviço ao país e ao povo, e pagarei o preço dêsse serviço. Injustiçado e agredido pelas fôrças que dominam o Govêrno contra nosso destino cristão e a vocação pacífica da nossa história, sigo acreditando na probidade da vida pública, na reforma das instituições, na eficiência da administração, no verdadeiro desenvolvimento econômico e social, e sobretudo na autoridade legítima. Nunca furtei, nem permiti furtar. Sempre mantive aquela autoridade e a exerci como expressão da vontade das urnas e do livre debate das idéias. Cômodo seria, agora, o alheamento. Nesse instante, porém, permaneço com os valôres imutáveis de nossa civilização, mocidade, intelectuais, operários, igreja — e mantenho a fé.

Meu suposto crime é um crime nacional — o da fidelidade ao nosso destino de povo e de pátria. O Govêrno insensível que aí está, sem embargo dos excepcionais podêres dos quais se investiu, não consegue identificar-se com a realidade nacional no campo da educação, do trabalho, da economia, e, até, da ordem jurídica. Acabará por levar-nos à tragédia coletiva. Ao protestar contra as violências faço-o pensando em milhões de patrícios frustrados, empobrecidos, difamados e perseguidos — confinados todos, também, porque expulsos do Brasil de cuja vida não mais participam. Podem viver nêle. Não vivem com êle."

Covas identifica Oposição com a mensagem

O líder Mário Covas afiançou ontem, na Câmara, que a Oposição está perfeitamente identificada com a mensagem do ex-Presidente Jânio Quadros, porque ela "reflete os anseios maiores do povo brasileiro." Depois de afirmar que a principal característica do Govêrno "é a sua irresponsabilidade", disse que o episódio do confinamento em Corumbá "ridiculariza o Brasil perante o mundo."

Respondeu-lhe o vice-líder da Arena, Deputado Rui Santos, que "os milhões de patrícios frustrados, a que se refere o Sr. Jânio Quadros, em sua carta, não são outros senão aquêles que o elegeram Presidente da República". Em aparte, o Sr. Brito Velho (Arena-RS) qualificou o ex-Presidente de "traidor, porque fugiu ou tentou, em 1961, preparar um golpe de estado, instaurando a ditadura no país."

"IRRESPONSABILIDADE"

O líder da oposição disse que "as deformações e desfigurações do regime e as características negativas do Govêrno que o representa, configuram-no com um Govêrno de absoluta e total incompetência, e que sua principal característica não é o fato de ser um Govêrno discricionário."

E explicou:

— A sua principal característica é a sua irresponsabilidade, irresponsabilidade que permite ao Ministro da Justiça fazer certas declarações à imprensa.

Qualificou, também, como exemplo de irresponsabilidade, o próprio texto da Portaria que confinou o Sr. Jânio Quadros.

PALAVRAS DE RUI

Declarou o Sr. Rui Santos que a carta do Sr. Jânio Quadros foi enviada muito tardiamente ao MDB, pois no documento não existe outra coisa a não ser "uma série de fatos que lhe pesam demais na consciência."

Disse que a liderança do Sr. Jânio Quadros existiu, mas não existe mais. "Não há no Sr. Jânio Quadros uma liderança indiscutível, nem condições para S. Ex.ª falar com estudantes, com operários, com a Igreja, com ninguém. Isto porque não inspira mais confiança a quem quer que seja.

Sôbre o confinamento, declarou que a Justiça reconheceu em vigor o Ato Institucional n.º 2, apenas discordando quanto ao local insalubre, no caso Hélio Fernandes, e quanto à não fixação do tempo. "Mas, no confinamento do Sr. Jânio Quadros, já se estabeleceu o prazo, cumprindo a interpretação da Justiça."

Contestou, em seguida, a afirmação do Sr. Mário Covas, de que o Govêrno colocou o país em ridículo, perante o mundo. "Isto não é verdade. E' fôrça de expressão. Basta dizer o que representa hoje nosso país lá fora, no tocante ao crédito."

Finalizando, o vice-líder da Arena declarou que o Govêrno "como sempre tem feito, acatará a decisão do Judiciário, seja ela qual fôr."

"COMEDIANTE CONFINADO"

O Deputado Amaral de Sousa (Arena — Rio Grande do Sul) leu, para que conste dos anais da Câmara, o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL — **Comediante Confinado** — e depois salientou:

— Quando fôr escrita a história dêste país, certos documentos, principalmente editoriais da imprensa brasileira, devem servir de base ao historiador. O editorial do JORNAL DO BRASIL, pelos conceitos nêle emitidos, deve ser lido e meditado.

IMAGEM EXTERNA

Depois de reiterar as veementes críticas, feitas na véspera, ao Ministro da Justiça, o Deputado Lurtz Sabiá disse que o país "dá, hoje, uma triste imagem ao exterior, uma imagem de que somos um amontoado de cidadãos sem as mínimas condições de respeito à dignidade humana, pois deixou um ex-Chefe de Estado passar as humilhações que atravessou e está atravessando o Sr. Janio Quadros." Acrescentou que o confinamento "é, de fato, uma provocação, não a um ex-Presidente da República, mas à própria família brasileira."

Triches informa que Jânio está "feliz"

Na Câmara dos Deputados, após comunicação telefônica com o Ministro Rondon Pacheco, o vice-líder da Arena Euclides Triches, que estava de plantão, informou à imprensa que o Sr. Jânio Quadros já se encontrava em Corumbá "descansado e feliz."

Esta expressão do vice-líder da Arena é explicada pela repercussão que o confinamento está obtendo e que, segundo o entendimento generalizado em Brasília, não pode deixar de satisfazer o Sr. Jânio Quadros.

Além de ter sido pràticamente o único assunto de ontem na Câmara e no Senado, o ex-Presidente começará a partir de hoje a receber a romaria de políticos em seu confinamento, o primeiro dos quais será o Senador Lino de Matos, que embarcará esta manhã. Os Srs. Marcos Kertzman e Mário Piva, êste do MDB, aquêle da Arena, já anunciaram idêntico propósito.

O vice-líder Euclides Triches qualifica como "cenas de comédia encenadas fria e calculadamente" as reações do Sr. Jânio Quadros à decretação do seu confinamento. Lembra êle que o ex-Presidente, ao ser procurado pela Polícia federal "aparentou reagir, recusando-se a viajar para Corumbá."

— Minutos depois — assinalou o parlamentar gaúcho — quando o confinamento já era do conhecimento público, decidiu seguir para a cidade matogrossense, sem opor qualquer obstáculo à sua remoção.

O vice-líder do MDB, Sr. Mário Piva, disse que o confinamento "serve para demonstrar que se impõe a concessão da anistia ampla, tendo em vista que os atingidos pelos atos revolucionários já cumpriram metade da pena, pagando justa ou injustamente o castigo que lhes foi imposto."

Righi aguarda pronunciamento de Lacerda

O Deputado Gastone Righi, do MDB paulista, espera um pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda "denunciando a farsa do atual regime, pois, como pretendeu liderar as Oposições, agora terá de se manifestar da mesma forma decidida de antes — e se não o fizer, terá revelado que é apenas um oportunista, um carreirista."

O presidente do MDB de São Paulo, Senador Lino de Matos, acha que do ponto-de-vista jurídico, a Portaria de confinamento "é uma excrescência, pois trata da aplicação de Atos Institucionais e Complementares já putrefatos, sepultados pela Constituição de 1967. E politicamente é uma estupidez."

Quando, em Santos, olhava o avião desaparecer com o Sr. Jânio Quadros, o Deputado Evaldo de Almeida Pinto, do MDB, comentou: "É a consumação de mais um ato de fôrça, apesar da nova Constituição preparada pelo Govêrno e imposta ao país por uma facção do Parlamento."

ISRAEL APÓIA DESTÊRRO

Em Belo Horizonte, o Governador Israel Pinheiro apoiou o confinamento do Sr. Jânio Quadros: "Mantemos nossa solidariedade ao Presidente Costa e Silva que se tem conduzido com elevação de propósitos, maior crise política e econômica que êste país já experimentou."

Para o Deputado mineiro João Ferraz, "o Sr. Jânio Quadros já deveria estar prêso desde o dia em que renunciou à Presidência, porque, com êsse ato irresponsável, provocou a maior crise política e econômica que êste país já experimentou."

O Deputado federal Edgar da Mata Machado (MDB mineiro) tem "a certeza de que o Supremo Tribunal Federal anulará a Portaria de confinamento, baseada em legislação que não mais está em vigor, porque o STF não pode sustentar a vigência de atos que pecam contra o próprio Judiciário."

O confinamento foi tema de debates na Assembléia gaúcha, criticado por oposicionistas e apoiado por deputados da Arena. O Governador Peracchi Barcelos, que foi cabo eleitoral do Sr. Jânio Quadros, na campanha presidencial de 1960, no Rio Grande do Sul, negou-se a fazer comentários sôbre o episódio.

O chefe da Casa Civil, Sr. João Dentice, que participou, em 1960, de comícios do Sr. Jânio Quadros, declarou que "o confinamento é a resposta aos que cutucam com vara curta a unidade do movimento de março de 1964." Acrescentou que o Sr. Jânio Quadros, "por sua covardia, desencadeou a crise neste país."

CRISES SE REPETIRÃO

O Deputado Edilson Távora, da Arena cearense, declarou, no Rio, que "crises semelhantes à do confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros continuarão a se repetir indefinidamente enquanto a crise verdadeira não fôr enfrentada, isto é, "enquanto o Govêrno não se decidir a promover reformas autênticas."

O Deputado Amauri Kruel, do MDB carioca, recebeu com surprêsa o ato punitivo, "porque conheço o Presidente Costa e Silva há mais de cinqüenta anos e sei que é um democrata, um homem liberal e bom." No seu entender, o confinamento foi "verdadeiramente inconstitucional."

O líder da Arena na Assembléia da Guanabara, Deputado Carvalho Neto, opinou que a decisão do Govêrno serviu apenas para colocar o nome do Sr. Jânio Quadros novamente nas manchetes. "Mas será por pouco tempo', concluiu. O Deputado Mauro Magalhães, do MDB, vê no episódio "mais um êrro político praticado pelo Ministro da Justiça e que o Govêrno federal infantilmente encampou."

Chopin oferece suas imunidades a Jânio

O líder do MDB de São Paulo, Deputado Chopin Tavares, colocou ontem seu mandato e sua imunidade parlamentares à disposição do Sr. Jânio Quadros, para defendê-lo — segundo afirmou — "embora nunca tenha sido janista", e em telegrama ao ex-Presidente denunciou "o regime de exceção que atravessamos."

O Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP) classificou o confinamento de "violência jurídica" e "um êrro do ponto-de-vista político, pois no fundo prejudica o Partido do Govêrno." Lembrou que as partes dos Atos Institucionais que os parlamentares quiseram manter estão expressamente explicitadas na Constituição.

KRIEGER LACÔNICO

O Senador Daniel Krieger, ontem chegado a Pôrto Alegre para rever pessoas da família, considera que o confinamento do Sr. Jânio Quadros não é um fato político e não deverá ter maiores repercussões. Muito lacônico sôbre o episódio, o Sr. Krieger declarou: "A medida do Govêrno limitou-se a cumprir a Lei, e se fôr o caso, cabe à Justiça analisar o fato."

O Sr. Daniel Krieger mostra-se constrangido em falar sôbre suas relações com o ex-Presidente Jânio Quadros, recordando ter sido seu líder no Senado. Lembrou, a êste respeito, que a renúncia o surpreendeu numa viagem ao exterior, e que antes de embarcar consultara o Sr. Jânio Quadros sôbre se não haveria inconveniente em afastar-se do país.

ATO ARBITRÁRIO

O Senador Josafá Marinho, do MDB, declarou aos jornalistas, no palácio Monroe, que o confinamento é "arbitrário em face do instrumental jurídico e constitucional do país", e salientou que a medida "atenta contra os interêsses inclusive da soberania nacional, já que fere a inteligência humana."

Na Assembléia Legislativa fluminense, o Deputado Alberto Tôrres, da Arena, por julgar que a situação nacional é de gravidade, pediu a convocação do diretório regional e das bancadas do Partido, na Câmara Federal e na Assembléia, a fim de analisar a repercussão do confinamento do Sr. Jânio Quadros.

General recomendou vigilância especial em volta de Jânio

São Paulo (Sucursal) — "General, daqui o homem não sai nem com maquilagem..." O comentário do agente Conceição para o delegado regional do DPF, General Silvio Correia de Andrade, respondendo às recomendações insistentes para evitar qualquer fuga, soou alto na madrugada silenciosa e fria, aumentando a tensão entre os jornalistas junto à residência do ex-Presidente Janio Quadros, no Guarujá.

Indiferente ao que se passava lá fora, o Sr. Janio Quadros dormia tranqüilamente, depois de resistir à ordem de remoção, na noite anterior, para o confinamento em Corumbá. Eram exatamente 2h 30m. A noite começou calma em relação aos acontecimentos e boatos que se prolongaram até o fim da tarde. Apenas a luz fraca do alpendre avançando sôbre as folhagens do jardim indicava que ainda havia movimento no interior da casa.

CALMA POR FORA

O General Silvio Correia de Andrade retornou por volta de 24h 30m, causando curiosidade entre repórteres e fotógrafos. Abriu o pequeno portão de madeira e entrou com passo firme. Lá dentro, encontrou resistência à idéia do confinamento, sobretudo da parte de alguns deputados do MDB. O delegado regional do DPF repetia sempre que só estava "cumprindo ordens superiores."

O ex-Presidente disse, então, que ainda não havia decidido se acataria ou não o confinamento, elogiando, porém, o modo cordial como era tratado pelo general. Com êle, estavam o Senador Lino de Matos, os Deputados Davi Lerer, Esmeraldo Tarquínio, Evaldo de Almeida Pinto e alguns familiares.

PRIMEIRAS SAÍDAS

O General Silvio, visivelmente preocupado, deixou a residência do ex-Presidente, momentos depois, confirmando para os jornalistas as ordens de remoção que havia recebido e esclarecendo que o prazo fôra dilatado até as 6h 30m:

— O DPF tem condições suficientes para fazer cumprir o determinado, uma vez que o Sr. Janio Quadros foi legalmente enquadrado na legislação revolucionária. As dificuldades iniciais criadas por alguns parlamentares da Oposição já foram superadas, porque todos entenderam o papel que executamos. E é só — disse.

O próximo a sair foi o Senador Lino de Matos, afirmando que o ex-Presidente resolvera finalmente submeter-se ao confinamento, mas que iria recorrer contra a medida que, na opinião do senador, "é uma arbitrariedade de flagrante contra as instituições."

CALMA LÁ DENTRO

Os jornalistas acampados nas imediações foram chamados a entrar. Num aposento pequeno para acomodar todos êles, o Sr. Janio Quadros fumava nervosamente. Recusou-se a falar, levantou-se e disse que estava com sono, dirigindo-se para o quarto.

Seus assessôres pediram a todos, inclusive a políticos e familiares, que se retirassem, pois o ex-Presidente "está morto de sono e precisa descansar." A saída do grupo provocou inquietação, desta vez entre os policiais.

Logo corria uma instrução, entre êles, de "tomar cuidado para o homem não fugir." Ninguém poderia mais entrar e quem saiu não poderia retornar. O General Silvio, em atitude nervosa, foi destacando policiais em volta de tôda a casa. Eram quase 2 horas.

Depois disso, êle mesmo ficou dando voltas pela casa, fazendo perguntas ao capitão Ataíde ou conversando com um ou outro dos policiais que formavam o cêrco. Um dêles, penalizado, perguntou ao delegado regional do DPF se não iria dormir, e recebeu uma resposta ríspida:

— Para que dormir só quatro horas?

Ele e os jornalistas pareciam mais calmos às 2h30m, quando apareceram duas môças bonitas com cafezinho para todos.

CONVERSA DE BAR

Por volta das 4 horas, a monotonia era total, com a maioria esfregando os olhos para não dormir. Alguns minutos depois, repórteres e fotógrafos que ainda não tinham jantado pediram aos companheiros que ficassem atentos e foram até Santos fazer uma refeição, porque no Guarujá estava tudo fechado àquela hora.

No restaurante, em Santos, um senhor de longas costeletas e cabelos grisalhos identificou-se como o agente Rosa, do DPF, e disse:

— Sou o agente federal que acompanhará o Sr. Janio Quadros até Corumbá. Acho êsse confinamento uma medida muito acertada e até pequena para quem agiu sempre sem escrúpulos. Entre os agentes que estão lá no Guarujá há muitos falsos, e sei disso porque tenho 25 anos de Polícia Federal.

HORA DE ACORDAR

Às 4h 50m foi distribuído entre os jornalistas, no Guarujá, manifesto assinado por Sérvulo Gurgel do Amaral, diretor do Departamento Estudantil do MDB paulista, onde afirma que os universitários estão solidários com o ex-Presidente da República e adverte que, "a cada golpe da ditadura, a classe estará unida para dar-lhe a merecida resposta."

"Esta advertência — diz ainda o manifesto — não é vaga, e quem quiser pode verificar a determinação dos estudantes, de sempre reagir à estupidez do Govêrno na política, na arte, na religião e nos problemas gerais da sociedade."

Uma hora depois, às 5h30m, o sogro do Sr. Jânio Quadros avisou ao General Silvio Correia de Andrade que iria acordar o ex-Presidente para que êle pudesse se preparar para a viagem. Os policiais deixaram-no entrar na residência, o que não foi permitido a alguns parlamentares do MDB que chegaram logo a seguir. A resposta do delegado regional do DPF foi sêca e incisiva:

— O dono da casa não quer ser incomodado...

Às 6 horas o dispositivo policial em redor da casa foi bastante reforçado, formando uma espécie de barreira humana, em cujo centro surgia um corredor para dar passagem, meia hora depois, ao ex-Presidente. Lá dentro, algumas luzes acenderam-se.

MOMENTO FINAL

O Itamarati prêto de uso exclusivo do delegado regional do DPF, placa 13-71-96, encostou no portão principal às 6h10m. Algumas malas começaram a ser colocadas no carro, enquanto os agentes brincavam com os fotógrafos, que espoucavam *flashes* ante cada pessoa que surgia no portão.

— Vocês devem saber que nós somos pontuais, e que só daqui a 20 minutos é que o homem vai aparecer — diziam.

Exatamente como disseram, às 6h30m, o ex-Presidente surgiu com fisionomia abatida, no portão, ao lado de sua espôsa, Dona Eloá. A rua ficou ainda mais estreita em vista do número de repórteres, fotógrafos e policiais.

Tão logo o Sr. Jânio Quadros saiu e entrou no carro, a passos rápidos, o Itamarati do DPF arrancou e adquiriu grande velocidade, deixando para trás os carros da imprensa, que tiveram que desenvolver uma velocidade média de 130 quilômetros para acompanhá-lo até a base aérea de Santos. O agente Rosa, que conversara com os repórteres no restaurante de Santos, estava no carro com o Sr. Janio Quadros e seguiria no mesmo avião para Corumbá.

Coluna do Castello

Em política as emoções ficam com o povo

Brasília (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros, que ficou quatro anos calado, escolheu evidentemente o momento de falar. Êle deve ter considerado oportuno fazê-lo e, tanto quanto se possa entender, para alcançar um de dois objetivos: o relaxamento da pressão revolucionária contra os cassados, feito que lhe seria creditado, ou o desafio a essa pressão para reacendê-la e levar o Govêrno a praticar novos atos de violência, dos quais será a vítima e, política e popularmente, o beneficiário. O Govêrno decidiu-se a cobrir o segundo objetivo. Nem por isso a ação do Sr. Jânio Quadros deixou de ter êxito.

Anuncia-se que o Sr. Juscelino Kubitschek falará em seguida para credenciar-se à punição. Se o fizer, contudo, não o fará em solidariedade ao Sr. Jânio, mas dentro de uma tática definida em função da sua própria liderança. Êle suportou calado a pressão continuada e humilhante dos IPMs. Êle deve ter tido suas emoções, e violentas, mas, como dirigente político, sabe que não deve falar sob o império de emoções. O político suscita emoções e joga com elas, mas não se deixa por elas dominar. Quando quis falar, o Sr. Juscelino falou, foi interpelado mas não foi punido. Naquele momento, a frente ampla nascia com certo ímpeto, a atitude que adotou, de resistência e repúdio, teria efeitos definidos e promovia solidariedade.

Agora, não é provável que fale, pelo menos por êstes dias. O rendimento para a Oposição, de um desafio, já foi obtido através da atitude do Sr. Jânio Quadros. Se o Sr. Juscelino falar, soma um fato a outro, sem modificar a natureza do episódio, embora o agrave aos olhos da opinião pública. Sua punição não traria resultados positivos para a causa a que serve no momento, e o imobilizaria. Um político como êle não pode falar, nesta hora e na condição de cassado, sem que esteja certo de que produzirá conseqüências novas e importantes.

O Sr. Carlos Lacerda já disse que não fala. Êle tem uma opção neste instante, e uma nova tática, a do silêncio. Ninguém falou tanto quanto êle quando julgou que devia fazê-lo para criar fatos, mas quando o Govêrno decidiu fechar a frente ampla êle ficou calado. Naquele momento, o ato do Ministro da Justiça correspondia ao seu desejo, pois já tinha verificado que a ação aberta contra o regime e o sistema de alianças que estabeleceu, longe de lhe abrirem caminho, o fechavam. Êle aproveitou a chance e, contrariando o ímpeto dos emocionais, deu conseqüência à portaria do professor Gama e Silva, que, como se vê, é muito habilidoso em fazer o jôgo do adversário.

Dedica-se agora o Sr. Carlos Lacerda a recompor sua base militar e a aliar-se a fôrças novas no cenário político, como o clero. Êle não fala porque não pode ainda e não quer renegar as últimas alianças e por não ter renovado a confiança de velhos camaradas na sua liderança. E' possível que, numa futura autocrítica, o Sr. Carlos Lacerda entenda que sua tática de hoje não é a melhor. Êle nunca foi bom político, no sentido em que política é conversa, conciliação, composição. Sua fôrça está na agressão permanente, no volume e na energia da sua voz. Pela primeira vez êle experimenta o silêncio e dêle só sairá para novas investidas, ou se fôr envolvido numa onda emocional da qual não tenha o contrôle.

Os políticos não agem nunca, ou preferem não agir, sob emoções. Em política, as emoções ficam com o povo.

Jânio e o Patriarca

Dizia o Deputado José Bonifácio que a atitude do Sr. Jânio Quadros em Guarujá lembrou-lhe a do Patriarca, que resistiu ao desterro a tal ponto que foi necessário que se mobilizassem generais e políticos para obterem dêle a submissão à ordem do Govêrno.

Noventa leis novas

O Presidente da Câmara voltou das suas férias disposto a cumprir o seu programa de reformas, já conhecido. Irão para a ordem do dia, ainda em agôsto, os projetos de reforma do Regimento da Câmara, de Regimento das Comissões de Inquérito e de reforma do Regimento Comum.

Ao mesmo tempo, pretende o Sr. José Bonifácio desencadear, sob responsabilidade da Câmara, o processo de elaboração das leis complementares, especiais e regulamentares da Constituição, tarefa que vem sendo lentamente coberta pelo Ministério da Justiça. O Presidente da Câmara convidará deputados de notória competência para elaborar noventa anteprojetos de leis e, em seguida, designará comissões para conclusão do projeto.

As leis que o Sr. Bonifácio pretende fazer referem-se aos seguintes temas: contribuição de melhoria, empréstimo compulsório, colégio eleitoral do Presidente da República, inelegibilidades, criação de mais dois tribunais federais de recursos, crime de responsabilidade, processo de fiscalização pelo Congresso dos atos do Poder Executivo e da administração descentralizada, prestação de contas de auxílio da União a Estados e municípios, processos de intervenção federal nos Estados, terras devolutas essenciais à segurança e ao desenvolvimento nacional, normas gerais sôbre esportes, organização administrativa e jurídica do Distrito Federal e dos Territórios, limites do ICM, isenção de impostos, etc.

Do cardeal ao ministro

O Cardeal Dom Agnelo Rossi procurará contato com o Ministro do Trabalho a fim de "dissipar equívocos e até injustiças." Foi o que disse em telegrama ao Sr. Jarbas Passarinho no qual afirma que deseja apenas "ajudar na solução de problemas angustiosos da classe trabalhadora dentro da verdade e da justiça."

Carlos Castello Branco

DEBATE FRANCO

O Sr. Carvalho Pinto liderou os parlamentares ao encontro com o Ministro Hélio Beltrão

Beltrão aprova carta que solicita críticas ao Programa Estratégico

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, aprovou ontem a carta-circular redigida pela comissão especial de parlamentares da Arena e técnicos, que será enviada a todos os setores da opinião pública e aos governadores de Estado, solicitando críticas e sugestões ao Programa Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno para 1968-1970.

O Governador Negrão de Lima será o único que não vai opinar sôbre o Programa Estratégico, porque não é filiado à Arena, de onde partiu a iniciativa de organizar a comissão especial. Além dos governadores arenistas, a carta-circular será enviada a militares, empresários, ao clero, jornalistas, estudantes e operários.

A REUNIAO E A CARTA

A carta-circular, que será acompanhada por um temário, foi aprovada pelo Ministro Hélio Beltrão durante reunião da comissão especial da Arena, presidida pelo Senador Carvalho Pinto, e que teve a presença também dos Senadores Nei Braga e Manoel Vilaça, e dos Deputados Murilo Badaró, Vasco Filho, Daniel Faraco, Janari Nunes e Rafael de Almeida Magalhães.

A carta-circular explica o Plano Estratégico de Desenvolvimento e suas finalidades, afirmando:

— O trabalho procura reforçar os laços de confiança entre povo e Govêrno, a fim de que omissões ou negativismos não prevaleçam, entravando o esfôrço que, sem preconceitos ou prevenções, deve ser de todos.

E mais adiante:

— Cabe à Arena um papel fundamental na promoção dêsse processo de integração, levando a todos os setores, regiões, à nação, o esclarecimento, a mensagem e a solução que o documento apresenta.

Representa o Projeto a resposta política do Govêrno às indagações, ansiedades, protestos e reivindicações de um povo sôbre o qual ainda pesa soma considerável de erros, acumulados ao longo dos anos.

A êsse trabalho, que é dos mais importantes de quantos tenham sido cometidos a uma agremiação partidária, se entrega a Arena neste instante, e, nesse propósito, enviamos os anexos ao eminente companheiro, a fim de que seja o Programa Estratégico discutido por todos os setores interessados, os quais, solidàriamente responsáveis, trarão sua contribuição ao processo de desenvolvimento nacional."

TEMÁRIO E RECOMENDAÇÕES

Seguem-se o temário e recomendações, que serão dirigidas aos governadores arenistas. O temário está dividido em duas partes: a primeira sôbre assuntos relacionados com o Programa Estratégico do Govêrno e a segunda para obter informações políticas, de interêsse da Arena.

As recomendações aos governadores são as seguintes:

"a) preservar a organicidade do plano e, conseqüentemente, a sua coerência;

b) examinar sobretudo os objetivos e a estratégia de desenvolvimento adotada, as metas quantitativas globais e setoriais e sua adequação às necessidades e aspirações nacionais, sem descer ao nível de projetos individuais;

c) levar em conta as limitações do programa, sobretudo os recursos financeiros disponíveis, para que o exame se revista de caráter objetivo;

d) resguardar o seu caráter nacional, sem prejuízo do exame dos aspectos ligados ao desenvolvimento regional."

A comissão coordenadora dá um prazo de 20 dias para o exame do Projeto e seus emissários, juntamente com representantes do Ministério do Planejamento, vão percorrer os Estados para debater o Programa com as autoridades e representantes de tôdas as correntes da opinião pública. O Programa será debatido também com o Diretório Nacional da Arena, em Brasília, e amanhã o presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, irá ao Ministério do Planejamento para conversar sôbre os planos. O Senador Carvalho Pinto quer também a opinião dos estudantes e operários, em data a ser marcada pela Arena.

D. Agnelo Rossi adverte que querem jogar a Igreja contra Govêrno e Exército

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Agnelo Rossi, advertiu ontem que, "nesta hora difícil e delicada de nossa vida brasileira, há quem deseja jogar a Igreja contra o Govêrno, o Exército e a Nação."

Em uma nota oficial, o Arcebispo de São Paulo afirma que "sòmente quando os bons brasileiros, reunidos em tôrno da Bandeira nacional, atacarmos corajosamente as causas dos nossos males, estaremos caminhando decisivamente para o desenvolvimento do país e para a maior compreensão entre os brasileiros."

POSIÇAO DO EPISCOPADO

A nota de D. Agnelo Rossi foi motivada por notícias e interpretações sôbre a IX Assembléia-Geral da CNBB, que o Cardeal Arcebispo de São Paulo considera não corresponderem à realidade. Sua íntegra é a seguinte:

"1. Preocupado com nossa missão pastoral, no Brasil de hoje, estudamos e debatemos aspectos de nossa situação econômica, política, social e religiosa, sempre com ampla liberdade de expressão.

Evidentemente: a **Declaração Oficial da IX Assembléia da CNBB** expressa livremente (sem interferência de quem quer que seja) o parecer do episcopado brasileiro, embora alguns bispos tenham interpretações e posições peculiares, que a êles pessoalmente e não ao episcopado devem ser atribuídas.

As situações concretas em que vivem e trabalham nossos bispos neste imenso Brasil, podem fàcilmente levá-los a posições e atitudes diversas, identificados com as necessidades e as aspirações de nosso povo, que desejam próspero, feliz e independente. É simplesmente ridículo querer descobrir na declaração dos bispos qualquer tentativa antinacional de querer o poder para a Igreja.

2. Ao contrário do que muitos pensam, são os bispos abertos à apresentação e ao debate dos problemas. Os documentos de estudos, propostos à sua discussão, podem não ser aprovados, como ocorreu normalmente até mesmo no Concílio, em que os textos de temas pastorais e destinados a tôda a Igreja, passaram por várias modificações e redações, mesmo depois que o documento fôra aceito pelo plenário como base de discussão.

Em nossa assembléia, foi o documento-base, apresentado por um grupo de estudos, recebido apenas como subsídio, por levantar problemas merecedores de nossa atenção e que deliberamos analisá-lo mais detidamente com nossos colaboradores e corresponsáveis na ação pastoral: presbíteros, religiosos e leigos.

Evitando formular julgamento sôbre nossa situação econômica, política e social, pois, além de fugir de nossa competência não dispomos de todos os elementos necessários, procuramos descobrir suas implicações religiosas no contexto da realidade brasileira.

Não se pode, portanto, tomar textos de estudos ou manifestos, apresentados por bispos ou sacerdotes, como o pensamento oficial do episcopado.

Alguns dêsses manifestos e estudos nem foram apresentados ao plenário da CNBB, como o de D. Cândido Padim sôbre a filosofia da Escola Superior de Guerra, o de D. Hélder Câmara sôbre pressão moral libertadora e o de D. Geraldo Sigaud, D. Antônio de Almeida Morais e D. Antônio de Castro Maier, sôbre o documento do padre J. Comblin, que não foi debatido, porque nenhum prelado pediu, durante a assembléia, tal exame, conforme exigência estatutária.

Tendo-se referido Dom Cândido Padim, por várias vêzes, em debates na Comissão Central à filosofia da Escola Superior de Guerra, solicitei-lhe um estudo nesse sentido, que elaborou e distribuiu particularmente aos membros da Comissão Central que o desejassem.

Mas não foi o assunto objeto de debate nem na Comissão Central nem na Assembléia.

Já que o estudo fôra parcialmente divulgado pela imprensa, Dom Cândido Padim, após ter-me consultado, deu todo o trabalho à publicidade.

Não parece supérfluo dizer àqueles que teimam em conhecer a Igreja apenas pela tangente, examinando atitudes ou declarações de alguns eclesiásticos, que a posição da Igreja Católica está claramente manifestada nos documentos do Concílio Vaticano II e nos pronunciamento dos papas e, naquilo que diz respeito ao Brasil, especialmente no plano pastoral de conjunto da CNBB, que são documentos públicos, que a Igreja deseja sejam estudados e divulgados.

3. Nesta hora difícil e delicada de nossa vida brasileira há quem deseja jogar a Igreja contra o Govêrno, o Exército, a nação.

Sòmente quando os bons brasileiros, reunidos em tôrno da Bandeira Nacional, atacarmos corajosamente as causas dos nossos males, estaremos caminhando decisivamente para o desenvolvimento do país e para a maior compreensão entre os brasileiros.

Nisto estêve e está empenhada a Igreja do Brasil, com grande ardor, embora reconheça também falhas, desvios e limitações nos seus filhos.

Estamos convencidos que será possível vencer a fome e a ignorância neste país imenso e rico que a divina providência nos confiou, distribuindo mais equitativamente entre os filhos desta terra as suas riquezas, dando a todos acesso cordial e fraterno no ágape da civilização, para que, amando-nos como irmãos, glorificamos, a Deus, como pai celestial."

Costa e Silva aprova nôvo recrutamento

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, aprovou ontem o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar, inicial das Fôrças Armadas em 1969 e que se destina a regular a execução do recrutamento de conscritos da classe. O plano estabelece que os brasileiros da classe de 1950 e os das classes anteriores, em débito com o Serviço Militar, estão convocados para a seleção, no segundo semestre dêste ano.

EM BUSCA DE SEGURANÇA

Poucos táxis rodam à noite e desaparecerão de todo se não houver mais garantia para motoristas

Policiais dirigem táxis para tentar prender os assassinos

Policiais disfarçados de motoristas de táxi estão pedindo, inesperadamente, os documentos do passageiro. Esta é uma das medidas que a Secretaria de Segurança passou a adotar desde ontem à noite, visando a prender os assassinos de sete motoristas.

Além disso, as diversas delegacias distritais estão em permanente alerta, prontas para fechar as saídas da cidade e pedir auxílio à Polícia Militar para vigiar os pontos de táxis.

PROTEÇÃO

O número de policiais empregados na operação não foi revelado. Êsse esquema só será desmontado após a prisão dos assassinos.

Um dos pontos principais do esquema é o policiamento das chamadas "passagens prioritárias": por exemplo, a Avenida Brasil e outras vias de saída ou chegada da cidade, por onde normalmente os assassinos passam após o crime. Segundo a polícia, os criminosos fogem do Rio logo após os assaltos ou mortes.

Nas vias prioritárias, os guardas passarão a exigir de todos os passageiros de táxis, à noite, os documentos. O estabelecimento dos pontos de embarque em táxis também é medida que poderá ser adotada, visando a restabelecer a tranqüilidade entre os motoristas e na própria população.

PROTEÇÃO TOTAL

Para o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, a segurança total do motorista de táxi só será conseguida quando os veículos, como em vários países europeus, tiverem o separador de vidro inquebrável, entre passageiro e motorista.

— Nem mesmo durante a operação do trôco haverá possibilidade de assalto ou crimes — explicou o General Luís de França Oliveira, que considera impossível a adaptação de alguns veículos existentes na praça, por serem muito pequenos ou devido à sua própria estrutura.

PROJETO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aroldo Carvalho (Arena-Santa Catarina) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que torna obrigatória a colocação de vidro de segurança, à prova de bala, nos táxis das cidades de mais de um milhão de habitantes.

A proposição cria, no Banco do Brasil, o Fundo de Amparo às Viúvas dos Motoristas Assassinados, a ser constituído pelo recolhimento mensal de NCr$ 20,00 entre os proprietários de veículos de aluguel. A viúva independentemente da pensão do INPS, passará a perceber mensalmente um auxílio igual ao salário mínimo regional.

Maioria dos motoristas não quer rodar à noite

Os motoristas decidiram recolher ontem seus carros às 18 horas, mas a paralisação foi parcial porque vários táxis continuam recolhendo os passageiros para a zona sul.

Na Avenida Rio Branco, êles perguntavam aos passageiros se iam para a zona sul. Caso contrário, se negavam a transportá-los. Houve muitos táxis e carros particulares que fizeram lotação, para Copacabana, Ipanema e Leblon.

REAÇÃO

No Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, à Rua Santana, n.º 77, o telefone não pára de tocar o dia todo.

Tôda vez que o Sr. Álvaro de Sousa Mendes atende, é para ouvir críticas violentas dos motoristas, que exigem providências contra a insegurança. Em geral, êles sugerem que ninguém trabalhe à noite até que os criminosos sejam presos.

Dentro do sindicato, diversos motoristas protestam da mesma maneira. O Sr. Álvaro de Sousa Mendes explica, evitando os diversos apartes que tentam interrompê-lo:

— Aconselho a classe a pensar duas vêzes antes de paralisar os trabalhos. Isto não é covardia. Sei que a classe está traumatizada: são os assassinatos e a insegurança geral, as tarifas congeladas e as multas indiscriminadas, sem que ninguém apure a responsabilidade disso tudo.

CAMINHO PACÍFICO

Continua o dirigente sindical:

— O estado emocional dos motoristas atingiu o auge, por isso é dever do sindicato apontar para a classe o caminho pacífico. Mas isso pode resultar em nada, porque o Govêrno e a Polícia estão omissos, favorecendo a intranqüilidade e criando condições para a paralisação.

Aos poucos, foi aumentando o número de motoristas na sala do vice-presidente do sindicato e a entrevista evoluiu para um clima de debate coletivo. Entre as sugestões apresentadas para impedir os assassinatos e dar maior segurança ao trabalho noturno dos motoristas, foram anotadas as seguintes:

1. suspensão imediata dos portes de armas. Para o Sr. Álvaro de Sousa Mendes, a primeira providência do Govêrno seria o desarmamento geral da cidade, mesmo dos policiais, "que só deveriam usar arma em serviço."

2. os cinco mil motoristas que trabalham à noite devem ter a cobertura de soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que ajudariam no policiamento da cidade.

OUTRAS SUGESTÕES

Um motorista sugeriu a colocação de cabinas nos pontos de maior movimento, com dois policiais dentro. Todos os táxis parariam ali e os passageiros seriam obrigados a se identificar.

O motorista José Alberto Macindo, levará hoje ao sindicato a sugestão de que, depois das 22h, os passageiros só sejam apanhados nos pontos fixos, onde ficariam dois policiais, para fazer a identificação do motorista e do passageiro, anotando também o destino da viagem.

REVOLTA

Um dos últimos assassinados, o motorista Evandro Silva, conhecido como Bimba, trabalhou durante nove anos na Praça do Lido. Ele morreu com duas balas na nuca, deixou um filho de seis anos e a mulher grávida de sete meses. Tinha 27 anos.

Seus colegas colocaram um garrafão, em frente ao Bar Piccolo, na calçada do ponto de táxi, e estão arrecadando dinheiro para oferecer como recompensa a quem der uma pista segura do criminoso. Os motoristas do ponto depositam NCr$ 1,00 da féria diária e o garrafão continha ontem NCr$ 3 mil. Também já contribuíram o Banco Mercantil de Niterói, cuja agência fica ao lado, e o Banco Português do Brasil.

Os motoristas do ponto do Lido marcaram para amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a missa de 7.º dia em sufrágio da alma do colega Evandro Silva. Depois, êles pretendem fazer uma passeata até o Palácio Guanabara, para exigir do Governador Negrão de Lima uma providência urgente.

Desconfianças recaem em viciados do Méier

Sem excluir a possibilidade de tratar-se de um louco homicida, em alguns casos, a Polícia está inclinada a admitir que os assaltos a motoristas são praticados por quadrilhas de desocupados e viciados em entorpecentes que se concentram no Méier, onde têm sido mais freqüentes os atentados.

Essa hipótese foi reforçada com as revelações feitas ontem na Delegacia de Homicídios por dois motoristas assaltados na semana passada, levando a Polícia a localizar num raio de 500 metros, cinco da série de assaltos dos últimos dez dias.

MAIS DOIS

Para o detetive Nélson Belício, encarregado geral das investigações, os detalhes contados pelos motoristas Alcides Manuel Gonçalves e José Barbosa da Costa limitam o local dos assaltos e demonstram claramente a ação de quadrilhas.

O Sr. José Barbosa da Costa, de 30 anos, costumava circular com seu táxi entre o Méier e o Encantado. No dia 23, por volta das 23h30m, apanhou na Rua Dias da Cruz, um passageiro, mais tarde identificado como o **Mãozinha**. Rodaram bastante, passando pela Rua Coronel Cota, onde já houve três assaltos. Na Rua Adriano, **Mãozinha** pediu que esperasse enquanto êle entrava numa vila e retornava depois com uma japona.

Continuaram rodando e, ainda na Rua Adriano, **Mãozinha** mandou parar novamente o carro e agrediu o motorista, fugindo por um campo de futebol sem pagar os NCr$ 18,00 que marcava o taxímetro.

O Sr. José Barbosa da Costa acredita que **Mãozinha** estivesse esperando que os comparsas aparecessem em algum local combinado, para assaltá-lo. Daí ter rodado pelas imediações, quase em círculo, sem qualquer rumo definido. Como não apareceram, **Mãozinha**, que é portador de um defeito na mão, limitou-se a assustar o motorista e fugir.

OUTRO ASSALTO

O outro motorista, Sr. Alcides Manuel Gonçalves, de 36 anos, foi efetivamente assaltado. Na sexta-feira passada, êle recolheu na Rua Dias da Cruz, mais ou menos às 23h30m um rapaz moreno, bem vestido, de compleição robusta, e uma moça de 18 anos aparentes, loura, vestindo mini-saia preta e blusa branca. Os dois andaram bastante pelas imediações, sem rumo certo aparente.

Na Rua Magalhães Couto, êles mandaram parar o carro em frente a uma oficina de veículos. Imediatamente, surgiram três elementos que pareciam estar ali há algum tempo. O motorista sentiu o cano de um revólver encostado na nuca, sendo agarrado pelo que estava no táxi. Os dois outros também o agarravam e levaram de sua carteira mais ou menos NCr$ 50,00. De repente, o terceiro elemento, que estava esperando, alertou: "Vamos embora, rápido." Os cinco fugiram pela Rua Adriano.

"PLAYBOYS"

Os motoristas assaltados, visivelmente apavorados com o perigo por que passaram, disseram que os elementos se assemelham aos grupos de playboys que vivem nas proximidades da Rua Dias da Cruz, embora não possam identificá-los individualmente. O Sr. Alcides Manuel Gonçalves, entretanto, saberá identificar a môça de mini-saia, "em qualquer lugar que volte a vê-la."

A hipótese de que os crimes do Méier sejam praticados por um pai ou parente de possível vítima de atropelamento não tem, no momento, qualquer base concreta. Mesmo assim, os policiais estão verificando se ocorreu nos últimos tempos algum acidente em que esteja envolvido um táxi de chapa iniciada pelo número 40.

A ZONA DO PERIGO

Estritamente residenciais, as ruas do Méier onde tem havido mais crimes são muito desertas à noite

Emprêsas acham Trânsito fora da lei ao recolher ônibus para multa ser paga

O Departamento de Trânsito "não tem autoridade para apreender ônibus, como garantia para pagamento de multas, pois isto contraria o Código Penal", segundo afirmou ontem o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, Sr. Eduardo Seráfico de Sousa, durante encontro com o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas.

Acompanhado por outros diretores do sindicato, o Sr. Eduardo Seráfico de Sousa apresentou uma exposição de motivos destinada a esclarecer as relações das emprêsas de ônibus com o Departamento de Trânsito, informando que possui vários talões de multas em que consta o recolhimento do veículo como garantia, sem que isso seja permitido por lei.

CONTESTAÇÃO

O Sr. Eduardo Seráfico contestou as informações do Departamento de Trânsito de que os ônibus só são recolhidos quando punidos por irregularidade no veículo ou infração das normas de trânsito, e afirmou que estão em poder do juiz David Mussa, encarregado de apreciar o mandado de segurança impetrado pelas emprêsas e pelo sindicato, vários talões de multas onde consta a apreensão do veículo como garantia do pagamento de multas.

O presidente do sindicato disse que as emprêsas de ônibus estão dispostas a não pagar as multas aplicadas em razão de infrações cometidas pelos motoristas, mas apenas as referentes a irregularidades nos veículos. Foi aconselhado pelo Sr. Luís Igrejas a elaborar um plano para pôr em prática, novamente, a matrícula dos motoristas nos veículos.

Os membros da diretoria do sindicato pediram no Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, a liberação dos veículos apreendidos, enquanto não fôr definitivamente julgado o mandado de segurança que impetraram contra a medida.

Cedag pára elevatória de Juramento e deixa vários bairros 36 horas sem água

Os bairros de Santa Teresa, Botafogo, Urca, Copacabana, Leme, (postos 2 e 4), Leopoldina e zona alta do Centro ficarão sem água durante 36 horas, a partir de hoje, pois a Cedag vai paralisar, para mudar equipamento, a elevatória de Juramento.

Os trabalhos, incluindo mudanças de motores e válvulas, deverão estar concluídos às 19h de quinta-feira, quando a adutora voltará à carga, mas os reparos gerais só ficarão prontos dentro de um mês, estando prevista nova interrupção no abastecimento, porém por período menor.

ÉPOCA CERTA

Para limitar os efeitos negativos da paralisação no abastecimento das zonas supridas pela elevatória de Juramento, a Cedag informa ter efetuado diversas manobras de emergência e escolhido esta época do ano para a operação em face dos condições mais favoráveis da temperatura. O volume de chuvas caídas últimamente na Guanabara, tem permitido à emprêsa manter o abastecimento geral da cidade em nível que considera plenamente satisfatório.

Quanto às obras na elevatória de Juramento, a Cedag informa que está empenhada em aproveitar essa etapa das obras para pôr em funcionamento a nova subestação transformadora que a Companhia está construindo para permitir um maior abastecimento de energia àquela elevatória, corrigindo uma deficiência de que a mesma sempre apresentou.

Revelou ainda a Cedag que o projeto de modernização completa da elevatória de Juramento representa um investimento da ordem de NCr$ 2 milhões. O custo específico dos equipamentos a serem instalados está orçado em NCr$ 500 mil. Nessa cifra global estão incluídas as despesas com a subestação transformadora e uma nova linha alimentadora de energia, esta última estimada em NCr$ 200 mil.

Açúcar, banha e maisena encarecem amanhã mas papel higiênico barateia

O açúcar, a banha, o charque e a maisena vão custar mais caro a partir de amanhã, mas, simultâneamente, cairão os preços da ervilha (lata de 200 gramas), azeite de oliveira argentino, papel higiênico e sabão prensado marmorizado, segundo ficou decidido na reunião de ontem da direção da Sunab com os membros da Cadep.

No encontro, resolveu-se ainda que permanecerão inalterados os preços do feijão-prêto do Sul, arroz japonês ou *bleu-rose*, margarina e óleos alimentícios. À lista da Cadep foi acrescentada a gordura de côco, nas embalagens de um e dois quilos.

OS PREÇOS

Nos estabelecimentos que formam a rêde da Cadep, são os seguintes os preços para agôsto: açúcar cristal a granel — de NCr$ 0,40 a NCr$ 0,41; açúcar peneirado — de NCr$ 0,44 a NCr$ 0,45; açúcar refinado — de NCr$ 0,53 a NCr$ 0,54; arroz japonês ou blue-rose, a granel — continua a NCr$ 0,66; azeite de oliveira argentino, em lata de 700 ml no mínimo — baixou de NCr$ 3,05 para NCr$ 3,00; banha comum, em pacote — aumentou de NCr$ 1,56 a NCr$ 1,65; café moído, a granel — o quilo manteve-se em NCr$ 0,74; café moído, em pacote de meio quilo — NCr$ 0,40; charque ponta de agulha — aumentou de NCr$ 2,40 para NCr$ 2,50; creme de arroz, em pacote de 200 gramas — manteve-se em NCr$ 0,32; doces em corte (bananada, pessegada e laranjada) — de NCr$ 0,80 o quilo; ervilha em lata de 200 gramas — baixou de NCr$ 0,44 para NCr$ 0,43; extrato de tomate, lata de 150 gramas — estável em NCr$ 0,34; extrato de tomate, lata de 400 gramas — NCr$ 0,76; farinha de mandioca fina, a granel — NCr$ 0,25; farinha de trigo, em pacote — NCr$ 0,59; feijão prêto do Sul, a granel — NCr$ 0,41; fósforo, em pacote de 10 caixas — NCr$ 0,31; fubá, a granel — NCr$ 0,22; lã de aço, em pacote de quatro esponjas — NCr$ 0,22; macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800 gramas — NCr$ 0,63; macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de um quilo — NCr$ 0,79; maizena, em pacote de 200 gramas — de NCr$ 0,30 a NCr$ 0,33; margarina, em pacote de 400 gramas — estável em NCr$ 1,10; óleo vegetal comestível de algodão, soja ou amendoim — estável em NCr$ 1,60; pão de fôrma, com 500 gramas — NCr$ 0,50; papel higiênico — baixou de NCr$ 0,20 para NCr$ 0,19; sabão marmorizado, em barra de um quilo — baixou de NCr$ 0,96 para NCr$ 0,94; sabão prensado, de 200 gramas — estável em NCr$ 0,21; sal refinado — NCr$ 0,21; gordura de côco, em embalagem de um quilo — NCr$ 2,10; e gordura de côco, em embalagem de dois quilos — NCr$ 3,80.

PRIMEIRA CRÍTICA

Três manifestações

Renzo Massarani

A vida musical carioca, cheia como é de improvisações e imprevistos, está tomando nestes dias, um ritmo endiabrado, digno dos grandes centros musicais europeus; e o mais importante é que as manifestações de real interêsse não deixam de ser numerosas. Depois de meses de silêncio total, agora salas, instituições e empresários se contendem com o público — que, no Rio é sempre o mesmo — e que silêncio e decepções tinham cansado e afastado. Para um retôrno da música, nada melhor do que esta concorrência feliz.

Na noite de ontem, por exemplo, a Sala Cecília Meireles apresentava o segundo concêrto do Ciclo Bach, com o jovem e extraordinário pianista João Carlos Martins na segunda das três etapas dedicadas à audição integral do Cravo Bem Temperado. *Quem disse que êste gênero de execuções é meramente esnobe e artificioso? Prelúdios e fugas, tocados com tamanho calor humano e tamanha clareza, lotaram a Sala sexta-feira e convidaram um grande público, também ontem, quando Martins tocou os últimos oito prelúdios e fugas do I Volume, e os primeiros oito do segundo.*

Por sua vez, a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, apresentava seu décimo segundo concêrto de assinatura, com o maestro Maurice Le Roux e o violinista Ruggero Ricci. No décimo terceiro concêrto, têrça-feira próxima, teremos um dos máximos artistas do nosso tempo, Isaac Stern, com o maestro Eleazar de Carvalho que, depois da Sinfonia em Sol Menor, *de Nepomuceno, colaborará com Stern em dois concertos, de Mozart e Brahms. Ontem, depois da casta abertura da* Zemira, *do padre José Maurício, e antes da* Sinfonia em Ré Menor, *de Franck (que, infelizmente, não me foi dado ouvir). Ruggero Ricci tocou o* Concêrto de Beethoven: *graças também à colaboração do regente francês (e do conjunto sinfônico ora reforçado pelos 13 músicos que acabam de chegar de Praga), o ilustre violinista ítalo-norte-americano confirmou suas qualidades de músico severo e amadurecido, cujo instrumento prefere, aos malabarismos e aos efeitos, uma arte nobremente expressiva.*

Contemporâneamente, o Teatro Nôvo apresentava seu primeiro conjunto estrangeiro: a Merce Cunningham Danse Company, que continuará seus espetáculos até o próximo dia 3, com programas diferentes, à procura de sempre novos caminhos no seu campo artístico. Assistindo — inevitàvelmente — só à última parte do espetáculo, vi os bailados Rainforest, *música de David Tudor, e* Place, *música de Mumma. Música? A "música" limita-se a ruídos de todos os gêneros. John Cage, a alma musical dêste espetáculo, explica: "Como na pintura abstrata, supõe-se que um elemento é por si ou em si expressivo, e o que êle comunica é em grande parte determinado pelo espectador. Admite-se que a dança seja automática independendo da presença da música. As duas artes ocupam um lugar comum a ambas no tempo, mas cada uma delas exprime espaço e tempo à sua maneira." E Merce Cunningham explica, por sua vez, a dança: "A dança tem uma continuidade própria, que não precisa depender nem dos altos e baixos do som nem do lançamento e grito das palavras (idéias literárias). Sua fôrça de impacto e emoção repousa na forma movimentada ou estática. Ela pode provocar, e realmente o faz, tôda sorte de respostas individuais em cada espectador. Nosso trabalho pode ser visto sob êste aspecto."*

Os resultados — as emoções provindas desta segunda metade do primeiro programa — ficarão para outro dia, pois estamos tão longe dos bailados de todos os dias, dos Cisnes, que não seria possível concluir às pressas. Trata-se, e isso pode ser afirmado desde já, de algo muito importante, fascinador, emocionante, revolucionário, em que efetivamente tudo — sons, gestos, cenários, luzes — contribui para alcançar a obra de arte, autêntica e viva. Vocês também, não percam a extraordinária aventura no mundo da dança de amanhã, que o Teatro Nôvo lhes proporciona com êste conjunto.

Historiador levanta dúvida que padres desfazem sôbre os livros raros do Caraça

Belo Horizonte (Sucursal) — O historiador Augusto de Lima Júnior informou ontem que a velha biblioteca do Colégio Caraça não foi destruída, durante o incêndio de maio, porque havia sido transportada para o Rio e depositada na casa central do Colégio São Vicente de Paula, nas Laranjeiras.

O diretor do colégio, no Rio, padre José Pires de Almeida, quando informado do que dissera o historiador, mostrou-se surprêso e afirmou que "gostaria que isso fôsse verdade", mas depois de saber que a transferência fôra atribuída ao interêsse de vender os livros a americanos, classificou a informação de "absurda."

RECUPERAÇÃO

O padre Marcos Gonçalves, da igreja de São José do Calafate, em Belo Horizonte, informou que "dos cento e poucos livros considerados raros e já expostos em 1955, cêrca de 80 foram recuperados pelo padre José Tobias Zico, além de um livro de Plínio, o Jovem, **Histórias Naturais**, datado de 1480, o mais antigo da biblioteca."

O padre Marcos Gonçalves considerou impossível que os livros tivessem sido transportados para a casa dos lazaristas, no Rio, antes do incêndio, informação confirmada pelo padre José Pires de Almeida. Disse que a orientação geral era de fazer com que convergissem para o colégio Caraçá, onde a casa e o terreno são dos lazaristas, a maioria de suas obras importantes.

Uns dizem que a biblioteca do colégio Caraçá tinha vinte e cinco mil livros. Que tinha vinte mil é certo e o livro principal, as **Histórias Naturais**, não foi queimado porque estava guardado há quatro anos no quarto do superior, padre José Luís Saraiva, afirmou o padre Marcos.

Em 1955 foi realizada uma exposição de livros do colégio em Belo Horizonte, promovida pela associação dos ex-alunos e amigos do Caraçá e pelo padre Jair Barros, quando foi publicado um catálogo nomeando as características dos cem livros mais importantes da biblioteca dos lazaristas. Oitenta dêsses livros constantes do catálogo **Livro do Caraçá** já foram recuperados.

O padre José Tobias Zico, que está liderando a recuperação dos livros que não se queimaram — calculados em dois a quatro mil — descobriu, na semana passada, um livro histórico e de grande importância para a congregação: um livro editado com dedicatória ao padre Vicente de Paula, então superior-geral da missão, e que morreu em 1660. Padre Vicente de Paula, fundador da Congregação dos Lazaristas, seria mais tarde São Vicente de Paula.

A VERDADE

O padre Marcos Gonçalves acentuou que nunca saiu um livro do Caraça para outras casas da congregação, mas que é possível que os livros existentes na casa central que funciona na Rua General Severiano, 62, tenham sido levados para a Rua Cosme Velho, 241, nas Laranjeiras.

Lembrou que a tendência das casas lazaristas era a de enviar para o colégio Caraça seus livros mais valiosos, onde estariam guardados para sempre, se não fôsse o incêndio, e quando foi fechado, em março de 1964, o seminário de Diamantina, vieram de lá alguns exemplares da **Flora Brasiliensis**, de Von Martius, que completaram a coleção.

Disse que esta coleção foi totalmente queimada porque estava guardada no gabinete de Física e Química e não foi possível ao padre Sílvio B[illegible]ta, disciplinário na época, salvá-la.

CTC dá menos bondes para Santa Teresa

A CTC informou ontem que reduziu de 16 para nove o número de bondes de Santa Teresa e aumentou o número de ônibus de dez para 14, "porque atestou a crescente preferência dos passageiros por êste último tipo de transporte."

Anteontem — segundo a CTC — 13 341 pessoas viajaram de ônibus e apenas 6 864 preferiram os bondes, mas moradores de Santa Teresa dizem que êsses números "não atestam uma preferência pelo tipo de transporte, mas a busca do transporte mais barato."

Ponto Frio dá 2 casas em sorteio

O Ponto Frio, por seu presidente, Sr. Alfredo João Monteverde, mandou lavrar as escrituras das primeiras casas que distribuiu em concurso que realizou entre seus fregueses.

O sorteio das duas primeiras casas contemplou os Srs. Albino Marques Ferreira, residente à Rua Teixeira Pinto 91 Piedade, portador da cautela n.º 182 072; e Airton Campos, à Av. Presidente Duarte, 555, Caxias, com a cautela número 54 057.

EM BUSCA DE SEGURANÇA

Poucos táxis rodam à noite e desaparecerão de todo se não houver mais garantia para motoristas

Policiais dirigem táxis para tentar prender os assassinos

Policiais disfarçados de motoristas de táxi estão pedindo, inesperadamente, os documentos do passageiro. Esta é uma das medidas que a Secretaria de Segurança passou a adotar desde ontem à noite, visando a prender os assassinos de sete motoristas.

Além disso, as diversas delegacias distritais estão em permanente alerta, prontas para fechar as saídas da cidade e pedir auxílio à Polícia Militar para vigiar os pontos de táxis.

PROTEÇÃO

O número de policiais empregados na operação não foi revelado. Êsse esquema só será desmontado após a prisão dos assassinos.

Um dos pontos principais do esquema é o policiamento das chamadas "passagens prioritárias": por exemplo, a Avenida Brasil e outras vias de saída ou chegada da cidade, por onde normalmente os assassinos passam após o crime. Segundo a polícia, os criminosos fogem do Rio logo após os assaltos ou mortes.

Nas vias prioritárias, os guardas passarão a exigir de todos os passageiros de táxis, à noite, os documentos. O estabelecimento dos pontos de embarque em táxis também é medida que poderá ser adotada, visando a restabelecer a tranqüilidade entre os motoristas e na própria população.

PROTEÇÃO TOTAL

Para o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, a segurança total do motorista de táxi só será conseguida quando os veículos, como em vários países europeus, tiverem o separador de vidro inquebrável, entre passageiro e motorista.

— Nem mesmo durante a operação do trôco haverá possibilidade de assalto ou crimes — explicou o General Luís de França Oliveira, que considera impossível a adaptação de alguns veículos existentes na praça, por serem muito pequenos ou devido à sua própria estrutura.

PROJETO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aroldo Carvalho (Arena-Santa Catarina) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que torna obrigatória a colocação de vidro de segurança, à prova de bala, nos táxis das cidades de mais de um milhão de habitantes.

A proposição cria, no Banco do Brasil, o Fundo de Amparo às Viúvas dos Motoristas Assassinados, a ser constituído pelo recolhimento mensal de NCr$ 20,00 entre os proprietários de veículos de aluguel. A viúva independentemente da pensão do INPS, passará a perceber mensalmente um auxílio igual ao salário mínimo regional.

Desconfianças recaem em viciados do Méier

Sem excluir a possibilidade de tratar-se de um louco homicida, em alguns casos, a Polícia está inclinada a admitir que os assaltos a motoristas são praticados por quadrilhas de desocupados e viciados em entorpecentes que se concentram no Méier, onde têm sido mais freqüentes os atentados.

Essa hipótese foi reforçada com as revelações feitas ontem na Delegacia de Homicídios por dois motoristas assaltados na semana passada, levando a Polícia a localizar num raio de 500 metros, cinco da série de assaltos dos últimos dez dias.

MAIS DOIS

Para o detective Nélson Belício, encarregado geral das investigações, os detalhes contados pelos motoristas Alcides Manuel Gonçalves e José Barbosa da Costa limitam o local dos assaltos e demonstram claramente a ação de quadrilhas.

O Sr. José Barbosa da Costa, de 30 anos, costumava circular com seu táxi entre o Méier e o Encantado. No dia 23, por volta das 23h30m, apanhou na Rua Dias da Cruz, um passageiro, mais tarde identificado como o **Mãozinha**. Rodaram bastante, passando pela Rua Coronel Cota, onde já houve três assaltos. Na Rua Adriano, **Mãozinha** pediu que esperasse enquanto êle entrava numa vila e retornava depois com uma japona.

Continuaram rodando e, ainda na Rua Adriano, **Mãozinha** mandou parar novamente o carro e agrediu o motorista, fugindo por um campo de futebol sem pagar os NCr$ 18,00 que marcava o taxímetro.

OUTRO ASSALTO

O outro motorista, Sr. Alcides Manuel Gonçalves, de 36 anos, foi efetivamente assaltado. Na sexta-feira passada, êle recolheu na Rua Dias da Cruz, mais ou menos às 23h30m um rapaz moreno, bem vestido, de compleição robusta, e uma môça de 18 anos aparentes, loira, vestindo mini-saia preta e blusa branca. Os dois andaram bastante pelas imediações, sem rumo certo aparente.

Na Rua Magalhães Couto, êles mandaram parar o carro em frente a uma oficina de veículos. Imediatamente, surgiram três elementos que pareciam estar ali há algum tempo. O motorista sentiu o cano de um revólver encostado na nuca, sendo agarrado pelo que estava no táxi. Os dois outros também o agarravam e levaram de seus bolsos mais ou menos NCr$ 50,00. De repente, o terceiro elemento, que estava esperando, alertou: "Vamos embora, rápido." Os cinco fugiram pela Rua Adriano.

EM COPACABANA

Mais de 200 motoristas de táxi estacionaram seus veículos na madrugada de hoje na saída do Túnel Nôvo, em frente à igreja Santa Teresinha, e decidiram, após uma série de discussões, que entrarão possivelmente em greve a partir da noite de hoje, caso a polícia não tome providências que garantam "o desempenho de nossa missão".

Às 2h30m da madrugada, chegou ao local o Sr. Luís Igrejas, assessor do Secretário de Segurança Pública, com duas viaturas da radiopatrulha, que pediu a todos que "não se deixem influenciar pelos agitadores infiltrados entre vocês".

FURARAM PNEUS

Os motoristas impediam que os táxis continuassem a trafegar normalmente, só deixando passar no Túnel Nôvo (no trajeto Copacabana—Centro) os ônibus e carros particulares. O motorista do táxi DKW, placa 40-68-56, insistiu em continuar a trabalhar e teve os pneus do seu carro furado, que foi em seguida colocado na calçada ao lado do teatro Princesa Isabel.

Parados em fila indiana, ocupando duas das três faixas, os motoristas fizeram alguns comícios rápidos, onde pediram "que nos forneçam condições para trabalhar ou em caso contrário hoje à noite todo mundo não rodará com táxi."

A presença do representante do Secretário de Segurança, que compareceu ao local no automóvel do próprio General França seguido por duas viaturas da RP, conseguiu acalmar mais os ânimos.

Maioria dos motoristas não quer rodar à noite

Os motoristas decidiram recolher ontem seus carros às 18 horas, mas a paralisação foi parcial porque vários táxis continuam recolhendo os passageiros para a zona sul.

Na Avenida Rio Branco, êles perguntavam aos passageiros se iam para a zona sul. Caso contrário, se negavam a transportá-los. Houve muitos táxis e carros particulares que fizeram lotação para Copacabana, Ipanema e Leblon.

REAÇÃO

No Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, à Rua Santana, n.º 77, o telefone não pára de tocar o dia todo.

Tôda vez que o Sr. Álvaro de Sousa Mendes atende, é para ouvir críticas violentas dos motoristas, que exigem providências contra a insegurança. Em geral, êles sugerem que ninguém trabalhe à noite até que os criminosos sejam presos.

Dentro do sindicato, diversos motoristas protestam da mesma maneira. O Sr. Álvaro de Sousa Mendes explica, evitando os diversos apartes que tentam interrompê-lo:

— Aconselho a classe a pensar duas vêzes antes de paralisar os trabalhos. Isto não é covardia. Sei que a classe está traumatizada: são os assassinatos e a insegurança geral, as tarifas congeladas e as multas indiscriminadas, sem que ninguém apure a responsabilidade disso tudo.

CAMINHO PACÍFICO

Continua o dirigente sindical:

— O estado emocional dos motoristas atingiu o auge, por isso é dever do sindicato apontar para a classe o caminho pacífico. Mas isso pode resultar em nada, porque o Govêrno e a Polícia estão omissos, favorecendo a intranqüilidade e criando condições para a radicalização.

Aos poucos, foi aumentando o número de motoristas na sala do vice-presidente do sindicato e a entrevista evoluiu para um clima de debate coletivo. Entre as sugestões apresentadas para impedir os assassinatos e dar maior segurança ao trabalho noturno dos motoristas, foram anotadas as seguintes:

1. suspensão imediata dos portes de armas. Para o Sr. Álvaro de Sousa Mendes, a primeira providência do Govêrno deve ser o desarmamento geral da cidade, mesmo dos policiais, "que só deveriam usar arma em serviço."

2. os cinco mil motoristas que trabalham à noite devem ter a cobertura de soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que ajudariam no policiamento da cidade.

OUTRAS SUGESTÕES

Um motorista sugeriu a colocação de cabinas nos pontos de maior movimento, com dois policiais dentro. Todos os táxis parariam ali e os passageiros seriam obrigados a se identificar.

O motorista José Alberto Machado, levará hoje ao sindicato a sugestão de que, depois das 22h, os passageiros só sejam apanhados nos pontos fixos, onde ficariam dois policiais, para fazer a identificação do motorista e do passageiro, anotando também o destino da viagem.

REVOLTA

Um dos últimos assassinados, o motorista Evandro Silva, conhecido como Bimba, trabalhou durante nove anos na Praça do Lido. Êle morreu com duas balas na nuca, deixou um filho de sete anos e a mulher grávida de sete meses. Tinha 27 anos.

Seus colegas colocaram um garrafão, em frente ao Bar Piccolo, na calçada do ponto de táxi, e estão arrecadando dinheiro para oferecer como recompensa a quem der uma pista segura do criminoso. Os motoristas do ponto depositam NCr$ 1,00 da féria diária e o garrafão continha ontem NCr$ 3 mil. Também já contribuíram o Banco Mercantil de Niterói, cuja agência fica ao lado, e o Banco Português do Brasil.

Os amigos do ponto do Lido marcaram para amanhã, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a missa de 7.º dia em sufrágio da alma do colega Evandro Silva. Depois, êles pretendem fazer uma passeata até o Palácio Guanabara, para exigir do Governador Negrão de Lima uma providência urgente.

A ZONA DO PERIGO

Estritamente residenciais, as ruas do Méier onde tem havido mais crimes são muito desertas à noite

Emprêsas acham Trânsito fora da lei ao recolher ônibus para multa ser paga

O Departamento de Trânsito "não tem autoridade para apreender ônibus, como garantia para pagamento de multas, pois isto contraria o Código Penal", segundo afirmou ontem o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, Sr. Eduardo Seráfico de Sousa, durante encontro com o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas.

Acompanhado por outros diretores do sindicato, o Sr. Eduardo Seráfico de Sousa apresentou uma exposição de motivos destinada a esclarecer as relações das emprêsas de ônibus com o Departamento de Trânsito, informando que possui vários talões de multas em que consta o recolhimento do veículo como garantia, sem que isso seja permitido por lei.

CONTESTAÇÃO

O Sr. Eduardo Seráfico contestou as informações do Departamento de Trânsito de que os ônibus só são recolhidos quando punidos por irregularidade no veículo ou infração das normas de trânsito, e afirmou que estão em poder do juiz David Mussa, encarregado de apreciar o mandado de segurança impetrado pelas emprêsas e pelo sindicato, vários talões de multas onde consta a apreensão do veículo como garantia do pagamento de multas.

O presidente do sindicato disse que as emprêsas de ônibus estão dispostas a não pagar as multas aplicadas em razão de infrações cometidas pelos motoristas, mas apenas as referentes a irregularidades nos veículos. Foi aconselhado pelo Sr. Luís Igrejas a elaborar um plano para pôr em prática, novamente, a matrícula dos motoristas nos veículos.

Os membros da diretoria do sindicato pediram ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, a liberação dos veículos apreendidos, enquanto não fôr definitivamente julgado o mandado de segurança que impetraram contra a medida.

Cedag pára elevatória de Juramento e deixa vários bairros 36 horas sem água

Os bairros de Santa Teresa, Botafogo, Urca, Copacabana, Leme, (postos 2 e 4), Leopoldina e zona alta do Centro ficarão sem água durante 36 horas, a partir de hoje, pois a Cedag vai paralisar, para mudar equipamento, a elevatória de Juramento.

Os trabalhos, incluindo mudanças de motores e válvulas, deverão estar concluídos às 19h de quinta-feira, quando a adutora voltará à carga, mas os reparos gerais só ficarão prontos dentro de um mês, estando prevista nova interrupção no abastecimento, porém por período menor.

ÉPOCA CERTA

Para limitar os efeitos negativos da paralisação no abastecimento das zonas supridas pela elevatória de Juramento, a Cedag informa ter efetuado diversas manobras de emergência e escolhido esta época do ano para a operação em face das condições mais favoráveis da temperatura. O volume de chuvas caídas últimamente na Guanabara, tem permitido à emprêsa manter o abastecimento geral da cidade em nível que considera plenamente satisfatório.

Quanto às obras na elevatória de Juramento, a Cedag informa que está empenhada em aproveitar essa etapa das obras para pôr em funcionamento a nova subestação transformadora que a Companhia está construindo para permitir um maior abastecimento de energia àquela elevatória, corrigindo uma deficiência de que a mesma sempre apresentou.

Revelou ainda a Cedag que o projeto de modernização completa da elevatória de Juramento representa um investimento da ordem de NCr$ 2 milhões. O custo específico dos equipamentos a serem instalados está orçado em NCr$ 500 mil. Nessa cifra global estão incluídas as despesas com a subestação transformadora e uma nova linha alimentadora de energia, esta última estimada em NCr$ 200 mil.

Açúcar, banha e maisena encarecem amanhã mas papel higiênico barateia

O açúcar, a banha, o charque e a maisena vão custar mais caro a partir de amanhã, mas, simultâneamente, cairão os preços da ervilha (lata de 200 gramas), azeite de oliveira argentino, papel higiênico e sabão prensado marmorizado, segundo ficou decidido na reunião de ontem da direção da Sunab com os membros da Cadep.

No encontro, resolveu-se ainda que permanecerão inalterados os preços do feijão-prêto do Sul, arroz japonês ou *bleu-rose*, margarina e óleos alimentícios. À lista da Cadep foi acrescentada a gordura de côco, nas embalagens de um e dois quilos.

OS PREÇOS

Nos estabelecimentos que formam a rêde da Cadep, são os seguintes os preços para agôsto: açúcar cristal a granel — de NCr$ 0,40 a NCr$ 0,41; açúcar peneirado — de NCr$ 0,44 a NCr$ 0,45; açúcar refinado — de NCr$ 0,53 a NCr$ 0,54; arroz japonês ou blue-rose, a granel — continua a NCr$ 0,66; azeite de oliveira argentino, em lata de 700 ml no mínimo — baixou de NCr$ 3,05 para NCr$ 3,00; banha comum, em pacote — aumentou de NCr$ 1,56 a NCr$ 1,65; café moído, a granel — o quilo manteve-se em NCr$ 0,74; café moído, em pacote de meio quilo — NCr$ 0,40; charque ponta de agulha — aumentou de NCr$ 2,40 para NCr$ 2,50; creme de arroz, em pacote de 200 gramas — manteve-se em NCr$ 0,32; doces em corte (bananada, pessegada e laranjada) — de NCr$ 0,80 o quilo; ervilha em lata de 200 gramas — baixou de NCr$ 0,44 para NCr$ 0,43; extrato de tomate, lata de 150 gramas — estável em NCr$ 0,34; extrato de tomate, lata de 400 gramas — NCr$ 0,76; farinha de mandioca fina, a granel — NCr$ 0,25; farinha de trigo, em pacote — NCr$ 0,59; feijão prêto do Sul, a granel — NCr$ 0,41; fósforo, em pacote de 10 caixas — NCr$ 0,31; fubá, a granel — NCr$ 0,22; lã de aço, em pacote de quatro esponjas — NCr$ 0,22; macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800 gramas — NCr$ 0,63; macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de um quilo — NCr$ 0,79; maizena, em pacote de 200 gramas — de NCr$ 0,30 a NCr$ 0,33; margarina, em pacote de 400 gramas — estável em NCr$ 1,10; óleo vegetal comestível de algodão, soja ou amendoim — estável em NCr$ 1,69; pão de fôrma, com 500 gramas — NCr$ 0,50; papel higiênico — baixou de NCr$ 0,20 para NCr$ 0,19; sabão marmorizado, em barra de um quilo — baixou de NCr$ 0,96 para NCr$ 0,94; sabão prensado, de 200 gramas — estável em NCr$ 0,21; sal refinado — NCr$ 0,21; gordura de côco, em embalagem de um quilo — NCr$ 2,10; e gordura de côco, em embalagem de dois quilos — NCr$ 3,80.

PRIMEIRA CRÍTICA

Três manifestações

Renzo Massarani

A vida musical carioca, cheia como é de improvisações e imprevistos, está tomando nestes dias, um ritmo endiabrado, digno dos grandes centros musicais europeus; e o mais importante é que as manifestações de real interêsse não deixam de ser numerosas. Depois de meses de silêncio total, agora salas, instituições e empresários se contendem com o público — que, no Rio é sempre o mesmo — e que silêncio e decepções tinham cansado e afastado. Para um retôrno da música, nada melhor do que esta concorrência feliz.

Na noite de ontem, por exemplo, a Sala Cecília Meireles apresentava o segundo concêrto do Ciclo Bach, com o jovem e extraordinário pianista João Carlos Martins na segunda das três etapas dedicadas à audição integral do Cravo Bem Temperado. Quem disse que êste gênero de execuções é meramente esnobe e artificioso? Prelúdios e fugas, tocados com tamanho calor humano e tamanha clareza, lotaram a Sala sexta-feira e convidaram um grande público, também ontem, quando Martins tocou os últimos oito prelúdios e fugas do I Volume, e os primeiros oito do segundo.

Por sua vez, a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, apresentava seu décimo segundo concêrto de assinatura, com o maestro Maurice Le Roux e o violinista Ruggero Ricci. No décimo terceiro concêrto, têrça-feira próxima, teremos um dos máximos artistas do nosso tempo, Isaac Stern, com o maestro Eleazar de Carvalho que, depois da Sinfonia em Sol Menor, de Nepomuceno, colaborará com Stern em dois concertos, de Mozart e Brahms. Ontem, depois da casta abertura da Zemira, do padre José Maurício, e antes da Sinfonia em Ré Menor, de Franck (que, infelizmente, não me foi dado ouvir), Ruggero Ricci tocou o Concêrto de Beethoven: graças também à colaboração do regente francês (e do conjunto sinfônico ora reforçado pelos 13 músicos que acabam de chegar de Praga), o ilustre violinista ítalo-norte-americano confirmou suas qualidades de músico severo e amadurecido, cujo instrumento prefere, aos malabarismos e aos efeitos, uma arte nobremente expressiva.

Contemporâneamente, o Teatro Nôvo apresentava seu primeiro conjunto estrangeiro: a Merce Cunningham Danse Company, que continuará seus espetáculos até o próximo dia 3, com programas diferentes, à procura de sempre novos caminhos no seu campo artístico. Assistindo — inevitàvelmente — só à última parte do espetáculo, vi os bailados Rainforest, música de David Tudor, e Place, música de Mumma. Música? A "música" limita-se a ruídos de todos os gêneros. John Cage, a alma musical dêste espetáculo, explica: "Como na pintura abstrata, supõe-se que um elemento é por si ou em si expressivo, e o que êle comunica é em grande parte determinado pelo espectador. Admite-se que a dança seja automática independendo da presença da música. As duas artes ocupam um lugar comum a ambas no tempo, mas cada uma delas exprime espaço e tempo à sua maneira." E Merce Cunningham explica, por sua vez, a dança: "A dança tem uma continuidade própria, que não precisa depender nem dos altos e baixos do som nem do lançamento e grito das palavras (idéias literárias). Sua fôrça de impacto e emoção repousa na forma movimentada ou estática. Ela pode provocar, e realmente o faz, tôda sorte de respostas individuais em cada espectador. Nosso trabalho pode ser visto sob êste aspecto."

Os resultados — as emoções provindas desta segunda metade do primeiro programa — ficarão para outro dia, pois estamos tão longe dos bailados de todos os dias, dos Cisnes, que não seria possível concluir às pressas. Trata-se, e isso pode ser afirmado desde já, de algo muito importante, fascinador, emocionante, revolucionário, em que efetivamente tudo — sons, gestos, cenários, luzes — contribui para alcançar a obra de arte, autêntica e viva. Vocês também, não percam a extraordinária aventura no mundo da dança de amanhã, que o Teatro Nôvo lhes proporciona com êste conjunto.

Historiador levanta dúvida que padres desfazem sôbre os livros raros do Caraça

Belo Horizonte (Sucursal) — O historiador Augusto de Lima Júnior informou ontem que a velha biblioteca do Colégio Caraça não foi destruída, durante o incêndio de maio, porque havia sido transportada para o Rio e depositada na casa central do Colégio São Vicente de Paula, nas Laranjeiras.

O diretor do colégio, no Rio, padre José Pires de Almeida, quando informado do que dissera o historiador, mostrou-se surprêso e afirmou que "gostaria que isso fôsse verdade", mas depois de saber que a transferência fôra atribuída ao interêsse de vender os livros a americanos, classificou a informação de "absurda."

RECUPERAÇÃO

O padre Marcos Gonçalves, da igreja de São José do Calafate, em Belo Horizonte, informou que "dos cento e poucos livros considerados raros e já expostos em 1955, cêrca de 80 foram recuperados pelo padre José Tobias Zico, além de um livro de Plínio, o Jovem, **Histórias Naturais**, datado de 1480, o mais antigo da biblioteca."

O padre Marcos Gonçalves considerou impossível que os livros tivessem sido transportados para a casa dos lazaristas, no Rio, antes do incêndio, informação confirmada pelo padre José Pires de Almeida. Disse que a orientação geral era de fazer com que convergissem para o colégio Caraçá, onde a casa e o terreno são dos lazaristas, a maioria de suas obras importantes.

Uns dizem que a biblioteca do colégio Caraçá tinha vinte e cinco mil livros. Que tinha vinte mil é certo e o livro principal, as **Histórias Naturais**, não foi queimado porque estava guardado há quatro anos no quarto do superior, padre José Luís Saraiva, afirmou o padre Marcos.

Em 1955 foi realizada uma exposição de livros do colégio em Belo Horizonte, promovida pela associação dos ex-alunos e amigos do Caraçá e pelo padre Jair Barros, quando foi publicado um catálogo nomeando as características dos cem livros mais importantes da biblioteca dos lazaristas. Oitenta dêsses livros constantes do catálogo **Livro do Caraçá** já foram recuperados.

O padre José Tobias Zico, que está liderando a recuperação dos livros que não se queimaram — calculados em dois a quatro mil — descobriu, na semana passada, um livro histórico e de grande importância para a congregação: um livro editado com dedicatória ao padre Vicente de Paula, então superior-geral da missão, e que morreu em 1660. Padre Vicente de Paula, fundador da Congregação dos Lazaristas, seria mais tarde São Vicente de Paula.

A VERDADE

O padre Marcos Gonçalves acentuou que nunca saiu um livro do Caraça para outras casas da congregação, mas que é possível que os livros existentes na casa central que funciona na Rua General Severiano, 62, tenham sido levados para a Rua Cosme Velho, 241, nas Laranjeiras.

Lembrou que a tendência das casas lazaristas era a de enviar para o colégio Caraça seus livros mais valiosos, onde estariam guardados para sempre, se não fôsse o incêndio, e quando foi fechado, em março de 1964, o seminário de Diamantina, vieram de lá alguns exemplares da **Flora Brasiliensis**, de Von Martius, que completaram a coleção.

Disse que esta coleção foi totalmente queimada porque estava guardada no gabinete de Física e Química e não foi possível ao padre Sílvio Batista, disciplinário na época, salvá-la.

CTC dá menos bondes para Santa Teresa

A CTC informou ontem que reduziu de 16 para nove o número de bondes de Santa Teresa e aumentou o número de ônibus de dez para 14, "porque atestou a crescente preferência dos passageiros por êste último tipo de transporte."

Anteontem — segundo a CTC — 13 341 pessoas viajaram de ônibus e apenas 6 864 preferiram os bondes, mas moradores de Santa Teresa dizem que êsses números "não atestam uma preferência pelo tipo de transporte, mas a busca do transporte mais barato."

Ponto Frio dá 2 casas em sorteio

O Ponto Frio, por seu presidente, Sr. Alfredo João Monteverde, mandou lavrar as escrituras das primeiras casas que distribuiu em concurso que realizou entre seus fregueses.

O sorteio das duas primeiras casas contemplou os Srs. Albino Marques Ferreira, residente à Rua Teixeira Pinto 91, Piedade, portador da cautela n.º 182 072; e Airton Campos, à Av. Presidente Duarte, 555, Caxias, com a cautela número 54 057.

Cartas dos leitores

"O "x" do problema"

"Em nome de Jairo Costa, gostaria de lhe agradecer a nota publicada no **Informe JB**. Mas gostaria também de lhe esclarecer que o nome da associação a ser lançada no dia 6 de agôsto é **APEX**, palavra que significa igualmente o ponto culminante do Universo. Utilizamos a abreviação da Associação e Empréstimo e Poupança e terminamos o vocábulo por um **X**, que nos distingue das siglas das Associações de Poupança e Empréstimo. Êste é o **X** do problema.

Sônia Meinberg — APEX — Rua Gonçalves Dias, 68 — Rio."

"Comediante confinado"

"Congratulo-me com o JB — cuja cartilha política, nacional ou internacional, em nada difere da orientação do **The Globe** — pelo brilhante editorial **Comediante Confinado**. Infelizmente, essa praga Jânio Quadros não foi extinta ainda de nossa Pátria. Se Jânio fôsse metido em um saco e jogado em alto-mar, o prejuízo seria sòmente do saco.

Jason Albuquerque — economista — Rua Quintão, 51 — Rio."

"Os rompantes de Mendes de Morais"

"Os rompantes do Marechal-Deputado Mendes de Morais contra o sucesso da padre Hélder Câmara na Europa (JB, 26-7) demonstram que S. Exa. continua o mesmo: integrante da curiosa confraria dos que procuram travar a roda da história.

Ocorre que a história avança inexoràvelmente e tritura os imobilistas. Inclusive os do tipo do Marechal-Deputado, que se irritam com o óbvio ululante de que o padre Hélder tem sido, mesmo, um pioneiro das reformas da Igreja no Brasil. (...)

Hugo Albuquerque — Botafogo — Rio."

Previdência social

"Ouvi em Mendes (RJ), há poucos dias, a conversa de gente humilde sôbre o destratamento do INPS. Dizem que ou não há verba ou "só amanhã" etc. São grandes as filas e muitas vêzes os beneficiários moram longe, gastam condução, perdem tempo.

Apelo às autoridades competentes para minorar o sofrimento dos pequenos.

A. Nunes — Rio."

Livro e radicalismo

"Notei no **Suplemento do Livro** de 20-7, nos registros bibliográficos das primeira e segunda páginas, com destaque aparentemente preferencial, notícias de obras de radicalismos de extrema-esquerda. É claro que os registros bibliográficos têm e devem ser feitos, e com tôda a imparcialidade científica. (...)

Theóphilo Muniz — Pôrto Alegre, RS."

N.R.: A observação do leitor gaúcho não tem o menor motivo.

Procura-se um estadista"

"Já é tempo de se abolir a política de grupos que o Brasil vem seguindo desde 15 de novembro de 1889.

A falta de estadistas, na acepção do vocábulo, tem contribuído para a situação indefinida que presenciamos, fruto do subdesenvolvimento que a anarquia administrativa caracteriza e define.

Quem se der ao trabalho de analisar o alcance da legislação atual em face das inúmeras revogações anteriores, verificará que tôda ela atende a interêsses pessoais e de grupos, criando castas que se degladiam em um mar de previlégios e vantagens para uns e de injustiças e prejuízos para outros.

Um Govêrno que se empenhasse em destruir êsse antagonismo de conveniências pessoais, no sentido de fortalecer o preceito Constitucional de que todos são iguais perante a lei, prestaria à Nação um relevante serviço de solidariedade humana, de que tanto depende a prosperidade nacional e o anseio de liberdade democrática com que sonham as nações ricas e pobres de ambos os continentes.

Procura-se, pois, um estadista moço, honesto, honrado e culto, ativamente assessorado por homens de raciocínio, lógica e bom senso que trabalhem com convicção e saibam coordenar as fôrças materiais disponíveis e essenciais à ordem e à segurança públicas em que se apoia o progresso harmonioso dos povos em geral.

Convém ressaltar que o verdadeiro estadista não é vaidoso e, por isso, não corteja a popularidade. O trabalho eficiente e realizador supre com vantagens a demagogia, e o povo, que é por natureza inteligente e justo, aprova, incentiva e agradece o sacrifício com que foi engrandecido e defendido, sempre que, direta e livremente, permitirem que se manifeste pela única forma que a democracia estabelece: o voto.

Humberto Bruno — Santa Cruz."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

O Preço da Desordem

É de intranquilidade e apreensão o quadro oferecido pelas finanças da União no período entre maio e junho, quando foram desencadeados no país inteiro, com liderança no Rio, os movimentos de estudantes.

Em junho, o saldo líquido das emissões elevou-se a NCr$ 100 milhões e, nos primeiros seis meses dêste ano, o Govêrno emitiu NCr$ 246 a NCr$ 250 milhões. No ano passado, quando não houve passeatas, não foi emitido papel-moeda no período equivalente. E até junho de 1967 o saldo em poder público permaneceu inalterado: NCr$ 2 840 milhões.

Para cada dia de crise na Guanabara foi estimada uma queda na arrecadação dos tributos da área federal na ordem de 80%. Embora o Govêrno disponha de meios para recuperar tudo ou parte do que perdeu nesse setor, o congestionamento dos órgãos arrecadadores e as flutuações bruscas causaram prejuízos de ordem administrativa tão grandes que a tarefa se afigura ingente.

Nos negócios da Bôlsa de Valôres verificou-se de maio para cá uma acentuada retração. Um dos índices para cálculo de valorização dos títulos acusou uma queda que se acentuou em junho. Mesmo levando em conta as peculiaridades que cercam o mercado de ações (mercado estreito, com legislação relativamente recente e instituições em lento processo de dinamização), os investidores não se afastam de um princípio básico: as emprêsas só se dispõem a trabalhar com capital próprio quando sentem um mercado estável.

Os bancos foram sensivelmente afetados pelas oscilações em seus depósitos e seu movimento de caixa ficou de certo modo à mercê dos acontecimentos. O próprio Govêrno reconheceu em alguns setores uma tendência para a formação de estoques especulativos.

Não é possível que alguém no país esteja interessado em manter esta situação. A esta altura, todos devem estar unidos para impedir a repetição de fatos idênticos e que vêm sendo programados abertamente num desafio à ordem pública e aos interêsses gerais da Nação.

Na França, em consequência da agitação estudantil, o declínio na taxa de crescimento no Produto Interno Bruto foi estimado em 1%, êste ano. Quais serão os prejuízos do Brasil? A agitação só pode conduzir o país a dois caminhos: a interrupção do processo democrático ou ao caos financeiro. A opinião pública repudia a opção. O Govêrno, por sua vez, deve aplicar os instrumentos normais de que dispõe para corrigir a situação.

Armai-vos uns aos Outros

A Guanabara parece estar numa espécie de sinistra comemoração da morte de Virgulino Ferreira, o *Lampião*, ocorrida há trinta anos. Porque a Polícia carioca — as várias fôrças policiais do Rio — é de espantosa ineficácia quando se trata de proteger de roubo e assassinato os cidadãos trabalhadores e pacíficos. Mas tem seu cangaço particular quando a tarefa é alguma *vendetta* que lhe interesse particularmente. O Esquadrão da Morte, da Polícia Civil, é de feroz eficiência no assassínio de malandros que toquem no cabelo de algum policial e o Esquadrão Motorizado do Trânsito se entremata com a maior naturalidade quando se trata de dividir o dinheiro tomado a emprêsas de ônibus ou castelos do jôgo do bicho.

Quando, no entanto, em poucos dias são assassinados seis motoristas de táxi a Polícia de nada sabe e não é encontrada em nenhum lugar. Recolhe os cadáveres e fica aguardando outros. O resultado é que os motoristas, tal como ocorre em qualquer sociedade primitiva, estão dispostos a organizar sua própria polícia, à margem da lei. O presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos já comunicou oficialmente à Polícia da Guanabara que vai ser constituído um corpo de 22 vigilantes para defesa da classe. E acrescentou: "Se algum criminoso prêso por nós se suicidar antes de chegar à delegacia, o problema é dêle." Isto quer dizer que, em desespêro, os motoristas formam também seu Esquadrão da Morte.

Assassinados ao volante, pelas costas, sem possibilidade de defesa, os motoristas de táxi que trabalham à noite ameaçam a cidade com uma greve. A partir das 18 horas não haveria mais carros de praça na rua. O Governador Negrão de Lima, que foi acordado às 4 horas da manhã por uma comissão dos motoristas e que os recebeu de pijama, o que é razoável, disse que crimes assim acabam por ser desvendados, mas levam tempo. E declarou que a Polícia Militar só dispõe de 4 mil homens, o que parece menos razoável. Para outras tarefas, a Polícia Militar tem anunciado um dispositivo cêrca de três vêzes maior.

É impossível não se dar apoio à justa indignação e ao natural terror que grassa entre os motoristas de táxi que servem a população à noite. Mas, por isso mesmo, é indispensável que a reação da Secretaria de Segurança seja rápida e positiva. O Secretário de Segurança promete pôr em vigor não se sabe que esquema de policiamento que constituirá, segundo êle, uma verdadeira arapuca para os assaltantes de choferes. Tomara que não decepcione a população. Porque a alternativa de corpos policiais independentes, classistas, é a falência do Estado levando à instituição forçada do cangaço.

Celebremos a figura de *Lampião*, mas literária e jornalisticamente. Na prática é demais.

Papel Estimulante

As importações de 1,8 a 1,9 bilhão de dólares, previstas para o ano em curso, aconselham um reexame das normas que presidem à política econômica externa. Desde o Govêrno passado, lançou-se o Brasil a um programa de liberação de importações que tomou a forma de baixa de tarifas sôbre determinados produtos, regulamentações cambiais menos estritas, modificação das normas reguladoras da importação de similares e assim por diante. Periòdicamente ocorrem recuos, como os implícitos nas Resoluções 91 e 94 do Banco Central. Essa tendência liberalizante, de quando em vez interrompida, denuncia um estado de perplexidade.

Justificou-se, inicialmente, a nova atitude diante das importações como imperativo da fase em que ingressava a economia brasileira. Tendo atingido sua maturidade, a indústria devia se tornar exportadora. Ora, um dos sérios obstáculos às nossas vendas externas se acha nos saldos credores crônicos, que acumulamos em diversas partes do mundo. Os países que adquiriram nossos produtos, ao tentar vender-nos montantes correspondentes, viram-se diante da objeção de que os artigos oferecidos já eram produzidos internamente. A reação dos nossos fregueses, confrontada com tais restrições, foi de reduzir suas compras no Brasil, a fim de não aumentarem indefinidamente a dívida em cruzeiros. Na medida em que nos dispomos a alargar a faixa de importações, novas oportunidades se abrirão, portanto, automàticamente, para nossas exportações.

A abertura do mercado interno aos produtos estrangeiros foi também justificada através de outra linha de argumentação. Na medida em que a indústria brasileira sofre concorrência externa ela se vê forçada a aumentar sua eficiência, baixando custos e tornando, portanto, mais fáceis as exportações. Em suma, as facilidades concedidas às importações se entrosavam harmoniosamente numa política destinada a proporcionar ao nosso parque industrial maior produtividade e mais ampla capacidade exportadora.

Infelizmente a política acima descrita não teve uma implementação conveniente. Ela devia se inserir no âmbito de uma visão global de nossa realidade econômica. Sua primeira condicionante seria a prévia determinação dos setores potencialmente exportadores, juntamente com a escolha das atividades a serem sacrificadas no quadro de uma política de importações. Feito isso, seria necessário estabelecer um mecanismo pelo qual a elevação das importações fôsse feita, concomitantemente, com o aumento das vendas externas: pelo simples motivo de que nossas disponibilidades de divisas não são suficientemente amplas para autorizar um incremento autônomo de compras externas. Não param aí os aspectos quantitativos a serem levados em conta. Para que as importações tivessem efeito estimulante em certos casos e de eliminação de atividades artificiais, em outros, sua quantidade deveria ser significativa. Donde a necessidade de concentrar a liberalização em faixas relativamente estreitas, prèviamente definidas. Ora, o que hoje encontramos no que se refere a compras externas, é um empirismo no qual dificilmente se pode identificar a implementação de uma política racionalmente definida. A continuarem as coisas como estão, deitaremos a perder preciosas cambiais e causaremos sérias dificuldades a setores cuja eliminação é indesejável, mesmo porque não dispomos das divisas necessárias para adquirir no exterior tudo o que êles hoje produzem.

Coisas da Política

Oposição repele ameaça e diz que Jânio não recua

Brasília (Sucursal) — Um dado que a Oposição reputa grave no episódio do confinamento do Sr. Jânio Quadros é a ameaça de prisão sofrida por deputados. Com base nisso, o líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, considera que ganha fôrça dentro do Govêrno a interpretação muito pouco ortodoxa e sumamente restritiva do princípio da inviolabilidade do mandato parlamentar.

Tal ameaça foi proferida pelo General Sílvio Correia de Andrade, delegado regional da Polícia federal em São Paulo, contra os deputados que se encontravam na residência do Sr. Jânio Quadros no momento em que o ex-Presidente se recusava a acatar, com a urgência que lhe era exigida, o cumprimento da decisão do Govêrno. A autoridade terminou por respeitar a inviolabilidade do domicílio do Sr. Jânio Quadros e a inviolabilidade dos mandatos dos seus amigos. Observa-se, porém, que a ameaça foi efetuada formalmente e que isso não se pode atribuir à responsabilidade pessoal do General citado.

O General Sílvio Correia de Andrade manteve-se em permanente comunicação com "autoridades superiores.". A estas é que se deveria debitar a ameaça e creditar o recuo. O General teria sido mero instrumento. Cumpria ordens.

A tese de que a imunidade dos parlamentares não transpõe os umbrais do Congresso foi ouvida inicialmente em abril, quando o país assistiu à primeira agitação estudantil de grandes proporções. Naquela oportunidade, deputados do MDB saíram às ruas, em Brasília, para dar cobertura aos estudantes. Falou-se, inclusive, e com insistência, no risco que passaram a correr alguns parlamentares, dos quais o mais visado era o Sr. Hélio Navarro.

Superados aquêles acontecimentos, nem por isso recolheu-se a tese, de vez em quando mencionada nos arraiais do radicalismo oficial. Ela reaparece agora, aparentemente contando com o refôrço da sabedoria política e jurídica do Ministro da Justiça.

Não recuam

O líder do MDB e seus companheiros registraram a ameaça, repelem-na e não renunciarão à aliança ativa com o ex-Presidente confinado.

O Senador Lino de Matos está aprontando as malas para uma visita a Corumbá. O Deputado Gastone Righi vai segunda-feira. Tôda semana haverá, segundo se anuncia, três ou quatro parlamentares no percurso. O Sr. Mário Covas marcará passagem tão logo reúna a direção do Partido para traçar um esquema de ação política.

Afirma o Sr. Righi que o ex-Presidente está "tranqüilo e determinado." Escreverá muitas cartas, que serão lidas nos comícios da campanha municipal do MDB paulista, aos quais comparecerá D. Eloá Quadros. O Sr. Covas salienta que o que realmente importa é que o Sr. Jânio Quadros lançou-se na luta política pela redemocratização do país, disposto a correr todos os riscos até o fim.

Acabou a política

Falando para Brasília, por telefone, o Deputado Amaral Peixoto assinalava que se confirma, cada vez mais nìtidamente, a observação que fêz há algum tempo de que a política acabou. "Não somos responsáveis por nada", acrescentou, "nem temos meios para agir. Ninguém sabe o que acontecerá amanhã. Nem nós, da Oposição, nem os homens do Govêrno, o que é pior."

Os últimos acontecimentos dão razão ao Sr. Amaral Peixoto. Apesar das implicações e conseqüências políticas fàcilmente previsíveis, o Partido do Govêrno estêve tão alheio a todos os passos da ação contra o Sr. Jânio Quadros quanto o Partido da Oposição.

A classe política é sempre posta diante de fatos consumados. O MDB é livre para exercitar a denúncia e procurar capitalizar o desenvolvimento dos episódios. A Arena, no entanto, nada pode. Deve apenas emprestar, com retardo, solidariedade ao Govêrno.

Um pouco de bom senso

J. P. Gouvêa Vieira

A IX Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizada na Guanabara, que contou com a participação de 198 bispos, arcebispos e cardeais, ao terminar os seus trabalhos, expediu um comunicado declarando-se inteiramente favorável às reformas das nossas estruturas sociais e jurídicas.

Da mesma maneira, manifestou-se a VIII Assembléia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, que reuniu todos os superiores das ordens de padres e freiras que estão estabelecidas em nosso país. Essa Assembléia afirmou mesmo que "o capital é ainda valor absoluto e única fonte de direito, enquanto o homem que trabalha é considerado ainda como mercadoria de baixo valor" e que "o conceito de emprêsa ainda reedita, em pleno século XX, o capitalismo ultrapassado dos primeiros tempos da revolução industrial."

Por sua vez, o presidente da Arena, que é, ao mesmo tempo, o líder do Govêrno no Senado federal, em declarações feitas aos jornais, em Paris, disse que "todos já estão convencidos de que o Brasil tem necessidade de reformas, e neste sentido estão empenhados o Govêrno e o Partido que o apóia." Acrescentou ainda o ilustre Senador Daniel Krieger que "o objetivo dos bispos corresponde, na realidade, aos desígnios do Govêrno e da Arena."

Outro não é o ponto-de-vista defendido pelas nossas Fôrças Armadas e pelo Partido da Oposição.

Pode-se, portanto, dizer que todos no Brasil: Govêrno, Oposição, clero e militares estão de acôrdo e propugnam por alterações substanciais nas nossas instituições.

No entanto, nenhum dêles, em suas proclamações, define as transformações desejadas e, muito menos, a forma pela qual essas modificações devem ser feitas.

A conseqüência é que as reformas não são realizadas, nem podem mesmo ser executadas, por absoluta falta de programação e de estudos, fazendo nascer a idéia de que as alterações em nossas estruturas são muito mais motivo de oratória do que desejadas.

A modificação na organização da emprêsa é um exemplo típico que pode ser citado a favor dêste ponto-de-vista.

A Constituição, desde 1946, consagra o princípio de que os empregados devem participar nos lucros das sociedades industriais e comerciais.

Êste preceito constitucional, porém, nunca foi regulamentado, apesar de estar em vigor há mais de 20 anos e de ter sido repetido na Constituição de 1967, recentemente votada.

O Presidente Castelo Branco enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei sôbre o assunto. O atual Govêrno, porém, o achou péssimo; tão ruim mesmo que o retirou pura e simplesmente da apreciação do Senado e da Câmara dos Deputados, sem tentar modificá-lo, através de emendas, ou alterá-lo totalmente, mediante a apresentação de um substitutivo, e até hoje não mais cogitou do assunto.

Há quatro anos atrás, foi apresentado ao Senado federal um projeto de lei estabelecendo uma reforma mínima nas estruturas das emprêsas. Êle determina, só e simplesmente, que os empregados têm o direito de subscrever, em dinheiro, 20% dos aumentos do capital das sociedades para as quais trabalham, permitindo-lhes, dessa maneira, participar, muito modestamente, aliás, do empreendimento para cujo êxito êles colaboram.

Êste projeto foi aprovado, por unanimidade, por tôdas as comissões técnicas do Senado e pelo próprio plenário. Há mais de três anos êle encontra-se, porém, parado, sem parecer, na Comissão de Justiça da Câmara, sem que qualquer deputado — do Govêrno ou da Oposição — se interesse pelo seu andamento, apesar de todos êles — independentemente do Partido de que fazem parte — se declararem a favor das reformas sociais.

Na mesma Comissão de Justiça encontra-se, também, desde longo tempo, sem ter sido votado, um projeto de lei — apoiado pelos dirigentes cristãos de emprêsa — que cria o conselho de emprêsa — com podêres muito restritos e bastante reduzidos — tendo por fim apenas possibilitar um diálogo entre empregadores e empregados, sôbre determinado assunto de interêsse mútuo.

Êsses três fatos nos obrigam a duvidar de que as modificações em nossas instituições sejam tão unânimemente desejadas, quanto são proclamadas.

No entanto, é um êrro fazer-se a propaganda das reformas sem a intenção de concretizá-las e ignorando-se como elas serão realizadas, porque assim agindo aumenta-se a insatisfação social sem poder satisfazê-la.

Cria-se mesmo o perigo das nossas instituições virem a ser abolidas pela fôrça, sem que nada exista para ser oferecido em substituição.

É, portanto, da maior conveniência que os reformistas sejam mais explícitos em suas idéias, precisando as reformas a serem feitas e como pretendem realizá-las, para que as mesmas possam ser executadas sem mais demora.

— Governador, agôsto lhe preocupa?
— Muito, gostaria de saber quem vai ganhar o Sweepstake!

(charge de LAN)

Metalúrgicos dão apoio a estudantes

Reunidos três dias em São José dos Campos, durante o quinto congresso da classe, trabalhadores de 37 sindicatos de São Paulo ouviram instruções da Federação dos Metalúrgicos do Estado para apoiar os estudantes em suas lutas, desde que comuns, "mas sem aceitar jamais qualquer liderança estranha à classe operária."

Dirigindo-se aos trabalhadores nas indústrias metalúrgica, mecânica e de material elétrico, o presidente da Federação, Sr. Argeu Egídio dos Santos, disse que o operário paulista e brasileiro deve ir às ruas pressionar o Govêrno, organizando se necessário greves e passeatas, "para uma mudança nas estruturas e um imediato atendimento às necessidades da classe."

O CONGRESSO

O congresso dos metalúrgicos paulistas foi realizado nos dias 25, 26 e 27 e reuniu 146 líderes sindicais, com a participação nos debates, entre outros, do Deputado Davi Lehrer (MDB-SP) e do representante da Federação Internacional dos Metalúrgicos, Sr. Miguel Huertal, que, em discurso, combateu as ditaduras, afirmando que "contra elas a luta deve ser constante e inflexível."

O líder sindical Argeu dos Santos — depois de ouvir o deputado Davi Lehrer conclamar os operários a irem às ruas, "para conseguir do Govêrno federal o apoio total à classe operária, atendendo a seus mínimos anseios" — assegurou que o operariado brasileiro, através de movimentos de rua e greves, tomará parte do Govêrno, "de qualquer maneira."

Padre quer ficar prêso em sua casa

São Paulo (Sucursal) — Os advogados do padre-operário Pierre Wauthier tentarão transferi-lo do DOPS, onde se encontra prêso há 14 dias, para a sua casa, através de pedido a ser encaminhado nas próximas horas ao Ministério da Justiça.

O padre-operário Pierre Wauthier, prêso durante a intervenção policial na greve dos metalúrgicos de Osasco, aguardaria por 90 dias, em sua prisão domiciliar, sob a custódia do Cardeal Dom Agnelo Rossi, a conclusão do processo de extradição a que responde.

REPRESÁLIA

A Frente Nacional do Trabalho — entidade católica que congrega os sindicatos livres dos metalúrgicos de Osasco — classificou ontem a disposição das indústrias em demitir 40 trabalhadores que participaram do movimento como "uma represália que servirá para aumentar a inquietação e insatisfação da classe operária."

— Se a greve foi total, por que discriminar 40 trabalhadores num total de 6 500 — disse o Sr. Mário de Jesus, diretor da Frente. — O pagamento de indenizações aos demitidos equivale à confissão das indústrias que nada têm a recriminar na ação dos trabalhadores.

Enquanto isso, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e o Arcebispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, debateram hoje na televisão paulista os problemas dos trabalhadores de Osasco e a política salarial do Govêrno.

Alunos da UFRJ decidem deflagar uma greve geral

Uma greve geral — de protesto pelo não atendimento das reivindicações estudantis — comícios-relâmpago e uma grande passeata poderão ser desencadeadas até a segunda semana de agôsto, de acôrdo com as decisões tomadas em reunião do DCE da UFRJ, ontem, com a presença de estudantes de outras universidades e secundaristas.

Os líderes estudantis — entre êles os ligados às legalmente extintas entidades — chegaram à conclusão de que "o movimento deu uma prova de extraordinária vitalidade ao conseguir realizar, durante as férias, duas grandes passeatas, vários comícios-relâmpago e concentrações e ainda diversos foros de debate.

CONTINUAÇÃO

Segundo a apreciação das lideranças estudantis, o movimento deverá continuar, "para capitalizar a fôrça demonstrada durante as férias, quando é normal a diminuição da participação dos estudantes." Alegam que "as reivindicações estudantis não foram atendidas e por isso, novas manifestações deverão ser realizadas."

Os dirigentes do movimento estudantil acreditam que poderão efetivar as manifestações "apesar da proibição do Ministro da Justiça."

— Nós não somos Jânio Quadros — disse um estudante.

Quanto à punição do ex-Presidente da República, a opinião geral é de que se trata de "mais um ato de violência da ditadura." No entanto, segundo os líderes estudantis ninguém acredita no Sr. Jânio Quadros, "que está fazendo a sua demagogia para ver se consegue voltar à política."

Conselho da ex-UNE quer fazer congresso de luta

Brasília (Sucursal) — Foi divulgado ontem, nesta capital, o informe do Conselho Nacional da ex-UNE realizado em São Paulo no período de 13 a 15 de julho, com a finalidade de discutir e decidir os objetivos políticos do XXX Congresso, que deverá se realizar em Belo Horizonte de 10 a 15 de setembro.

A proposta da ex-UNE é de que o XXX Congresso seja um congresso de luta, cuja preparação e organização signifiquem principalmente a ampliação e aprofundamento das mobilizações visando à unificação do movimento estudantil brasileiro, através da intensificação das manifestações.

O INFORME

O documento contém uma introdução, uma análise da atual situação política e as diretrizes para a preparação do XXX Congresso.

Na introdução, é explicado o porquê da convocação do conselho em São Paulo, feita para suprir as falhas da reunião de Salvador, que "não tratou e não decidiu efetivamente sôbre as questões políticas fundamentais do congresso."

Sôbre a situação política, destaca o informe a participação de outras classes nas manifestações e o aumento da violência das repressões, que é considerado um sinal de enfraquecimento dos governantes.

Ao fazer as recomendações sôbre a preparação do XXX Congresso, afirma o documento:

"É sabido por todos a situação atual da diretoria da UNE, que está cindida em suas posições e incapacitada de atingir a unidade. Algumas lideranças boicotaram abertamente a reunião dêste conselho e caso continuem com esta atitude, estarão atuando objetivamente, de acôrdo com os desejos da ditadura e do imperialismo. Frente a estas atitudes divisionistas, o Conselho Nacional exige que êstes elementos respeitem a unidade estudantil nacional e convoca-os para lutar por suas posições dentro dos conselhos e dentro dos congressos e não fora da estrutura orgânica do movimento estudantil."

Polícia detém líderes estudantis em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O presidente do DCE da Universidade de São Paulo, estudante Rafael Falco Neto, e o presidente do Centro Residencial da Cidade Universitária, Válter Gaudiano, foram detidos ontem no Largo do Belém, durante uma das três passeatas realizadas pelos estudantes nos bairros periféricos.

Os comícios-relâmpago haviam sido anunciados para o meio-dia, nas praças do centro da cidade, e os estudantes, para despistar, decidiram fazer as manifestações de apoio à greve de Osasco e pela libertação dos colegas, operários e padres presos, nos bairros e à noite. Na Lapa e na Penha não houve repressão, mas no Largo do Belém os manifestantes foram dispersados por uma fôrça policial.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os líderes universitários decidiram protestar amanhã contra o aumento das passagens de transportes coletivos, em manifestações que serão realizadas na capital e que compreenderão comícios-relâmpagos e distribuição de panfletos fixando as posições da classe contra a política do Govêrno.

Os estudantes vêm tentando há dias, sem sucesso, realizar comícios-relâmpagos no centro, mas o policiamento tem impedido as manifestações. Agora, com o reinício das aulas, êles acreditam que os comícios serão mais fáceis e por isso haverá mais manifestantes.

Leia Editorial "O Preço da Desordem"

Cursos primários, secundários e as faculdades reiniciam aulas amanhã

O Rio voltará amanhã a ficar com as ruas cheias de crianças uniformizadas, pois recomeçarão, após o período de um mês de férias, as aulas nos jardins-de-infância e nos cursos primários e secundários das escolas particulares e oficiais.

As universidades também reiniciarão suas aulas e haverá provas em muitas faculdades que anteciparam as férias por causa das manifestações estudantis. Os alunos deverão também intensificar as campanhas para a eleição dos novos diretórios acadêmicos.

As eleições para diretórios acadêmicos de tôdas as universidades do Rio de Janeiro serão realizadas na segunda quinzena de agôsto, exceto na Universidade do Estado da Guanabara (UEG), que, por determinação de seus estatutos, tem que terminar as eleições até o dia 10.

O atraso nas eleições — que normalmente ocorrem alguns dias após a reabertura dos cursos — foi causado pelo fechamento antecipado das universidades no primeiro semestre, o que impediu a realização de provas que serão marcadas agora ou já estão sendo feitas.

PUC

As Faculdades do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica — de Matemática, Física e Engenharia — não interromperam as aulas nem as provas durante as crises do primeiro semestre, devendo iniciar seus cursos no dia 12 de agôsto.

As Faculdades de Teologia, Letras, Pedagogia, Psicologia, Jornalismo, Filosofia, Sociologia, Economia, História, Geografia e Direito começaram suas provas no início da semana e voltarão às aulas no dia 19 de agôsto.

Logo no início das aulas está marcado um seminário para que sejam comunicadas a todos os alunos da PUC as conclusões a que chegaram os diversos grupos de trabalho que estudaram a reforma da universidade e a reestruturação de seus cursos.

A campanha eleitoral será realizada durante o seminário e as eleições se darão antes do fim do mês, havendo um clima de expectativa quanto à movimentação em tôrno das eleições, que serão provavelmente mais politizadas do que as anteriores.

UFRJ

Tôdas as faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro têm a reabertura dos cursos marcada para amanhã, com exceção da de Engenharia, que iniciará as aulas no dia 5.

As eleições para Diretórios Acadêmicos das faculdades da UFRJ dependerão do calendário de cada um, segundo as datas de provas e o tempo necessário para as campanhas eleitorais, devendo ser por volta do dia 20 de agôsto.

As unidades novas da UFRJ criadas êste ano deverão eleger seu Diretório Acadêmico no dia 23 de agôsto. Estas unidades são: a Escola de Comunicação, as Faculdades de Letra e Comunicação, os Institutos de Psicologia, Química, Matemática, Filosofia e Ciências Sociais, Física e Biologia.

UEG

A volta às aulas nas faculdades da Universidade do Estado da Guanabara está marcada para amanhã, mas espera-se grande comparecimento dos alunos apenas no dia 5.

As eleições para Diretórios Acadêmicos serão realizadas até o dia 10, por determinação dos estatutos. As eleições para o Diretório Central de Estudantes da UEG estão marcadas para o mês de outubro.

A eleição para a nova Diretoria da Associação dos diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara será realizada no dia 20 de agôsto, das 9 às 11 horas e das 18 às 21 horas, nas sedes do Colégio de Aplicação e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 430 mil crianças voltarão a frequentar, amanhã, as 2 614 escolas primárias oficiais do Estado do Rio, entre unidades isoladas, reunidas, supletivas e grupos escolares. Vinte mil estão matriculadas nos cursos pré-primários, 50 mil nos supletivos e 50 mil nas escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização (MPA) criado pelo ex-Governador Roberto Silveira.

O Govêrno do Estado do Rio promete para êste semestre mais salas de aulas, melhor remuneração para os professôres do interior, como meio de fixá-los na zona rural, e vários cursos de aperfeiçoamento para os 18 mil professôres primários efetivos, 3 500 contratados e 500 considerados "auxiliares de ensino", que lecionam nos 63 municípios fluminenses, divididos em 12 regiões escolares.

COMEMORAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — Tôdas as escolas mineiras mantidas pelo Estado, tanto as de ensino primário quanto as secundárias, serão obrigadas a comemorar o Dia do Papai (11 de agôsto) e o Dia Nacional das Artes (dia 12), segundo portaria baixada ontem pela Secretaria da Educação.

Diz a portaria que "o propósito é despertar nos alunos o sentido de amor aos pais" e, quanto à outra data, "o aprêço pelas atividades artísticas e culturais, incluindo a pintura, escultura, música, cinema, teatro e outras."

Ônibus escolar sem o extintor será punido

A Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito advertiu ontem os proprietários de ônibus, microônibus e veículos de transporte de colegiais sôbre o enquadramento dos que não estiverem aparelhados com extintor de incêndio de gás carbônico, conforme determinam os dispositivos do Código Nacional de Trânsito que entrarão em vigor amanhã.

Os extintores dos ônibus deverão pesar quatro quilos e os dos veículos que transportam inflamáveis líquidos ou gasosos seis quilos. Êstes, que também serão punidos a partir de amanhã caso não possuam o extintor de gás carbônico, são obrigados a ter em seu equipamento um extintor de pó químico de oito quilos.

ESCLARECIMENTO

O diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, coronel Luís Aquino Leite, esclareceu ontem que em virtude da Resolução 396, baixada pelo Conselho Nacional de Trânsito, foi permitido que os ônibus de transporte de colegiais já licenciados até o dia 1.º de julho e que já estivessem equipados com extintor de pó químico de quatro quilos pudessem mantê-los até o dia 31 de dezembro dêste ano, quando serão obrigados a atender às exigências da Resolução 387-68.

A mesma tolerância até 31 de dezembro foi dada aos caminhões de transportes de inflamáveis líquidos ou gasosos que já estivessem, na data de licenciamento, equipados com um extintor de oito quilos e um de seis quilos.

O coronel Leite disse que as resoluções do Código são fundamentais para oferecer maior segurança contra possíveis incêndios, principalmente no caso do transporte de colegiais.

Disse que a fiscalização se tornará extremamente severa a partir de 1.º de janeiro de 1969, quando as adaptações definitivas deverão estar prontas.

GT debate aumento de matrículas

Os professôres Antônio Couceiro e Roque Spencer, falando pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, informaram que a sugestão apresentada na sessão plenária de ontem prevê um aumento progressivo — 120 mil em 1969, 160 mil em 1970 e 450 mil em 1975 — das matrículas disponíveis no ensino superior. O Grupo voltará a se reunir hoje, às 9h e 30m.

Disse o professor Antônio Couceiro que outra proposição importante da subcomissão do regime didático é a que sugere uma regulamentação para que as indústrias nacionais e estrangeiras que operam no país façam inversões em pesquisas fundamentais para formação de *know-how*.

MAIS MATRÍCULAS

A sessão plenária do Grupo de Trabalho começou às 14 horas e terminou às 20 horas, e foram debatidos os temas propostos pela subcomissão de regime didático, integrada pelos professôres Roque Spencer, Newton Sucupira e Valnir Chagas e que conta com a colaboração do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, professor Antônio Couceiro.

Segundo informaram os professôres Roque Spencer e Antônio Couceiro, a sugestão mais importante discutida ontem foi a que propõe ao Govêrno, através do MEC, a instituição de uma série de medidas no sentido de aumentar progressivamente as matrículas no ensino superior, até alcançar 450 mil em 1975. Em 1968, o montante de matrículas foi de 80 mil.

Segundo o gráfico de crescimento, já em 1969 o número será de 120 mil, com um atendimento de 80% dos alunos vindos das escolas médias. O plano prevê 160 mil matrículas em 1970, 200 mil em 1971, 250 mil em 1972, 300 mil em 1973 e 380 mil em 1974.

MAIS PROFESSÔRES

Para que seja possível atingir êsse nível de crescimento, a sugestão apresentada pela subcomissão estabelece um programa para a formação de novos professôres e aperfeiçoamento dos atuais.

Êsse programa deverá ser efetivado através da implantação de centros regionais de pós-graduação, em Estados e cidades a serem escolhidas, e funcionará sob a supervisão do Conselho Federal de Educação, Comissão de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) e Fundo Nacional da Tecnologia (Funtec).

São detalhes da sugestão a instituição dos regimes de tempo integral e de dedicação exclusiva para os professôres selecionados, além da instituição de cursos de verão, para aperfeiçoamento dos professôres.

MAIS CURSOS

A proposta da subcomissão do regime didático defende uma campanha de promoção no sentido da valorização de carreiras essenciais à infraestrutura social do país, como enfermeiros, analistas, assistentes e outras, que hoje desfrutam de pequeno prestígio social.

Além dessas deverão ser incentivadas as chamadas carreiras curtas, de técnicos esenciais ao desenvolvimento econômico. Para que seja possível a valorização dessas carreiras, a subcomissão sugere ao Govêrno que, através de decreto, suprima a atual escala de vinculação aos estágios do funcionalismo público, e dos vencimentos, da duração do curso universitário. Segundo o critério atual, na classificação de **técnico do serviço público**, a categoria funcional é correspondente à duração do curso universitário.

MAIS TECNOLOGIA

A subcomissão sugere também ao Govêrno federal a adoção de um programa de implantação de uma tecnologia nacional, através de um dispositivo que "obrigue as emprêsas estrangeiras que operam no país a investir uma porcentagem do seu lucro bruto anual em pesquisas fundamentais." Relativamente às emprêsas nacionais, o mesmo instrumento legal deverá vincular as operações financeiras e comerciais com órgãos do Govêrno a uma taxa destinada à formação de um fundo para as pesquisas tecnológicas. Também deverão ser criadas facilidades de crédito e de tributação para as emprêsas nacionais que destinarem recursos à formação dêsse fundo.

A proposição estabelece que o programa de pesquisas para a formação de *know-how* nacional será executada pelas universidades, sob a supervisão direta do Conselho Nacional de Pesquisas, enquanto o fundo de financiamento formado a partir da contribuição compulsória ou não das emprêsas nacionais e estrangeiras será administrado por um órgão colegiado, integrado por representantes dos Ministérios do Planejamento e Educação, Conselho Federal de Educação e Conselho Nacional de Pesquisas.

Advogados propõem currículo menor

A redução da formação do bacharel em Direito para quatro anos ou até três anos e meio, se o aluno quiser fazer três períodos do curso normal num ano, foi uma das sugestões feitas pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sôbre a reforma do ensino jurídico e encaminhadas ao Conselho Federal de Educação.

No parecer, que foi aprovado na sessão de ontem da Ordem dos Advogados, o professor Haroldo Valadão defende a manutenção do atual currículo mínimo dos cursos de Direito, acrescentando-se apenas Ética Profissional e Introdução à Ciência Política, que devem ser estudados num só semestre.

Propõe a Ordem dos Advogados do Brasil, para que seja possível a redução do curso normal de Direito, que êle não seja mais seriado por anos, mas por períodos semestrais de ensino intensivo, o primeiro de março a 10 de julho (52 aulas e exames) e o segundo, de agôsto a 10 de dezembro (52 aulas e exames).

Ainda de acôrdo com parecer, o ensino das matérias do currículo se fará por períodos, reduzindo-se a um período as matérias ensinadas em um ano, a dois ou três períodos as lecionadas em dois anos e a quatro ou seis períodos as ensinadas em quatro anos.

Outra providência é a reformulação e coordenação dos programas das matérias, com distribuição dos temas de forma equilibrada e eliminação das numerosas repetições. A parte doutrinária e o setor das especializações seriam desenvolvidos em cursos de pós-graduação e especialização.

ESPECIALIZAÇÃO

Segundo o parecer, haverá ainda cursos de especialização facultativos, paralelos ao curso normal, após o segundo ano, ou, então, de pós-graduação. Tais cursos serão estabelecidos atendendo às exigências culturais e profissionais, gerais ou locais, e às solicitações dos setores públicos ou privados, ou dos professôres, alunos, juristas e interessados.

Mineiros indicam fonte de recursos

O relatório da comissão especial de professôres e alunos da Universidade Federal de Minas Gerais, entregue como contribuição ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária e divulgado ontem, sugere, como forma de captação de recursos financeiros, "empréstimo compulsório, durante cinco anos, na proporção de um dia de rendimentos por mês, de tôdas as pessoas físicas sujeitas ao pagamento do Impôsto de Renda."

Propõe ainda para a formação de fundos, a extensão dos incentivos fiscais aos setores da educação, e a instituição do seguro educacional. Aponta ainda o documento, que tem 12 laudas, que os estudantes devem estar representados em todos os órgãos colegiados da Universidade.

A constituição das comissões examinadoras dos concursos de habilitação às faculdades com professôres de ensino médio e superior foi a principal sugestão do Govêrno do Ceará ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, entregue ontem ao Ministro Tarso Dutra pelo Secretário de Educação daquele Estado, Sr. Ubirajara Índio, do Ceará.

A comissão que elaborou as sugestões considera desestimulante, desorientador e prejudicial à educação o hiato que afasta o curso médio da Universidade, "que vivem como entidades estanques, sem se conhecerem, sem se entenderem, como se cada um pudesse trabalhar em campo hermético, exercendo funções intransferíveis."

Reforma prevê vestibular único

A instituição do vestibular único e dos cursos básicos para as carreiras afins e a mudança nos critérios de valorização profissional serão algumas das modificações mais importantes no ensino superior brasileiro se na lei que o Congresso votar prevalecer o pensamento dos integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária.

De acôrdo com a maioria das sugestões para o anteprojeto de reforma que será entregue no dia 6 à comissão interministerial, a escolha das carreiras não deverá mais ser feita quando o aluno ingressar na faculdade e sim quando concluir o curso básico comum, que terá em média a duração de dois anos.

COMO SERÁ

O ingresso do estudante passará a ser na universidade e não em uma determinada faculdade, através do vestibular único e padrão. Existirão quatro a seis cursos básicos, que permitirão a especialização posterior para carreiras afins. O exemplo pode ser dado no campo das culturas técnicas para a carreira de arquiteto e engenheiro, e no das humanísticas, para sociologia e antropologia.

A expansão de matrículas para as diversas carreiras deverá ser feita através de contrôle do mercado de trabalho, com base em dados fornecidos pelo Ministério do Planejamento.

Paralelamente deverão ser instituídos os chamados **currículos curtos**, geralmente para a formação de técnicos operacionais, de atividades votadas para o desenvolvimento econômico do país.

Quanto ao corpo docente, deverá ser constituído de quatro níveis: assistente, professor associado, professor titular e mestre.

Para atingir os dois últimos estágios será necessário o curso de pós-graduação, nos graus de **doutor ou mestre.** Haverá também os **monitores,** alunos com vocação para o magistério selecionados entre os mais adiantados, em dois graus: remunerados e não remunerados. Os primeiros ganharão meio salário mínimo e os segundos serão voluntários.

A graduação como mestre ou doutor será feita em centros regionais de pós graduação sob contrôle do Conselho Federal de Educação, CAPES e Funtec. A indicação dos professôres que atuarão nesses centros será feita pelas universidades. A graduação nas matérias para as quais haja experiência nacional será feita no Brasil, em curso de tempo integral e de verão, funcionando êstes últimos nos períodos de férias.

Quanto à remuneração dos professôres terá também quatro níveis. Nos níveis um e dois os professôres trabalharão 18 horas por semana, enquanto nos dois últimos — tempo integral e dedicação exclusiva — o expediente será de 36 horas semanais. O professor de dedicação exclusiva deverá ser também um pesquisador.

Para aquelas especializações nas quais não haja tecnologia nacional, a formação será feita em centros de pós-graduação estrangeiros, através de convênios.

No que se refere aos estudantes, a sua participação nos conselhos universitários será de 20 por cento — na UFRJ haverá oito representantes dos universitários. Atualmente há dois.

Deverão também ser estruturadas uma entidade estudantil nacional e outras estaduais de representação, sendo o pensamento geral de que essa organização deverá ser estruturada com audiência dos estudantes.

Finalmente, deverão ser estabelecidos convênios com as entidades representativas das organizações empresariais e com elas mesmas, para os estágios práticos de universitários nas emprêsas.

Quanto aos atuais cursos de pré-vestibular, os que demonstrarem condições deverão ser readaptados para funcionamento como complementação da escola média.

Nos debates do Grupo de Trabalho, até o dia 5, deverão ser eliminadas as sugestões redundantes e que conflitem entre si, para elaboração do anteprojeto que, a partir do dia 6 ou 7, deverá passar ao exame da comissão interministerial — composta dos Ministros da Fazenda, Planejamento e Educação e dos presidentes dos Conselhos Nacional de Pesquisas e Federal de Educação — que terá a responsabilidade de examiná-lo nas áreas das competências dos órgãos que representam e, finalmente, preparar o anteprojeto que será encaminhado ao Govêrno. No caso de ser aceito o anteprojeto, êle deverá ser encaminhado posteriormente ao Congresso, já em forma de projeto de lei.

GRATUIDADE

A grande maioria dos integrantes do Grupo de Trabalho é favorável à manutenção do ensino gratuito nas universidades federais, por entender que no momento atual torná-lo pago será restringir a possibilidade de acesso a uma larga faixa da população.

Banco Mundial aumenta a taxa de juros

Washington (UPI-JB) — O Banco Mundial anunciou ontem que a partir de 2 de agôsto aumentará sua taxa de juros de 6-1/4 para 6-1/2 por cento.

O último aumento, de seis para 6-1/4, tinha sido pôsto em vigor no dia 1.º de janeiro.

Robert S. McNamara, presidente da instituição, disse lamentar a medida, que se deve ao aumento das dívidas contraídas pelos prestamistas, e as modificações ocorridas nos mercados monetários.

Rusk condena reduções na ajuda externa

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado americano, Dean Rusk, condenou ontem, em entrevista à imprensa, os cortes das verbas de ajuda ao exterior, afirmando que as reduções tornarão difícil a ação do futuro Presidente dos Estados Unidos, principalmente em relação aos países subdesenvolvidos.

Dean Rusk declarou que a soma pedida pelo Presidente Johnson ao Congresso era "baixa mas razoável" e que considera muito grave as reduções aprovadas pelos legisladores. A proposta presidencial "era um mínimo necessário se é que desejamos fazer um trabalho efetivo no campo de nossas relações com os países em desenvolvimento", disse o Secretário de Estado.

Rusk concluiu dizendo que o nôvo Presidente "seja êle democrata ou republicano, não vai desejar ser manietado pelas reduções introduzidas na ajuda exterior."

Disco voador preocupa a Argentina

Buenos Aires e Washington (AFP-UPI-JB) — Anunciou-se ontem que a Fôrça Aérea da Argentina resolveu investigar a fundo, e com todos os meios necessários, a incursão de um OVNI — Objeto Voador não Identificado — sôbre o aeroporto de Bariloche, quarta-feira passada.

Em Washington, seis destacados cientistas realizaram um simpósio de um dia sôbre os OVNI e concordaram em que é hora de se deixar de ridicularizar tais fenômenos e iniciar um estudo sério sôbre o assunto.

APARIÇÃO

Quarta-feira, vários passageiros que esperavam um vôo regular no aeroporto de Bariloche presenciaram durante meia hora, as evoluções de um estranho aparelho de asas em delta, muito comprido e afilado.

A aeronave que não atendeu aos chamados da tôrre do Aeroporto, também foi observada por pilotos das linhas comerciais. Cornélio Gauna, chefe do aeroporto de Bariloche disse que "não se trata de um objeto voador não identificado, e sim de um avião não identificado e não controlado."

"O avião veio do lado do lago Manuel Huapi, vizinho à Bariloche, cruzou transversalmente a pista, fêz uma volta de 90 graus para voar paralelamente ao aeroporto e ao chegar à sua cabeceira, tornou a virar e passou novamente sôbre o mesmo."

Gauna adiantou que "o avião tinha côr de aço ou alumínio opaco, proa e cauda negras ou azul escuro e não tem cabine de pilotagem nem de passageiros. Também não apresentava janelas visíveis. Chamou a atenção do pessoal do aeroporto a pouca velocidade que desenvolvia na baixa altura que voava, de 100 a 150 metros e pouco ruído das turbinas."

Guiana quer o apoio do Brasil

Georgetown, Caracas e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Guiana, segundo seu Ministério das Relações Exteriores, aguarda a confirmação oficial da tese que o Brasil teria formulado, reafirmando sua tradicional posição a respeito da inviolabilidade dos tratados e ao fiel cumprimento dos convênios, o que significaria o apoio brasileiro à posição da Guiana em sua disputa fronteiriça com a Venezuela.

Em Caracas, contudo, o Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Iribarren Borges, depois de entrevistar-se com o Embaixador brasileiro, Boulitreau Fragoso, afirmou que a Venezuela não recebeu qualquer pedido do Brasil para que se defina sôbre a questão fronteiriça com a Guiana.

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral, U Thant, a pedido do Embaixador guianense, fêz circular entre os delegados vários documentos relativos ao problema de fronteiras entre a Venezuela e a Guiana.

AÇÃO IMEDIATA — Radiofoto UPI

Exército entrou em ação quando os estudantes mexicanos reagiram aos tanques lançando coquetéis molotov de suas trincheiras

Exército enfrenta estudantes na capital mexicana

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — A capital mexicana — ocupada militarmente desde a madrugada por tropas do Exército armadas de tanques leves, bazucas e veículos blindados — voltou a agitar-se, na tarde de ontem, com uma nova insurreição estudantil na zona do Ministério do Interior, onde os jovens se entrincheiraram para enfrentar o fogo dos soldados, enquanto várias ambulâncias recolhiam desordenadamente as vítimas da batalha.

Os graves choques tiveram início na noite de segunda-feira, e a intervenção do Exército ocorreu na primeira hora de ontem, depois que os contingentes policiais se mostraram impotentes para conter a revolta dos estudantes. Pelo menos dez pessoas morreram — oito estudantes e dois policiais — e há centenas de feridos — entre alunos e policiais — e também centenas de prisões.

A REVOLTA

Os primeiros choques ocorreram na semana passada, depois que os granadeiros — policiais especialmente encarregados de dissolver manifestações de rua — agrediram estudantes das escolas técnicas e vocacionais que realizavam uma reunião. Dois dias depois, os jovens foram às ruas, para protestar contra a maneira "bestial" como agiram os policiais.

Ao protesto os granadeiros responderam com novas violências, encontrando a resistência dos estudantes. O Chefe de Polícia, Luís Cueto, atribuiu os incidentes aos extremistas da esquerda, pelo que os estudantes passaram a exigir sua demissão, além da dissolução do corpo de granadeiros.

Na noite de segunda-feira, os jovens revoltados sitiaram o Palácio Presidencial e entraram em luta com a Polícia na Praça El Zocalo. Os estudantes empregaram a tática de ataques-relâmpago, em grupos de 100 a 150. Apoderaram-se de um ônibus e marcharam sôbre a Embaixada dos Estados Unidos, onde foram repelidos por forte contingente policial.

Na praça El Zocalo, a Polícia de choque arremeteu contra cêrca de dois mil estudantes, abrindo passagem à fôrça de bombas lacrimogêneas e golpes de cassetete. No centro da cidade, o comércio fechou as portas, enquanto vitrinas eram estilhaçadas. Durante tôda a noite, ouviu-se o silvo das sereias das ambulâncias, que se misturavam com os carros policiais nas ruas entulhadas de destroços.

EXÉRCITO EM AÇÃO

As tropas do Exército assumiram o contrôle da cidade quando os policiais regulares já eram incapazes de conter a rebelião. A partir de 1h, os tanques leves, carros blindados e bazucas substituíram as bombas de gás e os fuzis leves. Um pouco adiante da Praça El Zocalo, o Exército fêz sua primeira intervenção. Armados de baionetas caladas, os soldados investiram contra as barricadas erguidas com ônibus incendiados e puseram em fuga cêrca de 200 estudantes entrincheirados.

Ao mesmo tempo, 600 homens em uniforme de campanha cercaram o edifício das escolas preparatórias, na Praça da Constituição. Apontando bazucas, os soldados exigiam a rendição dos estudantes resistentes. Pouco depois, chegavam ao local novos contingentes do Exército, com tanques e carros blindados. Os estudantes — cêrca de 30, entre os quais uma jovem de 16 anos — abriram as portas e foram postos à disposição das autoridades militares. O prédio foi ocupado pelo Segundo Batalhão de Pára-quedistas, com o auxílio de cães pastôres.

Importantes destacamentos do Exército deslocaram-se para a Cidade Universitária, a fim de enfrentar os estudantes que lá resistiam. Os soldados empregavam bazucas e carros de assalto e, ao final, ocuparam tôdas as instalações.

ESCOLAS FECHADAS

Às 8h, a Secretaria de Educação informou que a Universidade Nacional Autônoma e o Instituto Politécnico Nacional haviam sido fechados por tempo indeterminado. Idêntica medida foi aplicada a tôdas as escolas preparatórias subordinadas à Universidade e tôdas as escolas técnicas e vocacionais que dependem do Instituto.

Pouco mais tarde, o Ministro do Interior — Luís Echeverria — o prefeito da cidade do México — Alfonso Corona del Rosal — o Procurador-Geral da República e o Procurador do Distrito Federal reuniam a imprensa, para acusar a Central Nacional de Estudantes Democráticos — a "expressão juvenil do Partido Comunista", segundo Echeverria — de responsável pelos distúrbios.

RECRUDESCE A LUTA

Até o princípio da tarde de ontem, a rebelião estudantil parecia dominada. A Cidade do México estava inteiramente tomada pelas tropas do Exército, e as ruas exibiam os sinais da refrega da madrugada. O trânsito pelas ruas principais se fazia com extrema dificuldade.

Cêrca das 15h, reiniciaram-se os distúrbios. Grupos de estudantes voltaram a percorrer as ruas, enfrentando os soldados do Exército. Na zona que circunda o Ministério do Interior, armados de paus e pedras, os jovens interromperam o trânsito, incendiando e virando ônibus, que se transformavam em barricadas. Na Rua Bucareli, os soldados entraram imediatamente em ação, armados de baionetas caladas, e passaram a agredir os revoltosos. Durante os incidentes, ouviram-se vários disparos de armas de fogo e, segundo algumas testemunhas, os estudantes também empregaram revólveres, além de coquetéis molotov.

Equipe de Houston faz seu oitavo transplante em menos de três meses

Houston (AFP-UPI-JB) — A equipe de cirurgiões do Hospital São Lucas, dirigida pelo Dr. Denton A. Cooley, realizou segunda-feira seu oitavo transplante cardíaco em menos de três meses e o de número 28 entre os efetuados no mundo.

A paciente, Beth White Brunk, de 49 anos de idade, recebeu o coração de Betty O' Neal, de 40 anos de idade, sendo o transplante o primeiro em que tanto o doador quanto o operado pertencem ao sexo feminino.

No Chile anunciou-se que Maria Elena Penalosa, operada em 28 de junho, no Hospital Naval de Valparaiso, poderá regressar a sua casa entre 12 e 15 de agôsto.

Ceará compra rim para fazer enxêrto

Fortaleza (Correspondente) — A compra de um rim artificial nos Estados Unidos possibilitará a realização, dentro de oito meses, do primeiro transplante de rim no Ceará.

O transplante será feito utilizando-se um método ainda não empregado no Brasil — a retirada do órgão do paciente 15 dias antes da operação e sua substituição por um rim artificial — o que permitirá ao doente atingir um estado de saúde ideal para a realização do enxêrto.

EQUIPE

A equipe médica é chefiada pelo **Dr. João Batista Carneiro**, de 30 anos de idade, contando com a assistência de dez médicos e várias enfermeiras especializadas. O Dr. Carneiro estudou na França e Espanha, tendo declarado ao JB que poderá ter êxito a operação.

Após a chegada do rim artificial — prevista para a primeira quinzena de agôsto — a equipe do Dr. Carneiro prosseguirá com as experiências em cães e cadáveres que já vem efetuando, até a oportunidade de praticar o enxêrto.

DOADOR NÃO CHEGOU

Niterói (Sucursal) — Morreu ontem no Hospital das Clínicas, em São Paulo — onde há um mês aguardava um doador de rins — o engenheiro agrônomo Landivaldo de Melo Mota.

Melo Mota sofria de insuficiência renal aguda, estando desenganado e necessitando de submeter-se a um transplante de rins. O técnico fluminense foi sepultado em Santo André, São Paulo.

Dr. Édson Teixeira anuncia operação

O Dr. Édson Teixeira confirmou ontem a realização de um transplante de rim na próxima semana, "com doador vivo e hora marcada", ao depor no Museu da Imagem e do Som. Demonstrou sua apreensão pelo surgimento no Brasil de muitos grupos interessados na realização de transplantes de pâncreas, "alguns em um só hospital e sem qualquer contato."

O autor do primeiro transplante de pâncreas no mundo com êxito, considerou que o País poderá se desmoralizar no plano internacional, "caso todo mundo faça transplantes sem pesquisa experimental." Revelou que, caso as promessas de apoio do Govêrno e da iniciativa privada que tem recebido falhem, poderá voltar a pesquisar nos Estados Unidos.

Usando sempre a primeira pessoa do plural, "nós fizemos, nós estudamos, nós pesquisamos", o cirurgião forneceu seus dados biográficos, descreveu o transplante feito no Hospital Silvestre, e declarou não ter participado de nenhuma manifestação estudantil quando estudante, "a não ser dos debates científicos."

Definiu-se como um aluno arredio ao contato com os professôres, "porque precisava passar por desconhecido e estudar fora da escola."

Barrientos vai criar um Partido da Revolução para substituir a coligação

La Paz e Londres (AFP-JB) — O Presidente René Barrientos revelou ontem que pretende criar um Partido da Revolução, que substituirá as quatro agremiações da coligação governamental que formava o Gabinete civil dissolvido no último sábado e que seria capaz de resolver "todos os nossos problemas."

O anúncio foi feito em Santa Cruz, num discurso em que Barrientos justificou a nomeação do Ministério composto exclusivamente por militares, acusando a "politicagem" dos civis e afirmando que "a revolução boliviana é muito mais forte que a revolução cubana."

CAMPONESES

Ao receber na tarde de ontem, no palácio presidencial, um grupo de líderes camponeses, o Presidente René Barrientos, após ouvi-los dizer que estavam "limpando os fuzis para defender a integridade do Govêrno constituído", respondeu que não só era preciso que limpem os fuzis, "como também que se prepare a munição necessária."

Acrescentou o Presidente Barrientos que acontecimentos de grande significação poderão ocorrer no próximo dia 2 de agôsto — Dia do Índio e finalizando salientou que "as conspirações serão sempre derrotadas pela revolução boliviana." Sentindo o ambiente de tensão, o presidente boliviano procura ganhar o apoio dos camponeses.

ARGUEDAS

Em Londres, o Ministério do Interior informou que o ex-Ministro Antônio Arguedas encontra-se na Inglaterra, "por alguns dias, como visitante", rompendo o silêncio oficial sôbre a presença, no país, do responsável pela entrega do diário de Che Guevara a Fidel Castro.

As autoridades britânicas também informaram Arguedas — segundo um comunicado do Foreign Office — de que a Embaixada de Cuba em Londres pretende entrar em contato com êle. Não se tem conhecimento de qualquer resposta do ex-Ministro boliviano.

Emboscadas comunistas em Da Nang matam 20 "marines"

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma companhia vietcong armou ontem duas emboscadas às tropas norte-americanas, a sudoeste de Da Nang. Na primeira morreram 20 fuzileiros navais e foram feridos outros 40. Os vietcongs perderam cinco homens na primeira e 17 na segunda.

O comando norte-americano em Saigon desmentiu que unidades dos EUA aquarteladas em Can Ranh tivessem participado das pilhagens cometidas durante uma revista das residências e lojas da cidade. A imprensa sul-vietnamita acusou ontem os norte-americanos de arrombamento, espancamento de moradores e roubo de objetos e valôres.

ATAQUE

Cêrca de 200 vietcongs ocultos na selva caíram de surprêsa sôbre uma companhia norte-americana, 40 quilômetros a sudoeste de Da Nang, na primeira emboscada ocorrida ontem. Na segunda, os vietcongs aparentemente em número idêntico atacaram uma unidade da quarta divisão de infantaria e em seguida se retiraram ràpidamente sob o fogo da aviação e da artilharia norte-americanas.

Perto de Dau Hau, 65 quilômetros a noroeste de Saigon, foi derrubado um helicóptero norte-americano e seus três tripulantes ficaram feridos. No distrito de Hoc Mon, mais próximo de Saigon nessa mesma direção, três granadas de mão foram lançadas no mercado. Oito pessoas morreram e 42 foram feridas, das quais 19 são militares e 23 civis.

Em combate aéreo sôbre o Vietname do Norte, um jato norte-americano derrubou um Mig-17 norte-coreano do tipo usado na Segunda Guerra Mundial, empregando foguetes.

SAQUE

O jornal sul-vietnamita **Song Vie**, de grande circulação, acusou ontem 200 soldados norte-americanos, sob o comando de um coronel, de terem saqueado lojas e residências da cidade de Cam Ranh, onde está instalada uma das mais importantes bases dos EUA.

A operação de busca foi realizada na última sexta-feira e teve a duração de 11 horas, segundo o jornal. Sob o pretexto de procurar produtos norte-americanos armazenados ilegalmente pelos habitantes de Cam Ranh, afirma **Song Vie**, os soldados norte-aemricanos forçaram as portas, bateram nos proprietários que protestavam e se apoderaram do dinheiro encontrado e de objetos de valor.

O jornal publica a denúncia de um comerciante, de que os soldados norte-americanos foram por várias vêzes ao seu estabelecimento, durante êsse dia, para se apoderar dos produtos à venda, e levaram mais de 30 mil piastras de economias, além de cigarros, roupas e outros produtos.

Segundo o **Song Vie**, os soldados saquearam vários pagodes, mas as autoridades aparentemente não tomaram conhecimento.

Rusk quer uma definição de Hanói

Washington e Paris (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, exigiu ontem que Hanói formulasse proposta concreta quanto à suspensão total dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Em Paris, o Ministro francês de Relações Exteriores Michel Debré disse que "conforme algumas opiniões, a sorte das negociações nesta semana, estava vinculada às decisões de ordem militar." A declaração ao jornal mexicano **Novedades**, foi ratificada pela Chancelaria francesa.

NEGATIVA

Durante entrevista à imprensa, Dean Rusk voltou a rejeitar a exigência de Hanói de suspender totalmente os bombardeios aéreos sôbre o Vietname do Norte, enquanto os dirigentes norte-vietnamitas não indicarem claramente qual será sua contrapartida.

A maioria dos observadores de Washington opinou que a declaração de Rusk exprime a impaciência do Govêrno norte-americano ante o que foi chamada de "patente má-fé de Hanói." Contudo, porta-voz da Casa Branca rejeitou tôda interpretação das palavras de Rusk como um gesto de "endurecimento" dos Estados Unidos.

O essencial da entrevista de Rusk foi dedicado a defender a tese dos Estados Unidos de que a desescalada no Vietname deve ser recíproca.

CARVÃO PEGOU FOGO — Radiofoto UPI

Pelo menos 25 mineiros continuavam presos, à tarde de ontem, no interior da mina de carvão de Yubari, Japão, a 2 800 metros de profundidade e em meio a violento incêndio, surgido horas antes, que, ao se propagar, provocava sucessivos desmoronamentos de terra. Os grupos de socorro conseguiram fazer chegar à superfície seis cadáveres e 19 sobreviventes, dois dos quais gravemente queimados, mas a série de desmoronamentos dificultava os esforços para abrir uma nova saída que permitisse salvar os outros mineiros. O fogo se iniciou quando um motor superaquecido incendiou alguns detritos próximos.

Protesto é reprimido na Argentina e Uruguai

Rosário, Montevidéu, Paris (AFP-JB) — Estudantes universitários da Argentina e do Uruguai realizaram manifestações contra o govêrno de seus países, obrigando as fôrças policiais a fazer uso da violência. Na cidade de Rosário, Argentina, onde a polícia prendeu alguns manifestantes, os estudantes explodiram bombas de grande poder que provocaram alarma entre o público.

Em Montevidéu, os efetivos militares foram obrigados a usar bombas de gás lacrimogêneo para conseguir retirar um grande cartaz colocado na fachada do edifício da Faculdade de Arquitetura e que foi considerado pelo Ministro da Defesa, General Antonio Francese, como injurioso às Fôrças Armadas. Mais tarde, os estudantes realizaram uma manifestação defronte à mesma faculdade, que também foi dissolvida pela polícia, ficando um jovem ferido à bala, porém sem gravidade.

Na França, o vice-presidente da União dos Estudantes da França, Jacques Sauvageot, um dos principais líderes da rebelião estudantil de maio último, deverá ser incorporado às fileiras do exército em agôsto próximo.

Sauvageot, com 25 anos de idade, se beneficiava até agora de um adiamento em sua obrigação de cumprir o serviço militar. Segundo se informou, o Ministério Francês do Exército não concederá nôvo adiamento, conforme solicitado pelo líder estudantil.

Secundaristas superam a polícia mais temida

Cidade do México (UPI) — A polícia de choque desta cidade — o principal alvo dos estudantes em seus últimos distúrbios — tem sido às vêzes chamada a mais violenta da América Latina, mas nas batalhas de têrça-feira, contra estudantes adolescentes, saiu com sua reputação diminuída.

Há muito os estudantes se queixam dos **granaderos**, acusando-os de se deleitarem em brutalidade quando dissolvem demonstrações de outro modo pacíficas de estudantes.

Os **granaderos** adquiriram o seu nome dos aparelhos de lançamento de gás lacrimogêneo que conduzem. Lançam granadas de cêrca de dois quilos e meio.

Há anos foram acusados de usar seus rifles de baioneta calada contra estudantes jovens demais.

Sua arma de todos os dias é o cassetete — e alguns dêles são barras de ferro de 60 centímetros, pintadas de branco para parecerem cassetetes. São odiados há muito tempo pela esquerda mexicana por causa da brutal eficiência com que dissolvem manifestações.

No passado, os **granaderos** defrontavam-se com manifestantes atirando suas bombas de gás lacrimogêneo à queima-roupa, visando-lhes as cabeças com os pesados projéteis. (A única morte de estudante, na têrça-feira, ocorreu dessa maneira, e a autópsia mostrou que êle morreu da concussão cerebral "não relacionada à luta").

Outra tática é a de pegar um manifestante ao acaso e sistemàticamente quebrar-lhe todos os ossos que fôr possível.

A corporação, composta de homens escolhidos por seu tamanho e capacidade de violência, tem uma reputação temível e às vêzes só sua presença é capaz de dissolver multidões. Os estudantes, porém, usaram de táticas novas e de tal mobilidade, que os **granaderos** sofreram o seu primeiro revés.

Italianos pedem que o contrôle seja legal

Roma (AFP-UPI-JB) — Socialistas e comunistas italianos dirigiram ontem um apêlo ao Govêrno para que não considere o contrôle artificial da natalidade ilegal apenas porque a Igreja Católica decidiu reafirmar sua oposição às pílulas.

A União das Mulheres Italianas pronunciou-se radicalmente contra a Encíclica **Humanæ Vitæ**, afirmando que "a maternidade só pode ser fruto de uma escolha consciente e livre", ao mesmo tempo que exortava o Parlamento a abolir a lei fascista, segundo a qual é crime fazer propaganda de anticoncepcionais no país.

A maioria dos jornais italianos criticou a decisão de Paulo VI de manter a posição tradicional da Igreja e, na opinião dos observadores, numerosos católicos continuarão recorrendo a métodos artificiais de contrôle da natalidade, apesar da encíclica.

AMÉRICA LATINA

Vaticano e Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI prepara as quatro mensagens pontificais que deverá emitir no Congresso Eucarístico, na Colômbia, mas acredita-se que não fará referências à controvérsia criada pela encíclica **Humanae Vitae** em seus discursos.

Dom Anibal Muñoz, Administrador Apostólico de Bogotá, que acaba de regressar do Vaticano, informou que o Santo Padre lerá uma mensagem ao clero da Arquidiocese reunido na Catedral de Bogotá, outra na ordenação de sacerdotes no pequeno templo do Campo Eucarístico, uma terceira durante o encontro com camponeses em Mosquera, e a quarta ante a Assembléia do Episcopado Latino-Americano na Catedral local. Além dêstes pronunciamentos, o Papa lerá uma homilia na missa que será oficiada no bairro de Veneza, em Bogotá.

São Paulo (Sucursal) — O antigo prior dos dominicanos de São Paulo, frei Francisco Pereira de Araújo, disse ontem que "o número de filhos deve ser determinado pela consciência dos pais", mas admitiu que a encíclica será um obstáculo à "concepção errônea de que o subdesenvolvimento é causado pela fecundidade dos pobres."

O padre Paul-Eugene Charbonneau opinou que as repercussões da encíclica serão graves no terreno moral, pois "90 por cento dos católicos que usam os anticoncepcionais continuarão a usá-los", e disse que continuará defendendo o uso da pílula, apesar da proibição papal.

O jornal pôrto-riquenho **El Mundo** disse, ao comentar a encíclica **Humanæ Vitæ**, que "seria trágico para o Mundo e para Pôrto Rico, se o documento papal viesse a ajudar a explosão demográfica." Em editorial, o diário advertiu que "a Humanidade caminha para uma catástrofe se o seu crescimento não fôr reduzido substancialmente."

Em Buenos Aires, o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez deu seu apoio ao Papa, dizendo que "a Argentina sustentou sempre nos foros internacionais uma posição condizente com a doutrina da Igreja."

Na Colômbia, o bispo Dom Raul Zambrano fêz alguma reserva à aprovação, pelos prelados do país, da encíclica **Humanæ Vitæ**, dizendo que teria desejado uma solução mais ampla. Adiantou que o texto papal "causará comoção entre os fiéis."

EUROPA

Londres (UPI-AFP-JB) — O Arcebispo de Cantuária, Inglaterra, disse ontem que a Igreja Anglicana não condena o uso de anticoncepcionais artificiais, como a pílula, e que o método de planificação da família é assunto que diz respeito sòmente à consciência dos cônjuges.

De um modo geral, a imprensa européia criticou a decisão do Papa Paulo VI de reafirmar a posição tradicional da Igreja Católica sôbre o contrôle da natalidade, rejeitando os pontos-de-vista da maioria da comissão que êle próprio criou para estudar o assunto.

Na Bélgica, o **De Standaard**, católico flamengo, analisou o fato de o documento pontifício ter provocado a hostilidade geral no mundo e o lamentou, mas o **La Livre Belgique**, católico conservador, elogiou "a pureza doutrinária de Paulo VI."

Em Varsóvia, o **Zycie Warzsawy** afirmou que a nova encíclica reflete "uma crise na Igreja."

A imprensa britânica não foi menos dura. Criticou "a reafirmação rígida dos tabus tradicionais" e destacou "a hostilidade que a encíclica suscitará entre os numerosos cristãos não-católicos que acreditaram no **aggiornamento** da Igreja Romana."

A hierarquia conservadora da Igreja Católica na Espanha recebeu com alegria o pronunciamento papal contrário ao contrôle artificial da natalidade e pediu aos 32 milhões de católicos espanhóis a "ter tantos filhos quanto seja possível."

SENTENÇA

À exceção do **L'Humanité**, órgão do Partido Comunista, que não se pronunciou a respeito da **Humanae Vitae**, a grande maioria dos jornais franceses comentou a encíclica de Paulo VI num tom negativo, tendo o **Combat** afirmado que a decisão da Igreja "é uma sentença de morte para os católicos do mundo subdesenvolvido."

ESTADOS UNIDOS

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Tôdas as organizações norte-americanas que se ocupam da planificação da família pronunciaram vigoroso protesto contra a encíclica **Humanæ Vitæ** e 87 teólogos católicos de Washington disseram que os fiéis têm pleno direito de desobedecer a disposição papal considerada "insuficiente e inadequada."

Na Universidade de Notre Dame (Nova Iorque), o famoso teólogo holandês, padre William van Der Mark, disse que a encíclica é "bastante ridícula" e exortou os religiosos a "continuarem fazendo o que julgarem correto". O jornal **New York Post** afirma que a proibição de uso dos anticoncepcionais "provoca uma tempestade".

FILIPINAS

Manilha (AFP-JB) — O presidente do Movimento Nacional de Planejamento Familiar, Dr. Raimundo Rivera, disse ontem em Manilha que, apesar da reafirmação da tradicional posição da Igreja sôbre o contrôle da natalidade, seu movimento continuará trabalhando e está fornecendo agora 100 mil anticoncepcionais às mulheres filipinas.

O Presidente Ferdinando Marcos também se manifestou contra a posição da Igreja e frisou que as Filipinas terão de "preocupar-se com a planificação da família" dentro em pouco, para reduzir sua alta taxa de natalidade, que absorve a totalidade do incremento da produção nacional.

Paulo VI fala hoje sôbre sua encíclica

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI deverá fazer hoje um pronunciamento a respeito das reações provocadas no mundo pela encíclica **Humanae Vitae**, as quais, segundo o Vaticano, não causaram surprêsa, devido ao caráter controvertido do problema do contrôle da natalidade.

O diretor do **Osservatore Romano**, Federrico Alessandrini, escreveu ontem que a publicação da encíclica "suscita no mundo profundas repercussões que não se apagarão tão cedo e que, nos próximos dias, talvez aumentem de intensidade." Acrescentou que as reações nem sempre são favoráveis e, "em muitos casos, manifestam perplexidades, incertezas, dúvidas."

ADESAO E CRITICA

Disse o articulista do órgão do Vaticano que as reações desfavoráveis "não refletem fielmente os estados de espírito dominantes" e afirmou que também há inúmeras adesões, embora "não poucos, hoje, não consigam compreender os ensinamentos de Paulo VI."

Classificou de "manifestamente tendenciosas" as informações a propósito de "reações atribuidas a pessoas e meios católicos." Para êles, "tais informes não devem ter sido reproduzidos exatamente, mas com frases separadas de seu contexto."

SEM PRESSÕES

Uma fonte do Vaticano desmentiu ontem que cardeais e arcebispos europeus tivessem exercido pressões para que o Papa publicasse a encíclica, que confirmou a doutrina da Igreja contra o contrôle artificial da natalidade.

Reiterou que o documento estava sendo preparado há muito tempo, sofrendo retoques de última hora de Paulo VI. O texto, conforme a tradição, foi redigida em italiano e, posteriormente, vertido para o latim pelos especialistas.

Austrália tem pílula católica

Sidney (UPI-JB) — Uma autoridade católica da Austrália disse, ontem, que uma pílula anticoncepcional foi produzida e que seu uso não contraria a última encíclica papal. O administrador do Escritório Católico de Informação de Sidney, dr. W. Murray, refere-se à "pílula católica" que o professor Harvey Carey, segunda-feira, anunciara ter inventado especificamente para mulheres católicas.

Murray revelou ter conversado com Carey sôbre a nova pílula e "segundo suas declarações, o medicamento não suspende a ovulação, deixando que o processo de concepção evolua normalmente." A nova pílula, apenas, torna mais previsível o período fértil.

APROVAÇAO

Murray esclareceu ainda que a nova pílula "parece preencher satisfatòriamente tôdas as exigências da Igreja Católica."

Atualmente, a única forma de contrôle da natalidade aceita pela doutrina católica romana é a que envolve os períodos mensais de esterilidade.

Conforme o professor W. Murray, "qualquer medicamento que venha a tornar êsses períodos previsíveis, trabalha a favor da natureza, tornando-se, portanto, aceitável."

Carey, que é professor de obstetrícia e ginecologia da Universidade do Sul de Gales, garantiu que a fórmula não suprime a ovulação, apenas regulando o período não conceptivo.

A "fórmula católica romana" também aumenta o ciclo menstrual, regulando-o de uma tal maneira que a mulher saberá em quais dias ela está capacitada a conceber.

Carey também explicou que a fórmula consiste em três tipos de tabletes de côres diferentes para serem ingeridos em diferentes períodos do ciclo. Disse que a pílula por êle descoberta foi elaborada de um tal modo que resolve os problemas mais agudos da falta de ciclo menstrual.

Economia é fator chave no tema da natalidade

Jane E. Brody
do *New York Times*

Nova Iorque — *Vários estudos já indicaram que, tanto nos países católicos romanos como nos não católicos, a taxa de crescimento demográfico e a prática (ou ausência) de contrôle da natalidade estão mais subordinadas ao estágio de desenvolvimento econômico que à religião.*

Num estudo ainda não publicado, uma importante organização de planejamento da família chegou à conclusão de que mesmo os mais fervorosos católicos nos países ocidentais têm e querem ter famílias menores que os católicos não praticantes e os protestantes dos países menos desenvolvidos.

RENDA E FAMÍLIA

Nos países mais adiantados, as mulheres católicas têm menor propensão a praticar o contrôle da natalidade que as não católicas. Mas, dentre várias comunidades católicas pesquisadas — inclusive católicos norte-americanos — mais da metade das mulheres casadas admite ter empregado outros métodos anticoncepcionais que não o método cíclico.

Nos países desenvolvidos, verificou-se que o uso de métodos anticoncepcionais está mais condicionado ao conhecimento e às disponibilidades do que a crenças religiosas.

As pesquisas patrocinadas pelas Nações Unidas e pela Universidade de Cornell em seis cidades latino-americanas mostraram, de fato, que as mulheres católicas devotas têm, em média, um número pouco menor de filhos que aquelas que são apenas nominalmente católicas. Nessas pesquisas, constatou-se que os níveis de renda e de educação dependem muito mais do tamanho da família do que do grau de religiosidade — quanto maiores os níveis de renda e educação, menor a família.

NÚMEROS

Na cidade do Panamá, por exemplo, as mulheres que vão à missa uma vez por semana ou mais têm uma média de 2,41 filhos, enquanto as que jamais vão à igreja têm uma média de 3,15. No Rio de Janeiro, os índices são de 1,88 filhos para as mulheres mais devotas e 2,5 para as menos religiosas.

Em Santiago, o número de filhos varia de 5,9 a 2,4, dependendo dos índices econômicos, e de 4,4 a 2,1, segundo o grau de educação.

Na América Latina, onde virtualmente tôda a população é constituída de católicos romanos, é raro o país onde não exista uma organização filiada à Organização Internacional de Planejamento Familiar, que, êste ano, despenderá US$ 2.5 milhões em ajuda à América Latina — mais de um têrço de seu orçamento mundial. Além das numerosas clínicas particulares de planejamento familiar que apareceram nos últimos anos, dezoito governos latino-americanos dão certo apoio a êsse planejamento, e em doze outros países essa ajuda é extensiva.

COOPERAÇAO TÁCITA

Os programas de planejamento familiar na América Latina — tal como em outras partes do mundo — baseiam-se fundamentalmente em métodos artificiais de contrôle da natalidade, como dispositivos intrauterinos e anticoncepcionais de ingestão oral. A despeito da estrita proibição dêsses métodos pela doutrina católica, os programas ainda não encontraram oposição religiosa local.

Os programas têm-se expandido com o auxílio do que alguns observadores chamam a "cooperação tácita" dos dirigentes católicos. Êsses esquemas têm sido desenvolvidos bàsicamente para reduzir os índices crescentes de abortos e os perigos para a saúde — e, às vêzes, a morte — das mães em potencial.

A taxa de crescimento demográfico na maioria dos países latino-americanos tem-se mantido estável, nos últimos anos — cêrca de 15 por mil pessoas. Mas a introdução de medicamentos modernos e da tecnologia causou uma vigorosa redução dos índices de mortalidade, principalmente infantil. Como resultado, o ritmo de crescimento populacional — especialmente entre as populações dependentes de outras para alimentação, educação e vestimenta — acentuou-se fortemente.

Essa explosão demográfica por vêzes ultrapassa o aumento verificado no produto nacional bruto, sufocando o desenvolvimento econômico dos países.

ANTIGO MÉTODO

O abôrto têm sido o meio de contrôle da natalidade mais empregado na América Latina, a despeito de a Igreja Católica afirmar que se trata de uma forma de assassinato. Os métodos são geralmente grosseiros, e as vítimas de abortos praticados por charlatães enchem mais de um têrço dos leitos hospitalares.

A resistência à introdução do contrôle da natalidade se deve geralmente a motivos não religiosos. Em Pôrto Rico, por exemplo, os pesquisadores verificaram que uma das mais fortes barreiras residia num complexo de superticões sôbre os malefícios para a saúde.

Entre 30 católicos, 18 tinham conhecimento de que a Igreja se opõe ao contrôle, mas 15 dêles se opunham à posição de Roma. Os 12 que desconheciam a posição da Igreja disseram que não faria nenhuma diferença para o fato de o Vaticano opor-se ao contrôle.

Num outro estado em Pôrto Rico, entre várias objeções feitas ao contrôle, a restrição religiosa era menor que 5%.

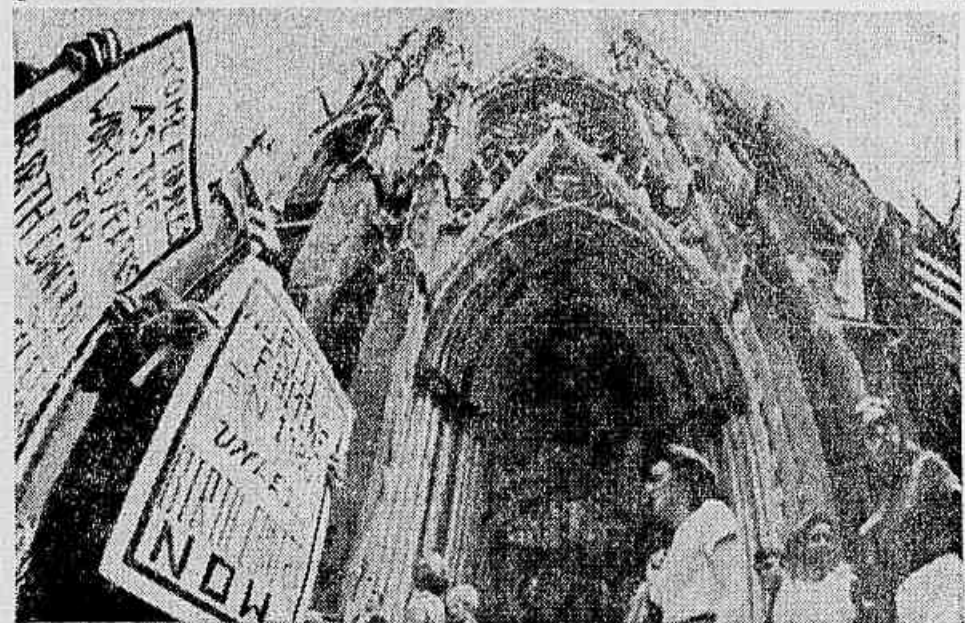
NA EUROPA

A extensão em que os católicos europeus praticam o contrôle da natalidade ainda não está bem estabelecida em todos os países. Mas, em geral, os índices de crescimento nos países católicos da Europa é quase o mesmos dos não católicos.

Na França, o declínio da taxa demográfica — a qual começou a decair há cêrca de 200 anos, encontrando-se agora em 17,4 por mil pessoas — se deve à "prevenção de nascimentos nos matrimônios por meios anticoncepcionais", segundo Alfred Sauvy, ex-diretor do Instituto Nacional Francês de Estudos Demográficos.

Na Espanha, onde 99,5% são católicos, o contrôle da natalidade é assunto de crescente interêsse para as famílias da classe média. A venda de anticoncepcionais de ingestão oral aumentou de 78,8%, no ano passado. As pílulas estão sendo fabricadas por duas indústrias farmacêuticas espanholas e estão sendo tomadas por um número cada vez maios de mulheres casadas de boa situação financeira e por moças solteiras que trabalham.

QUEREMOS A PÍLULA

Radiofoto UPI

Em Nova Iorque, houve manifestações de protesto à encíclica

Informe JB

As frases confinadas

O carismático Sr. Jânio Quadros foi afinal transladado do seu anonimato bucólico em Guarujá para o ostracismo ameno de Corumbá.

Daquele antigo agitador esquálido, cujo bigode se confundia com a vassoura, ambos simbolizando a sujeira que o dono pretendia combater, mas que lhe era inerente, ficou-lhe apenas, nas maçãs coradas da face atual, bem escanhoada, no terno impecável que substituiu o caroá dos comícios, enfim no homem simplório a que se reduziu o mito, o gôsto das frases gratuitas, que apenas evidenciam uma fanfarronice sem precedentes e sem sucessores na História do Brasil, que êle ajudou a tornar-se obscura.

* * *

Suas frases mais recentes, antes de ser levado ao confinamento, que pleiteou de público num último esfôrço para reabilitar um prestígio de que desfrutou momentâneamente à custa do embuste, constatam o seu estilo de farsante:

— Só sairei daqui à fôrça ou morto!

— De avião não embarcarei!

— Só viajarei com minha mulher.

* * *

Se alguém ainda tem dúvida sôbre a conduta política do Sr. Jânio Quadros basta evocar a cristianização da candidatura Milton Campos; seu companheiro de chapa, como candidato a Vice-Presidente.

* * *

Quando o Sr. Milton Campos pensava, honradamente, que iria navegar num mar de rosas, o seu colega de chapa já havia selado o pacto da nova dupla J-J com o Sr. João Goulart.

Farsa de grupinhos

Os grupinhos de estudantes e falsos estudantes que vivem fazendo comícios-relâmpago por tôda a cidade, estão ludibriando os operários cariocas com informações superadas com o propósito evidente de incitá-los a uma "adesão" a greves que já foram sustadas há uma semana.

Nos panfletos que distribuíram em Benfica, por exemplo, conclamam os trabalhadores da região a se solidarizarem com os seus colegas de Osasco, que já voltaram ao trabalho há muitos dias. É clara a intenção dos grupinhos: querem criar um clima de agitação entre os trabalhadores, já que, a cada dia, sua liderança perde substância e a massa compacta se reduz a migalhas insignificantes.

O mafuá do Governador

No início do seu Govêrno, o Sr. Negrão de Lima criou uma polêmica em tôrno de um parque de diversões, verdadeiro mafuá, que se instalara no Atêrro do Flamengo, constituindo-se em verdadeiro perigo para os que dêle fizessem uso, em face da proximidade da área em que fôra instalado com as pistas de alta velocidade para veículos.

* * *

No seu velho estilo de resolver as coisas, negronionamente, o Governador aliviou o atrito estabelecido e transferiu o mafuá para a antiga estação de bondes da Rua Voluntários da Pátria. Dali, passou-o para a Lagoa.

* * *

Na Lagoa, o mafuá teve duas fases: pré-viaduto e pós-viaduto. Quando o viaduto ficou pronto, o Sr. Negrão de Lima transferiu o parque para a Avenida Irineu de Paula Machado, onde reside, demonstrando assim que é, de fato, um grande admirador de divertimentos do gênero.

* * *

Em junho passado, quando todos supunham que se tratasse de um acessório típico para os festejos juninos, o mafuá foi colocado na Praia do Russell e ali permanece até agora, mesmo acabados os festejos.

Não são crianças que se divertem com o mafuá. São marmanjos, em geral malandros e marginais, que encontram no local ambiente para a prática de atos pouco recomendáveis.

* * *

Homem viajado, antigo embaixador, o Sr. Negrão de Lima não quererá, por certo, dar ao Rio êsse aspecto caipira de cidade do interior. Sabe-se que os donos de mafuás ganham uma fábula com o seu negócio, mas que tem a população decente a ver com isso?

As árvores teimosas

O Departamento de Parques e Jardins é gozado: em frente a um prédio da Rua General Dionísio há uma árvore apodrecida, cujos galhos servem apenas para inundar o telhado dêsse prédio — e o próprio prédio — sempre que chove. E não chove pouco na atual administração.

O morador pediu providências ao Departamento de Parques, sugerindo que cortasse os galhos intrometidos ou levasse, de vez, a pobre árvore, que só espera mesmo o tiro de misericórdia para desligar-se da terra. Resposta do Departamento: só retiramos árvores quando elas caem.

* * *

De fato, isso já aconteceu uma vez. Em frente a um outro prédio da mesma rua, uma árvore, em situação tão precária quanto a daquela outra, caiu pesadamente sôbre um carro estacionado nas redondezas.

* * *

No estado em que se encontra, é possível que a árvore dos galhos agressivos venha a cair no outono, como uma fôlha. Mas, como pesa um pouco mais, pode amassar um outro veículo, ou amassar a cabeça de um transeunte incauto. Será que essa eventualidade, que não desejamos, não pesa na consciência dos responsáveis pelo Departamento de Parques?

As lâmpadas inúteis

Não sabemos a quem compete a troca de lâmpadas na cidade. Há alguns anos, nos tempos do lampião de gás, a gente identificava ao longe a figura do acendedor, que Jorge de Lima imortalizou num sonêto. Mas hoje isso é muito difícil. E não há nenhuma poesia na escuridão. O serviço vai mal.

* * *

A culpa, segundo consta, não é da maresia. Há ruas em Botafogo com duas a três lâmpadas queimadas há mais de oito dias e nenhuma autoridade desconfia.

"Os Miseráveis"

O Senador Carvalho Pinto encontrou no Ministério do Planejamento um êmulo do seu decantado pão-durismo: os lápis colocados à disposição dos participantes de uma reunião de arenistas no IPEA, para examinar o Plano Estratégico do Govêrno, não passavam de cotocos interligados por grampinhos de escritório.

* * *

— Esses cotocos até parecem o meu govêrno em São Paulo. Aliás não foram poucas as piadas que criaram em tôrno da minha contenção. Disseram por exemplo que, certa vez, um vizinho meu, ao passar pela minha casa, observou que a luz do meu quarto acendia e apagava intermitentemente. Pensando tratar-se de um curto-circuito, bateu à porta e avisou minha mulher, que logo o tranqüilizou, explicando: "Não é curto-circuito, não, senhor. O Carvalho está lendo e, quando vira a página, apaga a luz. Economia, meu filho!"

* * *

Elogiando a economia do Ministério do Planejamento, o Sr. Carvalho Pinto, muito bem-humorado, lembrou muitas outras piadas criadas em tôrno de sua pessoa. O Sr. Hélio Beltrão foi pródigo em gargalhadas. Não se conteve por essa via.

Lance-livre

● De alto gabarito os **stands** da I Mostra Brasileira de Telecomunicações, inaugurada na segunda-feira no pavilhão de exposições do MAM. O Studio JB-Staff Press contribuiu com boa parcela de projetos e painéis fotográficos. O **stand** da Western, projetado e executado pelo Studio JB-Staff Press, destacou-se com a projeção de filmes sôbre comunicação.

● Maurice Chevalier jantou ontem no Châlet Suisse. Pratos pedidos: **consommé à livrange, langouste Châlet.** Sobremesa: banana.

● George Painter autorizou o editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti traduzir para o português o seu livro sôbre Proust (em dois volumes) e que na França foi traduzido pelo proustiano George Cattaui e que, nos Estados Unidos, estêve na lista dos **best-sellers** durante vários meses. O livro de Painter já foi traduzido para cinco idiomas.

● A APEX (Associação de Propaganda e Empréstimo) oferecerá um coquetel ao público no dia 6 de agôsto, às 17h, em sua sede, na Rua Gonçalves Dias, n.º 68. O convite, ilustrado por Juarez, é muito original e divertido.

● O superintendente da Sunab, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, confessou honestamente que não poderá assegurar o preço da carne na fase da entressafra, que começa amanhã, mas garante, pelo menos, o abastecimento do produto ao carioca.

● O otimismo do Senador Daniel Krieger é notório entre os políticos, mas agora, ao regressar de uma viagem à Europa, entrou na faixa do exagêro. Para o presidente da Arena, a situação brasileira é igualzinha à da Alemanha. Os problemas brasileiros, principalmente na área do Ensino, são idênticos aos enfrentados pelo Govêrno de Kurt Kiesinger.

● Encerram-se a 2 de dezembro as inscrições ao Prêmio Miguel Calmon, instituído pelo Banco Econômico da Bahia, no valor de NCr$ 15 mil, para a melhor monografia sôbre pesquisas ou estudos nas áreas da tecnologia, economia ou administração que ofereçam contribuição ao desenvolvimento do Nordeste. O prêmio será distribuído anualmente, a 2 de maio.

● A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio promoverá na primeira quinzena de outubro, em Niterói, o I Torneio de Poesia Falada, do qual poderão participar candidatos de todo o país com até três poemas inéditos sôbre qualquer tema, contendo 100 versos, no máximo, cada um dos poemas. Os prêmios são de NCr$ 10 mil, NCr$ 5 mil e NCr$ 3 mil para os melhores poetas. O melhor intérprete ganhará NCr$ 5 mil.

● O Sr. Raul Barbosa, ontem homenageado pela Confederação Nacional da Indústria, é uma dos nomes incluídos no rol dos possíveis candidatos à sucessão do Sr. Plácido Castelo no Govêrno do Ceará, cobiçado pelos Távora: o ex-Governador Virgílio e seu sobrinho Edilson.

● Nertan Macedo encerrará a trilogia de personagens do Nordeste com a biografia de **Antônio Conselheiro.** Os dois trabalhos anterior, que se encontram nas livrarias, falam sôbre a vida de padre Cícero e a participação de **Lampião** no banditismo da região.

● O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, propôs ao Conselho de Desenvolvimento do Estado a criação de um fundo de desenvolvimento do Estado, que teria o capital inicial de NCr$ 100 milhões.

● Na Galeria de Arte do Copacabana Palace, José de Dome apresentará hoje, às 21 horas, telas de sua fase da Bahia e de Cabo Frio.

● Na próxima sexta-feira, à meia-noite, no Bar Zeppelin, a revista **Fair-Play** oferecerá um chopinho aos seus convidados no lançamento de um número especial, dedicado ao fotógrafo Valentin e a tôdas as suas lindas mulheres. A revista, em nova fase, agora editada por Ziraldo e Eduardo Prado, convida a todos os que gostam de mulher e chope para essa festa. É uma temeridade, mas o convite é assim mesmo.

● A barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência sorteará, êste ano, um apartamento no Castelinho (é demais, quem merece tanto?), mobiliado pela Meia Pataca, onde, na quinta-feira, estarão servindo uma taça de champanha Dona Iolanda Costa e Silva e tôdas as **patronnesses.** Dona Liana Andreazza, mulher do Ministro dos Transportes, é a **patronnesse** da barraca gaúcha que tem como presidente-coordenadora Dona Nelma de Oliveira.

Dubcek e Brejnev vão prosseguir a reunião

Cierna Nad-Tisou, Tcheco-Eslováquia (AFP-UPI-JB) — As conversações entre dirigentes partidários tchecos e soviéticos prosseguirão hoje em Cierna Nad-Tisou, ao contrário do desejado pelos liberais de Praga, que pretendiam encerrá-las ainda ontem. Tudo indica que estejam transcorrendo num clima de tensão, sendo possível que a reunião chegue a um impasse e termine com um acôrdo sôbre um futuro encontro.

Oficialmente nada se sabe sôbre o que está sendo dito no interior do cinema da aldeia tcheca, na fronteira com a URSS, onde se realiza o encontro. A agência Tass e a agência CTK divulgaram ontem dois comunicados lacônicos e em Praga é grande o nervosismo, sobretudo após as notícias sôbre intenso movimento de tropas soviéticas ao norte da fronteira tcheca.

SINCERIDADE E TRANSPLANTE

A agência CTK divulgou um comunicado do Comitê Central, no meio da tarde de ontem, no qual dizia que as conversações prosseguem numa atmosfera de sinceridade entre camaradas. Os diferentes membros das duas delegações tomaram a palavra durante as discussões. O comunicado da Tass, pràticamente idêntico ao da CTK, acrescenta apenas que os debates estão sendo francos.

Um comentarista da rádio de Praga, ao divulgar os dois informes, comparou a reunião de Cierna com uma sala de operações onde se realiza um transplante. "Mas — acrescentou — ocorre que esta operação é muito mais perigosa, pois não se trata da vida de uma só pessoa. Esta em jôgo tôda a Europa."

TENSÃO

O correspondente em Praga da Agência Tanjug — iugoslava — acredita que a continuação da reunião, contra a vontade dos tchecos significa que está sendo muito difícil chegar a um acôrdo. Fontes bem informadas na capital disseram que o ambiente em Cierna era profundamente tenso durante as sessões oficiais.

As mesmas fontes disseram que os líderes soviéticos exprimiram o desejo de que as conversações se prolongassem até que todos os membros da delegação tcheca tivessem externado claramente suas posições, o que se explica pois não há unidade absoluta de pensamento no Politburo tcheco e os soviéticos querem tirar partido disso.

Alexander Dubcek, primeiro-secretário do PC tcheco, teria respondido ao Politburo soviético que a reunião deveria ser encerrada ainda ontem porque os membros do seu Politburo tinham de regressar à capital para receber o Marechal Tito. A notícia da ida do Presidente Iugoslavo à Tcheco-Eslováquia surpreendeu os soviéticos.

PRESSÕES ECONÔMICAS

Em Cierna Nad-Tisou, fileiras de policiais e tropas do Exército guardam rigorosamente o cinema localizado perto da estação ferroviária onde estão estacionados os trens que levaram as duas delegações. À exceção dos habitantes da aldeia, tôdas as pessoas são mantidas a uma distância de 1 500 m do cinema.

Na capital tcheca, continuam sendo recolhidas assinaturas para o manifesto de apoio às posições do Politburo e de Dubcek. Nos círculos políticos, lamenta-se a ausência, na delegação soviética, de Polianski, conhecido pelo seu espírito "aberto" e compreensão pelo processo reformista tcheco.

A previsão da maioria dos observadores é de que as negociações terminem, não dramàticamente, mas sem nada resolvido, senão a data do próximo encontro. Não se definindo nenhum rompimento definitivo, é possível que a reunião de cúpula fique estancada até o Congresso Extraordinário do PC tcheco, marcado para o início de novembro.

A URSS provàvelmente desistirá da intervenção militar por motivos políticos óbvios, e na medida em que não conta com o apoio nem da maioria dos PCs no poder nem dos que se encontram fora do poder ou na ilegalidade.

As pressões econômicas, que os tchecos mais temem, e as psicológicas continuarão e certamente serão intensificadas, mas não se admite que Moscou reproduza o método de isolamento e bloqueio aplicado em 1948 por Stalin contra a Iugoslávia.

Adiada a chegada de Tito

Praga e Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Tcheco-Eslováquia, em face do prolongamento das negociações com os soviéticos, pediu ao Presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia, e ao Presidente Nicolai Ceasescu, da Romênia, que adiem por 24 horas suas visitas a Praga, segundo fontes políticas tchecas.

Nenhuma comunicação oficial foi divulgada em Belgrado em relação à visita de Tito à Tcheco-Eslováquia, mas tem-se como certa que ela só se dará após a conclusão das conversações tcheco-soviéticas.

Por outro lado, a renovação do Pacto de Amizade Romeno-Tcheco-Eslovaco deverá ter lugar na quinta-feira, adiando-se assim a viagem de Nicolai Ceasescu a Praga.

Camde com tchecos

Rio — A Camde — Campanha da Mulher pela Democracia, telegrafou ao Embaixador da União Soviética, Serguei Mikailov, apelando no sentido de que o Govêrno soviético respeite a autodeterminação da Tcheco-Eslováquia.

E' o seguinte o conteúdo do telegrama assinado pela presidenta em exercício da Camde, Eudóxia Ribeiro Dantas: "A Campanha da Mulher pela Democracia, solicita Vossa Excelência transmitir, Govêrno da URSS, seu apêlo para que governantes soviéticos respeitem a autodeterminação dos povos, permitindo Tcheco-Eslováquia dirija seu próprio destino."

Moscou estende manobra militar à Polônia e à RDA

Moscou e Varsóvia (AFP-UPI-JB) — A União Soviética estendeu ontem suas "manobras de retaguarda" à Polônia e à República Democrática Alemã, e integrou os exércitos dêstes dois países no movimento militar, deslocando inúmeras tropas e veículos blindados para as proximidades das fronteiras norte e leste da Tcheco-Eslováquia.

Ao anunciar a decisão do Vice-Ministro da Defesa, General Seymon Maryakhin, que dirige pessoalmente as tropas de seu quartel-general em Mins, a agência Tass informou que o objetivo da movimentação dos exércitos é resolver diferentes problemas de logística. As manobras se realizam em condições de combate simulado.

PREPARANDO A RETAGUARDA

As tropas do escalão de retaguarda estão tomando posições de onde poderão abastecer fôrças da primeira linha.

A qualquer momento a União Soviética poderá deslocar as tropas da vanguarda para o sul da Alemanha Oriental e da Polônia e postá-las imediatamente defronte à fronteira.

A decisão soviética de estender as manobras foi amplamente divulgada pela imprensa do leste europeu e recebida com certa apreensão pelos observadores ocidentais que ressaltam ser esta a primeira vez que os soviéticos promovem exercícios conjuntos no território de países aliados, fora do Pacto de Varsóvia.

UNIDADES E COMANDOS

Segundo o comunicado da agência Tass, o General Maryakhin anunciou que as manobras de retaguarda prosseguirão também nos territórios da Polônia e da República Democrática Alemã, com a participação de unidades e de postos de comando da retaguarda dos exércitos nestes dois países.

As manobras de retaguarda, iniciadas há uma semana, são as maiores já realizadas em tempos de paz. Tropas regulares do Exército vermelho e reservistas se deslocam por uma extensão de 1 600 km, ao longo da frente ocidental da União Soviética, do Báltico ao mar negro. Além do Exército, participam das manobras unidades da fôrça aérea, que testam projéteis antiaéreos de longo alcance.

MOVIMENTAÇÃO

Comboios de veículos militares soviéticos estão se deslocando, desde a noite de segunda-feira, das proximidades de Elblag, na costa setentrional, perto da fronteira soviética, em direção ao sul da Polônia. Outras unidades do Exército Vermelho foram avistadas no leste, oeste, sul e centro da Polônia. Entre os veículos figuram tanques, carros blindados, caminhões, carros anfíbios, etc. Há também foguetes e peças de artilharia.

O movimento de tropas foi registrado na área de Olsztyn, domingo, e em outras regiões do país na segunda-feira, embora a primeira alusão às manobras só tenha surgido ontem, quando a imprensa polonesa publicou o comunicado da Tass sôbre a extensão dos movimentos.

Os observadores diplomáticos admitem que a movimentação de tropas por tôda a Polônia possa ser uma troca de unidades nas guarnições fronteiriças da República Democrática Alemã, onde a URSS tem acantonadas seis divisões, somando um total de 36 mil homens. Os movimentos registrados em Elblag podem estar dirigidos tanto à fronteira alemã como à fronteira tcheca. Algumas unidades soviéticas inclusive foram vistas na área de Poznan, na Polônia, procedentes da RDA.

LOCAIS

A atividade militar, segundo fontes bem informadas, foi registrada em seis áreas da Polônia: Elblag e Olsztyn, no norte; Random no centro, Terespol, na fronteira soviética, a oeste de Varsóvia; Rzeszow, no sudeste; e Cieszyn, na fronteira polonesa com a Tcheco-Eslováquia.

Soldados soviéticos, tanques e equipamento de comunicação continuam em Cieszyn, onde pararam quase que imediatamente depois de deixarem a Tcheco-Eslováquia, ao término das manobras do Pacto de Varsóvia.

ALERTA NA POLÔNIA

As guarnições polonesas estão em estado de alerta e os operários receberam ordens de saudar os soldados do Exército Vermelho com flôres. Segundo fontes extra-oficiais, a explicação para a movimentação das tropas "é a situação na Tcheco-Eslováquia." O movimento em grande escala do Exército Vermelho na Polônia disseminou um certo nervosismo entre a população.

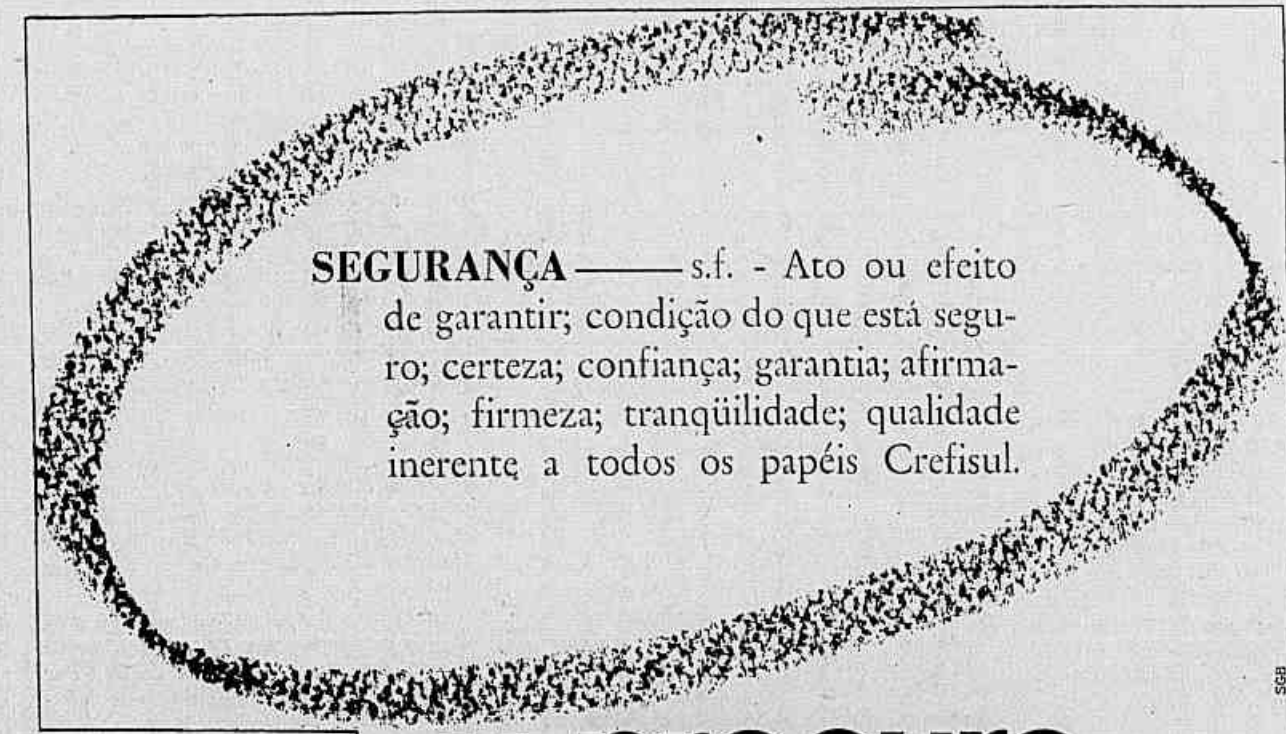
Em sua edição de ontem, o **Pravda**, órgão oficial do PCUS, publica com grande destaque uma carta dos operários de uma fábrica de automóveis tcheca pedindo que as tropas soviéticas permaneçam no país.

Soviéticos adotam a linha dura

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — *Os momentos de otimismo se alternam com as preocupações pessimistas, nessas duas jornadas de tensão na Tcheco-Eslováquia. As informações, vagas e contraditórias, buscam apoiar-se em frágeis indícios: gestos mais amáveis entre os interlocutores ou longos momentos de silêncio pretendem significar boas ou más perspectivas.*

O certo é que, esta noite, o trem soviético se porá em marcha, mais uma vez, para que seus ocupantes possam dormir em solo pátrio. Os soviéticos não apenas têm recusado o alojamento tcheco-eslovaco: trouxeram também sua comida. É quase certo que a reunião prosseguirá amanhã, já em seu terceiro dia. Ao que parece, os soviéticos pressionam no sentido de conseguir concessões de fundo, enquanto os tcheco-eslovacos oferecem compensações secundárias. Os dois pontos fundamentais da preocupação soviética residem na defesa da fronteira ocidental e na questão da liberdade de imprensa. Em ambos os casos — pelas informações não confirmadas — os tcheco-eslovacos apresentam suas garantias: o Exército do país é capaz de garantir a fronteira e o Partido exercerá sua influência política para obter "responsabilidade" dos jornalistas. Praga recusa aceitar tropas estrangeiras na região de Sumava e não admite o retôrno da censura administrativa à imprensa.

No início da noite, as especulações se tornavam mais pessimistas, com algumas informações da fronteira. De acôrdo com essas informações, os soviéticos "endureciam" em suas exigências. Aos observadores, a reunião de Cierna Nad-Tisou é como uma prova de resistência. Os negociadores tcheco-eslovacos, submetidos a uma tensão exagerada nos últimos tempos, encontram-se fatigados, mas permanecem resistindo. Pacientemente tentam tranqüilizar os soviéticos, mas não deixam de esclarecer que não está em jôgo apenas a sobrevivência do socialismo no país, como o futuro do movimento comunista internacional. Segundo sua argumentação, o retôrno aos métodos policiais do passado conduziria, mais cedo ou mais tarde, à eclosão de graves acontecimentos no interior do país e levaria o mundo a ver, nêste retôrno, uma intervenção soviética, o que conduziria a novas e graves cisões no movimento comunista mundial.

Vulcão mata 52 pessoas em Costa Rica

São Jose da Costa Rica — UPI-AFP-JB) — O Govêrno costarriquenho informou ontem que o número de vítimas da erupção do vulcão **Arenal** subiu a 52 mortos, 82 desaparecidos e 3 500 desabrigados.

O vulcão, aparentemente extinto, começou a manifestar-se segunda-feira, lançando lava, pedras, fumaça e gazes sulfurosos, que escureceram tôda a região situada a 70 km de São Jose, destruindo parcialmente a aldeia de Pueblo Nuevo, na província de Guanacaste, perto da fronteira com a Nicarágua.

Os deputados e senadores pediram ao Govêrno a declaração de estado de emergência nacional e a destinação de uma verba para ajudar a financiar as operações de salvamento naquela região.

A Guarda Nacional informou que 200 pessoas foram retiradas do local e levadas para aldeias distantes apesar da espêssa nuvem de fumaça e cinzas que tomba nas proximidades do vulcão e que prejudica os trabalhos de socorro, alcançando até 20 cm, de espessura.

Compensação de cheques nos Estados

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, Sr. Gilberto Faria, sugeriu ontem ao presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, durante um almôço no Rio, a adoção de uma câmara de compensação interestadual de cheques para o maior fortalecimento das organizações bancárias brasileiras.

Sugeriu ainda, que nas inspeções do Banco Central, seja dado o direito ao responsável pela dependência fiscalizada de esclarecer as falhas encontradas, facilitando a ação do órgão controlador e das organizações bancárias.

PRAÇA MELHOR

Ao almôço, no América Clube, compareceram ainda os diretores do Banco Central, Srs. Hélio Viana e Germano Lira, além do secretário-geral, Sr. Maurício Bacelar. O Sr. Gilberto Faria informou ter percebido a preocupação das autoridades monetárias com relação aos custos operacionais, como os de cadastro único, tarifas e outros encargos que trazem despesas constantes para os organismos financeiros.

O presidente do Banco da Lavoura sugeriu, também, a existência de apenas uma agência bancária nas praças deficitárias.

Mamona e trigo têm preço base

A Comissão Nacional do Abastecimento, reunida ontem, decidiu colocar a mamona na pauta dos produtos garantidos pela política nacional dos preços mínimos, fixando para a safra de 1968/69 o saco de 50 quilos em NCr$ 8,85, em todo território nacional, a exemplo do que fêz com o trigo nacional cuja saca de 60 quilos teve seu preço fixado em NCr$ 22,80.

Os dois produtos tiveram aprovados os seus preços mínimos por sugestão da Comissão de Financiamento e Produção, sendo que a mamona, por tratar-se de um produto cuja procura no mercado internacional é intensa, e o trigo, em face do interêsse demonstrado pelo produtor nacional, inclusive poupando divisas ao país.

OUTROS PRODUTOS

Também tiveram seus preços mínimos aprovados, por sugestão da Comissão de Financiamento e Produção na reunião da Comissão Nacional de Abastecimento, o algodão, arroz, amendoim, feijão e soja.

Ontem o Superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, recebeu em seu gabinete, entre outros, o Superintendente do Vale d Rio Doce, Srs. Cristiano Soares, e o Secretário de Agricultura do Estado de Alagoas, Sr. Roberto Messias.

A. Latina retarda o mercado comum

Montevidéu (UPI-JB) — Fontes ligadas à Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) informaram hoje que, qualquer que seja o resultado do estudo sôbre concessões tributárias realizado atualmente em Montevidéu por representantes dos 11 países-membros, está pràticamente assegurado um retardamento de cinco anos no prazo fixado para que a Associação Latino-Americana de Comércio entre em vigência.

As fontes disseram ainda que o acôrdo da ALALC poderia ser modificado também em outros aspectos, pois, segundo algumas delegações que participam dos debates em Montevidéu, já não estão de acôrdo com a realidade latino-americana.

ESFÔRÇO

A ALALC representa o maior esfôrço em direção à integração Latino-Americana. Os onze países que a integram representam 90 por cento da população do continente. Nos seus primeiros cinco anos de funcionamento — de 1961 a 1966 — o intercâmbio comercial entre os países membros quase duplicou, mas nos últimos dois anos, o movimento estêve pràticamente parado.

Alguns peritos consideram que o acôrdo atual, já não representa o ideal para o comércio Latino-Americano, pois a negociação individual dos produtos que deverão ficar livre de cargas tributárias tem encontrado uma série de dificuldades.

O objetivo do acôrdo é conseguir que, no final de 1973, a maior parte dos produtos negociados dentro da ALALC esteja livre de impostos. Atualmente, apenas 25 por cento dêsses produtos já estão liberados. Esta liberação foi aprovada em 1964.

Entretanto, o segundo lote de 25 por cento ainda não foi aprovado, devido ao fracasso da reunião de dezembro do ano passado. Por isso, as delegações reunidas agora, em Montevidéu procuram conseguir a aprovação dêsse segundo lote, propondo regulamentações especiais para os produtos agrícolas, através da adoção de uma cláusula de segurança que conceda a êsses produtos restrições especiais, mesmo quando estiverem incluídos na lista geral de concessões tributárias.

Entretanto, tôdas as concessões que forem aprovadas só entrarão em vigência no final de 1973. Enquanto isso, nota-se em algumas delegações o desejo de adotar um sistema de reduções tributárias automáticas, em vez de negociar produto por produto.

Entretanto, o nacionalismo econômico — que vem crescendo na América Latina — poderá impedir a adoção dêsse tipo de redução, do mesmo modo como está prejudicando as negociações individuais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,652120	7,71512
Marco Alem.	0,79890	0,80339
Florim	0,88304	0,89016
Franco Belga	0,064048	0,064609
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74480	0,75106
Lira	0,005144	0,005192
Coroa Dinam.	0,42528	0,42954
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61036	0,62484
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem em ligeira alta, tendo o índice BV subido 1,1 ponto, ao fixar-se em 197,0 pontos. Entretanto, os negócios não foram muito ativos. Negociaram-se 448 mil ações no montante de NCr$ 503 mil isto é, cêrca de 20% a menos em comparação com o movimento de segunda-feira. Ações mais negociadas: Petrobrás, Paulista de Fôrça e Luz, Belgo Mineira e América Fabril. As que mais subiram: Willys, ordinárias (+ 3,8); Mesbla, preferenciais (+ 2,9); Belgo Mineira (+ 2,1); Mesbla, ordinárias (+ 1,9); e Docas de Santos (+ 1,3). As que mais caíram: Kibon (— 3,7); Aços Villares, preferenciais (— 3,4); White Martins (— 1,7); Arno (— 1,4); e Nova América, portador (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-7-68	29-7-68	23-7-68	16-7-68	Julho de 1967
6669	6644	6772	6787	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	29-07-68	0,946	01-06-63 (0,946)	69 410 783,33
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-63 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO (157)	25-07-68	3,54	23-12-68 (0,20)	2 105 842,72
TAMOIO	29-07-68	1,19	29-12-67 (0,17)	1 101 988,00
S. B. S. SABBÁ	26-07-68	0,141	28-06-68 (0,32)	2 204 101,85
VERA CRUZ	29-07-68	3,55	31-11-67 (0,17)	1 376 426,83
NORTEC	03-05-68	0,940	29-12-67 (0,04)	73 399,87
SUL BRASIL	28-06-68	1,92		75 660,00
IPIRANGA (157)	29-07-68	1,39	16-04-68 (0,10)	1 731 540,57
F. F. CRESCINCO	21-06-63	1,19		6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	28-06-68	1,36	28-06-68 (0,03)	746 510,62
HALLES	26-07-68	0,959	29-12-67 (0,02)	1 350 410,96
HALLES (157)	28-06-68	1,323	15-04-68 (0,08)	4 600 700,90
BIB-FIB (157)	26-07-68	1,30	15-06-68 (0,012)	1 074 876,73
DELTEC	23-07-68	1,36		10 813 700,01
B. G. I. (157)	29-07-68	1,400	29-02-68 (0,70)	1 091 053,37
DECRED (157)	12-07-68	1,65		1 172 929,30
BRAFISA (157)	25-07-68	1,66		1 233 960,13
CREFINAN (157)	24-05-68	1,37		1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,85	5 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,68	4 000
ALPARGATAS	1,66	4 200
AMÉRICA FABRIL	0,26	31 600
ANT. PAULISTA	0,87	2 700
ARNO	0,68	5 600
ATLAS INC. ADM. S/A	110,00	1
B. DO BRASIL	8,21	7 312
BELGO-MINEIRA	0,49	40 000
BRAHMA, Pref.	1,79	11 400
BRAHMA, Ord.	1,70	3 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	10 000
BRAS. DE ROUPAS	0,48	1 200
C. U. M.	0,25	2 500
[illegible] ATU	[illegible]	500
CIRB	1,00	1 120
D. INDUSTRIAL	0,33	7 200
D. DE SANTOS	1,12	11 700
D. ISABEL, Pref.	0,75	200
DUCAL ROUPAS, C/23	0,74	5 642
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,09	1 667
ESTRÊLA, Pref.	1,65	100
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Int.	1,38	1 400
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	8 000
HIME	0,32	20 900
KIBON	3,41	4 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	5 000
L. AMERICANAS, Rec.	3,70	60
L. AMERICANAS	3,84	9 400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,55	200
MAQ. PIRATININGA, Pref.	0,40	344
MAQ. PIRATININGA, Ord.	0,40	665
MESBLA, Pref., Novas	1,04	6 900
MESBLA, Ord., Novas	1,03	3 200
MESBLA, Pref.	1,08	25 100
MESBLA, Ord.	1,06	1 900
M. FLUMINENSE, Ex/Bon.	0,85	9 700
M. SANTISTA	1,00	1 403
N. AMÉRICA, Port.	1,25	4 600
P. DE F. E LUZ	0,75	46 500
PETROBRÁS, Pref.	1,05	65 846
PETROBRÁS, Ord.	0,71	34 400
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,36	1 400
REF. UNIÃO, Ord., C/Dir.	1,30	505
SAMITRI, C/Bon.	0,63	5 300
S. B. S. SABBÁ, Ord., Nom.	1,00	2 000
SOUSA CRUZ	2,81	6 100
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	1 600
V. RIO DOCE, Port., C/Div., Int.	3,65	6 400
V. RIO DOCE, Nom.	3,52	350
WHITE MARTINS	4,09	4 300
WILLYS, Ord.	0,55	10 300
TÍTULOS DA UNIÃO		
REC. FINANCEIRA	0,35	100
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,90	969

SÃO PAULO (Sucursal) — Com movimento bem superior ao da sessão de segunda-feira, o mercado de títulos transcorreu estável, pois o índice BOVESPA acusou a queda de 0,2 pontos (0,12%), fixando-se em 162,8. Das 27 companhias que o compõem, 6 baixaram, 5 subiram e 16 permaneceram inalteradas. O total negociado foi superior ao da véspera em cêrca de NCr$ 930 107, devendo-se essa grande diferença, principalmente, aos registros de letras de câmbio. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 463 439, a quantidade de 903 603 títulos e a realização de 231 operações. Ações que mais subiram: Indústrias Villares, ordinárias (+ 2); preferenciais, classe A (+ 2), e B novas (+ 2); Ferro Brasileiro, c/ div. e c/dts. (+ 2,1) e Arno, preferenciais, cupão 40 (+ 1,4). As que mais baixaram: Paulista de Fôrça e Luz (— 4,1); D. F. Vasconcellos, preferenciais (— 3,2), Kibon (— 1,6), Cimento Itaú, preferenciais, a (2,5%) (— 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	882,94	890,64	876,99	883,00	— 0,36
20 FERROVIAS	250,10	252,47	249,12	251,11	+ 1,51
15 CONCESSIONÁRIAS	131,36	132,20	120,05	131,29	Inalt.
65 AÇÕES	318,34	321,12	316,35	318,77	+ 0,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 716 200. Ferrovias 83 600; Concessionárias Serviços Públicos 131 300. Total 931 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 134,42.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12—1/8	Col Gas	28—3/8	Int Nick	97—1/4	Phillips P	62—3/8	United Aircr	64—1/4
Allied Chem	35—3/8	Con Ed	34—1/2	Textron	40—3/8	Pub S E G A	32—7/8	Utd Fruit	48
Allis Chal	20—1/4	Cont Can	55—1/4	Int Tel & Tel	54—3/4	RCA	45—5/8	U S Steel	39—7/8
Am Can	47	Cont. Stl	51	Johns Manville	64	Rep Stl	41—7/8	U S Gypsum	85
Am Met Cl	45—3/8	Cord Pd	41—1/2	Kennecott	38—1/2	Rey Tob	41—7/8	U S Smelting	58—1/2
Amer Stud	36—5/8	Crown Zell	46—1/4	Kroger	30—5/8	Sears	64—1/8	Warner Bros	39—5/8
Amer Smel	79—3/4	Curtiss W	25—1/4	Lehman	22—7/8	Sinclair	78	Woolwth	26—1/4
Am T & T	51	Du Pont	156	Lockheed	52—1/8	Southern R	53—3/8	Westg El	71—7/8
Amer Tob	34—1/9	East Air L	39—1/2	Loews Thes	77—3/4	Std O Cal	[illegible]	Allien Inc	47—1/8
Anaconda	45—3/8	Eastman	75—3/8	Lonestar Cem	23	Std O Ind	54—3/4	Ark La Gas	39—1/4
Armour	46—1/2	Electron Spc	40—3/8	Mobil Oil	52—1/8	Std O N J	78—1/4	Brit Pet	14
Atlan Rich	184	Ford	51—1/2	Mont Ward	33—7/8	Stand. Brands	42—7/8	Creole P	39—7/8
Atlas Corp	5—1/2	Gen Ele	84—3/8	Nat Cash R	124—1/	Stude Worth	49—1/4	Espey Mfg	22
Bendix	37—7/8	Gen Foods	84—1/8	Nat Dist	40—1/4	Swift	25—3/8	Giant Yell	10—5/8
Beth Stl	29—5/8	Gen Motors	78—5/8	Nat Dist	40—1/2	Tech Mat	11—1/2	Home Oil A	21—3/
Can Pac	63	Gillete	40—7/8	Nat Lead	62—3/4	Texaco	80—7/8	Husky Oil	24—7/8
Case J I	15	Goodyear	56—3/8	Otis Elev	41—7/8	Texas Gulf	35—3/4	Norf So Ry	39—1/4
Cerro	42—1/8	Grace W R	40—1/8	Pac G El	34—3/4	Timken	36—1/2	Seeman	12
Ches & Oh	66—1/8	IBM	338—3/8	Pan Am	21—1/8	Un Carbide	40—3/4	Syntex	59—1/2
Chrysler	62	Int Harv	32—3/8	Penn NY Cen	72—3/8	Union Pacific	49—3/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Título do Govêrno — Firmes.

Petróleo — Alta de seis shillings na British Petroleum, ainda em conseqüência do encontro de petróleo perto de suas concessões no Alaska. Cada ação da BP vale agora 93/10 1/2. A Burmah acompanhou a alta.

Industriais — Pequenas altas. Subiram as ações da Bacchams, Imperial Chemical, Courtaulds, Glaxo e Bowater.

Máquinas — Firmes.

Cervejarias — Irregulares.

Fumo — Irregulares.

Minas de Ouro Sul-Africanas — Em baixa.

Minas Australianas — Em alta, com destaque para Metals Exploration e Western Mining.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 933 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 15 000. Ficaram em estoque 38 00 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 118 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saídas: 65. Existência: 1 062 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café para entrega futura fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque sem vendas. O produto para entrega imediata fechou entre calmo e ligeiramente em baixa. As cotações médias dos corretores foram as seguintes: Santos Bourbon 3 e 4: 37 3/4 e 37 1/2 centavos a libra, respectivamente. Colombianos Manizales, Medellin, Armênio e Girardot: centavos a libra. Lavados Mexicanos Coatepec 40 centavos a libra. Salvadorenhos Central Standard e High Crown, 40 e 40 1/2 centavos a libra, respectivamente. Ambriz número 2 BB: 33 3/4 centavos a libra.

CACAU-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre dois pontos de baixa e quatro de alta, com venda de 1 879 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou inalterado e com venda de nove lotes.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre dois pontos de baixa e um de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 412 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,33 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de um ponto.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre 110 pontos de baixa e 20 de alta. O Contrato número 1 fechou entre inalterado e 20 pontos de alta. As casas comissárias compraram grandes quantidades.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	30/7/68 GUANABARA	30/7/68 SÃO PAULO	30/7/68 MINAS	30/7/68 PARANÁ	30/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,70 a 42,80	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 37,00	33,50 a 35,20	x x x	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	40,00	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	27,30 a 29,00	32,00 a 34,00	24,00 a 25,00	30,00 a 35,00
Prêto	23,00 a 25,00	22,00 a 24,30	25,00 a 27,00	24,00 a 29,40	25,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,00 a 23,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Grande	28,00 a 29,00	30,00	31,00 a 32,00	30,00	29,00 a 31,00
Médio	27,0 a 23,00	29,00	30,00 a 31,00	28,00	28,00 a 30,00

Importação de leite é condenada

Belo Horizonte (Sucursal) — As entidades que representam os ruralistas mineiros se reunirão ainda nesta semana, para estudar uma fórmula de apresentar um ultimato ao Govêrno federal para que proíba, definitivamente, as importações de produtos derivados do leite, pois entendem que "êste tipo de importação é demagogia barata, própria de Governos imaturos, sob a falsa alegação de defender o consumidor."

A reunião será realizada pelos diretores da Federação da Agricultura de Minas, da Sociedade Mineira de Agricultura e União das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, tendo em vista que a moção encaminhada ao Govêrno federal, pedindo a suspensão das importações de leite, foi respondida com importação de manteiga de países europeus.

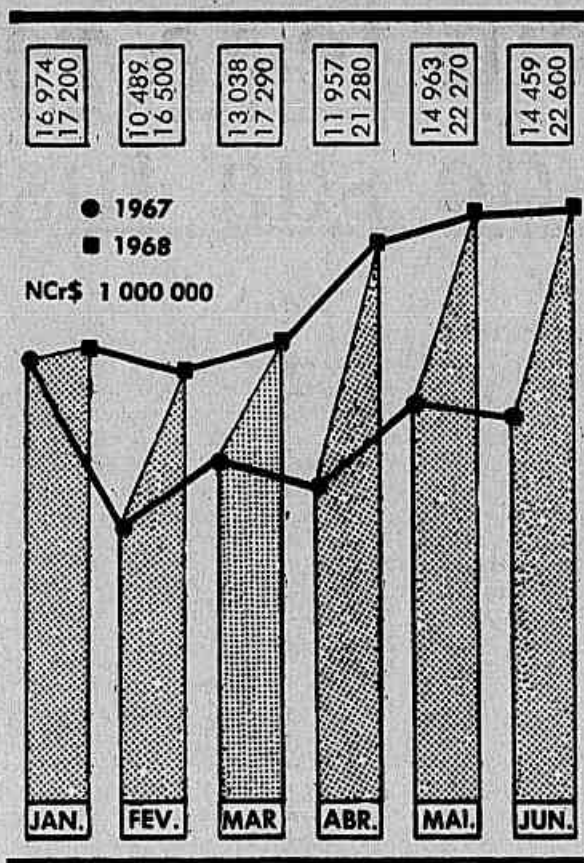
Comércio homenageia Romanach

A indústria brasileira de eletrodomésticos, "sem qualquer exceção, continua crescendo e confiando no desenvolvimento econômico nacional", disse o Sr. Thomas Romanach, presidente da General Electric S|A., ao ser homenageado com um almôço no restaurante Mesbla.

Depois de afirmar que acredita nos destinos do Brasil, o Sr. Thomas Romanach salientou que sua emprêsa está adotando tôdas as providências necessárias para a conquista definitiva do mercado consumidor brasileiro.

LIDERANÇA

A homenagem ao Sr. Thomas Romanach foi promovida pelo empresário Abraão Medina e contou com a presença, entre outros, do presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Eletrodomésticos da Guanabara, Sr. Cláudio Ramos. A reunião teve como principal objetivo a apresentação, aos comerciantes cariocas, do nôvo gerente comercial do Departamento de Aparelhos Domésticos da GE, Sr. Albert Mitaini. Êste, em palavras que dirigiu aos comerciantes cariocas, entre os quais os maiores revendedores de eletrodomésticos do Rio de Janeiro, manifestou a esperança de que a Guanabara venha a liderar as vendas nesse ramo de negócio em todo o Brasil.

Cheques compensados

O movimento de compensação de cheques não indicou em junho último grande expansão em relação a maio, embora no confronto com junho do ano passado apresente um incremento superior a 50%. As atividades comerciais, sem dúvida, estimuladas pela liquidez do sistema, têm concorrido para que permaneça elevado o índice de cheques compensados.

A tendência observada ao longo do primeiro semestre de 1968, como se pode observar pelo gráfico, é nitidamente ascensional, com uma ligeira queda apenas em fevereiro, justificada pelo menor número de dias úteis naquele mês. Em 1967, entretanto, a tendência já se apresentou alternada, subindo num mês e baixando noutro, sistemàticamente, evidenciando uma economia mais oscilante naquele ano.

CRÉDITOS DO BNDE — Na última semana, o Banco Nacional de Desenvolvimento contratou, através de seus diferentes programas, diversas operações no valor global de NCr$ 123,4 milhões, atendendo os mais variados setores da economia nacional. Foram concedidos avais à Varig e à Sadia, para aquisição de aeronaves. Pelo Fipeme (Fundo de Financiamento da Pequena e Média Emprêsa), foram aprovados recursos em favor da Brassinter S. A., do Estado de São Paulo e da Fruehauf do Brasil, também de São Paulo. Pelo Funtec (Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico), foi contratado financiamento para a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

NOVA DIRETORIA — Tem nova diretoria a Abecip — Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupanças — com a recondução à sua presidência do Sr. Renato de Almeida, de São Paulo, sendo eleito vice-presidente da entidade o Sr. Murilo Coutinho Gouveia, do Rio.

EXPORTAÇÕES — A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil financiará, possìvelmente a partir do mês de setembro, as exportações em consignações. No mesmo período, deverá iniciar, também, o financiamento para instalação de escritórios de emprêsas construtoras brasileiras no exterior.

SIDERURGIA — Foi eleito ontem para a presidência do Instituto Brasileiro de Siderurgia o General Alfredo Américo da Silva, presidente da Cia. Siderúrgica de Volta Redonda. Observou o nôvo presidente IBS, entidade que congrega as emprêsas siderúrgicas do país, que deseja "manter os princípios de estreita colaboração com o Govêrno, de quem espera crescente interêsse e compreensão para os problemas que afetam aquêle setor industrial como um todo."

CAPITAL — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto aumentando para NCr$ 1 200 milhões o capital social da Eletrobrás. O capital fica, assim, dividido em 1 200 milhões de ações ordinárias e preferenciais, no valor de NCr$ 1,00 cada uma.

BANCOS — Ao assumir ontem a presidência do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, o Sr. Thomaz Gregori, diretor do Banco de Comércio e Indústria, fêz questão de lembrar que "a situação difícil que estamos atravessando exige a cooperação da classe para com as autoridades monetárias no combate à inflação, apesar do esfôrço que isso exige."

SAL — Com o objetivo de assegurar a regularidade no abastecimento do sal, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, decidiu autorizar o financiamento da safra salineira 1968/69, até o limite de 50% do valor da produção aceita como provável, ao preço base de NCr$ 15,00 por tonelada do produto, no atêrro das salinas.

PRÊMIO — O regulamento do Prêmio Miguel Calmon está sendo distribuído pelo Banco Econômico da Bahia. O prêmio instituído pelo BEB tem por objetivo incentivar estudos e pesquisas que representem contribuição valiosa ao desenvolvimento do Nordeste. O Prêmio Miguel Calmon, no valor de NCr$ 15 mil, será atribuído anualmente mediante concurso de monografias inéditas, abrangendo os setores de Economia (1968), Tecnologia e Administração. O prazo para entrega dos trabalhos dêste ano será encerrado a 7 de janeiro de 1969. A comissão permanente do Prêmio Miguel Calmon é constituída pelos professôres Roberto Santos (presidente), Ernâni Sobral, Jairo Simões, Milton Rodrigues e pelo Sr. Jaime Vilas Boas Filho.

BOLETIM — Um nôvo Boletim passa a circular a partir de hoje. É o Boletim Informativo da Credibrás que trata dos problemas do mercado de capitais e conterá ementário de tôda a legislação relativa ao setor financeiro. Sua publicação será mensal.

FÁBRICA REABRE — A Metalúrgica Paulista que entrou em concordata há mais de um ano volta a funcionar. Um grupo nacional adquiriu o contrôle da emprêsa, após gestões dos Ministros Delfim Neto e Jarbas Passarinho, mediante um esquema de financiamento de órgãos governamentais.

Contas do Brasil no exterior fecham até junho com melhoria

As transações comerciais e financeiras do Brasil com o exterior no primeiro semestre do corrente ano apresentaram saldo favorável de US$ 61 milhões, o que representa uma melhoria de US$ 210 milhões em comparação com idêntico período de 1967. As exportações alcançaram US$ 845 milhões e as importações US$ 852 milhões.

Embora o saldo da balança comercial tenha sido negativo em US$ 7 milhões (movimento de mercadorias) êste foi compensado pelos outros itens do Balanço de Pagamentos, tais como serviços, donativos, movimento de capitais autônomos (investimentos, empréstimos e financiamentos) que atingiram US$ 210 milhões. Como em 1967 o Balanço de Papamentos apresentou deficit de US$ 149 milhões, verifica-se um saldo de US$ 61 milhões no confronto dos períodos, segundo dados do Banco Central e do Ministério da Fazenda.

Análise feita pela Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda e do Banco Central mostra que o 1.º semestre de 68, para o setor externo da economia brasileira, pode ser classificado como um período de grande intensidade na oferta e procura de divisas. Isto porque no começo do ano já havia sido reajustada a taxa cambial e tomadas medidas visando a mais rápida retomada da atividade industrial.

Acham os técnicos do Banco Central e do Ministério da Fazenda que a desvalorização cambial, que passou a taxa do dólar de NCr$ 2,75 para NCr$ 3,20 por dólar ou o seu equivalente em outra moeda, permitiu a expansão da exportação e o ingresso de capitais de curto prazo, do tipo da Instrução 289 e Resolução 63, do Banco Central.

Simultâneamente, a retomada da atividade industrial determinou um incremento na procura de divisas para importações, para o atendimento das encomendas em carteira e para a recomposição de estoques, em excesso nos períodos de depressão da economia brasileira.

Segundo a análise, para o aumento das exportações concorreram principalmente as vendas de café, açúcar e produtos manufaturados, enquanto que no lado das importações os incrementos verificados provêm de matérias-primas, produtos químicos, máquinas e veículos. Relativamente às transações com serviços, registrou-se uma melhoria no deficit de US$ 15 milhões. Êste fato origina-se da maior contribuição dada pela navegação de longo curso brasileiro, ao transporte dos produtos importados e exportados pelo país.

Revela o documento que o movimento líquido de capitais depende da adequação da taxa cambial. Se ela se encontra em tôrno de seu nível real, êsse movimento apresentar-se-á grandemente superavitário e vice-versa, se medidas de origem administrativa ou fiscal não entravarem sua livre movimentação.

BRASIL — BALANÇO DE PAGAMENTOS EM MILHÕES DE DÓLARES

DISCRIMINAÇÃO	1.º SEMESTRE 1967	1.º SEMESTRE 1968 (*)	MELHORIA (M) ou AGRAVAMENTO (A)	
Exportações (FOB)	741	845	M	104
Importações (FOB)	686	852	A	166
Balança Comercial	55	— 7	A	62
Serviços (Líquido)	— 263	— 248	M	15
Donativos (Líquido)	35	10	A	25
Transações Correntes	— 173	— 245	A	72
Movimento de Capitais	24	306	M	282
Investimentos	28	35	M	7
Empréstimos e Financiamentos	281	295	M	14
Amortizações	— 227	— 225	M	2
Outros a Curto Prazo	— 58	201	M	259
Superavit (+) ou Deficit (—)	— 149	61	M	210

(*) Etimativa realizada com os dados disponíveis em 20 de julho de 1968.

Leia Editorial "Papel Estimulante"

Financeiras reduzem no início de julho movimento de aceites

De 9 a 16 de julho o saldo das operações financeiras mediante contrato de aceite cambial caiu em 0,2%, segundo informou ontem o Banco Central. O saldo estimado no dia 16 era da ordem de NCr$ .... 2 790,3 milhões, contra NCr$ 2 794,7 milhões no dia 9. Em São Paulo a redução foi de 0,3%, enquanto na Guanabara se registrou um incremento da ordem de 1,3%.

As principais praças, ou seja, São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e Belo Horizonte foram responsáveis por 54% do movimento global do país, cabendo, a cada uma delas, respectivamente, uma participação da ordem de 25%, 19%, 5% e 5%. Belo Horizonte também registrou, no período, uma expansão nos saldos, da ordem de 1,1%, enquanto em Pôrto Alegre o saldo sofreu uma redução de 1,8%.

Na semana de 9 a 16 do corrente mês a variação ocorrida no saldo estimado para todo o país foi de NCr$ 4,4 milhões. No setor do comércio (que inclui o crédito direto ao consumidor) a melhor variação ocorreu em São Paulo, com um aumento de NCr$ 3 274 mil. A maior queda no setor foi na Guanabara, com menos NCr$ 514 mil.

No setor industrial, a tendência foi totalmente contrária. Em São Paulo se verificou uma variação para menos, da ordem de NCr$ 4 827 mil, enquanto na Guanabara havia uma melhoria no valor de mais NCr$ 1 846 mil.

Brasil fixa política comum com produtores de café da América Latina contra MCE

O Brasil deverá adotar uma política comum, juntamente com os produtores latino-americanos de café, no sentido de derrubar o acôrdo sôbre tarifas especiais implantado entre o Mercado Comum Europeu e um grupo de países africanos, por o entender como prejudicial aos interêsses comerciais do continente e burla ao Acôrdo Internacional do Café.

A informação, prestada ontem por fonte da cúpula do Instituto Brasileiro do Café — IBC, explica que a decisão foi tomada após as conversações desenvolvidas no Rio entre as autoridades brasileiras e o presidente da Federación de los Cafetaleros da Colômbia, Sr. Arturo Gómez Jaramillo. A nova política será desenvolvida a partir do dia 27, em Londres.

PERSPECTIVAS

Quando da renegociação do nôvo convênio — a vigorar a partir de outubro próximo — o Brasil apresentou no Comitê de Assuntos Gerais uma emenda ao Artigo 47 do documento com o objetivo de apressar a eliminação dos obstáculos ao consumo, representados pelas tarifas discriminatórias do Mercado Comum Europeu, com o apoio declarado da Colômbia, do Equador e da Guatemala.

A proposta sugere que os membros importadores desenvolvidos se comprometam a não criar ou aumentar tarifas, taxas internas ou adotar outras medidas que possam interferir, direta e especialmente com suas importações e consumos de café, além de reduzir, tendo em vista sua abolição final, tôdas as restrições quantitativas, com excessão das decorrentes da implementação do convênio. E conclui por pedir um esfôrço pela redução de tôdas as taxas internas e direitos fiscais que incidam especìficamente sôbre o café a um nível condizente com o objetivo de conseguir o maior incremento possível do consumo.

Proposta orçamentária de 69 prevê equilíbrio entre receita e gastos da União

Excluídos os órgãos da Administração Indireta (autarquias, sociedades de economia mista, etc.) figuram equilibradas em NCr$ 14,2 bilhões a Receita e a Despesa no projeto de Proposta Orçamentária para 1969 encaminhada ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro Hélio Beltrão.

Comunicado divulgado ontem pelo Ministério do Planejamento salienta que apesar do aumento da Despesa e da Receita, o deficit previsto foi mantido em apenas NCr$ 1 170 milhões, e será coberto com operações de crédito.

REALISMO

O Orçamento Geral da União entendido como um instrumento do Programa Estratégico de Desenvolvimento, foi definido a partir das diretrizes gerais daquela programação, englobando as suas atividades básicas e os seus recursos.

— As estimativas de arrecadação para o próximo ano apoiaram-se em bases estatísticas da maior realidade e os resultados foram posteriormente conciliados com as previsões do comportamento global da economia e com as metas a serem cumpridas pelo Govêrno federal no corrente exercício. As dotações propostas encontram-se depuradas de distorções de classificação e de conceito, que desfiguravam a estrutura orçamentária e induziam a desvios e impropriedades durante a sua execução. Na previsão da Receita, o projeto abandonou a alternativa de elevação de tributos, optando pela melhoria da Receita através da eficiência do aparelho arrecadador.

Comissão Pró-Anchieta se reúne a 9

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Nacional Pró-Anchieta será instalada no próximo dia 9, sexta-feira, no edifício de **O Estado de São Paulo**. A reunião de instalação será presidida pelo Sr. Júlio de Mesquita Filho.

A Comissão terá como membros, Aureliano Leite, Eurípedes Simões de Paula, Cardeal Agnelo Rossi, João Fernando de Almeida Prado, José Augusto César Salgado, padre Hélio Abranches Viotti, Antônio Sílvio da Cunha Bueno, Cardeal Jaime de Barros Câmara, Joaquim Tomás de Paiva, padre José da Frota Gentil, Danton Jobim, Odilio Denis, Victor Zappi Capucci, Aderaldo Dagmar Chaves, bispo João Batista da Costa e Albuquerque, padre Hipólito Chemelo e padre Antônio Keimendi.

Assessôres comunitários se reunirão

Os representantes das comunidades de Parque Carlos Chagas, Vila Santo Amaro, Vila Fernão Cardim, Parque União e Candelária estarão reunidos no próximo domingo, no Arsenal de Guerra, no Caju, quando, a partir das 9 horas, será realizado o I Encontro dos Representantes das Comunidades, da Ação Comunitária do Brasil.

No encontro, ao qual estarão presentes assessôres comunitários, líderes, professôres e representantes de entidades, serão apresentados os resultados do primeiro semestre de 1968, bem como uma conferência do professor Natalino Agostinho Pereira de Sousa sôbre **Liderança e Relações Humanas**. Os debates terminarão às 16h50m.

Desenho para a indústria ganha Bienal

O Rio será sede da Bienal Internacional de Desenho Industrial, que se realizará a partir dêste ano no Museu de Arte Moderna, conforme determina convênio assinado pelo Ministério do Exterior, Escola Superior de Desenho Industrial do Estado da Guanabara, Associação Brasileira de Desenho Industrial, Fundação Bienal de São Paulo, Confederação Nacional da Indústria e Museu de Arte Moderna.

O convênio estabelece que o Itamarati contribuirá financeiramente para a organização da Bienal, tomará as providências diplomáticas e consulares para a participação dos estrangeiros e convidará personalidades internacionais para realizarem conferências no MAM.

EM PRIMEIRO ATO PÚBLICO, A LIBRA LANÇA O NAVIO "CARLA"

D. Iolanda Costa e Silva corta a fita simbólica

O lançamento do navio **Carla**, feito ontem no Estaleiro Caneco, constituiu o primeiro ato público das Linhas Brasileiras de Navegação, LIBRA, — que reuniu nove das maiores emprêsas de cabotagem do Brasil. A firma já possui 26 navios, e o **Carla** é o primeiro de uma série de 13 encomendados ao Estaleiro Caneco, que deverão ser lançados de 60 em 60 dias.

O navio foi batizado pela Primeira Dama do País, D. Iolanda Costa e Silva e na ocasião falaram o Diretor-Presidente do Estaleiro Caneco, Sr. Artur João Donato, o Presidente da LIBRA, Comandante Gilberto Ferraz da Silva e o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, todos enfatizando a importância do lançamento do **Carla** para a "dinamização da política dos transportes marítimos no Brasil".

DESCRÉDITO

As Linhas Brasileiras de Navegação S.A. — LIBRA, surgiram da necessidade de renovação de tôda a filosofia dos transportes marítimos do litoral brasileiro. Nove firmas, cada qual em sua pequena emprêsa de dois, três ou quatro navios, tinham suas limitações e já estavam desacreditadas: vinha-se dando preferência ao transporte rodoviário, uma vez que os navios demoravam dias e dias para chegar ao destino e, quando chegavam, a carga estava deteriorada, as companhias de seguro deixavam de se interessar pelo problema e o transporte marítimo brasileiro foi deixado de lado.

Como afirmou o Presidente da LIBRA, Comandante Gilberto Ferraz da Silva, "muitos diziam que nos havíamos metido em um mau negócio, pois não existia mais navegação entre os portos brasileiros, nem mesmo carga, e o transporte era deficitário".

As nove firmas se uniram há sete meses e 26 navios já fazem o transporte de cargas entre os portos do país, sendo o **Carla** o primeiro de uma série de 13 navios que a LIBRA encomendou ao Estaleiro Caneco, e que serão lançados num ritmo de 60 em 60 dias.

Para o Presidente das Linhas Brasileiras de Navegação, a soma de capitais e experiências das nove emprêsas trouxe uma nova filosofia a respeito da emprêsa de cabotagem no Brasil, transformando a LIBRA em uma das maiores firmas de transportes marítimos da América do Sul.

AJUDA DO GOVÊRNO

Em seu discurso, o Comandante Gilberto Ferraz da Silva afirmou que "a parcela que nos cabe na retomada do desenvolvimento brasileiro não ficará em branco. A chamada da política governamental no setor da Marinha Mercante, foi por nós respondida, em conjunto, em uma só voz."

— A nossa união só foi possível — continuou o Presidente da LIBRA — porque, ao nosso lado, o Govêrno nos assiste com seu total e irrestrito apoio. Nesta época não se é original quando se tem a coragem de agradecer e, principalmente, quando êsse agradecimento não configura atos ou decretos que especificamente tenham proporcionado benefícios. Mas o importante, para nós, é a mão dada permanentemente, é o Estado funcionando como companheiro, orientador, sem ser paternalista — acrescentou.

O nome **Carla** foi uma homenagem à neta do Presidente da República e o Sr. Gilberto Ferraz da Silva, dirigindo-se à D. Iolanda Costa e Silva, disse: "A sua pequena Carla simboliza, neste ato, o nascimento de nossa emprêsa. Ainda nos seus primeiros passos, crescerá com quem lhe emprestou o nome. E mais tarde se encontrarão, nos destinos de um Brasil melhor" — finalizou o Presidente da LIBRA.

OTIMISMO

Em seu discurso, o Ministro Mário Andreazza falou da política de transportes marítimos do Govêrno, salientando que o **Carla** "é o terceiro navio lançado êste mês, com o mesmo ritmo nos meses anteriores."

— Estamos convencidos — afirmou o Ministro dos Transportes — de que não podemos dissociar a economia nacional da Marinha Mercante, que está sendo recuperada e o ato de hoje prova isto, pois simboliza o início de uma nova emprêsa que se lança para garantir a cabotagem como empreendimento seguro no nosso litoral.

O Ministro falou ainda no valor do apoio do Govêrno para a realização dos objetivos de uma emprêsa privada na melhoria do transporte de carga no Brasil.

Para êle, o lançamento do estaleiros do Brasil, certo do valor da dinamização de trabalho neste setor."

— Êste primeiro ato público das Linhas Brasileiras de Navegação — LIBRA — trouxe maior consolidação à atual política do Govêrno, que deseja ligar o país por navios de cabotagem, cada vez crescendo e prosperando mais — disse o Sr. Artur João Donato.

Para êle, a solenidade de ontem constituiu também uma coincidência sentimental: "O nome do navio mostra o desejo dos armadores de representarem a figura de uma criança — Carla — como o símbolo da pureza e esperança."

"Pureza no desejo de que o Brasil cresça — afirmou o Sr. Artur Donato — e esperança de que o país venha a ter o futuro que merece."

OBJETIVOS

O Presidente da LIBRA, com Gilberto Ferraz da Silva, por ocasião do lançamento do navio **Carla**, disse que "a partir de agora nova filosofia de transportes marítimos irá ser implantada em nosso país."

O texto da carta explica o papel da LIBRA no complexo da navegação.

— Através da navegação regular brasileira criaram-se condições para a implantação de estrutura condizente, que possa responder aos reclamos de um serviço marítimo de transporte, econômico, sério, respeitado e de alto padrão.

O Presidente da Libra apontou as causas do descrédito em que caiu o transporte marítimo do Brasil, dizendo que "mesmo a Revolução de 1964, em seu início, que visava no seu todo o estabelecimento de novas filosofias e métodos, encontrou no setor da Marinha Mercante uma barreira quase intransponível, pois haviam-se criado, através dos tempos, condições flagrantemente paradoxais — sem aparente viabilidade para solução ou sequer equacionamento."

— No entanto, sem que talvez mesmo a nação se tenha dado

O Carla

Carla foi também uma "mensagem de otimismo, esperança e coragem, do próprio Presidente Costa e Silva, o grande idealizador e impulsionador da nova fase da Marinha Mercante Brasileira." O Ministro Andreazza afirmou ser de interêsse do Presidente que os armadores e estaleiros prossigam nesta campanha de renovação, "pois o Govêrno estará sempre ao seu lado."

A FUNÇÃO DO "CARLA"

O navio **Carla**, lançado ontem ao mar, é o primeiro de dois navios destinados ao transporte de óleo vegetal, de 2 500 toneladas, contratados pela Parceria Marítima Navegação Transmar e Navegação Atlântico, com financiamento da Comissão de Marinha Mercante, para servirem à LIBRA — Linhas Brasileiras de Navegação S.A.

Na solenidade de ontem, o diretor-presidente do Estaleiro Caneco falou sôbre a "disposição do atual Govêrno em dar fundamental importância à continuidade operacional dos conta, a Marinha Mercante começou a ganhar forma — continuou o Comandante Gilberto Ferraz da Silva — acontecendo, dentro de um processo rígido de procedimentos, a renovação desejada: tudo começou a ter nome, a identificação passou a ser feita, houve reencontros de métodos e de coisas que pareciam não mais existir.

O Ministro Andreazza, em um dos primeiros contatos com as Linhas Brasileiras de Navegação — LIBRA, havia dito: "Acredito em vocês porque agem e atuam sob tensão, com determinação, com fibra e principalmente pelo coração." Diante destas palavras, o Comandante Gilberto Ferraz da Silva disse que esta era a sua única arma: "Hoje, ser idealista é ser ingênuo. Pois assim seremos."

A LIBRA acredita que, através de um trabalho sério de conquista, poderá estabelecer condições para que o transporte marítimo seja considerado o mais econômico para a troca de riquezas ao longo da nossa costa continental.

OS PASSOS DE RONDON (final)

Pindaíba em festa recebe 1.º médico de sua história

João Baptista de Freitas

— Malária aqui é como praga: dá em todo o lugar, gruda que nem carrapicho, e vai matando os outros aos poucos.

O homem magro, sentado em frente ao acadêmico de medicina, Luís Iwassc, fala pausado, contemplado pela mulher e os cinco filhos.

A família inteira está atacada de malária, inclusive a filhinha de oito meses. Fora do grupo escolar improvisado em hospital, uma fila imensa, tomando a rua poeirenta, aguarda a vez de ser atendida. A cidade de Pindaíba está em festa: pela primeira vez em sua história um médico vai visitá-la para dar consulta gratuita.

Mal comum

Conhecida na Região Centro-Oeste pelo nome de maleita, a malária em algumas localidades é uma espécie de resfriado; ataca todo o mundo sem que ninguém procure — ou possa — se tratar. A verminose é outro mal mais comum ainda, havendo cidades, como Araguaiana, em que 100% da população sofrem da doença, segundo constatou a equipe de acadêmicos de medicina que atuou na área.

Lutando com dificuldades de medicamentos adequados para certos tipos de casos, as equipes médicas foram as que mais trabalharam durante tôda a Operação-Aragarças, pois o povo da região, ao saber que os universitários estavam dando consulta e distribuindo remédios, afluía em massa aos pontos transformados em postos de saúde.

Em Moruro, onde vivem os índios bororós, o padre João Invernizzi deu abrigo e alimento a mais de 200 pessoas que se deslocaram de regiões distantes para a localidade, buscando ser examinada.

A maior parte, entretanto, regressou sem ser atendida, pois uma falha da coordenação fêz com que a equipe de universitários chegasse à localidade três dias após o dia previsto.

Um velhinho de 68 anos juntou as poucas coisas que tinha no casebre em que vivia, em Batuvi, pôs a mulher e o rapazinho que cria a andar pela estrada e viajou sete léguas a pé (durante 10 dias) para ser consultado. Quando chegou a Merure, não havia mais nenhum médico.

— Tenho uma zonzeira na cabeça — explicou — e minha mulher umas tremuras nas pernas. A gente estava querendo ir ao médico há mais de dez anos, mas não tinha como. Quando soube que os doutores estavam dando consulta aqui, não pensei duas vêzes; me larguei pela estrada. Mas não tem importância. Tenho sina de cigano e vou continuar minhas andanças.

Em Xavantina, onde os médicos que atendem à região tinham que ir pelo menos uma vez por semana, os estudantes encontraram o povo reclamando porque "não viam os doutores há mais de quatro meses." Outro grande drama dos moradores são os problemas dentários. O acadêmico Geraldo Resende, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiânia, realizava em média 20 extrações por dia.

Sacudidela

Na cidade existe um dentista prático que na falta de médicos e farmacêuticos é chamado de vez em quando para opinar sôbre o estado de saúde de alguém ou para indicar medicamentos.

— Não atendo — disse o prático — porque sei que não tenho competência e além do mais é crime. Entretanto, às vêzes não há como fugir, conforme aconteceu há algum tempo, quando desembarcaram aqui na calçada de minha casa um homem todo esfaqueado, com os intestinos para fora, cheio de poeira.

O prático de dentista contou que logo um grupo de pessoas formou um círculo e ficou esperando em silêncio, como se fôsse êle o responsável pela salvação do homem.

— Não tive recurso. Apanhei a mangueira de regar a horta, lavei os intestinos do homem com um jato de água bem brando, mandei que êle desse uma sacudidela no corpo para que tudo chegasse no lugar e então fiz a costura. Hoje êle está aí na lavoura, são e salvo, para quem quiser ver para crer.

Em Aragarças, uma das equipes médicas deu 1 246 consultas, realizou onze cirurgias, 1 072 extrações dentárias e 536 atendimentos, enquanto os exames de fezes, sangue e urina foram a 1 330. Em Meruri, os acadêmicos de odontologia, auxiliados por dentistas profissionais vindos de Belo Horizonte, atenderam a 320 pessoas, além de realizar 580 extrações. Foram feitas 42 moldagens de dentaduras, a maior parte das quais destinadas aos índios bororós.

Na mesma cidade, a equipe de acadêmicos do grupo que atuou na área, realizou 2 400 atendimentos, dez pequenas cirurgias e 1 200 vacinações contra o tifo e a varíola. Cento e cinqüenta casas foram detetizadas.

Em Balisa, outro grupo atendeu a 600 pessoas e realizou 62 extrações, passando em seguida a atuar em Torixoréu, onde foram feitos 700 atendimentos e 125 extrações. Em Bom Jardim, ainda a mesma equipe realizou 96 extrações e deu 500 consultas.

Nas três localidades, um acadêmico de veterinária e outro de agronomia visitaram 31 fazendas e promoveram 62 reuniões. Foram aplicadas 1 750 doses de vacinas contra a febre aftosa. O universitário Ivo Ferreira constatou um tipo de câncer que vem dizimando os suínos na região, juntamente com outro animal que ataca os pulmões dos porcos.

No setor educacional foram dadas 150 horas de aulas em Aragarças, Xavantina e Barra do Garças. A equipe de educação criou em Aragarças, o Clube das Mães, três bibliotecas, o Clube dos Jovens, lançando ainda a campanha da horta escolar.

Entre as matérias ministradas durante as aulas, foram incluídas a Psicologia, Planejamento, Didática de Matemática, Didática de Linguagem, Estudos Sociais, Administração e Chefia, Educação Pré-Primária, Alfabetização, Manejo de Classe e Educação Sanitária.

Com os índios

Merure é uma colônia indígena fundada em 1904 pelos padres salesianos, que reuniram ali parte da nação dos bororos, que hoje vivem em casas de alvenaria, construídas uma ao lado da outra, formando um conjunto semelhante a uma aldeia.

A primeira equipe volante de estudantes que passou pelo lugar, logo no início da operação, viram uma cena inesperada: ao visitarem uma das casas, os universitários encontraram dois bororos tocando violão e cantando músicas de Roberto Carlos.

A cultura dos bororos, após mais de 60 anos de contato com os brancos, deteriorou por completo. Atualmente, êles pouco conservam dos antigos costumes e sòmente alguns velhos apresentam danças e cantos tradicionais.

De vez em quando, o padre que administra a colônia convida um grupo para se apresentar no palco do colégio, diante de visitantes salesianos. Os jovens bororos ficam então da platéia, rindo ou escondendo os rostos de vergonha, denotando um choque de gerações.

Apesar dos esforços do padre João Invernizzi, que vem realizando uma série de melhoramentos administrativos na colônia, os bororos se revelaram pouco capacitados para o trabalho.

— Êles adquiriram os piores vícios dos brancos — explicou um conhecedor dos índios — assim como passaram a sofrer de doenças que antes não os atacavam, e agora estão em plena decadência. É uma sociedade irremediàvelmente perdida, sob o ponto-de-vista do folclore.

Os Xavantes

A poucos quilômetros de Merure, existe outra colônia indígena: a dos xavantes, criada há apenas dez anos. São 700 índios, entre homens, mulheres e crianças, vivendo em estado quase primitivo e conservando a cultura pràticamente intacta.

Em São Marcos, como é chamada a colônia, o administrador é o padre Mário Panziera, que conseguiu uma disciplina tão grande entre os índios que êles se tornaram auto-suficientes no tocante à alimentação. Sem nenhum vício, a não ser o de comer muito, que é natural da nação, os índios aprenderam a rezar em xavante.

Tôdas as manhãs, êles se reúnem na capela da aldeia para rezar e cantam tão alto que ninguém consegue dormir depois das seis horas. Quase nenhum sofre de doença, a não ser a sarna, que ataca principalmente as índias, que na sociedade dos xavantes são relegadas a um plano inferior e apanham dos maridos.

As crianças xavantes deixam as casas dos pais aos seis anos, passando a morar em uma casa grande, sob a orientação dos religiosos, que colocam as meninas em um outro cômodo, sob os cuidados de freiras.

Ao lado dos antigos costumes, inclusive o de usar os cabelos até os ombros, os xavantes aprenderam a trabalhar na roça, sendo que alguns dirigem tratores e caminhões. Na colônia não circula o dinheiro: o índio que trabalha recebe cartões que podem ser trocados por mercadorias e roupas. Segundo o padre Mário Panziera, o método visa a evitar que êles negociem com os brancos e ao mesmo tempo serve para livrá-los da inflação.

Em São Marcos, os estudantes da Operação-Aragarças encontraram raros casos de dentição estragada e de doenças graves. A maior preocupação coube aos especialistas em folclore, que acharam que, caso não seja encontrada uma fórmula para preservar melhor a cultura dos xavantes, em breve ela também estará deteriorada, por fôrça da influência dos civilizados.

Mêdo da política

A operação-Aragarças, que durou do dia 8 até o dia 27, atingiu as localidades de Aragarças, Barra do Garças, Xavantina, Torixoréu, São Marcos, Baliza, Merure, Vale dos Sonhos, Pindaíba, Araguaiana, Bom Jardim, Sangradouro, Piranhas, General Carneiro e Batovi. Ao todo, dela participaram 105 pessoas, inclusive as da coordenação, além dos 42 universitários de Goiás e os estudantes do Rio.

Os universitários foram divididos em sete equipes, cada qual fixando um ponto de atuação em determinada localidade. Todo o trabalho realizado foi registrado em relatórios elaborados pelo chefe de cada grupo e entregue à coordenação geral do Projeto Rondon.

Os estudantes fizeram também relatórios particulares contendo críticas e observações, sendo que a maior parte dos universitários revelou temer que o Projeto seja transformado em instrumento político.

— Se êle não tiver seus princípios desviados nem fôr militarizado, nós só temos a ganhar — disse um estudante.

A militarização, aliás, foi uma das preocupações dos estudantes que participaram da operação. No início, eram acordados pela manhã e chamados para participar do hasteamento da Bandeira Nacional, na praça onde ficava o prédio da coordenação. À tarde, eram novamente chamados para o arriamento. No terceiro dia, êles se rebelaram e só mesmo os que trabalhavam na administração é que continuaram a assistir à cerimônia.

Estudante fluminense irá em 69 à Amazônia

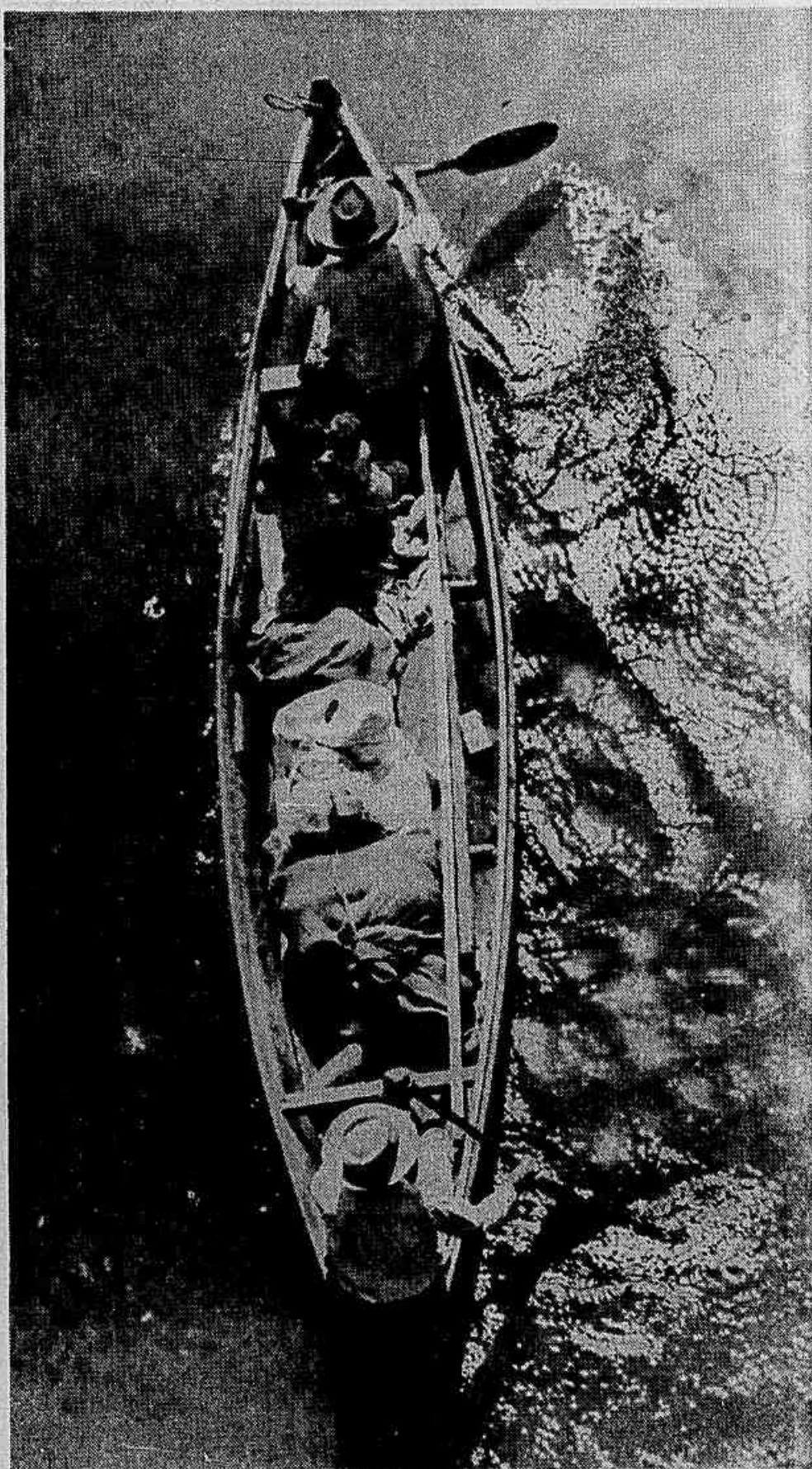
Niterói (Sucursal) — Os universitários fluminenses que tomaram parte no Projeto Regional Rondon serão deslocados no próximo ano para a Amazônia. Com a experiência adquirida no interior do Estado do Rio, passarão a atuar na região do rio Negro.

A coordenação geral do Projeto Rondon iniciou ontem a devolução do equipamento cedido por empréstimo pelos órgãos do Estado e entidades particulares. Grande quantidade de vacinas e remédios perecíveis será doada às instituições assistenciais.

O relatório final dos estudantes fluminenses só estará concluído na próxima semana, quando será encaminhado ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e ao Governador Jeremias Fontes.

Segundo os primeiros cálculos, foram efetuados cêrca de 50 mil atendimentos médicos e 8 mil extrações dentárias. Será realçado no relatório um trabalho de engenharia sanitária realizado pelos estudantes no município de Mendes, sôbre o sistema de abastecimento de água e de esgotos da sede.

EM BUSCA DE SOCORRO

Foto de Hamilton Corrêa

Famílias inteiras vêm de longe para consultar o médico, uma raridade

Caxambu fará Semana de Arte

Um grupo de jovens do Sul de Minas promoverá, de 24 de agôsto a 1.º de setembro, a I Semana de Arte de Caxambu, um movimento que visa à afirmação da mocidade local.

Entre a juventude de Caxambu, há muitos poetas, pintores e compositores, que pretendem utilizar-se da I Semana de Arte de Caxambu para se projetarem além do âmbito da cidade.

LUGAR AO SOL

Um dos conferencistas, o Sr. Rubem Reis, afirmou ontem que a Semana de Arte faz parte de um movimento cultural para a definição da juventude do Sul de Minas, "cujos valôres estão no anonimato e terão a chance de se situarem num lugar ao sol."

— Trata-se de um movimento sério e que deve contar com ajuda de todos. A I Semana de Arte servirá também para levar a Caxambu grande número de turistas.

PROGRAMA

Dia 24 — abertura, com exposição da artes; 25 — palestras de Carlos Heitor Coni e Rubem Reis; 26 — exposição de artes plásticas; 27 — palestra e filmes suecos; 28 — exposições e lançamentos do livro **Os Grandes Poetas da Pequena Cidade**; 29 — palestra e filmes japonêses; 30 — palestra e o filme **Tartuffo**; 31 — filmes franceses, **show** de música popular brasileira, com Caetano Veloso e Milton Nascimento, e teatro, com a peça **A Festiva**; dia 1.º — exposição, palestras e filmes franceses.

Caridade volta às escuras porque Govêrno cearense desviava a luz de um açude

Fortaleza (Correspondente) — Poucas horas depois de inaugurada — com foguetes e muitos discursos — a energia elétrica de Caridade foi cortada porque o Govêrno do Estado não tem uma fonte energética e fêz a ligação clandestina, retirando sem autorização a carga da turbina do Açude General Sampaio.

A Oposição logo acusou o Govêrno estadual de roubo de energia e o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) divulgou nota oficial, confirmando que cortara a luz de Caridade porque a ligação foi à sua revelia e porque a turbina do açude não pode suportar a nova demanda.

NEGATIVA

A Secretaria de Planejamento pedira, realmente, autorização ao DNOCS para ligar ao sistema do açude as linhas que o Govêrno do Estado construiu em Caridade. A ligação foi feita antes de qualquer pronunciamento do órgão federal.

A população do município sentiu-se desiludida e o DNOCS resolveu voltar atrás, apesar dos riscos que corre a turbina do açude General Sampaio. A luz foi religada mas o Govêrno do Estado terá que, em 30 dias, encontrar uma outra fonte de energia. Se até lá isto não ocorrer, a energia será cortada definitivamente.

Os deputados oposicionistas alegam que o Governador Plácido Castelo está incentivando a concentração de grandes recursos nos municípios onde os prefeitos são do MDB, mas visando a atraí-los para a situação. O Govêrno, por sua vez, contesta a oposição e garante que, apenas, está pondo em prática o seu Plano de Ação Integrada, "não tendo culpa das adesões à Arena."

Festival de Cinema Amador JB-Mesbla terá filme de Brasília sôbre burguesia

Família, ah eh?, de Cleide Fernandes e Roberto Franco, é o representante de Brasília ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção JORNAL DO BRASIL/Mesbla. O filme retrata o modo de vida da família burguesa na sociedade brasileira.

Os dois cineastas encontram séria dificuldade para realizar o filme, principalmente por falta de experiência, limitação de tempo disponível pelos participantes e carência de material adequado. — Viemos ao Rio para aprender — comentaram.

PROBLEMAS

Cleide Fernandes e Roberto Franco são os diretores e autores do argumento e roteiro do filme **Família, ah eh?** O fotógrafo Anderson Dourado é o único que possui alguma experiência. Cleide foi secretária do Clube de Cinema de Brasília e, atualmente, é assessôra da Federação Centro-Oeste de Cineclubes.

Explicou que há grande dificuldade para a produção de seu filme porque não existem em Brasília filmes virgens, aparelhos de filmagem, de iluminação e nem laboratórios para revelação e emenda.

— **Família, ah eh?** está com seu orçamento estimado em NCr$ 1 600,00, isso se não surgirem problemas maiores. A metade é financiada pelo Clube de Cinema de Brasília, que, há dois anos, exibe filmes de arte e hoje estimula sua realização — comentou.

Cleide Fernandes explica sua participação como o desejo de adquirir alguma experiência e por êste ser o único caminho para entrar no profissionalismo.

Quanto ao movimento de Brasília, acha que está destinado a se intensificar a cada ano, partindo do impulso dos festivais amadores, do curso de cinema que funcionou em 1965 na Universidade de Brasília — onde lecionavam Paulo Emílio Sales Gomes, Jean Claude Bernadet e Nélson Pereira dos Santos — e do Clube de Cinema, fundado em 1966.

Casa própria em São Paulo recebe mais

São Paulo (Sucursal) — A Caixa Econômica Federal de São Paulo financiou a construção de 19 380 residências no Estado nos últimos 12 meses, enquanto nos últimos 25 anos havia financiado, apenas, 20 813 construções. A Carteira de Habitação da Caixa começou a funcionar em julho de 1967 e até agora já aplicou NCr$ 252 milhões.

O presidente da Caixa, Sr. Paulo Salim Maluf, informou que o ritmo acelerado das construções em São Paulo tem possibilitado o aproveitamento da mão-de-obra ociosa no interior do Estado e que as fábricas de materiais de construção, que antes dispunham de capacidade ociosa, aumentaram agora o número de seus empregados para atender a demanda.

PRAZO MÍNIMO

As 81 agências da Caixa Econômica Federal de São Paulo começaram a receber as inscrições para financiamento da casa própria em julho do ano passado e processaram o atendimento dos pedidos em prazo mínimo, inclusive os que vieram de cidades onde não funcionam agências. As aplicações para os financiamentos já atingiram a NCr$ 252 629 204,00.

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

CARTA PATENTE N.º 1 815, DE 5-5-1951

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 17167560

EXTRATO DO BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil S. A.		23.558.481,25
REALIZÁVEL		
Empréstimos	189.165.493,78	
Outros Créditos	177.815.081,89	
Valôres e Bens	24.433.239,54	391.413.815,21
IMOBILIZADO		17.509.886,47
RESULTADOS PENDENTES		1.672 999,48
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		262.670.756,35
TOTAL		696.825.938,76

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	7.658.131,50	
Aumento de Capital	3.063.252,00	
Reservas e Fundos	16.248.801,48	26.970.184,98
EXIGÍVEL		
Depósitos	212.557.614,06	
Outras Exigibilidades	125.927.094,68	
Obrigações (especiais)	67.644.444,32	406.129,153,06
RESULTADOS PENDENTES		1.055.844,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		262.670.756,35
TOTAL		696.825.938,76

EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO		
DESPESAS OPERACIONAIS	4.526.690,66	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	13.241.122,44	
PERDAS DIVERSAS	714,70	17.768 527,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Crédito à C.A.P. "Cel. Benjamin Ferreira Guimarães" e Associações Esportivas	24.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta	153.317,10	
AMORTIZAÇÕES		
Para depreciação de "Móveis & Utensílios"	45.481,54	
Amortização de Ágio de Incorporações	175.002,00	
Provisão para amortização de Ágio de Incorporações	500.000,00	
FUNDOS DE RESERVAS ESPECIAIS		
Para Riscos em Operações de Câmbio	46.281,64	
Para Aumento de Capital	1.569.600,00	
GRATIFICAÇÕES E PERCENTAGENS A DISTRIBUIR		
Aos Funcionários e à Diretoria	884.984,20	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
Valor do 61.º dividendo à razão de 10% a.a.	382.899,12	3.781.565,60
TOTAL		21.550.093,40

CRÉDITO		
RENDAS OPERACIONAIS		
Juros e Descontos	8.103.975,48	
Comissões e Taxas	9.642.935,31	
Resultados de Câmbio	451.071,44	18.197.982,23
OUTRAS RENDAS		
Aluguéis e outras, inclusive juros e Correção Monetária sôbre O.R.T.N.		3.066.389,41
LUCROS DIVERSOS		285.721,76
TOTAL		21.550.093,40

Diretor-Presidente: Flávio Pentagna Guimarães

Diretores Vice-Presidentes: Manoel Ferreira Guimarães, José Oswaldo de Araújo, Francisco de Assis Castro

Diretores: Celito Zebral Caldas, Paulo Vivas Guimarães, Asdrúbal d'Andréa

Diretores Adjuntos: Sileno Durão Júdice, Miguel Dias Teixeira Jr.

Antônio Sanche de Avelar — Técnico em Contabilidade - CRC - 3 278 - MG.

(P

INVESTIMENTOS BMG S. A.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

(Uma organização do Banco de Minas Gerais S.A.)

CGC — 17.180.390

CARTA PATENTE N.º II-261 DE 29-12-65

BALANCETE EM 28 - JUNHO - 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa, Bancos e à Ordem do Banco Central	1.408.668,35	
Fundo de Financiamento BMG	558.415,33	
Fundo de Investimentos BMG — Dec. Lei 157	322.521,02	2.289.604,70
REALIZÁVEL		
Efeitos Financiados "Finame"	5.232.714,04	
Financiamento ao Consumidor	38.952.137,68	
Financiamento Capital de Giro	31.643.251,10	
Financiamento Capital Fixo — Finame	3.079.142,82	
Letras Descontadas	673.262,15	
Outras Contas	13.878.736,20	
Subtotal	93.459.243,99	
Fundo de Financiamento BMG	6.226.446,37	
Fundo de Investimentos BMG — Dec. Lei 157	1.249.400,69	100.935.091,05
IMOBILIZADO		417.210,81
RESULTADOS PENDENTES		
Fundo de Investimentos BMG — Dec. Lei 157		92.751,32
COMPENSAÇÃO		310.952.066,93
		414.686.724,81

PASSIVO			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	2.500.000,00		
Aumento de Capital	2.500.000,00	5.000.000,00	
Reservas e Lucros Suspensos		3.778.382,28	8.778.382,28
EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais	69.271.073,17		
C/ Correntes Vinculadas	6.517.946,80		
Refinanciamentos Finame	3.431.477,67		
Outras Contas	5.196.425,03	84.416.922,67	
Fundo de Financiamento BMG.		6.723.853,44	
Fundo de Invest. BMG - Dec. Lei 157		1.643.333,55	92.784.109,66
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado	2.089.818,20		
Fundo de Financiamento BMG	67.008,26		
Fundo de Invest. BMG - Dec. Lei 157	21.339,48		2.172.165,94
COMPENSAÇÃO			310.952.066,93
			414.686.724,81

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	
DESPESAS GERAIS	
Despendido n/ semestre com material de expediente, publicidades, despesas administrativas e outros gastos	276.724,42
COMISSÕES PAGAS	
Despendido n/ semestre	952.503,78
IMPOSTOS	
Pagos n/ semestre	2.055.548,48
PESSOAL	
Despendido com vencimentos, gratificações e Percentagens de Diretoria e Conselho Consultivo	398.237,45
DIVIDENDOS A PAGAR	
Importância Provisionada	115.118,01
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Importância Provisionada	117.588,00
LUCROS SUSPENSOS	
À disposição da Assembléia Geral	1.975.550,13
	5.891.270,27

CRÉDITO	
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Receita de juros, descontos, comissões recebidas e outras	5.891.270,27
	5.891.270,27

CONSELHO CONSULTIVO — Presidente — Flávio Pentagna Guimarães, Manoel Ferreira Guimarães, José Oswaldo de Araújo, Francisco de Assis Castro, Celito Zebral Caldas, Paulo Vivas Guimarães, Asdrúbal D'Andréa

DIRETORES: Sileno Durão Júdice, Roberto Rabello Guimarães, Paulo de Oliveira Naves, José Rocha Guimarães

Milton Gomes de Rezende, Tec. Cont. — Cart. 5.410 — CRC — MG.

(F

Govêrno veta Zona Franca às mulheres de ministros para evitar especulações

Brasília (Sucursal) — As mulheres de Ministros e as funcionárias dos diversos órgãos do Govêrno, não poderão acompanhar a comitiva presidencial, por ocasião do funcionamento da administração federal em Belém e em Manaus, de acôrdo com informação divulgada ontem em Brasília.

A proibição de pessoas do sexo feminino na comitiva, foi feita por determinação superior, visando não permitir especulações em tôrno do volume de compras que seriam feitas, na Zona Franca de Manaus pelas mulheres que porventura acompanhassem a comitiva.

A COMITIVA

De acôrdo com plano já estabelecido, a comitiva presidencial será composta de todos os Ministros de Estado, o pessoal do Palácio do Planalto e mais alguns assessôres categorizados, num total aproximado de 100 pessoas.

Cada Ministro, de acôrdo com determinação já estabelecida pela Presidência da República, e a ser reiterada na reunião ministerial de sexta-feira no Rio, poderá fazer-se acompanhar de apenas três assessôres, que deverão viajar avisados para reduzirem ao mínimo a compra de utilidades domésticas e objetos de uso pessoal, já que não poderá ser ultrapassado o limite de 15 quilos de bagagem por pessoa.

Estabeleceu-se ainda que aquelas espôsas de Ministros que insistirem em viajar na caravana presidencial, deverão permanecer em Belém, onde deverá ficar também Dona Iolanda Costa e Silva, durante todos os dias em que o Govêrno permanecer instalado no Amazonas, no Pará e nos Territórios da Região Norte.

CORREÇÃO

Estas medidas da Presidência da República, visam coibir os abusos que foram cometidos por ocasião da instalação do Govêrno Federal em Minas Gerais, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, quando foi utilizado grande número de carros oficiais, e promovidas muitas festas, que não constavam dos planos de instalação do Govêrno, e que só serviram para tumultuar os trabalhos que estavam sendo desenvolvidos.

A MANAUS SÓ UM

Os Ministros que acompanharão o Presidente da República na instalação do Govêrno na Região Norte, receberam recomendação para levar de Belém para Manaus apenas um assessor.

O Ministro Tarso Dutra deverá inaugurar escolas e assinar convênios com entidades amazonenses, enquanto que o Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti deverá prosseguir nos estudos sôbre a energia elétrica, petróleo e minérios no Amazonas.

Bancários não vêem como um documento nacional pode impedir a posse no Rio

O Sindicato dos Bancários da Guanabara sustentou ontem perante o delegado do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, que não há justificativa para a sustação da posse de cinco diretores eleitos há quase dois anos. Alegou-se que o documento político elaborado no I Encontro Nacional de Bancários e Securitários não é de âmbito regional, mas nacional.

O Sr. Herculano Carneiro afirmou que um dos diretores que seriam empossados ontem tomou parte na elaboração do documento — "provocativo e altamente subversivo" — segundo lhe informaram. Declarou que a posse dos diretores está apenas sustada e poderá ser concedida quando as responsabilidades forem apuradas.

O DEBATE

Um dos diretores do Sindicato dos Bancários perguntou se o Sr. Herculano Carneiro "era contra a participação política da classe trabalhadora." Êle respondeu: "Com esta linha eu não posso estar ao lado de vocês."

— Sou a favor da participação dos trabalhadores no processo político, mas não dessa maneira. A tática dessa declaração de São Paulo é provocadora e característica da linha chinesa do Partido Comunista. A intenção dessa gente é jogar para o alto os Sindicatos e Federações para fundar grupos próprios — afirmou o delegado do Trabalho.

O Sr. Herculano Carneiro explicou que "a posse dêsses diretores regionais foi garantida pelo Ministro Jarbas Passarinho tendo como avalistas o presidente da Federação dos Bancários e do Sindicato.

No momento que êstes avalistas participam de um encontro que eprova um documento dêste tipo, automàticamente perdi a confiança das pessoas avalizadas por êles."

SEGURANÇA

O delegado regional do Trabalho disse que esperará um pronunciamento das Federações de Bancários e deixou transparecer que voltará a consultar os órgãos de segurança para que seja ratificada a posse dos diretores do Sindicato dos Bancários da Guanabara.

— Vou analisar as eventuais implicações do problema — disse o Sr. Herculano Carneiro — e só depois poderei tomar uma posição.

A diretoria do Sindicato dos Bancários, após o encontro, reuniu-se na sede do Sindicato, mas só hoje divulgará uma nota oficial sôbre os acontecimentos.

OPORTUNIDADE RARA

Apesar da chuva, os habitantes de Umbuzeiro foram ver os destroços do avião americano

EUA revelam quem morreu na Paraíba

Recife (Sucursal) — O USIS — Serviço de Informação dos Estados Unidos — forneceu ontem os nomes dos dez mortos no desastre de aviação de domingo com o Globemaster de sua Fôrça Aérea, no Município paraibano de Umbuzeiro.

Os mortos — entre êles cinco oficiais, um suboficial e quatro sargentos — foram identificados na manhã de ontem por uma comissão de peritos americanos que estêve no local do desastre, após chegar a Recife, em avião da USAF.

Entre os que morreram no desastre de domingo está o tenente-coronel John A. Williams, de 48 anos; os capitães Williams E. Rennan, de 45 anos; Emory L. Uppwilton, de 27 anos; Willburn J. Calmese, de 38 anos; e Albert E. Leifels, de 35 anos; o suboficial Wendel E. Soweler, de 40 anos; e os sargentos Bob Buchman, de 21 anos; Donald H. Ahrens, de 50 anos; Williams F. Pitweft, de 41 anos e Etroy W. Mathins, de 47 anos.

A autópsia dos corpos foi procedida no Necrotério de Recife.

Guima morre em desastre de carro na véspera de chegar aos 19 anos de jornalismo

Será hoje à tarde, no Cemitério de São Francisco Xavier, o sepultamento do jornalista José Antônio de Lima Guimarães — o Guima — que morreu ontem, aos 54 anos, pouco depois de seu carro chocar-se com a traseira do caminhão GB 62-66-73, na Avenida Epitácio Pessoa, na subida do Corte do Cantagalo.

Guima foi levado ao Hospital Miguel Couto, morrendo às 16h 30m, com forte contusão no tórax. Seu corpo está sendo velado no *Correio da Manhã*, onde respondia pelo terceiro caderno da edição dominical, assinando as colunas *Aconteceu* e *Frases da Semana*. Completaria amanhã 19 anos de jornalismo.

JORNALISMO E ENGENHARIA

Guima nasceu na cidade fluminense de São Gonçalo, no dia 13 de outubro de 1913, filho do casal Ernâni Gonçalves Lima e Laura Luísa Lima Guimarães, e ainda recém-nascido passou a viver no Rio. Era casado com a Sra. Jurema dos Santos Guimarães.

Ingressou no jornalismo a 1.º de agôsto de 1949 e sempre trabalhou no **Correio da Manhã**. Redigia ainda a seção **Em Confiança**, da revista **O Cruzeiro**, editava o jornal **Show da Cidade**, da TV Globo, e exercia as funções de relações públicas do Ministério da Saúde.

Formado em engenharia na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, exerceu a profissão como funcionário da Sursan até o Govêrno Carlos Lacerda, quando foi aposentado. Dentro de sua outra atividade profissional, foi encarregado de redigir a parte de engenharia e transporte da Enciclopédia Barsa.

Venda da FNM vai ser impugnada

O presidente da fábrica de automóveis Centauros, Sr. Mário Lima, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que iria ingressar com medida judicial contra a venda da FNM — Fábrica Nacional de Motores — à Alfa Romeo, concretizada esta semana.

Disse ser a venda "aviltante e antipatriótica", e afirmou que "depois de ser a mesma anulada, por danosa ao país, nem assim o Ministro da Indústria e do Comércio adiou ou examinou mais detidamente o negócio."

QUERIA COMPRAR

O Sr. Mário Lima, que se fêz acompanhar do Diretor Superintendente da Centauro, disse que grupos nacionais poderiam ter adquirido o contrôle da FNM, e alegou que sua emprêsa já fabrica um motor refrigerado a ar cuja patente é considerada assunto de interêsse da segurança nacional pelo próprio Conselho de Segurança.

A venda da fábrica à Alfa Romeo foi ontem aplaudida em outros setores empresariais, e a Confederação Nacional do Comércio manifestou-se expressamente neste sentido, afirmando que o Tesouro **Nacional** deixaria de arcar com um pesado ônus.

São Lourenço tira à fôrça seu delegado

Belo Horizonte (Sucursal) — Três mil moradores de São Lourenço cercaram a delegacia, ontem, para linchar e expulsar da cidade o delegado Elias Baldane e o destacamento policial, que prenderam e espancaram três rapazes de famílias importantes na estância hidromineral.

O DOPS foi informado porque um escrivão de São Lourenço conseguiu fugir e telefonou para Belo Horizonte. O Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Gonçalves, e o diretor do Departamento de Vigilância Social, delegado Fábio Bandeira, seguiram para o sul de Minas levando refôrços policiais — incluindo um legista para os exames de corpo delito.

Tribunal Regional Eleitoral realiza amanhã a primeira sessão plena com 16 juízes

O Tribunal Regional Eleitoral da 1.ª Região (Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo) vai se reunir amanhã pela primeira vez com 16 juízes em sessão plena — antes eram apenas nove — em cumprimento da Lei 5 442, de 24 de maio último.

Para complementação do quadro, o Presidente Costa e Silva já nomeou os juízes togados Hiati Leal e Carlos Mendes Pimentel. A composição do Tribunal é complementada através da convocação de juízes e vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento, feitas pelo presidente José de Morais Rates.

RAPIDEZ

Dividindo atribuições entre o Tribunal pleno e as turmas, a Lei 5 442 possibilitou maior rapidez no julgamento dos litígios trabalhistas. O pleno apreciará apenas dissídios coletivos, mandados de segurança e ações rescisórias, enquanto as turmas ficarão incumbidas dos recursos ordinários e agravos.

As três turmas — cada uma com cinco juízes — têm a seguinte composição: primeira — Délio Maranhão (presidente), Simões Barbosa, Sá Filho, Mendes Pimentel, Ferreira da Costa e Floriano Maciel; segunda — Amaro Barreto (presidente), Celso Lana, Hiaty Leal, Rubens Andrade, Rodrigues Amorim e Múrcia Compan; terceira — Pires Chaves (presidente), Joel Salgado Bastos, Sólon Vivacqua, Euclides Batista e Geraldo Otávio Guimarães.

NCr$ 1 bilhão é o deficit no orçamento

Brasília (Sucursal) — O Govêrno federal vai encaminhar hoje ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para 1969, que prevê receita de NCr$ 12 bilhões e despesa de NCr$ 13 bilhões, com deficit que representa, 1,3% do Produto Interno Bruto.

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem a proposta orçamentária do Distrito Federal para 1969, apresentado pelo Prefeito Vadjó Gomide, e vai incorporá-la a proposta da União que irá ao Congresso.

A proposta orçamentária do Distrito Federal apresenta receita e despesa iguais, de NCr$ 303 milhões, dos quais 15% são destinados à Educação e 13% à Secretaria de Segurança. A Secretaria de Viação e Obras é a que tem maior dotação, com 31% do total, especialmente para serem empregados em estradas, energia e saneamento.

Paulinho pede contratação urgente de um lateral

Depois de conversar com os médicos José Vicente, Otávio Martins e Luís Leão, o técnico Paulinho pediu ao assessor do presidente Reinaldo Reis, Abel Drumond, para contratar outro lateral-direito ou mesmo pedir emprestado, pois não possui ninguém para a posição.

Ferreira foi operado de uma fístula e ficará inativo no mínimo por 30 dias, Jorge Luís está com uma distensão na coxa direita e sua recuperação será muito lenta, ficando apenas Ari que até o momento não se recuperou de uma contusão no joelho. Renato, do São Paulo, é o jogador que reúne as preferências de Paulinho, mas Reinaldo Reis poderá tentar junto ao América o empréstimo de Dejair.

DIFICULDADES

Por não ter zagueiros que atuem pela direita, Paulinho foi obrigado a improvisar o médio Zé Carlos, domingo último, contra o Botafogo. Ontem pela manhã, após o individual, o técnico conversou com os médicos do clube para saber o tempo de recuperação dos jogadores Ferreira, Jorge Luís e Ari.

Lourival, que atuou um tempo no domingo, está com o joelho esquerdo inchado e fora de cogitações para sábado. Como os médicos não deram previsão para a recuperação total dos jogadores, Paulinho pediu ao assessor Abel Drumond a contratação urgente.

Renato, atualmente em litígio com o São Paulo, foi o primeiro nome cogitado, mas, caso seja difícil o seu empréstimo, Reinaldo Reis conversará com o Presidente Wolney Braune para conseguir Dejair, atualmente na reserva do América.

PRESTIGIADO

Por causa de suas ótimas atuações no time titular, além dos esforços que vem fazendo, Alcir será aumentado e passará a receber o ordenado de titular. O jogador, que até a excursão a Manaus estava na lista dos negociáveis, atualmente é considerado como imprescindível para Paulinho.

O presidente Reinaldo Reis recebeu convites para o Vasco jogar no Pará, Espírito Santo e Santa Catarina na folga da Taça Guanabara. Depois de conversar com Paulinho, o dirigente responderá se aceita ou não realizar os amistosos.

Ontem pela manhã houve individual em São Januário e Fontana, com dores no joelho direito, Danilo com pancada nos dois joelhos, Raimundinho sentindo dores no tornozelo e ainda os efeitos de ter extraído sete dentes, além de Lourival, Ferreira e Jorge Luís — não treinaram.

Hoje haverá treino coletivo de manhã e Paulinho apenas colocará Zé Carlos de zagueiro direito por não ter outro para a posição, mantendo o restante do time que empatou com o Botafogo.

TRABALHO DE PÊSO

Bougleux é um dos jogadores mais exigidos no Vasco, para que volte às condições físicas do campeonato passado

Fantoni acha que Cruzeiro está produzindo mal porque estêve parado muito tempo

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Orlando Fantoni declarou ontem que o Cruzeiro ainda não recuperou o seu melhor jôgo, devido ao longo período em que estêve parado — quase dois meses — esperando a volta de Tostão e Natal da seleção nacional, jogadores que não estão em boas condições físicas por causa das constantes viagens pelo exterior, alimentação diferente e outros fatôres que influem no rendimento de cada um.

Tostão, com uma unha encravada, e Natal, com diarréia, foram os problemas de ontem na Toca da Raposa, concentração do Cruzeiro na Pampulha. Estão entregues ao médico particular e somente se reintegram ao elenco horas antes do jôgo de hoje, contra o Uberaba. O técnico Orlando Fantoni disse que o desentrosamento ocorre em tôda equipe e o considera natural, declarando ainda que o Cruzeiro não está mal, pois jogou bem no segundo tempo contra o Usipa, que se trancou na defesa.

TOSTÃO SURPRÊSO

Tostão ficou surprêso com as notícias de que será punido pelas declarações que fêz, denunciando o tratamento desigual dado aos jogadores pelo médico Lídio Toledo e preparador físico Admildo Chirol. Considera o caso encerrado, não voltará ao assunto, pois já disse tudo o que tinha a dizer. Afirmou que não recebeu instruções para não conceder entrevistas, não as vendo como motivo de punição a qualquer jogador. Está com uma unha encravada, sofrendo ainda o período em que estêve servindo à seleção nacional, mas acredita em uma recuperação total em poucos dias.

Natal pediu uma licença de 15 dias ao técnico Orlando Fantoni, alegando que está cansado e prejudicando o ataque do Cruzeiro. O técnico não atendeu ao jogador, pois acha que isto é passageiro, e êle se recupera logo. A falta de recuperação dos jogadores nos espaços entre um jôgo e outro — três dias com a atual maratona do time — é considerada natural por Orlando Fantoni, que ficará satisfeito em tôdas as partidas em que o Cruzeiro render pelo menos 70 por cento do que sabe jogar, porque a recuperação sòmente é conseguida em sete dias e não em apenas três.

NÃO DISPENSA

A formação de uma seleção mineira para enfrentar os argentinos dia 11, no Estádio Minas Gerais, poderá não contar com os jogadores do Cruzeiro, Orlando Fantoni disse que não tem condições de ceder os seus jogadores, principalmente Natal, Tostão, Procópio Pedro Paulo, Neco. O presidente da Federação Mineira de Futebol, cel. José Guilherme, vai insistir junto aos diretores do Cruzeiro, pois quer formar uma seleção com os melhores jogadores de Minas, atendendo ao ofício da CBD.

Cruzeiro enfrenta Uberaba

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Uberaba jogarão hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, para cumprir o compromisso que foi adiado na segunda rodada do returno por causa da licença concedida ao primeiro pela Federação Mineira de Futebol enquanto os jogadores Tostão e Natal serviam à seleção nacional.

O Uberaba chegou à cidade sem problemas, lamentando apenas o empate que teve com o Valério, enquanto o Cruzeiro conservará Murilo na lateral esquerda no lugar de Neco, que continua contundido.

Depois de enfrentar o Usipa, vencendo-o por 2 a 1, o Cruzeiro voltará hoje à noite ao Estádio Minas Gerais para cumprir mais um compromisso adiado no período em que Tostão e Natal estiveram servindo à seleção nacional.

A partida começará às 21h e o juiz sòmente será conhecido minutos antes e os times estão assim definidos: Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes. Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

Uberaba: Luís, Jorge, Bastos, Quincas e Jota Alves; Scobi e Mazolinha; Valtinho, Válter Cardoso, Sapucaia e Zezé.

Brasileiro Juvenil de Judô começará sábado e onze Estados já estão inscritos

Onze Estados já confirmaram a inscrição no III Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, que será disputado no Rio — Clube Municipal — nos dias 3 e 4 próximos. São Paulo, Rio, Pernambuco, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Brasília, Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio foram os Estados que já inscreveram as suas equipes.

A seleção carioca, que tentará a conquista do tricampeonato, encerrou os seus treinamentos na noite de ontem, na Academia Romana e, segundo os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Machado Duarte, todos os seus integrantes estão em boa forma física e técnica e dispostos a continuar com o título.

BOA EQUIPE

Segundo o presidente da Federação Guanabarina de Judô, Sr. Fernando Correia, que vem supervisionando os treinamentos, os cariocas já estão se preparando há mais de dois meses, com exercícios três vêzes por semana, e na sua opinião, esta equipe está tão ou mais capacitada do que as que venceram os dois campeonatos anteriores.

— Conseguimos formar uma equipe homogênea, sem estrêlas — disse o dirigente. — Nas outras vêzes, levamos gente boa em algumas categorias, mas íamos disputar as outras sem grandes chances. Agora, embora sem favoritismos, jogaremos de igual para igual em tôdas elas.

Êste III Campeonato Brasileiro de Judô Juvenil estava programado para se realizar na cidade fluminense de Campos. À última hora, no entanto, o Automóvel Clube local comunicou-se com a Confederação Brasileira de Pugilismo desistindo do patrocínio, sob a alegação de que não havia conseguido a verba para o alojamento das equipes.

No exato momento em que tomou conhecimento da desistência, a Federação Guanabarina de Judô entrou com o ofício na CBP oferecendo-se para organizar a competição. Para isso, recebeu apoio integral da Secretaria de Turismo, que se encarregará pràticamente de todo o patrocínio, ficando com a Federação Guanabarina a organização e com a CBP a supervisão. Segundo ainda o Sr. Fernando Correia, tôdas as delegações ficarão alojadas na concentração do Maracanã.

Deputado não quer corrida no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Na reabertura dos trabalhos da Assembléia, hoje, o Deputado Messias de Morais Teixeira (Arena), apresentará projeto que proibirá a realização de corridas de automóveis em todo o Estado do Rio, porque segundo o parlamentar nenhuma das 63 cidades fluminenses oferece condições de segurança para a prática dessa atividade esportiva.

O representante da Arena justificará o projeto, segundo do antecipou, lembrando um acidente quase fatal de um corredor em Petrópolis, além de outros que ocorrem em Friburgo por ocasião de disputas de provas automobilísticas de amadores. A proibição será extensiva a provas abertas de ciclismo.

ACIDENTES

Em 1967, durante uma competição de Fórmula V, na praia de Icaraí, quatro carros que saíram do trajeto convencionado, atropelaram assistentes, dois com gravidade. Em Campos, uma prova de ciclismo, realizada também em 1967, provocou um atropelamento sem vítimas. Em razão dos acontecimentos do ano passado, o Departamento de Trânsito proibiu há três meses que a corrida de Fórmula V fôsse outra vez realizada em Niterói.

Atacantes latinos fizeram mais da metade dos gols da última semana nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Os atacantes latino-americanos e espanhóis marcaram mais da metade dos 48 gols feitos na semana passada durante as 11 partidas do campeonato norte-americano, embora os jogadores da Europa central e das ilhas britânicas sejam muito mais numerosos nas equipes.

O centro-avante espanhol do Toronto, Juan Daucik, foi o mais eficiente, pois marcou cinco gols em duas partidas. O brasileiro Eliseu, ex-jogador do Santos, estreou no New York Generals dando os passes para o empate de 2 a 2 com o Kansas City e na partida seguinte fêz dois gols na vitória de 4 a 3 sôbre o Washington.

INTERÊSSE

O futebol se torna cada vez mais popular nos Estados Unidos. Sete novas cidades americanas pediram inscrição para o campeonato do próximo ano. São elas Miami, Nova Orleans, Denver, Oklahoma, Pittsburgh, Milwaukee e Filadélfia.

Além disso, círculos ligados à federação americana afirmam que o Canadá deseja concorrer com uma terceira equipe, além das de Vancouver e Toronto. O nôvo time canadense seria de Montreal, a mais importante cidade do país. Finalmente, espera-se que o México também participe do próximo campeonato, com uma equipe ainda não designada.

Além de Eliseu, os outros brasileiros autores de gols, foram Iris, antigo jogador do Fluminense e que atualmente defende o Toronto, com dois, Carlos Metidieri, do Los Angeles, com dois, seu irmão Gilson, também do Los Angeles, com um, e Antônio Oliveira, do Washington, com um.

Entre os argentinos, os mais eficientes foram Jacinto Merayo, do Hoston, com dois gols, Juan Paletta, do Washington, com dois, e Victorio Casa, também do Washington, com um. O mexicano Felipe Orta, do San Diego, e o uruguaio Ademar Saccone, do Oakland, marcaram um gol cada um.

Quanto aos espanhóis, além de Juan Daucik, destacaram-se Enrique Mateos, do Cleveland, com três, José Guzman, também do Cleveland, com dois, e Archangelo Lopez, do Baltimore, e Joaquim Rey, do Vancouver, com um gol cada um.

Orlando voltou para casar

São Paulo (Sucursal) — Por ter marcado seu casamento antes do início da excursão, o goleiro titular Orlando foi obrigado a desligar-se da delegação da Portuguêsa de Desportos, que hoje chega à noite, em Nova Iorque, onde fará mais duas apresentações, seguindo depois para S. Salvador e Colômbia.

Orlando e sua noiva Euridice haviam decidido casar-se ontem, dia 30, por acharem que a excursão da equipe terminaria em tempo de êle voltar ao Brasil. Como a Portuguêsa foi bem sucedida nos primeiros jogos, passou a receber convites vantajosos, que não pôde recusar. Para substituir Orlando na delegação, viajou ontem para Nova Iorque o goleiro Roque, que ficará na reserva de Tuta.

SURPRESA

Sôbre a derrota de domingo passado frente ao Estrêla Vermelha, de Belgrado, por 7 a 4, Orlando afirmou que os jogadores da Portuguêsa não contavam encontrar uma equipe tão poderosa quanto a Iugoslávia, que êle comparou ao Santos, na época em que conquistou o bicampeonato mundial interclubes.

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção paulista acabou muito depressa, leitor. Por que será que não vingou a idéia de fazer ao menos um jôgo experimental em Bogotá? Por que o cancelamento da partida com a seleção mineira, em Belo Horizonte?

Será que prevaleceu uma vez mais o interêsse do Santos (e implicitamente de Pelé) que, há dez dias, assinou fabuloso contrato de quatro jogos nos Estados Unidos, justamente para a primeira semana de agôsto?

Professor Mendonça Falcão, não estará ficando o futebol brasileiro muito subordinado às conveniências do Santos?

* * *

O leitor que me perdoe o tom inseguro na colocação do assunto, mas é que não estou seguro de que haja realmente a subordinação; há, de nossa parte, sim, uma desconfiança, primeiro, pela ausência de Pelé na excursão do escrete, ausência que, nas circunstâncias, acabou sendo benéfica. Segundo, a história de Gilmar, que, também convocado, preferiu viajar com o Santos, cuja excursão lhe seria financeiramente muito mais rendosa. Para substituí-lo, Gilmar recomendou o seu colega Cláudio, que, todos sentem, não pode, baixinho como é, fazer carreira na seleção. Simplesmente, esperdiçou-se ali, a chance de convocar um goleiro jovem e mais promissor.

Vem, por fim, a direção paulista e desfaz a sua seleção quando podia, perfeitamente, aproveitar o recesso de São Paulo, indo jogar, por exemplo, na Colômbia (idéia nascida lá dentro da delegação); que diabo, tudo isso coincidindo com o inesperado contrato de quatro jogos do Santos, em Nova Iorque?

Assim, a gente fica temeroso de que as eliminatórias de 69 e a Copa de 70 possam coincidir com novas excursões do Santos ao exterior: o Santos não viaja sem Pelé, Pelé, por sua vez e com razão, é muito mais grato ao Santos que à seleção, o Dr. Paulo de Carvalho e o professor Falcão adoram o Pelé, o Gilmar e o Santos — moral da história: a seleção brasileira vai acabar, outra vez, nas mãos do Dr. Havelange, que é um eficiente administrador mas que, em matéria de futebol, entende tanto do riscado quanto eu de Prospectiva; e adora dar palpites até sôbre escalação.

A ARGENTINA, EM SETEMBRO

Vocês conhecem, de nome e de vista, o jogador Bobby Charlton. Êle é, sem dúvida, o maior nome do atual futebol inglês e um dos principais craques da Europa. Bobby Charlton, que é um cavalheiro dentro e fora do campo, acaba de dar ao jornal inglês The Sunday Express *uma entrevista, dizendo, apenas, que "os argentinos jogam o futebol mais furioso, desumano e cruel do mundo."*

Dito isso lá em Londres, numa entrevista de fim de semana, a dois anos da nova Copa do Mundo, vá lá que seja. Mas, sucede que Bobby Charlton e seu Manchester United vão ter de jogar na Argentina daqui a um mês e meio, decidindo com o Estudiante de La Plata a taça mundial de clubes.

Já pensou, leitor, o que pode vir a ser o jôgo Estudiantes-Manchester United, em setembro, na Argentina? E nem me digam que estou pondo lenha na fogueira porque a entrevista, que é longa e recorda a Copa de 66, a briga de Rattin com o juiz alemão, a essa altura já deve estar circulando em Buenos Aires.

Nunca vi uma entrevista tão infeliz e tão inoportuna.

O ESCRETE DO CAPITÃO

E já que hoje estou com o bacilo da intriga, vale a pena analisar a entrevista em que o jogador Carlos Alberto, capitão do Santos e da seleção, fala do time que ganhou uma e perdeu outra em Assunção:

— A seleção que jogou contra os paraguaios, com a entrada de Gérson, ficaria muito melhor que a seleção brasileira da última excursão.

Conclusão: o capitão Carlos Alberto barraria o Félix pelo Gilmar ou pelo Picasso, o Brito, pelo Jurandir, o Tostão pelo Pelé, o Jairzinho pelo Toninho e o Natal pelo Paulo Borges. Eis a seleção de Carlos Alberto: Gilmar; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Pelé; Paulo Borges, Toninho e Edu.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma crítica que me escapou no exame do jôgo Vasco, 1 X Botafogo, 1: como explicar que o árbitro Armando Marques, a dois metros da cena, não tivesse expulsado do jôgo o botafoguense Carlos Robert, autor de um chute sem bola às canelas de Danilo Meneses? A falha de Armando Marques é imperdoável justamente porque êle não costuma perdoar a ninguém qualquer procedimento agressivo. Só mesmo não tendo visto a falta. ● A correspondência: recebi, fora de tempo, carta em que o presidente do Atlético convida para um jantar de homenagem a seus representantes pelo mundo afora. Obrigado. ● José Lauro de Oliveira, de Volta Redonda, escreve-me preocupado com a discreta atenção que a imprensa dispensa ao seu querido Botafogo. Cita êle quatro botafoguenses da imprensa muito silenciosos em relação ao clube: Jacinto de Thormes, João Saldanha, Sandro Moreira e o locutor que lhes fala. ● O economista José Carlos Oliveira manda-me de Washington um recorte de jornal cheio de elogios a Pelé que recentemente jogou nos EUA. Carta inteligente e que termina com o esclarecimento: "Tenho o mesmo nome, mas não sou o Carlinhos Oliveira do JB, embora muitas môças me tomassem pelo cronista, equívoco que sempre procurei esclarecer, principalmente, quando escrevia no jornal da minha faculdade. ● E o trecho final de uma carta do torcedor Vantuil Leão (Rio): "É como tem acentuado o Sr. Mário Viana, imagem do árbitro e um dos mais incontestáveis valores do desporto no sentido específico da positividade lídima do aspecto positivo das arbitragens."

Paulinho pede contratação urgente de um lateral

Depois de conversar com os médicos José Vicente, Otávio Martins e Luís Leão, o técnico Paulinho pediu ao assessor do presidente Reinaldo Reis, Abel Drumond, para contratar outro lateral-direito ou mesmo pedir emprestado, pois não possui ninguém para a posição.

Ferreira foi operado de uma fístula e ficará inativo no mínimo por 30 dias, Jorge Luís está com uma distensão na coxa direita e sua recuperação será muito lenta, ficando apenas Ari que até o momento não se recuperou de uma contusão no joelho. Renato, do São Paulo, é o jogador que reúne as preferências de Paulinho, mas Reinaldo Reis poderá tentar junto ao América o empréstimo de Dejair.

DIFICULDADES

Por não ter zagueiros qu atuem pela direita, Paulinho foi obrigado a improvisar o médio Zé Carlos, domingo último, contra o Botafogo. Ontem pela manhã, após o individual, o técnico conversou com os médicos do clube para saber o tempo de recuperação dos jogadores Ferreira, Jorge Luís e Ari.

Lourival, que atuou um tempo no domingo, está com o joelho esquerdo inchado e fora de cogitações para sábado. Como os médicos não deram previsão para a recuperação total dos jogadores, Paulinho pediu ao assessor Abel Drumond a contratação urgente.

Renato, atualmente em litígio com o São Paulo, foi o primeiro nome cogitado, mas, caso seja difícil o seu empréstimo, Reinaldo Reis conversará com o Presidente Wolney Braune para conseguir Dejair, atualmente na reserva do América.

PRESTIGIADO

Por causa de suas ótimas atuações no time titular, além dos esforços que vem fazendo, Alcir será aumentado e passará a receber o ordenado de titular. O jogador, que até a excursão a Manaus estava na lista dos negociáveis, atualmente é considerado como imprescindível para Paulinho.

O presidente Reinaldo Reis recebeu convites para o Vasco jogar no Pará, Espírito Santo e Santa Catarina na folga da Taça Guanabara. Depois de conversar com Paulinho, o dirigente responderá se aceita ou não realizar os amistosos.

Ontem pela manhã houve individual em São Januário e Fontana, com dores no joelho direito, Danilo com pancada nos dois joelhos, Raimundinho sentindo dores no tornozelo e ainda os efeitos de ter extraído sete dentes, além de Lourival, Ferreira e Jorge Luís — não treinaram.

Hoje haverá treino coletivo de manhã e Paulinho apenas colocará Zé Carlos de zagueiro direito por não ter outro para a posição, mantendo o restante do time que empatou com o Botafogo.

TRABALHO DE PÊSO

Bougleux é um dos jogadores mais exigidos no Vasco, para que volte às condições físicas do campeonato passado

Fantoni acha que Cruzeiro está produzindo mal porque estêve parado muito tempo

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Orlando Fantoni declarou ontem que o Cruzeiro ainda não recuperou o seu melhor jôgo, devido ao longo período em que estêve parado — quase dois meses — esperando a volta de Tostão e Natal da seleção nacional, jogadores que não estão em boas condições físicas por causa das constantes viagens pelo exterior, alimentação diferente e outros fatôres que influem no rendimento de cada um.

Tostão, com uma unha encravada, e Natal, com diarréia, foram os problemas de ontem na Toca da Rapôsa, concentração do Cruzeiro na Pampulha. Estão entregues ao médico particular e somente se reintegram ao elenco horas antes do jôgo de hoje, contra o Uberaba. O técnico Orlando Fantoni disse que o desentrosamento ocorre em tôda equipe e o considera natural, declarando ainda que o Cruzeiro não está mal, pois jogou bem no segundo tempo contra o Usipa, que se trancou na defesa.

TOSTÃO SURPRÊSO

Tostão ficou surprêso com as notícias de que será punido pelas declarações que fêz, denunciando o tratamento desigual dado aos jogadores pelo médico Lídio Toledo e preparador físico Admildo Chirol. Considera o caso encerrado, não voltará ao assunto, pois já disse tudo o que tinha a dizer. Afirmou que não recebeu instruções para não conceder entrevistas, não as vendo como motivo de punição a qualquer jogador. Está com uma unha encravada, sofrendo ainda o período em que estêve servindo à seleção nacional, mas acredita em uma recuperação total em poucos dias.

Natal pediu uma licença de 15 dias ao técnico Orlando Fantoni, alegando que está cansado e prejudicando o ataque do Cruzeiro. O técnico não atendeu ao jogador, pois acha que isto é passageiro, e êle se recupera logo. A falta de recuperação dos jogadores nos espaços entre um jôgo e outro — três dias com a atual maratona do time — é considerada natural por Orlando Fantoni, que ficará satisfeito em tôdas as partidas em que o Cruzeiro render pelo menos 70 por cento do que sabe jogar, porque a recuperação sòmente é conseguida em sete dias e não em apenas três.

NÃO DISPENSA

A formação de uma seleção mineira para enfrentar os argentinos dia 11, no Estádio Minas Gerais, poderá não contar com os jogadores do Cruzeiro. Orlando Fantoni disse que não tem condições de ceder os seus jogadores, principalmente Natal, Tostão, Procópio Pedro Paulo, Neco. O presidente da Federação Mineira de Futebol, cel. José Guilherme, vai insistir junto aos diretores do Cruzeiro, pois quer formar uma seleção com os melhores jogadores de Minas, atendendo ao ofício da CBD.

Sílvio substitui A. Braga

O Sr. Sílvio Pacheco, vice-presidente da CBD, voltou ontem, depois de uma reunião com o presidente João Havelange, à direção do Departamento de Futebol da entidade, em substituição ao Sr. Almeida Braga, que se demitiu do cargo.

Apesar da vontade do presidente da CBD de que o Sr. Almeida Braga reconsiderasse a sua demissão, não houve possibilidades de um acôrdo. O ex-diretor de futebol explicou que por mais que tenha tentado, não conseguiu conciliar os seus inúmeros afazeres com o cargo importante que ocupava na CBD e que lhe tomava quase todo o seu tempo. A seu pedido, foram mantidos no Departamento os Srs. Roberto Osório e Melo Machado.

Brasileiro Juvenil de Judô começará sábado e onze Estados já estão inscritos

Onze Estados já confirmaram a inscrição no III Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, que será disputado no Rio — Clube Municipal — nos dias 3 e 4 próximos. São Paulo, Rio, Pernambuco, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Brasília, Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio foram os Estados que já inscreveram as suas equipes.

A seleção carioca, que tentará a conquista do tricampeonato, encerrou os seus treinamentos na noite de ontem, na Academia Romana e, segundo os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Machado Duarte, todos os seus integrantes estão em boa forma física e técnica e dispostos a continuar com o título.

BOA EQUIPE

Segundo o presidente da Federação Guanabarina de Judô, Sr. Fernando Correia, que vem supervisionando os treinamentos, os cariocas já estão se preparando há mais de dois meses, com exercícios três vêzes por semana, e na sua opinião, esta equipe está tão ou mais capacitada do que as que venceram os dois campeonatos anteriores.

— Conseguimos formar uma equipe homogênea, sem estrêlas — disse o dirigente. Nas outras vêzes, levamos gente boa em algumas categorias, mas íamos disputar as outras sem grandes chances. Agora, embora sem favoritismos, jogaremos de igual para igual em tôdas elas.

Este III Campeonato Brasileiro de Judô Juvenil estava programado para se realizar na cidade fluminense de Campos. À última hora, no entanto, o Automóvel Clube local comunicou-se com a Confederação Brasileira de Pugilismo desistindo do patrocínio, sob a alegação de que não havia conseguido a verba para o alojamento das equipes.

No exato momento em que tomou conhecimento da desistência, a Federação Guanabarina de Judô entrou com o ofício na CBP oferecendo-se para organizar a competição. Para isso, recebeu apoio integral da Secretaria de Turismo, que se encarregará pràticamente de todo o patrocínio, ficando com a Federação Guanabarina a organização e com a CBP a supervisão. Segundo ainda o Sr. Fernando Correia, tôdas as delegações ficarão alojadas na concentração do Maracanã.

Deputado não quer corrida no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Na reabertura dos trabalhos da Assembléia, hoje, o Deputado Messias de Morais Teixeira (Arena), apresentará projeto que proibirá a realização de corridas de automóveis em todo o Estado do Rio, porque segundo o parlamentar nenhuma das 63 cidades fluminenses oferece condições de segurança para a prática dessa atividade esportiva.

O representante da Arena justificará o projeto, segundo antecipou, lembrando um acidente quase fatal de um corredor em Petrópolis, além de outros que ocorrem em Friburgo por ocasião de disputas de provas automobilísticas de amadores. A proibição será extensiva a provas abertas de ciclismo.

ACIDENTES

Em 1967, durante uma competição de Fórmula V, na praia de Icaraí, quatro carros que saíram do trajeto convencionado, atropelaram assistentes, dois com gravidade. Em Campos, uma prova de ciclismo, realizada também em 1967, provocou um atropelamento sem vítimas. Em razão dos acontecimentos do ano passado, o Departamento de Trânsito proibiu há três meses que a corrida de Fórmula V fôsse outra vez realizada em Niterói.

Atacantes latinos fizeram mais da metade dos gols da última semana nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Os atacantes latino-americanos e espanhóis marcaram mais da metade dos 48 gols feitos na semana passada durante as 11 partidas do campeonato norte-americano, embora os jogadores da Europa central e das ilhas britânicas sejam muito mais numerosos nas equipes.

O centro-avante espanhol do Toronto, Juan Daucik, foi o mais eficiente, pois marcou cinco gols em duas partidas. O brasileiro Eliseu, ex-jogador do Santos, estreou no New York Generals dando os passes para o empate de 2 a 2 com o Kansas City e na partida seguinte fêz dois gols na vitória de 4 a 3 sôbre o Washington.

INTERÊSSE

O futebol se torna cada vez mais popular nos Estados Unidos. Sete novas cidades americanas pediram inscrição para o campeonato do próximo ano. São elas Miami, Nova Orleans, Denver, Oklahoma, Pittsburgh, Milwaukee e Filadélfia.

Além disso, círculos ligados à federação americana afirmam que o Canadá deseja concorrer com uma terceira equipe, além das de Vancouver e Toronto. O nôvo time canadense seria de Montreal, a mais importante cidade do país. Finalmente, espera-se que o México também participe do próximo campeonato, com uma equipe ainda não designada.

Além de Eliseu, os outros brasileiros autores de gols, foram Iris, antigo jogador do Fluminense e que atualmente defende o Toronto, com dois, Carlos Metidieri, do Los Angeles, com dois, seu irmão Gilson, também do Los Angeles, com um, e Antônio Oliveira, do Washington, com um.

Entre os argentinos, os mais eficientes foram Jacinto Merayo, do Hoston, com dois gols, Juan Paletta, do Washington, com dois, e Victorio Cassa, também do Washington, com um. O mexicano Felipe Orta, do San Diego, e o uruguaio Ademar Saccone, do Oakland, marcaram um gol cada um.

Quanto aos espanhóis, além de Juan Daucik, destacaram-se Enrique Mateos, do Cleveland, com três, José Guzman, também do Cleveland, com dois, e Archangelo Lopez, do Baltimore, e Joaquim Rey, do Vancouver, com um gol cada um.

Flu pode ser tri no infanto

O Fluminense poderá sagrar-se tricampeão da categoria infanto-juvenil na tarde de hoje, em São Januário, caso vença a segunda partida da melhor de quatro entre êle e América, que foi derrotado por 1 a 0 no primeiro jôgo, disputado sábado, na Gávea.

A partida tem seu início marcado para as 15h 15m e terá como juiz o Sr. Artur Ribeiro Júnior. Os times estão escalados assim: Fluminense — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marco Antônio; Lula e Didi; Sérgio, Celso, Aguinaldo e Célio. América — Nilson, Ademir, Sérgio, Eli e Alvanir; Carlos Alberto e Nelsinho; Leir, Vanderlei, Antônio Carlos e Rei.

São Paulo vence juvenil de basquete

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção de São Paulo sagrou-se ontem à noite campeã do XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil ao vencer os mineiros por 67 a 52, em partida tumultuada por torcedores que invadiram a quadra minutos antes de seu término, a exemplo do que aconteceu na disputa entre cariocas e mineiros, quando a numerosa torcida presente ao Ginásio do Minas Tênis se rebelou contra o juiz.

Os jogadores mineiros não atuaram bem e por isto se insurgiram contra os paulistas, tentando desforrar incidentes registrados no último jôgo entre as duas seleções em XV de Piracicaba. A torcida atirou vários objetos dentro da quadra e terminou por invadi-la paralisando a partida decisiva várias vêzes. Policiais tiveram que cercar a quadra formando um cordão humano de proteção para que a partida chegasse ao seu final.

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção paulista acabou muito depressa, leitor. Por que será que não vingou a idéia de fazer ao menos um jôgo experimental em Bogotá? Por que o cancelamento da partida com a seleção mineira, em Belo Horizonte?

Será que prevaleceu uma vez mais o interêsse do Santos (e implicitamente de Pelé) que, há dez dias, assinou fabuloso contrato de quatro jogos nos Estados Unidos, justamente para a primeira semana de agôsto?

Professor Mendonça Falcão, não estará ficando o futebol brasileiro muito subordinado às conveniências do Santos?

* * *

O leitor que me perdoe o tom inseguro na colocação do assunto, mas é que não estou seguro de que haja realmente a subordinação; há, de nossa parte, sim, uma desconfiança, primeiro, pela ausência de Pelé na excursão do escrete, ausência que, nas circunstâncias, acabou sendo benéfica. Segundo, a história de Gilmar, que, também convocado, preferiu viajar com o Santos, cuja excursão lhe seria financeiramente muito mais rendosa. Para substituí-lo, Gilmar recomendou o seu colega Cláudio, que, todos sentem, não pode, baixinho como é, fazer carreira na seleção. Simplesmente, esperdiçou-se ali, a chance de convocar um goleiro jovem e mais promissor.

Vem, por fim, a direção paulista e desfaz a sua seleção quando podia, perfeitamente, aproveitar o recesso de São Paulo, indo jogar, por exemplo, na Colômbia (idéia nascida lá dentro da delegação); que diabo, tudo isso coincidindo com o inesperado contrato de quatro jogos do Santos, em Nova Iorque?

Assim, a gente fica temeroso de que as eliminatórias de 69 e a Copa de 70 possam coincidir com novas excursões do Santos ao exterior: o Santos não viaja sem Pelé, Pelé, por sua vez e com razão, é muito mais grato ao Santos que à seleção, o Dr. Paulo de Carvalho e o professor Falcão adoram o Pelé, o Gilmar e o Santos — moral da história: a seleção brasileira vai acabar, outra vez, nas mãos do Dr. Havelange, que é um eficiente administrador mas que, em matéria de futebol, entende tanto do riscado quanto eu de Prospectiva; e adora dar palpites até sôbre escalação.

A ARGENTINA, EM SETEMBRO

Vocês conhecem, de nome e de vista, o jogador Bobby Charlton. Ele é, sem dúvida, o maior nome do atual futebol inglês e um dos principais craques da Europa. Bobby Charlton, que é um cavalheiro dentro e fora do campo, acaba de dar ao jornal inglês The Sunday Express *uma entrevista, dizendo, apenas, que "os argentinos jogam o futebol mais furioso, desumano e cruel do mundo."*

Dito isso lá em Londres, numa entrevista de fim de semana, a dois anos da nova Copa do Mundo, vá lá que seja. Mas, sucede que Bobby Charlton e seu Manchester United vão ter de jogar na Argentina daqui a um mês e meio, decidindo com o Estudiante de La Plata a taça mundial de clubes.

Já pensou, leitor, o que pode vir a ser o jôgo Estudiantes-Manchester United, em setembro, na Argentina? E nem me digam que estou pondo lenha na fogueira porque a entrevista, que é longa e recorda a Copa de 66, a briga de Rattin com o juiz alemão, a essa altura já deve estar circulando em Buenos Aires.

Nunca vi uma entrevista tão infeliz e tão inoportuna.

O ESCRETE DO CAPITÃO

E já que hoje estou com o bacilo da intriga, vale a pena analisar a entrevista em que o jogador Carlos Alberto, capitão do Santos e da seleção, fala do time que ganhou uma e perdeu outra em Assunção:

— A seleção que jogou contra os paraguaios, com a entrada de Gérson, ficaria muito melhor que a seleção brasileira da última excursão.

Conclusão: o capitão Carlos Alberto barraria o Félix pelo Gilmar ou pelo Picasso, o Brito, pelo Jurandir, o Tostão pelo Pelé, o Jairzinho pelo Toninho e o Natal pelo Paulo Borges. Eis a seleção de Carlos Alberto: Gilmar; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Pelé; Paulo Borges, Toninho e Edu.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma crítica que me escapou no exame do jôgo Vasco, 1 X Botafogo, 1: como explicar que o árbitro Armando Marques, a dois metros da cena, não tivesse expulsado do jôgo o botafoguense Carlos Roberto, autor de um chute sem bola às canelas de Danilo Meneses? A falha de Armando Marques é imperdoável justamente porque êle não costuma perdoar a ninguém qualquer procedimento agressivo. Só mesmo não tendo visto a falta. ● A correspondência: recebi, fora de tempo, carta em que o presidente do Atlético convida para um jantar de homenagem a seus representantes pelo mundo afora. Obrigado. ● José Lauro de Oliveira, de Volta Redonda, escreve-me preocupado com a discreta atenção que a imprensa dispensa ao seu querido Botafogo. Cita êle quatro botafoguenses da imprensa muito silenciosos em relação ao clube: Jacinto de Thormes, João Saldanha, Sandro Moreira e o locutor que lhes fala. ● O economista José Carlos Oliveira manda-me de Washington um recorte de jornal cheio de elogios a Pelé que recentemente jogou nos EUA. Carta inteligente e que termina com o esclarecimento: "Tenho o mesmo nome, mas não sou o Carlinhos Oliveira do JB, embora muitas môças me tomassem pelo cronista, equívoco que sempre procurei esclarecer, principalmente, quando escrevia no jornal da minha faculdade. ● E o trecho final de uma carta do torcedor Vantuil Leão (Rio): "É como tem acentuado o Sr. Mário Viana, imagem do árbitro e um dos mais incontestáveis valôres do desporto no sentido específico da positividade lídima do aspecto positivo das arbitragens."

Desiderio Munoz acha que a raia da Gávea não é boa e jóqueis fazem milagres

Desiderio Munoz, jóquei chileno, disse que para o time do Santos exibir o seu alto padrão técnico é preciso que tenha um gramado em boas condições técnicas e sem isto Pelé e seus companheiros se nivelam e às vêzes perdem jogos que normalmente seriam ganhadores tranqüilos.

Esta sua observação girou em tôrno dos jóqueis cariocas que classificou de ótimos, mas que infelizmente não contam com uma raia perfeita para poderem exibir tudo quanto realmente seriam capazes de fazer. Mesmo sem ter atuado — somente trabalhou forte até agora — notou que a pista é bem irregular, muito diferente daquela que está acostumado no Chile.

INTERIOR

Desiderio Munoz já levantou cinco estatísticas nos prados do interior do Chile. Na capital alcançou até agora 260 triunfos em quatro anos de atividade. Ao todo é jóquei vencedor de 600 carreiras e sua vinda ao Brasil, foi mais para aprimorar seus conhecimentos sôbre o turfe do continente do que pròpriamente para ganhar dinheiro.

— Vim para cumprir um contrato feito com verdadeiros turfistas e não para aumentar a minha renda pessoal — explicou Desiderio Munoz. Sou um observador de carreira e gosto de fazer amigos por ando passo. Os companheiros aqui na Gávea parecem todos bem simpáticos e creio que não haverá qualquer rivalidade entre nós no futuro.

NÃO GOSTOU

Gabriel Meneses que assistia as declarações de Desiderio Munoz, concordou inteiramente quanto ao estado da pista e, sôbre o G. P. do último domingo, disse que nunca foi molestado em parte alguma do percurso pelos jóques brasileiros, tendo feito um trajeto limpíssimo e, sòmente não alcançando um resultado melhor, porque Happy Lucky não pegou em parte alguma a pista de grama pesada.

— Os brasileiros se cruzavam entre si, mas, a mim respeitaram integralmente e sòmente mais não me coloquei porque o cavalo se negava a pegar a grama pesada. Creio que na areia, é positivamente outro animal.

VEM PARA FICAR

Mostrando que está realmente inclinado a ficar no turfe carioca, Desiderio Munoz disse que sua mulher deverá chegar dentro de 30 dias, e pelo que observou até agora, poderá permanecer muito tempo no Brasil, pois o clima é bom e também o movimento do povo pelo esporte hípico lhe mostrou ter escolhido o caminho certo para uma nova fase de sua carreira.

— Já estou tratando de arrumar acomodações para minha mulher e então espero não ter problemas para me dedicar inteiramente a minha carreira. Só espero não desagradar ao turfista carioca que, pelo que observei, conhece a fundo as carreiras que se disputam aqui. Sei que a fama dos chilenos é grande e de minha parte vou fazer tudo para mostrar aquilo que aprendi na minha terra.

NÃO ACEITAVA

Sôbre as versões que diziam ter êle recusado montar Old Drunk no GP Brasil, explicou que não chegou a ser consultado, mas, que jamais aceitaria montar aquêle animal na importante carreira de domingo se soubesse que para isto teria que barrar um colega seu. É daqueles que gostam de montar animais que realmente lhes pertençam de direito e não cavar os dos seus colegas de profissão. Vai montar Fascinio no sábado, animal que vem de fracasso, mas, como acha a grama muito difícil, acredita que possa até fazer boa exibição, pois galopou-o na manhã de ontem e sentiu uma boa disposição no seu estado atlético.

Fairy Flower demonstrando bom estado passou os 700 m em 46s 2/5 com facilidade

A facilidade com que Fairy Flower passou os 700 metros em 46s 2/5 chamou a atenção dos observadores presentes às matinais de ontem na Gávea, principalmente porque José Machado, que a conduziu sempre a mais do centro da pista, não precisou exigi-la em parte alguma do percurso.

A atuação de Urias também é digna de nota, pois além de diminuir a marca — correndo a mesma distância — para 44s 2/5 dominou Corcel com tranqüilidade e deixou-o a alguns corpos, quando terminou o apronto, demonstrando muita ação.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower (J. Machado), a mais do centro da pista e sem obrigar em parte alguma do percurso, passou os 700 em 46s 2/5, Lady Manon (F. Pereira F.) desceu a reta em 38s, correndo muito. Estoniana (J. Borja) igualou e chegou contida. Diana (J. Pinto), subiu até pouco mais dos setecentos, virou e registrou 37s 4/5 aguentando bem. Kiguaria (J. B. Paulielo) aumentou para 38s, com grande facilidade. Sheet (J. Santana) correu numa pista adversa mas ainda chegou com boa ação, obtendo 37s 2/5 para a reta. Quala (O. F. Silva) não se empregou neste floreio de 39s 2/5 para a reta.

NEGRA DO SUL

Virajuba (J. Santana) não agradou com seu floreio de 40s 2/5 para a reta. Negra do Sul (D. Santos) cobriu a reta em 38s, com rara facilidade. Kiriaki (S. M. Cruz) passou a reta em 40s, suavemente. Ascurra (F. Pereira F.) melhorou para 39s 3/5, entrando muito aberta e com seu jóquei muito sereno. Vergel (J. Pedro F.) melhorou para 39s 1/5, com algumas reservas.

DOTE

Pralaninha (J. Santana), vindo mais largo dos setecentos foi ajustando sòmente nos últimos 360 e registrou 23s 1/5, com poucas reservas. Dote (J. Baffica) passou os 700 em 46s 2/5, qualquer muito boa impressão. Parniaguá (C. Diz Roz) passou a reta em 38s 2/5, com facilidade.

URIAS

Imperador Ricardo (R. Carmo) desceu a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Happy End (G. Meneses) melhorou para 38s 1/5, mas chegou muito ajustado. Imortal (H. Hodecker) melhorou para 38s, agradando muito. Bigurrilho (J. Pinto), vindo de maior distância, completou os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Urias (S. Silva) não teve dificuldade em deixar Corcel (R. Penido) a alguns corpos com 44s 2/5 para os 700. Usineiro (C. A. Sousa) passou a reta em 38s 2/5, demonstrando alguns progressos. Honey Smile (F. Meneses) desceu a reta em 39s, não agradando.

JALISCO

Foggy Day (J. Marinho), procurando o caminho mais longo, assinalou para os 700 o tempo de 45s 2/5 aguentando o muito. Jalisco (F. Pereira F.º) passou a reta em 37s 2/5, com grande facilidade. Fronton (P. Alves) chegou contido em 47s os 700. Happy Jack (B. Alves), pelo centro da pista e com algumas reservas, assinalou 45s 1/5 para os 700.

SAMOVAR

Loyal (R. Carmo), vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 2/5, com sobras. Hotim (D. Santos) chegou correndo muito em 45s os 700. Descanso (L. Carlos) passou os 800 em 53s, deixando muito boa impressão. Happy Wind (G. Meneses) cobriu os 800 em 54s3/5, pelo centro da pista e arrematando com algumas reservas. Jamel (J. Ramos) passou os 700 em 47s 2/5, à vontade, junto à cêrca externa. Realve (J. Brizola) chegou muito perto de Fruzal (Lad.) com 45s para os 700. Samovar (F. Pereira F.º) cobriu os 800 em 52s 1/5, com grande facilidade, sempre pelo centro da pista. Ragamuffin (W. Machado) passou os 800 em 59s 4/5, suavemente. Stranger Horse (J. Tinoco) melhorou para 53s, agradando muito, pelo miolo da pista. Carinho (J. Paulielo) chegou muito solicitado.

VANDO

Vando (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 49s para os 700. El Sirocco (J. Pinto) passou a reta em 39s, com sobras. Rockmoy (J. Baffica) passou os 700, com alguma facilidade.

Violino é o único tordilho do lote argentino inscrito na prova em 1 000 metros

Violino é o tordilho do lote de cavalos argentinos convidados pelo Jóquei Clube Brasileiro para as provas internacionais de sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, descendendo de Jerry Honor e Violinista e propriedade do Stud El Potrerito, com treinamento de P. R. Dias.

Otona, apontada como uma das melhores éguas de São Paulo, inclusive com vitória sôbre a defensora do Stud Seabra, Embuche. Otona descende de Gabari e Fútil, de criação do Haras Jaú e Rio das Pedras e propriedade do Stud Mato Grosso.

ESTREANTES

VIOLINO — masc., tord., Argentina (1964), por Jerry Honor e Violinista — Importação do Jóquei Clube Brasileiro e propriedade do Stud El Potrerito — Tr.: P. R. Diaz.

CAMPANARIO — masc., alazã, Argentina (1964), por Académico e Camponeada — Importação do Jóquei Clube Brasileiro e propriedade do Stud Luna Nueva — Tr.: J. G. Rotta.

PERPLEJO — masc., cast., Argentina (1964), por Pusilánime e Samara — Importação do Jóquei Clube Brasileiro e propriedade do Stud Record — Tr.: F. Martin.

LACONIC — masc., alazão, Argentina (1964), por Lacydon e Principianta — Importação do Jóquei Clube Brasileiro e propriedade do Stud Mi Celia — Tr.: J. G. Rotta.

VOLVERIOLA — masc., cast., Argentina (1964), por Tudor Castle e Sanidad — Importação do Jóquei Clube Brasileiro e propriedade do Stud Júlio 10 — Tr.: T. Arana.

PARQUE — masc., cast., Argentina (1963, por Paradiso e Pyronia — Importação e propriedade do Haras Latino — Tr.: J. B. Gonçalves.

KING ARCHER — masc., cast., São Paulo (1962), por Xaveco e Divina — Criação do Haras Paulistano e propriedade do Haras Mato Grosso — Tr.: W. G. Tosta.

IGUAPE — masc., alazão, São Paulo (1964), por Quebec e Cambraia — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — C. C. Cabral.

UZUKI — mas., tord., São Paulo (1964), por Xaveco e Alegrete — Criação do Haras Patente e propriedade do Stud Imperial (SP) — C. C. Cabral.

DIGITAL — fem., alazã, São Paulo (1964), por Desafiando e Reingblas — Criação e propriedade do Haras La Querência — Tr.: W. Marracini.

BOM SUCESSO — Masc., tord., São Paulo (1965), por Johnny Reed e Night Araby — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Tr.: R. Silva.

SILVERTON — masc., cast., São Paulo (1965), por Nisos e Sidonia — Criação do Haras Guanabara e propriedade de Silvia M. G. Almeida Braga — Tr.: A. Araújo.

LOUELLA — fem., alazã, São Paulo (1963), por Flamboyant de Fresnay e Bergère — Criação do Haras Ipiranga e propriedade do Sutd M. M. M. — Tr.: J. B. Gonçalves.

RETHURKAN — masc., alazão, São Paulo (1961), por John Araby e Turkhan Lass — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Haras Vila Real — Tr.: M. Signoretti.

OTONA — fem., cast., São Paulo (1964), por Gabari e Fútil — Criação do Haras Jaú e Rio das Pedras e propriedade do Stud Mato Grosso — Tr.: W. G. Tosta.

JARGO — masc., cast., Rio de Janeiro (1965), por Baronet e Darga — Criação e propriedade do Haras São Miguel — Tr.: R. Carrapito.

AQUI — masc., cast., Santa Catarina (1965), por Quiron e Vilarinha — Criação de Adolfo Schmalz e propriedade de Pedro Oto Lopes — Tr.: C. Ribeiro.

PARNASO — masc., cast., Rio de Janeiro (1965), por Sancy e Pastorella — Criação de Júlio Cápua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Tr.: M. Gil.

JATOBA — masc., cast., São Paulo (1965), por Royal Forest e Althéa — Criação e propriedade do Haras de São José e Expedictus — Tr.: F. Freitas.

DANDARA — fem., alazã, São Paulo (1965), por Empyreu e La Misionera — Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Jardim Botânico — Tr.: C. Pereira.

APRIL LOVE — fem., cast., Paraná (1965), por Normanton e Olelia — Criação e propriedade do Haras Primavera — Tr.: Z. D. Guedes.

Mainichi — fem., cast. São Paulo (1965), por Zumbo e Sayonara — Criação do Haras Santa Rosa e propriedade do Stud Brocoió — Tr.: C. Rosa.

Miss Nazaret — fem. cast. São Paulo (1965), por Maki e Primerose — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Mauri Lemos Gama — Tr.: J. E. Sousa.

Distraído — masc. cast., São Paulo (1964), por Xabi e Vilania — Criação e propriedade do Haras La Querencia — Tr.: W. Marracini.

Colatina — fem. cast. São Paulo (1965), por Royal Forest e Papyrosa — Criação e propriedade da Agrícola e Pastoril Fazenda Gayçara Ltda. — Tr.: A. P. Silva.

Elegance — fem. cast., Paraná (1965), por Dernah e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Fandango — Tr.: Z. D. Guedes.

Light Kiss — fem. alazã Rio de Janeiro (1965), por Kraus e Bombaim — Criação de Isaac Sidi e propriedade do Stud Sidi — Tr.: S. d'Amore.

Bobolina — fem. cast. São Paulo (1965), por Sandjar e Risota — Criação e propriedade do Haras Faxina — Tr.: J. L. Pedrosa.

Pompeuse — fem., cast. São Paulo (1964) por Faublas e Lalka — Criação do Haras São Bernardo S.A., e propriedade do Haras La Querencia — Tr.: W. Marracini.

Moustache — masc., cast. S. Paulo (1964) por Take e Elizabeth — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Tr.: J. S. Souza.

Beau Brumell — masc. cast. São Paulo (1964), por Xaveco e Que Boa — Criação do Haras Heva e propriedade do Stud Mato Grosso — Tr.: W. G. Tosta.

Arsenal — masc., cast. Argentina (1964), por Montparnasse e La Aragonesa — Importação do Jóquei Clube Brasileiro e propriedade do Stud Domingo Marcela — Tr.: J. R. Lofiego.

Rabi — masc. alazão, Paraná (1961) por Silfo e Golgen Plumage — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do Haras La Querencia — Tr.: W. Marracini.

Batel — masc. cast. São Paulo (1964) por Kameran Khan e Cloche d'Or — Criação da Agrícola e Pastoril Fazenda Guaycara Ltda. e propriedade do Stud Raymi — Tr. A. P. Silva.

Nigô — masc. cast. São Paulo (1964), por Go-Drake e Taoutcha — Criação da Pecuária Anhumas Ltda. e propriedade do Stud Dollar — Tr.: A. P. Silva.

Entrerriano — masc. alazão, São Paulo (1965), por Desafiando e Reingblas — Criação e propriedade do Haras La Querencia — Tr.: W. Marracini.

Correia gostou do trabalho de Duraque que rejeitou sem querer no outro GP Brasil

José Correia está muito animado com a montaria de Duraque, explicando que já era sua desde a temporada passada, quando o barrou em favor de Deado, já no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, pois não podia deixar de montar para o Stud Peixoto de Castro, que lhe deu inteiro apoio financeiro e moral, enquanto estêve em longo tratamento, hospitalizado.

Juquinha não diz que vai ganhar, prefere não falar em vitória ou derrota, mas fala na grande satisfação em montar através de um acontecimento imprevisível para êle, como foi a recusa de Ricardo pela montaria, em dirigir aquêle que estêve à sua disposição desde um ano atrás, mas acha que do destino ninguém foge e se o sucesso tiver que ser seu, não tem data marcada para acontecer.

TRABALHO BOM

O bridão campista explica que Duraque trabalhou muito bem, com sobras, em 3m 34s 3/5, com final de 14s, demonstrando excelente desenvoltura, motivando muito entusiasmo. Acrescenta, porém, que sua esperança está crescendo desde o momento em que houve da parte do proprietário Renato Homsy e do treinador João Araújo, a afirmação de que o filho de Anúbis, após um período de tristeza e inapetência, voltou à animação dos seus melhores momentos, se alimentando com a mesma avidez da época em que venceu o Grande Prêmio Brasil.

ATUARA BEM

Com relação, ainda, a Duraque, disse o pilôto que mesmo que venha a perder, tem certeza de uma excelente exibição do castanho, que conhece muito bem e sabe que se trata de um dos melhores cavalos das pistas nacionais.

Corrido com tranqüilidade, embora vindo de um longo repouso e sòmente com uma atuação, admite José Correia que no final poderá surpreender aos mais ligeiros. E espera relembrar com alegria o sucesso que já poderia ter sido seu, há um ano atrás.

AMANHÃ

E. Amorim assinou compromisso para montar Kadouble no segundo páreo da corrida noturna de amanhã, devendo ser o grande favorito da competição, pois em Cidade Jardim andava atuando com turma mais forte que esta.

Rangel do Carmo, tem duas boas chances com Imperador Ricardo e Loyal, podendo agora mostrar novamente tôdas as qualidades que o fizeram um dos melhores aprendizes de freio dos últimos tempos. O líder J. Machado deve abrir o programa com Fairy Flower.

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 500,00

			kg:
1—1	Fairy Flower, J. Machado	2	56
2	Eliane A, J. Queirós	3	49
2—3	Lady Manon, F. Pereira F.º	5	49
4	Estoniana, J. Borja	6	56
3—5	Diana, J. Pinto	7	58
6	Rondadora, J. Paulielo	4	49
7	Kiguaria, J. B. Paulielo	8	55
4—8	Sheet, J. Santana	1	57
9	Quala, O. F. Silva	10	49
10	Escatoleta, N. Correrá	9	49

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 500,00

			kg:
1—1	Kadouble, E. Amorim	12	57
2	Falda, L. Correia	11	51
3	Miss Eliete, L. Carlos	6	54
2—4	Virajuba, J. Santana	5	57
5	Negra do Sul, D. Santos	2	58
6	Casta Diva, A. Lins	7	56
3—7	Happy Sunrise, R. Carmo	9	55
"	Kiriaki, S. M. Cruz	1	51
8	Lady Fortuna, N. Correrá	8	57
4—9	Ascurra, F. Pereira F.º	4	53
10	Vergel, J. Machado	10	51
11	Dona Regina, M. Carvalho	3	51

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 500,00 — (Aniversário da Gazeta de Notícias)

			kg:
1—1	Armada, J. Machado	9	58
2	Pralaninha, J. Santana	1	51
2—3	Old Cat, R. Carmo	11	52
4	Precavida, L. Santos	5	57
5	Cambroeira, A. Marçal	6	55
3—6	Dote, F. Pereira F.º	2	55
7	Parniaguá, S. Silva	8	53
8	Braza Fria, L. Correia	10	58
4—9	Pralinete, J. Paulielo	3	51
10	Jacobéia, D. Santos	7	53
11	Bela Luiza, J. Pinto	4	52

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 500,00

			kg:
1—1	Imp. Ricardo, R. Carmo	7	51
2	Happy End, G. Meneses	3	52
2—3	Imortal, A. Hodecker	2	53
4	Bigurrilho, J. Pinto	5	57
3—5	Urias, S. Silva	8	56
6	Usineiro, C. A. Sousa	1	54
4—7	Mister Mug, J. Machado	6	52
8	Honey Smile, J. Paulielo	4	49

5.º PÁREO — Às 22h05m — 1 300 metros — NCr$ 1 500,00 — (Comissão Interamericana de Telecomunicações)

			kg:
1—1	Foggy-Day, J. Marinho	9	53
2	Dragon Bleu, N. Correrá	1	50
2—3	Jalisco, F. Pereira F.º	5	53
4	D. Ernani, D. Santos	8	53
3—5	Fronton, P. Alves	4	57
6	Mar Claro, O. F. Silva	7	49
4—7	Feiticeiro, A. Barroso	3	53
8	Este, A. Ricardo	2	58
9	Happy Jack, J. Queirós	6	49

6.º PÁREO — Às 22h05m — 1 600 metros - NCr$ 1 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Loyal, R. Carmo	7	58
"	Hotin, D. Santos	15	55
2	Descanso, L. Carlos	4	50
3	Happy Wind, G. Meneses	3	54
2—4	Jamel, A. Barroso	1	54
5	Jilito, J. Queirós	9	54
6	Realve, J. Brizola	11	53
7	Tobacco Road, N. Correrá	15	52
3—8	Samovar, F. Pereira F.º	13	58
9	Corcel, R. Penido	10	58
10	Luthier, O. F. Silva	16	55
11	Bom Destino, P. Alves	2	57
4-12	Sebênico, J. Borja	12	52
13	Ragamuffin, C. A. Sousa	14	55
14	Stranger Horse, J. Tinoco	8	56
15	Carinho, J. Paulielo	6	50

7.º PÁREO — Às 23h10m — 1 300 metros - NCr$ 1 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Vando, J. Queirós	13	57
2	Rafles, N. Correrá	8	55
3	Rallye, J. Motta	2	51
4	Aquático, F. Coleeição	6	57
2—5	Lord Byron, D. Santos	16	55
"	Larghetto, J. Paulielo	3	54
6	Salvatore, O. F. Silva	7	51
7	Thartal, S. Silva	12	55
3—8	El Sirocco, J. Pinto	5	54
9	Sotero, D. Dias	15	58
10	Lucibom, N. Correrá	1	56
11	Rowdy, excluído	4	56
4-12	Tom Jones, S. M. Cruz	10	57
13	Rockmoy, J. Baffica	11	58
14	Ragazzon, R. Carmo	9	54
"	Dijúllo, A. Neri	14	51

8.º PÁREO — Às 23h40m — 1 300 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Paquito, D. Santos	10	58
2	Arion, J. Machado	6	58
3	Seu Ary, J. G. Martins	15	58
4	Anzio, D. Dias	16	58
2—5	Doutor Tito, D. P. Silva	8	58
"	Aligury, N. Correrá	13	58
6	Zé Faisca, F. Pereira F.º	1	58
3—7	Falaris, I. Sousa	4	58
8	Crazy Cat, P. Alves	12	58
9	Gostoso, H. Vasconcelos	5	58
10	Fariod, L. Correia	7	58
"	Reser Ville, J. Borja	14	58
4-11	Machan, J. Laffra	11	58
"	Birbante, J. Baffica	2	58
12	Giron, J. Pinto	9	58
13	Trapo, C. A. Sousa	3	58

SEGUNDA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 20h — 1.300 metros — NCr$ 2 mil.

			Kg
1—1	Praieira	3	58
2	Galopade	7	53
2—3	Old Neide	10	55
4	Belfiore	2	53
3—5	Askélia	1	51
6	Maroñas	6	53
7	Gava	8	49
4—8	Zangada	9	52
9	Arbelle	5	54
10	Adatis	4	53

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 500,00.

			Kg
1—1	Jocline	5	50
2	Pralinete	8	51
2—3	Octava	7	56
4	Bugatti	10	50
3—5	Miss Kadina	2	55
6	Delia	6	55
7	Saga	4	51
4—8	Majó	9	53
9	Jazida	1	55
"	Braza Fria	3	58

3.º PÁREO — Às 21horas — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00.

			Kg
1—1	Estroinice	7	57
2	Lightsome	9	57
2—3	Orbeniz	1	57
4	Ma Chérie	10	57
5	Flasch Bier	3	57
3—6	Pompeuse	6	57
7	Rás Gussa	4	57
8	Eudora	11	57
4—9	Alba-Iúlia	2	57
10	Ubalet	8	57
11	Cordialista	5	57

4.º PÁREO — Às 21h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 500,00.

			Kg
1—1	Já Viu	6	55
2	Surriento	9	54
2—3	Faulkner	2	56
4	Kimino	10	50
3—5	Prado	4	51
"	Bojudo	3	58
6	Rabi	5	53
4—7	Fotochar	8	54
8	K. O.	1	53
9	Feitiço da Vila	7	55

5.º PÁREO — A 22h10m — 1 300 metros (Delegações Turfistas) — (Prova Especial) — NCr$ 2 500,00.

			Kg
1—1	Camury	8	54
2	Esplendor	1	50
3	Vandria	5	58
2—4	Hali	10	52
5	Onira	12	59
6	Adelmo	2	56
3—7	Alzon	11	54
8	Fox-Trot	9	56
9	Almablue	3	52
4-10	Prometeu	7	58
11	Drive-In	4	57
12	Titular	13	56
"	Forrobodó	6	60

6.º PÁREO — Às 22h45m — 2.000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

			Kg
1—1	Freedom	7	57
"	Flâneur	3	53
2	Araranguá	5	53
2—3	Lord Ricardo	12	54
4	Foxbridge	2	50
5	Di	6	50
3—6	San Isidro	11	53
7	Fair River	9	53
8	Feudo	1	54
4—9	Catatau	8	54
10	Bad-Girl	13	50
11	Quantilo	4	49
"	Miss Kadina	10	45

7.º PÁREO — Às 23h15m — 1 600 metros — NCr$ 2 mil — Betting

			Kg
1—1	Dr. Didi	2	58
2	Feitio de Oração	5	56
3	Allegretto	4	58
2—4	Guinéu	11	58
5	Guropé	9	58
6	Aliate	12	54
3—7	Arminho	6	54
8	Vasligue	10	56
9	Hai-Truz	13	58
10	Copag	7	58
4-11	Gê	14	55
12	Fort Prince	3	55
13	Embalo	8	54
14	Moonshine	1	53

8.º PÁREO — Às 23h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 500,00 — Betting

			Kg
1—1	Nauta	2	58
2	Hai-Báltico	8	51
2—3	Massacre	5	51
"	Rowdy	4	51
4	Lancelot	1	53
3—5	Zé Pretinho	3	51
6	Kangaroo	7	56
7	Talamã	11	51
4—8	Aviso-Prévio	10	54
9	Sinabrino	6	50
10	Manield	9	51

Volveriola é número um no páreo internacional de sábado em 1 000 metros

Volveriola, de pelagem castanha, inscrito no GP Major Suckow, foi colocado pelo handicapeur Odir do Couto como cabeça de chave, ficando Seu Levy, especialista no percurso, Good Girl e Haju, com as demais, já que o treinador Ernani de Freitas deve mesmo optar pelo quilômetro internacional de sábado.

A prova extraordinária de 1 600 metros, Prêmio Jóquei Clube de São Paulo, vai reunir Otona, que vem preparada de Cidade Jardim com trabalho de 1m45s, Sting-Ray, Simpática, Freeness, Borla, Gelba, La Française, Mavis, Princesita e Ixia. A dotação do prêmio será de NCr$ 5 mil.

SÁBADO

1.º PÁREO - Às 13h 20m - 1 600 metros — NCr$ 2.500,00 — (Grama)

1—1	Iatagan	13	58
"	Industan	10	54
"	Iberian	2	54
2—2	Urbelo	2	58
3	Austin	12	54
4	Afoito	1	54
3—5	San Quentin	5	54
6	Nigô	6	54
7	Seccion	11	54
4—8	Distraído	8	54
9	Idilio	8	54
10	Carajá	3	54
"	Cuentero	7	54

2.º PÁREO — Às 13h 50m - 1 300 metros — (Jóquei Clube do Rio Grande do Sul — NCr$ 3.500,00 — (Grama)

1—1	Jaldessa	8	56
2	Bobolina	[illegible]	56
3	Aprylove	2	56
2—4	Jelena	9	56
5	Happy Night	13	56
6	Maninha	3	56
3—7	Better Half	4	56
8	Light Kiss	3	56
9	Miss Nazareth	1	56
4-10	Dabohêmia	12	56
11	Butte	6	56
12	Cadirly	7	56
13	Adraene	10	56

3.º PÁREO - Às 14h 25m - 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

1—1	Don Gosik	14	57
2	Suez	15	57
3	Monsieur Lilie	4	57
4	Heraldo	11	57
2—5	Quickmatch	6	57
"	Tai-Pan	13	57
6	Batel	2	57
7	Zyz 23	7	57
3—8	Mônaco	[illegible]	57
9	Rubeni K.	5	57
"	Lole	12	57
10	Seven to Seven	3	57
4-11	Alentejo	9	57
12	Iron Horse	8	57
13	Macao	16	57
"	Irônico	10	57

4.º PÁREO — Às 15h — 1.600 metros — (Jóquei Clube de São Paulo) — (Prova Extraordinária) — (Grama) — NCr$ 5 000,00

1—1	Otona	11	58
2	Sting-Ray	3	57
2—3	Simpática	9	60
4	Freeness	2	57
3—5	Borla	6	56
6	Gelba	8	57
7	La Française	4	57
4—8	Mavis	1	55
9	Princesita	10	55
10	Ixia	5	57

5.º PÁREO - Às 15h 35 m - 1 400 metros — (Jóquei Clube do Paraná) — NCr$ 3.500,00 — (Grama)

1—1	Incento	15	56
"	Inti	9	56
"	Claubert	4	56
2—2	Jatobá	2	56
3	Cadirbum	10	56
4	Fascinio	14	16
5	Zupal	6	56
3—6	Jando	11	56
7	Ajaccio	9	56
8	Fogonaço	7	56
9	Bom Sucesso	8	56
4-10	Nenny	12	56
11	Populaire	1	56
12	Angahy	13	56
13	Alguém	3	56

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 000 metros — (Grande Prêmio Major Suckow) — NCr$ 15.000,00

1—1	Volveriola	1	58
2	Rothurkhan	4	59
2—3	Seu Levy	2	59
4	Louella	6	57
3—5	Good Girl	9	57
"	Indigo	5	58
"	Irish Song	3	56
4—6	Haju	10	58
7	Violino	8	58
8	Ponteio	7	59

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 400 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting) — (Grama)

1—1	Querença	5	58
2	Flora Mascarada	10	54
3	Liza	9	58
2—4	Gibeline	13	58
5	Minha Gatinha	14	54
6	Avec Vous	7	54
3—7	Talance	13	56
8	Serein	6	58
9	Christine	1	54
10	Jasama	8	54
4-11	Ledermaus	11	58
12	Albarelle	3	58
13	Doce Iracema	3	50
14	Rocha Negra	2	50

8.º PÁREO - Às 17h 20m - 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

1—1	Bira	10	57
2	Blindado	4	57
3	Squalo	12	57
2—4	Outonal	8	57
5	Manini	5	57
6	Shazzan	14	57
7	Hieto	15	57
3—8	Imbróglio	13	57
9	Zi Cartola	7	57
10	Ipê-Roxo	2	57
11	Ming	10	57
4-12	Froth	3	57
"	Hue	6	57
13	Falucho	[illegible]	57
"	Mangen	11	57

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1	Good Looking	1	57
2	Gurundi	7	54
3	Mocani	5	55
2—4	Dr. Kildare	8	55
5	Thorium	6	52
6	Maipe	3	50
3—7	Amor Brujo	2	55
8	Alicondom	11	58
9	S. K.	10	50
4-10	Timeu	9	56
11	Nointet	12	57
"	Batovi	4	53

DOMINGO

Uzuki, Iguape, Iatagan e Good Girl, dominam aparentemente o GP Presidente da República, mas não deve ser esquecido o argentino Parque, que traz quatro vitórias obtidas no Hipódromo de Palermo, e que vem no mesmo avião com os demais parelheiros estrangeiros.

Iguape correrá sob a responsabilidade de Carlos Cabral, embora seja de propriedade do Haras São José e Expedictus. E' um alazão, recordista, nascido em 1964, filho de Quebec e Cambraia.

1.º PÁREO — Às 12h45m — 1 500 metros — (República do Chile) — NCr$ 3 500,00

1—1	Naldinho	6	57
2	Baracau	9	53
2—3	Solfil Du Matin	5	57
4	Al Fin	10	57
3—5	Happy Luck	3	57
6	King Richard	8	53
7	Style	2	53
4—8	Jasmin	4	57
"	Jandui	7	53
"	Jogral	1	53

2.º PÁREO — Às 13h20m — 1 300 metros — (República do Uruguai) — NCr$ 3 500,00

1—1	Vogarina	4	56
2	Elegance	5	56
3	Happy Week End	14	56
2—4	Jouvence	13	56
5	Cabinda	9	56
6	Nacota	2	56
3—7	Iby	8	56
"	Ione	3	56
8	Dandará	10	56
9	Colatina	6	56
4-10	Beverly	12	56
11	Miss Cadir	1	56
12	Apa	7	56
13	Mainichi	11	56

3.º PÁREO — Às 13h55m — 1 600 metros — (República Argentina) — (Prova Extraordinária) — NCr$ 5 000,00

1—1	Hocó	4	55
2	Argúcia	8	57
3	La Pardita	5	57
2—4	Olalá	12	60
5	Nachma	10	51
6	Estória	7	57
3—7	Good Girl	9	60
"	Fontanella	12	57
8	Uvacha	3	55
4—9	Tabarana	1	60
10	Digital	6	55
11	Silk	11	55

4.º PÁREO — Às 14h35m — 1 400 metros — (República do Chile) — NCr$ 3 500,00

1—1	Firme	13	56
2	Jongo	11	56
3	Jargo	2	56
2—4	Parnaso	1	56
5	Acorillis	6	56
6	Silverton	5	56
7	Entrerriano	15	56
3—8	Igaraçu	10	56
"	Iamém	12	56
9	Aqui	4	56
10	Goiano	3	56
4-11	Predicador	7	56
12	Rubem K.	8	56
13	Petard	14	56
"	Brisk Boy	9	56

5.º PÁREO — Às 15h20m — 1 600 metros — (Grande Prêmio Presidente da República) — (Clássico) — NCr$ 25 000,00

1—1	Uzuki	3	58
"	Iguapé	4	58
"	Iatagan	9	58
"	Good Girl	6	58
2—2	Expo 67	13	58
"	Hálimo	16	58
"	Cadipó	5	58
3	Prometeu	7	60
3—4	Campanário	8	58
5	Perplejo	15	58
6	Violino	18	58
7	King Archer	12	60
8	Fair Kino	11	58
4—9	Parque	17	60
10	Estissac	2	58
11	King Scotch	1	60
12	Mooklin	14	58
13	Fluminense	10	60

6.º PÁREO — Às 16h15m — 3 000 metros — (Grande Prêmio Brasil) — (Clássico) — NCr$ 80 000,00

1—1	Moustache	13	58
2	Arkansas	15	58
3	Dilema	16	62
4	Duraque	9	62
2—5	Guaxupé	4	62
"	Full Hand	5	62
6	Arsenal	6	58
7	Walad	8	62
8	Gastão	12	62
3—9	El Centauro	17	62
10	Osman	7	58
"	Beau Brumell	1	58
11	Gavarni	11	62
"	Laconic	19	58
4-12	Ask For It	2	58
13	Old Drunk	18	62
14	Sabinus	10	58
15	Haé	14	56
"	Deado	3	62

7.º PÁREO — Às 17h10m — 2 000 metros — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) — (Prova Extraordinária) — (Betting) — NCr$ 5 000,00

1—1	Facho	20	58
2	Rock Gin	14	57
3	Amor Brujo	17	57
4	Estibordo	5	58
"	White Hunter	8	57
2—5	Karatê	18	58
6	Estissac	6	58
7	Massari	12	58
8	Deado	3	61
"	Feudo	7	58
3—9	Imperador	1	58
"	Geiser	13	61
"	Good Loocking	19	58
10	Guepardo	15	57
11	Cuore	4	58
4-12	Madurodan	11	53
13	Charnot	2	58
14	Estafeiro	16	55
15	Olalá	9	58
"	Rastro	10	58

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros — (Variante) — (Areia) — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

1—1	Lady Fifi	15	54
2	Senza Fine	3	54
3	Itaituba	1	54
4	Mia Cinderella	5	54
2—5	Ruth K.	9	54
6	Innocence	13	54
7	Flora Catita	2	54
8	Dona Nininha	10	54
3—9	Invitation	7	54
10	Quedulce	4	54
11	Bela Menina	12	54
12	Urrucha	16	54
4-13	Françoise	14	58
14	Faraina	11	58
15	Mavis	6	58
"	Prisope	8	54

9.º PÁREO — Às 18h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Seu Nenê	6	55
"	Ecarté	4	54
2	Dunhill	1	54
2—3	Bebeto	10	53
4	Diabinho	12	58
5	Setubal	11	54
3—6	Violento	3	56
"	Guarujá	9	58
7	Meu Bem	5	54
8	Travêsso	13	54
4—9	Querozene	7	58
10	Nosso Amigo	2	55
11	Cadenero	14	54
12	Ulesin	6	53

Old Drunk é grande incógnita

O treinador José Salustiano da Silva, que de modesto gerente de stud em Pernambuco, terminou se transformando em um dos grandes nomes do Rio, disse estar vivendo uma semana de felicidade, ao preparar aquilo que chama de "pule de 600", para o Grande Prêmio Brasil, através do castanho Old Drunk, que na sua opinião sempre foi um craque.

Bem-humorado, acostumado a outras provas importantes, especialmente pelo saudoso Atramo, José Salustiano informou que desde há pouco mais de um ano que Old Drunk era considerado o melhor cavalo de Pôrto Alegre, chegando a ganhar em quatro das suas seis atuações, tornando-se notável pela sua adaptação aos longos percursos.

TINHA DE FICAR

Salustiano relembra a chegada de Old Drunk, juntamente com Dr. Kildare. A princípio um dos seus patrões pretendeu aquêle que seria um dos cavalos mais úteis da Gávea, mas o ligeiro problema, em um locomotor, terminou por fazê-lo rejeitar o castanho.

Foi, então, que chamou os titulares do stud dos Diamantes e conseguiu empolgá-los com uma confiança e uma certeza que foram encontrar confirmação muito tempo depois. Foram adquiridos Old Drunk, por NCr$ 10 mil e Dr. Kildare, por NCr$ 5 mil, ambos estando inteiramente pagos através dos prêmios conseguidos.

LONGA ESPERA

O treinador passou seis meses curando o locomotor e afirma que foi uma longa espera, até a emoção do seu retôrno, quando atropelando como sempre, em uma distância não muito longa, terminou por dominar o rival em cima do laço, fazendo o seu coração bater mais forte e a dizer, intimamente:

— Tenho um cavalo de verdade.

Mesmo o fracasso, que veio quase a seguir, com Old Drunk largando junto à cêrca, pela variante, em 1 600 metros, determinaram a derrota daquele que em corrida comum o preparador admitia ser uma grande barbada, já que para Sereno e Timeu, achava uma inteira covardia a simples disputa. A reabilitação veio depois, e a vitória contra Cadipó, em final eletrizante, marcou a evolução definitiva para um cavalo que só com tempo, após parada de seis meses, alcançaria o melhor estado de treinamento. No último sábado Old Drunk por conta própria, derrotando a melhor turma de handicaps da Gávea, se encarregou da sua inscrição no Grande Prêmio Brasil. O êxito foi conseguido a puro galope, trocando orelhas, deixando José Salustiano fazer o raciocínio mais lógico:

— Acima daquela turma só mesmo em Grande Prêmio e se é para Grande Prêmio, vamos logo para o Brasil.

SURGE PAULIELO

Veio a suspensão de José Santana, e mesmo elogiando bastante o freio do sul, explica José Salustiano que o aparecimento de José Paulielo beneficiou bastante o seu pupilo. Houve a coordenação, e o jóquei e o parelheiro mostraram um entendimento perfeito.

Foi com Paulielo que Old Drunk obteve as duas melhores vitórias, e o Salustiano acha que a direção é muito importante em uma prova de expressão e não existe qualquer motivo para engano ou êrro, daí a sua confiança.

SURPRÊSA POSSÍVEL

Ainda com relação ao Grande Prêmio Brasil, que é sua conversa, sua vida, seu minuto esta semana, o treinador comenta que Old Drunk pode ser aquela possível surprêsa, a pule de 600 que tanto gente espera.

Chega a relembrar Duraque, um esquecido, que venceu espetacularmente, e salienta que Old Drunk tem o seu aparente detalhe negativo no fato de nunca ter atuado na grama, mas em compensação tem como favorável a distância, já que foi sempre um corredor de possibilidades dilatadas principalmente nos percursos acima de dois mil metros. Sabe que quase ninguém acredita no seu pupilo, mas tem certeza de uma grande apresentação:

— E se conseguisse a vitória, ia passar uma semana sem falar. Sòmente sorrindo e ouvindo o lamento dos que acreditavam nos favoritos.

DA SOMBRA À REALIDADE

Paulo Alves exercita Guaxupé, madrugada ainda, certo de que pode pensar em vitória no GP

Binóculo

Manuel Silva conduz Campanário na milha

J. C. Moraes

Já estão pràticamente decididas as montarias dos cavalos estrangeiros, inscritos nas provas internacionais do fim de semana no Hipódromo da Gávea. Arsenal, já se sabe, terá mesmo a condução do veterano freio Oscar Domingues, que aceitou o convite para se exibir no Brasil, abrindo mão de alguns compromissos que assumira em Buenos Aires. Domingues também dirigirá Violino no GP Major Suckow no quilômetro de sábado. Campanário, outro argentino, será entregue a Manuel Silva na milha do GP Presidente da República, um páreo antes dos 3 000 metros do Sweepstake. O castanho Ververiola correrá sob a responsabilidade de Antônio Ricardo e, Parque, adquirido por um grupo de proprietários paulistas, também inscrito na milha, terá Albênzio Barroso no dorso.

Estão decididas às deserções de Laconic e Perplejo.

RENATO ENTUSIASMADO

Renato Homsy, proprietário de Duraque, está entusiasmado com a recuperação do cavalo para o GP Brasil de domingo, já que o filho de Anubis vem comendo com o apetite anterior, tentando morder o cavalariço constantemente.

— É sinal que Duraque caminha para a sua melhor forma, explicou. Tem muito gênio, principalmente quando atravessa boa forma física.

Renato adiantou que Duraque deverá ter os preparativos encerrados na manhã de sexta-feira, possìvelmente numa partida de 1 200 metros.

CÁPUA NÃO GOSTOU

O Sr. Júlio Cápua não gostou do noticiário em tôrno do final apresentado por Sabinus, que foi de 12s 2/5 para os 200 metros, cronometrados pelo treinador Miguel Gil.

A torcida é grande para que o prêto do Haras Vale da Boa Esperança possa correr o que realmente sabe e pode na prova internacional. O fato de ter perdido para a companheira Princesita pouco significa.

O MELHOR TRABALHO

Arsenal trabalhou no hipódromo de São Isidro, 3 000 metros em 3m22s, cravados, agradando pela vivacidade do arremate. O cavalo argentino, sem ser nenhuma especialidade, é ganhador de quatro corridas.

Dos nacionais, o melhor tempo pertenceu a Ask for It, realizado em São Paulo, ao lado do companheiro Bim Bim. O filho de Jolly Jocker completou os três quilômetros em 3m 25s, largando em ritmo moderado para ser mais exigido na metade do percurso. Cravou 2m15s para a volta fechada de 1990 metros, com Aleksian Artin no seu dorso. Como se sabe que o parelheiro não se emprega muito nos exercícios, vale o registro para o seu desempenho.

CRITICAS INFUNDADAS

Não procedem às críticas em tôrno da formação do campo do GP Brasil. A própria inscrição de Old Drunk é válida, já que o animal vem de duas vitórias sucessivas em 2 200 metros, na pista de areia. O que se poderia criticar seria uma aventura dos proprietários, mas, com a carreira equilibrada como está, é possível que consiga uma colocação guardado durante a primeira parte do percurso. Duraque não estava muito visado na prova internacional do no passado, mas levantou mais de 50 mil pessoas quando atropelou sôbre um dos favoritos argentinos, Tagliamento.

ANIVERSÁRIO DO MÊS

Peixoto de Castro completou 80 anos, ontem, cercado pelo carinho e amizade dos amigos. Preferiu o recanto da fazenda em Lorena, onde o clima é mais ameno. O famoso criador tem estado ausente das corridas, mas, prossìvelmente comparecerá ao GP Brasil, prova que não perde desde 1933, quando instituiu o Sweepstake.

Bolino montará 6600 metros conduzindo 3 filhos de Takt

São Paulo (Sucursal) — Três cavalos do Haras Ipiranga, que correrão no próximo dia 4 em páreos diferentes, na Gávea, são irmãos, descendem todos de Takt e são Karatê, King Scotch e o favorito Moustache. O jóquei de todos será Antônio Bolino, que correrá 6 600 metros, pois participará do G. P. Brasil com Moustache, da milha internacional com King Scotch e de um páreo comum de 2 000 metros com Karatê.

Milton Lódi, proprietário do Haras, e J. S. Sousa, treinador, têm grande esperança em seus animais, isto sem querer diminuir as possibilidades dos adversários que, aliás, consideram cavalos de grande classe. Moustache, King Scotch e Karatê chegarão ao Rio, hoje, às 5 horas da manhã.

HARAS IPIRANGA

O Haras Ipiranga apresentará no dia 4 de agôsto Karatê e King Scotch, que possuem as mesmas características dentro de uma corrida, ou seja, sempre partem correndo entre os primeiros. Os dois animais possuem 6 anos de idade, e estão com o treinador J. S. Sousa há cinco anos. O mesmo acontece com Moustache.

O grande favorito dos paulistas, Moustache, disputou êste ano, dois clássicos e venceu ambos: o Grande Prêmio Imprensa e o Grande Prêmio São Paulo. O treinador J. S. Sousa encara esta sua primeira disputa no G. P. Brasil com muita responsabilidade, e disse não temer o cavalo Arsenal, pois acredita muito nos nacionais.

MILTON LÓDI

É um grande aficcionado do turfe, por isso devota muita atenção aos cavalos do Haras Ipiranga, de quem é proprietário. Não esconde seu orgulho por Moustache e também por sua mãe, Elizabeth, que foi a primeira égua a vencer no Hipódromo de Palermo, pilotada por Antônio Bolino.

Takt foi descoberto pelo capitão Bella Godiana, um grande conhecedor de animais puro sangue e grande amigo de Milton Lódi, que trouxe o excelente reprodutor alemão para o Haras Ipiranga. Milton Lódi já se encontra no Rio, onde espera ver grande desempenho de seus animais.

J. S. SOUSA

O treinador do Haras Ipiranga, J. S. Sousa, iniciou sua carreira nesta profissão em 1958, tendo antes servido como cavalariço desde 1944 na Gávea, onde possui bons amigos até hoje. J. S. Sousa acha Moustache um cavalo bonito, que sempre corre partindo de trás, ou seja, é um cavalo atropelador.

Acha que King Scotch é um cavalo fiel, sem ser clássico, pois apresenta 37 apresentações, das quais 32 figuraram no marcador. Acrescentou que, pelos últimos treinamentos, King Scotch e Karatê poderão fazer uma boa apresentação, na milha internacional e nos 2 000 metros respectivamente.

Vitória com Guaxupé é sonho que Paulo vive diàriamente

Pela quarta vez, em sua curta carreira de jóquei, Paulo Alves fará uma tentativa de levantar um Grande Prêmio Brasil, correndo desta vez um animal que, embora não seja dos favoritos do páreo — Guaxupé — já mostrou que tem categoria para levantar a mais importante prova turfística do Brasil, quando venceu o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, competição que pode ser considerada como avant-premiére **do Sweepstake. Enquanto espera entrar na raia vestindo a famosa blusa ouro e costuras azuis do Stud Lineu de Paula Machado, o jóquei passeia tranqüilamente pelas matinais da Gávea, irradiando um certo otimismo e dizendo a todos que agora Guaxupé atingiu "um aspecto de craque" e que alguns de seus rivais no Grande Prêmio Brasil já sentiram sua fôrça quando de sua última vitória. Paulo Alves, com 23 anos de idade, já tem uma frase pronta para depois da corrida de domingo:**

— Agora já posso pendurar o chicote.

Vocação

Considerado hoje um dos melhores freios do turfe nacional, Paulo Alves começou a sua carreira de jóquei como bridão no Rio Grande do Sul — no Hipódromo de Cristal — e sòmente depois que sentiu a dificuldade em conseguir montarias neste regime é que tentou o freio, partindo daí então para ganhar a estatística da sua categoria entre os aprendizes no ano de 63. No ano seguinte, já na Gávea, Paulo Alves começou a sentir o pêso do nôvo centro e custou um pouco a se firmar, pois os jóqueis eram todos de boa categoria técnica e o jovem ainda tinha muito que aprender. Mas diz que aprendeu sòzinho e nunca procurou imitar ninguém:

— Nem sei como fico em cima de um animal, faço tudo por intuições. O que aprendi sòzinho coloco em prática. Na época em que eu montava no Sul, tinha como rivais Oraci Cardoso, Júlio Reis e outros, o que me levou a aprimorar bastante para não ser engolido por êstes profissionais de categoria.

Paulo Alves antes de tentar o turfe jogava bem o seu futebol, sendo tentado algumas vêzes a treinar no Internacional, mas, por influência direta do seu irmão que era jóquei e dos amigos que dizia ter êle o pêso ideal para tentar a profissão, acabou na sela de um animal e hoje com 23 anos não está arrependido da troca, pois, já ganhou bastante para ter um futuro tranquilo. O que ganha sabe guardar, esperando o dia em que sua mãe resolver vir para perto dêle, e não lhe deixar faltar nada na cidade grande, que um dia teve desejo de conhecer.

Alegrias e tristezas

Paulo Alves, tem tido muitas alegrias, mas não esquece as mágoas, dizendo que na profissão dura de jóquei elas caminham paralelas, sabe que pode começar uma reunião com tudo favorável e no final deixar a pista chorando: o apostador não perdoa nunca quando um grande favorito fracassa:

— No dia 5 de agôsto de 1965 tive a minha maior decepção na vida de jóquei. Naquela tarde venci quatro páreos e ia para a quinta, quando Canoro — franco favorito — machucou-se no boxe e terminou mal nos últimos postos. A vaia que se seguiu não me deixou dormir direito à noite. Tinha vontade de dizer a uma por uma daquelas pessoas o motivo da derrota. A palavra ladrão vinha dos mesmos, que momentos antes, diziam ser eu um jóquei espetacular e de formação correta sem igual. A verdade é que tudo muda no momento que seus interêsses são prejudicados. Senti a injustiça, aguentei calado e a compensação veio agora quando venci com Guaxupé o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, que todos apontaram como carreira impossível para o meu cavalo. Vencer um páreo não é nada para um jóquei tarimbado, mas como Guaxupé o fêz, foi realmente de dar saudades para o resto da vida.

Ainda me lembro dos instantes finais, quando senti o tropel violento dos adversários que tentavam me alcançar, e naquele exato momento, abri um pouco para estorvar a ação dos que vinham para passar. Então, coloquei tôda minha esperança em Guaxupé, que mostrando muita valentia correspondeu aos meus apelos e trouxe uma pequena vantagem até o disco.

O quarto Brasil

Guaxupé será a quarta tentativa de Paulo Alves no Grande Prêmio Brasil: antes já montou Bar, Lord Ricardo — sua melhor colocação, quinto lugar — e finalmente Korage, um cavalo uruguaio que aqui chegou com fama de bom corredor e não correspondeu, parecendo ter sentido muito a viagem. Novamente os outros estão mais falados que o seu pequeno craque, mas não se importa muito, porque acredita na valentia do animal e lembra, apenas, que antigamente diziam que quem vencia o G.P. Dezesseis de Julho era fatalmente o vencedor do G.P. Brasil.

— Como no G.P. Dezesseis de Julho o trabalho na distância de Guaxupé foi igual aos mais credenciados, é lógico que agora tudo ficou mais difícil, mas, carreiras sòmente se decidem na raia e levo muita fé em boa atuação de Guaxupé. Como todo jogador de futebol o sonho é chegar à seleção, o jóquei espera vencer um G.P. Brasil para poder dizer que conhece tôdas as emoções de uma carreira. Não monto o favorito e se perder vou ficar na expectativa de um melhor futuro, mas, ganhando, a alegria não será pequena e acredito que possa dizer então que para o jovem de 23 anos o máximo foi conquistado.

Paulo Alves, não diz, mas, a ausência quase total dos estrangeiros limitou bastante o campo do G.P. Brasil dêste ano, e como parece certo que a carreira será decidida entre os nacionais, lembra que Guaxupé já venceu todos que irão competir e com exceção de Moustache o páreo de domingo parece uma reedição do G.P. Dezesseis de Julho.

— Estou tranquilo e mais uma vez tenho esperanças em boa atuação de Guaxupé, que agora me parece muito mais cavalo do que em sua vitória no G.P. Dezesseis de Julho.

CATEGORIA DO FREIO

Paulo Alves monta sempre no melhor estilo da escola gaúcha

Zagalo convoca a seleção e base será o Botafogo

Veiga não aceita Almir de volta porque é responsável pela sua venda ao América

O presidente Veiga Brito resolveu encerrar de uma vez com a idéia da volta de Almir para o Flamengo, e declarou, ontem à noite, que não pagará em hipótese alguma os NCr$ 25 mil que o América exige pelo seu passe. — Além disso, não posso trazer de volta um jogador, quando fui eu exatamente o causador da sua venda — disse o dirigente.

Ainda sem saber da resolução do presidente, Almir foi à Gávea de tarde, conversando apenas com o técnico Válter Miraglia, que o aconselhou a esperar com calma, que o assunto deveria ser resolvido dentro de 72 horas, exatamente quando o Flamengo espera receber do Palmeiras o pagamento pelo passe de César.

PALAVRA AMIGA

Como no dia anterior, Almir foi novamente cercado por associados e jogadores e ficou emocionado quando Paulo Henrique, que chegara pela manhã do Estado do Rio, o abraçou efusivamente, dizendo:

— Eu soube que você vai voltar para cá. Seria espetacular. E tem mais uma coisa: se o Flamengo não quiser pagar os NCr$ 25 mil, eu faço um contrato em branco por essa quantia e trago você para a Gávea novamente.

Depois, foi a vez de Silva, que conversou longamente com Almir, relembrando o tempo em que jogavam juntos. Algumas pessoas foram se aproximando dos dois, e foi Silva quem falou:

— É, gente, o **brasa** vai voltar; vão ter que aturar o Flamengo de agora em diante.

Alguém perguntou a idade de Almir, e quando êle respondeu que estava com 29 anos, "mas ainda dá para correr", Silva novamente tomou a palavra:

— Claro que dá para correr. Eu estou com 27 e estou correndo bastante. E tem mais uma coisa, se a gente parar, tem o Liminha e o Luís Carlos para correr por nós dois.

TREINO

O preparador físico José Roberto dirigiu um individual, pela manhã, com a duração de 60 minutos. Marco Aurélio, ainda sentindo o estiramento muscular que sofreu na coxa durante o jôgo com o América, foi o único a não participar de qualquer atividade. Luís Carlos, que está contundido no tornozelo fêz exercícios à parte, sendo que ambos não participarão do coletivo da manhã de hoje.

À tarde, houve coletivo para os reservas, contando também com a presença de Paulo Henrique e Silva. O zagueiro chegou ontem da cidade de Quissamã, Estado do Rio, onde foi comprar uma casa para os seus pais, sendo empenhado também à tarde porque não estêve presente ao treino de anteontem. Silva, por sua vez, participou do coletivo por sua própria vontade, pois quer voltar à sua melhor forma o mais depressa possível.

Válter Miraglia marcou coletivo para a manhã de hoje, que servirá principalmente para observar o ponta-esquerda Diogo, que está nos planos do técnico para a partida de sexta-feira contra o Bangu.

UMA SOLUÇÃO

Zagalo escolheu Botafogo como base porque o tempo para treinos é bem curto

O técnico Zagalo anunciou ontem na Federação Carioca de Futebol, às 18h 30m, a relação dos 22 jogadores convocados para a seleção que enfrentará os argentinos, no Maracanã, no próximo dia sete de agôsto, em partida amistosa.

Zagalo disse que só no treino de conjunto de têrça-feira escalará a equipe, mas adiantou que ela será formada com base no Botafogo, pois não há tempo para prepará-la convenientemente e assim é preciso aproveitar ao máximo jogadores que já se entendam bem.

A LISTA

Os convocados são Félix e Ubirajara, goleiros, Murilo, Moreira, Brito, Zé Carlos, Leônidas, Paulo Lumumba, Paulo Henrique e Valtencir, zagueiros, Carlos Roberto, Denílson, Gérson e Suingue, apoiadores, Rogério, Luís Carlos, Jairzinho, Roberto, Nei, Samarone, Aladim e Paulo César, atacantes.

Um titular quase certo é Paulo César, na ponta esquerda, pois Aladim, às voltas com problemas médicos, está fora de treinamento há dois meses e portanto sem condições físicas.

DE FORA

Zagalo explicou que convocou 10 jogadores do Botafogo, porque a seleção não terá tempo para se preparar convenientemente, havendo assim a necessidade de uma base, para o que êle escolheu o time campeão carioca, do qual é técnico.

— Não chamei nenhum jogador do América — explicou ainda — porque no momento êles me parecem fora das condições ideais. A única exceção é o zagueiro Alex, que gostaria muito de convocar. Não pude fazê-lo, contudo, porque êle é alemão e não brasileiro. Se fôsse naturalizado, estaria, sem dúvida, na minha relação.

TREINO RÁPIDO

O treinador achou melhor marcar a apresentação dos jogadores apenas para o dia seis, têrça-feira, às 15 horas, e não para o dia cinco. Os jogadores terão que comparecer ao campo do Botafogo, para revisão médica e treino de conjunto de meia hora, seguindo-se concentração no Hotel Argentina, para o jôgo no dia seguinte.

Logo depois de anunciar a convocação, Zagalo comentou que, para êle, o mais importante numa seleção é que o jogador tenha espírito de luta e disciplina.

— Jogador frio não pode ser convocado. O sucesso de qualquer seleção é a união da técnica e da garra.

O supervisor da seleção será o Sr. José Carlos Vilela, do Fluminense, que dará também um dos massagistas, Santana. O outro massagistas, Bento Mariano, é do Botafogo, bem como o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol. O chefe da delegação e o delegado serão indicados hoje ou amanhã pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca. Da cúpula da delegação o único ausente ontem foi o Dr. Lídio Toledo, que estava em serviço no Hospital Miguel Couto.

Rogério renova por um ano

Depois de quase duas horas de conversa e não tendo chegado a um acôrdo para assinar por dois anos, como queria o clube, Rogério renovou seu contrato por um ano, recebendo NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 1 200 mensais. Hoje os dirigentes iniciarão os entendimentos com Paulo César.

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier mostrou ontem à imprensa um trabalho feito pelo Departamento de Finanças do clube em que é estimada em NCr$ 285 mil a quantia que o Botafogo deixou de ganhar nos dois últimos meses.

ROTEIRO DA EXCURSÃO

Hoje deverá ser assentada em definitivo a temporada do Botafogo pelo norte e os jogos na Colômbia e Peru. O empresário Francisco Meireles irá ao clube levando as condições e o roteiro para os jogos em Belém e Manaus e, conforme as propostas, o Botafogo poderá deixar de ir a Lima e Bogotá, onde tem garantidos mais quatro jogos.

Mostrando um relatório do departamento de finanças, o vice-presidente Rivadávia Correia Méier voltou a declarar que o Botafogo se vê obrigado a excursionar porque já perdeu, em dois meses, propostas de jogos no valor de NCr$ 285 mil, que disse ser o equivalente à fôlha de pagamento dos jogadores durante três meses.

— A Taça Guanabara — disse — não parece destinada a atrair o torcedor. Já começou mal e agora vai ser interrompida para o jôgo com a seleção argentina, o que esfriará ainda mais o público. Assim, vamos pegar o avião e ganhar dinheiro onde estão nos oferecendo.

COLETIVO HOJE

Ontem, sob o comando de Admildo Chirol, os jogadores participaram de um individual de uma hora de duração. Valtencir estêve ausente, vetado pelo departamento médico e será poupado também do coletivo de hoje, mas já na quinta-feira poderá estar em ação. Jairzinho chegou atrasado, explicou-se com Zagalo e treinou à parte com Amarildo. Lula continua sem contrato, não querendo aceitar os NCr$ 15 mil que o clube está lhe oferecendo. Mas Paulistinha, chamado a renovar, nem chegou a discutir cifras, assinando em branco. Para a tarde de hoje, Zagalo programou o primeiro coletivo da semana.

Santos viaja sexta-feira para Fortaleza depois de cancelar excursão aos EUA

São Paulo (Sucursal) — O Santos desistiu da nova excursão aos Estados Unidos e embarca depois de amanhã para Fortaleza, onde enfrentará o Ferroviário, campeão cearense, domingo próximo, cumprindo depois mais três jogos em Belém, Manaus e Recife.

De Recife, no dia 11, a delegação seguirá diretamente para Buenos Aires, onde a equipe do Santos disputará um torneio quadrangular juntamente com Boca Juniors, River Plate e Benfica. Se a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa permitir, o Santos poderá fazer três partidas nos Estados Unidos em 27 e 29 de agôsto e 2 de setembro.

CONVERSAÇÕES

A volta do Santos aos Estados Unidos estava dependendo da chegada ao Brasil do empresário Samuel Ratinoff, que, finalmente, reuniu-se com os dirigentes do Clube paulista, oferecendo quatro partidas nos Estados Unidos durante o período de 3 a 11 de agôsto.

No entanto, diante da proposta de outro empresário, Francisco Meireles, para quatro partidas no Norte e Nordeste do Brasil, com um lucro líquido garantido de NCr$ 200 mil, o Santos desistiu da excursão aos Estados Unidos, que, contudo, poderá ser realizada mais tarde.

Depois de enfrentar o Ferroviário em Fortaleza, o Santos joga contra o Paissandu, em Belém, no dia 6, em Manaus, contra um combinado, dia 9, e contra o Náutico, hexacampeão pernambucano, dia 11, em Recife.

O que levou os santistas a preferirem a excursão pelo Brasil foi a preocupação de causar um desgaste inútil aos jogadores, que certamente se ressentiriam durante o quadrangular de Buenos Aires quando o Clube quer fazer uma bela campanha por ter repercussão mundial. Além disso, a proposta de Samuel Ratinoff não era muito compensadora em relação ao que ofereceu Francisco Meireles.

Contusão de Pelé foi a desculpa do Santos

Atlanta (UPI-JB) — O vice-presidente do Atlanta, Sr. Dick Cecil, revelou ontem que recebeu uma comunicação do Santos cancelando a excursão aos Estados Unidos sob a alegação de que Pelé se machucou na última partida contra o Paraguai e terá de ficar três semanas sem jogar.

As partidas previstas para o Santos eram as seguintes: dia 4, em Oakland, contra os Chippers; outra em Cleveland, contra adversário a ser designado; e uma terceira, dia 11 de agôsto, em Atlanta, contra o clube do mesmo nome. Em face da desistência, o Atlanta tentará a ida do Santos no fim de agôsto ou no início de setembro.

Boca Juniors lança Garrincha no torneio

Buenos Aires (UPI-JB) — Garrincha será o ponta-direita do Boca Juniors durante o torneio internacional a ser disputado entre 11 e 25 de agôsto, com a participação do Santos e do Benfica, segundo anunciou ontem a diretoria do clube argentino.

O jogador está sendo submetido a intenso treinamento e já se aproximou do seu pêso ideal. Garrincha viajou há cêrca de 15 dias para a Argentina, em companhia da sua mulher, a cantora Elza Soares, que está fazendo **shows** na televisão.

Bangu quer NCr$ 200 mil por Mário

O presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, declarou ontem, que poderá vender Mário ao Boca Júniors, se o clube argentino pagar, no mínimo, NCr$ 200 mil, mas não concorda em emprestar o jogador, pois acha que êle, tem bastante categoria e não precisa fazer testes.

Mário está acompanhando com expectativa os entendimentos entre o empresário Miguel Lerner e o presidente Eusébio de Andrade, pois já demonstrou muita vontade de ir para a Argentina, onde terá oportunidade de fazer sua independência financeira.

O TREINO

Os jogadores do Bangu fizeram ontem um treino individual de 70 minutos e Lincoln foi o único ausente por se encontrar em Goiás, tratando de sua mudança para o Rio, mas ficou de voltar para o coletivo de hoje. O goleiro Benício, que estava emprestado ao Madureira juntamente com Zé Oto, Tonho, Norberto, Sabará e Zé Carlos, apresentou-se ontem e participou do treino. Os outros deverão voltar hoje.

O técnico Antoninho só escalará o time, que estréia na Taça Guanabara, sexta-feira à noite, contra o Flamengo, depois do coletivo de hoje, pois alguns jogadores ainda dependem de revisão, médica, como é o caso de Mário Tito, queixando-se de dores na virilha e Luís Alberto, contundido na perna esquerda. Aladim já está recuperado da operação na garganta, mas só voltou agora aos treinos e Antoninho acha que ainda é cedo para lançá-lo no time, pois estêve muito tempo parado. Êsses jogadores fizeram treinamento à parte juntamente com Bicas e Dé, ambos com problemas no tornozelo direito.

UM QUE APROVOU

O ponta-direita Gijo, que jogou durante algum tempo na França e voltou êste ano para fazer um período de testes no Bangu, deverá ser contratado a pedido de Antoninho, pois o jogador teve excelentes atuações nos dois jogos em Minas, sendo considerado pelo técnico o melhor do time.

Também estão fazendo experiência em Môça Bonita os baianos Ronaldo, Miltinho e Catu, sendo que o último veio especialmente recomendado pelo ex-jogador Juvenal. Catu tem apenas 19 anos e joga em várias posições, preferindo, entretanto, a de meia-armador.

Flu não viu Osmar treinar porque tênis 44 só serviu no momento de tirar fotos

Osmar não encontrou um tênis do tamanho 44 que coubesse em seus pés muito largos, e por isso não participou ontem do individual do Fluminense, mas mesmo assim vestiu o uniforme e foi ao campo posar para fotografias, calçando um tênis apertado, que mal o deixava andar.

O zagueiro acertou as bases de seu contrato com o clube, por NCr$ 3 mil mensais até o fim do ano, entre luvas e ordenados, e mesmo sem tê-lo assinado ontem poderá estrear domingo contra o Palmeiras, caso Evaristo sinta que esteja em boas condições físicas.

ESTRÉIA À VISTA

Osmar não pôde assinar o contrato porque esqueceu de pedir os documentos necessários ao Palmeiras, mas ontem à noite o vice-presidente Manuel Duque falou por telefone com o dirigente José Gimenez Lopes e êste ficou de enviar os papéis ainda hoje, para que o zagueiro tenha condições de jogar domingo em São Paulo.

Isso, entretanto, depende de como se apresentar no treino de hoje à tarde, caso consiga encontrar tênis ou chuteiras que caibam nos seus pés, pois Evaristo ainda vai decidir se dará individual ou conjunto.

TODO PERFEITO

O zagueiro foi aprovado nos exames clínicos feitos ontem com o médico José Rizzo, e só faltam os resultados dos exames de laboratório e do raio X.

Osmar, entretanto, afirma que está bem e já pensa numa estréia domingo, contra o Palmeiras, quando Evaristo poderá lança-lo no transcorrer da partida, não só para testá-lo, mas também para servir de atração.

Com sua chegada, êste é o quarto ex-jogador do Palmeiras que está no Fluminense, sendo os outros, Suingue, Ademar e Dario.

Ficou acertado, ontem, que no jôgo de domingo, por sugestão do Fluminense, será disputado o troféu Chico Neto, com o primeiro jôgo em São Paulo e o segundo no Rio, em data a ser marcada.

Os jogos terão a presença de Chico Neto Filho, funcionário do Palmeiras e filho do ex-tricampeão do Fluminense, em 1917, 1918 e 1919.

MUITO À VONTADE

Osmar nunca jogou no Rio, mas disse que acompanha o futebol carioca pelos jornais, rádio e televisão, sentindo-se, portanto, já familiarizado.

— Quanto ao ambiente no Fluminense não há problema — explicou o zagueiro — pois já conheço de São Paulo Ademar, Dario, Suingue, Galhardo e Samarone, de quem sou amigo desde os tempos da Portuguêsa santista. Por causa disso mesmo, e também porque já tenho dois irmãos no Fluminense, foi que preferi vir para aqui, quando soube que o Flamengo também estava interessado no meu empréstimo.

MAIS VELOCIDADE

Evaristo e o preparador físico Antônio Clemente dividiram ontem os jogadores em grupos, de acôrdo com o tamanho, idade e pêso, e iniciaram um ciclo de **circuit-training**, pois estão preocupados em aumentar a velocidade e o fôlego do time.

Os jogadores nem sentiram o rigor do individual, dado as brincadeiras com que o técnico e o preparador intercalavam os exercícios, e no final ainda foram divididos em dois grupos, a fim de disputarem um dois-toques com a exigência de que passassem a bola rapidamente.

Félix foi o único poupado, pois sentiu um estiramento na coxa direita, quando chegou em casa anteontem, depois de participar normalmente do treino de conjunto.

Gílson Nunes disse ontem que está cansado de ficar na reserva e que gostaria de ser negociado para outro clube, de preferência o Vasco, com o qual tem boas relações. O assunto surgiu quando falou-se do interêsse do técnico Paulinho na sua contratação, com que o Fluminense concorda, desde que seja procurado oficialmente pela diretoria do Vasco.

UM PROBLEMA

Tênis apertado foi o primeiro problema de Osmar

América pode ir aos EUA em setembro

O empresário Enzo Magnosi propôs ao América a realização de uma excursão aos Estados Unidos em setembro e outubro, com a cota de 2 500 dólares por partida — cêrca de NCr$ 8 mil — e, inclusive, já pediu ao presidente Wolney Braune que remeta o mais depressa possível farto material de propaganda para ser distribuído nas cidades em que o clube jogará.

Os atacantes Julinho, do América mineiro, e Totó, do Botafogo, de Ribeirão Prêto, telegrafaram para o Sr. Wolney Braune e confirmaram suas presenças no treino de hoje à tarde, no Andaraí. Tatá e Zé Leite, que vieram do Paraná, também participarão do coletivo.

GARANTIA

Na carta remetida ao América o empresário garantiu um mínimo de 10 jogos para o América nos Estados Unidos. Ontem mesmo, Wolney Braune começou a providenciar o material de propaganda pedido pelo empresário.

Tatá e Zé Leite que assinaram contrato por 90 dias, ontem, à tarde, treinarão pela primeira vez no América hoje à tarde.

O atacante Almir estêve ontem em Campos Sales propondo ao presidente Braune a sua troca por alguns jogadores do Flamengo. Depois de conversar durante poucos minutos com o dirigente, Almir retirou-se dizendo que nada havia sido resolvido.

Delém procurou os dirigentes do clube para acertar sua situação, já que seu contrato termina hoje, e êle pretende retornar ao futebol argentino, onde deverá ser jogador e treinador do Platense.

ESCLARECIMENTO

O presidente Wolney Braune esclareceu, ontem, que a mudança proposta para eleição do Conselho Deliberativo do América tem a única finalidade de eleger os 150 conselheiros de uma só vez.

— No América — disse — elegem-se 50 conselheiros por ano, sendo que a duração do mandato, é de três anos. O que pretendo agora, é fazer com que os 50 eleitos êste ano, sejam apenas por dois anos e os 50 de 1969 por um ano. Desta maneira, em 1970, em vez de elegermos apenas 50, elegeremos os 150 de uma vez.

Tranqüilamente, Henry Moore comemora seus 70 anos, com um almôço na Tatte Galery enquanto inaugura uma nova exposição de suas já consagradas f o r m a s; perplexo com a diversidade de suas próprias idéias, John Lennon, talvez o *beatle* mais rebelde, estréia como autor teatral, prepara novos filmes e músicas, destruindo velhas imagens, procurando novos caminhos para sua linguagem. Em ambos a mesma necessidade: diálogo mais amplo com o público

INGLÊSES, DE QUALQUER FORMA

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

Nas páginas 4 e 5 prossegue hoje a série O Bandido Lampião, com a apresentação da documentação cinematográfica sôbre o assunto e de alguns depoimentos de pessoas direta ou indiretamente ligadas ao capitão Virgulino Ferreira.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 31 DE JULHO DE 1968

O teatro de John Lennon

Lennon, com Yoko Ono, a nova imagem

JOHN LENNON / SUPERIDÉIAS DE UM "BEATLE"

Seu divórcio recente, a ligação com Yoko Ono, sua fortuna, os cabelos longos e sua presunção em avançar no terreno da verdadeira arte são, em ordem decrescente, as queixas que o público vem manifestando contra o *beatle* John Lennon. Uma peça sua, *In his Own Write*, que trata, segundo suas próprias palavras, da "experiência humana diária, como é vista através de olhos inquisidores, e ouvida através dos ouvidos secretos da imaginação", está sendo apresentada pela tradicional companhia teatral Old Vic. E uma galeria de arte, em Londres, acaba de inaugurar uma mostra de caixas de esmola, em forma de bicicletas e bonecos, baseada nas idéias de Mc-Luhan, que êle chama de Marshall. No dia do vernissage, o casal nipo-britânico distribuiu para o público centenas de balões brancos, em que vinham penduradas etiquêtas pedindo uma resposta a John Lennon, e contendo uma mensagem críptica: "Você está aqui."

Quanto aos desgostos que vem causando no público — mostra-se um tanto surprêso com as reações:

— O que eu realmente esperava era que sorrissem. A violência das reações é muito desagradável. É lógico que alguma reação eu esperava, mas não essa. O que aconteceu foi que eu destruí a imagem que deixei que o público fizesse de mim. As pessoas querem que eu permaneça em suas malas. Querem poder gostar de mim. Mas eu nunca fui assim. Até no colégio, eu era apenas Lennon. Ninguém me achava um "amorzinho."

Lennon explica sua intenção com os balões:

— Com êsse "Você está aqui", eu quero dizer também, "e agora?" Quero estabelecer vibrações. Arte é comunicação. Nós lançamos os balões. Êles pousam e as pessoas os apanham. Aí está a vibração. Quero mudar algumas regras do jôgo da arte. Quero que as galerias deixem de lado o comércio. Nós estamos usando todos os meios, como diz o Marshall. Atualmente, a música *pop* é o melhor meio, porque quem a produz são os mesmos que acabam com ela. Temos que fazer a arte acompanhar a corrida das idéias dentro da gente.

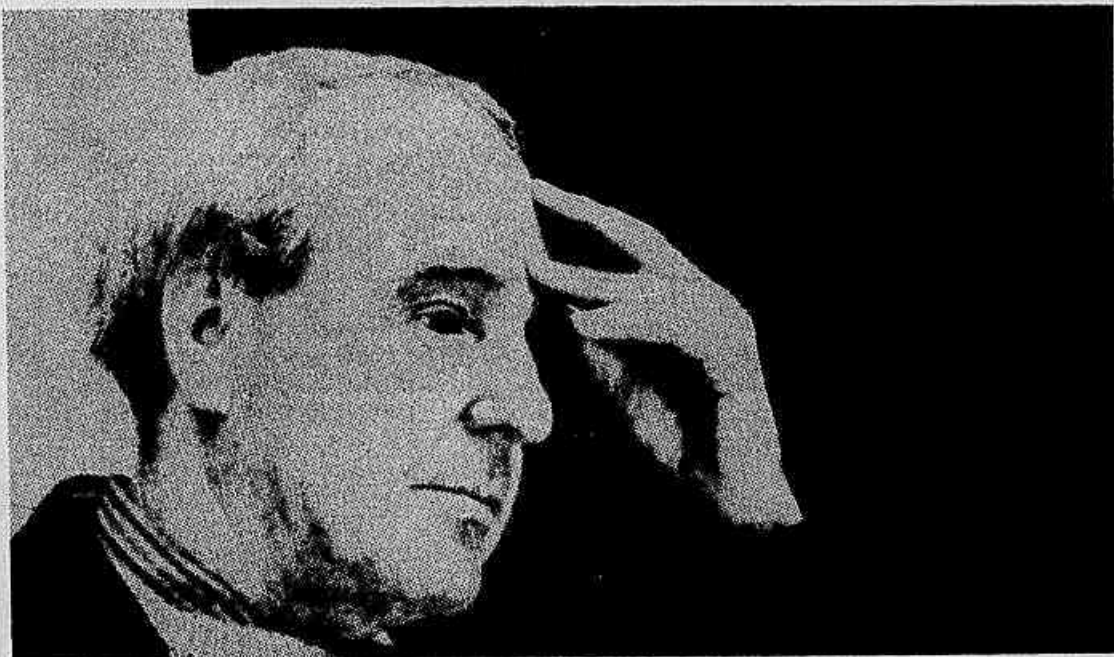
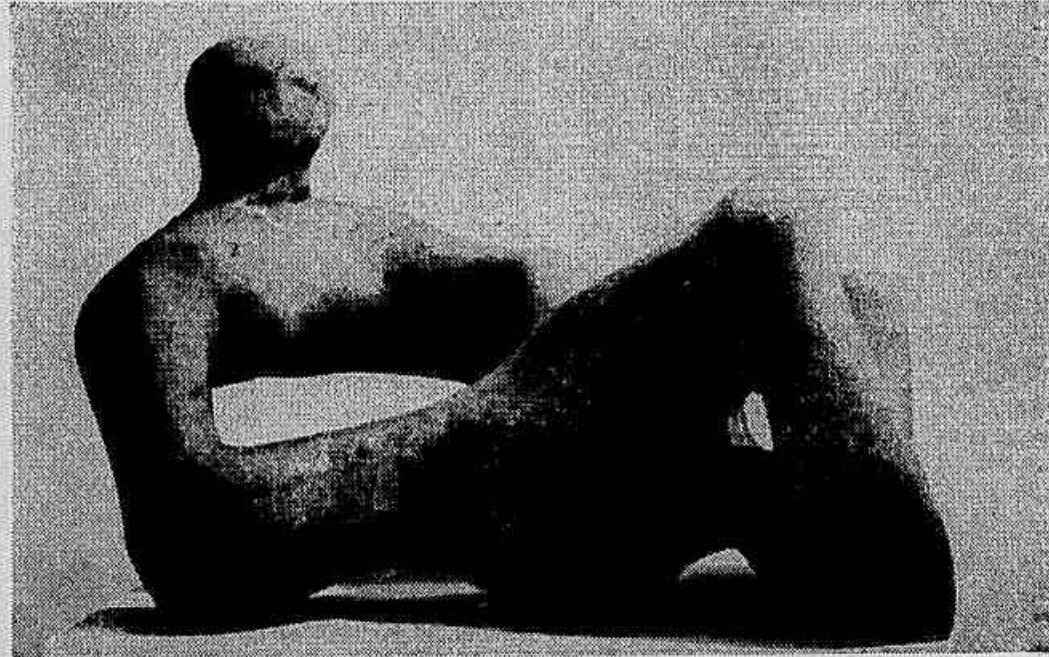
Êsse estado de criatividade de John Lennon muitos atribuem à influência de Yoko. Êle não nega:

— Devo sim, muito a ela. Produzimos idéias como loucos, espalhando as brasas um para cima do outro, que nem o Flint.

O casal já fêz filmes juntos. Apple Films é o nome da companhia cinematográfica dos Beatles. Apple é também o nome da *boutique* que mantêm em Londres.

— No ano que vem as músicas serão mais simples — os Beatles estão começando a editar os próprios LPs. — *Sergeant Pepper* foi uma fase, é música do ano passado. Ando com tantas idéias que não sei em qual delas começar a trabalhar.

Lennon garante não estar preocupado com a imagem que o público tenha dêle.

— Amem-me ou odeiem-me. As pessoas ficam dizendo que nós mesmos é que somos os responsáveis pelo que nos tornamos e que temos de continuar assim. Mas essas pessoas estão erradas. Nós, os Beatles, fomos forçados a crescer como cogumelos numa estufa. Criamos o produto junto com todo o mundo. Assumimos um compromisso. Durante anos não fomos nós mesmos. Mas agora somos. Temos boas intenções. Acreditamos que somos boas pessoas e que o nosso trabalho deve mostrar esta nossa bondade e tudo o que tem mais. Amém.

Moore, um artista profissional

As formas de Henry Moore

HENRY MOORE / ESCULTURAS DENTRO DO CÉU

É um homem pequeno o autor de meio século de esculturas gigantescas. Encontrei Henry Moore num almôço em sua homenagem, na Tate Gallery. Naquela manhã, uma sua escultura — Locking Piece *— tinha sido descoberta para o público, ao ar livre, nos Jardins de Riverwalk. Êle parecia muito tranqüilo em meio aos convidados — e satisfeito: "Gostei de ver minha escultura, assim, bem situada, bem lançada dentro do céu."*

Os cabelos grisalhos — êle fêz 70 anos ontem, dia 30 — combinavam com o terno cinza azulado e a gravata de algodão com fundo creme, e listras azuis entre claro e escuro, como o lenço saindo do bôlso. Na véspera, havia sido inaugurada ali, na Tate Gallery, a maior exposição de seus trabalhos até hoje já realizada: mais de 200 esculturas e desenhos. Dias antes, um livro — Henry Moore *— de autoria de John Russel foi lançado — mais um, entre os muitos já escritos sôbre o escultor e suas esculturas. Todos êsses acontecimentos, comemorando o aniversário do escultor — o maior artista plástico inglês do século e, reconhecidamente, um dos maiores escultores vivos do mundo.*

Disse um crítico presente: "Penso que nós ainda estamos um tanto surpresos com o fato de têrmos produzido tal figura. Sabemos que nossos gênios excêntricos souberam representar muito bem (Blake, Turner, etc.), mas Moore não é nada êsse gênero. Simpático e sociável, tão normal, tão prático e trabalhador quanto um mecânico, equipado com as virtudes mais decentes e de uma desconcertante falta de vícios, êle alterou a face da arte inglêsa, através da afirmação convincente de que nós, também, podemos ser artistas profissionais."

A passagem dos anos não parece assustar o escultor, que dois dias depois deveria embarcar para a Alemanha, para a inauguração de outros trabalhos. Chama a filha Mary, de 22 anos, que apresenta, dizendo que a mulher não pôde comparecer ao almôço, pois uma perna quebrada a impedia de subir as escadas que levavam à sala do diretor da Tate Gallery, onde estava sendo servido o almôço. É loura e de rosto redondo essa filha que veio bastante tarde na vida do escultor, que êle diz possuir grande senso de humor, e que inspirou um de seus temas mais importantes: mãe e criança.

Henry Moore parece ter escolhido a Itália — terra do mármore — para segunda pátria. Fala nos meses que ali passa, todos os anos, em companhia da família:

"Tenho uma pequena propriedade perto de Carrara, onde vou com Mary e Irina, minha mulher. Trabalho todos os dias das 10h a 1h, depois saio para comprar galinhas, frutas, legumes e ovos para o almôço. Tomo banho de sol, descanso, e depois de três meses volto para a Inglaterra com três ou quatro esculturas prontas."

Em outubro próximo, um outro volume intitulado Henry Moore *será lançado. Trata-se de meditações do escultor a respeito da relação entre arte e natureza, sôbre os acontecimentos que mais marcaram sua vida e sôbre gostos e desgostos. Entre os últimos, está a necessidade de comparecer às próprias mostras, ou de conversar a respeito de seu trabalho. Êsse, que diz pensar em têrmos de material, às vêzes metal, às vêzes madeira, mas quase sempre pedra, é capaz, assim, além de através de esculturas e desenhos, de se expressar através da letra. Nesse volume, ainda inédito, êle escreve:*

"Penso que tôdas as formas naturais são uma fonte de interêsse infindável — paisagens, formação de nuvens, galhos de árvore, a textura e a variedade da grama, o desenho das conchas, seixos, etc. A natureza, em sua totalidade, é uma interminável demonstração de desenho e forma, e me surpreendo muito quando alguns artistas tentam fugir disso. Não fitar, ou utilizar a natureza no próprio trabalho, parece-me antinatural.

Seixos, pedras, conchas e tocos de madeira sempre me facilitaram inspiração de idéias. Eu costumava esculpir em pedras de rocha, na praia, e levar para casa um saco cheio, para trabalhar à noite. Comecei por separar as formas de cada uma, de modo a poder estabelecer a relação entre espaço e forma.

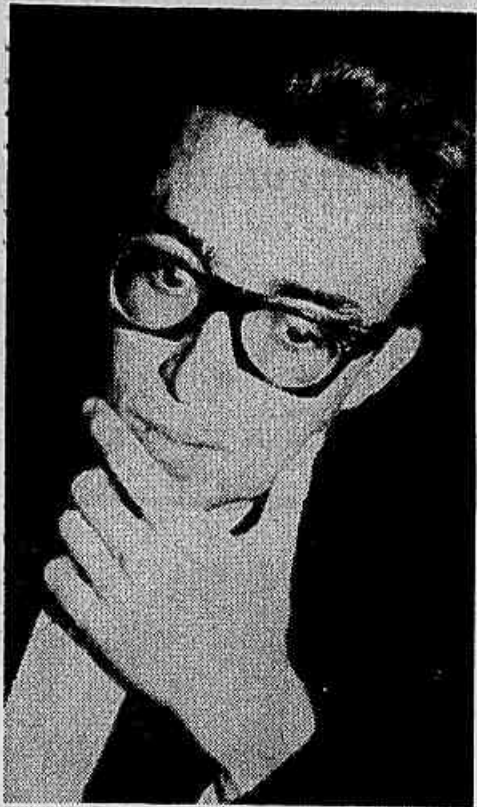
Sempre adorei mãos. Depois do rosto, são a parte do corpo humano mais aptas a expressar emoções. A escultura que me permitiu ganhar uma bôlsa-de-estudos foi a de uma mão.

Formas naturais, como a das árvores e suas raízes, são, a meu ver, as rugas da superfície da terra, como as dos tecidos.

Através do estudo intensivo dos exemplos da natureza, é possível descobrirem-se princípios básicos, que podem ser utilizados na criação de trabalhos novos e únicos, que deverão sua unidade à compreensão instintiva, que tem o artista, das leis da natureza.

Olhando para trás, para diferentes períodos da minha vida, surpreendo-me de ter esculpido tanto. Lembro-me da intensidade com que me dava ao meu trabalho, e dos problemas, puramente físicos, que tive de superar. Gostaria que alguma dessa energia tivesse ficado contida dentro dos meus trabalhos, de modo a que as pessoas pudessem senti-la."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

J. C. MARTINS

O PIANISTA JOÃO CARLOS MARTINS

Abrindo o 2.º Ciclo Bach da Sala Cecília Meireles, sexta-feira última, João Carlos Martins tocou os primeiros 16 prelúdios e fugas do *Cravo Bem Temperado*, deixando os restantes para ontem e dia 9. Pareceu até mais amadurecido e musical do que em 1959 quando, pela primeira vez, tocou no Rio a obra inteira; seu recital constituiu, portanto, um digno comêço dêste Ciclo que tanto honra a Sala e seus organizadores. Bach, o Bach que um ou outro teima em considerar escolar, matemático, friamente cravístico, hoje está sendo considerado — finalmente! — como uma das máximas expressões musicais e humanas. Até a *Arte da Fuga* que parecia ser o reduto inexpugnável dos *matemáticos* encontrou em Muenchinger (nos discos Odeon) o redentor e o glorificador. Também isso explica o calor pianístico, expressivo, dado por Martins às fugas do *Cravo*, e justifica totalmente o uso do pedal (só em alguns momentos, um pouco excessivo), os *rallentandi* e os *rubati*. Como em 1959, será preciso agradecê-lo por sua gloriosa batalha contra os descrentes e os errados; sem Rachmaninov nem Margaridas, provocou o entusiasmo do público dos jovens e velhos que sexta lotava a Sala. O próprio Sr. Gonsaga da Gama Filho — que infelizmente tolera a perdição do Municipal — aqui toma um compromisso solene e consolador: "A Guanabara não se compraz em ser retòricamente proclamada a capital cultural do país. Êste título que lhe foi justamente conferido pela histório de ontem, precisa ser urgentemente confirmado pelos fatos de hoje. Eis a razão do empenho do Govêrno do Embaixador Negrão de Lima em desenvolver, na área da cultura, uma ação dinâmica."

DOIS JAPONÊSES

Pouco antes do início do Ciclo Bach, a Divisão de Educação Extra-Escolar continuou suas atividades culturais, apresentando, no auditório MEC, Tomii Iwami e Koichi Kobayashi — tocadores, respectivamente, de koto *e de* shakuhachi *— num programa de obras antigas japonêsas. Antigas, genuínas e fiéis às origens de um mundo sonoro tão diferente daquele do Bach que minutos depois* temperava; *de um mundo de impossível compreensão imediata mas cheio do fascínio que encerra tudo o que pertence à verdadeira música, qualquer que seja a fala e as origens. Não vamos pedir mais: a senhora Iwami, com as cordas do seu instrumento descansando no chão (e o canto misterioso de sua voz), e o môço Kobayashi, com seu tataravô da flauta doce, proporcionaram uma hora de poesia que não perdeu seu valor nem para os nossos ouvidos ocidentais, surdos e profanos.*

CARLO BAGNOLI

A Cecília Meireles, em combinação com a Rádio MEC e sob os auspícios do Instituto Italiano de Cultura, apresentou o maestro Carlo Bagnoli e a OSN num programa de música moderna com quatro obras italianas e uma russa. Esta — a *Sinfonia N.º 5*, de Prokofiev — já era conhecida no Rio e teve do regente e da orquestra um relêvo todo particular; com a ajuda de Richard Strauss (prepotentemente presente no 1.º movimento) o grande russo reencontra aqui algumas das suas expressões mais genuínas.

Os quatro italianos, em primeiras execuções entre nós, devem ao jovem maestro uma colaboração cheia de carinho e autoridade, que valoriza as obras e impôs à atenção do público até a mais difícil e complexa, o *Estudo N.º 2*, de Giacomo Manzoni (1932); Manzoni continua a técnica atual, levando-a para as extremas conseqüências, das quais seria honestamente impossível falar depois de um único contato. Também de Luciano Chailly (1920), e da *Sonata*, prefiro não falar, hoje: não porque a obra apresente problemas misteriosos e indecifráveis, mas por se tratar de um operista que deveria ser conhecido numa daquelas suas óperas que já agora não são poucas nem pouco executadas. Ficam as duas composições que mais francamente impressionaram: *Quatro Invenções*, de G. F. Malipiero (1882) — o grande pai da arte contemporânea italiana — e *Pequena Música Noturna*, de Luigi Dallapiccola (1904) que continua sendo o mais expressivo e seguro expoente dessa arte. Malipiero volta ao passado — nas *Invenções* também — com sensibilidade moderna, humildemente mas com sua maneira inconfundível de cantar, fora do tempo e das polêmicas, tão cheia de música. O tempo, pelo contrário, influi Dallapiccola também na linda obra em aprêço, porém, sem nunca ameaçar sua personalidade nem sua italianidade.

Concluindo: um *sábado musical* cheio de sol e de luz.

O BALLET DE STUTTGART

John Cranko, o coreógrafo do conjunto alemão, trabalhou nestes meses também em Munique onde — conforme o crítico Ruppel — teria incontestàvelmente conseguido assegurar-se um lugar de destaque na lista internacional dos maitres de ballet *da atualidade. O público presente segunda-feira ao terceiro e último programa de Stuttgart terá tido a confirmação dêste valor na obra que, ao meu ver, foi a mais significativa dos três programas, a* Opus 1 *sôbre a* Passacaglia op. 1, *que Anton von Webern escreveu em 1908: obra ainda longe da dodecafonia mas com aquêle abstratismo sonoro característico do músico já então à procura de "um ideal contrapontístico totalmente descoberto, até os limites de suas possibilidades." Cranko, com Susanne Hanke, o excelente Cragun e um punhado de artistas, realizou algo de impressionante e definitivo: desde a aparição inicial de Gragun até as mãos que procuram aquelas do herói, no final, tudo evidencia o que pode alcançar a dança quando arte pura, e define o talento do coreógrafo. E o valor do conjunto que êle guia.*

Num estilo bem diferente, mas com graça e espírito irresistíveis, Cranko criou Jeu de Cartes, *de Stravinsky, apoiando-se particularmente no Coringa, Egon Madsen: arte e fantasia procedem de mãos dadas, bem dentro da letra e do espírito dos versos de La Fontaine citados pelo compositor no início da partitura:* "Nous pouvons concluire de lá / Qu'il faut faire aux méchants guerre continuelle. / La Paix est fort bonne de soi: / J'en conviens; mais de quoi sert-elle / Avec des ennemis sans foi?"

E, já que estou citando versos, eis os que reencontrei na canção de Salvator Rosa, com a qual em 1923 Darius Milhaud iniciava seu Salade: *"*Vado ben spesso cambiando loco / ma la mia pace non so trovar." *Versos românticos e suspirosos (que também Liszt aproveitou romànticamente) mas que nas mãos destras de Milhaud se tornam sorridentes e meio cáusticas. Na edição de Stuttgart ninguém cantou; mas as velhas músicas italianas escolhidas pelo compositor francês e os temas de serenatas da Sardenha por êle mesmo recolhidas e transcritas aqui acabam despreocupadamente no Brasil que Milhaud não conseguia esquecer:* Salade, *também musicalmente* Insalata, *de qualquer maneira constitui um material amável e gracioso que — conforme o autor — Massin traduzira com um caráter* extrêmement vivante et dramatique, *e Lifar com um caráter* gai et mystificateur. *Pela verdade, a versão Cranko pareceu meio convencional e sem excessiva significação.* Pas de deux *sôbre música de Grieg deu o ensejo a Heniz Clauss e à grande, grandíssima, Márcia Haidê de se despedir triunfalmente. O mesmo poderá ser dito da suite do* Quebra-Nozes, *de Tchaikovsky, no qual, com Márcia, todo o conjunto funcionou impecável e brilhante.*

Dois foram os regentes: Dunnwald e — para Webern e Stravinsky — Heinz Stolze. Considerando-se o escasso número dos ensaios e a dificuldade das obras, os dois conseguiram obter, da orquestra do teatro, os melhores resultados possíveis.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

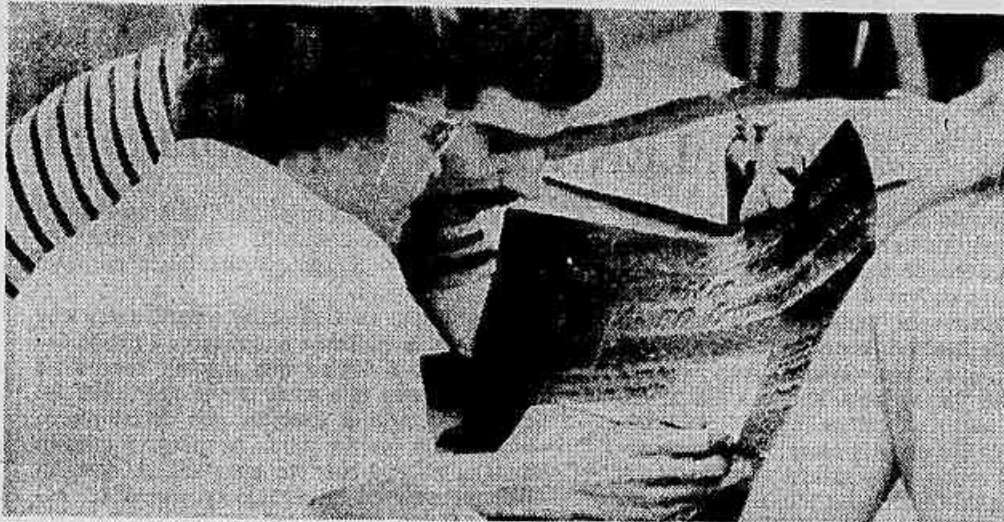
ARTE USADA OU ABUSADA?

O Atêrro do Flamengo, mais exatamente o Pavilhão Japonês, foi cenário de um espetáculo plástico: um mês de arte pública. Se por um lado as atividades se desdobraram com a fluência e o esbanjamento de um ensaio de escola de samba, por outro constituíram uma excelente experiência da qual sabemos alguns artistas saíram para nunca mais voltar, outros se encontraram prazerosamente, outros enfim se equilibraram para dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Interessa-nos inicialmente a vitalidade que despertaram nos artistas, depois o campo para certas experiências — que as galerias já não facultam quer por falta de espaço, quer por incredulidade. Êrro das galerias. Do ponto-de-vista da comunicação popular, por mais gente que tenha estado lá, precisamente o pessoal que vai tomar sol no atêrro, ou jogar bola, ou passa para o banho de mar, ou simplesmente usar do santo direito do ócio, qualquer resultado seria menos do que o desejável. Estas palavras repousam sôbre a análise dos textos de divulgação distribuídos, finalidades e pretensão da promoção. O certo é que ninguém foi até o atêrro especialmente para aprender a ser artista, e mais certo ainda é que ninguém saiu de lá fazendo gravura, desenho ou objeto.

Êste tipo de *comunicação* é utópica. Não se pode negar uma tendência da vanguarda de colocar o espectador dentro da ação poética, co-participando, coagindo. É um sintoma internacional fascinante, num tempo em que o quadro na parede ameaçava tornar-se uma forma ineficaz. Por culpa dos pintores de tela e pincel, e não do gênero. O convite que os novos artistas fazem para que o espectador utilize a obra de arte, gaste-a no sentido exato do têrmo, de desgastá-la até inutilizá-la, não só é válido como urgente. Os artistas que se conformarem com esta posição estão realizando uma desprendida catequese, sempre válida desde que não resulte de uma consciência suicida de frustração. O artista que com potência e qualidade renunciar à construção solitária e fatal da obra individual, em favor de uma campanha de despertar instintos anestesiados pela propaganda imposta, pela convenção instituída, pelos padrões fossilizados, êstes constituirão alguma coisa em favor do futuro. Quanto ao ser humano, em sua mentalidade e opção, será o mesmo de todos os tempos, com capacidade ou não de assimilar o que sempre lhe foi dado de bom e de mau, e que troca de roupagem se transferir-se de raiz.

● ARTE PARA USAR

Em matéria de participação do espectador, do uso que possa fazer da obra de arte, preferimos aquêle estágio em que o espectador conduz a obra a uma realização, em que se vê solicitado a fazer suceder a ordem das formas, num espaço restrito de construções e variantes, de cuja totalidade só o artista tem conhecimento. A *ordem* de tocar na obra de arte é verdadeiramente salutar. Tiraremos dos museus e exposições, dos ambientes de arte em geral, aquêle caráter de templo, de pisar sôbre ovos, da falar baixo, de não perturbar a atmosfera sagrada. Arte tem que ser realmente usada, cada dia mais. O trânsito deve ser livre em qualquer recinto de criação artística e os artistas têm que arcar inclusive com resultados imprevistos como os de certos visitantes que destruíram e avariaram obras de arte em exposições e bienais. Se o tempo lhes pede reação, participação, e se êles não sabem fazer, o mais lógico é que destruam, o que é também uma forma de participar. Aí é que nos cabe refletir. Num país como o nosso, em que a cultura artística rasteja lamentàvelmente, em que só certas elites têm condições de cultivar-se, seria preciso primeiro orientar o público ao conhecimento, depois estimulá-lo à ação. Substituir o abuso da ignorância, pelo prazer da colaboração é uma idéia realmente grande dentro da qual esta experiência do atêrro é um item respeitável. Transformar isso em radicalismo é que é triste e natimorto. O dom de criar será sempre atributo de uns raros. A participação de todos deve ser facultada na medida em que não fôr uma depredação por incompetência ou má fé. Quanto à raridade do dom de criar deve estar sempre conduzido por tal dose de humildade e compromisso coletivo, que não exclua tôda a abertura do jôgo capaz de ampliar a dádiva, pois será pobre e mesquinha a criação que não encontrar eco, que não seja uma fonte de elevação para a vida.

Antônio Manuel ensina uma senhora a desenhar sôbre flans de jornal

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A QUE SERVE A FÉ?

As audiências gerais do mês de junho propiciaram ao Papa ocasiões de falar sôbre a fé, no momento em que encerrava o ano comemorativo do martírio de São Pedro e São Paulo. Três notáveis alocuções proferiu o Santo Padre. Na primeira, abordou o tema: a que serve a fé? Na segunda, analisou as idéias tumultuosas que se difundem no mundo atual em tôrno do santo nome de Deus e na última fêz um apêlo aos cristãos para que mantenham viva a sua fé.

A que serve a fé é a objeção que o mundo, a mentalidade de hoje opõe perguntando que vantagem ela nos traz, eis que no plano intelectual ela constitui um obstáculo ao desenvolvimento de nosso pensamento habituado aos métodos positivos das ciências físicas e naturais, consideradas como regra fundamental de verdade. E a que serve a fé na ação do homem moderno voltado para a prática, para o trabalho? Não será ela um óbice, uma fonte de dúvidas e escrúpulos, uma perda de energia interior e de tempo exterior? São estas, entre inúmeras outras, as questões que se levantam nos dias atuais com relação à fé, ressalta o Sumo Pontífice.

Contudo, para tôdas há uma resposta. Não é verdade, diz o Papa, que a fé seja uma paralisia no pensamento e que suas formulações dogmáticas bloqueiem a pesquisa da verdade. O contrário é que é a verdade. O dogma não é uma limitação do pensamento, é uma conquista, uma certeza que convida a contemplar e a explorar tanto o seu conteúdo, geralmente de uma profundeza insondável, quanto o seu desenvolvimento no concêrto das outras verdades e em ligação com elas. Intellectus quaerens fidem, *a inteligência exerce sua procura na fé, dizia Santo Agostinho, e ajuntava:* fides quaerens intellectum, *a fé tem necessidade da inteligência. E Paulo VI completa o pensamento do teólogo medieval: a fé dá confiança à inteligência, respeita-a, exige-a, defende-a e pelo fato de a utilizar no estudo das verdades divinas, ela a obriga a uma absoluta honestidade de pensamento, a um esfôrço que, longe de a enfraquecer, fortalece-a, tanto no plano especulativo natural, quanto no palco sobrenatural.*

Não é igualmente verdadeiro que a fé entrave a ação. Aí também — diz o Papa — ocorre o contrário, pois a fé exige ação, ela é um princípio dinâmico de moralidade. O justo vive da fé, ensinou São Paulo, a fé exige a ação, a qual conduz à caridade, isto é, à atividade inspirada pelo amor de Deus e do próximo. E na sua primeira alocução ao encerrar o ano da fé, o Santo Padre proclama: "é, pois, uma posição insustentável rejeitar desdenhosamente a fé como se ela fôsse um soporífico artificial à dor humana, um mito falacioso alienando a realidade da vida. Não, ela é uma verdade esplêndida e consoladora, porque nos revela os admiráveis desígnios da vontade divina, não para adormecer o homem no meio das dificuldades e dos perigos, mas para lhe fazer tomar consciência dessas dificuldades e perigos e lhes fazer face com coragem viril. Ela faz rejeitar o desespêro, o ceticismo, a revolta que hoje envolve o homem moderno, se êle não estiver sustentado pela fé, e lhe propicia o sentido da vida e das coisas, a esperança no trabalho sábio e honesto, a fôrça de sofrer e amar. Sim, ela serve a alguma coisa. E essa coisa é a nossa salvação."

● NOITE DE ARTE RELIGIOSA

Nenhuma homenagem mais expressiva poderia a atual direção da Pró-Arte prestar à memória de sua fundadora, Maria Amélia de Resende Martins, do que prosseguir a execução do programa que ela havia elaborado para êste ano. E um dos grandes pontos dêsse roteiro seria a apresentação do côro da catedral de São Pedro de Hamburgo, formado por 64 cantores. Essa magnífica noite de arte e religião será 5.ª-feira, depois de amanhã, às 20h30m, na matriz da Candelária e terá o patrocínio de Dom Jaime Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O coral tem uma tradição de quatro séculos e foi regido pelos grandes mestres da música, entre os quais se incluem E. Bach, filho de J. S. Bach e J. Brahms, êste no século passado. Seu repertório constitui-se de música sacra tradicional e os oratórios de Bach, além de obras modernas e de difícil interpretação, como o Dilúvio, *de Willy Burghard, e o oratório* Golgotha, *de Frank Martin. Em Hamburgo, o coral participa todos os domingos da liturgia e realiza concertos tanto na Alemanha quanto no estrangeiro e traz como regente Ernst Ulrich von Kameke.*

PANORAMA

DAS LETRAS

TRÊS DA RECORDE — A Distribuidora Recorde apresenta, de John Steinbeck, A Pérola, **uma obra clássica do Prêmio Nobel de Literatura, que a qualifica de parábola e convida o público a penetrar no sentido e aplicá-lo à sua própria vida.** A Pérola **foi traduzida por Pinheiro de Lemos. Da mesma editôra saiu** O Poder do Subconsciente, **de Joseph Murphy, em tradução de Pinheiro de Lemos. O livro propõe ao leitor, como resultado de sua leitura, ganhar riqueza e prosperidade, nova juventude e vigor, paz de espírito, amor e felicidade. É tentador. Na coleção Margarida, dá-nos ainda a Distribuidora Recorde** O Jovem Renny, **de Mazo de la Roche, tradução de Afonso Blacheyre. Essa autora tem vendido bastante no Brasil com a sua série sôbre Jalna —** O Despertar de Jalna, O Romance de Jalna, A História de Mary Wakefield, A Herança dos Whiteoaks, Os Irmãos Whiteoaks **e a própria** Jalna.

A OUTRA — A Gráfica Recorde Editôra, que é outra editôra, está na praça atualmente com **O Golpe**, de Humberto Bastos, que fixa aspectos da vida social, política e econômica. O autor é apresentado por Valdemar Cavalcânti.

ESPECIALIZADOS — Da Editôra Bernardo Álvares S/A, de Belo Horizonte, recebemos três livros da coleção Biologia Educacional e Higiene, todos de autoria de José Guerra Pinto Coelho e Henrique Furtado Portugal: **Biologia Educacional, Anatomia e Filiologia Humanas, Higiene e Puericultura**. Pinto Coelho é catedrático da Faculdade de Ciências Médicas do Colégio Estadual e da Escola de Educação Física de Minas; Furtado Portugal é professor de Biologia Educacional e Higiene no Instituto de Educação daquele estado.

DE BÔLSO — Dois lançamentos novos das Edições de Ouro: o Tratado Político, **de Spinoza, com tradução e prefácio de José Perez, e** Os Brilhantes do Brasileiro, **de Camilo Castelo Branco, com introdução de Antônio Houaiss.**

ORIGINAL — **Bakakai**, de Witold Gombrowicz, Prêmio Internacional de Literatura de 1967, é um lançamento original. O autor é considerado o maior escritor vivo da Polônia na atualidade. Viveu na Argentina de 1939 a 1963 e atualmente está na França. Seus contos, ora trazidos a conhecimento do público brasileiro pela Editôra Expressão e Cultura, em tradução de Álvaro Cabral, são realmente de ótima qualidade, sobretudo fora da retina.

O LIMÃO — Quase 200 propriedades químico-medicinais do limão são arrolados por Jason Soares no livro **A Cura pelo Limão**, apresentado pelo editor Folco Masuci, de São Paulo, com prefácio de Omar Cardoso. Sem prescindir de orientação médica, o livro ensina numerosas aplicações do limão desde em casos de gripe até de moléstias graves.

LIVROS À BAHIA — Promotores do I Concurso de Poetas Inéditos da Bahia, que se realiza no momento em Salvador, fazem um apêlo aos editôres do Rio de Janeiro para que enviem livros para a Oficina de Criação Literária, patrocinadora do certame, a fim de que sejam distribuídos entre os vencedores. Remessas para Judite Grossmann, OCL, Faculdade de Filosofia da U.F. da Bahia, Avenida Joana Angélica, 183 — Salvador.

DA NACIONAL — Na Coleção Atualidades Pedagógicas, que já se aproxima de seu 100.º volume, a Cia. Editôra Nacional apresenta uma importante reedição e uma novidade também importante. A reedição é a sétima edição da **História da Educação**, de Paul Monroe, o grande educador americano. Chegar à 7.ª edição já é prova da repercussão que o livro vem alcançando, a despeito da natural concorrência encontrada por êste tipo de trabalho. Monroe principia com uma exposição sôbre a educação em seu sentido mais histórico ou primitivo — a das tribos de índios ou do homem pré-histórico — e chega ao século 19. Breves biografias dos grandes educadores, a transcrição de trechos de suas obras, completam cada capítulo. Ilustrado, êste livro é indispensável aos estudantes de Pedagogia e Didática, e também aos estudiosos de História, já que a história da educação está intimamente ligada à História Universal, pròpriamente dita. **Leituras de Psicologia Educacional** é uma coletânea de textos modernos sôbre a importante disciplina subsidiária da Psicologia, organizada por William C. Morse e G. Max Wingo. Não é exagêro afirmar que é uma pequena biblioteca em miniatura, pois uma rápida observação do sumário da obra mostra que pràticamente não houve assunto de realce que tivesse ficado de fora — todos analisados em vários trechos, de diferentes educadores e/ou psicólogos.

DIDÁTICO — **Ciências Aplicadas**, da Professôra Carolina Renó Ribeiro de Oliveira, Editôra do Mestre, distribuição de Bruno Bruccini Editor. Destinado aos 4.º e 5.º graus, o plano da obra compreende roteiro de trabalho; sugestões; exercícios preparatórios; exercícios pessoais e trabalhos de equipe, além de apresentar princípios de Ciências Naturais, Antropologia, Zoologia, Botânica, Geologia.

ORA, PÍLULAS

Atenção: já qualifiquei muitas vêzes a pílula de anticoncepcional, mas alertado por Drummond de Andrade, que usava outra forma, fui ao dicionário e não tem. A pílula é anticonceptiva.

Paulo VI proibe. O Presidente Johnson recomenda — tanto que, no programa **Alimentos para a Paz**, *dará prioridade aos países que adotarem voluntàriamente o contrôle da natalidade. Significa isto que grande número de pessoas muito pobres, muito democráticas e muito católicas terão que escolher entre a fome e a fé. Algo assim como o Vaticano fôsse a Nigéria, e a Casa Branca, Biafra. Mas nem tôdas as pessoas são muito pobres ou muito católicas. Para estas, convém fazer o elogio da pílula.*

Em sua nova Encíclica, o Papa nos fala de "amor conjugal." Ora, se êle falasse em paz, eu continuaria olhando para o Vietname e vendo a guerra; e assim, quando se refere a amor conjugal, olho em tôrno de mim e vejo muitos amôres que não o são.

Em primeiro lugar, a realidade: embora não haja divórcio no Brasil, é cada vez maior o número de pessoas separadas. Está bem, somos todos a favor do casamento indissolúvel! Mas, já que tantos casamentos se dissolvem, a mim só me cabe verificá-lo.

A mulher desquitada, essa figura ainda controvertida na sociedade brasileira, fica privada de seu espôso (!) legítimo. Suponhamos que o marido seja um devasso, irresponsável, aventureiro, que se apaixonou pela copeira e foi morar com a mesma em Muriaé. Nenhuma culpa cabe à pobre abandonada. Doravante esta vai ter que cuidar dos filhos e — ou não? — procurar um nôvo homem. Ou não? Por que não? Só porque o marido fugiu, ela deve considerar-se aleijada? E a fome de carinho que havia ontem, já não há? A fome de proteção? A fome pura e brutalmente considerada, desejo de um cetro que ela enfeitará com um antúrio? Hem?

Uma senhora desquitada que por muitos anos evitou intimidade com homens, com mêdo de pegar mais um filho, está hoje vivendo com outra mulher. Um psicólogo dirá que a recusa de outro homem era já uma tendência secreta para a anormalidade. Mas prefiro acreditar que, com a pílula, ela não teria nenhuma desculpa, sua resolução patética surgiria luminosa em sua consciência, antes de transformar-se em ato, e talvez ela voltasse atrás, a tempo.

Isto para não falar no trivial, no cotidiano — em todos êsses casais, com diploma ou não, que, por fôrça das circunstâncias, moram em apartamentos de quarto e sala. Encher êsse lar de filhos não é apenas estúpido, é um crime.

Estou apenas fornecendo material para o leitor meditar. Neste assunto tenho opinião formada há muito tempo, a qual se resume num slogan *bem-humorado: "Pílulas sim, ianques não!"*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO CINEMA

CINEMA FRANCÊS SAI DA CRISE — Afirmam os círculos especializados que apesar dos temores justificados dos seus responsáveis, o cinema francês sairá da crise que atravessou nos meses de maio e junho. O setor cinematográfico não foi tão prejudicado, apesar da deserção de algumas produções estrangeiras que deviam ser filmadas na França e o atraso de alguns filmes interrompidos em conseqüência das greves. Nos seis primeiros meses do ano foram realizados 39 longas-metragens, quase o mesmo que em 1967 (42), e 1966 (40). Entretanto, dêsses 39, 24 foram iniciados no primeiro trimestre e apenas 15 no segundo, dos quais, quatro em maio. O número reduzido é conseqüência da rebelião estudantil e da agitação social. Grande parte dêsse número pertence a jovens diretores estreantes. Durante os últimos meses o Centro Nacional do Cinema tomou diferentes medidas que permitirão o renovamento de equipamento dos cineastas. Foi reduzido para 100 mil francos (20 mil dólares) o capital mínimo de produção, que antes era três vêzes maior, o que permitirá a novas emprêsas fazer filmes com orçamento reduzido. Foi também criada uma bôlsa para aprendizes de direção, a fim de que possam realizar trabalhos práticos em forma de curta-metragem, com atôres, o que permitirá novas revelações. O centro trabalha também na obtenção de créditos bancários em melhores condições a fim de favorecer a produção dos chamados filmes de prestígio para exportação. Quanto aos proprietários de salas exibidoras, distribuidores, não poderão queixar-se, já que obtiveram aumento nos preços do ingresso. Os cinemas tiveram uma afluência recorde em maio e junho, na França paralisada pelas greves. (da FP especial para o JB).

ROBERT HOSSEIN EM METAMORFOSE — No filme **Maldonne**, de Sérgio Gobbi, o ator Robert Hossein envelhecerá dez anos e aparecerá com os cabelos pintados de louro. Êle fará o papel de um oficial da Gestapo, durante a Segunda Guerra.

"THE GRADUATE" — Anne Bancroft (**O Milagre de Anne Sullivan, Uma Vida em Suspense**) usa no filme **A Primeira Noite de um Homem (The Graduate)**, de Mike Nichols, jóias no valor de 150 mil dólares e peles no valor de 25 mil dólares. O filme, que tem trilha sonora de Simon e Garfulkel, já está sendo exibido nos Estados Unidos e vem batendo recordes de bilheteria. Mike Nichols ganhou Oscar em 1967, pela direção do filme.

RAY MILLAND DIRETOR — O veterano Ray Milland vai ser ator e diretor de **Testemunha Hostil (Hostile Witness)**. O filme é baseado em peça da Broadway, de Ron Roffey, da qual Milland foi também o ator. Ray Milland conquistou o Oscar de interpretação em 1945, com **Farrapo Humano (Lost Weekend)**. Recentemente êle produziu **Por Causa de uma Francesinha (Bo Did I Get a Wrong Number!)**.

GABIN EM FORMA — Jean Gabin continua em plena forma. Seu mais recente trabalho é **Fin de Journée**, de Gilles Grangier, onde Gabin faz o papel de um pequeno industrial arruinado e abandonado por seus amigos.

M. A.

DA MÚSICA

PRÓ-ARTE — Amanhã, às 20h 30m, na Candelária, Côro da Catedral de São Pedro de Hamburgo, com o maestro E. U. von Kameke; os sócios terão os seus lugares reservados. O conjunto vem ao Brasil pela primeira vez com suas 64 figuras. Em 5 de agôsto, no Municipal, Nélson Freire realizará um recital em memória de D. Maria Amélia Martins.

CICLO BACH — O maestro norte-americano Lukas Foss que devia participar do Ciclo, não poderá mais cumprir o compromisso; será substituído pelo maestro Eleazar de Carvalho que, em 16 de agôsto, regerá o moteto **Jesus, Minha Alegria**, na interpretação da Associação de Canto Coral chefiada por Cléofe Pérson de Matos, e a **Cantata 55**, tendo como solista o tenor J. Kesteren. O 2.º Ciclo Bach teve início na Sala Cecília Meireles, sexta-feira passada, com o primeiro dos três recitais que J. C. Martins está dedicando ao **Cravo bem Temperado**. E chegou ao Rio o primeiro cravo de concêrto do Brasil, adquirido pela Sala; trata-se de um modêlo Bach que será inaugurado dia 23 de agôsto pelo maestro Karl Richter na **Paixão de São João**.

OSB — Dia 6, no 13.º concêrto social, a OSB, sob a batuta de Eleazar de Carvalho e com a participação do grande violinista Isaac Stern, Sinfonia em Sol Men., **de Nepomuceno,** Concêrto em Sol Maior, **de Mozart** e Concêrto para Violino, **de Brahms.**

NOTÍCIAS DE PRAGA — Partiram, com destino ao Rio de Janeiro, os 13 músicos tchecos contratados pela OSB. — Em fins de setembro tocará no Rio a Orquestra de Câmara de Praga que antes se apresentará em várias outras cidades brasileiras e em outros países sul-americanos. — Nos próximos dias, chegará ao Rio também o Ballet de Praga, famoso conjunto artístico que, depois de uma longa excursão na América Latina, atuará entre nós de 5 a 11.

CURSOS DE ESTUDO — Acham-se abertas no Instituto Vila-Lôbos na Praia do Flamengo, 132, as inscrições para o curso de formação de Educação Musical. — Na Escolinha de Recreação Musical (Av. Copacabana 435/1 207) acham-se abertas as inscrições para o nôvo curso de violino (prof. Alberto Jaffé) e para o Curso de Teoria Musical (prof. Ester Scliar).

"CINDERELA" — O bailado **Cinderela**, e seu programa-lençol ao preço de NCr$ 5,00 voltarão ao Teatro Municipal nos dias 4 e 25 às 10 horas, e 10 e 22 às 17 horas.

PRÊMIO SÍLVIO ROMERO — Encerrou-se o prazo para as inscrições ao Prêmio Sílvio Romero, de monografias sôbre folclore brasileiro. O diretor da Campanha, prof. Renato Almeida, divulgará nos próximos dias os nomes dos autores classificados e entregará o prêmio ao vencedor, em 22 de agôsto.

R. M.

Léa Maria

PICADINHO

● Chico Buarque, em almôço domingueiro (cozido), no Alvaro's.

● **No Cabral 1500 — prova de que as cúpulas começam a freqüentar os cafés de beira de calçada — há dias, em suas mesas, estavam o Ministro Andreazza e o General Siseno Sarmento.**

● Sandro Polônio e Oscar Ornstein, reunidos. Reunião de empresários para combinarem a troca de espetáculos: o **Quarenta Quilates** deverá ir para São Paulo e a nova peça de Bivar, **Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã**, estreará no Copa, com Maria della Costa no papel principal.

● **Verinha Barreto Leite vai deixar a temporada do Gláucio Gil, para desfilar modelos da Biba e da Di Roma, na Fenit** — stand **da América Fabril.**

● E ainda na área teatral: a inauguração do teatro do Drive-In, que Ricardo Amaral fará realizar a 1.º de setembro. Casa confortável, com um palco de 9 metros de bôca.

● **Pascoal Carlos Magno, um dos apresentadores e admiradores da pintura de Roberto Morvan, que inaugura sua exposição na Oca na noite de 8 de agôsto.**

● Lourdes Cajàzeira, de malas prontas para embarcar para a Europa. Quando voltar, vende a sua loja, mas não abandona suas atividades na indústria da moda.

● **Gladys Hime festejou o seu aniversário, no Jirau, com meio quilo de caviar e muito champanha.**

● Na guarda pessoal de Agildo Ribeiro (um dos atôres mais visados por ameaças e telefonemas anônimos): um lutador de **karatê**, um nordestino exímio no manejo da **peixeira** e um discípulo de Tenório. Portanto, estão **avisados**.

● **O máximo da sofisticação: Roberto Cruz, o arquiteto e pintor, usou o branco-mediterrâneo nas paredes do consultório do médico Ari Frauzino, quando fêz a sua decoração.**

● Chegaram ontem de Paris o Embaixador e Embaixatriz Válter Moreira Sales — que também estiveram na Iugoslávia. A Embaixatriz desembarcou no Galeão de vestido azul e branco e com casaco azul-marinho.

● **A presença de Márcia Haidê, acompanhada do bailarino Richard Gragun, no Jirau.**

● O Othon Palace Hotel está redecorando a suite presidencial para acolher o Presidente Frei, do Chile, que chegará no dia 9 de setembro a São Paulo. Depois, será a vez do Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi lá se hospedar.

● **Será inaugurada hoje (por dez dias) a exposição de José de Dome na galeria de arte do Copacabana Palace. Temas: Bahia e Cabo Frio.**

● A RAINHA EM S. PAULO

A Rainha Elisabete deverá se hospedar na casa dos Hermelindo Matarazzo, quando de sua passagem por São Paulo. Mas a fazenda dos Condes Raul e Irene Crespi — N. Sra. da Calunga — está sendo redecorada, pois nela a Rainha passará dois dias. Só será permitida a presença na fazenda do Embaixador Russell e família; do Embaixador Correia da Costa e sra.; e mais o pessoal da guarda pessoal da soberana inglêsa, além dos anfitriões. Todos os recantos da casa já foram examinados pelo Serviço Secreto de Londres, e tudo já foi devidamente fotografado.

A fazenda Calunga é um conjunto de construções coloniais. No casarão principal, além de móveis e objetos antigos, uma pinacoteca das melhores, com todos os artistas nacionais de categoria. Na Calunga há plantações de café, algodão, laranja e um haras que com certeza será visitado detidamente por Elisabete II.

* * *

● IDA E VOLTA

Farnese de Andrade, o pintor, chegando da Europa, onde foi premiado na Bienal de Veneza, saiu com os amigos e foi até o Bar Bico, no Pôsto 6. À 1h da manhã, policiais do distrito próximo entraram no bar dizendo que era hora de fechar. Farnese comentou com os companheiros: "Que é isto? Copacabana está virando cidadezinha de província?" Foi o quanto bastou para desencadear a ira dos policiais e a cena quase acaba em espancamento pra valer. Farnese já está pensando em arrumar as malas e voltar ràpidamente para a **Europa**.

* * *

● NOVA ALIANÇA

Gui Brytygier, o francês mais carioca de quantos andam por aí, regressa a Paris dentro de um mês, para depois seguir viagem para Copenague, onde continuará a lecionar na Aliança Francesa. Na Aliança do Rio, Gui deu aulas durante dez anos. No fim de semana houve reunião de despedida em seu apartamento, quando o anfitrião mostrou a bonita voz que tem cantado em dueto com Maria Lúcia Godói vários **spirituals**.

* * *

● ÚLTIMO ATO

Espetáculo de despedida de Márcia Haidê e do Ballet de Stuttgart, com o Municipal mais uma vez lotado. Gente de teatro na platéia: era segunda-feira, dia de folga para a classe teatral. (Procópio Ferreira, Dulcina, Luís de Lima, Bibi Ferreira, dentre outros). Procópio, aliás, vinha da inauguração do Boteco do Procópio, no Petit Clube, e para lá voltou, depois do espetáculo.

No final da noite, um mundo de gente foi aos bastidores, para ganhar autógrafos de Márcia, que, sentada no chão do palco, atendia aos pedidos. Na mesma ocasião, um grupo de ex-alunas do Bennet (colégio onde a bailarina estudou) foi levar-lhe os cumprimentos.

* * *

● A GUARDA DO "BRITÂNIA"

Domingo, almoçou no Iate o Sr. Neville French, secretário da Embaixada Britânica, tratando de detalhes da recepção da Rainha Elisabete.

O Iate, por sinal, já entrou em entendimentos com o Embaixador da Inglaterra para combinar o desembarque da Rainha Elisabete em cais do clube, sob cuja guarda ficará o iate real **Britânia**.

PRÊMIO DE "ZEBRA"

Com esta foto, Peter Knapp, um dos mais célebres profissionais da Europa, ganhou o prêmio da Exposição Internacional da cidade de Colônia, na Alemanha, que depois de sua realização (em setembro), correrá o mundo. Para a mostra, foram enviadas cêrca de 40 mil fotos. E selecionadas 525. A foto recebeu o nome de Listras de Zebra

● FIM DE ÉPOCA

Acaba de ser vendida uma das últimas casas da Av. Vieira Souto: é o fim de uma época, no Rio de Janeiro. A casa, que já foi de Pedro Brando, hoje pertence ao Sr. Antônio Moura, que a vendeu e pretende dentro de três anos morar nos dois últimos andares, onde será construído o edifício de maior luxo do Brasil. Enquanto espera, o Sr. Moura residirá na Europa. Preço da venda: NCr$ 7 milhões.

● MUSEU DE BERNANOS

A prefeitura da cidade de Barbacena está anunciando a inauguração do Museu Georges Bernanos, na tarde de 17 de agôsto. O museu fica em Cruz das Almas, uma região da cidade.

● 80 ANOS NA FAZENDA

Ontem, Joaquim Peixoto de Castro festejou 80 anos de idade, com uma grande festa realizada em sua fazenda, de Lorena, em São Paulo. De manhã, todo o clã Peixoto de Castro viajou para o interior paulista para participar da festa.

● ESPECIALIDADE

O que pouca gente sabe: o pianista João Carlos Martins, especialista no **Cravo Bem Temperado**, de Bach, já vendeu, gravando essa obra, nos Estados Unidos, 1 milhão e 300 mil discos — só nos Estados Unidos.

● O PRÍNCIPE E A PLEBÉIA

Três reis, dois presidentes, grão-duques, centenas de membros da aristocracia européia estarão presentes, no dia 29 de agôsto, à cerimônia de casamento do Príncipe Harald, da Noruega, com Sonja Haraldsen. A lista de convidados foi divulgada em Oslo, anteontem: por ela, nota-se que o Rei Constantino e sua mulher, a Rainha da Grécia, não irão às bôdas. Da Inglaterra, irá a Rainha-Mãe.

O romance do Príncipe Harald (príncipe herdeiro), com Sonja, filha de um industrial norueguês, e plebéia, data de longos anos. Só agora os dois conseguiram casar sem causar transtornos para a estrutura da casa real de seu país.

● ESTRÉIA

Apresentada por Clarice Lispector, a mulher de Aluísio Magalhães — Solange — estréia na vida de pintora, preparando-se para começar a expor na Galeria Goeldi a partir de 5 de agôsto. Clarice, no texto do convite, escreve: "Solange: uma verdadeira inauguração. É uma inauguração para a vida de pintora, e é uma inauguração na pintura pròpriamente dita. O fato é que tenho confiança na trajetória da arte de Solange: não vi nada igual. A limpidez e a nitidez misturadas à fantasia sôlta e livre e misteriosa."

Depois do vernissage, o casal Tuni e Vladimir Murtinho, amigos dos Magalhães, vão receber para drinques, em seu apartamento de Copacabana.

● OS FILMES DE NOVA IORQUE

Um grupo de jovens produtores brasileiros está terminando, a todo vapor, seus filmes para a Semana de Cinema Brasileiro, que será realizada a partir do dia 30 de setembro em Nova Iorque, patrocinada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Os filmes são: **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite; **Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl; **Jardim de Guerra**, de Neville D'Almeida; **Desesperato** — nôvo título do filme de Serginho Bernardes; **Em Memória de Helena**, de Davi Neves; e **Copacabana me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura. E deverão ser projetados paralelamente aos selecionados pelo MAM de Nova Iorque.

O BANDIDO

"DADÁ", A MULHER DE "CORISCO"

"Os soldados cercaram a casa onde nós estávamos e metralharam sem nenhum aviso. Nós não estávamos armados. Era eu, Cristino (**Corisco**) e uma menina que eu ia levando. Cristino foi cortado na cintura por uma rajada de metralhadora. E foi às três horas da tarde em 5 de maio de 1940, e não 25 de maio de 1939, como contou Zé Rufino.

Corisco tinha ficado aleijado porque recebeu um tiro quando puxava a alavanca de seu fuzil. A bala entrou no osso do braço esquerdo e o esfacelou. Eu tirei muito osso pisado dali e a carne **baixou**. Essa bala bateu no osso e ainda entrou no outro braço, o direito. **Corisco** ficou com o braço esquerdo sem movimento e a mão direita ficou sêca. Um soldado disse: "Vamos matar essa p... E eu ferida no chão, como estava, disse a êle que essa p... é você e sua mãe. Se eu sou isso, sou do meu marido. Os outros soldados e Zé Rufino chegaram e reclamaram com aquêle. Eu ainda disse: "Me dê um fuzil e me chame disso pra você ver uma coisa.

Nós estávamos numa casa onde havia morrido uma mulher. Eu, **Corisco** e uma afilhada minha — a Zèlinha — que eu tinha resolvido levar comigo. Se a gente ia entrar em combate, como é que eu ia levar uma menina comigo?

Eu estava costurando na máquina um paletó para o viúvo. Já tinha feito a calça quando começou o tiroteio. Um tiro de fuzil pegou o meu tornozelo. Êle ficou prêso sòmente pelos tendões de trás. Eu pedi a um soldado que me desse uma faca para eu cortar meu pé, porque quando batia nos ossos doia.

Fui operada quatro meses antes de viajar para Salvador. Primeiro cortaram meu pé. Depois no meio da canela, acima do joelho e no meio da coxa. Em Salvador, abriram pra cima e fizeram o último corte.

Quando eu cai baleada, todos os soldados passaram por mim e o coiteiro dêles era **Irão Rocha**, que chegou junto de mim e me disse que devia um favor que não podia pagar porque eu tinha salvo a vida do pai e da mãe dêle.

Eu mesma tratei do braço de **Corisco** na caatinga, onde ficamos escondidos. E foi preciso cortar os nervos do braço direito dêle com a tesoura. E terminou sòmente com as carnes de fora. Êle tinha sido ferido na fazenda **Pinhão** num tiroteio muito grande que houve lá, com várias mortes de ambos os lados.

Como eu posso saber se atirei em alguém? E como podem dizer isso? Nós estávamos numa guerra e eu tinha que atirar para me defender.

Não é verdade que a morte de **Corisco** tenha sido no dia que Rufino diz. Êle foi morto no dia 5 de maio de 1940. Era três e pouco da tarde e êle só foi morrer às quatro da manhã.

Eu pedi a Rufino que me matasse porque eu não queria ser pasto dos soldados. Não queria que êles me maltratassem ou me batessem.

Corisco nunca olhou para mulher nenhuma.

Árabe foi morto por fazendeiros que ocultavam **Lampião**. Como êles tinham sido fotografados pelo Benjamim, ficaram com mêdo de serem reconhecidos pelos policiais. Reuniram-se e mataram o árabe.

Corisco foi ferido oito meses antes do encontro com Rufino em Barra do Mendes, Brotas de Macaúbas. Levava um **parabelum**, mas era dentro da mala. Se **Corisco** tivesse uma arma e pudesse atirar não ia ser muito fácil não. Êle morria mas ia matar muita gente. Eu mesma, se estivesse armada, não ia ser sopa. Imagine **Corisco**.

Em Queimada do Milho, a história do velho que ia ser queimado no poço e pegaram o irmão dêle. Êle foge deixando o paletó. Sobe em árvore e vê a fumaça: queimaram o menino. Êle só achou a bacia e a espinha.

"No Raso da Catarina, no inverno, o bando plantou batata, milho, feijão e abóbora. Quando a policia chegou, encontrou a plantação. Ficaram seis meses. A policia destruiu tudo.

Só se vendo o que êles fizeram com o meu pai e meus irmãos: arrancavam as unhas e esbordoavam.

Pergunte a Zé Rufino quantos pássaros êles mataram. Êles chegavam na caatinga e iam metendo bordoada a torto e a direito. Gostavam de bater com um pau em baixo da barriga dos que eram presos. Matavam, amarravam, depois diziam que os mortos eram bandidos.

Lampião era um homem valente e não ia se amofinar maltratando os caatingueiros. Se êles dependiam dessa gente, por que iam maltratá-la? A policia é que chegava e fazia misérias. Havia um sujeito chamado **Gordinho** — que parece que era Galdino — que foi uma peste.

O tenente Martinho Dourado — deputado — foi pior do que 20 bandidos de **Lampião**. É odiado de morte em Jeremoabo. Há o caso da campanha de Lauro de Freitas (1950) — os hotéis diziam que não tinha lugar para êle e êle quase dorme na rua".

Zé Rufino não estava na Maranduba!

O Silvio terminou o curso de Economia. Ensina no ginásio estadual, em Santana de Ipanema. Pretende trabalhar na Sudene.

Comiamos bem e de tudo. Comer com farinha, só quando estávamos em luta, e a perseguição era grande.

O árabe Benjamim me filmou muito. Mas negócio de danças não filmou. Me pegou bordando, distribuindo comida, brincando com um revólver. Maria ia até com um revólver pequeno pendurado no pescoço, rodando êle na corrente, feito uma doida. Nós brincamos muito. Naquele tempo eu era mocinha, tinha os cabelos lisos e compridos. Eu entrei no bando com 13 anos. Tive êsse filho, Silvio, eu ainda estava bem mocinha".

CORONEL JOSÉ RUFINO, MATADOR DE "CORISCO"

— Coronel José Rufino, quantos cangaceiros o senhor matou?

— Eu matei uma porção dêles, assisti à morte de uma porção dêles, mas não sei o tanto agora.

— Mais ou menos, quantos, coronel?

— Uns 20. Assisti à morte dêles.

— O senhor lembra do nome dêles?

— De diversos.

— Quem eram êles?

— **Meia-Noite, Canjica, Catingueira, Quina-Quina, Sabonete, Azulão, Zabelê,** Maria Dora, Mariano, **Pai-Velho, Zepelim, Pavão, Barra-Nova** e outros tantos que eu nem me recordo agora.

— Qual foi a primeira vez que o senhor viu **Lampião?**

— A primeira vez? Foi em Pernambuco. Êle me convidou para acompanhar êle. Eu respondi que não, que não gostava daquela vida de cangaço e nem queria ser soldado também. E a segunda vez foi na Barrinha do coronel Pedro da Luz: eu tornei a responder que não gostava da vida de cangaceiro. E a terceira vez na fazenda Algodões, de um tio meu, no municipio de Belém. E nesse dia êle quis se aborrecer comigo, dizendo que eu estava cismado com êle. Eu olhei e vi logo os **cabras** dêle me **arrodiando** pelas minhas costas. Eu olhei e disse: eu morro, mas êle vai comigo.

— Por que é que **Lampião** insistia para que o senhor entrasse no bando?

— Êle se agradou de mim muito embora eu não tenha me agradado dêle.

— Por que, quando o **Lampião** convidou o senhor, o senhor não quis ir com êle?

— Eu nunca gostei dessa vida de andar pegado em arma, derramando sangue por aí. Eu nunca quis ser soldado e muito menos bandido.

— O senhor aprendeu a tocar sanfona com quem?

— Com outro sanfoneiro. Eu me dediquei melhor, mais um pouco do que êle, e com quem eu aprendi ficou tocando muito menos do que eu. Ah! minha vida era tocar nas festas. O padre de Belém ia fazer aquelas visitas pelas caatingas e eu então era convidado para tocar nas festas. Tinha dias de eu tocar quatro ou cinco dias seguidos. Deus me ajudou, eu fui sargento, logo matei uns bandidos. Num combate com Mariano eu matei quatro e daí fui aspirante.

— O que é que o senhor sentia quando atirava num cangaceiro?

— Eu sentia satisfação porque encontrava o que andava procurando.

— O senhor teve mêdo alguma vez?

— Não, senhor.

— Qual foi o combate mais perigoso?

— Foi o da Maranduba, no Estado de Sergipe. E em Lagoa do Caroá, em Sergipe também. Teve combate de eu matar quatro bandidos de uma só vez. Nesses dois últimos houve muita morte, porque **Lam-**

Coronel José Rufino: não gostava de armas. Matou uns vinte

EM BUSCA DA VERDADE ESQUIVA

Sérgia Sílvia Chagas — Dadá **— foi durante oito anos a mulher de** Corisco, **chefe de um dos bandos satélites de** Lampião. **Durante oito anos ela lutou ao seu lado, para na manhã do dia 5 de maio de 1940 presenciar o massacre de seu marido pela volante do tenente Rufino.**

Hoje, com 65 anos de idade e sem uma perna que perdeu lutando no dia em que Corisco **morreu, ela mora na Bahia com um sargento do Exército, com quem casou.**

O cineasta Paulo Gil Soares, quatro anos atrás, estava rodando um documentário sôbre cangaceiros — Memórias do Cangaço **— e para isso viajou à Bahia, a fim de filmar** Dadá. **Durante um mês, êle tentou falar com ela, e durante um mês, mudando-se de cidade em cidade, ela fugiu dêle. Foi em Santana de Ipanema que Paulo Gil finalmente conseguiu entrar em contato com** Dadá. **Com a máquina de filmar em punho, bateu à porta da casa onde ela estava.** Dadá **veio atender e ao dar com a câmara e com o gravador, atirou sua muleta em cima dos aparelhos. Não conseguindo destruí-los, cuspiu diversas vêzes sôbre Paulo Gil e seu assistente. A cena acabou em lágrimas. Paulo Gil disse-lhe que estava ali apenas para ouvir uma história muito antiga e até hoje não muito bem contada.**

Já mais calma e exigindo que não se usasse o gravador "porque senão se transformaria em desordeira pela primeira vez na sua vida", Dadá **rompeu o silêncio sôbre o passado — silêncio que durou 24 anos — para contar a Paulo Gil a verdadeira história sôbre a morte de** Corisco. **Êle também ouviu o depoimento do coronel José Rufino — o homem que matou** Corisco **e os cangaceiros mais ferozes do bando de** Lampião. **Transcrevemos ainda os depoimentos dos ex-cangaceiros** Labareda, Saracura **e Otília, mulher que entrou para o cangaço quando tinha só 15 anos.**

LAMPIÃO

A dimensão mitológica turva os contornos reais. Restabelecer a verdade histórica nem sempre é tarefa simples, tratando-se de um tema como o cangaço. Os depoimentos desmentem-se uns aos outros, mas as verdadeiras feições de quem fêz o cangaço e de quem o combateu vão se desenhando pouco a pouco no testemunho dos que sobreviveram e na escassa documentação disponível, para a qual contribuíram alguns trabalhos cinematográficos.

pião, no dia em que queria brigar, brigava mesmo. Nós éramos inimigos, e coisa, mas dizer a verdade, ninguém era mais valente do que **Lampião**.

— O que é que o senhor acha do bandido **Saracura**?

— O' bandido **Saracura** trabalhava com Angelo Roque. Era o bandido mais valente que o Angelo Roque tinha, o **Saracura**. Era um homem disposto, capaz de comandar um grupo. Os bandidos eram muito valentes, muitos valentes. Êles corriam porque, o senhor sabe, não iam resistir para ficar perdendo **cabras**, munição. Gastar munição, não é? Depois que **Lampião** morreu, o banditismo ficou um pouco fraco, quer dizer, o chefe desapareceu, era quem arranjava a munição, armamento, e tinha contato com aquêles coiteiros, aquêle pessoal que coitava êle, qualquer fôrça para arranjar munição com **a** ou **b**, que até hoje eu não pude saber quem arranjava munição. Todos os casos do Nordeste eu conheço de perto, mas eu nunca pude descobrir quem arranjava munição para êle. Sei que a munição dêles era nova, porque todo o combate que eu tinha com **Lampião** eu apanhava cápsulas das balas, ia conferir com as nossas, eram novas, daquele ano. Em Salvador, nós não tinhamos recebido lá no quartel.

— O senhor deixava soldado do senhor matar cangaceiro a faca?

—A faca? Sangrando? Sangrando eu deixava.

— Por que, coronel?

— Mas quando caiam baleados em combate e soldado pegava e sangrava. Quando eu olhava já estava sangrando por êles, e coisa. Muitas vêzes eram soldados que já eram inimigos de cangaceiro que entrou na policia para vingar morte de pai ou irmão que os cangaceiros tinham morto. Logo que morreu **Lampião**, o grupo ficou um pouco fraco. Ficaram dois grupos que não se entregavam, o de Angelo Roque e **Corisco**.

— E o último cangaceiro que o senhor matou?

— **Corisco**.

— Que dia, coronel?

— No dia 25 de maio de 1939.

— Não, coronel. Foi no dia 5 de maio de 1940.

— Ficou **Corisco**, que não sei o que êle viu pela caatinga que cismou e arribou. Ai eu segui atrás dêle e fui alcançar êle chegando em Barra do Mendes, municipio de Brotas de Macaúbas. Quando êle me avistou, meteu-se assim a correr e eu gritei: se entregue que eu garanto sua vida! Êle respondeu com uma 44, logo. Quando começou a fazer fogo em mim eu comecei a trocar tiro com êle, adiante a mulher caiu baleada com a perna quebrada de bala, mas antes de se aprumar eu atirei nas costas dêle e êle caiu.

— Não, coronel. **Corisco** não respondeu aos seus tiros porque estava aleijado de ambos os braços.

"SARACURA"

— Qual o nome do senhor?

— Benicio Alves dos Santos.

— E no tempo do cangaço?

— *Saracura.*

— O senhor levou quantos anos no cangaço?

— De cinco para seis anos.

— Hoje o senhor faz o quê?

— Sou funcionário.

— De onde?

— Do Instituto Médico-Legal.

— O que é que o senhor fazia antes de entrar no cangaço?

— Trabalhava de lavrador.

— Com quem?

— Com o velho meu pai.

— Porque é que o senhor entrou no cangaço?

— Fui obrigado a entrar por perseguição da policia.

— O que é que a policia fêz?

— Pegou meu pai, arrancou as barbas, arrancou as unhas, dizendo que êle era coiteiro quer dizer que conhecia cangaceiro.

— E seu pai, o pai do senhor, conhecia cangaceiro?

— Não, não, nunca conheceu.

— Não tinha nada com isso?

— Nada, nunca conheceu. Eu, antes de pegar, conheci, mas o velho meu pai, não.

— O que é que comia na caatinga?

— Comia carne assada com galinha sêca.

— E dormia pouco?

— Dormia no chão forrado com coberta.

— O senhor era do bando de *Lampião?*

— Fazia parte do bando de *Lampião*.

— Mas quem era o chefe?

— Angelo Roque.

— O senhor ficou no bando cinco anos, o senhor disse. O senhor fêz muita brigada contra as volantes?

— Poucas, mas não deixei de não fazer.

— O senhor foi ferido alguma vez?

— Fui ferido duas vêzes, mas bem ferido.

— Quem foi que feriu o senhor?

— Odilon Flor.

— Odilon Flor de Nazaré. O senhor tem saudades daqueles tempos?

— Não.

— Nenhuma?

— Não.

— Se *Lampião* existisse o senhor ainda não voltaria pra lá?

— Nada.

— Nada?

— Eu odeio quando falo naquele tempo.

"LABAREDA"

— Seu Angelo Roque, qual era o nome do senhor no tempo do cangaço?

— *Labareda.*

— E antes do cangaço?

— Angelo Roque da Costa.

— Antes de entrar no cangaço o que é que o senhor fazia?

— Trabalhava de lavrador.

— Onde, seu Angelo Roque?

— Em Quixaba, Pernambuco.

— O senhor levou quantos anos como lavrador?

— Levei uns 14 pra 15, 16 anos.

— Porque o senhor entrou no cangaço?

— Entrei no cangaço por causa de um negócio com uma môça minha irmã. Uma intriga com soldado. O soldado queria carregar ela, pra fazer dela mulher solteira, eu não quis e o soldado era casado quatro vêzes e maltratava muito as mulheres e fêz uma carta pra ela mandando dizer que ela era pra se encontrar com êle num ponto. Eu fui e encontrei com êle. Atirei nêle.

— O senhor foi ferido alguma vez?

— Fui ferido umas 14 vêzes.

— O senhor tem marca de bala no corpo?

— Tenho cicatrizes de bala, uma porção delas, foi as pernas, foi o corpo todo.

— O senhor foi prêso como?

— Eu não fui prêso. Eu me entreguei para acabar a campanha brasileira garantida pelos governadores e o Presidente da República, foi êsse que me salvou.

OTÍLIA, MULHER DE MARIANO

— Dona Otília, por que a senhora entrou na caatinga pra vida de cangaceiro?

— Porque êles me carregaram. Os dois queriam me carregar e eu sai pra não morrer.

— Quantos anos a senhora tinha, Dona Otília?

— Tinha 15 anos.

— A senhora tinha algum apelido lá?

— Não senhor.

— Com que homem a senhora vivia lá no cangaço?

— Com Mariano.

— Cadê êle?

— Êle morreu.

— Quem matou?

— Zé Rufino.

Volta Sêca: *ou aderia a* Lampião *ou morria*

"VOLTA SÊCA", EX-CABRA DE "LAMPIÃO"

Depoimento do ex-cangaceiro Antônio dos Santos, o *Volta Sêca*, hoje funcionário da E.F. Leopoldina, a Nonnato Masson, do JORNAL DO BRASIL:

"Tinha 10 anos e estava colhendo melancia numa roça do vaqueiro Abdias, em Bom Conselho, na Bahia, quando apareceram Mariano e Luis Pedro perguntando primeiro pelo dono da roça e depois se havia por ali algum cavalo. Como não houvesse nenhum, me levaram até a casa do delegado, onde me apresentaram a *Lampião*, dizendo que eu podia ser aproveitado para lavar cavalos.

Lampião, quando eu cheguei estava tocando uma sanfona. Nesse tempo êle usava barbas. Ai mandou que eu fôsse lavar os cavalos e disse que me daria um pago. Depois *Lampião* meteu a mão no embornal e me deu umas cédulas, devia ter uns duzentos mil réis, que era dinheiro pra burro. Nisso, Luis Pedro disse pra *Lampião* que êle me devia levar no bando pra ajudar a fazer alguma coisa, e principalmente pra lavar os cavalos. Eu disse que não queria ir.

— Quem resolve sou eu — gritou *Lampião*, e me perguntou se eu queria ir ou se queria morrer ali mesmo...

Eu não sabia atirar, nunca tinha pego *pau de fogo*. *Lampião* me deu um rifle de *papo amarelo* e passou uns dias me ensinando a tratar do bicho. Aprendi depressa. Êle ficou muito contente quando viu que eu tinha boa pontaria...

Passei quatro anos com *Lampião* e durante êsse tempo cruzei os sertões da Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraiba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, cheguei até perto do Piauí. Não sei quantos matei, porém matava para garantir a minha liberdade nas caatingas...

Contam muita mentira sôbre *Lampião*. Dizem os livros — já leram muitos pra eu ouvir — que um dia êle chegou numa festa e mandou todo mundo tirar a roupa pra dançar nu, que êle abusava das mocinhas e fazia as velhas passar vexames só pelo prazer de ver o sofrimento delas.

Muita coisa que dizem que *Lampião* fêz foi feita pelos *macacos* das volantes. Mas êles tinham jornais e tinham quem escrevesse livros. Contavam o que faziam pelos sertões como se tivesse sido feito pelos *cabras* de *Lampião*.

Não é que *Lampião* não tenha sido mau. Foi. Mas não fêz nem a têrça parte do que dizem. *Lampião* era mau com os seus inimigos, com os donos de terra, com os fazendeiros que traziam os agregados e os posseiros no cambão, trabalhando como burros e morrendo de fome quando não morriam de açoites...

Lampião roubava, vivia cheio de dinheiro, de jóias, mas era tudo dos ricos. Nunca matou um pobre. A história que contam de que êle amarrou um velho no rabo de um cavalo que saiu em disparada é pura invenção. Eu assisti, com êstes olhos que a terra há de comer, êle matar, de uma vez, *Gato* e *Mourão*, dois *cabras* seus, só porque êles tentaram abusar da honra de uma môça numa fazenda. Cangaceiro não amarrava ninguém em rabo de cavalo, se tinha de matar não perdia tempo, matava logo e pronto...

O bando de *Lampião* tinha mais ou menos 95 *cabras*, além de 10 mulheres. *Maria Bonita* foi a única mulher firme de *Lampião*, o resto foi só de passagem. O capitão era muito desconfiado com mulher, achava que tôdas elas têm é lingua quente, muito grande. Eu, por exemplo, fui pêgo por uma volante em Alagoas, comandada pelo tenente José Joaquim, depois de uma luta desigual em plena caatinga, em Lagoa do Mato, no interior da Bahia por dois motivos: dor de barriga e mulher.

Tive um desentendimento com *Lampião* e me afastei do bando. É que eu andava enrabichado por uma mulher e o capitão não queria mais saber de rabo-de-saia no bando, só *Maria Bonita* mesmo, porque essa sim, era mulher macho pra burro. Valia pela metade dos *cabras* do bando...

Fui prêso... condenado a uma porção de anos de cadeia, até que resolveram me soltar em 1952... até que me mandaram de avião para o Rio..."

A VERDADE NOS FOTOGRAMAS

A história de filmar o cangaço vem de quando o árabe Abrão Benjamim, em 1936, fêz um documentário sôbre **Lampião** em Juàzeiro. A bem da verdade, os cangaceiros seduzem os cineastas desde 1925, quando, no Recife, em **Filho sem Mãe e Sangue de Irmão, Lampião** aparece no cinema pela primeira vez.

Um documento verdadeiro sôbre a vida do capitão Virgulino foi feito em 1936, quando o árabe Abrão Benjamim saiu pelo sertão à procura do bando, e, durante seis meses, conviveu com êle em Juàzeiro. Sem muito cuidado técnico, pois o filme é só um documento, o árabe mostra o comportamento dos cangaceiros em sua vida normal.

Abrão Benjamim demorou três meses à procura do cangaceiro. *Lampião* era muito arisco e se movimentava com grande rapidez, o que dificultava a busca. Até que um coiteiro, homem que fornece as informações para o bando, fêz o contato e o árabe conseguiu chegar até *Lampião*, sendo recebido, com alegria e desconfiança ao mesmo tempo. Benjamim explicou a Virgulino que iria fazer um filme com finalidade comercial. *Lampião* aceitou a idéia, mas antes examinou peça por peça da aparelhagem, até se convencer de que a máquina não era uma *bordadeira*, apelido que dava às metralhadoras.

A fotografia não é boa, Abrão Benjamim não passava de um fotógrafo amador no Ceará, mas as imagens apresentam o que seria o cotidiano do bando: a busca da água, a preparação de comida e ataques simulados. Para o documentário, foram organizadas festas no acampamento, além das filmagens naturais feitas durante os combates e as andanças pelas caatingas. E há um detalhe interessante: o coiteiro só aparece de costas. O que prova o cuidado que o capitão tinha com a segurança do coiteiro e de si próprio. É um filme de 35mm, e a duração original era de duas horas e vinte minutos, isto é, 20 latas, o suficiente para se ter uma idéia da relação entre *Lampião* e o bando.

Pouco depois da morte de *Lampião*, Abrão Benjamim foi assassinado a facadas, perto de Vila Bela, por um fazendeiro inimigo de Virgulino. Nessa ocasião, as latas de filme foram abertas pela policia e grande quantidade de fita se estragou. O que restou foi levado para a policia de Pernambuco e abafado pelas autoridades.

Foi Alexandre Wolf, assistente de Herbert Richers, quem encontrou o documentário, quando de suas andanças pelo sertão. Grande parte dêle foi queimado no incêndio do edifício Astória. Hoje, a propriedade industrial dos dez minutos que restaram é disputada também pela ABA Films, no Ceará, que pertence ao filho do árabe, e por Al Ghiu, produtor cinematográfico.

Em *Memórias do Cangaço*, Paulo Gil Soares utilizou três minutos do documentário, e o direito de autorização foi dado por Al Ghiu. Paulo Gil garante que o filme de Abrão Benjamim não exerceu nenhuma influência sôbre outro filme do cangaço, porque é pouco conhecido. Pelo que se sabe, *Lampião* é personagem de filmes desde 1925, quando apareceu numa fita pernambucana de autor desconhecido.

Em 1930, na Bahia, foi realizado o longa-metragem *Lampião, Fera do Nordeste*, mas é o *Cangaceiro*, de Lima Barreto, em 1953, que caracterizou o cinema comercial. Daí pra frente foi um salto: *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. *A Morte Comanda o Cangaço*, *Lampião, Rei do Cangaço*, *Três Cabras de Lampião* e *Nordeste Sangrento* estão aí como prova.

PERGUNTE AO JOÃO

VIRGEM DE FÁTIMA

Durante quanto tempo a Virgem de Fátima apareceu nos olhos do povo em Portugal?

Por seis meses seguidos, em todo dia 13. A primeira aparição se deu no dia 13 de maio de 1917 e a última no dia 13 de outubro do mesmo ano, tôdas na localidade de Cova da Iria, a 103 quilômetros de Lisboa, onde hoje está o Santuário de Fátima, construído em 1944. Conta-se que a última aparição da Virgem foi assistida por 70 mil pessoas.

FRANCISCO FERREIRA DE ABREU

Num livro francês, encontrei uma referência ao brasileiro Francisco Ferreira de Abreu. Quem foi êle?

Francisco Ferreira de Abreu, nascido em Pôrto Alegre, em 1823, foi o primeiro brasileiro a fazer parte da galeria dos sábios estrangeiros da Faculdade de Ciências de Paris, pela sua pesquisa dos venenos metálicos. Foi diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e médico da família imperial, tendo recebido o título de Barão de Teresópolis. Realizou várias experiências provando ser possível extrair o gás de iluminação do carvão nacional e descobriu métodos novos de embalsamamento. Morreu em 1884.

MAXIXE

Gostaria de saber como surgiu essa dança popular chamada maxixe.

O maxixe formou-se na segunda metade do século 19, fundindo o movimento da polca, o ritmo da habanera, a sincopação da música afro-brasileira e o jeito comum às danças de nosso País. Os requebros do lundu, aliados à vivacidade da polca, resultaram numa dança sensual e muito desenvolta.

A fixação do maxixe em sua forma brasileira, livre do caráter hispano-africano da habanera, deve-se ao compositor carioca Ernesto Nazaré. Marcelo Tupinambá contribuiu igualmente para a consagração do gênero, embora fizesse questão de chamá-lo de **tanguinho**. Depois da voga dessa dança no século XIX, houve um reaparecimento, por volta de 1912-1913.

SÔCO

Outro dia eu vi, no jornal, a palavra sôco acentuada no plural. Está errado, não está?

Está certo. A palavra sôco leva acento no plural por causa do sóco, que é um calçado grego, o tamanco, ou um assunto de pouca importância. Em arquitetura, o sôco é a base quadrangular de um pedestal. Existe, também, o socó, que é o nome de várias espécies de aves pernaltas.

CRUZEIRO

É verdade que o time do Cruzeiro, de Belo Horizonte, só tem jogadores — inclusive reservas — paranaenses e catarinenses?

Não, não é verdade. O Cruzeiro tem jogadores de diversas origens, inclusive um italiano, Fazano, e um alemão Victor. Os mineiros constituem maioria, sendo 14 jogadores, entre titulares e reservas. Tostão, um dos melhores atacantes do Brasil, é um dêles. Os jogadores procedentes de outros Estados são: Raul, paranaense, Darci, gaúcho, Evaldo, fluminense, Lauro, carioca, Davi, de São Paulo e Rodrigues, da Bahia.

PSICODÉLICO

Quando surgiu o têrmo psicodélico? O LSD é o único elemento psicodélico que existe?

O têrmo psicodélico surgiu em 1957. Foi criado por Humphrey Osmon, que associou os elementos gregos psico (alma, mente) e délico, de delóo (manifestar).

O LSD não é o único elemento psicodélico que existe. Psicodélica é qualquer substância capaz de provocar manifestação psíquica. Com a generalização do adjetivo, surgiram a música psicodélica, o anel psicodélico e outras coisas, significando a música e o anel concebidos no modo de ouvir ou de ver de quem está em estado psicodélico.

POPULAÇÃO

Qual a situação da população terrestre?

Segundo dados recentes, os dois bilhões e oitocentos milhões de habitantes do planêta aumentam de 23 mil por dia ou cêrca de 45 milhões por ano. Entre 1900 e 1950, a população mundial aumentou de 850 milhões e o ritmo dêsse crescimento tende a acelerar-se, esperando-se para 1980 mais de um bilhão e 470 milhões. Só a China contribui com cêrca de 17 milhões de habitantes por ano.

TOLSTÓI

É verdade que um dos maiores inimigos de Tolstoi era seu próprio filho?

Não é bem isso. É que Tolstoi, o pai, escreveu a novela **Sonata de Kreutzer**, em que condena o casamento de forma por muitos considerada injusta e revoltante. Seu filho, Leão Lvovic Tolstoi, editou **O Prelúdio de Choppin**, em que pretendeu dar uma resposta ao pai, expondo os benefícios do casamento. Tratava-se de simples divergência de pontos-de-vista.

ANITA GARIBALDI

Anita Garibaldi era gaúcha?

Não. Anita Garibaldi nasceu em Morrinhos, Santa Catarina e, portanto, era **barriga-verde** — como são chamados os catarinenses, porque os seus soldados, no tempo do Império, usavam uma faixa verde na cintura.

Quando Anita se uniu a Garibaldi, em 1839, a Guerra dos Farrapos já entrara em seu quarto ano. Tomou parte, então, nos combates de Imbituba, Laguna e Curitibanos. Tinha só 28 anos, quando morreu em Ravena, na Itália.

REISADO

O que é reisado?

Reisado é a denominação que, em Portugal, se dá aos grupos que cantam e dançam na véspera do Dia de Reis. No Brasil, segundo Câmara Cascudo, o reisado sempre se refere a ranchos, ternos, grupos que festejam o Natal e Reis, podendo ser, apenas, constituído de cantos ou também de enredos. Ainda hoje, no interior brasileiro, sobrevive o reisado. Grupos percorrem as casas mais abastadas, pedindo presentes, enquanto entoam cânticos folclóricos como êste: "Ó de casa/ nobre gente/ escutai/ e ouvireis/ lá das bandas/ do oriente/ são chegados/ os três Reis."

ANTÔNIO BORDALO

Antônio Bordalo, autor de Abusos da Magistratura, era português ou brasileiro?

Brasileiro. Nasceu no Rio, em outubro de 1750. Formado em Direito Canônico, em Coimbra, exerceu a advocacia em Lisboa. **Abusos da Magistratura**, sátira em versos, é uma de suas melhores produções.

MOVIMENTO "HIPPY"

A que se poderia atribuir o movimento hippy no mundo?

Segundo estudo do professor Alfred Auerback, psiquiatra da Universidade da Califórnia, o movimento hippy é causado pela falta de segurança emocional durante o período de crescimento do jovem de hoje em dia, apesar de todo o confôrto material de que desfruta. Por isso, os chamados **hippies** procuram encontrar-se a si mesmos através inclusive do uso de narcóticos. O psiquiatra norte-americano afirmou que o movimento hippy será extinto brevemente, pois êsses jovens, dessa forma, não se adaptarão à sociedade.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

BRASIL VERDADE — Reunião de quatro documentários: **Memória do Cangaço**, de Paulo Gil Soares; **Subterrâneos do Futebol**, de Maurício Capovilla; **Viramundo**, de Geraldo Sarno; **Nossa Escola de Samba**, de Gimenez. No **Odeon** — 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

SEIS NÃO REGRESSARAM (**Journey To Shiloh**), de William Hale. **Western**: a história de sete rebeldes em luta contra um exército. Com James Cann, Michael Sarrazin, Brenda Scott. No **Vitória** e **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O INCIDENTE (**The Incident**), de Larry Peerce. Drama sôbre o problema da segurança nas ruas e **subway** de Nova Iorque. Com Victor Arnold, Robert Bannard, Beau Bridges, Ruby Dee. No **Palácio, Madri, Leblon**. (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

GAVIÕES E PASSARINHOS (**Uccelacci e Uccellini**), de Pier Paolo Pasolini. Pasolinio, diretor de **O Evangelho Segundo São Mateus**, realiza uma divertidíssima comédia. Com Totó, Davoli Ninetto. No **Paissandu** e **Tijuca Palace**. (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O ESPIÃO DE NARIZ FRIO (**The Spy With a Cold Nose**), de Daniel Petrie. Comédia satírica aos filmes de espionagem. Com Lionel Jeffries, June Whitfield. Laurence Harvey. No **Caruso, Kelly, Rivoli, Britânia, Presidente, Rio-Palace, Regência** e **Paraíso**.

A ÁGUIA NEGRA DE SANTA FÉ (**The Black Eagle of Santa Fe**, de Ernst Hofbauer. **Western** europeu. Com Brad Harris, Joachim Hansen, Helga Sommerfeld. No **Art-Palácio Tijuca, Méier** e **Madureira**.

O HOMEM DE TOLEDO (**The Man From Toledo**), de E. Martin. **Western italiano**. Com Ann Smirnell, Norma Bengell, Stephen Forsith. No **Flórida, Festival**. (14 anos).

O HOMEM QUE MATOU BILLY THE KID (**The man Who Killed Billy The Kid**), de Júlio Buchs. **Western** italiano. Com Peter Lee Fausto Tozzi, Gloria Milland. No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**. 14h, 16h, 18h, 20h. No **Plaza** a partir de 10h.

Império, Copacabana e **Carioca**: 14h, 16h, 18h, **20h** e **22h**.

UM HOMEM CHAMADO GRINGO (**A Man Called Gringo**), de Roy Rowland. **Western** teuto-americano. Com Dan Martin e Gotz George. No **Art-Tijuca, Méier** e **Madureira**. (18 anos).

CLAMOR DA JUSTIÇA — com Lee Marvin e Vera Miles. Proibido até 14 anos. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

DJANGO MATA EM SILÊNCIO, de Max Hunter. **Western** italiano. Com George Estaman, Liane Orfei. No **Iguaçu, Trindade, Eng. de Dentro**.

A VOLTA DOS 7 HOMENS — **Western** de Arthur Kennedy, com Yul Brinner e Robert Fuller. **Rex, Rian, Miramar** e **América**. (14 anos). — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

IDÉIA FIXA (**L'Idea Fissa**), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. No **Riviera, Azteca, Brasil**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (**Reflections in a Golden Eye**) — de John Huston, com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. No **Comodoro**: 13h20m, 15h30m. (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (**Uma Rajada de Balas**), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Ana Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (**Camelot**), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus dois Carinhos, Dá-me um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

OS PODEROSOS (**The Power**) — de Byron Haskin. Um grupo de cientistas descobre que um dêles é dotado de super-inteligência que o habilitará ao contrôle da mente dos outros. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Lagoa Drive-In, Pax, Paratodos, Mauá**, em horário normal. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m.

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA CÔR DE ROSA, de Fritz e Freleng. Série de desenhos animados, originados dos letreiros para o filme de Blake Edwards. No **Capitólio**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (**2001: A Space Odissey**), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. No **Roxy**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

O ESCÂNDALO — de Claude Chabrol, com Anthony Perkins e Claude Chabrol. (18 anos). No

CASANOVA 70 (**Casanova 70**), de Mario Monicceli. Nova comédia do italiano Mário Monicceli. **Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Meli, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (**King of Hearts**), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SAMURAI (**Le Samurai**), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Montgomery Clift e Elizabeth Taylor voltam em Um Lugar ao Sol

REAPRESENTAÇÕES

UM LUGAR AO SOL (**A Place in the Sun**), de George Stevens. No **Alvorada**.

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem. No **Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Pena** e **Ramos** — (Livre).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (**Some Like it Hot**) — de Billy Wilder. Excelente comédia de Wilder ambientada nos anos 20. Com Jack Lemmon, Tony Curtis, Marilyn Monroe, George Raft. No **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

GANGA BRUTA — produção de 1933, clássico de Humberto Mauro, com Durval Bellini, Lu Marival, Carlos Eugênio e Déa Selva. Hoje e amanhã no auditório da Cinemateca.

Teatro

A RECEITA — De Vinícius de Morais, interpretado pelo Grupo de Teatro da Universidade de Santa Catarina. Hoje, às 21h30m. No **Teatro Tablado**.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Uni-vos**) com excelente humorista cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lílian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grey. Duas gerações com diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que pensam comprar cultura com o seu dinheiro. Direção e montagem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul. Com os artistas de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta uma linguagem circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**. Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, drama de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicado por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Téo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no campo do **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Dina Sfat, Antonio Patiño, Toia Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 228 (25-3237): 21h30m; vesp. 5a., 18h e dom., 17h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e evocam com amargura seu passado e suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Renato Consorte. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Luz de Gás em suas últimas apresentações

LUZ DE GÁS — **Suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (33-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rybens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

RUA SEM PORTAS — peça de Wolfang Bonchert. Elenco: Grupo Studium. No **Teatro Nacional de Comédia**, diàriamente às 21h 30m, sábados, 20h e 22h e domingo, às 18h e 21h 30m.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

Continua o sucesso do Show do Crioulo Doido

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Ci. No **Ginástico**, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

NARA LEÃO — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — No **Barrôco** — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel.: 37-2701.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

TITO MADI E MARISE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h 30m. Sexta-feira e sábado, 21h e 22h 30m. Domingo às 18h e 21h.

GRAN MÁGICOS DE TÓQUIO — Mágicos, acrobatas, malabaristas. Diàriamente às 21h, quintas-feiras vesperais às 16h e aos sábados e domingos às 15h e 18 horas. No **Teatro João Caetano**.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Xangô**, de Vila-Lôbos * **Adagio para Clarinete o Quinteto de Cordas**, de Wagner * **6.º Mov. da Serenata n.º 9 em Ré Maior, K 320 (Posthorn)**, de Mozart * **O Signore, de tetto natio**, da ópera **I Lombardi**, de Verdi * **Fantasia Romena**, de Cziffra * **Concêrto Para Dois Trompetes**, de Manfredini * **Abertura de O Franco Atirador**, de Weber. 22h 05m — **Sinfonia em Si Bemol, Opus 20**, de Chausson * **O Pássaro de Fogo**, de Stravinsky.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

BALLET DE STUTTGART — Hoje, às 16h e 21h, no **Teatro Municipal**.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — Regente: José Siqueira. Solistas: violinistas Adolfo Pissarenko e Virgílio Arraeis, violoncelista Márcio Mahlard e pianista Maria da Penha. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

OS SOLISTAS DO RIO — Regente: Nélson Nilo Hack. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

BALLET DE STUTTGART — Amanhã, às 16h, no **Teatro Municipal**.

CORAL DA CATEDRAL DE S. PEDRO DE HAMBURGO — Regente: Ernst Ulrich von Kameke. Amanhã, na Igreja da Candelária, às 20h 30m.

PAUL TORTELIER — Violoncelista. Sexta-feira, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — **escultura em metal**. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassman, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

DOIS ARTISTAS — No conjunto intitulado **Clée de 4 às 10** — desenhos de Ênio e pinturas de Benito Postgna. — Rua Toneleros, 191.

PAULO WALLERSTEIN — pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte**. Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

MÍRIAM CHIAVERINI — Dominó, pesquisa sôbre gravura — **Petite Galerie** (Praça General Osório 53).

MIGUEL ANGEL BATALHA — Desenhos, artista argentino — **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

ALBERY — Retratos na Galeria LOGGIA (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

TITO ALENCASTRO — Pinturas, apresentação de Reinaldo Jardim — **Galeria Decor** (Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917).

EXPO RIO TALHAS — Talhas. **Meia Pataca** — (Praça General Osório).

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.as-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 106 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6006. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18h. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e **atividades teatrais**, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.a exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

L'INCONNU DE SHANDIGOR — de Jean-Louis Roy. Com Marie France Boyer, Jacques Dufilho, Serge Gainsbourg. No **Saint-Germain Village, Bonaparte** e **Calypso**.

LES ANGES AUX POINGS SERRÉS — um professor se encarrega de guiar um bando de adolescentes numa escola londrina. Foi recentemente o tema de **Escalier Interdit**, de Robert Mulligan. Sidney Poitier admirável no papel. Filme bem feito. Mas seu diretor, James Clavell, foi o autor do livro **King Rat**, tema de **Un Caïd**, o filme mais marcante sôbre os campos de prisioneiros na Birmânia.

AÉROGRAD — De Alexandro Dovjenko. Acolhido com reservas quando foi lançado em 1935, hoje reconhece-se nêle a imaginação e a fôrça lírica extremamente modernas. Aérograd é a cidade futura que será construída para proteger as riquezas siberianas. É o símbolo de um futuro em que os homens de boa vontade desejariam o melhor, e que é tão bem encarnado pelo jovem Tchoukhtche: tendo esquiado vinte e quatro dias para vir estudar em Aérograd, e tomando conhecimento de que a cidade precisava ainda ser erguida, diz alegremente: "Bem, então eu ajudarei a construí-la e depois estudarei". Existem também os inimigos que devem ser combatidos, a vizinhança da enorme China, outros temas que encontram ressonância ainda hoje. E, principalmente, o sôpro típico do autor de **La Terre**.

AS COLEÇÕES DE PARIS

ST.-LAURENT TOMA PARTIDO FAZENDO MODA VIETNAMITA

A coleção de Saint-Laurent causou um impacto extra nos observadores. Alguns de seus modelos pareciam ter surgido, sofisticadamente, do Vietname. Os manequins vestiam prêto e apresentavam uma faixa na altura da testa completando o estranho conjunto formado pelos penteados, puxados para trás e com coques em forma de cilindros.

"Noites de estréias de gala, vida em iates são coisas de uma sociedade que não tem grandes significações", afirmou o costureiro. Como resultado, os compradores americanos rangiam os dentes nas primeiras filas e mexiam nervosamente os seus contratos.

A média de comprimento das saias tocava o joelho. O tecido vedete, o jérsei. E a côr, o prêto, prêto e mais prêto. Foi uma coleção muito simples, fácil de copiar, mas, o que é importante, bem recebida porque foi bem trabalhada. Em matéria de jóias, quase nada Em matéria de modelos habillés, **a mesma coisa. "A diferença entre o dia e a noite, em têrmos de moda, está ultrapassada. Uma nova liberdade permite que as pessoas sejam o que são ou o que pretendem ser", declarou St.-Laurent. E assim, êle oferece vestidos em jérsei e outras variações para tôdas as horas. Túnicas para serem usadas sôbre calças compridas foram repetidas na passarela.**

Depois de revelar quase tudo na audácia de sua apresentação de janeiro, muito pouco ficou faltando para a sua ousadia de sentido erótico. E para confirmar tal disposição, lançou um longo de chiffon **transparente, que caia sôbre o corpo inteiramente nu do manequim, apenas com um detalhe colocado estratègicamente para não provocar uma pequena revolução puritana. Para terminar o seu** show, **um vestido de noiva vietnamita, em lamê prateado, mais uma indireta aos ansiosos e ávidos compradores americanos.**

* * * * * *

1 — Primeiro foram os cowboys, *depois os índios e agora um toque de Búfalo Bill. Calças compridas de bôca larga e túnica com detalhes franjados em* suéde. *2 — Um estranho macacão em jérsei prêto, mangas curtas, calça com bainha, quatro bolsos embutidos e faixa marcando a cintura. Na perspectiva do desenho, o destaque ao coque cilíndrico. 3 — Jérsei cinza e côr de camelo, em estilo bem militar, com cortes, recortes e botões fazendo um jôgo de detalhes. 4 — Em tecido que lembra lã de carneiro, uma túnica de influência oriental usada sôbre vestido de veludo negro*

* * * * * *

☆ **LINHA INDIANA NO SOBRADO**

No próximo dia 19, às 17 horas, haverá desfile de penteados e maquilagens da linha cigana no Sobrado. Carlinhos, Rudi, Augusto e Rogério apresentarão seus trabalhos — baseados em pesquisas e de acôrdo com a recente moda da Nova Iorque — que serão desfilados por môças da sociedade. As roupas que acompanham os penteados trazem a assinatura de Olly, tôdas com estampas e côres indianas. As bijuterias, dentro da mesma linha, são de Jair. O Sobrado fica à Rua Raimundo Correia, 60, sobreloja.

☆ **GUARUJÁ DÁ O TOM DO VERÃO**

As meias Iris estão lançando um nôvo tom de meias, Guarujá, que vai ser mostrado oficialmente na próxima Fenit. Trata-se de um **fumé** cinza claro, que dá uma tonalidade mate à pele, bem moderna. A côr em questão está sendo usada na linha **Maison Verte**. As meias são finíssimas e bem longas.

☆ **CURSOS EM BENEFÍCIO DA CM**

A Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias — Botafogo — sob a direção do padre Ávila S. J. está organizando uma série de cursos em sua sede visando a atualização da cultura e difusão de várias atividades. Os cursos terão início no dia 5 de agôsto e entre êles destacamos o de crochê e tricô, dado por Lúcia Ferreira de Sousa, o de culinária fina, dado por Léda Carvalho, o de decoração, com palestras de Maria Elisa Paranaguá, o de corte e costura, com aulas de Cléia Elias, o de maquilagem e beleza, realizado por Madame Campos e o de ginástica feminina com aulas dadas por Elizabeth Stross. As informações podem ser dadas por Marco Aurélio (26-8631), Vera (46-6667), Dilma (46-8742) e Rute (26-1609).

☆ **SO PARA PIANISTAS**

O pianista Jacques Klein vai iniciar em agôsto o Curso de Alta Interpretação Pianística no Conservatório Brasileiro de Música. As inscrições se acham abertas à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

☆ **MALHARIA VENCEDOR DESFILA HOJE**

Sob o patrocínio da revista **Silhuêta**, a Malharia Vencedor vai apresentar hoje às 17h 30m no Esporte Clube Mackenzie a sua coleção para o próximo verão.

IPANEMA GANHA "BOUTIQUE" COM MODELOS DE FÉRAUD

Com modelos exclusivos do costureiro parisiense Louis Féraud, foi inaugurada na última sexta-feira a boutique *Justine de Paris, na Rua Prudente de Morais, em Ipanema. A decoração é simples e moderna, com paredes e armários brancos e tapête azulão. O jovem casal Peter Schmitz, proprietário da* boutique, *apresentará periòdicamente coleções de estação e anuncia para daqui a um mês o funcionamento de uma seção de alta costura.*

Os modelos desenhados por Féraud são confeccionados em São Paulo, o que não encarece muito a afamada etiquêta. Grande variedade de sapatos e bijuterias — também exclusivos — está em perfeita combinação com vestidos, tailleurs, *saias e blusas.*

Entre as inúmeras presenças, a Sra. Condêssa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, que foi a primeira cliente da Justine de Paris.

A inauguração da boutique *Justine de Paris foi concorrida e animada. Na foto, da esquerda para a direita, as Senhoras Maria Amélia Negreiros, Glorinha Sued, Condêssa Pereira Carneiro e Peter Schmitz*

ROSINHA DAS PERUCAS LANÇA CABEÇA DE VERÃO

Cabelo bem curto com duas vírgulas e terminando em bico-de-pato é a novidade da coleção de verão que Rosinha das Perucas lançou a semana passada, num desfile em benefícia da Casa das Crianças Pobres e Paralíticas da Pedra de Guaratiba. Num estilo Courrèges, o tom verão das perucas é o castanho natural com reflexos dourados.

Nestas perucas Rosinha vai empregar malha mais larga, que permite ao couro cabeludo respirar melhor nos dias de intenso calor. Rosinha mostrou também a coleção de inverno, onde a constante foi a linha cigana: perucas longas, para serem usadas sôltas de manhã e em forma de coque à noite.

Cabelos curtos com franja lateral e pontas levemente reviradas, serão constantes no próximo verão. A nuca termina em bico-de-pato

Para o próximo verão, a grande moda será conjuntos estampados — calça e blusa — usados com cinturão largo. A Berta Confecções adota como linha de frente a helanca estampada com padrão igual à pura sêda, respectivamente para a calça e para a blusa

CINTOS E MARINHEIRAS NA NOVA LINHA ESPORTIVA

Berta Confecções está anunciando para o verão o fim das calças Saint-Tropez e dos terninhos. A julgar pela sua coleção apresentada no navio *Princesa Leopoldina*, o que vai pegar mesmo são os conjuntinhos estilo marinheiro e as calças compridas marcadas na cintura, ligeiramente ajustadas alargando apenas um pouco na bôca. O tecido mais usado é o *cloquet* de helanca. E as côres que predominam são o marrom, marinho, vermelho e branco. Na coleção de 60 modelos os detalhes de muito gôsto fazem a bossa dos blusões: fecho de mala, *zippers*, recortes e pespontos.

Vem aí o Beechcraft 99

Página 4

caderno de

Automóveis

e turismo

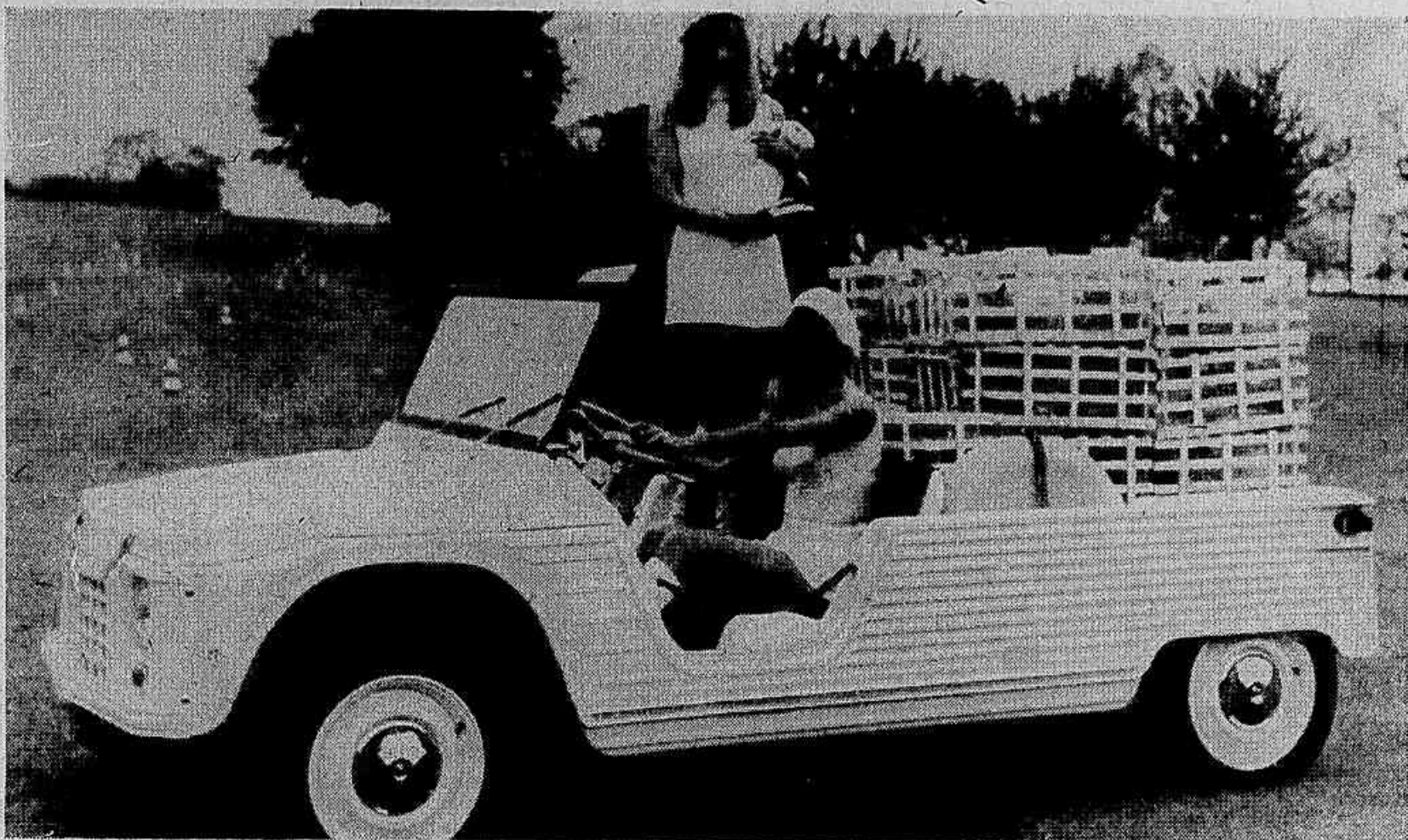
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1968

Novos preços para o F-100 e Aero Willys

Apesar de tôdas as notícias que o Govêrno tem divulgado, dando conta do trabalho que vem desenvolvendo no sentido da estabilização do preço dos carros novos até o fim do ano, todos os revendedores Ford-Willys receberam semana passada comunicação de que, a partir de amanhã, o utilitário Ford F-100 e o automóvel Aero Willys sofrerão aumentos de, respectivamente, quatro e meio e cinco por cento sôbre seus preços atuais.

Quanto aos outros modelos de sua linha de produção, a direção da Ford-Willys informa que está apenas aguardando autorização para efetivar os aumentos previstos para êles.

O F-100 custa, atualmente, o modêlo **standard**, ... NCr$ 16 100,00. Com o aumento de 4,5% passará para ..... NCr$ 16 824,00.

O Aero Willys está sendo vendido hoje a NCr$ 17 223,19 e vai passar, com o aumento de 5%, para NCr$ 18 084,34.

CITROEN PARA AGRICULTOR — O Citroen Dyane 6 Mehari, em versão especial, é um veículo destinado a qualquer serviço ou terreno e está sendo oferecido no mercado europeu em nove versões diferentes, cada qual adaptável às funções a que êle se destina. Sua carroçaria é feita em **krastalic thermojoree**, um tipo especial de plástico. Na foto o Dyane 6 Mehari, destinado aos agricultores.

Kart corre em Campos

Na manhã de domingo disputou-se a terceira etapa do Campeonato Carioca de Kart. Newton Alves (125cc), Henrique Castro (100cc) e César Faria (200cc) foram os vencedores das três provas. Domingo, haverá na cidade de Campos a prova Uma-Hora de Velocidade e no dia 11, em Madureira, será corrida a quarta etapa do certame carioca. César Faria (foto) venceu bem a prova de 200cc.

Beltoise venceu o G. P. de Zandvoort

O pilôto francês Jean-Pierre Beltoise, com um carro Ford Matra Cosworth, foi o vencedor do Grande Prêmio de Zandvoort, disputado domingo.

Beltoise completou o percurso total da prova em 1h 13m 52s 1/10, registrando a média horária de 170,285 quilômetros.

O melhor tempo da prova foi assinalado por Richard Atwood com 1m 26s 8/10 para a volta, correndo à média de 173,822 quilômetros por hora.

A Ford dominou inteiramente nessa prova, conseguindo as melhores colocações.

Enquanto isso, na cidade de Florença, a Alfa Romeo quebrou a invencibilidade que a Porsche vinha mantendo há três anos consecutivos no Grande Prêmio Automobilístico de Muguello.

O pilôto italiano Nani Galli conseguiu o tempo de 4h 22m 43s 6/10 para o percurso total de ... 529,6 quilômetros do circuito, tocando seu carro durante as oito voltas da prova com a média de .... 120,946 quilômetros por hora.

O segundo colocado, o suiço Siffert chegou com o tempo de .. 4h 24m 52s 7/10, quase três minutos atrás do vencedor. Siffert assinalou o melhor tempo para a volta, com 31m 21s 4/10.

Pilotos vão promover 500km da Guanabara

Os paulistas surgem como os favoritos na prova que a Associação Carioca de Volantes de Competição vai realizar domingo no Autódromo Internacional do Rio. (Página 4).

Turismo vai hoje de Liverpool até Macaé

Um pouco da história e das atrações da cidade de Liverpool, que ficou famosa com o aparecimento do The Beatles, é uma das reportagens de hoje nas páginas de turismo, onde também é focalizado o município de Macaé, com 155 anos de existência e muitas atrações turísticas. Para quem pensa em conhecer os Estados Unidos, a seção de turismo apresenta algo muito útil: uma tabela comparativa entre as medidas de roupas norte-americanas e brasileiras, a fim de evitar que você faça suas compras erradas. Outra reportagem interessante é sôbre o Museu Mariano Procópio (foto), que no ano passado recebeu 70 mil visitantes e possui um patrimônio dos mais valiosos, inclusive telas de pintores famosos. (Páginas 5 e 6).

TRÂNSITO

Celso Franco

Acidentes — um dos responsáveis pelos engarrafamentos

Vários são os fatôres que influem na circulação normal de tráfego, embora poucos tenham influência primordial nos terríveis engarrafamentos, a julgar pela freqüência com que ocorrem determinados fatos, sem que a êstes se dê maior responsabilidade pelas paralisações da circulação.

Reconhecemos todos, sem exceção, que o Rio não vai bem no que se refere a circulação de tráfego, porque ela se faz precàriamente. Se tudo corre satisfatòriamente, de acôrdo com o previsto pela Engenharia, se não existem infrações à sinalização, se há disciplina, temos até momentos de boa circulação. E inegável que o nosso esfôrço em minorar o sofrimento de todos, com as medidas ditadas pela técnica e adotadas com o imprescindível bom senso conseguiram melhorar muito o tráfego desta cidade. Só não temos, e êste é o nosso pavor, um serviço de socorro urgente, em condições de atender aos fatos fortuitos que estrangulam momentâneamente, locais onde, em condições normais, tudo iria tranqüilo.

E comum o motorista comentar com outro (se êle não faz parte do enorme grupo que só vê os erros, que só destrói e que chamamos **do contra**): "Deve ter havido alguma coisa, normalmente isto não é assim." E, via de regra, mais adiante encontramos uma colisão de veículos.

Neste ponto, começa o sofrimento para todos: os envolvidos no acidente, os que desejam circular, a autoridade responsável pela desobstrução da rua, enfim, por causa de uma falha material ou humana, às vêzes, sofre tôda uma coletividade.

A freqüência com que se dão as colisões, principalmente em dias chuvosos, quando o tráfego se torna mais difícil, dá a êste fenômeno uma importância capital na resolução do problema de trânsito dêste Estado. E por que as autoridades não o resolvem, num país em que todos são técnicos, todos entendem e estão prontos a culpar os responsáveis pela inépcia em solver os problemas que todos fàcilmente resolveriam?

Vejamos a sistemática do drama:

Houve uma colisão numa zona de tráfego precário. Os envolvidos saltam, discutem, providenciam a chamada da perícia. Os demais desviam, espremem-se, reduzem a marcha para melhor ver o que houve, e os que vêm lá atrás buzinam, reclamam e insultam os responsáveis pelo trânsito. Infelizmente, quando amanhã passarem por ali, sem colisão, e o tráfego fluir a contento, não se lembrarão de elogiar os responsáveis por êste fato. Mas, a vida é assim; geralmente, quando vem o reconhecimento pela obra de alguém, esta pessoa já não tem mais nada a ver com o fato, já caiu no saudosismo...Mas, voltando à colisão, a perícia deve ser chamada, o que deve ser feito pelo telefone 34-2020 da Central de Polícia, ou se faz ciência ao Sr. comissário da jurisdição, que tomará as providências da comunicação já referida anteriormente. A Central de Polícia comunica-se com as viaturas da perícia pelo rádio, e as mesmas procuram chegar o mais rápido possível ao local da colisão. Neste ponto é que a coisa se complica. Apesar da dedicação dos homens que exercem a função de peritos, não podem os mesmos fazer milagres. Temos 4 (quatro) viaturas Volkswagen, equipadas com rádio e localizadas em locais de maior fluxo de tráfego. As quatro zonas são assim divididas: sul, centro, norte Leopoldina e norte Central (que inclui zona rural). Dirão os senhores que é pouquíssimo, no que eu concordo plenamente. Lembro-lhes apenas que isto não existia há cêrca de um ano, quando criamos êstes quatro carros, que denominamos de perícia instantânea e logo na estréia, ao ser chamada pela primeira vez, a citada perícia demorou três horas para atender ao chamado... Ao chegar ao local do acidente, os peridtos devem proceder da seguinte maneira:

1) Levantamento do ponto de repouso e do ponto de colisão, quando os veículos se encontram em posição que não interrompa o tráfego.

2) Desinterdição pronta do local, para escoamento do tráfego.

3) Preenchimento da ficha de acidente com veículo motorizado.

4) Preenchimento da comunicação de acidente, que é entregue aos envolvidos, para que com a mesma se dirijam à delegacia distrital, para a complementação das formalidades legais.

5) Entrega da ficha de acidente na Seção de Perícia.

Tudo isto, se o acidente tiver ocorrido sem vítimas, e se não estiver envolvido um auto do estado (chapa branca). Neste ponto, caímos no domínio jurídico e cabem aqui as considerações do meu amigo Sr. José Thiers, um dos homens que mais conhecem o problema de perícia neste estado:

"Os locais de acidentes de tráfego têm uma única etiologia com várias resultantes, cada uma delas sujeitas à solução jurídica de espécie diferente. Quando aquelas resultantes dão origem a fatos delituosos, capitulados no Código Penal ou na Lei das Contravenções Penais, o atendimento jurídico da ocorrência, por constituir ilícito penal, é de ação pública e, conseqüentemente, sujeito às normas processuais ditadas pelo Código de Processo Penal. Entretanto, quando são limitadas a danos materiais, quando o interêsse pela apuração do fato se restringe, ùnicamente, aos proprietários dos veículos envolvidos no acidente, o atendimento jurídico, por não constituir ilícito penal, é de ação privada, e só iniciada por desejo espontâneo daquele que se julgar prejudicado."

Em obediência ao que é determinado pelo Código de Processo Penal, os **locais de acidentes de tráfego**, capitulados como ilícitos penais (Art. 121 e 129 do Código Penal), são atendidos pela Perícia Criminal do Instituto de Criminalística, órgão legal da Secretaria de Segurança Pública, para o atendimento de tôda e qualquer espécie de delito, no tocante ao procedimento de exames periciais. Em outras palavras, podemos chamar a Perícia pelo telefone supra citado, ela chega instantâneamente e, por se tratar de colisão com vítimas ou com auto do estado, dizer-se simplesmente: "Não é comigo, é com a criminalística." Esta simples resposta implica, às vêzes, quatro a cinco horas de trânsito congestionado em local de escoamento precário. E a culpa é do Departamento de Trânsito, não tem escapatória.

Para os acidentes sem vítimas, ou sem envolver auto do estado, a Ordem de Serviço 18-68 tenta, em desespêro, minorar o mal, quando determina:

"Os locais de acidentes em que os veículos estiverem interrompendo o tráfego devem ser desfeitos e o ponto de colisão marcado, não sendo necessário que os mesmos permaneçam no local."

Da mesma forma, nas áreas de acesso aos túneis, ou no interior dêles, os seus responsáveis os enquadraram em zona de tráfego perigoso, determinando a remoção imediata dos envolvidos na colisão, com a perícia **a posteriori**.

Procurando dar apoio legal a esta situação que, sabidamente, irá perdurar por vários anos, foi elaborado expediente, com tramitação pela Procuradoria Geral do Estado, cuja solução, em vias de ser concretizada, fixará normas definitivas para o atual processamento.

SOLUÇÕES POSSIVEIS:

Os acidentes de trânsito sem vítimas, juridicamente tidos como sendo ocorrências típicas de **ação privada**, não constituem objeto de exames periciais, de imediato atendimento, de vez que êste tipo de ação só tem início se a parte que se julgar prejudicada assim o desejar.

Ao contrário do que ocorre com os acidentes com vítimas cuja inalterabilidade é exigida pelo Código de Processo Penal e garantida pelo Código Nacional de Trânsito, os locais de acidentes sem vítimas são integralmente livres de serem alterados, se assim quiserem os envolvidos nos acidentes, nada os impede de procederem desta forma. Conseqüentemente, o comparecimento da perícia de trânsito naqueles locais resulta òbviamente, no início da ação privada, com exigência do exame pericial para provar, judicialmente, quem é o responsável pelo acidente, com vistas ao ressarcimento dos prejuízos. Ocorre entretanto que, aquela pressuposta ação não procede; os exames periciais objetivam satisfazer exigências das companhias seguradoras, as quais só liquidam os pagamentos de suas apólices mediante a apresentação dos laudos periciais.

"Quer nos parecer que, essa exigência, pràticamente responsável por um sem-número daqueles engarrafamentos oriundos de acidente de tráfego, além de exorbitante, não tem apoio legal; ilegal, por exigir peça judicial, sem a necessária ação e exorbitante, por aceitar, como definitiva, uma conclusão, antes de julgado o feito", segundo a opinião do Sr. José Thiers.

Foi com o intuito de facilitar aquêles ressarcimentos de prejuízos e garantir seus recebimentos que o Estado criou o Seguro de Responsabilidade Civil.

No entanto, o ressarcimento dos prejuízos, êsses, continuam a depender dos laudos periciais. Sem laudo não há pagamento de apólice. Acontece porém que, das exigências capituladas naquela apólice, como condição para pagar, existe uma que, em síntese, diz o seguinte: "O culpado no inquérito policial será o responsável pelo acidente. Mas, em ação privada, não há inquérito policial."

E, aos que ainda não estão suficientemente confusos com esta explicação, existe a lembrança de que a franquia dos seguros obrigatórios é de 100 cruzeiros novos. Ou seja, só os prejuízos acima desta quantia, são indenizáveis.

Considerando o que até agora se expôs e relatou, e visando atender acima de tudo ao justo direito dos envolvidos em acidentes sem vítimas, sem prejudicar a fluidez de escoamento de trânsito, nos parece que o atendimento dêstes poderá ser reestruturado nas seguintes bases:

ACIDENTES SEM VÍTIMAS

O agente do DTR, perito ou patrulheiro que comparecer ao local, deverá como providência inicial restabelecer, se possível, a normalização do tráfego. Isto feito, preencherá um documento hábil, onde deverão constar os necessários dados sôbre o acidente. Aos motoristas implicados no evento serão entregues as primeiras vias daquele documento hábil que servirá, caso queiram, para registro do fato na delegacia distrital da jurisdição.

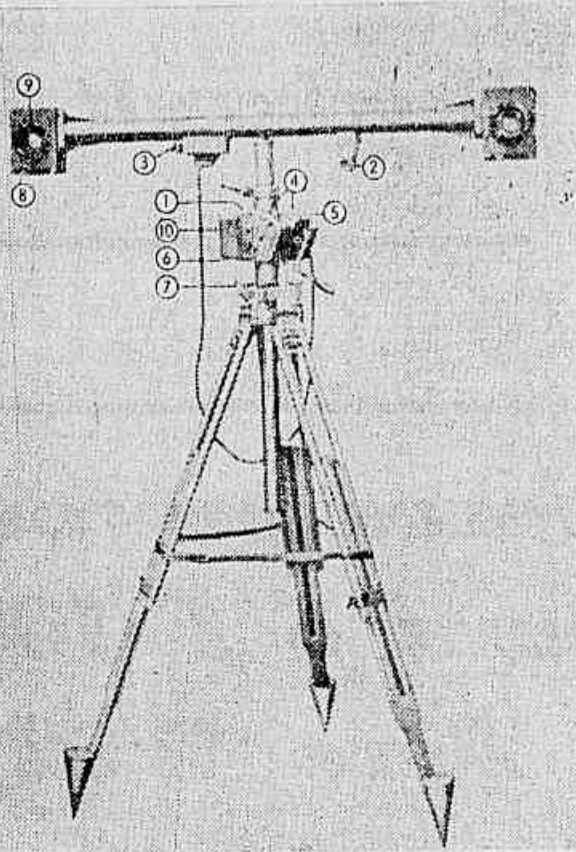
Com êste tipo de processamento, deixará de existir o desejado laudo, substituído por aquêle outro documento, passando o primeiro a ser fornecido mediante requisição após iniciada a ação e pago pela parte que o requerer, contra entrega em juízo.

Cremos ainda que a reformulação daquele seguro tornando-o de liquidez obrigatória, como tal é a sua apresentação para licenciamento do veículo, os casos de acidentes sem vítimas deixariam de existir e conseqüentemente a retenção de tráfego que acarretam. E de se reestudar ainda o limite permitido para a franquia atual.

VIATURAS OFICIAIS

Há algum tempo êste tipo de acidente de tráfego, mesmo quando não resulta em ilícito penal, vem sendo atendido pelo Instituto de Criminalística, sob a alegação de que tôdas as ações resultavam perdidas pela não aceitação dos laudos fornecidos pelos peritos do DTR.

"Com a criação do Seguro Obrigatório, essa alegação quer nos parecer que não deve persistir. Se o infrator fôr motorista do estado, cabe ao mesmo ressarcir o prejuízo; se o infrator fôr o outro motorista, o estado está coberto pelo seguro da parte contrária" comenta ainda o Sr. José Thiers, e conclui: "Somos de opinião que êstes acidentes, desde que não resultem em ilícito penal, devem ser atendidos pelos mesmos homens do DTR e nas mesmas condições em que serão atendido os acidentes sem vítimas."

Ficamos assim, apenas presos aos acidentes com vítimas e, por conseguinte, precisando de ter dois tipos de perícia, quando a grande meta é unificá-las, tornando-as rápidas e padronizadas.

Câmara estereométrica grande angular SMK 120 de Zeiss-Aerotopograph GmbH

Vamos uma vez mais apanhar a experiência dos povos mais adiantados, adaptá-la as nossas leis caducas e tirar a solução exata.

A Alemanha criou o que chamam de Comandos de Acidentes equipados com um grande número de viaturas e dotados dos mais modernos recursos da técnica atual. Nas auto-estradas e nos subúrbios os veículos equipados com máquinas de fotografia esteroscópicas documentam o acidente de maneira indiscutível. No perímetro urbano, motocicletas equipadas com o mesmo tipo de máquina fotográfica e com comunicação de rádio atendem instantâneamente os acidentes com vítimas, documentando o fato e desfazendo o local. Os demais acidentes se resolvem com a troca de cartões das companhias seguradoras. As fotografias uma vez reveladas são reproduzidas em laboratório através do aparelho Autograph (Terragrafo), que por meio de articulações mecânicas executa o gráfico do acidente. Os operadores especializados restringem-se aos laboratórios de reprodução e os peritos analisando os gráficos e fotografias emitem os seus laudos. Na ação de rua, apenas os operadores das máquinas estereométricas, fáceis de se adestrar e livres de cursos e legislação especiais. Além disto, restringe-se ao mínimo a interpretação do elemento humano, com a conseqüente eliminação da fraude e do subôrno.

Precisamos modernizar os nossos métodos de perícia, embora êstes equipamentos sejam caros e a legislação precise ser revista. É o preço da remoção de uma das grandes dificuldades de escoamento de trânsito moderno.

O que os senhores acabaram de ler não é uma ficção científica, mas sim o prenúncio de uma solução que contará, tenho certeza, com o apoio indispensável do Exmo. Sr. Secretário de Segurança, para que em breve possamos ter na Guanabara o mais moderno serviço de perícia de todo o Brasil.

Começam a ser colhidos os frutos do aprendizado em terras européias, no firme propósito de desobstruir as esclerosadas vias de circulação do Estado da Guanabara.

Volkswagen mostra plano de expansão

Para que pudesse fabricar a média diária de 600 veículos, a Volkswagen do Brasil iniciou um plano de expansão, em 1967, no seu parque industrial, reservando um total superior a NCr$ 140 milhões, que estão sendo aplicados nas obras de ampliação dos edifícios e na instalação das mais modernas máquinas e equipamentos em utilização na indústria automobilística brasileira. Já foram gastos 53,4% dessa soma, enquanto os 46,6% restantes estão sendo despendidos nas obras em andamento, na compra e instalação de novos equipamentos industriais. Em têrmos econômicos internacionais, o aumento de um só veículo, na produção diária de uma emprêsa, equivale a um investimento da ordem de 250 mil dólares, ou 800 mil cruzeiros novos. E, a Volkswagen do Brasil aumentou sua produção, de maio de 1967 a 1.º de junho último, em cêrca de 150 unidades diárias, passando de 465 veículos, naquela data, para 612 no começo de junho.

Destacam-se, entre as máquinas adquiridas, prensas de capacidade variada entre 80 e 500 toneladas e duas delas de 1 800 toneladas, iguais às maiores em operação na indústria automobilística nacional, a maior parte das quais produzidas no Brasil. Além disso, durante o ano passado, a emprêsa abriu 1 935 novos empregos e outros 1 530 nos primeiros cinco meses de 1968, elevando o seu quadro para 19 mil funcionários, o que corresponde a mais de 36% das pessoas empregadas nesse setor industrial. Sòmente no mês de março dêste ano, a Volkswagen do Brasil, sòzinha, absorveu 62,86% dos 1 236 novos trabalhadores contratados pela indústria automobilística.

PRENSAS

Foi construído um nôvo edifício de 12 000m2, para abrigar as 39 grandes prensas, que entraram em operação na Volkswagen do Brasil. Com o aumento da ala de prensas, o número daquelas máquinas em atividade subiu para cêrca de 130, das quais 36% são de procedência nacional. Essas prensas estampam, diàriamente, mais de 360 toneladas de chapas de aço. Paralelamente, foi instalado um nôvo sistema de canaletas para recolher os retalhos e transportá-los numa esteira de 75 metros que os leva para a prensa de enfardamento de sucata. Nessa nova ala de prensas foram ainda instalados três veículos transportadores de ferramentas, uma ponte rolante com capacidade de 30 toneladas e 11 esteiras móveis, num total aproximado de 35 metros, para movimentar as peças entre uma prensa e outra, formando, assim, uma perfeita linha de produção em série.

FUNILARIA E PRÉ-MONTAGEM

Na ampliação e modernização da pré-montagem e funilaria, foram destinados cêrca de NCr$ 10 milhões, sendo que já foram investidos mais de 67% dêsse total. Dentre as instalações novas postas em funcionamento, destacam-se duas correntes aéreas — sistema *Power and Free* — para o transporte de carroçarias entre a funilaria e a pintura. Êsse sistema é inédito no Brasil. Trata-se de um circuito fechado, no qual giram, continuamente, as carroçarias. Quando se torna necessário, as carroçarias entram, automàticamente, na linha de produção, comandadas por um dispositivo eletrônico. Essas duas correntes aéreas têm, aproximadamente, 1 200 metros. Também foram instaladas duas novas esteiras transportadoras, uma delas para a soldagem e a outra para a pré-montagem da carroçaria, com 118 metros de comprimento.

PINTURA

Visando aperfeiçoar ainda mais a pintura dos seus veículos, a Volkswagen do Brasil instalou dois sistemas de pintura a quente — *primer e surfacer* — que trabalham sem auxílio de ar comprimido e nos quais a tinta é diluída com pouquíssima utilização de solventes. Êsse nôvo sistema de pintura é uma combinação de um processo de pulverização de tinta aquecida, para chegar-se a uma viscosidade desejada. Com isso se obtém uma camada de tinta maior, num menor espaço de tempo de aplicação. A tinta se alastra melhor e proporciona uma superfície mais homogênea e, conseqüentemente, de mais fácil lixamento. Tôdas as cabines de pintura das camionetas (linha Kombi e Pick-Up) foram melhoradas, conseguindo-se uma qualidade ainda melhor no acabamento. A sala de mistura de tintas foi ampliada para atender ao aumento da produção e foi feita uma completa instalação para filtragem de ar. Está em construção um depósito de solventes com 80 mil litros de capacidade. Setenta por cento dos investimentos previstos para estas obras foram aplicadas durante o ano de 1967.

ALA MECÂNICA

Na ala mecânica daquela indústria, foi instalada uma nova seção de pintura eletroforética, para peças pequenas, onde foi investido um total de NCr$ 2,5 milhões e maquinaria suplementar — onde se destacam os tornos automáticos — que chegaram a um montante de NCr$ 3 milhões. Nessa mesma ala estão sendo montados equipamentos especiais para a usinagem, solda e montagem automática de todo o conjunto de eixos dos veículos VW. Sòmente neste equipamento prevê-se um gasto de NCr$ 14,5 milhões. Outros NCr$ 14,3 milhões foram destinados a máquinas para produção de motores, eixos e caixa de mudanças. Novos fornos e instalações para têmpera já começaram a funcionar. Mais de 700 metros de correntes transportadoras, interligando os diversos setores de produção foram instaladas.

NOVAS LINHAS DE PRODUÇÃO

Às antigas linhas finais de produção (Sedan, Kombi e Pick-Up), juntaram-se outras cinco, com um total de 1 360 metros de extensão. Na ampliação e instalação de novos equipamentos industriais, junto a essas linhas finais de produção, estão sendo aplicados mais de NCr$ 21 milhões. Dentre êsses equipamentos sobressai a nova seção de pintura de chassi, inteiramente automática, e que custou mais de NCr$ 2 milhões e outra seção de pintura, para peças pequenas, num montante de NCr$ 1,6 milhão. Para possibilitar a ligação dêsses setores de produção, com a seção de pintura eletroforética, além da conexão com a seção de pintura eletrostática para chassi e à linha final de produção, para o transporte de carroçarias, aros de rodas completas e chassi, para a montagem, foram instalados cêrca de 1 900 metros de correntes transportadoras. O sistema de correntes transportadoras da Volkswagen do Brasil, com essas novas instalações, chega a atingir um comprimento total de 19 quilômetros — a distância que separa a fábrica da cidade de São Paulo, bàsicamente.

GALVANICA

Para abrigar a nova seção de galvanoplastia dessa emprêsa, foi concluída a construção de um edifício com 19 000m2 de área, que originou um investimento da ordem de NCr$ 3 milhões. Êsse prédio, quando inteiramente pronto, terá cêrca de 170 000m2 e já foram destinados, para sua conclusão, NCr$ 22 milhões. Os equipamentos para a nova galvânica da Volkswagen do Brasil — em fase de montagem — absorverá NCr$ 18,2 milhões, compreendendo cobreação, niquelação, cromação, lixamento, polimento e trocador de íons. Será o mais moderno equipamento de tôda a indústria brasileira. Na atual galvanoplastia da emprêsa foram montadas novas instalações para cromo duro, para tratamento de superfície de ferramentas, eixos e instalação de zincagem e brilho, o que beneficiará a qualidade das partes cromadas dos veículos da linha Volkswagen.

PINTURA ELETROFORÉTICA

Construída por um grupo de emprêsas brasileiras, foi instalada uma completa seção de pintura eletroforética, na Volkswagen do Brasil, com capacidade de pintar cinco mil aros de rodas e 23 mil peças pequenas, no mais avançado sistema de pintura atualmente em uso em todo o mundo. Essa seção de pintura eletroforética foi a primeira a ser instalada em tôda a América Latina e a quarta indústria a se utilizar dêsse processo no mundo. Custou mais de NCr$ 2,3 milhões. Outra seção de pintura eletroforética começou a funcionar na Volkswagen do Brasil, há um mês, para a pintura de peças pequenas — carenagem do motor e outros componentes dos veículos — tendo sido gastos NCr$ 2,5 milhões. Também essa seção de pintura foi construída pelo mesmo consórcio de seis firmas nacionais que haviam produzido a primeira instalação.

Na ampliação da instalação de ar comprimido da fábrica — são utilizados mensalmente, na Volkswagen do Brasil, 13 milhões de metros cúbicos de ar comprimido — foram gastos mais de NCr$ 900 mil e na expansão da capacidade da subestação rebaixadora de 88 kVA e nas subestações elétricas espalhadas pela fábrica, quantia superior a NCr$ 1,2 milhão. Para a construção de dois reservatórios de água, com uma capacidade conjunta de 15 000m3 e no sistema de tratamento de água, as despesas se elevaram a um montante de NCr$ 2,1 milhões. Na aquisição de pontes rolantes de 30 e 10 toneladas de capacidade e máquinas para ferramentaria e afiação de ferramentas e, para outros setores de produção, foram destinados NCr$ 4 milhões. Na construção do nôvo prédio das prensas e na compra das novas unidades, despendeu-se mais de NCr$ 15 milhões, enquanto outros NCr$ 13 milhões foram investidos diretamente pela Volkswagen da Alemanha. Complementando o pátio de estacionamento de carros dos funcionários — com capacidade para dois mil veículos — foram investidos mais de NCr$ 350 mil. Outras reformas e ampliações absorveram cêrca de NCr$ 1 milhão.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

"Gicleur" regulável é bom mesmo

Há mais de um ano fui procurado aqui na redação por um cidadão chamado Luís Fernando Martin que trazia uma pequena peça dizendo ser um gicleur *regulável atomizador.*

Falou-me sôbre as grandes qualidades da peça que fôra inventada durante a guerra pelo engenheiro húngaro Arpad Simon e, posteriormente, aperfeiçoada já no Brasil pelo próprio Arpad.

Com tôda a correção pediu-me que testasse a peça e, se achasse que realmente ela apresentava as qualidades que êle me dizia, divulgasse-a através do Caderno de Automóveis.

Três ou quatro dias depois mandávamos três camionetas que trabalham efetivamente no setor de reportagem para colocar essas peças na oficina da Rua Visconde de Santa Cruz, 110.

Durante um mês inteiro as peças foram submetidas a teste severo. Ao final do teste verificamos que as camionetas apresentaram um índice de economia de gasolina da ordem de 23,44%.

Fizemos, então uma reportagem a respeito da peça e divulgamos o resultado do nosso teste.

Naquela época, a peça era exclusivamente para uso em carros da linha Willys, mas seu inventor estava trabalhando para fazer uma igualzinha que servisse para os carros Volkswagen.

E, finalmente, no início dêste ano, conseguiu o seu intento.

Só agora, porém, o trabalho de divulgação que Martin vem fazendo durante todo êsse tempo surtiu o efeito desejado.

A Auto Modêlo, um dos maiores revendedores autorizados Volkswagen no país, resolveu submeter a peça a testes. Durante três meses seus técnicos reviraram a peça do avêsso e, no dia 5 dêste mês, concluíram pela eficiência do gicleur *e decidiram colocá-lo em qualquer carro da linha Volkswagen.*

No dia 5 dêste mês, o diretor técnico da Auto Modêlo, Sr. Afonso Solano e seus gerentes, Srs. José B. Rocha a Alexandre Parreira, assinavam uma carta enviada ao Sr. Luís Fernando Martin, dando conta do resultado dos testes efetuados com o gicleur *regulável atomizador.*

Diz a carta num de seus parágrafos: "Informo a V. S.ª que conforme suas instruções procedemos aos testes com o nôvo gicleur *regulável de alta, cujos resultados foram bastante satisfatórios no que tange ao consumo de combustível e outrossim, a certos problemas atinentes à carburação."*

E mais adiante: "...a uma rotação de 2 500 rpm, consegue-se 90 a 95% de combustão, ou seja (1/16) — uma parte de gasolina para 16 partes de ar, o que se traduz de certa forma em melhor rendimento do motor, pela melhor dosagem da gasolina.

Quanto ao consumo, de informações junto à nossa clientela, verificamos um consumo de até 14km por litro, em estrada, para um motor 1 300."

Confirma-se, dêsse modo, tudo aquilo que dissemos na reportagem que publicamos depois de testar a peça.

Comprar BMW já virou moda para os que apreciam carros esporte

São Paulo (Sucursal) — No Brasil é conhecido como o carro do momento. A sigla é BMW, mas quase ninguém conhece o nome certo: Bayerische Motoren Werke. Outro fato desconhecido é ter sido o motor BMW líder de todos os usados nos aviões de Hilter — os Junkers e os famosos Messerschimits ME 262 —, os primeiros jatos do mundo.

Em São Paulo, a Companhia Brasileira de Empreendimentos, situada na Avenida Paulista, já possui muitos dos grandes modelos do carro alemão, fabricado na região da Baviera. Vanderléia, Chico Anísio, Paulo Machado de Carvalho e Erasmo Carlos são alguns dos conhecidos astros e homens de emprêsa que já possuem o carro denominado pelos alemães como "infernal." O preço ainda é segrêdo, mas fica entre 30 e 40 mil cruzeiros novos. O BMW vale seu preço.

NOSSA CHANCE

Os brasileiros têm uma vantagem sôbre o comprador alemão, pelo menos no momento. Não precisa esperar para comprar o seu BMW. Na Alemanha, a espera chega a três meses, e também tornou-se moda. Na CBE, em São Paulo, compra-se na hora o BMW.

A história do BMW começou após a guerra. Ou melhor, recomeçou depois da saída dos norte-americanos de sua fábrica, em 1947. Os diretores idealizaram a fabricação, primeiro, de motocicletas, para depois pensarem num modêlo de luxo. O custo, porém, era grande, para um carro de oito cilindros. A fábrica começou a perder dinheiro.

Depois de muito pensar, os engenheiros da BMW descobriram uma solução: a fabricação de um carro pequeno, com motor de apenas um cilindro e 13 H.P. de potência. O nome de batismo foi **Isetta**.

Mas ainda assim a situação da fábrica, embora melhorada, não satisfazia àqueles que a dirigiam. Há oito anos, chegou-se a pensar na compra da fábrica pela Deimler-Benz ou pela General Eletric.

O povo bávaro é muito orgulhoso. Uma espécie de catalão, na Espanha. De siciliano, na Itália. Os bávaros fizeram, de imediato uma campanha pública, com a finalidade de salvar a indústria local.

A salvação, entretanto, só veio em 1961, com uma nova mentalidade no campo da administração, através de Paul Hahnemann, antigo funcionário da Opel, assumindo tôda a responsabilidade, tanto pela produção como pelas vendas.

PESQUISA DE FAIXAS

O primeiro passo foi saber a faixa em que a BMW poderia atuar, sem concorrência com os demais carros alemães. Não havia, descobriu Hahnemann, carro médio, para os compradores de uma classe que podendo pagar mais, não podia pagar bastante. Surgiu a Nova Classe da BMW.

Começaram a ser fabricados, a princípio, dois dêles: o 1 600 e o 2 000cc. O primeiro, para correr a 160 km/h, e o segundo, para alcançar os 180 km/h.

Suas vendas foram aumentando, de 43 000 carros anuais, em 1962, fabrica hoje 600 por dia, dando um total anual de 219 mil.

BMW 2 000

Principal concorrente do Mercedes-Benz, o BMW 2 000cc possui linhas sóbrias, distinto mesmo. Mas apesar disso, não deixa de agradar aos compradores de carro esporte. Isso porque possui algumas características típicas dos automóveis esporte.

Seu motor é possante, com 4 cilindros em linha, 4 tempos, com 100 bhp (DIN) a 550 r p m A alavanca de câmbio é no assoalho, os bancos são individuais e os freios a disco são outras características importantes dêsse modêlo.

A estabilidade é uma constante. Quando se exige do freio, o 2 000cc freia em linha reta e com tôda segurança. A capacidade do tanque é de 55 litros e sua velocidade máxima é de 168 km/h, sendo que a aceleração vai de 0 a 100 em apenas 12,4 segundos. O consumo de gasolina é de 9,3 km/1.

Confôrto é outra de suas principais características. Tem ar quente com duas velocidades. Logo à frente da alavanca de câmbio existe um porta-objetos, tendo ao lado um rádio Blaupunkt. O número ideal de passageiros é de cinco. Dois na frente e três atrás.

No painel estão o velocímetro, com odômetro parcial e total, um relógio de horas ao centro, e os indicadores de nível de combustível, óleo e temperatura do motor.

BMW 1 600 T.I.

Um carro bem mais ágil, com ótima arrancada, e um estilo ainda mais esportivo é o 1 600 cc T.I. O tipo padrão já é de linhas esportivas, mas caso o comprador queira torná-lo ainda mais esporte, poderá adquirir equipamentos opcionais, que a CBE colocará à venda dentro em breve.

Também dentro em breve, entre julho e agôsto, a representante da BMW no Brasil terá mais dois modelos — o BMW 2 002 e o BMW 10 000 CS — êste último um dos carros mais bonitos fabricados pela fábrica alemã.

O BMW 1 600 T.I., ou o BMW G.T., pràticamente o mesmo carro, é um grã-turismo de quatro lugares e foi produzido para oferecer qualidades excepcionais de aceleração, velocidade e precisão de freagem, além da grande estabilidade, característica principal de qualquer BMW.

Sua velocidade máxima é de 190 km/h e seu consumo é de 9,6 km/1, tendo quase as mesmas características do BMW 2 000 cc. Na estrada é que se conhece melhor um BMW 1 600. Possui boa visão, segurança, motor silencioso de 105 H.P. din., com as rodas girando em falso, até mesmo em segunda. É o carro mais vendido de todos os BMW.

Além dos dois modelos citados, e mais o 2 002 e o 10 000 CS, que chegarão em breve, a CBE pretende importar ainda motores marítimos da grande fábrica alemã. Os famosos 2 000 com rabeta e 30 motocicletas do tipo R-60.

Curso Ford amplia seus ensinamentos

Andar em alta velocidade é perigoso? Nem sempre. Pelo menos, o Curso Ford de Automobilismo ensina a andar em velocidades mais altas com maior segurança.

— Algumas noções de física, aerodinâmica e motor; entrada certa nas curvas; reflexos mais rápidos, enfim perfeita integração do homem com o carro, que deve ser quase um prolongamento do seu motorista, dão maior segurança em qualquer velocidade — explica um dos professôres do Curso.

"Chegar sempre depressa, sem forçar o carro e com maior segurança" — é o lema do Curso. São 16 aulas teóricas e mais quatro práticas, em pistas de corrida.

Até a Polícia Rodoviária já estêve lá para se aperfeiçoar. E os policiais se formaram agora, recentemente, com diploma e tudo no 13.º Curso de Automobilismo promovido pela Ford. Êsses, dessa turma, são os que fazem o policiamento na Anhanguera, Anchieta e Rapôso Tavares. Por isso, é bom passar com cuidado por ali. Êles estão preparados.

O que os professôres ensinam é só para ser aplicado nas pistas de corrida, embora sirva, principalmente, para dar maior segurança a qualquer motorista no trânsito da cidade.

— Os alunos que se vão formando deixam de abusar no trânsito — diz outro professor. Ficam conhecendo melhor os limites de segurança, os perigos que correm se ultrapassá-los.

Em síntese, os alunos "aprendem a dirigir com ciência, a saber exatamente até onde exigir do seu carro — qualquer que seja a marca ou tipo".

POLÍCIA FEDERAL — No momento, a própria Polícia Rodoviária Federal, entusiasmada, está começando a entrar em contato com os professôres, para um curso especial, só para ela.

Mas, o Curso está aberto a todo mundo e, embora já tenha quase dois anos, o interêsse é cada vez maior. Esta semana tiveram início mais dois cursos: um na segunda e outro na têrça-feira. Mas, quem quiser poderá reservar já sua vaga para os que terão início em agôsto.

Gente da Guanabara, Juiz de Fora e Brasília já entrou em contato com os professôres para que o Curso seja dado lá também. Geralmente, o interêsse maior é de universitários. Em São Paulo, algumas faculdades como a FEI, Mauá e Engenharia Mackenzie estão na fila, à espera de uma oportunidade.

Mas não é só aos estudantes de Engenharia e às Polícias Rodoviárias que o Curso vem despertando atenção. Estudantes de Direito, juízes, advogados, engenheiros e funcionários públicos também vão em grande número aprender a *correr sem perigo*.

ÊXITO — A paixão pelas corridas de automóvel é que tem levado, na maioria dos casos, o pessoal a fazer o Curso. Já existe até um Clube de Pilotagem Automobilística, criado pelos ex-alunos, e seu presidente, Carlos Vizetti, foi o vencedor do Rallye da Guanabara êste ano. Mas, êsse não é o primeiro prêmio que a turma obtém: a equipe do Clube junta já tem vencido outros *rallies* em São Paulo e outros Estados.

A grande vantagem dos volantes formados no Curso, que queiram competir, é a de entrar numa disputa com boa categoria, pois o diploma é reconhecido pela Federação Paulista de Automobilismo. Numa corrida, cada competidor é inscrito de acôrdo com sua categoria: estreante, novato, pilôto de 2.ª categoria, pilôto e assim por diante. Quem termina o Curso com nota superior a cinco consegue inscrição numa categoria melhor.

ONDE É — As inscrições para o Curso Ford de Automobilismo podem ser feitas na Rua Cardeal Arcoverde, 518, apartamento 1, em Pinheiros, das 20h às 22h, todos os dias; basta ter carro, levar duas fotografias 3 x 4 ou 2 x 2 e carteira de habilitação. É tudo de graça.

As aulas são dadas por Expedito Marazzi, corretor e editor técnico de *Quatro Rodas*, e mais 4 assistentes, às segundas, quintas e sábados, ou às têrças, sextas e domingos. Durante a semana são as aulas teóricas, de duas horas cada uma — das 20h às 22h — e, aos sábalos e domingos, as práticas, dadas no carro do aluno, pela manhã, em locais próprios para provas. Nas aulas teóricas também são projetados filmes e *slides* de corridas. No final, os diplomas são concedidos segundo dois critérios: por freqüência — 70% no mínimo — e por notas de aplicação.

Opala abre mais 12 mil empregos

Cada emprêgo aberto na indústria terminal de veículos determina a oferta de mais três empregos novos pelo parque fabril de autopeças e componentes. Como o projeto do Chevrolet Opala exige da General Motors do Brasil o recrutamento de mais três mil trabalhadores no curto espaço de dois anos — de dezembro de 1966 a dezembro de 1968 — as quase duas mil emprêsas fornecedoras devem abrir no mesmo espaço de tempo, um total de nove mil empregos novos.

Cabe registrar, ainda, que a Seção de Colocações da fábrica de São Caetano do Sul atendeu e entrevistou, no ano passado, mais de três mil candidatos por mês, significando, no ano todo, um total superior a 35 mil entrevistas. Na fábrica de São José dos Campos (fundição e usinagem de motores), a média mensal foi superior a 700 candidatos.

Paulistas favoritos domingo no Autódromo

A Associação Carioca de Volantes de Competição promoverá, no próximo domingo, a prova Quinhentos Quilômetros da Guanabara, da qual participarão as principais equipes paulistas — Ford-Willys, BMW, Fittipaldi e Gância — além dos melhores corredores do Rio e de Petrópolis, e de Camilo Cristófaro com a Carretera n.º 18.

Mais uma vez as equipes de São Paulo aparecem como favoritas, destacando-se, principalmente, a Ford-Willys, com o Mark II Bino, e a Fittipaldi, com o Fitti-Porsche de 2 000cc, que tentará, pela primeira vez, terminar uma corrida com o carro em perfeitas condições.

A FORD-WILLYS

A Ford-Willys vai apresentar-se com dois carros — O Mark II Bino e o Interlagos Mark I — pois o terceiro ficou totalmente destruído no acidente sofrido por Carol Figueiredo em Petrópolis.

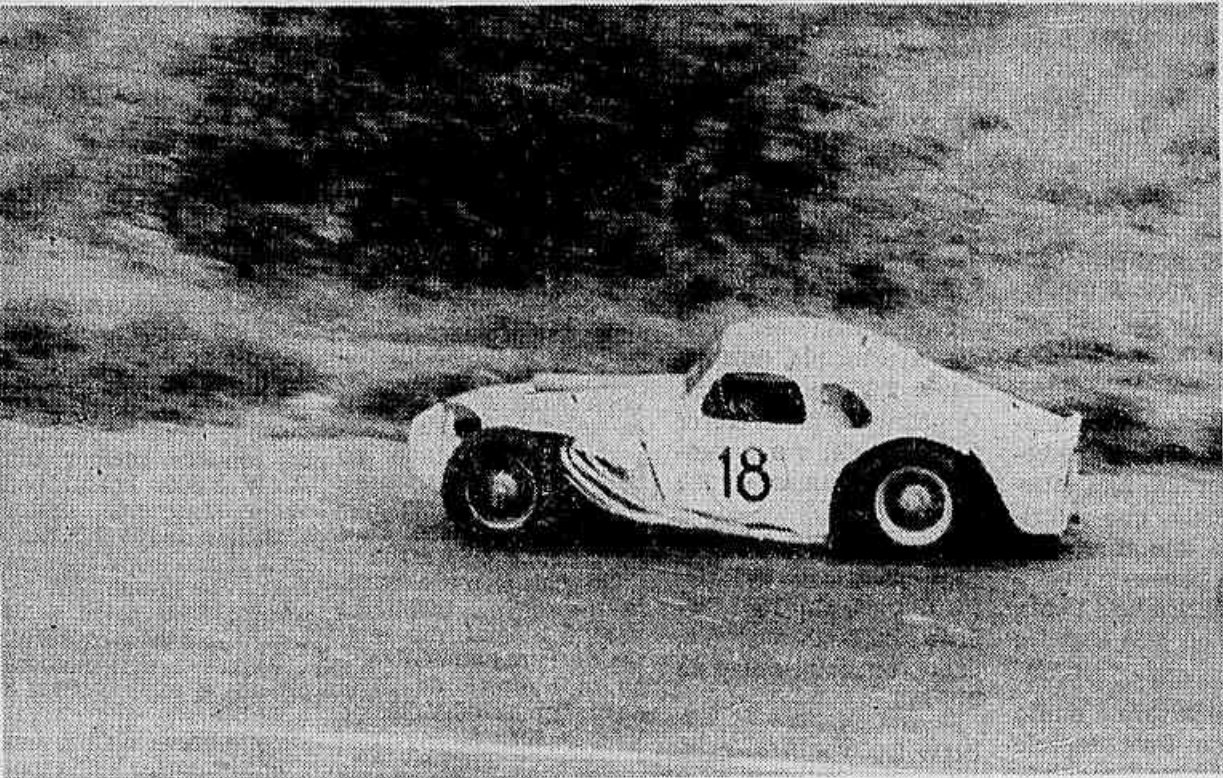
Luisinho Pereira Bueno, com o Bino, é a grande esperança de Luís Antônio Grecco, mas José Carlos Pacce, que deverá conduzir o Mark I, tem chance, também, de disputar os primeiros lugares.

FITTI E BMW

O Fitti-Porsche, de Wilson Fittipaldi Júnior, apresenta-se mais uma vez no autódromo do Rio e sua vitória dependerá apenas de conseguir terminar a prova sem apresentar defeitos. Em condições normais será o ganhador pois seu rendimento é muito superior ao dos outros concorrentes.

Os BMW poderão repetir a última vitória no Rio desde que a Ford-Willys e o Fitti-Porsche sejam obrigados a muitas paradas no boxe. Numa corrida normal, entretanto, suas chances são reduzidas.

Os outros, principalmente os cariocas e petropolitanos, deverão apenas disputar as colocações secundárias podendo apenas beneficiar-se pelo percurso longo que poderá atrapalhar o rendimento dos carros mais velozes das equipes paulistas.

Camilo Cristófaro volta a correr no Rio, desta vez com a Carretera Chevrolet Corvette n.º 18.

Kart teve corrida mesmo com chuva

Apesar da forte chuva, foi realizada no último domingo, na Praça Sibelius, no Leblon, a terceira etapa do Campeonato Carioca de Kart, que apresentou o seguinte resultado:

125 CC

1.º	92	Nilton Alves
2.º	10	Loris Lizante
3.º	61	Luís Fernando la Roque
4.º	5	Antônio Rocha
5.º	69	Paulo Reis
6.º	32	Geraldo Rocha
7.º	100	Frederico della Noce
8.º	78	Paulo C. Miranda
9.º	34	César Faria
10.º	66	Luís Otávio Kamnitzer
11.º	33	Olga Maria Serão
12.º	62	Marcos Freire
13.º	67	Francisco Inglês
14.º	13	Leopoldo Serão

100 CC

1.º	97	Henrique Castro
2.º	9	Vitório Danieli
3.º	11	Antônio Bandeira
4.º	23	Vítor Perdigão
5.º	15	Jansen Barreto
6.º	25	Antônio Celso Vieira
7.º	20	Herculano Ferreira
8.º	81	Amadeu Gagliano

200 CC

1.º	34	César Faria	800 Pontos
2.º	38	Aurelino Leal	753 "
3.º	61	Luís Fern. la Roque	469 "
4.º	33	Olga Maria Serão	395 "
5.º	100	Frederico della Noce	338 "
6.º	69	Paulo Reis	225 "
7.º	67	Francisco Inglês	225 "
8.º	81	Amadeu Gagliano	225 "
9.º	22	Marcelo Rodrigues	127 "
10.º	13	Leopoldo Serão	127 "
11.º	88	Sídnei Costa	95 "
12.º	16	Isidoro Danom	71 "
13.º	62	Marcos Freire	71 "
14.º	3	Milton Amaral	40 "

É a seguinte a colocação atual do Campeonato, nas diversas categorias:

125 CC

1.º	7	Adrian Hulsmeyer	800 Pontos
2.º	10	Loris Lizante	525 "
3.º	61	Luís Fernando la Roque	525 "
4.º	69	Paulo Reis	440 "
5.º	92	Newton Alves	400 "
6.º	77	Paulo César Furlaneto	296 "
7.º	5	Antônio Rocha	294 "
8.º	32	Geraldo Rocha	264 "
9.º	62	Marcos Freire	186 "
10.º	13	Leopoldo Serão	136 "
11.º	78	Paulo César Miranda	136 "
12.º	29	Nélson Amorim	95 "

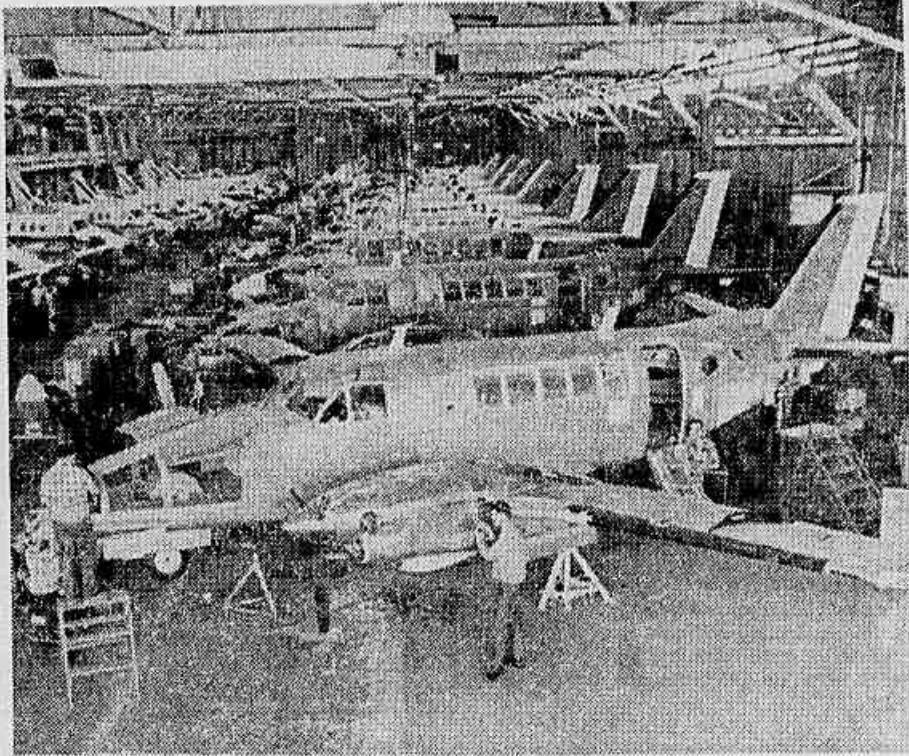
100 CC

1.º	97	Henrique Castro	927 Pontos
2.º	1	Luís Cláudio	700 "
3.º	15	Jansen Barreto	338 "
4.º	38	Aurelino Leal	300 "
5.º	9	Vitório Danieli	300 "
6.º	34	César Faria	225 "
7.º	81	Amadeu Gagliano	225 "
8.º	11	Antônio Bandeira	225 "
9.º	26	Múcio Lovi	169 "
10.º	30	Nélson Amorim	127 "

200 CC

1.º	34	César Faria
2.º	61	Luís Fernando la Roque
3.º	67	Francisco Inglês
4.º	100	Frederico della Noce
5.º	13	Leopoldo Serão
6.º	33	Olga Maria Serão
7.º	62	Marcos Freire
8.º	38	Aurelino Leal
9.º	3	Milton Amaral
10.º	77	Paulo César Furlaneto
11.º	66	Luís Otávio Kamnitzer
12.º	87	Carlos Eduardo Gagliano

Henrique Castro foi o vencedor na categoria de 100cc

AVIAÇÃO

VEM AÍ O BEECHCRAFT MODÊLO 99 — Na primeira quinzena de agôsto deverá chegar ao Rio o Beechcraft modêlo 99, o mais recente lançamento da Beech Aircraft Corporation, no mercado de aviões executivos, ocasião em que será proporcionado aos interessados, emprêsas de transportes aéreos, autoridades e jornalistas especializados, um vôo de demonstração. Trata-se de aeronave turboélice, com capacidade para dois pilotos e até 15 passageiros, impulsionada por duas turbinas Pratt & Whitney, de 550 HP, velocidade de cruzeiro a 8 000 pés na de 402 quilômetros horários, podendo operar em campos de pouso de superfícies não pavimentadas. A foto mostra vários modelos 99, em linha de montagem, no interior das instalações da Beech Aircraft Corp., em Wichita, nos EUA

ASAS INGLÊSAS NOS CEUS DO MUNDO

As exportações da indústria aeroespacial britânica nos quatro primeiros mêses de 1968 totalizaram 91 milhões de libras esterlinas. Em têrmos de taxa anual, esta soma é cêrca de 33 por cento superior à de 1966, quando as exportações alcançaram o ponto máximo de 206,5 milhões de libras esterlinas. As encomendas para quatro modelos ora em produção ultrapassaram ou estão-se aproximando das 150 unidades.

Êstes modelos são: o BAC-One Eleven, cujas encomendas totalizam 154 unidades; os HS-Hawker Siddeley, com dois tipos distintos (o HS-125, jato executivo para 8-10 lugares, e o HS-748, a turboélice; o Handley Page Jetstream e, finalmente, o Harrier, caça a jato para decolagem e aterrissagem verticais.

Nimrod, da Hawker Siddeley, tomará parte no desfile aéreo da Exposição de Aeronáutica de Farnborough, em setembro vindouro. Esta será a primeira vez em que o aparelho tomará parte em uma grande exposição.

Propulsado por dois motores Rolls Royce Spey, o Nimrod — anteriormente conhecido como HS-801 — pode voar em alta velocidade e com grande rapidez até a área de busca e, em seguida, desligar uma ou duas turbinas e efetuar uma demorada busca a baixa velocidade. O aparelho proporcionará maior confôrto à tripulação e cobrirá área muito mais extensa do que o Shackleton 2, que substituirá.

AIR FRANCE APRESENTA O "BABAR" EM ORLY

Quando os 32 metros de *Babar* nasceram em Orly, seus pais, os engenheiros da Air France, distribuíram charutos aos operários e técnicos que tinham contribuído para seu aparecimento, trabalhando nêle há mais de dois anos. *Babar*, assim é que foi batizado o modêlo em tamanho natural da metade de um jato Boeing, construído nas oficinas da companhia francesa e em tudo semelhante ao original: iluminação, escadas de acesso a bordo, pôsto de pilotagem, poltrona de primeira classe e classe econômica (em parte), lavatórios, cozinha e vestiários, sem contar o bar de primeira classe.

Êste modêlo é o único no mundo, em uso comercial, pois o outro existente é de uso exclusivo de sua proprietária, a fábrica Boeing (EUA). Poderá, a pedido, ser emprestado a outras companhias, e servirá para que a Air France possa treinar seu pessoal de bordo, assim como também para estudos de decoração interior e distribuição de poltronas segundo os vôos a serem efetuados.

PETER TIESSEN VIAJOU PARA A ALEMANHA — A bordo de um Boeing da Lufthansa, embarcou para a Alemanha o Sr. Peter Tiessen, representante daquela emprêsa em nosso país e, sem dúvida, um elemento de largo prestígio social e funcional entre os que representam emprêsas estrangeiras no Brasil. Tiessen, ao mesmo tempo em que seguiu em gôzo de férias, aproveitará o ensejo para tratar de interêsses ligados à Lufthansa e sua posição nos círculos aviatórios desta parte do continente

ALEMÃES INTERESSADOS NO ONE ELEVEN

A Bavária Flug Gesellschaft, linha aérea independente de Munique, acaba de receber o seu segundo BAC-One Eleven, que batizou de *Holyday Jet* e será usado principalmente em viagens de férias entre a Alemanha Ocidental, Itália, Iugoslávia, Espanha e África. A emprêsa vinha utilizando extensamente o seu primeiro One Eleven desde março de 1967.

Os dois One Eleven da Bavária são da série 400, com capacidade para 84 passageiros. A propulsão é dada por duas turbinas Rolls Royce MK5, montadas na cauda.

"MEETING" AVIATÓRIO NO HOTEL GLÓRIA

No próximo dia 5, quinta-feira, terá início a reunião das emprêsas ligadas à indústria da aviação e que está, desde agora, despertando o mais vivo interêsse na classe. Diretores de companhias estarão presentes, bem como todos aquêles que participam de atividades ligadas aos transportes aéreos, pois que, no ensejo, serão discutidos problemas do mais relevante interêsse, esperando-se soluções sob todos os aspectos, promocionais.

Podemos adiantar que a Diretoria de Aeronáutica Civil estará presente a êsses debates, na pessoa do coronel Pompeu Peres, Diretor do Tráfego.

RECONHECIMENTO MARÍTIMO A JATO PURO

O primeiro avião a jato puro de reconhecimento marítimo, o

REMODELAÇÃO TOTAL NO GALEÃO

A Diretoria de Aeronáutica Civil e o Serviço de Engenharia do Ministério da Aeronáutica já têm em mãos e estão estudando meticulosamente o projeto e croquis de remodelação total do Aeroporto Internacional do Galeão. Tudo quanto hoje se observa de negativo no Galeão foi levado em conta e muito em breve a sala de desembarque internacional e sala de desembarque doméstico, bem como o *hall* de permanência dos usuários apresentarão um aspecto suntuoso, desaparecendo, conseqüentemente, as justas críticas de que aquêle aeroporto é alvo no momento.

O dinheiro para as obras já está na mão e provém, em grande parte, do produto de arrecadação das taxas aeroportuárias, em boa hora estabelecidas, não apenas para o Galeão, mas também para todos os aeroportos importantes do Brasil.

PASSAGEIROS DA VASP PROTESTARAM: MANAUS

A VASP, que tem demonstrado indiscutível interêsse na melhoria dos seus serviços de transportes aéreos, cometeu, há dias, um êrro que está obtendo repercussão negativa em todos os setores ligados à aviação e, já agora, refletindo-se sorrateiramente na alta esfera da DAC. Um avião, proveniente de São Paulo e destinado à capital amazonense, ao chegar em Belém foi invadido por um time de futebol, naquela natural algazarra que contagia a mocidade esportiva, o que não seria de estranhar, se, para acomodá-la, não houvesse a gerência da VASP, no Pará, retirado ali a bagagem dos que iriam para mais adiante.

Resultado: chegando a Manaus e vendo-se desprovidos de sua bagagem, os passageiros estabeleceram uma grita geral, fundamentada aliás, pois muitos tinham necessidade de seus pertences e diziam que, se a emprêsa queria transportar os rapazes, deveria colocar à sua disposição um outro avião, seu ou de outra emprêsa, e não proceder daquela maneira. Muitos diziam mesmo que aquilo não tinha cabimento, como se já não bastasse a pressão injusta de certas autoridades alfandegárias, que retiram também as bagagens dos passageiros em trânsito.

FAB REEQUIPA SUA FROTA

Os DC-6 da Varig, que foram cedidos à Fôrça Aérea Brasileira, já foram incorporados à frota e estão voando para o exterior, juntamente com alguns C-54, que até há pouco eram os únicos a executar êsses transportes, dada sua autonomia de vôo.

Além dêsses DC-6, a FAB receberá, em breve, outros aparelhos atualizados, não só de treinamento como também para os serviços do Correio Aéreo Nacional.

RAINHA ELISABETE AGRACIA DIRETOR DA ROLLS ROYCE

Sua Majestade a Rainha Elisabete II, da Inglaterra, na lista de honrarias que concedeu por ocasião do seu aniversário natalício, em princípios de junho transato, resolveu premiar um empresário britânico por serviços prestados ao fomento das exportações e escolheu D. P. Huddie, diretor-gerente da Divisão de Motores Aéreos da Rolls Royce, que passará a ser conhecido como *Sir* David.

A escolha foi motivada porque a Rolls Royce obteve, recentemente, o cobiçado contrato para fornecimento dos motores de ônibus aéreo americano, que será brevemente lançado pela Lockheed.

INVESTIMENTOS NOS AEROPORTOS GERMÂNICOS

Com os 28,5 milhões de passageiros esperados em 1977 no aeroporto de Francforte que, já agora, é a porta de entrada da Alemanha, poderá êle ser considerado com um dos pontos de maior importância da Europa. Sòmente a magnitude desta cifra, que representa uma parte importante do total para a Alemanha em 1977 — calculada em 71 milhões de passageiros — está levando as autoridades do aeroporto a planejar com certa urgência a expansão de suas instalações. Pretendem as autoridades evitar, deste modo, a todo custo, que o transporte aéreo se veja confrontado com uma crise similar a do transporte por terra atualmente.

Na reunião anual da ADV (Comissão da Organização dos Aeroportos Civis da República Federal da Alemanha) se decidiu aprovar um nôvo plano geral para os próximos dez anos. Êste plano, de grande importância, constitui um ensaio para equipar o país inteiro com as facilidades adequadas para fazer frente ao rápido aumento de transporte aéreo dos próximos anos e prevê a inversão de 5 100 milhões de marcos durante êste período. Esta soma será destinada à expansão e modernização dos aeroportos existentes e à construção dos novos aeroportos de Hamburgo-Kaltenkirchen e Munique II. Ademais, está-se pensando na construção de um terceiro aeroporto na Renânia-Vestfália.

NO AR

O Sr. Peter Tiessen, diretor da Lufthansa para o Brasil, viajou para a Alemanha, de férias, devendo regressar sòmente lá para o final de agôsto. *** Sòmente em fins de 1969 é que a VASP começará a receber os Boeing 737 de sua encomenda. *** Ainda VASP: o comandante Otávio Mendonça, que era o chefe de operações e que durante muitos anos foi comandante da extinta Panair, a exemplo de outros brasileiros também foi para a TAP, comandar um dos Boeings daquela emprêsa. *** Amílcar Pinheiro, representante da Varig em Portugal e, sem dúvida, um dos melhores representantes de companhia nacional no Exterior, encontra-se entre nós. Está de férias e aqui permanecerá durante alguns dias.

Turismo

Esta é a entrada do museu

Museu Mariano Procópio tem 31 salas e recebe 90 mil visitas

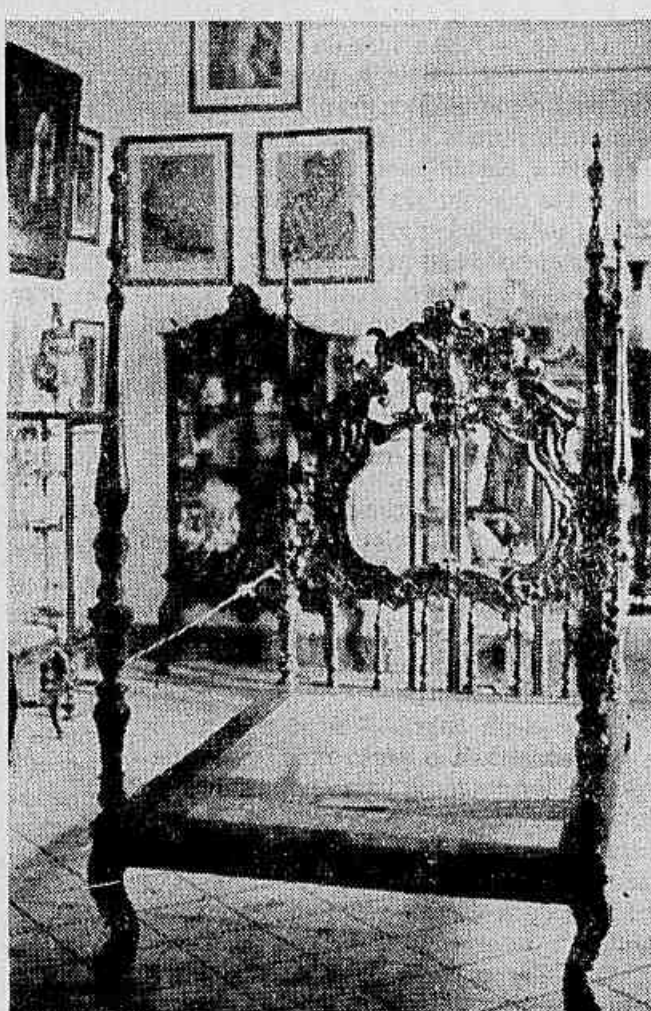
Belo Horizonte (Sucursal) — Parada obrigatória para turistas — no ano passado, 90 mil visitantes assinaram os livros de recepção — o Museu Mariano Procópio, de Juiz de Fora expõe, nas suas 31 salas, peças raras do Brasil Império e telas valiosíssimas de Roelofs e Fragonard, além de autógrafos de Napoleão Bonaparte, da Rainha Vitória e de Vitor Hugo.

O museu, antigo castelo de propriedade de Mariano Procópio, foi doado à prefeitura de Juiz de Fora por seu filho Alfredo, após uma volta ao mundo à procura de peças de arte. Na viagem, trouxe a tela *Après Midi en Holland*, único trabalho premiado do pintor Roelofs, fora de seu país, numa exposição internacional em Paris, em 1889. O próprio Govêrno holandês tem interêsse pelo trabalho.

Como todo museu, o Mariano Procópio de Juiz de Fora tem problemas de segurança. A atual diretora, Sra. Geralda Ferreira Armond Marques, tem como principal projeto a construção da Sala do Ouro, tipo caixa forte, onde serão expostas as diversas coleções de peças em ouro, trançadas desde que foi furtada uma tabaqueira, meses depois devolvida no interior de um livro falso.

Os dois edifícios do museu foram projetados no século passado, pelo alemão Carlos Augusto Ganbs, e são cercados por um bosque denominado *Paraíso dos Trópicos*, por Agassis, e comparado à Vila Palaviccini, de Gênova, por Lomônaco, mas que em novembro transforma-se com o seu jaboticabal enorme, em sede do Festival da Jaboticaba de Juiz de Fora.

O bosque já foi, também, local preferido dos dos namorados da cidade que, agora, foram substituídos por três soldados.

A sala de armas, as peças da Companhia das Índias, as telas de Fragonard, Roelofs e Pedro Américo, além dos fardões que D. Pedro II usou na maioridade, na coroação e no casamento, são os atrativos preferidos dos visitantes do Museu Mariano Procópio, sem contar o mobiliário imperial que é, por si só, a atração maior. O museu está aberto ao público, diàriamente, das 9h às 17h, com entrada franca.

Cama imperial exposta na Sala Maria Pardos

Veja a tabela antes de comprar nos EUA

Fazer compras nos Estados Unidos é uma coisa que pode ocasionar muito prazer aos viajantes, tal a variedade e utilidade dos artigos disponíveis, por preços mais do que atraentes, principalmente para quem tiver a sorte de encontrar uma liquidação de verdade.

O que às vêzes atrapalha é a diferença entre as medidas adotadas no Brasil e a marcação dos tamanhos nos Estados Unidos, fato que deixa muita gente em dúvida e desconfiada de que quando chegar no Brasil as coisas que comprou para si e para os outros não vão servir.

Para facilitar as compras, quem tem viagem marcada ou plano para viajar aos Estados Unidos deve recortar e guardar a seguinte tabela:

SENHORAS

Vestidos, casacos, *tailleurs* e saias:
Medida nos EUA ... 34, 36, 38, 40, 42, 44
Medida no Brasil .. 40, 42, 44, 46, 48, 50

Blusas e suéteres:
Medida nos EUA 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44
Medida no Brasil 40, 42, 44, 46, 48, 50

Meias:
A medida de meias para senhoras é igual no Brasil e nos EUA.

Sapatos:
Medida nos EUA: 5, 5 1/2, 6, 6 1/2, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2.
Medida no Brasil: 35, 36, 37, 38.

HOMENS

Ternos, sobretudos, suéteres:
Medida nos EUA: 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48
Medida no Brasil: 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58

Calças:
Medida nos EUA: 30", 32", 34", 36", 38", 40", 42", 44", 46".
Medida no Brasil: 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115cm.

Pijamas:

Medida nos EUA	A	B	C	D
Medida no Brasil	1	2	3	4

Camisas:
Medida nos EUA 14, 14 1/2, 15, 15 1/2, 16, 16 1/2, 17, 17 1/2.
Medida no Brasil 35 ou 1 37 ou 2 39 ou 3 41 ou 4

Sapatos:
Medida nos EUA 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 10 1/2, 11 1/2.
Medida no Brasil 38, 39, 40-41, 42, 43, 44.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

O MELHOR NAVIO

Uma pesquisa realizada entre 50 autoridades técnicas — arquitetos navais, professôres e armadores — apontou o transatlântico *Eugênio C* como o mais completo navio de passageiros em matéria de funcionalidade, beleza e eficiência de linhas. A pesquisa foi realizada por iniciativa da revista *Tecnologia Naval* que é, no Brasil, o órgão oficial da Sociedade Americana de Arquitetura e Engenharia Naval.

A FEIRA DE VIENA

A totalidade do espaço destinado aos expositores da Feira de Outono de Viena já está reservado pela indústria e comércio de mais de 20 países, inclusive Nova Zelândia e Venezuela, que participarão pela primeira vez do evento. A Feira de Outono de Viena realizar-se-á entre 8 e 15 de setembro e os países estrangeiros, que se apresentarão sob a forma de exposições nacionais, terão seus *stands* agrupado numa dependência especial da Feira, batizada de *Hall das Nações*.

UM PONTO-DE-VISTA

O diretor do Bateau Mouche do Rio de Janeiro, Sr. Davi Sidi, acaba de regressar de uma viagem de observações aos principais pontos de atração turística da Europa e Oriente-Médio, que inclui visitas à Itália, Grécia, Israel, Turquia, Iugoslávia, Alemanha, Inglaterra e França. O diretor do Bateau Mouche viajou em busca de novas idéias, mas sua conclusão, ao regressar, foi a de que o turismo marítimo no Brasil é o mais adiantado do mundo.

FIM DE FESTIVAL

A cidade de Ouro Prêto encerrou, domingo, o seu II Festival de Inverno que, desde o dia 30 de junho, reuniu 268 alunos de cursos de Artes Plásticas, Música e Pesquisa em História. Os alunos — 98 rapazes e 170 môças — vieram de Minas, Goiás, Guanabara, Paraná, Espírito Santo, Pernambuco, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia, juntamente com 48 professôres, três dos quais do exterior. O II Festival de Inverno transformou Ouro Prêto durante um mês em capital da arte e teve uma série de atrações, como representações teatrais, exposições, visitas a lugares históricos e concertos.

CONVÊNIO DA EMBRATUR

A Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur) e a Emprêsa Pernambucana de Turismo (Empetur) assinaram convênio que prevê, inclusive, o incentivo à produção artesanal e à criação de facilidades para acesso de turistas às manifestações de arte popular em Pernambuco, a exemplo do que já ocorre em Olinda. Uma das razões para a assinatura do convênio foi a expansão da rêde hoteleira de Pernambuco que, até o momento, já apresentou cinco projetos de viabilidade, aprovados pela Embratur. O Consórcio Hoteleiro Ltda., por exemplo, antes mesmo de receber qualquer benefício proveniente de incentivos fiscais, iniciou a construção de um hotel com 134 apartamentos, em Recife.

PALESTRA EM CURSO

Turismo É uma Indústria de Imaginação será o tema da palestra que o jornalista Alexandre Djukitch fará, no próximo dia 8, às 18h 30m, no auditório da Rádio Roquete Pinto (Av. Erasmo Braga, 118/11.º andar) para os alunos do Curso de Guias de Turismo, organizado pelo Serviço de Apoio às Agências, da Secretaria de Turismo. O auditório será franqueado, neste dia, a qualquer pessoa que estiver interessada no tema. O Curso de Guias de Turismo é uma da melhores iniciativas que a Secretaria de Turismo já tomou, desde a sua criação.

POLTRONAS DE MILHÕES

Um total aproximado de US$ 5,6 milhões é quanto vai custar à Pan American a encomenda de poltronas para os 23 superjatos Boeing-747 (*Jumbo*) a serem incorporados na frota da emprêsa. As poltronas serão instaladas na cabine de mais de 6 metros de largura do Boeing-747 e proporcionarão, aos passageiros, o confôrto de uma sala de visitas, além de um luxo jamais visto em aviões comerciais. O nôvo avião comportará 56 poltronas na primeira classe e 304 na classe econômica, onde serão dispostas em filas de nove, separadas por dois corredores.

UM PROBLEMA RESOLVIDO

O problema de encontrar ràpidamente acomodações para os passageiros que chegam às terminais aéreas e outros grandes centros de trânsito poderá ser solucionado por um sistema eletrônico, criado por uma emprêsa britânica e já instalado na agência da BOAC, na Estação Vitória, em Londres. Trata-se de um painel que identifica ràpidamente os hotéis e suas localizações, informa aos viajantes as acomodações disponíveis em cada um dêles e proporciona comunicação imediata com cada estabelecimento, confirmando as reservas. Através de um sistema eletrônico exclusivo, cada hotel mantém-se em contato direto e contínuo com o painel, de modo a poder indicar as vagas existentes a qualquer momento, além de especificar o tipo de aposento disponível.

ESCALA

Marcado para o próximo sábado, às 13h, o início das obras do Hotel Nacional-Rio, empreendimento da Horsa, do grupo hoteleiro José Tjurs. O hotel ficará localizado no terreno que era ocupado pelo Drive-In, na Av. Niemeyer —— Além das sextas-feiras, também nos vôos das segundas-feiras, para Londres, a BUA passará a escalar em São Paulo, no aeroporto de Viracopos —— Livros chilenos estão em exposição na Biblioteca Nacional, sob os auspícios da Embaixada daquele país e do Instituto Nacional do Livro —— Nos primeiros cinco meses de 68 o turismo já rendeu US$ 10 milhões para a Iugoslávia, através de gastos feitos por 5 milhões de visitantes, entre janeiro e maio —— Com um vasto programa de comemorações, a cidade de Campos festeja a semana do seu padroeiro, o Santíssimo Salvador. Campos é uma das cidades brasileiras que maior importância dá ao turismo e procura preparar-se para implantá-lo como indústria —— Marcada para 1.º de outubro a inauguração do Teatro da Lagoa, que, juntamente com a boate Sucata, o Cine Drive-In e o Drugstore transforma a Lagoa Rodrigo de Freitas em centro de entretenimento e diversões —— Parabéns aos proprietários dos hotéis Tavares Correia e Monte Sinai pelo bonito folheto que editaram sôbre os seus estabelecimentos e as delícias do município de Garanhuns, em Pernambuco, onde estão instalados.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Argentina Star e Giulio Cesare (6/8), **Yapeyu** (7/8), **Eugênio C** (10/8), **Aragon** (13/8), **Rio Tunuyan** (15/8), **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9) 10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: Brasil (5/9), **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * .... — NCr$ 2,50
Paineiras * .... — NCr$ 2,00
Silvestre .... — NCr$ 0,60
Terceira parada .... — NCr$ 0,16
Segunda parada .... — NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até à Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom.: 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$

Turismo

Macaé faz 155 anos com o mar azul e as areias avermelhadas

"No começo era o mar azul que se derramava nas areias avermelhadas e que recebia o abraço amigo do rio, que vinha descendo das serras, ao longe. Ou então, o carrascal rente às praias que se transformava em florestas esplêndidas à medida que se penetrava na terra, rumo à serrania. Apenas isso: mar, praias, serras e matas. Vigiadas ao longe, pelas ilhas."

Antônio Alvarez Parada, poeta de Macaé, usou dessas expressões para contar a própria história da Princesa do Atlântico. E fêz, com o mesmo entusiasmo que tem contagiado visitantes, turistas interessados pelas coisas macaenses, pelas belezas naturais da "mais clara cidade do mundo." E mais salubre, porque foi constatado, oficialmente, que Macaé acusa o menor índice de mortalidade do Brasil, isso devido às virtudes climatéricas, com sua temperatura amena e reconfortadora.

A ESTÂNCIA BALNEÁRIA

Macaé, estância balneária no litoral do Estado do Rio de Janeiro, é um permanente convite ao descanso físico e mental. Dotada de excelente clima e recantos naturais maravilhosos, é uma das mais indicadas para tornar as férias algo agradável e inesquecível.

Três grandes e confortáveis hotéis: Turismo Hotel (o mais moderno), o Palace Hotel e Hotel Balneário de Imbetiba, os dois primeiros no centro da cidade e o último na praia de Imbetiba, onde também funciona a colônia de férias do SESC. Macaé possui bom parque hoteleiro, já que àqueles estabelecimentos podem ser acrescidos os hotéis Central, Macaense, França, Brasília, Alvorada, Olímpico, Petrópolis, Santana, Avenida e ainda o Nôvo Hotel.

Excelentes restaurantes e numerosos bares, como o Espanha, Belas-Artes, Imperatriz, Madri, Auto Geral, São Cristóvão e a Cantina do Haroldo, as peixarias D. Bosco e Santana, as confeitarias Reis, Lima, São Jorge, Miramar e São José.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Servida pela energia gerada na Usina Hidrelétrica de Macabu, amplas são as perspectivas para a indústria de Macaé. Destacada das demais, a açucareira, localizada nos distritos de Quissamã e Carapebus, com fabrico, refinação e distilação de álcool e aguardante, exportação de melaço. Além dessas, conta a cidade com importantes estabelecimentos fabris, como sejam, a Indústria Bariloche, Linhas Denicór, Malharia Monviso, Façonner, Cooperativa de Laticínios Macaé, Oscar Salgado & Cia., Sigla e Socima, (móveis e esquadrias), Socinco e Somil, (ladrilhos e artefatos de cimento), Fábrica Lince (bebidas), Imbetiba Indústria (cartonagem), Gráfica Minerva, torrefação dos cafés Rainha, Lafaiete, Gavinho, Fôlha Verde e Palibem, Comércio e Indústria Santa Marta, (saponáceos), e outros.

Macaé conta com excelente comércio que atende perfeitamente às exigências de sua população e dos turistas que a visitam. Modernos estabelecimentos comerciais são encontrados nas ruas centrais, onde letreiros luminosos e vitrinas bonitas não faltam. Tráfego urbano intenso, tudo colabora para que Macaé se apresente hoje como cidade progressista.

ESPORTE E RECREIO

Macaé conta com excelentes clubes, cujos principais são: o Tênis Clube, Ipiranga F. C., Iate Clube de Macaé, Fluminense F. C., Americano F. C., Esporte Clube Atlético, Centro Esportivo Macaense. Ginásios de esportes, piscinas e rinha de galos são entretenimentos que muito recomendam a vida social e esportiva macaense.

São famosas e em grande número as atrações turísticas de Macaé. As medicinais areias da praia de Imbetiba, o bucolismo da praia dos Cavaleiros, a extraordinária extensão da praia da Barra, os arrastões da praia da Concha, as frondosas amendoeiras da praia do Forte, as ondas constantemente enfurecidas da praia Campista, o Farolito — antiquíssimo farol na ponta da Imbetiba — a lagoa de Imboassica, as ilhas de Santana, Francês e Papagaio e a antiga igrejinha de Santana. O município completou 155 anos anteontem e vê no turismo excelentes perspectivas para o seu desenvolvimento.

Automação evita duplicidade nas reservas aéreas

Tôdas as informações relativas às reservas dos passageiros da Air Canadá, uma das maiores linhas aéreas do mundo, serão controladas através de um sistema de computadores que se encerregará do registro do nome, telefone e requisitos especiais do viajante, evitando, entre outras coisas, que a dois passageiros seja dado o mesmo lugar.

Cêrca de 180 mil nomes de passageiros podem ser fornecidos ao computador Burroughs D-82, que é capaz de efetuar 4 mil transações por hora e será também utilizado para publicar a lista de passageiros na hora do embarque além de, eventualmente, informar a frequência com que uma determinada pessoa viaja pela companhia.

Feito o pedido de reserva, êle será instantâneamente encaminhado ao computador através do terminal localizado na respectiva agência ou balcão da Air Canadá, evitando perda de tempo ou telefonemas da agência para a central de reservas. Em caso de mudança de horário de vôos o computador, que evita falhas humanas comuns às companhias aéreas, protege automàticamente a reserva já feita.

O sistema será instalado em Toronto e atenderá também aos terminais da emprêsa na parte sudoeste da província de Ontário. Desde fevereiro de 1967 a Air Canadá utiliza o sistema Burroughs para contrôle de seu movimento de vôos na província de Quebec.

Liverpool já era famosa antes de nascer o The Beatles

(*BTA*) — A abertura do comércio com a América deu início à prosperidade de Liverpool como um dos grandes portos marítimos do mundo. E os laços transatlânticos desta cidade movimentada na margem norte do estuário do rio Mersey continuam firmes há mais de duzentos anos. E sua celebridade aumentou há alguns anos quando lá surgiram os Beatles.

Até por volta do ano de 1700, Liverpool era um pôrto de menor importância, que exportava lã e peixe para a Irlanda, França e Espanha e importava vinho, ferro e uma grande miscelânea de outras mercadorias.

Apareceram os primeiros sinais do desenvolvimento industrial da região e logo artigos manufaturados começaram a chegar pelo canal e pelas estradas melhoradas, para serem expedidos para outros portos da Grã-Bretanha, para a Europa e para o outro lado do Atlântico.

A pequena angra — sujeita às marés — que constituía o pôrto mostrou-se inadequada, e foi dado o passo importante no sentido de represar a água por trás de comportas, a fim de manter flutuando os navios quando a maré baixava; foi essa a primeira doca de seu gênero jamais construída.

O moderno pôrto de Liverpool é um vasto complexo de sete milhas de docas e trinta e sete milhas de cais, lidando com mais de 25 milhões de toneladas de carga por ano; já é o maior pôrto de exportação da Comunidade Britânica e tem em vista modificações maciças para atender a uma quantidade ainda maior de carga.

PLENOS PODÊRES

Nos anos perturbados que precederam a Segunda Guerra Mundial, quando o declínio do comércio internacional e a crise geral da navegação feriram duramente Liverpool, a cidade foi a primeira a receber do Parlamento o poder de comprar e vender terras, emprestar dinheiro, construir fábricas e criar áreas industriais, a fim de estabelecer novas indústrias e novas zonas urbanas. O objetivo dessa concessão era ajudar a população da cidade, que até ali dependia quase exclusivamente do comércio marítimo para viver.

Tôda a nova estrutura econômica e civil resultante dêsses desenvolvimentos ainda está em evolução e Liverpool encontra-se agora no limiar de uma expansão que acabará abraçando um perímetro bem além dos limites da cidade, enquanto que o centro da cidade está sendo reconstruído.

O perímetro urbano já cobre uma rêde tão grande (porém intimamente ligada) de comércio, indústria e comunidades residentes, que o nome Merseyside entrou em uso geral para descrever não só uma área, mas quase que um nôvo modo de vida.

O visitante encontrará indústrias independentes da navegação florescendo nas vastas áreas industriais de Kirkbb, Speke, Aintree e, no gigantesco Merseyside, fábricas de carros Ford e Vauxhall.

A fabricação de peças para motores, é agora uma indústria bem estabelecida e crescente, juntamente com muitas atividades de engenharia leve. Enormes fábricas de borracha produzem uma ampla variedade de artigos. A refinação de açúcar e os moinhos de trigo estão nas mãos de firmas, que empregam êsses materiais na fabricação de doces, biscoitos e pão. Além disso, há muitas outras indústrias, inclusive cortumes, forragens, sabões, papéis, tintas e mituras de tabaco. Tôdas essas atividades concorrem para aumentar a entrada no pôrto de matérias-primas e a saída de mercadorias acabadas.

O POVO E A CULTURA

O povo de Liverpool forma uma comunidade com cultura própria, única no gênero. A universidade é estreitamente integrada dentro das necessidades especiais da população. O Philarmonic Hall, um dos mais belos de sua espécie, é a sede da famosa Real Orquestra Filarmônica, enquanto que o maciço St. George's Hall, com seu belo pórtico de dezesseis colunas corintias, abriga um magnífico órgão em um dos grandes salões de concêrto da Europa.

Gosto de pensar que a música clássica que emerge dêsses augustos templos faz parte do *som de mersey*, tanto quanto as notas mais estridentes dos antros de *pop music* que alimentaram os Beatles e outros conjuntos vocais. O Merseyside também tem seus poetas, pintores, escultores e escritores, todos êles fortemente identificados com a atmosfera ao seu redor, parte de um ambiente artístico que parece ter *acontecido*, em vez de ter sido planejado.

Outra marca do Merseyside é uma devoção quase apaixonada ao esporte e poucos lugares oferecem tantas oportunidades nesse campo. O futebol atrai enormes multidões de torcedores das duas equipes locais de primeira categoria: o Everton e o Liverpool; o jôgo, porém, floresce em tôdas as camadas.

O QUE VER

Os visitantes não devem deixar de ver Speke Hall, uma graciosa mansão senhorial construída no séc. XV, que agora revela ao público a sua rara arquitetura doméstica, circundada de terrenos bem isolados e arborizados. Também interessantes são a bela coleção de quadros da Walker Art Gallery e os artigos expostos no Museu da Cidade (*Liverpool — Uma Cidade em Transformação*), que dão uma boa idéia de como o passado está evoluindo para uma nova era. E, naturalmente, nenhum visitante deve deixar de ver as duas catedrais de Liverpool.

Seria, de fato, difícil deixar de notar êsses dois edifícios, pois ambos se erguem majestosamente no alto de colinas, dominando a cidade. A catedral anglicana está sendo construída com a pedra vermelha do local, em estilo gótico livre, e, embora as obras tenham sido interrompidas pelas guerras e conseqüentes danos, os visitantes já podem, há muito tempo, apreciar grande parte da beleza e magnificência do edifício.

Em contraste, a catedral católica metropolitana, inaugurada em maio de 1967, é completamente moderna em estilo: sua forma é a de um cilindro (com um teto cônico que se vai adelgaçando até transformar-se numa tôrre de vidro) e o espaço interno é circular, com o foco num santuário central.

O mais famoso marco secular no Merseyside é o Royal Liver Building, com suas duas altas tôrres encimadas por efígies da mítica ave. Dominando o Pier Head, êste edifício (sede da Royal Liver Friendly Society) é uma recordação simbólica de que o passado de Liverpool foi firmemente baseado nos bancos, companhias de seguros, mercadorias e comércio ligados com o pôrto.

O BOM COMÉRCIO

Em matéria de lojas, encontram-se desde as especializadas em determinado artigo — muitas das quais ainda estão nas mãos dos descendentes de seus fundadores — até os enormes magazines com inúmeros departamentos, onde se pode comprar pràticamente tudo; e há também as filiais das cadeias nacionais de lojas. Enfim, a cidade oferece uma vasta escolha de mercadorias, com notável variedade de instalações. Mesmo assim, estão-se fazendo vastos planos para a construção de um grande *shopping center* nôvo. A melhoria dos serviços de comunicação e o acréscimo de diversões no sentido de entreter e acomodar aumentarão a atração de Liverpool para os próprios cidadãos e para os turistas que visitam a cidade.

O tráfego humano, porém, também se realiza no sentido de dentro para fora da cidade, pois esta constitui uma base de primeira classe para se fazerem excursões. Na margem sul do estuário do Mersey fica a península Wirral, com suas agradáveis estradas e aldeias, ligada a Liverpool por trem e pelo famoso túnel do Mersey, um dos grandes feitos da engenharia dêste século, o qual deve ser seguido por um segundo túnel, atualmente em construção.

ONDE PASSEAR

Em frente ao famoso campo de gôlfe do Royal Liverpool Golf Club em Wirral fica a ilha Hilbre, verdadeiro santuário de pássaros, e, na extremidade oriental da península, acha-se a estação praiana de New Brighton, com seus divertimentos, parques, restaurantes e facilidades para banhos de mar.

Uma visita à antiga cidade de Chester fornecerá um contraste em matéria de prazer e interêsse. Enraizado em antiguidade, o traçado de Chester ainda segue o que foi estabelecido pelos romanos como base para a fortaleza de Deva Sede da XX Legião Romana, e a cidade conserva o circuito de suas muralhas medievais, que em parte acompanham a linha da fortaleza romana e abrangem parte da construção original de pedra.

Para o sul, Liverpool também fica perto dos variados prazeres e belezas do norte do País de Gales — cadeias de montanhas, lindos vales, várias estações praianas. Para o norte, partindo do Merseyside, segue-se pelo litoral do Lancashire, que também oferece estações praianas, tais como a popular cidade de South-port, e uma vasta série de campos de gôlfe. Mais para o norte encontram-se outras estações conhecidas, como Blackpool e Morecambe, e, mais além, o incomparável Distrito dos Lagos.

Liverpool fica 194 milhas a noroeste de Londres. Trens freqüentes fazem a viagem em cêrca de duas horas e quarenta minutos, e o aeroporto de Liverpool fica a 40 minutos de vôo da capital.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S. A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo aqui V.S. leva o carro na hora sem fiador e sem demora. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00, restante até 24 meses. Volks 59 a 68 0 km, várias côres revisados e equipados. DKW Vemaguet 59 e 66. DKW Belcar 62. Gordini 62 e 64, superequipado. Rural 62 equipado. JK 66. Itamarati 67. Chevrolet 65, supernovos. E muitos outros à sua escolha. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 1964, equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. com 2 200 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A, telefone 58-3822.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels.: 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 64 — Nunca bateu pode trazer mecanico. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

AERO 65 — B.b., vendo, verde garrafa. NCr$ 7 500 sòmente à vista. Tel. 37-5583, Toneleros 186 801. Sr. Amaury.

AERO WILLYS 61, últ. série, excepcional estado, todo revisado, NCr$ 1 040,00 e o saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 1962 — Espetacular. Novinho. Equipado. Entrada de 490, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 65 — Ult. série, 5 marchas, rádio, tranca, etc. Linda côr. Vendo, troco, Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO WILLYS 63, superequipado, conservado, NCr$ 2 500,00 entrada e 270 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

AERO WILLYS 1966, entrada ... 3 000, saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 590. Resto 24 meses. Garantia n/ revisão. Entrega imediata c/ seguro total. Todos equipados c/ toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 61 — Azul — Excelente estado, maq. pint. susp., pneus novos, garantia de 30 dias, qualquer defeito. A' vista ou a prazo. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

AERO 64 — Fita Amarela. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. Carro todo revisado em nossa oficina. — DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, todas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65, com garantia de fabrica. Fita Azul — Vendemos com 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Supernôvo. Tudo 100%. Troco. Facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

AERO 65 — Espetacular estado, pneus novos, rádio, refôrço etc. 2 450, ent., saldo, 408, mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852 ou 49-5811.

AERO WILLYS 63 — Difícil haver igual, troco, fac. c/ NCr$ 1 600 e 24 prestações de 285,00. Barão de Mesquita 218, 28-3338.

AERO WILLYS 62, estado de 0 km lindo prêto Cadillac rádio 4 faixas pneus b. branca. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693 — Felipe.

AUTOMOVEIS Volks 62, 61 e 66. Simca 63. Aero 62 e 64. Jeep 57. Kombi 63 a partir de 2 000. Saldo até 24 meses. Av. Maracanã, 640.

AERO 68 — Entrada de NCr$ 8 000,00, 18 prest. de NCr$ 383,09 c/ NCr$ 4 500,00 de intermediárias. CLIPER S/A — Autorizada Willys. Rua Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430.

AERO 68 — Zero km. Várias côres a escolher vendemos com 20% de entrada e o saldo em até 25 meses pelo crédito direto ao consumidor. CLIPER S/A — Autorizada Willys. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 63, 3a. série. Estado de novo superequipado. Vendo à vista 5 500. Aceito oferta. Rua Costa Ferreira, 71. Central do Brasil. Sr. Plínio.

AERO 65 — 5 marchas, equipado, lic. c/ seg. pagos, vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. ... 54-3224.

AERO 62 — O fino em automóvel revisado, c/ refôrço, capas, calhas, pneus b/branca novos etc. 1 600 ent., saldo 276 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 68 — 0 km, côr escolher. Troco por Kombi 67 ou vendo 9.000 entr. 280 mensal. — Tel. 36-3590.

AERO 66 o mais lindo do Rio, vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

AERO 66, superequip., em est. de novo, a qualquer teste, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1964. Equipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO 64, superequip. em excepcional est. de conservação, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel., 28-6839.

AERO WILLYS 63, excelente estado de conservação, vendo, troco e fin., longo prazo. Rua 24 de Maio, 591-A.

AERO 1962 — Unico dono, todo equipado, tôdas provas. Tel: .. 23-2400 c/ Valdo.

AERO 65 — Equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só a vista. Ver Pôsto Shell. Praça do Carmo.

AERO 66 — Troco, facilito, ver domingo e segunda-feira. Rua Cerqueira Daltro n.º 82. Cascadura.

AUTOMOVEL KOMBI 1961 — Sincronizada, ótimo estado, lataria, mecânica e pneus. NCr$ 3.180 ao 1.º que chegar. R. Filomena Nunes, 315 — Olaria. D. Maria.

AERO — Compro urgente. 64—6 200, 63—5 200 Pago imediatamente a vista em dinheiro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325. (B

AERO 63 — Empl. 68, equipado, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2.500 ent, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO WILLYS 64, otimo estado, 2 000. Restante longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AERO 65, 4 marchas, c/ rádio, protetores de pára-choques, super calotas etc., mecânica e lataria excelente. Troco e facilito com 3 000, saldo 396 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 65, revisado. Pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

BERLINETA modêlo 1966. Vende-se em estado impecável de côr ouro velho, pelo preço de NCr$ 8 000,00. Tratar na parte da tarde, à Rua São Luiz Gonzaga, 1713 sob.

CAMIONETA Chevrolet, modêlo C-1416, equipada, 0 km, entrega imediata. Otimos planos de financiamento. RECOVEMA — Concessionária CHEVROLET. Campo de São Cristóvão, 58. Tels.: 34-7465 — 28-6157.

CHEVROLET Furgão 52, lindo, o mais novo do Rio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

CAMINHÕES Chevrolet — O km, entrega imediata. Otimos planos de financiamento. RECOVEMA — Concessionária CHEVROLET, Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 34-7465 — 28-6157.

CHEVROLET Bel-Air 1957 — 6 cilindros mecanico 4 portas c/ colunas estado impecavel. Troco por carro menor valor. Impostos pagos e licenciado 68. Barata Ribeiro, 189, Sr. Anjo.

CARRO-PIPA — Vende-se marca Studebaker modelo 52, capacidade 6 000 litros funcionando. Tratar Sr. Manoel (Garagem). Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

CHEVROLET 50 — Vendo mecanico, 4 portas, estado otimo, somente à vista. NCr$ 2 000,00. Dr. Satamini, 156 — —Vianna.

CHEVROLET 1952, ótimo estado, mecânico, 4 portas, à vista ou financiado com NCr$ 1 000,00. — Rua Lôbo Júnior, 1 739.

CHEVROLET 50 — NCr$ 1 650, Dodge NCr$1 400, Austin A-40 49 NCr$ 1 100, Renault 52 NCr$ 650, 48 NCr$ 500, Fiat 52 NCr$ 500, placa milhar, Buick 49 NCr$ 850 emplacado em 68. R. Mario Rodrigues, 86 tel.: 38-1737.

CAMINHÃO — Cravrolet 54. Todo reformado, a vista melhor oferta. Rua Conde de Agrolongo, 983. Penha.

CADILAC 54 coupé Deville ótimo estado lataria forração pintura mecânica 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

CADILLAC 56 — Urgente, 100% geral preço em conta, porteiro — Informa-se na Rua da Assunção, 450, ap. 120, Botafogo.

CHEVROLET 51 de luxo, 4 portas equipado, base 1 900, lic. 68 hid. na gar. Rua Marechal Francisco de Moura 218/201, Botafogo.

CAMINHÃO Chevrolet 58. Basculante, em ótimo estado geral. Vendo à vista, base NCr$ 4 900, ver e tratar Av. Gen. San Martin, 997. Tel. 47-1631.

CONSUL 1955 — Radio, capas, vulcromo, luxo, pneus b. branca, ótimo estado, única dona. Vendo urgente, ótimo preço. Av. Atlântica 928, apt. 810. D. Aracy.

DKW VEMAGUETE 62 — Excepcional estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1.800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. — Tel. 48-2701.

DKW BELCAR 64 — Um só dono. Nunca bateu, equipado, emplacado, assegurado. 4.900, ou 2000 ent. e 270,00 menores, crédito direto. Rua Augusto Barbosa, 171 junto à ponte Todos os Santos.

DKW BELCAR 63 — Excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1.500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 1961 todo adaptado para Gordini, rádio máq. pneus novos. Vendo base 1 650, aceito troca. R. Joaquim Palhares, 595.

DKW Taxi 64 motor 0km todo revisado vendo ou troco por carro particular, pronto para rodar. Ver Av. Mirandela, 237 sob. Nilópolis, fone 2547. Sr. Bruno.

DKW Vemaguet 61. Troco por Gordini ou Dauphine. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

DKW 62 — Belcar. NCr$ ...... 1 200,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE — Compro seja qual for o estado mesmo podre ou trombado. — Jorge 48-8412.

DAUPHINE 63 — Não tem igual, nunca bateu, vale a pena ver, troco, facilito c/ 700. Rua São Francisco Xavier, 189.

DKW 67 Vemaguet côr vinho, carro novo 15 mil km único dono. Estado excepcional. Av. Pasteur, 184, ap. 505 tel. 46-9547.

DKW VEMAGUET 1961 — Mecanica em ótimo estado. Equipado. NCr$ 3 100,00. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%) na Rua Uruguai, 234.

DKW VEMAGUET 63 — Ult. série excepcional estado de nove, motor nôvo, superequipado. NCr$ 1 120,00 e o saldo até 24 meses crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 64, lindo, equipado 800 de entrada e saldo em 2 anos. COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216. (B

DKW 59 e 66 camioneta e sedan — NCr$ 1 200,00, superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW Vemaguet 61 ótimo estado equipado. Vendo à vista ou a prazo. Rua General Espirito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

DKW VEMAG 63, 64 e 65 — 1 450,00 quase novos, equips. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 63 — Excelente estado, tudo original. NCr$ 1 000 de entrada e NCr$ 160 mensais. Rua Antunes Maciel n. 367 — Sr. Gaspar.

DKW — Pago a dinheiro: 59 a 2 500; 60 a 2 800; 61 a 3 100; 62 a 3 500; 63 a 3 900; 1 001 a 4 700; 65 a 5 000; 66 a 6 000; 67 a 7 400. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

DAUPHINE — Pago à vista 60 a 1 500; 61 a 1 600; 62 a 1 900; 63 a 2 100. R. Vol. Pátria, 416-B — Tel. 46-3501 — De 8 às 16 hs.

DKW 67, Belcar, pouco rodado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

DKW — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sáb. e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

DKW — Sedan Vemaguet 60, 61, 62, 63, 64. Impecável, estado de conservação. Vendo, fin. Créd. dir. até 24 m., entr. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW VEMAG 65 — Sedan. Excelente estado, vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ESPLANADA E REGENTE CHRYSLER zero km., pronta entrega, todas as côres, só na Simcar S.A. Os planos de vendas são pra frente. Garantia de 2 anos e 2 anos para pagar. Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050, aberto até às 22 horas. Inclusive sábados e domingos.

FURGÃO CHEVROLET T. 3,800 — 1950. Otimo estado, pintura e estof. nôvo, licença, seguro, e vistoria 68. Vendo à vista por bom preço. Rua Pedro de Carvalho, 28 — Méier. Garagem.

FORD 1929. Limouzine, todo original. Vendo à vista NCr$ 2 800. Rua Gentil de Araújo, 32, esquina da Rua das Oficinas. Eng. de Dentro.

FIAT 500-52 — Jardineira, espetacular estado 100%. NCr$ 1 380. A v. R. Catete, 357. Francisco. Tel. 25-2596.

FORD 1956 — 6 cilindros mecânica perfeita. A vista ou aceito oferta. Rua Paraíba, 45 — P. Bandeira.

FORD 28 — Vende-se esplendida barata, ótimo estado, tudo original. NCr$ 1 200,00. Ver c/ Sr. Eduardo. R. Gustavo Sampaio, 441 ap. 603. 57-3137.

FORD — F-600, Perkins, basculantes, Kabi, ab/ lateral, vendo 7, financiados em 24 meses. Ver e tratar Rua Itapiru, 484, tel.: ... 32-6631.

FORD CUSTON 1964. Entrada ... 4 000 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

FORD 37 — Vende, ótimo estado, 800,00 — 38-3086.

GORDINI 66 — Compro urgente. Pago 4 200, imediatamente a vista em dinheiro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. — Tel. 57-4325. (B

GORDINI 63 — Em ótimo estado 2 500 urgente, Rua Marechal Francisco de Moura 218/201, Botafogo — Dona Ivany.

GORDINI 63 — Sinal 800 saldo financio 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos 5 — Tel. 46-0664.

GORDINI 66 — Vendo ou financio até 24 meses. Trat. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel: 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 67 carro novo com ... 13 000km rodados vendo. Ver à Rua Teodoro da Silva n.º 947.

GORDINI 67, espetacular, uma jóia, todo equipado. Facilito em 24 meses. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

GORDINI 62 e 64 — NCr$ .... 1 000,00, super equipado, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 63, ótimo estado, rádio, licença e seg. pagos 2 600 à vista das 10 às 19. Rua Leopoldo Miguez, 137, casa.

GORDINI 63 — Muito bom estado, capas e laterais, s/ batidas, vistoria, seguro e licença 68 pagos. Facilito, Araújo Lima, 47.

GORDINI II 66 — Impressionante estado de nôvo, é para exigente, entrada NCr$ 1 240, restante até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GALAXIE — Compro hoje, pago 18 000,00 em dinheiro. R. Voluntários da Pátria 416-B.

GORDINI — Compro a vista — Pago na hora, em sua casa, 62, a 2 700, 63, a 3 000, 64 a 3 300 65 a 3 700, 66 a 4 400, 67 a 5 200 — Tel.: 26-7191.

GALAXIE 68 — 0 km — Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 66 — Vendo equipado pouco uso facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. — Tel. 54-3872.

GORDINI 64 — Excelente estado c/ rádio, mec. e tôda prova, à vista ou facilito parte. Araújo Lima, 47.

GALAXIE 67 — Azul. Vendo à vista ou financiado até 24 meses — COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216-C — Telefone 22-9612. (B

GALAXIE 67 — O mais nôvo da Guanabara. Entrada 4 000,00 e o saldo a longo prazo. Aceito troca por carros de menor porte. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI — Pago a dinheiro: 62, 2 600; 63 a 2 900. 64 a 3 200; 65 a 3 600; 66 a 4 200; 67 a 4 900. R. Vol. Pátria, 416-B. Tel. 46-3501. De 8 às 16 horas.

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento, (rigorosamente dentro de seu orçamento), os menores juros. Seu crédito é aprovado na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS. Rua S. Fco. Xavier, 628. Temos amplo e próprio estacionamento.

GORDINI 63 e 64, 680,00 ou menos, semi-novos, equips, belíssimos, Saldo até 30 meses, quase sem juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI 68 — 3 mil km, na garantia, equipado, lindo. Fac. c/ 3 500,00. Saldo até 25 meses. Troco, Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

GORDINI 63 — Excelente. Fac. c/ 1 200,00. Saldo até 21 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 68, 0 km, diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

HILMANN 50 — Vende, entrada NCr$ 300,00, restante a combinar. Dama Automoveis. Rua Barão de Bom Retiro, 1 588, Lj. A.

ITAMARATY 67 — Cereja, super equipado, pouco rodado, carro impecável. Vendo ou troco carro menor valor. Av. Pasteur, 184 ap. 505 tel: 46-9547.

ITAMARATY 66 — Equip. Muito conservado, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 600,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

ITAMARATY 67 — NCr$ 4 000,00, super novos, c/ ar refrigerado, teto de vinil. Restante financiado dentro de suas possibilidades. — RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

ITAMARATY 1966 — Todo equipado, pneus novos, côr chiante, estado de nôvo. Vende-se. Rua Merialva 141 — Bonsucesso. Sr. Paulo.

ISABELA 58, de luxo — Vendo, NCr$ 2 200 hoje urgente, ótimo estado, pneus e motor novos.Rua Antônio Portela, 153. Eng. Novo.

IMPALA 64 — "SS" — A mais nova do Brasil — 25 000 milhas reais — 4.a via Rosa, liberada, já emplac. 68, c/ seguro, à vista NCr$ 23 500,00. Troco e fac. até 21 meses. Tel. 48-0962 — Sr. Nelson.

ITAMARATI — 68 — 0 km, equip. branco c/ teto vinil, Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 66 — Equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Ver Pôsto Shell. Praça do Carmo.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. .. 57-7787.

ITAMARATY 67 — Ar refrig. Estado excepcional. Entrada de 4.500 e 24 de 730. Despesas incluídas. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

INTERLAGOS 63 — Berlineta, carburador Weber, motor 70 HP. V. fórmula I. Troco, facilito — Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. com ar condicionado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones: 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP 60 WILLYS — Excelente estado, tudo nôvo, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1.300 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

JEEP WILLYS 1957 — Vende-se 2 100. Rua Visconde Niterói, 815 — Pôsto Ipiranga.

JEEP WILLYS 1957. Vende-se — 2 100. Rua Gen. Canabarro, 798.

JEEP WILLYS 60 990,00 seminovo equip., pouco rodado. Saldo até 30 meses, quase sem juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA 63 — Cor vermelha, bom estado. NCr$ 5 500. R. Moncorvo Filho, 105.

KOMBI 63, 64, 65 e 66. Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBIS — 5,00 A HORA — Temos com motorista para fretes passeios e pequenas mudanças. Rua São Clemente 7, sob, Tels. 26-0169 e 26-0504. Sabino.

KOMBI 60 — De luxo, otimo est. revisada e testada. STAR S.A. — Assunção 133. Tel. 26-9205.

KARMANN-GHIA 63 revisado — Garantia de 3 meses, todo equipado, financio pelo crédito direto até 24 meses com 1 600 de entrada. Aceito troca p/ sedan ou Kombi — Jarrão Automoveis — Rua São Clemente 195-F — 26-8214.

KOMBI 61 100% lic. 68 e Dodge Utility 53, lic. 68 troco fac. R. Tenente Pimentel, 247. Olaria tel. 30-3356.

KOMBI 61 — Em ótimo estado vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell, 462. Bar Bons.

KOMBI 63 — Placa vermelha, B. Est. seg. vendo hoje p/ m. oferta. Troco Vemag. R. Coimbra, 271 Penha Circular. tel: 30-9326.

KOMBI 1966 Standard. Unico dono, Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

KOMBI 1964 — Standard, estado de nove, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 64. Standard, modelo 65 em bom estado, vendo à vista NCr$ 5 500. Rua Assaré, 38. — Eng. Novo.

KARMANN-GHIA 64, superequipado, muito conservado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 68, 0 km 66, troco por americano ou facilito. Av. Suburbana, 9991, lojas C e D.

KOMBI 64 — Excelente estado. Av. Suburbana. 9991 C e D. — Cascadura.

KOMBI 68 de luxo, zero, faturamento direto, financio em 10, 15, 20 meses. Av. Suburbana 9991 C e D. Cascadura.

KOMBI 59, ótimo estado, nova, vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

KOMBI 63 estado de zero km. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B Cascadura.

KOMBI 54, ótimo estado, à vista NCr$ 1 700,00. Rua Lôbo Júnior, 1 739.

KOMBI — Entregas, excursões, viagens etc. NCr$ 5,00 a hora. Tel. 30-5082.

KOMBI 60 — Vendo c/ rádio, capas, motor nôvo, estado geral ótimo. Tel. 30-1269. Arlindo das 9h às 18h ou Rua Uranos, 1 420-A. Olaria.

KOMBI 1959 — Vende-se ou troca-se por caminhão Chev. Ver e tratar R. Sargento Silva Nunes, 319.

KOMBI-FURGÃO, ano 1967. Aceita-se oferta de venda. Estado de nova. Tratar à Rua do Catete, 81 — Sr. Missel.

KOMBI 65, pouco rodada, estado de nova, muito bonita, vendo hoje. Rua S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

KOMBI 66 — A pessoa de fino gosto, Troco p/ Gordini 62, 63, 64. Av. Suburbana, 9 991 C e D — Cascadura.

KOMBI 64, 65, 66 — Luxo e Standard. Revisadas. Entrada 600,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 63 — Em excelente estado revisada, troco, facilito com 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI — Vendo ótimo estado. Tratar Rua Sousa Lima 440 — Sr. João.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, equip., revest. curvin. — NCr$ 6.750,00. Tratar Sr. José. Estacionamento frente lg. Candelária.

KOMBI 63 — Transformada 66, a mais nova do Rio, em excelente estado, 1 950 ent. e 294 mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 0 Km. — Transfere-se título da SAVIP Inscrição n.º 882 — 10 prestações pagas. NCr$ 1.551,00, por NCr$ 1.200,00 à vista. Tratar Largo do Estácio, 6 — Tel.: 28-2824 das 8,30 às 12 horas. Dr. Luiz Carlos.

KOMBI 59/66 — Est. ótimo, mecânica a qualquer prova, pint. 100%. Ent. 1 100, saldo 24 m. p/ cred. direto. 24 de Maio n.º 591-C — Tel. 61-0251.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Telefone 49-7852 e 49-5811.

KOMBI 59 — Reformada. Vendo por NCr$ 2 800,00 ou NCr$ ... 2 400,00 mais 6 de NCr$ 100,00. Rua 7 de Setembro, 111, Caxias. Centro.

KOMBI 65 — Est. ótimo estado, vendo p/ 5 600,00. Ver Rua Visconde de Niterói, 1231. Tel. ... 54-1402.

KOMBI 65 estado espetacular. Entrada 4 000 ou menos, restante combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel. ... 28-5500.

KARMANN-GHIA 1966, em estado de novo, equipado. Ver na Rua Barão de Torre n.º 457 com o proprietário José.

KARMANN-GHIA 66 — Ult. série, equipada, emplacado, branco pérola, pneus novos, estado impecável. NCr$ 9 900,00 estudo troca. R. da Passagem, 146-F. Tel. 26-6603.

KOMBI 63 Standard mecanica c/ de fábrica lataria s/ batidas preço p/ vender ótima de pneus — Haddock Lôbo, 175/201. — Tel. 28-8693. Pode trazer mecânico. Sr. Leão.

KOMBI 1963 de luxo. Vendo ou troco por sedan. R. Visconde de Santa Isabel, 46.

KOMBI 1964 — Particular vende ou troca por sedan. Rua Teodoro da Silva n. 475, ap. 204 — Vila Isabel.

KOMBI 63 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona n.º 700. Jacaré. Tel. 49-7852 e 49-5811.

KOMBI 61 — Em ótimo estado. Troco, Facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 62 — Raríssima conservação. Tudo 100%. Troco. Facilito c/ 2 000,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 61, 3a. serie, 62, 3a. serie, ambas em est. de novas. Rua Piauí, 337 — Todos os Santos.

KOMBI 64 — Estd. s/ batida, maquina nova, emplacada 68, c/ seguro. R. Barata Ribeiro 630. L. Decorações.

KOMBI 68, OK, côr verde caribe, modelo standard. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

KARMANN-GHIA conversível alemão, est. de nôvo, equipado, importação legal em 1961. NCr$ 8 800,00. R. Joana Angelica, 15, ap. 301.

KARMANN-GHIA 64. Vendo, batido frente, rádio Blaukpunt tala larga cromada, à vista NCr$ 4 000. Ver Av. Guilherme Maxwell, 322, c/ Sr. Sérgio e tratar 30-6360 ou 42-9278 ou à noite 27-6910.

KOMBI 1959. Reformada. Vende-se, Rua Antônio Rêgo, 154 — Olaria. João.

KOMBI 1965 — Em excelente estado c/ rádio. Financio se necessário. Tel.: 22-5799 — Sr. Eneas.

KARMANN-GHIA 66, mod. 67, ótimo estado, rádio, p. novos, troco Volks 60/67. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

KOMBI 1958 — Otimo estado — NCr$ 1 500 entrada, saldo 15 meses. Rua Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

KOMBI 1963 — Standar, azul, muita nova. Vendo, fac. pelo crédito direto à vista, bom preço — R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

KOMBIS 61 e 61, de luxo, impecável estado. Vendo, troco e facilito, Rua S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

KOMBI 64, Standard, excepcional estado, todo revisado, carro de trato. NCr$ 1 600 e o saldo até 24 meses, créd. direto, Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI STANDARD 1963 — Emplacada 68, c/ seguro pago — NCr$ 4 800,00. R. Deputado Soares, 438-A.

KOMBI 62 — Urgente, vendo, ótimo estado. Tratar R. Duquesa de Bragança. 85/207.

KOMBI 63 de luxo — STD. Tôda 100%. Vendo com pequena entrada. Raul Pompéia 102-B. Parodi.

KOMBI luxo, 61, como nova, motor na garantia, tôda prova. Preço a combinar, à vista. Sr. Antônio. Rua Tadeu Kosciusko, 61.

KOMBI 60 STD — Sincronizada. 3 550,00. Estrada Vicente de Carvalho 368.

KOMBI 64-65 — Vendo seminova, 400,00 de entrada e saldo 24 meses, emplacada e segurada — R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 66 — Estado de 0 km. mecânica 100%, entrada 450,00 e saldo 24 meses. Emplacada e segurada. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 64 a 63 estado geral novas a qualquer prova, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254, Tel. 48-0987.

KOMBI 64 Standard, ótimo estado. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

KOMBI 62 — Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c/ seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 1966 e 1964, est. de nôvo emplacado 68, troco e facilito c/ 2 500, saldo longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 63 — Otimo estado. Bom preço à vista. Facilito parte. Troca carro menor valor. Araújo Lima, 47.

KARMANN-GHIA 66 — Azul — Excelente e equipadíssimo. Rádio, 2 alto-falantes, banco inteiriço etc. à vista NCr$ 10 200,00 ou pela melhor oferta. Troco. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

KOMBI 62 — Vendo à vista ou facilito. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

KOMBI — Alugo c/ motorista, pequenos volumes, passeio, picnicks, etc., etc. Tel. 58-9612 — Machado.

KOMBI FURGÃO 68 — 0 km, pronta entrega. Financiamos até 24 meses. ROMA S/A. Revendedor Autorizado VW. R. São Francisco Xavier, 697 — Tel.: 48-4238 c/ Sr. Paiva.

KOMBI 64 — Vendo em ótimo estado geral, com seguro, rádio e licença 68 pagos. Pode trazer mecânico. Tratar na Rua Hadock Lôbo, 82, fundos, com Sr. Sílvio.

KARMANN-GHIA 67, com 7 mil km., vermelho, forr. preta, placa milhar GB, único dono, rádio Blaupunkt, rodas cromadas, estado de 0 km, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 68 OK, a faturar concessionario Rio, com tôdas garantias de fábrica, verde forr. preta, troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI a 5,00 a hora — Aluga-se para excursões, passeios, fretes e pequenas entregas. Tel. .. 46-3832 — Olavo.

KOMBIS — Entregas rápidas, pequenas mudanças, excursões, viagens. Transp. W.A.R. Evaristo da Veiga, 119. Tel. 22-3148.

KARMANN-GHIA 65 — Sinal 2 000, saldo até 30 meses. Bcos. reclináveis, superequipado, revisado, com seguro. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 68 — OK, pronta entrega, Desde 2.200. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5, Nova Texas. Até 21 horas.

KOMBI DE LUXO 68 — Tôdas côres. 12 Volts, 1 tonelada. Aceito Volks Sedan, K. Ghia ou Kombi. Saldo 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Germano.

KOMBI 68 — 12 Volts. Carrega 1 tonelada. Tôdas côres. Entrega imediata. Troco, facilito saldo 24 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Germano.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KOMBI 68 OK. Pronta entrega, tôdas as côres, vendo, aceito troca e financio em 24 prestações com entrada de 2 151,00. Ver e tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133. Rev. Aut. VW.

KARMANN-GHIA 1968 — OK. Concessionário Rio, com tôdas as garantias, bom preço à vista ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI — Compro a dinheiro 60 a NCr$ 3 700 — 62 a NCr$ 4 200 62 a NCr$ 5 000, luxo 63 a .. NCr$ 5 900, 64 a NCr$ 6 400, 65 a NCr$ 6 900, 66 a NCr$ 7 300 — Traga o carro e venda na hora. Também sabados e domingos. Rua Maria Amália n. 67 — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

KOMBI — Pago a dinheiro: 60 a 3 700; 61 a 4 000. 62 a 5 000; 63 a 6 000; 64 a 6 500; 65 a 7 000, R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501.

KOMBI 1966 — Modêlo 67, pouco uso. Unico dono, ótimo preço ou troco outro carro menor valor. Dr. Oliveira. R. Filomena Nunes, 315 — Olaria.

KOMBIS c/ motoristas, alugamos por hora dia, semana ou mês para entregas peq. mudanças, viagens etc. Temos a melhor equipe, o melhor preço dia e noite é discar: 26-9735, Kombilândia.

KOMBI 66 — Revisada e equipada. Garantia de 3 meses. Financio p/ cred. direto, c/ 1.700 de entrada até 24 meses. Aceito troca. — Jarrão Automoveis. S. Clemente, 195-F. — 26-8214.

KARMANN-GHIA 63 — Excepcional conservação. Entrada em 4 pagamentos, saldo até 24 meses. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza 74. Tel. 46-6227.

KARMANN-GHIA 62. Excepcional estado. Equipado, rádio, tranca, capas etc. Ent. 3 200, prest. 330. Rua São Clemente, 279, ap. 302. Dr. André. Tel. 26-5402.

KOMBIS — Para serviço permanente. Preciso várias. Trat. à Rua Conselheiro Ramalho, 27 — Agua Santa.

KOMBIS — Transportes Cardoso. Alugo para transportes, excursões, fretes etc., a qualquer hora. Tel. 30-5514. Almir.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, excelente. Fac. c/ 2 800,00. Saldo até 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro: 62 a 6 400; 63 a 6 800; 64 a 7 600; 65 a 8 500; 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501.

KOMBI 66 tôda reformada, c/ pintura moderna visto América, vendo urgente, 7 250,00. Rua Sá Viana, 222, galpão. Tel. 58-4195 ou 29-0523.

KARMANN — Compro a dinheiro 62 a NCr$ 6 400, 63 a NCr$ .. 6 800, 64 a NCr$ 7 600, 65 a NCr$ 8 500, 66 a NCr$ 9 500 — 67 a NCr$ 12 000. Traga o carro e venda na hora. Também aos sabados e domingos. Rua Maria Amalia n. 67. Tel. 38-3891.

KOMBIS A NCR$ 5,00 a hora Kombitur Transporte Ltda. — Temos novas, com motoristas para entregas p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel. 57-9503.

KOMBI 60, 62, 63. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m.; entr. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 60 a 65 — Compro em bom estado. Pago à vista. Vou a sua residencia. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco, e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

MERCEDES 59 — 220-S — Espetacular. Pintura e forração nova. Maquina 100%. 2 700 saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

MERCURY 1963, conservível, superequipado, Troco facilito. Tratar tel. 52-2644.

MERCURY 51 — Vendo livre e desembaraçado. Rua Luis Barbosa, 16. V. Isabel.

MERCEDES-BENZ 200 modelo 66 radio Becker, forração couro, em ótimo estado. Rua General Polidoro 24-A — Tel. 46-1421.

MERCURY 51 ótimo estado, também vendo a prazo. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

MERCEDES DIESEL 51 — Lic. 68 S. R. C. Rádio uma jóia — Visc. Pirajá, 287/101 — 47-6909.

NÃO É AVIÃO — É o seu Volks 61/64 por apenas NCr$ 1 200,00 de entrada e NCr$ .. 60,00 mensais. Pça. Floriano n. 19, s/ 82, Cinelândia. Tel. 22-9361.

ONIBUS Volvo 1954. Vende-se ou troca-se por onibus Mercedes-Benz (micronibus). Praça Marechal Hermes, 63. S. Cristo, c/ Guerreiro.

OLDSMOBILE 1968 — 0 km — 2 portas, superequipado. Teto vinil. Troco. Largo São Conrado n.º 20.

PICK-UP Willys 66. Nova pouco rodada. Preço p/ revendedor. — NCr$ 6 000,00. Fone 491 Bangu. 93-0259.

PLYMOUTH 56 — Coupé, equipado. Facilito sem fiador. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura. 20 meses.

PICK-UP 68 — Tigre, 0 km. Faturamento direto. Vendo ou troco p/ Gordini ou Volks. Av. Suburbana, 9991, Lojas C e D. — Cascadura.

PICK-UP Willys 62, em otimo estado, vendo ou troco por Volks, Gordini. Est. Velha da Pavuna, 924 — Inhaúma.

PEUGEOT 59 — 403 — Pintura e forração nova. Maquina 100%. 1 300 saldo em 24 meses, Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

PEUGEOT 1960 — Impecável. Vendo 4 mil à vista. Pça. João Pessoa, 2, Lapa.

PEUGEOT 203/49 — Emplacado, segurado, rádio, tudo funcionando. Vendo NCr$ 950,00 à vista. Ver e tratar Rua Carlos de Carvalho n. 57 — Senado.

PICK-UP WILLYS 68, estado de nova. Entrada e prestações a combinar. Longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

PONTIAC 52 — Vende-se. NCr$ 780,00 à vista. Estrada do Timbó, 336. IAPI Del Castillo.

PICK-UP FORD toda reformada c/ rádio, emplacada 68. Vendo a vista ou a prazo. Rua Salinópolis 72, esq. da Estr. do Rio Grande (Taquara).

PICK-UP VOLKSWAGEN. Pronta entrega, verde, vendo, troco e financio em 24 meses com entrada de 2 103,00. Tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

RURAL 60 — 4 x 4 — Bom estado. A vista 2.800 ou pelo crédito direto em 24 meses com seguro e licença pagos. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

RURAL 62 NCr$ 1 200,00, com rádio, ótimo estado 4x2. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

RURAL WILLYS 65, 4x2, pouquíssimo uso, carro de trato. NCr$ 1 500,00 e o saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 63 e 64 financiamos em 30 meses, c/ entrada desde 1 500,00 c/ seguro e n/ revisão. Entrega no mesmo dia. AUTO-PRAZO, Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL WILLYS 64 — Otimo estado, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL 1963 — Temos diversas mod. 4x2 superinteiras. AUTO-PRAZO vende com 1 500 na mão, prestações de 289 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL 63 — De luxo, vermelho e marfim, em estado de nova — R. Catumbi, 22.

RURAL WILLYS 58, a toda prova, trazer mecanico. NCr$ 800,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

RURAL 63, 64, 65 e 68. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMOVEIS — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164. — Madureira.

RURAL 1966-965, luxo e St., tenho 5, varias cores, equipadas, unico dono. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 368. Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 64 — Vendo, bom estado ,único dono, seg. e licença pagos. R. Torres Homem, 150. 48-7770.

RURAL — Zero — 68 — Todas as côres, a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL 64 — 4 x 2 — Joia, est. nova, aceitamos troca de particular p/ particular. — Lins Vasconcelos, 586.

RURAL 64 — Luxo. Espetacular estado, um só dono, a qualquer prova, 1 700, ent., saldo 236, mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

RURAL 63 — Luxo, c/ rádio, tranca, pneus novos etc. 1 400 ent., saldo 222 mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8003.

RURAL 1965 nova 4x2 luxo garantia, pequena entrada rest. 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

RURAL 66. Equipada com rádio novíssima vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Sr. José ou Santos.

RURAL WILLYS 64 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Telefone 49-7852 e 49-5811.

RURAL 66 — 4 x 4, a mais nova e tratada do Rio, pneus novos, rádio, refôrço etc. 1 900 ent., saldo 24 x 294, ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

RURAL WILLYS 65, Luxo, 4x2 c/ rádio, revisada. Entrada 700,00. resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL 66 a mais linda do GB, vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991, A e B. Cascadura.

RURAL 59 ótimo estado lataria forração pintura mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

RURAL 67 — Estado 0km 4x2 toda equipada. Vendo troco facilito. R. Uruguai, 226-B.

RURAL — Compro urgente. 65 a 6 100, 64 a 5 300. Pago imediatamente a vista em dinheiro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325. (B

RURAL 67, Std. azul, c/ radio, um só dono, emplacamento e seguro pago p/ 68, estado excepcional. Troco e facilito c/ 3 000, saldo 330 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

SIMCA Tufão 64/65 equip. c/ rádio, tranca, capas courvin, pneus b.b. estado de nova 4 880,00 urgente. R. Lino Teixeira, 381. Jacaré.

SIMCA 61 — 2 850,00 à vista ou vendo c/ peq. entrada, ótimo estado, Troco p/ carro estrangeiro. Rua Guatemala, 360 — Penha.

SIMCA CHAMBORD 59 — Ultima série, todo equipado, a tôda prova, à vista ou fac. Av. João Ribeiro, 209-B.

SKODA 61 — Vendo na Estrada Vicente de Carvalho, 467.

SIMCA EMISUL 1967. Entrada .. 3 000 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 1966. Entrada 1 500 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

STUDEBAKER — 50 — Campion. 650,00. Estrada Vicente de Carvalho 368.

SIMCA 63 — Equip. ótimo estado financio 24 meses, p/ credito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 1 190,00 quase novos, equips. — Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SEU TEMPO VALE DINHEIRO. Se V.S. deseja um carro, resolvemos imediatamente seu caso. Com pequena entrada, financiamos até 24 meses. Sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento.

SO ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento da RIVIERA AUTOMOVEIS. Faça-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora o seu problema. R. S. Fco. Xavier, 628 com amplo e próprio estacionamento.

SIMCA — Firma paga à vista 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 300; 65 a 6 000. R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501. De 8 às 16 horas.

SIMCA 60, 61, 62, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m., entr. partir. 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA ESPLANADA 67. Estado de novo, equipado. Vendo, troco p/ carro menor valor e fac. pagto, c/ desp. e seguro p/ minha conta. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA 62 — Motor nôvo, sua nova, vendo ou financ. Trat. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel: ... 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 63 e 64. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata c/ seguro total. Todos equipados c/ toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS — Rua Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — Rua Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

SIMCA 62, 1 800, saldo 20 prestações, N.B. Esse carro é o mais novo da GB. 1 só dono. Tratar R. Mariz e Barros, 821, Jorge.

SIMCA — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

TANGARI — VOLKSWAGEN zero km. e Volks 63, 64, 65, côres diversas, como novos. Kombi 65, estado zero km. Vemaguet 63, impecável. Todos supereequipados e 100%. Trocamos e facilitamos pelo crédito direto ao consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174, lojas A e B.

TAXI Simca Chambord 62 1 980,00 belíssimo pint. capas courvin, brec, novos, Saldo até 30 meses quase sem juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TEXAS — Onde você é mais importante que qualquer importância é o endereço certo p/ compra ou troca de s/ carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas, os maiores prazos nos menores juros. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI DKW 63, passo com pequena entrada, restante a combinar. Tratar Av. Marechal Rondon n.º 597, das 11 às 16 horas. Sr. Luiz.

TAXI — Vende-se Volks 65 em perfeito estado. Tratar tel. 34-3734 Sr. Oscar.

TAXI VOLKS. 66 — O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. — Praça Engenho Nôvo, 4-fundos. Tel. 29-4808.

TAXI VOLKS 60 a 67 entrada 1 200. Saldo a combinar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 1514.

TAXI GORDINI 63 — Equip., ótimo estado, pronto p/ trabalhar — NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, n. 122.

TAXI Aero 62 — Nôvo. Vende-se à vista ou financiado. Sr. João — Pôsto Ideal — Av. Suburbana, esq. R. José dos Reis.

TAXI GORDINI 62 — Financiado com 2 000,00 de entrada e 10 x 250,00. Fiador c/ contas bancárias. Rua Senador Vergueiro 138. Sr. Monteiro.

TAXI AERO 62 — Vende, troca e facilita, Rua Barão de Bom Retiro, 1 588, Lj. A. — Dama Automoveis.

TAXI PLYMOUTH 48 — Vende, troca e facilita, Rua Barão de Bom Retiro, 1588, Lja. Dama Automóveis.

TAXI SIMCA 1963 — É só trabalha, tudo 100%. Licença paga, seguro pago. Vendo, fac. Riachuelo n. 389.

TAXI VOLKS 62 — C/ 3 500 de entr. e 545 p/ mês. Tel. 22-5799.

TAXI VOLKS 63, emp. e seg. 68 c/ 4 500 ou aceito particular como ant. Tratar Estr. do Tindiba, 2 268 — Taquara. Jacarepaguá — Querino.

TAXI — Vende-se barato DKW 1963, bem conservado. Ver e tratar. Rua Violeta n.º 67.

TAXI VOLKS 65, vendo motor. prof. à vista ou finan. 57-7531.

TAXI CHEVROLET 40 — Bom estado, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá 253-B.

TAXI GORDINI 65 — Vendo à vista por NCr$ 4 200,00. Tratar Rua Barata Ribeiro 258 ap. 102. Tel. 37-3266. Sr. Pedro.

TAXI DKW 64 — Pronto para rodar. Com 3 000 de entr. 500 p/ mês. Tel. 22-5799. Sr. Enéas.

TAXI Aero Willys 61 — Emplacado 68 — Doc. em ordem motivo doença. NCr$ 3 000,00 entrada e 300 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. Sr. Aillon.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entr. 590. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS — Rua Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — Rua Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, excepcional estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2.000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, levou, a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153/403 Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, equipado. Vendo ou troco e fac. c/ 3.000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66. Vdo, único dono, 23 000 km, verde, novo, banda branca, equipado, rádio, 7 800 à vista. Ver R. Ferreira Viana, 32, Flamengo, c/ porteiro. Inf. 32-3594.

VOLKSWAGEN 64. Raríssimo estado, rádio, capas de napa, trance de direção etc., 3 350 de entrada e saldo prest. 310. R. São Clemente, 279, ap. 302. Dr. André. Tel. 26-5402.

VOLKSWAGEN 60, t. equip. e modif. para 65, emplacado e seg. 68. Vendo, R. S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 63, ult. série, m. bonito, equip., pneus n. Seguro total e R. C. R. S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VENDE-SE Volks 66, 2.ª série. NCr$ 7 300. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1389, com porteiro.

VOLKSWAGEN 67 com 10 000km. Rádio. Azul Real. Facilito ou troco. — Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKSWAGEN 68. Vendo, 0 km a faturar, ou troco por Volks de menor valor. Rua Dorke de Matos, 265. Tel. 30-8321. Sr. Edson.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo um grená com 14 000 km. Luxuosamente equipado. Tratar com Valter ou Lagoia. Tels.: 42-4481 ou 32-2788.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, ultra novo, pouco rodado, lindo, a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 62, mecânica nova maq. na garantia, vendo, troco e facilito. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente mecânica. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKS 64 — Vende-se modificado para 65. Bem tratado e garantido. Preço bom. R. Uranos, 1 404. Olaria. Sapataria. Licença nova.

VOLKS 1967. Vendo hoje à vista. Também financio. Rua São Francisco Xavier, 378-A. Sr. Martins.

VOLKS 68, 0, 10 100, c/ rádio e seguro. Tel. 26-9500.

VOLKS 67, equipado. Fino trato. NCr$ 8 800,00 à vista. Tratar tel. 46-5206.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Pronta entrega. Varias cores. NCr$ 10 350,00 à vista. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 65, ótimo estado, com rádio. Vendo 6 200,00. Tratar Nélson. 43-1935.

VOLKSWAGEN 1967, 2.ª série, côr bege-nilo, equipado, de fino gôsto, carro de minha propriedade. Motivo recebi o 68. Tratar c/ Enrique. Rua André Cavalcanti, 30-B.

VOLKS modelo 1965, verde amazona, equipado com radio, capas, farol tremendão, pneus novos, mecanica 100%. Vendo, motivo de viagem urgente. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VENDE-SE Kombi 65, seminova, motor novo, base NCr$ 5 000. Rua Voluntários da Pátria, 194 — Botafogo, Sr. Salvador.

VOLKS 62, equip. c/ capas laterais, bom estado geral, vendo c/ 2 000 de ent. e 300 mensal. Av. Copacabana, 610/716.

VOLKS 66 — Modelinho 67, côr vinho. Raridade em automóvel. Verdadeira joia, 20 000 km reais. Totalmente equipado. Os pneus são originais e estão novos, quase não usei o carro. Um só dono, já está emplacado em 68, c/ seguro. Ver Santa Clara, 166, ap. 207.

VOLKS 62 — Exc. estado geral, equipado, tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, Telefone 34-4876.

VOLKS 67, 2a. série, equipado, unico dono. Troco, facilito c/ ... 3 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 68 — 0 km. Bege-nilo e verde-caribe. Vende-se pela melhor oferta, 23-2243. Antero, depois de 9 hs.

FORD GALAXIE 67. Vendo em ótimo estado. Côr azul. Aceito troca por Volkswagen e facilito saldo pagamento, até 24 meses. Ver e tratar Cariocar Veiculos S. A. R. Peter Lund, 30 — Caju.

VOLVO 52, ótimo estado, emplacado, segurado, rádio, pneus novos. Traga mecânico. Base NCr$ 2 350,00. Ministério dos Transportes, Praça 15, quarta andar, Valmir.

VOLKSWAGEN 62 e 63. Equipados, c/ seguro, revisados. Entrada 340,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 60 — Azul, superequipado, com toca-discos, carro fora do comum, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 60, bege, ótimo estado de tudo, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 1965 — Em maravilhoso estado geral. Equipado, revisado em oficina autorizada. Pronta entrega. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 e 1968. Zero quilômetro, pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, emplacado, segurado. Pronta entrega. Equipado. Vendo. Troco. Financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 66 — Modelinho, pérola, mecânica sujeita a qualquer teste. Troco, facilito c/ 1 700. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Em ótimo estado geral. Unico dono, desde zero. Equipado. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado. Estado zero km, rádio, toca-fitas, etc. Troco e financio. Saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 61 — Em estado excepcional, a qualquer prova, Troco, facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Azul, em estado de 0 km, sujeito a qualquer teste. Troco, facilito c/ 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 65 — Verde-amazonas, com capas e laterais novas, troco, facilito c/ 1 600. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 61 — Mecânica excepcional, capas e laterais novas. Troco, facilito c/ 1 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Mecânica fora do comum, nunca bateu. Troco, facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, mecânica excelente, vale a pena ver. Troco, facilito c/ 900. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 0K 68. 40 mensalidades de NCr$ 193,00, emplecados e sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º andar, s/3 133.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, urgente, 6.700 à vista ou 4.000 ent. e 12 de 350. Av. Princesa Isabel 386, c/ 22. Tel. 57-7039.

VENDO GALAXIE 67 — NCr$ 18.500 ou Financiado, sendo NCr$ 8.000,00 entrada, troco Aero 65. Tratar com Sr. Calaça — Tel.: 46-8070 — R. 207.

VOLKSWAGEN — Vende-se 63, muito novo e boa conservação em geral. Rua Assaré, 32 e novo. Tel. 58-3711.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65. Equipados e revisados. Entrada a partir 1 400, saldo 24 m. p/ cred. direto. 24 de Maio, 591-C, Tel. 61-0251.

VENDO uma Pontiac de praça, barato ou troco. Posto Adrianino. Caxias.

VOLKSWAGEN 68 0km. Vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tel. 54-6200, 34-3516. Sr. José.

VOLKS 62 — Vende-se à vista. Preço a combinar. Tratar. Rua São Luiz Gonzaga. 1835-A.

VOLKS 66/67 — Equipado, vermelho, estado de novo, lic. e seg. pagos. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

VOLKS 61 — 3a. série equipado s/ arranhão est. de novo, bonito. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 63 — Equipado NCr$ ... 5 300,00 e 1 alemão, motor novo, NCr$ 2 950,00. Barão Flamengo, 35R. Fone 45-9944.

VOLKS 67 — Superequipado. Vendo ou troco por carro menor valor. Negócio só à vista. Ver Pôsto Shell. Praça do Carmo.

VOLKS 65 — Equipado. Vendo ou troco por carro menor valor negócio só à vista. Ver Posto Shell. Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 60 equipadíssimo. Entrada 2 500 ou menos restante combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65. Excelentes. Entrada desde 3 000 restante combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel. ... 28-5500.

VOLKS 67 última série, equipado. Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395. Tel. 48-5605.

VOLKSWAGEN 68 — Azul-real, com 2 000 km. Troco por outro 64 ou 65. Rua Haddock Lobo, 308-A. LAERME.

VOLKS 66 — Ult. série. Vendo equipado c/ rádio, tranca de direção, tranca de câmbio, capas vulcron, calhas e pneus novos. Particular. Tratar com Sr. Ribeiro. Av. 28 de Setembro, 231-A. Marza.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65, entrada desde 1 400,00, saldo em até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega no mesmo dia. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

VOLKS 64 carro em perfeitas condições de conservação emplaco em nome do comprador equip. c/ capas rádio etc. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693 Hamilton.

VOLKSWAGEN 61/65 pintura, máquina e pneus 100%. Tel. 48-8875 — José.

VOLKS 1962 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 1966/67 — Modelinho, equipado, estado de nôvo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 1963 pode trazer mecanico. Vendo ou troco por jipe ou Rural. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

VOLKSWAGEN 63. Excepcional estado, troco, fac. c/ NCr$ 1 675 entrada e 24 prestações de 340,00 — Barão de Mesquita, 218, Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vendem-se, troca-se e facilita-se, Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852 e 49-5811.

VOLKS 64 — Superequip., lindo est. de conservação, a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 2 000,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip, em est. de zero. Pouco rodado, a todo exame, à vista. Troco e fac. com 2 400,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Superequip. em excelente est. Muito lindo, à vista. Troco e fac. c/ 1 900,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Superequip. O mais nôvo do Rio. Faço qualquer experiência, à vista. Troco e fac. com 1 800,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente, equipado. Fac. c/ 1 300,00. Saldo até 24 meses, pelo crédito direto, ou p/ crédito de entrega imediata, Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKS 64 — Belíssimo estado, emp. 68, Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo como puder, Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 59 — Superequip. O mais nôvo da GB, a qualquer prova, à vista, Troco e fac. c/ 1 300,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, não sincronizado. NCr$ 4 400,00 à vista. Troco. Fac. 1 900,00. Rest. 20 meses. Trav. Cerqueira Lima, 134.

VOLKSWAGEN 60 — Muito nôvo. Tudo 100%. Troco. Facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 65 — Empl. 68, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000,00 ent. Saldo até 20 meses, Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 1965 — Azul, todo equipado, Bonito carro. Vendo por NCr$ 6 400,00. Rua Honório, 708, ap. 202 — Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, Tigre, Tôdas as côres. Entrega-se no mesmo dia. Av. Suburbana, 9991-C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 — Todos revisados, equipados. Av. Suburbana, 9991-C e D. Troca p/ Gordini. — Cascadura.

VOLKS 66 — Apenas 27 mil km. supereq., nôvo. Troco. Facilito c/ 3 000,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63 — Estado impecável. Todos os impostos do corrente ano pagos, côr verde. Est. da Portela, 240 — Madureira.

VOLKS 68 — 0 km. Pronta entrega, vermelho. Aceito troca ou estudo financiamento. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — 2.a série, equipado, mecanica 100%. Troco. Facilito c/ 2 500,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 61, 3a. serie, côr grená. Vendo part. p/ part. Est. Velha da Pavuna, 924 — Inhaúma.

VOLKS 67 — Espetacular superequipado. 2 500 saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS 64 — Em otimo estado equip. 1 800 saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS 66 — Radio Blaupunkt, capas, farol neb., etc. 2 300 saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VENDO Oldsmobile 54, bom estado, hidramatico. Motivo Viagem. Tel. 56-9886.

VOLKSWAGEN 64. Excelente estado, troco, fac. c/ NCr$ 1 800 e 24 meses de 370,00. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 60 e 62 — Bem equipados, ótimo estado de conservação, servem para pessoa exigente. Vendo um. R. Figueiredo de Magalhães n. 771, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho um azul e outro pérola, estado impecável, equipado. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza para revisado ,estado de carro zero km. equipado. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 67 — Tenho um vermelho e outro azul real estado de carro zero km, equipados. Aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Tôda as cores. Entrega imediata. Aceito carro nacional como entrada. Financio com 5 950,00 e saldo 13 prest. de NCr$ 495,00. Melhor preço da Guanabara. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKS 65 — Todo equipado, uma jóia, emplacado 68, c/ seguro. R. Barata Ribeiro 630. L. Decorações.

VOLKSWAGEN 1962. Vendo ótimo estado. Tratar Travessa Figueira de Melo, 10.

VOLKSWAGEN 1966. Entrada ... 1 800 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 1967. Entrada ... 2 500 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 59, 62, 64, 65, 67. Revisados em n/ oficina. Superequipados, 1 500 ent. Saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN 65, de um só dono. Excelente estado, à vista 6 750. Ver garagem na R. Marrecas, 40 A. Sr. Serafim. Tel. 22-0069 — 42-4479 — 52-4795.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se com todos equipamentos. Tratar Rua São Francisco Xavier n. 18, com Sr. Ari.

VOLKSWAGEN 59 — Estado de nôvo. NCr$ 1 800,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

VOLKS 65 — Todo equipado — Aceito proposta. Financio parte se necessário. Tel. 22-5799 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, bom estado, bem equipado, troco Volks 60/65, volante fora fórmula um — Rua Tôrres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

VOLKSWAGEN 1965 — Otimo estado. NCr$ 3 250 entrada, saldo 15 meses, Rua Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., único dono, ótimo estado. NCr$ ... 2 500, de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, n. 122.

VOLKSWAGEN 64 — Equip., único dono, ótimo estado. NCr$ ... 1 650,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul-gôlfo, todo equip., seguro e licença paga, pneus b. b., sem batidas, excepcional est. Troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série, sincronizado. Vendo base 4 850 ou facilito. Equipado. R. Tenente Possolo, 29. Tel. 32-0360.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Os mais novos do Rio. Espetacular. Equipados. Entrada a partir de 490, saldo em 24 meses. Aceito troca — R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN, 0 km, linda côr, ac. troca. Financio ou à vista. — Av. Mem de Sá, 173. Tel. ... 52-5934 ou 22-9073.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, excelente estado, equipado. Bom preço. Facilito parte, Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 55, em ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua S. Francisco Xavier, 446, Telefone 48-3195.

VOLKS 63 — Equipado. Vendo 5 400. Só à vista. Rua Maria Rodrigues n. 26.

VOLKSWAGEN 68, zero quilômetro. Preço tabela somente à vista, Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

VEMAGUET 62, em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 446. Telefone 48-3195.

VOLKSWAGEN 1964 — Grenat vinho. Capas e laterais vulcron. Rádio, frente dir., e mudança. Motor novo. Pneus novos. Carro para comprador muito exigente. Vendo à vista, troco ou facilito c/ 2 000 de ent. (2,3%). R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63 e 66 — Vende, troca e facilita. Dama Automóveis. Rua Barão de Bom Retiro, 1 588, Lj. A.

VOLKSWAGEN 57 e 62 — Dama Automóveis, vende, troca, facilita. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 588, Lj. A.

VOLKS 65/64 — Seminova, equipadíssimo, 400,00 entrada e saldo em 24 meses, emplacado e segurado em nome do comprador. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 66 — Grenat, equipado, único dono. R. Riachuelo, 119.

VOLKS 61 — Ult. série, estado perfeito, mecânica à toda prova. à v. 5 000. R. do Catete 210, lj. 14.

VOLKS 68 — OK. NCr$ 10 400. Azul, equipado, licenciado, segurado. Particular vende tirado em consórcio sem reserva de domínio. 43-8582 e 43-8146, das 7,30 às 12 horas. Sr. Orestes.

VOLKSWAGEN 1959, 63, 64 e 65 — Revisados, equipados, etc. AUTO-PRAZO vende com entradas de 1 300 e saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Atenção: não é consórcio nem tem reajustes, entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 61 — Ótimo estado, equipado, vendo, troco, fac. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKS 64 carro de fino trato — Vendo troco, facilito. Rua 24 de Maio 254 — Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado — Vendemos c/ 1 000,00 de entrada. Saldo crédito direto. — Rua Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Vendemos p/ crédito direto com 1 000,00 de entrada. — Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

VOLKS 62, 63, 64, 65 equipado estado novo. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2, aberto até 21 hs.

VOLKS 67 — Equip. várias côres. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2, aberto até 21 horas.

VOLKS 68 — 0 km. pronta entrega, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 68 zero vendo diversas côres, facilito pequena entrada, Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 66 — Ult. série, equipado, e mais nôvo do ano, troco e fac. com 1 900 de ent. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo transformado 68 equipado e revisado, lindo carro. Vendo, troco e facilito a longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A, Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 várias côres, pronta entrega, troco menor valor e facilito até 24 meses com entrada a partir de NCr$ 2 200. R. C. Bonfim, 577-A, 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 c| 7 000, — 1967, 1962. Equipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 e 64 em ótimo estado de conservação, vendo, troco e fin. a longo prazo. Rua 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 67, equip. em est. de zero, pouco rodado, a qualquer exame, à vista, troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VENDE-SE Volks 64, bom estado. NCr$ 6 200 à vista. D. Carmen. R. Dr. Marques Canário, 20-202. 47-7155.

VOLKSWAGEN 1964. Vendo todo equipado, lindo carro, motor 100 por cento. Rua Visconde Pirajá, 175-B. Particular.

VOLKSWAGEN 67, excepcional equip. Vendo — Teodoro da Silva, 738.

VOLKSWAGEN 61 — Equip., ótimo estado. Vendo e facilito. R. Dr. Garnier 320 — Nestor.

VOLKSWAGEN 68 "0" — Empl. e seg. 66, equipado seg. total. Ótimo estado. R. Real Grandeza 96 - loja — 46-1864.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio, capas, vulcron, faróis especiais. Impecável estado. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 2 000. Saldo até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, equipado, rádio, capas e laterais corvin, s/ batidas. Facilito parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 1962, 1963 e 1964 — Todos revisados e equipados. Vendo, troco e facilito até 22 meses. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km, todos em ótimo estado. Com entrada a partir de NCr$ 700,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante, dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 60 — Vendo impecável. Uma jóia. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKS ano 66 — 2a. série vendo todo equipado único dono. Ver Rua Miguel Frias, 17 — Mangue — Tel. 48-4530 e 57-1260.

VOLKS 64 e 66 vendo, lindo, à vista ou a prazo. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, e 65, entrada desde 1 400,00, saldo em até 30 meses sem intermediárias c|n| revisão e seguro. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VEMAGUET 62, rádio em bom estado. Pequena entrada. Ver e tratar na Rua Bela, 849.

VOLKS 66 — Em ótimo estado 7 300, azul, pouco rodado. Rua Luís Barbosa, 14. Tel. 58-0641.

VOLKSWAGEN OK — Várias côres. Entrada de 2.000 e saldo em 24 meses. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

VOLKSWAGEN 64-65 — De médico, único dono. Gust. Sampaio 260, c| porteiro. Hoje. 6.000.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, 2.ª para 3.ª série, superequipado mesmo, c| toca-fitas, lindo. Aceito nacional em troca. T| financio. Av. 28 de Setembro, 94 — Pôsto Esso.

VOLKS 59 até 66 em 30 meses iguais c| entrada desde 1 300,00 c|n| revisão e seguro. Entrega no mesmo dia. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim 645-B. (B

VOLKSWAGEN 65 — Azul, equipado, sem batidas. Só vendo. Aceito troca em nacional. T| financio. Av. 28 de Setembro, 94 — Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 60 — A vista. NCr$ 4.200,00. Bom estado. Seguro e licença pagos. Rua Benjamim Constant, 32.

VOLKSWAGEN 68 0 Km — Pérola, emplacado, segurado, pronta entrega. Vendo somente à vista, melhor oferta acima NCr$ .... 10 100,00 — 43-9344 — Ronaldo.

VOLKS 67 — Equip., pouco rodado, ótimo estado, verde claro. Troco também Pick-Up Willys 67. Urgentíssimo. Base 8 800. Tel. 27-7253. (B

VOLKSWAGEN 66 — Em perfeito estado. Vendo por NCr$ 7.400,00 — Mariz e Barros 1058. Ver c/ o porteiro.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Preço de tabela c/ juro máximo de 20% sôbre total já emplacado, equipado e segurado. Entrada parcelada a partir de NCr$ 5 500. Entrega c/ 45/60 dias. Não é consórcio. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — 42-5924. Só pessoalmente, das 9 às 19 horas.

VOLKSWAGEN 61, 63, 67. Carros jóias, estado de novos. Está equipados. Rua Real Grandeza, 366 fundo. Vende-se e troca-se.

VENDE-SE 1 Fordson 32 em perfeito estado NCr$ 600,00. Rua Maria Rodrigues n. 9. Olaria.

VOLK 63, 64 e 65 — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gel. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKSWAGEN Zero km e Volks 63, 64, 65, diversas côres, estado de novos. Kombi 65, como zero km. Vemaguet 63, 100% perfeita. Todos superequipados e impecáveis. Facilitamos, e trocamos. Rua Barão de Mesquita, 174, loja A.

VENDO VOLKS. 61 — Ult. série, equipado, 5.200 à vista. Ver R. Laura Araújo, 76. Centro. Sr. Mirota.

VENDE-SE Volks 66, vermelho a qualquer teste. Ver e tratar na Estrada do Capenha n.º 870. Jacarepaguá.

VOLKS 66 — Côr pérola, placa GB, licenciado e segurado ano 68, 33 mil rodados, particular, vende a particular. base 7 300,00 Avenida Rui Barbosa 300, ap. 1004. Tel. 45-2845. Mme. Anita.

VOLKSWAGEN 63, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 67 vende-se único dono bege nilo 17 mil km. Ver Rua Uruguai 293-A.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68 0 km 1 650,00 ou menos, equips., belíssimos. Saldo até 30 meses, quase s| juros. Trocamos por nac. ou estrangeiro, dando o justo valor. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — 890,00 quase novos, equips. Saldo até 30 meses. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 61, vendo 4 300, outro 64, 5.200. Ver Rua Maestro Francisco Braga n. 380. B. Peixoto.

VOLKSWAGENS — Firma metropolitana vende um 62, dois 66 e um 65. Rua Maestro Francisco Braga, n. 410, ap. 101. B. Peixoto.

VEMAGUET 1965, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência, seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano), como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS Rua S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67 — Azul 20 000 kms. velocímetro lacrado. Único dono. Rádio 5 faixas, equipado. Só rodou no asfalto. Apenas 4 700 entrada mais 12 vezes 495. Licenciado 68 nome comprador, sem outra despesa. Carro garantido por Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Antônio.

VOLKS 66, revisado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, n. 481. Telefone 57-7787.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Entrega imediata. Apenas 5 950,00 entrada, mais 13 vêzes 495,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Germano.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho 24 000 kms. velocímetro lacrado. Único dono. Rádio 5 faixas. — Equipado, Só roudou no asfalto. Apenas 4 700, entrada mais 12 vezes 495. Licenciado 68 nome comprador sem outra despesa. — Carro garantido por Wilson King, na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Antônio.

VOLKS 68 — Tôdas cores. 12 volts. Entrega imediata. Para troca Volks 60 até 67. Saldo 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Germano.

VEMAGUET 61, 62 e 63, revisadas, entrada mínima 800,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS 61, 62, 64 e 65 — Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 63 A 68, 0 km., para pronta entrega, com o mínimo de entrada e o saldo a combinar. — Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, novo NCr$ 8 750,00 o mais lindo, ... 1 000,00 de equipamentos motivo de viagem, vendo urgente. Rua Barão Bom Retiro, 573. ... 29-0523, dias úteis.

VOLKS. zerinho 68, c/ 2.100 — só no Texas. Entrega imediata. Saldo V.S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 1965, 66 e 68 — Desde NCr$ 1 350,00. Iguais a novos. Superequip. Saldo conforme V. S. desejar. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich — Pôsto 5 — Texas.

VOLKSWAGEN 66 segunda série, ótimo estado, todo equipado, preço 7 500,00. Só a vista. Ver e tratar no Mercado São Sebastião, tels. 34-8070 e 34-6908 ramal 240 Sr. Valter ou Edésio. Depois das 14 horas.

VOLKS — Traga o carro. Pago à vista: 59/60 a 4 200. 61 a 4 900; 62 a 5 300; 63 a 5 900; 64 a 6 300; 65 a 6 700; 66 a 7 300; 67 a 8 500; 68 a 9 700. R. Vol. Pátria, 416-B. Tel. 46-3501. 8 às 16 h.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis com Vieira. Tel. 22-4337 das 12 às 18h.

VOLKS — Compro a dinheiro 59/60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67, Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 63, único dono, rádio Motorola. Ver na Rua General Urquiza, 98, ap. 601.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo ou troco por outro ou Kombi menor valor. Cláudio 23-2262. Rua Andrade Pertence, 32|601.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, lic. 68 Bom estado. Equipado. Base 7 330. R. Sta. Clara, 26|1 101.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo, excelente, equipado. Fac. c/ 2 400. Saldo até 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 53 — Equipado. Impressionante. Fac. c/ 2 000,00. Saldo até 25 meses. Troco, Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente, equipado. Fac. c/ 2 600,00. Saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 68 — "0 km. Côr pérola. Ainda na concessionária pronto para entrega, à vista ... 9 980,00. Aceito 63 como parte do pagamento. Tel. M. H. 1132.

VOLKSWAGEN 68, ok, tôdas as côres a faturar. 10 300,00. Alcindo Guanabara, 24, s/ 610 — Moreira — Tel. 32-1483.

VOLKS. 60 A 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cré. dir. até 24 m. Entr. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 60 a 67 — Compro, bom estado. Pago à vista. Vou sua residência. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS. 64 — O mais nôvo da Guanabara, vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4-fundos. Tel. 29-4808.

VOLKSWAGEN 68, Ok. Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66 e 67. Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e facilito pgt. c/ despesas p/ minha conta e seguro. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 65, raro estado, novo, vendo, troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin 500-E. Telefone 48-9799.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista e melhor preço troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

700,00 A VISTA, vdo. p| motivo de doença, carro particular (Chevrolet, 1938) 4, portas. R. Carioca, 53|1.º, hoje 42-8535. 42-8527, traga mecânico e dinheiro. Alonso.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Aero Willys 1968

Zero km. Preço especial. Tel. Décio 43-3690.

Agência Salles

Financia em 24 ou 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Todos revisados. Aceitamos s| carro como entrada.

Volks — zero; Volks — 65; Volks — 64; Volks — 63; Simca Tufão — 64.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B — 46-3501.

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt.
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET.
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — KOMBI, eq. mag. estado.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado.
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. diversas côres.
60 — VOLKSWAGEN, raro est. cons. div. côres.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Compre em Nova Iguaçu

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS	ZERO	1968
VOLKS — Excelente		1967
VOLKS — Ótimo		1965
VOLKS — Muito bom		1963
FORD, 2 pts., Hidr. Dir. Hid., etc. exc.		1958
VEMAGUET — Excelente		1967
CHEVROLET IMPALA, Sedan, 4 portas		1959
CHEVROLET PERUA	ZERO	1968
CHEVROLET PICKUP	ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA		1967
CHEVROLET PERUA		1964
FORD CAMINHÃO DIESEL		1966
FORD PICKUP F-100		1961

RISAUTO — NOVA IGUAÇU

AV. NILO PEÇANHA, 1084 — Tel.: 2218

COMPRA — TROCA — FACILITA

OFERTA DA SEMANA: CHRYSLER 1952

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.300	66 — 7.300	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 7.100	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.600	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.300			61 — 3.700	
61 — 5.000			60 — 3.500	
60/59 — 4.200				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68)

ema · automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

di-arte

CARROS NACIONAIS A LONGO PRAZO

MARCA	ANO	ENTRADA	ANO	ENTRADA	SALDO
VOLKS	62-63	1.550,00	64-65	1.950,00	
AERO	62-63	1.500,00	64-65	1.900,00	A
KOMBI	62-63	1.500,00	64-65	1.650,00	
SIMCA	62-63	1.200,00	64-65	1.500,00	
RURAL	62-63	1.200,00	64-65	1.500,00	LONGO
ITAMARATI	—	—	66-67	3.300,00	
K-GHIA	64	2.250,00	66-67	3.380,00	
GALAXIE	—	—	67	5.500,00	PRAZO
TAXI VOLKS	63	2.300,00	65	2.700,00	

ENDEREÇOS

CENTRO — R. Senador Dantas, 117 — s/1730 — Tel. 32-6126 e 52-9268
CINELÂNDIA — Pça. Floriano, 19 s/62 — Tel. 22-9361.
PRAÇA DA BANDEIRA — R. Joaquim Palhares, 717 — Tel. 34-7473.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 67. (P

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

ESCOLHA O ENDERÊÇO QUE MAIS LHE CONVIER

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150 — **GASTAL S.A.** — VOLUNT. PÁTRIA, 48 46-8123

Se você quer **VOLKSWAGEN, SEDAN, KOMBI** ou **KARMANN GHIA** rodado **...62-63-64-65...**

ITATIAIA

OFERECE TUDO RESOLVIDO

OFERECE A GARANTIA	OFERECE O CRÉDITO	OFERECE O SEGURO
Revisado e garantido pela REAL S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. RESOLVIDO!	Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, com solução rápida, sem burocracia. RESOLVIDO!	Seguro de responsabilidade Civil contra terceiros, emitido na hora e absolutamente GRÁTIS. RESOLVIDO!

E VOCÊ: QUANDO VAI SE RESOLVER A PROCURAR A ITATIAIA?

ITATIAIA AUTOMÓVEIS

Rua São João Batista, 67 - Tel.: 46-9696

Alfa Romeo 1968

FNM 2000 — ZERO KM.

O mais cobiçado carro nacional. Classe e categoria internacional. Financiamento em 24 meses com entrega imediata, valendo seu carro usado como parte do pagamento. Veja e experimente o nôvo ALFA ROMEO no seu melhor revendedor: ALFA-CAR LTDA. R. Figueira de Melo, 283 — Telefone: 48-1727.

Importadora Tijuca

Domingo aberto até 12 horas
20% — SALDO EM 24 MESES

68 — Galaxie, Zero Km, equip.
67 — Galaxie, Nôvo, Equip.
67 — Simca Esplanada, equip.
67 — Itamaraty. Equip. Como zero.
66 — DKW, Sedan, como Zero.
66 — Aero, Equip.
65 — Aero, Equip.
64 — Aero, Equip.
63 — Aero, Equip.
66 — Volkswagen, Equip.
65 — Volkswagen, Equip.
64 — Volkswagen, Equip.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

Rua Conde de Bonfim, 426, 48-2783 e 54-2815.

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas 16, com garagista. (P

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S.A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Compacto 1963 Perua Chevy

Camioneta de passeio. Tipo de luxo Chevy nova. 6 cil., mecânico, rádio côr azul, muito bem conservada, 2 bancos, doc. diplomata. Tel. 36-2914, grade no teto.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
ITAMARATY 66	10 800
ITAMARATY 67	13 000
AERO 66	9 200
AERO 67	11 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81 TEL. 46-0831 Sr. Ivan Faraco

Chevrolet 1962 Chevy II

4 portas, 6 cilindros, mecânico. Tel. 30-9606 — Wilson.

Chevrolet Sport Monza

Modêlo 1964, última série. Excepcionalmente conservado — Único proprietário. Vendo por NCr$ 11 000,00 ou troco por Karmann-Ghia ou Fiat-850. Estrada da Gávea, 109.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232. (P

Kombis 5,00 hora

..Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os estados. Transportadora Três Amigos. Tel. 38-0394. — Plantão 38-9894.

Kombis NCr$ 6,00

POR HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite e só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até as 22 e sábado até as 18
AERO WILLYS 67, 66 e 62
ITAMARATY 66, revisado

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Veículo sinistrado

CHEVROLET PICK-UP 1968

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2231.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volks 68

Zero km, pronta entrega, todo equipado, emplacado, Sr. Mario, Praia de Botafogo, 360-B — Tel. 46-3161.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PEÇAS de Cadillac ou Buick usadas, vendo tenho todas. R. Joaquim Palhares, 595.

TAXÍMETRO CAPELINHA — Vendo à vista, estado de novo. Av. Mem de Sá 253-B.

TOCA-FITAS AUTOMATIC nôvo, 4 e 8, c/ rádio, à prova de roubo, c/ 3 fitas, NCr$ 500,00. Tel. 57-9273.

Rádios e capas em liquidação

	NCr$
Tyrama trans.	65,00
Motorádio 3 F	175,00
Napa de 1.º VW	38,00
Vulkron 1300	90,00
Aero Vulkron Itam. ..	135,00

R. Francisco Eugênio, 268-A — S. Cristóvão. Tel. 28-5078.

SENSACIONAL! LANTERNA ALEMÃ DE BOLSO — Sferoflex — FUNCIONA SEM PILHA

ÓTICA e ELETR. GLOWIN - RIO-GB R. OUVIDOR, 130 - LOJA H - GALERIA

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR DE POPA 1962 — Perfeito estado. NCr$ 1 500 à vista ou financiado. Ver e tratar Rua Lavradio 206-B. Tel. 42-0201.

ESPORTES

ESPINGARDA Beretta Italiana cal. 20 nova sem uso moderníssima. Vendo. 57-2023 e 36-3138.

MOLINETE SOFI — Modêlo M — Vendo na embalagem. — Telefone 56-6609.

DIVERSOS

ATENÇÃO — NORMALISTAS — Kombis — Aluga-se para grupo de 8, apanhar em casa e vice-versa. Pagamento mensal — Rua São Clemente 7, sob. s/3, Tels.: 26-0169 e 26-0504 — Sr. Sabino. — Sr. Cláudio.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PREVISÃO DO TEMPO TEM SISTEMA ELETRÔNICO

As Fôrças Aéreas Suecas (FAS) encomendaram um sistema eletrônico para a previsão do tempo, que deve ser o primeiro do mundo no seu gênero, para transmissão e apresentação do serviço meteorológico.

O sistema permite traçar mapas meteorológicos em segundos, corrigi-los com caneta luminosa, diretamente, no painel, e a sua imediata transmissão para o usuário.

Num painel secundário, a imagem é micrografada para arquivo e transmissão. As pesquisas e a previsão do tempo, em regiões ou altitudes especiais, podem ser obtidas com a simples aplicação da caneta luminosa, assinalando a zona de interêsse.

O meteorologista sempre tem a última palavra, mas o sistema elimina o funcionamento lento da circulação de papéis. Também garante uma exposição exata das mais atualizadas informações sôbre o tempo.

O sistema é o primeiro construído para êste fim, com base no processamento de tempo real. Trata-se da terceira geração do sistema ATC, da Standard Radio & Telefon (SRT), construtores do equipamento, com computadores e painéis de 25 polegadas incorporados em componentes de microcircuitos para apresentação à luz do dia.

Os sistemas de exposição eletrônicos para a transmissão de comunicações entre os computadores e o pessoal estão sendo utilizados cada vez com maior freqüência. Entre os primeiros a utilizar êste sistema, na Suécia, encontra-se o Stril 60, sistema de vigilância aérea automática e de contrôle de operações, e o sistema sueco de contrôle do tráfego aéreo. Também o Hospital Karolinska de Estocolmo instalou, no ano passado, um sistema parecido para arquivo e transmissão de dados, relativos aos pacientes na clínica torácica.

INDÚSTRIA FAZ CONVENÇÃO

Em prosseguimenoto ao plano mundial de expansão da linha de equipamentos industriais e de construção, a MFB reuniu em São Paulo, durante dois dias, seus distribuidores nacionais, a fim de debater problemas gerais da área de marketing. A reunião incluiu, ainda, uma reapresentação das características dos novos modelos de tratores, pás carregadeiras e escavadeiras, sôbre pneus e sôbre esteiras, que foram lançados em princípios dêste ano em Aprilia, na Itália, e que já se encontram à venda no mercado brasileiro. Presidiram as reuniões os senhores: J. E. Williams — diretor-gerente-geral, A. Azevedo Jr. — diretor de Marketing ICM, Mário Fodor — gerente de vendas ICM e J. B. Crete — gerente de peças e serviços ICM.

GARRAFEIRA REDUZ FRETES

As emprêsas que trabalham com produtos engarrafados, que são transportados em engradados, vão agora dispor de um nôvo meio de acondicionamento do vasilhame, que reduz o frete pelo fato de não sofrer aumento de pêso com a umidade. Trata-se de garrafeiras de plástico, já bastante utilizadas nos Estados Unidos, mas só agora começando a ser produzidas no Brasil por uma indústria de São Paulo.

O costo da água impregnada nos engradados de madeira tem sempre peocupado os transportadores de produtos engarrafados, pois, segundo cálculos de especialistas, um engradado pequeno aumenta em 1 400kg de pêso após duas horas de imersão em água. Como, geralmente, essas peças ficam expostas à chuva, uma caminhão normalmente transporta pêso extra para carregar o mesmo volume de mercadoria.

Peocupados com êsses problemas, os técnicos da Goiana projetaram uma garrafeira de plástico, que agora começa a ser produzida em escala industrial. Elas não aumentam de pêso com a umidade e são bem mais leves do que um engradado, mesmo sêco. A menor delas pesa 1 660kg, enquanto que o engradado 6 340kg. Ocorre que êste último engradado pode chegar até a 8 450 kg, vazio, se ficar 12 horas embaixo dágua.

FALTA DÁGUA DÁ RENDA

Os técnicos da Goiana, baseados inclusive em estudos feitos por peritos em embalagens dos Estados Unidos fizeram os seguintes estudos comparativos:

24 garrafas cheias	em garrafeira plástica	Em engradado	diferença
tamanho menor	16 600kg	21 350kg	5 750kg
tamanho maior	28 500kg	33 880kg	5 380kg

Portanto, com garrafeira tamanho menor (para refrigerantes), em cada quatro unidades carregadas, ganha-se o pêso de 24 garrafas em comparação com o equivalente engradado de madeira. Isto quer dizer que se um caminhão iria transportar 200 engradados, poderá carregar 250 garrafeiras de plástico — 1 200 garrafas a mais. Sempre considerando-se os engradados completamente sêcos.

No caso das garrafeiras tamanho maior, um caminhão que fôsse levar 200 em acondicionamento de madeira, levará 230 em garrafeiras de plástico; isto é, 720 garrafas a mais com o mesmo pêso. Em têrmos de percentagem, e, portanto, de redução de frente, o primeiro caso significa 25% e o segundo, 13%.

AÇUDES DE BORRACHA EVITAM SÊCAS

O problema do cultivo de pastagens nas regiões áridas dos Estados Unidos, onde a água da chuva é imediatamente absorvida pela terra sêca, começará a ser solucionado a partir dêste ano com a impermeabilização do solo através de revestimentos de borracha capazes de impedir a infiltração do líquido na areia e canalizá-lo para gigantescos reservatórios do mesmo material, com capacidade de armazenagem superior 7 800 litros.

Embora nessas regiões haja ocorrência de chuvas suficiente para permitir a produção de alimentos para animais, é pràticamente impossível dispor de água potável ou para irrigação nos períodos de estio, em conseqüência da rápida infiltração decorrente da porosidade do terreno, o que levou o Ministério do Interior a encomendar à Firestone vários sistemas dêste tipo, que funcionarão como **açudes portáteis**.

SIMAS VISITA A IBRAPE

A fábrica de bulbos de vidro para cinescópios de televisão da Ibrape — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos S. A. — foi prestigiada recentemente com a visita do Ministro das Comunicações Sr. Carlos Furtado de Simas. Fundada aos 10 dias de maio de 1966, a Ibrape já carreou ao Brasil, até a presente data, divisas num total de, aproximadamente, 5 000 000 de dólares com a exportação de bulbos para países das Américas e Europa, destacando-se a Argentina, México e Uruguai como os maiores consumidores dêsses produtos, além de abastecer grande parte do mercado interno. A Ibrape foi a primeira indústria no Hemisfério Sul a iniciar a produção dêsse importante componente eletrônico, colocando o Brasil entre os primeiros países do mundo a produzir bulbos de vidro para cinescópios de TV. O Ministro das Comunicações, durante a sua visita, enalteceu o elevado padrão técnico de trabalho da indústria pioneira, salientando a qualidade e importância dêsses manufaturados, o que vem contribuindo para elevar, cada vez mais, o já alto conceito de que goza o Brasil perante os outros países do mundo.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 31-7-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores da linha Deodoro, de regresso a D. Pedro II, não farão paradas em Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio. E das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão circulando até Japeri.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 37º
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre a Região do Rio da Prata com tendência a deslocar-se para o Nordeste. Massa de ar Polar em transição para tropical, dominando a totalidade do país com tempo em geral, bom com nebulosidade e nevoeiros esparsos nas regiões Centro-Sul. Linha de convergência no litoral do Nordeste mantém tempo instável naquele setor.

NO RIO

MÁXIMA — 26.0
MÍNIMA — 12.7

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável no litoral, bom no interior. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo instável no litoral bom no interior. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: estável.
Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Rio de Janeiro e Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.
Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. — Temperatura: em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom, Temperatura em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
6h20m/1,1m e 19h/0,9m

BAIXA-MAR
1h30m/0,5m e 14h25m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 19º9, sol; Santiago, 12º5, sol; Montevidéu, 15º, claro; Lima, 15º4, sol; Bogotá, 15º, encoberto; Caracas, 28º, nublado; México, 19º, nublado; São João, 32º, encoberto; Kingston (Jamaica), 29º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 26º, sol; Miami, 29º, nublado; Chicago, 20º, claro; **Los Angeles, 23º**, claro; **Londres, 15º**, nublado; **Paris, 28º**, sol; **Berlim, 25º**, sol; Moscou, 18, chuva; Roma, sol; Lisboa, 24º, nublado; Montreal, 17º, sol; Quebec, 17º, sol; Tóquio, 29º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Frente c/ garagem, 3 qtos., sala, deps. emp. Edif. s/ pilotis. Ver R. Maia Lacerda, 88, apto. 101. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, frente p/ Pça. Tiradentes, 3 qtos., 2 salas, cozinha, corredor, área c/ tanque, banheiro social e dependências completas (serve p/ residência ou sede de grande firma por ser edifício misto. NCr$ 25 000,00 de entrada, restante em 2 anos. Tratar p/ ver c/ Fernandes. CRECI 400 na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel.: 52-2899, das 8 às 18 horas.

APARTAMENTO grande com quintal. Serve para negócio ou colégio. Vende-se vazio somente das 15 às 17 horas de 2.as às 6as.-feiras. Aceitam-se ofertas. R. Monte Alegre, 50, ap. S-102.

APARTAMENTO — Vendo o aluno ... Carlos de Carvalho, 34, ap. 806, frente c| Fernandes. Tel. 34-7420.

CASA grande, antiga. Vende-se. Estácio, terr. 13x30. Tel.: .... 32-5215.

CENTRO — A Av. N. S. Fátima apto. c/ saleta, quarto, banh., kitch. Oq., contrato venc. Preço: NCr$ 14 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Em edifício sobre pilotis com elevador e garagem, vendemos explêndido apto. vazio, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque e depds. empreg. 16 mil de sinal e 16 mil a comb. Ver R. Chichorro, 33, ap. 304, (frente). Chaves portaria. Barros Filho e Cia. (Desde 1936) Av. R. Branco, 108, gr. 801. 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

CASA — Centro, vdo. urg. linda em vila peq. e limpa, pronto p/ morar, 2 quartos, 2 salas, coz. banh. compl., grande área, tanq. dep. empreg. apenas 28 mil facilito, more amanhã. 42-6755. CRECI 590.

CENTRO — Riachuelo 325/1007 — Vendo. Quarto, sala separados — Coz., banh., área. Informações no local. Chaves na portaria.

CENTRO ou proximo compro prédio ou loja grande telef. .... 42-6836.

CENTRO — Rara oportunidade, Vdo. apto. sl., qto. separado, banh., coz., sinal 8 mil s/ em prest. NC$ 380. Preço fixo. Entrega em abril. CRECI 359 — Tel.: 22-9013.

CENTRO — Av. M. Sá, vdo. urg. lindo apto. vistoso, pintado, pronto para morar, grande sala, qto., sep., varanda, coz., banh. compl. 18 mil. Facilito. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Casa — Vendo 4 qts. 2 salas, copa, coz., 5,50 de frente x 20,50 de fundos, gáz de Rua 26 500, c/ 12 500 entr. rest. 400 mensais s/ juros. Ver R. Jôgo da Bola, 134 (Pça. Mauá). Tel.: .... 31-0957 — Novais — CRECI 596.

GARAGE AUTOMATICA Presidente Vargas — Vendo uma vaga. Bom negócio. Tratar Avenida Pres. Vargas, 435, s/1506-A — 23-9766 — Dr. Miguel (o próprio).

PASSA-SE o contrato de 4 anos. Rua da Relação, 1, sob. Centro. Dois cômodos alugados. Uma sala vazia para fins comerciais ou moradia. Aluguel 250.

RUA UBALDINO DO AMARAL — V. ap. 501, fte., 2 qts., gde. sala, etc. Base 36 000,00. Inf. Vista Muller 54-4640. Creci 744.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal, corredor lateral 170 de largo, tôda reformada e pintada — Preço 36 mil cruzeiros novos a combinar.

TERRENO — Vendo no Centro p| NCr$ 1 000,00 de entrada e NCr$ 350,00 mensais. Total NCr$ ..... 5 000,00. Rua Medeiros Pássaro, 91. Tratar.

TERRENO — Procura-se grande área para construção, financiada pelo B.N.H., em zona servida por condução, água, luz, etc. Tratar Av. Rio Branco, 156, sl. 3 119. Tel.: 52-2234.

VENDE-SE grande ap. 501, vista panorâmica. Flamengo e Praça Paris. Ver no local c/ o proprietário. Av. Augusto Severo, 264 a qualquer hora pode estacionar carro.

VENDE-SE — Ap. sala, 2 qts., 2 banheiros, jardim de inverno, área com tanque e tel. 23-1288. Rua Satana, 73, ap. 1806. NCr$ 25 mil.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO vazio, vende-se, qt., sl., conj., banh., kitch. Rua Cândido Mendes 227 410. NCr$ 18 000, à vista. Tel.: 22-5972. Dr. Maurício.

SANTA TERESA — Vendemos ap. c| sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Sinal NCr$ .... 10 400,00 e o restante em 3 anos. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS Rua México, 148 11.º andar. Tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI J. 229.

SANTA TERESA ou proximo compro casa ou área com sinal até 2 000 m2 diretamente tel. 22-3344.

SANTA TERESA — Vende ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro de empregada ... Entrada 25 mil, saldo 360 por mês. Tel. 22-0955, com propr.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo no Flamengo, R. Silveira Martins, 30, ap. 1 104, 2 qts., sala, jardim de inverno e demais dependências completas. Pintura a óleo e sinteco. O melhor da Guanabara. Está vazio. Ver no local de manhã. 78 000,00 c/ 40 000,00 de entr. e o rest. em 20 meses. Tratar tel. 36-6591, c/ Constantino.

APARTAMENTO — Vende-se magnífico na Rua Barão do Flamengo 4 (Ed. Conde Nasseul), com vista para o mar, ... salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, armários embutidos, dependências completas de empregada, área ... Tratar com Alencar — Cia. Mal. Floriano, 10, 1.º andar. Horário 11 às 13 e 16 às 18 h. CRECI 1371.

A RUA MARQUÊS PARANÁ — 1a. locação, sala, ... área, qt. e banh. emp. (garagem em condomínio), pintura óleo, Caríssimo. 37-4641. CRECI 971.

CATETE — Vendo casa terreno (8 x 40m) Rua Barão de Guaratiba, 114. Tratar. Tel.: 27-7542.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — Seu imóvel, à vista ou curto prazo, IMOB. FONTES, padrão e tradição. Tels. 32-2493 e 22-1186. CRECI 569.

COMPRAMOS ou vendemos - Seu imóvel à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES, padrão e tradição. Tel. 32-2493 e 22-1186. — CRECI 569.

CATETE — Vende-se ótimo apartamento de frente, sala, 2 qts., cozinha e dependencias. Rua Santo Amaro, 39, ap. 702.

FLAMENGO — Vdo. formidável ap., frente quadra da praia, prédio luxo c| pilotis, sala, 2 jardins inver. 2 quartos c. arm. emb., banh. compl., coz., dep. emp. Apenas 55 mil em 18 meses. Vazio. Ver Rua Silv. Martins, 48, ap. 202. CRECI 1136. 22-0781.

FLAMENGO — R. Almte. Tamandaré — Vendo urg., aceito props. Motivo viagem, 3 qts. amplos, salão, b. social em côr, garagem, etc. 120m2, base 65 000. Info. Muller — 54-4640. Creci 744.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Ultimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123 — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diariamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119, gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apartamento, de frente, já em revestimento, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. de empregada e garagem — Edifício sôbre pilotis, 4 apartamentos por andar. Vende-se a preço e condições de ocasião — Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condominios. Responsável: Giusto Morolli. CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo 17 — 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 92, ap. 1 007, vazio, pintado, c| sinteco, 1 qt. e sala separados, banh. c| box e kitinet. Chaves na portaria. 10 mil de entrada e saldo de 19 mil já financiados em prestações mensais de 210,00. Entendimentos c| o proprietário. Tel. 46-9368.

FLAMENGO — Cob. — Vend. Q. pronta c| 2 salas, 3 qts. deps. e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Ipiranga, esq. Coelho Neto. Inf. PAN-IMOVEIS. R. México, n. 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Sindicalizada. CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Magnífico apartamento de 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área, quartos de empregada, W.C. e garagem. Edifício de categoria. Preço e condições de ocasião. Combinar visitas na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli. CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento ... 1 000 m2 ... andar. Tel. 42-5836.

FLAMENGO — Ap. de salas, 3 qtos., deps. e garagem. Frente. Quase pronto. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Inf. PAN-IMOVEIS, R. México, n. 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Sindicalizada — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 522, Rua Almte. ..., kitchnet e dep. NCr$ 11 000 a combinar. Tel. 42-9028.

VAZIO ou alugado, tenho com p/ seu imóvel resolvo curto prazo c/ desp. ... Flamengo, Laranjeiras, Botafogo e demais bairros. Administramos. Tratar 23-1214. CRECI 644. VELOSO IMOVEIS.

RUA PAISSANDU — Otimo ap. c/ sala, 2 qts. e depends. Frente. Alugado. Vende-se urgente, à vista. Visitas 36-3530.

VAZIO, conj. gde. bna. coz. R. Pedro Americo, 166, ap. 611 bloco B. 13 000 facil. est. prosp. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE ap. sl., qt., d. empregada, vaga de garagem. Rua S. Vergueiro, 148. Ver no local e tratar Rua V. da Pátria 341, das 12 às 20h.

VENDE-SE urgente 2 aptos., peq. sl. e qto. sep., baratissimo, motivo viagem. Entrega vazio. Preço a combinar. Tel.: 25-2361.

VENDO o apto. C-02 a Rua Sen. Vergueiro, 35. Três quartos, três terraços. Vaga na garagem. Entrega imediata. Ver com o porteiro.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. sla. decorada, 2 qts., cop.-coz., dep. empreg., banh. em côr c/ azulejo até o teto. Ver Rua Belisário Távora, 305, apto. s/103. Inf. c/ Paulo — Tel.: 30-2159.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio 3 qts., 2 sls., dep. 2 frentes, garagem, play-grounds. Trt. Rua Sand. Dantas 117 s/ 1034. Leitão 52-1724 — CRECI 846.

VENDO Laranj. R. Cosme Velho 67 ap. nôvo, finalzinho const. Luxo, 4 qts., salão duplo, 3 b. sociais e garage. 200m2. Muller. 54-4640. Creci 744.

VENDE-SE — Apto. 312 da Rua Martins Ribeiro, 12, sala, 2 quartos, dependências completas, vazio. Chaves no 412. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel.: .... 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL — NCr$ 45 000 financiados.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO vazio c/ 40 m2 c/ sl., qto., vrda., banh., coz. e arms. R. M. Olinda 106/502 — Facilito, proprit. Tel.: 26-9060.

APARTAMENTO — Vendo ou troco vazio por Volks ou Karmann — Preço à vista NCr$ 13 500. Praia de Botafogo, 460 — Tel. 96-0324.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. peças amplas sala 3 qts. cop. deps. emp. 63 milhões a combinar. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 201. Super-luxo com 320 m2 — Praia de Botafogo 198. Hall social 3 salões, c jard. inv. 4 qts. e 2 banhs. socs. copa-coz. deps. p| duas emp. garagem com box — 160 milhões financ. em 36 meses. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583 — 8.º and. Tel. 37-9471 CRECI 353.

ATENÇÃO — Botafogo. Só não é proprietário quem não quer. CRL. DANIEL FERREIRA vende vários aps. prontos, conj. e de sl. e qto. separados, na Praia de Botafogo n.º 340 e 406 em prest. a partir de NCr$ 470,00 e pequena entr. Tratar R. 7 de Setembro 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975 — CRECI 736.

BOTAFOGO — VAZIO — DE FRENTE — Vendo, na Rua Lauro Müller, 26 — ap. 707, com sala e quarto (separados), banh., e cozinha (mesmo). Preço: 24 mil. Sinal: 12 mil. Saldo: 2 anos. — VEJA AINDA HOJE — Chaves e informações no local ou 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — Ed. Av. Central, salas: 908-9 — Creci 1 336.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, área — Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 53 000,00, saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa n.º 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261, Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Para pronta entrega, ap. de frente c| 1 sala, 3 qts., banh., coz., quarto e dep. empr., área. Preço: NCr$ 50 000,00 com 50% em 2 anos. CIVIA — Trav. do Ouvidor 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tels.: 22-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI n.º 640).

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. c| sala, 2 qts. e depend. completas. Metade 1 ano — R. Real Grandeza — F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. frente Iate Clube — vazio — com sala, 3 q. banh. coz. dep. e Av. Pasteur 168 ap. 201 — Chave c| porteiro — F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 301 — lindo vista — ocupado, c| 1 s. 2 q. banh. coz. q. e WC — R. Visc. Caravelas 47 — Ver das 14 às 17hs. F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1001 à R. Marquês de Olinda 61, c/ sala, 3 quartos, cozinha, dep. empreg. e garagem. Totalmente financiado. Ver no local. Tratar pelos tels. 23-0139 e 30-3641.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 264, ap. 304. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps., sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área serviço c| tanque, tudo azulejado em côr, quarto empregada e garagem. Todos frente, recebendo luz direta, tôdas as peças vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entregamos chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil, saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar Av. Churchill, 129 — conj. 1 001 c| proprietário. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PRÉDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSÁVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de .... 430,00. Informações na obra à R. Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube), diàriamente até às 22 hs. ou em nosso escritório, Av. Rio Branco, 156, s| 801. Telefones 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMÓVEIS — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vende-se predio à Rua Gen. Polidoro, c| 3 aps. 1 por andar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613. Tel.: ... 43-3113.

BOTAFOGO — Rua Eduardo Guinle — Otima casa residencial ou para escritório. Terreno de 14x42. Preço NCr$ 350 000. Tel. 32-9449 — CRECI 554.

PRAIA. BOTAFOGO magnifico ap. c| 190 m2 1 por andar novo fino acabamento linda vista. Visitas .. 36-3530.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades prontas de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

VAZIO — Fte, 2 qts., sl. dep. emp. compl. s/ c/ tanq. tôdas peças gde. R. Matriz, 108, ap. 302 c| port. ent. 14 000. Rt. 40 mes. 23-1215. CRECI 644.

VENDO ap. de cobertura c| 2 quartos, grande sala, grande área c| dependencias. 2 ap. de ar condicionado, telefone. Linda vista para a baía da GB, Pão-de-Açúcar, Corcovado etc. Preço NCr$ 90 000,00 com 50%. Tratar com Décio ou João. CRECI 958 1a. Região. Tel. 45-7290 e 22-8885.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Atlântica, vendo espetacular ap. pronta entrega. Prédio nôvo, baratíssimo, 2 salas 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos criada, garagem. Vendemos o seu em tempo recorde — Silvio Fleury Imóveis. Av. Copa, 861, sala 1111. Tel. 36-4320 — 36-2735 — CRECI 580.

AVENIDA COPACABANA, 1 250, ap. 1 102, vendo frente, sala, quarto, banheiro comp. e coz. 2 armários embs. 15 000,00 de entrada 36 prest. como aluguel. Chaves e preço c| síndico na administração do edifício.

ATLANTICA, 360, ap. 101, sôbre pilotis, em fase final de excelente acabamento. Preço fixo. Amplo, confortável, acolhedor e c| um salão de 11 m de testada p| o mar, 3 dormitórios etc. Visitas c| o mestre de obras. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110. Tel. 31-0844. CRECI 1 142.

ANDAR INTEIRO — Vazio, living, 4 qts., arm. emb., 2 banhs. côr, gar. etc. Pôsto 6. Alto padrão 50% ent. CRECI 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

ATLANTICA — Luxo, elev. privativo, 3 salões, 4 qts., c/arms., 2 banhs. em côr, copa, cozinha, 2 qts., empr., garagem etc. 250 mil c/facilidade. Tel.: 31-3539, de 10 às 16h ou à noite, telefone 27-1296. Creci 703. Constantino.

APARTAMENTO de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento p| automóveis. Rua Cinco de Julho, 350, ap. 903. Entrada de NCr$ 20 000 e o restante financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA COPACABANA, 427/1203. Frente, amplo qto. e sala conjs., banh., coz. e saleta, de entrada separada. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Visitas de 9 às 12 diàriamente. Tratar Tels.: ... 36-4006 e 57-2503. CRECI 165.

ATLANTICA, 2440, 10.º andar — Frente, 3 amplos qtos. c/ arms., 2 salas conjs., 2 banhs. socs., copa-coz., depds. compls., c/ 2 qtos. e garagem. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Chaves c/ encarregado. Tratar 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

AVENIDA COPACABANA, 647 — 1102. Conjugado grande, frente. 26 000 à vista e 4 mensais 1 050. Ver e tratar local.

ATENÇÃO srs. proprietários de imóveis, preciso de aptos., casas, terrenos p/ clientes meus. Solução rápida s/ despesas p/ vs. CRECI 359. Tel. 22-9013.

APARTAMENTO — Copacabana — Sala, qto., sep., banh. e coz. Pronto em 5 meses. Av. Prado Júnior, 160/506. Ótimas condições. Oceano Imóveis — Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

APARTAMENTO luxo, salão, 3 qts., banh., copa, cozinha, dependências e garagem, 100 mil financ. 18 meses R. Belfort Roxo, 307 até 18 horas. 56-8242. CRECI 629 — Moura.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Djalma Ulrich 57, ap. 507, 1 quart. da praia. C. nj. amplo. 52-4211 — Creci 781.

APARTAMENTO luxo com 168 m2, dois p| andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios c| arm., 2 banhs. sociais, copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. R. Toneleros n. 43, apartamento 602. À vista NCr$ 60 000,00, saldo financiado. Tratar 31-0844. CRECI n. 1 142.

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o da sua preferência em qualquer lugar da zona sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção. Importante: número limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Tel. 37-6611.

AVENIDA ATLANTICA — Magnífico apartamento de frente, com vista panorâmica para o mar, andar alto, acabamento de luxo, 1 por andar, living, 2 salões, varanda, 4 dormitórios, ar condicionado em tôdas as dependências, 2 vagas na garagem, pintado de nôvo para entrega imediata — Maiores informações com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Copacabana. Tel. 36-2767, ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels. 49-3261 ou 29-2092. CRECI 1 206.

ATENÇÃO — Copacabana. Alto luxo. Grande salão, piso em parquet com sinteco, 3 ótimos quartos, arm. emb., 2 banhs., luxo, ótima coz. demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

A R. JOAQUIM NABUCO — Belo ap. vazio e pintado. Sala atapetada, 3 qts., banh., coz., com arm., área, qt., banh. emp., garagem, 37-4641. CRECI 971.

BARATA RIBEIRO, 803, ap. 402, de frente, 4 aps. por andar, conjugado, grande. NCr$ 28 mil a vista. Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3 806. Edifício Alaska. Vendemos c| vista p| mar, aps. 1 203-1 204, c| sala-quarto e sala conjugados, banheiro c| caixa dágua, cozinha, telefone, sinteco, pintura óleo — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1 004. Telefone 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Alto luxoY Vendo com 2 salões, grde. varanda, sala, 4 grdes. quartos, 2 banhs. sociais em mármore, copa-coz., 2 quartos de emp., 1 quarto depósito, demais peças, garagem. Telefone 57-3879.

COPACABANA — Alto luxoY Vendo com grande salão, todo decorado em lambris, 3 ótimos quartos, arm. emb., 2 banhs. sociais, sala de jantar, copa-coz., 2 quartos emp., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendemos luxuoso ap. de 300 m2 todo atapetado c| living 100 m2 sala de jantar, 4 quartos c| arm. emb. 2 banheiros, lavabo, copa, cozinha, dep. compl. de serviço c| 2 quartos de emp. e garagem. Entrada NCr$ ... 100 000,00 e o saldo financiado. — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148 — 11.º — Tels. 32-5555, 42-3347 e 22-8397. — CRECI J-229.

COPACABANA — FRENTE — VAZIO — QUADRA DA PRAIA — VISTA PARA O MAR - Vendo, na Rua Santa Clara, 36 — ap. 401, com salão, 3 qts., (arm. emb.), 2 banhs., copa, coz., dep. empreg. Preço: 90 mil. Sinal: 50 mil. — Saldo a comb. VEJA AINDA HOJE. — Chaves no local. Infs: pelos tels: 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — Ed. Av. Central, s| 908-9 — Creci 1 336.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente, 2 quartos, sala, sem dependências, todo atapetado e pintado, grande oportunidade. 35 milhões à vista. Negócio direto com o proprietário — Tratar pelo tel. 57-5793 — Sr. Danubio.

COPACABANA — Vendemos vários apts. de qt. sl. com dep., 3 qts., dep. garagem, 2 ql., frente, vazio etc. BRILHANTE. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels.: .... 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

COPACABANA posto 4 vendo Anita Garibaldi apartamento de 3 quartos sala e dependencias ótimo preço a vista estudo financiamento. Tratar 56-0457 Sr. Vitor.

COPACABANA 1 por andar, 4 quartos, 2 salões atapetados, armários embutidos. Vendo a vista ou financio c| 50%. Base 180 000 56-0457. Figueiredo Magalhães.

COMPRO — Urgente para cliente ap. qt., sala, conj. Pagamento à vista. Tratar 36-3530 — Renato.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38, vendemos, 2 quartos, 2 salas amplas, banh. completo, copa/cozinha, área, deps. p/emp. Sinal NCr$ 30 000,00, saldo 24 prestações 1 412,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Telefone: 37-7436, J./306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 827, vendemos ap. c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. Condições e preço a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel. 37-7436 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlantica, 2112, c/ vista p/ mar. Vendemos c/ acabamento alto/luxo, c/ 4 quartos, 2 salas, sala p/ refeições, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, área, 2 quartos p/emp., garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, c/ 1 004. Tel. 37-7436 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131. Vendemos ap. vazio c/ 2 quartos c/ arm., sala, saleta, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 60 000,00, facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J/306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1202, ap. 202. Vendemos c/ 2 quartos, sala, saleta ampla, copa e cozinha, terraço serviço c/ área, deps. p/ emp. NCr$ ... 55 000,00 facilitados, em 24 meses, Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436, J. 306. CRECI 680.

COPACABANA, Rua Sá Ferreira, 44, tôdas as peças sociais c/ vista permanente p/ mar. Vendemos 3 quartos, sala, banh. completo, copa cozinha, área, deps. p/ emp. Condições e preço a combinar em 35 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436. J. 306. CRECI 680.

COPACABANA — Vendemos ap. de 140 m2 c| 2 salas, 3 excel. quartos, banh., copa-cozinha, área de serviço e dep. de criada. Sinal de NCr$ 32 000,00 e o saldo em 30 meses. Está alugado s| contrato. Tratar e ver planta em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, sl. 1 104 — Tels. 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich. Vendemos, 2 quartos c/arm., 2 salas amplas, saleta, banh. completo, copa-cozinha, c/ despensa área, deps. p/ emp. NCr$ .... 75 000,00 facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436, J/305. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1246, ap. 805. Chaves c/ porteiro, vendemos, 4 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, copa/cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 90 000,00 facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, Tel. 37-7436, J. 306, CRECI 680.

COPACABANA — Vendo 2 p| andar no melhor ponto apto. 2 quartos sala varanda coz. banh. área c| tanque. Ver R. Sta. Clara 277 ap. 202. Tratar 22-2376 — CRECI 903.

COPACABANA — Rua Toneleros — Vdo. apto. 1a. locação, de frente, c/ salão, 3 qtos., 3 banhs. socs., copa-coz., garag. etc. Sinal 70 mil. Tel.: 31-2563, Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

COPACABANA — Vendemos na Rua Décio Vilares, 191, aps. com 1 sala, banh. e área de serviço. Sinal a partir de 9 300,00 e o restante em 25 meses. Ver no local c| porteiro. Estão alugados sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, sl. 1 104. Tels. 42-3347 e 22-8397. CRECI J-229.

COPACABANA — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps. 6.º and. 1a. locação. Pôsto 2, 2 por andar NCr$ 60 000,00 com NCr$ .... 27 000,00 de sinal, saldo por Cx. Econômica em 15 anos. Tratar 28-9154 ou 52-1638. Das 9 às 17h. CRECI 887.

COMPRO Vieira Souto e Delfim Moreira terreno mais ou menos 300 m2, pago à vista ou financ. Tel.: 25-1582 — Helena.

COPACABANA — Vazio, vdo. ap. 2 qtos., sl., frente, garagem, arm. emb. dependências. Preço: 65 mil a comb. CRECI 480. Walter — Tel.: 42-3482.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, com 110 m2, mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda, dormitório amplo com arm. embutido, banheiro completo, coz., dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2000,00 — Marcar visitas c| MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Triplex, living, 2 salões, 3 qts. enormes, deps. emp. e garagem. Rua Toneleros, 250 mil novos. Visitas c| OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602. A. Haase. CRECI 943.

COPACABANA — Vendemos ap. de luxo na Rua Constante Ramos, com sala, 2 quartos e dep. serviço. Preço NCr$ 60 000,00. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148, sl. 1 105 — Tels. 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

COPACABANA — Comp. m. alug. ap. 2 qts., sl., dep. dando como p. pag. 2 conj. no centro, saldo comb. Tel. 52-0952 e 52-5581. — SOARES — CRECI 978.

COPACABANA — Vazio — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Sá Ferreira n.º 228, apto. 940. Tel.: 22-5432. CRECI 260. Sr. Luiz.

COPACABANA — Vende-se apto. 1107 da Av. N. S. Copacabana, 1246, sl., 3 qtos. demais dep. e garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138. 4.º. Tel.: 32-2783.

DUPLEX LUXO — Vende-se c/ 6 quartos, living, s. jantar, copa-cozinha, área c/ banh. emp., dispensa, em cima, salão para festas, c/ cozinha e banheiro independente, jardim c/ churrasqueira, ampla lavanderia, saleta e quarto empreg. c/ banh. Av. Copacabana, 683, ap. 1203, 36-6594, chaves c/ porteiro.

EXCELENTES apartamentos c| amplo living e 2 quartos, dependências e garagem — Em incorporação na Rua Figueiredo Magalhães n.º 1 025, para entrega em 1 ano e meio, vendemos magníficos apartamentos c| 92,00m2 de área construída c| amplo living, 2 ótimos quartos c| armários emb., banh. c| box, cozinha, área, quarto e dep. empr., garagem. Construção c| 70% financiados em 50 meses. (Mesmo sendo proprietário você terá direito ao financiamento). Fração do terreno financiada em 30 meses. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. Incorporação e vendas CIVIA. Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels.: 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas — (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI n.º 640).

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar. fds. 50% entr., saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito permuta ap. 1 ou 2 qts. Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1003, até às 18 h.

POSTO 6 — Duplex de ótimo salão 3 qtos., c/ arm., 2 varandas, 2 banhs., 1 toilete, copa, coz., dependências serviço e empregada. Todo pintado, ótima vista, 200 m2. Ed. de 2 aptos. por andar. Ver diàriamente Rua Bulhões Carvalho, 53, apto. 602 c/ Jair. Tel.: 47-9148 ou PS Imóveis — Tel.: 32-1016. CRECI J-325.

PRAÇA VEREADOR ROCHA LEÃO n. 110, ap. 308, fim R. Siqueira Campos, vazio sala, qt., cozinha, banh., tanque. Entrada 15 mil, saldo facilito. Tel. 36-4427.

RECEBA seu apartamento dentro de 14 meses, com a construção totalmente financiada em 57 meses. Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães 975, constando de living, ótimo quarto c| arm. embutido, banheiro c| box, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora. Construção da Cia. Construtora Pederneiras: Incorporação e vendas CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tels.: 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VENDO — Ap. em construção fim de alvenaria, sala, 3 qts., 2 banheiros, garagem. Otimo local, 9 ands. de frente. Rua República do Peru, 481. Inf. 57-8914.

VENDO — Novos, acab. luxo, aps. 2 e 3 qts., armários, salão, piso parquet. — Demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100 m2 e 150 m2. Preço 80 mil e 120 mil à vista. Barata Ribeiro, 586, aps. 601 e 602 c| prop.

VENDO — Nôvo, 1e. locação, ap. alto luxo, 1 por and. 300 m2, amplo salão, 3 grandes qts., 3 banheiros sociais, copa-coz e demais dependências completas. Entrada 100 000 e mais 20 mensalidades de 7 500. Rua Dias da Rocha, 24, ap. 901 c| proprietário.

VENDE-SE ótimo ap. R. Figueiredo Magalhães, 470 ap. 704, sala, 3 quartos, demais depend. inclusive p| empregada. Podendo obter vaga garagem alugada. ... NCr$ 70 000,00, 50% à vista.... 50% a comb. Ver local depois 13 h. c/ prop. Tratar c/ Correia. Tel. 46-3307.

VENDE-SE apto. 705, Rua Barata Ribeiro 62 F. com 3 qtos., emp. pintado óleo, ótima localização, garagem. Tratar com próprio. Tel. 57-3489.

VENDE-SE apts. 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Pôsto 2. Av. Copacabana de frente, à vista ou a prazo. Tratar Tel.: 37-1052.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., tanque, vaga p/carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco. Sr. Manoel.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vieira Souto, vendo em prédio nôvo pronto entrega 2 aps., sendo 1 cobertura. Preço raríssimo. Ocasião urgente, 3 salas, 4 quartos etc. Silvio Fleury Imóveis. Vendo o seu em tempo recorde. Tel. 36-4320 — 36-2735. CRECI 580.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 202. Super-luxo c 350 m2. R. Gal. San Martin, 492. Alto-luxe fechada em mármore. 2 salões, 4 qts. 3 banhs. sociais. Copa e cozinha. Dispensa deps. com 2 qts. emp. e garagem p| dois carros. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 37-9471. Aguardamos a visita de V. S. CRECI 353.

APARTAMENTO super luxo, quadra praia, 3 e 4 qts., 2 salões, 2 qts. emp., garagem. Entrega 3 meses. Preço fixo. R. Pr. de Morais. 1 204. Tel. 22-6764.

IPANEMA — Rua Anibal Mendonça, junto a praia, ap. c| 150 m2, fte., bom acab. Entrada 110 mil. 47-1626. Gil. das 8 às 12.

IPANEMA — CASTELINHO — Salão, sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, área, 2 quartos e W. C. de empregada e duas garagens. É também apartamento duplex, com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Edifício de alto luxo. Entrega imediata. Ver no local. Rua Prudente de Morais n.º 329, e tratar diretamente na C. L. C. Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Barão de Jaguaribe, 362 ap. 2.º andar, frente, 3 q., sendo 1 conj. dep. vazio. visitas 9-18hs. NCr$ 25 sinal. BRILHANTE, Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Vdo. belo ap. q. praia, salão, 3 qts., c| arm. banh. copa, coz. dep. gar. fte. 150 mil fin. hoje 47-0321 — D. úteis .. 52-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

IPANEMA — Vdo. ap. 3 qts. 2 banh. gar. fte. final, const. 50 mil bem fin. hoje 47-0321 — D. úteis 52-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

LEBLON — Ap. c| 3 qts., grande sala, dep. completas e garagem. Dois por andar, com elev. Atlas. Final de construção, com todo material comprado. Sinal de 35 mil e rest. a combinar, com parte depois do habite-se. Ver na Rua Côrtes Sigaud, 191, ap. 101 (não é érreo). Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, 11.º tels.: 22-8397 e 42-3347 — CRECI J-229.

LEBLON — Vendo. Avenida Rodrigo Otávio, 217. Apto. 302. Qto., sala separado, amplo.

LEBLON — Vende-se ap. frente, quadra da praia c| 2 qts., sala, arm., dependências, garagem. Preço NCr$ 70 000,00 c/ apenas NCr$ 10 000,00 de sinal. O restante financiado em 18 meses. Tels.: .. 47-7404 e 23-7773.

LEBLON — R. Almirante Pereira Guimarães n. 40. Vende-se prédio c| 6 aps., todos ocupados e c| contratos vencidos, 12 x 30, a 50 metros Avenida Vieira Souto e a 100 do Jardim de Allah. Inf.: telefone 22-4823.

RUA BARÃO DA TORRE, 639 — Ap. fte., 230 m2, entrega 69. Entrada 40 mil. 47-1626, das 8 às 12. Gil. Empresto dinheiro para entrada.

RUA MONTENEGRO n.º 242 vendo 3 aps. c| 2 qts., duas salas, coz., banh., qto. emp. Ver com o porteiro e tratar 22-4823.

SALÃO, 3 quartos, banh., cozinha, dep. e garagem. Vendo na Av. General San Martin, esquina de Dom Padrito, ap. de frente, 3.º pavimento. Preço e condições c| JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 755 e 1 397 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels.: 31-1011 e 31-0881.

VENDE-SE terreno 10x32, à Rua Rita Ludolf, totalmente desembaraçado. NCr$ 310 000,00 à vista tratar com o Sr. Alcir. 22-7344 ou 52-7349.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALO J. BOTANICO — Vazio vdo. apto. 1s. hab. 3 qtos., salão, 2 banhs., qto da emp., garagem. Vista p| a Lagoa. Entr. de 20 mil CRECI 480 — Walter. Tel. 42-3482.

CASA em ter. 10x30. R. dos Oitis, velha, 2 pav., gar., 130 mil, bem fac. 57-9074. Tito Lívio, eng.º. 22-9100. Compra e V. Imóveis. CRECI 1099.

GAVEA — Rua dos Oitis, 6, ap. 201, frente, obra em revestimento, vendemos 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ 20 000,00 a combinar em 6 meses, mensalidades construção, NCr$ 561,00. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004. Telefone 37-7436. J/305. CRECI 680.

GRANDE RESIDENCIA c/ 2 pavimentos, construção primeiríssima, c/ 570 m2 construidos, vende-se na Rua Piratininga, 50. Gávea, próximo à PUC c/ 4 qts., 2 salas, sala de jantar, hall, bar, lavanderia, banheiros em côr c/ box, terraço, 3 qts., de empregada c/ instalações garagem. NCr$ 130 000,00 de entrada restante a combinar c/ Fernandes. CRECI 400, no local diàriamente ou, na Rua da Quitande, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel.: 52-2899.

GAVEA — Vendo terreno à Rua Jequitibá junto e depois do 49, terreno em aclive com 15,70 x 239. Inf. 31-0823. Rua Quitanda, 20 s/ 306, de 11 às 18 hs. — CRECI 1346.

GAVEA — Vende-se lindo ap. c| vista indevassável, 1 sala, 3 qts., 2 varandas, coz., banh. garagem e dep. Rua Marquês de São Vicente, 194, ap. 803. Inform. D. Hedy. Tel. 27-3059.

JARDIM BOTANICO — R. Pacheco Leão. Alto luxo. Residencia c| 700 m2, área construida. Piscina. NCr$ 650 000, facilidades. Informações tel. 32-9449 — CRECI 554.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Entrega imediata. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qtos. e W.C. de empregada, duas garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aguató, a uma quadra da Sociedade Hípica. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11-209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Vdo. belo palacete, 500 m2, 5 qts. 3 banh. fte. p| 2 ruas, gar. p| 4 car. 2 qts. emp. 360 mil fin. hoje 47-0321. D. úteis 52-0952. 52-5581. SOARES. CRECI 978.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANIADORA TERRITORIAL AGRICOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIARIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

BARRA — Vendo lote 15 x 35. Outro no Joá c| 800 m2. Infor. Pôsto Ipiranga, 1a. na Barra ou 37-1386 Abreu.

TERRENO na Barra da Tijuca. Vendo com sinal de NCr$ 780,00 e o saldo em 32 prestações. Tratar pelo tel.: 52-3917.

VENDO CASA com salão, 4 quartos, piscina, dependencias, 2 garagens, jardim e telefone. Construção moderna e nova. Terreno de 30x35. Preço base NCr$ ... 200 000,00. Financio. Tratar com Carlos Augusto. Fone 52-3917. — Horário comercial ou 34-2786 à noite.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A. SALGADO. Vende ap. vazio 2 qts. sl. dep. Em Benfica (to. condução apenas 15 000 c| 6 000 ent. prest. c| aluguel trat. Rua José Maurício, 101, s|212. Penha. CRECI 1306.

A VENDA SÃO CRISTOVÃO — Casa de vila, 2 qts., 2 sls., copa, coz., etc. 27 bem financiado. Tel. 32-3239 — CRECI 695 — Lins.

GRANDE TERRENO 18x58 c| grande casarão. Vende-se na Rua Gen. José Cristino, 40, São Cristovão (próximo à Prç.) serve para colégio, asilo, residência, galpão, indústria ou para construção de edifício. NCr$ 100 000,00 de entrada e restante a combinar, c| Fernandes. CRECI 400, no local, diàriamente, ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar. Conjunto 209. Tel.: 52-2899.

PRAÇA BANDEIRA, 141 vendo ótimo ap. loc. frente 3 qts. sala depend. empr. chav. c| porteiro Inf. Rafael tel. 52-7825. Aceito Caixa Econômica c| sinal.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótima casa, com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p| imóvel de menor valor. Entrega-se vazio — Entrada 12 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s| juros. Ver na Rua Marechal Aguiar 23, casa 9. Tratar em Mello Affonso & Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 49-3261 ou 29-2092 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO JANUARIO — Prédio vazio. Vende-se Pça. Pinto Peixoto, 19-A — Ver das 10 às 12 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótimo ap. tipo casa, vazio, frente à Exposição, único no andar c/ 3 qts., 2 salas, qt. empr., grande varanda envidraçada, área serviço c| tanque, cozinha, banheiro em côr c| boxe, teto de laje, ótimo para depósito, pintura nova, de esquina, amplamente areiado c| 8 janelas de frente. Facilita-se. — Aceito oferta à vista também por Caixa Ec. Ver Rua Leonor Pôrto, 50 ap. 201.

ATE' DA' prá desconfiar que nos dias atuais ainda exista possibilidade de comprar, na R. São Francisco Xavier impecavelmente decorado, entre Barão Mesquita e Av. Maracanã, de frente, c/ linda sala, 3 ótimos qts., tôdas as peças de frente, banh. moderno c/boxe, coz., bem clara, dep. empregada. Pelo preço total de 50 mil pagáveis em 25 meses. Veja e constate. As chaves estão c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

A FAMILIA que deseja morar num ap. pronto, não muito grande, mas muito funcional, deve visitar o que temos à venda na R. Conde Bonfim, cobertura c/ sala, saleta, qt., coz., banh. em côr e magnífico terraço. Ponto bem valorizado da Tijuca. Financiado em longo prazo. As chaves estão c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO SALA — Quarto conjugado, banh., kit. (junto Saens Pena) com apenas 12 mil entrada, saldo em prestações de 500,00. R. General Roca, está vazio, as chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Tijuca, Salão, 3 qts., amplas deps. e garagem. Preço 60 mil novos em 10 anos. Ver na Rua Delgado de Carvalho, 75. OCEANO IMOVEIS, fones: 22-9690 e 42-7602. (A. Haase CRECI 943).

APARTAMENTOS — 1a. locação. Posse imediata c| 8 mil de sinal, rest. Cx., BNDE, etc. Ver R. Isidro Figueiredo, 31 os últimos aps. c| 2 qts., sala, coz., deps. e garagem. Detalhes: 32-6006. CRECI 1439.

APARTAMENTO — Frente, saleta, sala, 2 ót. (1 duplo), deps. emp. coz e ban. c| vulcapiso. Bom preço. R. S. Fco. Xavier, 352, ap. 204. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

APARTAMENTO edif. s| pilotis, 2 qts., sala, demais dependências. Barão Itapagipe, 429, ap. 204. Peq. entrada e saldo 36 meses. Tratar tel. 43-6265.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis preciso de aps. casas terrenos p| clientes meus solução rápida s| despesas p| V.S. CRECI 359. Tel.: 22-9013.

APARTAMENTO na Tijuca. R. Uruguai, 380, Bl. E. 205, esquina de Conde do Bonfim, sala, quarto, cozinha, área e dependências de empregada. Motivo de viagem vendo à vista NCr$ 25 000. Ver no local com o proprietário.

ATENÇÃO para esta oportunidade. Veja êste apartamento que temos à venda R. Maia Lacerda próximo da R. Aristides Lôbo c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área c/tanque. Apenas 17 mil de sinal. Tratar c/Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AO SENHOR QUE AINDA não viu, precisa ver o ap. 302 na Rua Garibaldi 60. Todo de frente c/ varandão, 3 qts., salão, diversos armários emb., copa-coz., área enorme, dep. emp. Está vazio, c/ sinteco e pintado recentemente. Ver no local. Preço total 55 mil pagável até 36 meses s/juros. Trate c/ Bueno Machado. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

A OPORTUNIDADE é excepcional. Apenas 14 mil de sinal. Vendo ótimo apartamento com q., sl., coz., banh., área c/tanque. Rua Aristides Lôbo, este vazio, as chaves estão c/Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo residência de alto gabarito na Tijuca. Casa em centro de terreno c| 4 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, 2 salões, hall, jardim de inverno, mini-piscina, garagem 4 carros cisterna para 30 000 litros de água etc. Confôrto absoluto. Tratar c| o proprietário. Santa Clara, 165, sala 207. Tel. 56-0457.

ALDO MOURA LTDA. Vendo urgente ap. 801 de frente. Rua Conde de Bonfim n.º 130, final de constr. c| 120 m2 e mais garagem, por apenas 20 milhões. Fase de alvenaria, sala c| jard. de inv. 3 quartos, banh. social comp. com boxe, copa e coz. deps. de empreg. comp. área — Infs. na Seção de Vendas na Av. Cop. 583 8.º andar. Tel. .. 37-9471. (N. B.: Não perca êste ótimo negócio. CRECI 353.

ALUGUEL é coisa do passado. More no que é seu. Veja como é fácil. Vendo por 30 mil, financiados em 36 meses s/ juros. Lindo ap. nôvo na Rua Silva Guimarães, junto Saens Pena, vazio, pintado, sinteco, novíssimo. Sl., qt., conjug., cozinha ampla, banh. c/ boxe, arm. emb., área espaçosa coberta e uma dercoberta, dep. emp. comp. As chaves c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Rio Comprido. Compro e vendo casas, aps. e terrenos. Solução rápida. Tratar Av. Mem de Sá, 264, s| 201. Telefone 32-7564. Sr. Nicola.

CASA — Vende-se à Rua Almirante Cochrane, 208 casa 2. Não se atende ao telefone. Ver na parte da tarde.

MUDA ap. s. q. separado — desocupado Rua Gral. Espírito Santo Cardoso 431|402. NCr$ 17500 financiados. Tel. 52-6781 proprietário.

PRAÇA S. PENA — Conde Bonfim, 7.º end. Vendo ap. 4 qts., 2 salas, 2 b. sociais de luxo. Const. nova. Base 120,000. Inf. e visita Muller. 54-4640 — Creci 744.

RUA REGO LOPES — Vdo. bela casa c| salão, 4 qts., cop., coz., dep. emp., 2 banhs. socs., garagem, mais ap. sala, 2 qts., e deps. tudo 75 mil c| 40 mil ent. ocup. s| cont. Inf. 52-3457 C. 824.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, próx. Colég. Militar, vdo. lindo apto. de frente, 1a. locação, c/ salão, 3 qts., 2 bans. socs., copa-coz., etc., garagem. Sinal 40 mil. Tel.: 31-2563, Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

RIO COMPRIDO — Ap. com 3 qts., sala, dep. emp., vazio, vendo c/NCr$ 13 000,00 de entrada, saldo NCr$ 300,00 mensais. Rua Barão de Petrópolis 476/102, ch. port. Tratar tel.: 28-8252.

RUA CONDE DE BONFIM, 26 ap. 102. Vazio, vende-se c| 3 qts., copa-cozinha, 2 banheiros sociais, garagem e dep. de empregadas. NCr$ 60 000. Tel. 22-2490.

SAENS PENA — Vende-se prédio em centro terreno, 2 aps. junto ou separados, vazios, varanda, garagem, jardim, financ. 50%. R. João de Mata, 96, tel. 38-0759 — NCr$ 85 000,00.

CRECI

DA 1.ª REGIÃO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS CONSELHO REGIONAL

1 — **FISCALIZAÇÃO** — a) Os que não sendo corretores ou proprietários do imóvel, anunciarem, sem identificação, a venda de imóveis, estarão incursos nas penas previstas nos Arts. 47 da Lei das Contravenções Penais (exercer profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por Lei está subordinado o seu exercício); Art. 307 do Código Penal (atribuir-se ou atribuir a terceiros falsa identidade para obter vontagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem) e Art. 171 do mesmo Código (obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzido ou mantendo alguém em êrro, mediante artifício, ardil ou qualquer o utro meio fraudulento; b) esta fiscalização continua com seus trabalhos de pesquisa em anúncios imobiliários publicados nos principais jornais desta cidade, bem como diligenciando em tôdas as Zonas Administrativas do Estado para coleta de dados necessários à organização de um listão de pessoas físicas e jurídicas que, ilicitamente, exercem a corretagem de imóveis, dêle tomando ciência as autoridades policiais e fazendárias.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Art. 2.º da Lei 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnação, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade ao candidato a registro no CRECI, Sr. Renato Lopes de Meneses, brasileiro, casado, Rua dos Andradas n.º 29 — 3.º andar.

3 — **LOTEAMENTOS** — Chamamos a atenção dos Srs. Corretores para as disposições contidas na Lei n.º 1 692, de 19 do corrente, publicada no D. O. de 24-7-68, a qual "adota medidas para a imediata conclusão e aceitação dos loteamentos existentes ou por existirem no Estado da Guanabara e dá outras providências".

4 — **REUNIÃO DO CONSELHO** — O Conselho estêve reunido, em caráter extraordinário, no dia 25 do corrente, oportunidade em que foram entregues as carteiras profissionais aos novos corretores a seguir relacionados: 1) José Aciôli Gomes de Matos; 2) Ivo Cunha Martins; 3) João Ovídio de Oliveira; 4) Hercílio Júlio Soares; 5) Loraydan da Silva Xavier; 6) José Jacinto; 7) Levino de Medeiros Cavalcânti; 8) Jaime de Miranda Ferraz; 9) Mário Mendes Pineia; 10) Sílvio Seibel; 11) Wochiton Machado Botelho; 12) Américo Guarnido Coca; 13) Américo Ferreira Marques; 14) Brasilino Sebastião Airam; 15) Sebastião da Silva Vieira); 16) José Alberto de Melo e Silva; 17) José Maurício da Fraga Leite; 18) Válter da Silva Almeida.

5 — **CORRETORES CADASTRADOS** — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 351/370: n.º 351 — Furtado Antônio Maciel; n.º 352 — Milton Magalhães Campos (falecido); n.º 353 — Clodoaldo Gonçalves Moura; n.º 354 — Murilo Campos de Freitas; n.º 355 — Concelado; n.º 356 — Carlos César Wittine; n.º 357 — Luís Pedro dos Santos Neto; n.º 358 — Vicente Fontes Coelho; n.º 359 — Edvaldo Cavalcânti de Albuquerque; n.º 360 — Leandro Ávila Rapôso; n.º 361 — Ricardo Luís Ivã Landi; n.º 362 — Hilton Uchôa Cavalcânti; n.º 363 — Luís Seabra Melo; n.º 364 — Sérgio César São Paulo; n.º 365 — José Elói de Sousa Monteiro; n.º 366 — Antônio José Fernandes Costa Neto; n.º 367 — Angel Sobrino Estêves; n.º 368 — José Roberto Soares de Oliveira; n.º 369 — Moisés Viana de Carvalho; n.º 370 — Elmo Rongel.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e discipina sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas 1 407/9).

SAENS PENA. Vendo ap., sala, 3 qts., linda vista. Sinal 18 mil e 18 mil em 24 meses. R. Conde Bonfim, 446, ap. 301.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de frente, lado da sombra, sala, 3 quartos, dependências e garagem na escritura, 65 mil a combinar. Direto com o proprietário. R. Santa Luíza, 82/201.

VILA ISABEL, Pça. 7 R. Luís Barbosa, 24, c/ 3, 2 qts., sala, copa, coz., banh., área, sancas, florões, sinteco, alto e baixo, 50 milhões, entr. 20 milhões, rest. 700 p/ mês. Aceito proposta. Ver com a proprietária, — Tel.: 49-8633. Tratar Rua Frederico Méier 15, s/ 305. CRECI 1 075. Osvaldo e Dias.

VENDO ótimos aps., 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp., gar., s/ pilotis, base NCr$ 28 000, 30% ent. Saldo cond. excepcionais. Ver R. Joaquim Távora n.º 47.

LINS — BÔCA DO MATO

ADMITAMOS que o senhor queira comprar uma propriedade para moradia e renda. Veja esta casa c/4 qts., 2 sls., copa, cozinha, banh., dep. emp. e quintal, além de dois apartamentos c/ qt., sl., coz., banh., área, o terreno mede cêrca de 380m2. O preço total é 90 mil financiados. Tratar c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

VAZIO. Fte. sl. qt. sep. coz. b. a/c tanq. 40m2. R. Vilela Tavares, 374, ap. 311 c/ port. ent. 6 000. Rt. 40 mes. 23-1214. CRECI 644.

VENDO ap. sala, 2 qts., dem. dep., de frente, s/ condomínio, vazio, 12 000 à vista e 30x503,72. Rua Pelotas, 156/202. Chaves p/t. no ap. 101 e tratar telefones ... 32-9415.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUÁ — Pechincha. Vdo. terr. 12x30, plano, próximo ao Largo do Pechincha, com tôda condução. 30% entrada, restante a comb. Ver R. Gal. José Neves lte. e depois do n.º 132. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e ... 42-0975 — CRECI 236.

JACAREPAGUA — Vendo terreno com 5 500m2 com casa residencial. Muitas fruteiras. Aceito proposta. Base NCr$ 25 000. Tratar com Joaquim das 15/17h. Rua México, 3, 19.º pav.

VILA VALQUEIRE — Vendo terreno de 12x30, plano, com duas frentes, água, luz e esgoto, na Rua Namur, ao lado da igreja de S. Roque, NCr$ 3 000,00. Tratar Av. Paranapuã, 304 — Ilha do Governador. Tel. CETEL 96-1810, com Sr. Mello.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes residenciais medindo 12 x 30 a 18x30, junto à Praça Valqueire. Preço: NCr$ 12 000,00 com 20% de entrada, rest. em 60 meses s/ juros. Ver e tratar diàriamente c/ corretores defronte ao ponto final do ônibus Valqueire—Praça 15 ou R. das Dálias, 111. Sr. Délio. Cetel 90-0664 — CRECI 656.

CENTRAL

ANCHIETA — Vendo terrenos de 10m x 50m e 8m x 20m, para construção imediata à Estrada Rio do Pau, junto e depois do n.º 410, com NCr$ 300,00 de sinal e NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar no local com o proprietário, J. A. Cavalcânti. CRECI 1 072 — Tel. 22-0008. (B

CASCADURA — Vendo prédio c/ 10 qts., sls., centro de terreno, 3 700m2. Av. Ernâni Cardoso 258. Ótimo p/ clínica ou casa de saúde. Inf. Carlos Augusto. 30-6964. CRECI 751.

CAMPO GRANDE — Casas prontas com as melhores condições de pagamento. Você apenas dá o sinal de NCr$ ... 400,00 e o saldo em 15 anos. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, jardim e quintal. Condução à porta. Com escolas, comércio e clubes. Veja hoje no local, Estrada do Campinho, 784, junto ao Viaduto de Campo Grande. — Informações CMI — Av. Rio Branco, 156, grs. 1 508/11. Tels. 42-5982, 52-7636 e .. 52-7537 — (CRECI n. 7)

CASCADURA — 10 m. a pé da Estação, casa nova, vazia, 3 qts., 1 s., coz., bh., porta da frente em grade e janelas, varanda envidraçada, terraço e ainda porão habitável c/ 2 qts., sl., coz., bn., tudo em lajes, novas, 12 mil entr., rest. a combinar. Tratar Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. CASCADURA.

CASAS SANTISSIMO — Vendemos com sala e 2 quartos, banheiro e cozinha, em centro de terreno. Sinal: NCr$ 150,00 prestações mensais de . 180,00. Condução à porta — Onibus 398 (Largo de S. Francisco). Visite o local. Rua Teixeira Campos, 427, perto da Estação de Santissimo. — Tratar: C.M.I. — Av. Rio Branco, 156 — gr. 1508-11 — Tels.: 42-5982 — 52-7636 — CRECI n. 7).

CAMPO GRANDE — Vdo. Av. 5 casas novas junto ao comércio. 24 mil c/ 50%. Leitão, CRECI 846 — 52-1724 casa c/ laje também.

CAMPO GRANDE — Lotes a 8 min. da est. prest. desde 30,00 mais urbanização. Tratar somente com Tinoco Rua da Assembléia, 61-A sobreloja Tels: 22-7683 — 22-1225 CRECI 1446.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Casa. Vendo 3 qts., sala, copa, coz., garagem. Terr. 11x33. Ver Rua Filgueiras Lima, 91. Inf. 31-0957 — Novais.

ENG. DENTRO — Vendo casa 2 pavs. c/ 3 sls., 5 qtos. etc. e mais uma nos fundos c/ sl., qto., coz. Preço 35 000,00. Entr. a comb. Saldo 4 anos. R. Goiás, 132. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, sls. 602/3 — Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

GUADALUPE — C/ 1 000,00 sinal, qto. n/escrit. Vendo ter. vazio 9 x 27, R. Brício Filho, lte. depois n.º 116. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

MEIER — Vende-se excelente casa vazia, de alto luxo com três pavimentos, com 5 quartos, salão, sala, 2 banheiros sociais em côr, hall, copa, cozinha, despensa, dep. de empregada com garagem, varanda. Entrada NCr$ 55 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00 sem juros. Ver na Rua Jurunas, 94 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua ...

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo ap. vazio, mobillado, 5 milhões de entrada e 5 milhões a combinar. Conjugado grande 2.º andar, c/ próprio Vieira. — Telefone 22-4337 — 12 às 18hs.

PETROPOLIS — Vendemos na Rua 16 de Março, aps. de sala, 2 qts. c/ armários embutidos, banh. completo em côr, coz., área de serv. com tanque, dep. empregada. Sinal a partir de .. 11 000. Ver no local c/ corretor. — Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148, sala 1 105. CRECI J-229, tels. 42-3347 e 22-8397.

PETROPOLIS — Vendo casa, 4 quartos, sala grande c/ lareira, 2 banheiros em côr, etc. varandas e garagem. Preço NCr$ 45 000, sendo 50% de entrada, restante 2 anos. Rua Floresta, 30 — Centro. Fim da Silva Jardim.

FRIBURGO — Casa de campo, laje novinha, área de 1 100 a 2 200 m2. Luz, água a vontade, lindo panorama e vários ônibus à porta. NCr$ 6 000,00 entrada e 50 prestações de NCr$ 100,00. Telefonar para 2-3516. Niterói. Friburgo. R. Eduardo Salusse 76. (X

QUITANDINHA — Casa de luxo, centro terr. 800 m2. 2 sls., 3 qts., jardim, var. dep. etc. Rua Getúlio Vargas, 38, 130 mil. — Trat. 42-5858, 42-7172 — Pimen-

APARTAMENTOS PRONTOS

DE SALA E DOIS QUARTOS

EM COPACABANA

FINANCIADOS EM 10 ANOS

À RUA DÉCIO VILARES, 335, esq. MAESTRO FRANCISCO BRAGA

BAIRRO PEIXOTO

- Prédio de 4 pavtos. c/ 2 elevadores Atlas
- Banheiros em côr e cozinhas azulejadas até o teto
- Fachada em. cerâmica e pastilhas
- Garagem p/ todos os apartamentos no pilotis

ENTRADA 10.000,00 — **SALDO EM 10 ANOS**

(PRESTAÇÕES IGUAIS AO ALUGUEL)

VENDAS NO LOCAL DE 8h30m ÀS 22 HORAS

EME empreendimentos imobiliários ltda.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR, TEL.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

TERESOPOLIS aps. prontos, vende-se. Entrada 2 000, restante financiado. Feliciano Sodré, 396 com Joel. 37-5181.

VENDE-SE ou troca-se, bonita casa de campo, por apartamento. Estrada Rio-Petrópolis. Parque Equitativa. K. 19. Tel.: 37-4408.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

BARES, Mercearias, Quitandas, etc, temos vários no sub. da Leopoldina por preços e condições bem facilitados c/ ótimas férias, contr. nôvo, moradia, tel., etc. Antes de comprar verifique nossos preços e condições sem compromisso. R. Leopoldina Rêgo, 18 s/ 301.

BAR e restaurante em Vila Kosmos lto. S.E., féria 10 mil. Contrato nôvo, al. 130. Instalações de luxo. Inf. Nunes. Trav. Etelvina, 2-F 30-6964.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes, padarias, armazéns e postos de gasolina, desde Copacabana até a todos os bairros da zona norte, entradas de 4 a 150 mil, empréstimos na hora a juros da lei e sem prazo de pagamento, facilidades em todos os negócios, parcelamento em longos anos e tôdas as condições que o cliente desejar para uma maior segurança. A Org. Cont. Cruzeiro lhe assegura tudo isto, visto ter condições para tanto ...

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA • IMÓVEIS — ALUGUEL

PENSÃO, vende-se em São Cristóvão, contrato bom, aluguel 70 mil. Férias apreciáveis, c| sala e 3 quartos, vende, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446-2.º.

POSTO de gasolina e garagem, vendo perto do Centro ou admito 2 sócios, não precisam ser do ramo; litr. 180 mil; 2 boxes; muitas lubrificações; fér. sup. a 50 000. Pr. 150 000; entr. facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

QUITANDA — Vendo urgente. Av. Nazaré, 2 544, Anchieta, Estação.

QUITANDA E MERCEARIA, urgente motivo de viagem, féria 4 500 vende-se 7 000. Aceita-se proposta. Rua Gita, 368. Bento Ribeiro.

QUITANDA, armazém c/ copa, tipo mercadinho, na Penha, féria garant. 6 mil. Contrato nôvo. Inf. Nunes. 30-6964.

REPRESENTAÇÕES (cosméticos) — Passa-se contrato e a firma devidamente legalizada e autorizada a funcionar com representações, distribuição e depósito de artigos de toucador e cosméticos em geral. Ver e tratar com Sr. Duarte na Rua Babilonia, 49, loja G (Tijuca).

SAPATARIA — Passa-se consertos e varejo. Av. Maracanã, 1351 — 2a. esq. R. Uruguai.

VENDE-SE Lanchonete em Parada de Lucas, bom movimento, frente a Revista Manchete. Rua Cordovil 377-A.

VAREJO Suburbio da Central — Vende-se c/ 4 mil cruzeiros de entrada. Tratar Av. Rio Branco, 155, sala 734. Tel.: 52-0071.

VENDE-SE bar, mercearia e quitanda c/ tel. 509 M. H. e residência, bom movimento, boa féria. Preço a tratar ocasião. Estrada do Sapê n.º 1013-A. Rocha Miranda.

VENDE-SE um bar por não ter quem tome conta. Rua Barão do Bom Retiro, 173. Tel. 38-5560 — Tem moradia.

VENDE-SE urgente bar e aviario. Av. Santa Cruz, 1909 e 1913, próximo a estação de Bangu.

VENDE-SE bar no Centro por motivo de viagem. Não da comida, podendo aumentar muito a féria. Ver Av. N. S. Fatima, 56.

VENDE-SE urgente bar lanchonete. Instalações novas, férias acima de 4 500, 15 000 com 4 000 de entrada. Rua Ricardo Machado, 436 — São Cristóvão.

VENDE-SE uma casa de líquidos, comestíveis e armarinho anexo, ou troca-se por moradia no Estado do Rio. Preço base NCr$ 12 000,00. Local: Praia de Inhaúma, 59 — Bonsucesso.

VENDE-SE laticínios. Contrato nôvo, bom ponto. Tratar Av. Maracanã, 1351, loja E, das 9 às 12 e das 15 às 17. Boa oportunidade.

VENDO — Pensão comercial com 13 quartos e refeições para fora. Grande movimento. Rua Paissandu, 219.

VENDE-SE uma mercearia fina melhor local de Copacabana, Av. Copacabana, 791 — Felicio.

VENDE-SE caipira. Rua Cosme Velho, 935 — Procurar a qualquer hora.

VENDE-SE quitanda e mercearia. Av. Getúlio Moura, 203 em frente ao túnel de Olinda. Motivo outros negocios. Aluguel 60,00 cont. novo. Tratar no local.

INDUSTRIAS

A VENDA — Peq. fáb. e cons. de calç., c| moradia em Itapiru. Máq. Blacke e acab. Contrato 5 anos, aluguel 50. Base 12 a combinar — 32-3239 — CRECI 895 — Lins.

FABRICA DE SORVETES, em belíssima loja de esquina, contrato bom, movimento apreciável, com grandes possibilidades de grande emprêsa, tem 20 carrocinhas, por não ser do ramo. Vende Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

FABRICA de massas bem localizada em grande centro da Zona Sul, contrato bom, aluguel relativo, férias convidativas e progressivas, por não poder administrar em virtude de outros negócios vende. Pr. Vargas, 446-2.º — Queirós.

DIVERSOS

FREGUESIA DE PÃO — Vende-se barato, lucro NCr$ 700,00 mensais. Av. Suburbana, 9 648 — Cascadura, c| Sr. Barbosa. Padaria Trigopã.

TERESOPOLIS — Vende-se sem entrada, lojas prontas como aluguel. Feliciano Sodré, 396 com Joel. Tel. 37-5181.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Conjunto de salas c| sanitários e corredor privativo — Nôvo. Preço e condições de ocasião. Tratar diretamente na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11|209) — Rua do Carmo, 17, 2.º and. Telefones 31-2677 e 31-1546.

CENTRO — Edif. Pres. Kennedy, salas e conjuntos de salas de frente para Uruguaiana e Pres. Vargas. Tratar c/ Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Tels.: 32-7234 e 52-7316, CRECI n.º 21.

CENTRO — Vendo Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 131, NCr$ ..... 45 000,00 — Facilitados. Otimo grupo c/ 3 salas, c/ banheiro. Chaves n/ portaria — Tratar Acir Administração — Tel.: 32-9738.

CENTRO — Vendo sobraloja desocupada, pronta entrega, c| 3 salas, banh., coz. Financio em 36 meses. Ver local c| port., na Av. Henrique Valadares, 35 — Tratar: 42-9774 e 32-2076.

ESCRITORIO — Centro. Vende-se na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 401 com dois telefones, ar condicionado, móveis, máquina de escrever, geladeira. Tratar no endereço acima ou 22-9048 e 32-0864. Edson ou Hélio.

SOBRELOJA na R. Ouvidor, entre Av. e G. Dias, vendo, pequena, vazia, 22 mil facilitados. 57-9074. Tito Livio, eng.º. ... 22-9100. CRECI 1099.

VAZIO — Fte. prédio luxo, cada 40 mes fin. 18 mes. R. Quitanda p| ver. P. Vargas, 590 sl. 211. 23-1215. CRECI 644. Veloso.

VENDEM-SE 2 salas juntas, edifício Banco de Tokio, Av. Pres. Vargas, 583 13.º andar. Alugadas até dezembro. José Carlos. Tel. 32-7152 (depois 11h), 26-9091 (à noite).

ZONA SUL

COPACABANA — Rua Santa Clara, 33 — Vendemos unidade comercial c/ 2 salas conjugadas, banh., lavatório, vazia, NCr$ .... 16 000,00 p/ pgto. a vista. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, sl. 1004. Telefone: 37-7436 J-306 — CRECI 680.

LEBLON — Vendo ou passo contrato loja art. iluminação. Fac. o pag. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 209-G, esq. Afrânio Melo Franco.

LOJA — Glória, passo contrato 5 anos, nôvo, tel., geladeira, registradora etc. Otima p| montar padaria. Tr. R. Alfândega, 111 s| 405 c| Valério.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local a Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ZONA NORTE

PASSA-SE o contrato de uma loja, na Estrada Vicente de Carvalho n. 467.

PASSO loja Vila da Penha, quase esquina Avenida Meriti. Aluguel 30,00. Telefone 57-2522.

SAENS PENA — Vendo ap. frente, 1a. loc., saleta, sala, kitchnete e banh. Otimo para consultorio ou boutique. R. General Roca, 913, ap. 206, 805 e 806 junto ao Bob's lado da sombra. — NCr$ 30 000,00. Chaves c/ port. Tel. 58-9936.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. 2 ótimas lojas em final de const. Ent. 15 mil s| em prests. 500 NCr$. 359. Tel. 22-9013.

DIVERSOS

NOVA IGUAÇU — Loja grande, vazia, servindo para banco ou outro ramo qualquer, rua principal. Av. Amaral Peixoto, 350, sl. 12. N. Iguaçu — Tel.: 2680.

NITEROI — Ed. Senador. Vende-se sala vazia. NCr$ 5 500 a vista. Infs. Av. Rio Branco, 156, gr. 734 — GB.

IMOVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AGUA MINERAL — Vende-se um sítio com 96 000 m2, com fontes de águas minerais, uma já captada, pesquisada e aprovada pelo D.N.P.M. vasão espontanea, 121 000 litros por 24 horas, uma boa casa com 10 cômodos, com fôrça, luz, tel. e muitas fruteiras na beira do asfalto. Tratar no local com o próprio em Rio Bonito — E. do Rio. Tel. 304, pela melhor oferta. Informações na Guanabara com Sr. Renato. — Tel. 26-3217.

FAZENDA — Vassouras. Vendo totalmente financiado com 120 alqueires na Estrada que liga o Rio a Vassouras, com 6 km de frente para a estrada principal, com ônibus do Rio à porta. Com ótimo pasto, boas capineiras enviita água, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240 000,00 Tratar diretamente c| os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI n. 1 206.

FAZENDA — Vendo na Estrada que vai a Miguel Pereira, 200 metros do asfalto. Otimas várzeas, aguadas, pastos divididos, Estabulo, casa empregados galpão, bom gado leiteiro, porcos, ovelhas. Trata-se tel.: 43-0655 — Soares.

ITAGUAI — Sítio c/ 101 500 m2 no asfalto. Luz da Light. Pomar. Preço e condições c/ Sr. Pedro. Telefone 36-3435.

MARICA' — Est. do Rio, vendo sítio c/ luz, água enc. 42 x 70, casa modesta, junto a praça, tel. 22-4163 — Mário — Resp. CRECI 610.

SITIO — Est. Miguel Couto, vendo c/ 100 000 mt. Preço 15 000. Ent. 5 000, cercado, plantado c/ arv. frutifera, nascente, casa de campo. Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo Bicão. Vila da Penha. Vitalino CETEL 91-0195.

SITIO — Vende-se c| casa gde. mais 2 pqs. telefone, luz, lagos, cachoeira, local lindíssimo, próprio hotel ou colônia férias, 60 mil m2. Pentagna. — E. do Rio. Tel.: 28-3771 para informações.

VERANEIO

ARARUAMA — Vendo ou troco por carro nacional. Terreno de 15x40m. Imobiliária Coqueiral. Localizada na margem da rodovia. — Tratar c| Edson, tel. 34-3251.

ARARUAMA (Haway). Vende-se casa tipo ap. c| mobília, em conj. residencial c| sala, quarto c/ armário embutido, banheiro completo c| boxe e chuveiro elétrico, kitchnete c| armário. Base NCr$ 6 000,00, à vista. Estudam-se ofertas. Recados p| Corrêa pelo tel. 47-8168.

ATENÇÃO — Entre a Praia e Lagoa de Piratininga, 5 minutos a pé da praia, vendo lote de esquina c| a estrada principal. Preço NCr$ 6 000 c| NCr$ 2 000 de entrada e prest. de NCr$ ... 100,00 sem juros. Aceito troca p/ carro. Cerqueira. 37-4641. CRECI 971.

RIO DAS OSTRAS — km 154, 155, 156, 157 do lado a lado não comprem lotes em posses só a quem tiver escritura de boa origem até 1937 ou por sucessão desta pelo contrário irá perder o que comprou plantas e mais informações. Av. Rio Branco, 156, s| 2728. Tel. 42-6836.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Venda ou troca — Tenho ap. grande conjugado, mobiliado, em Teresopolis, troco por outro na Guanabara. Tel. 22-4337, 12 às 18 hs. Vieira (X

ATENÇÃO senhores proprietários de imóveis. Aceito para vender em qualquer lugar negócio resolvido, rápido. R. da Carioca, 32, s/ 901 — CRECI 712 — 32-9569 Monteiro.

BRASILIA — Vendo ótimo terreno c| 776m2 ala sul. Tratar 43-0703.

Grande loja

Vendo H. Lôbo com 550 m2, mais 70 de área e 75 de galpão. Serve para qualquer ramo. Vendo urgente. Detalhes com Denadai — Creci 1310. Tel.: .. 22-2466.

Galpão

Vendo ou alugo p| indústria ou comércio, c| 1 200 m2, + casa c| 700 m2, fôrça, luz, mesa PBX, frigorífico, saída p| caminhão, 2 ruas. Gal. José Cristino, 66 e R. Teixeira Júnior, 191. Tel. 34-3596.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, vazio. Ver à Rua da Constituição, n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710, 34-2606, c/ Antonio Azevedo.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO apartamento no Centro c| um mês adiantado, não precisa fiador. Praça Tiradentes 9, sala n.º 1 001.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado p| rapazes. NCr$ 80,00. Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGAM-SE quartos p| casal s| filhos e vagas p| môças, NCr$ 40,00, que trabalhem no comércio. Praça 11 n.º 139. Sr. Rocha.

ALUGA-SE quarto senhor trabalhe, quarto de frente c| móveis. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 303.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou senhora, na Rua Tenente Possolo n.º 24-A, apartamento 51, Centro.

ALUGA-SE um apartamento de sala, quarto e cozinha na Ladeira do Barroso, 167. Centro.

APARTAMENTO no Centro, aceito senhor de responsabilidade. Cartas c| telefone p| portaria dêste Jornal sob o n. 126070.

ALUGO aps. Tratar à Rua Benedito Hipólito, 71, das 8h às 10.

ALUGAM-SE vagas a rapaz com roupa de cama, não falta água. Rua dos Andradas n. 73, 2.º andar. Tel. 43-9851, Centro.

ALUGAM-SE em casa de família duas vagas e um quartinho para môças que trabalhem fora. Av. Mem de Sá, 93/801.

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos e sl. e mais dependências na Ladeira da Saúde, 22 ap. 101, fica no fim da Sacadura Cabral. Informação tel. 43-5130.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua do Monte, 40 — Saúde.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para cavalheiros. Av. Mem de Sá, 349.

ALUGA-SE uma vaga em ótimo quarto, a rapaz todo respeito, trabalhe fora. Av. Beira Mar, 216, ap. 501.

ALUGA-SE, Rua Marrecas, 15, 1.º andar, quarto para moradia de rapaz solteiro ou para depósito e outros fins comerciais. Tratar com o Sr. Rubino na sala 10 das 14 às 16 horas.

AUTO GARAGEM — Av. Pres. Vargas, 487. Alugo vaga: NCr$ 300,00 mensais. Dr. Albuquerque, 42-8026, 22-6553.

ALUGAM-SE vagas p| rapazes em pensão comercial. R. Alexandre Meckenzie, 84 e R. Sacadura Cabral, 217.

ALUGA-SE a 1 rapaz 1 quarto c| móveis em casa de família, na Rua Visconde de Rio Branco, 61-A, casa 2.

ALUGO no Castelo quarto bem mob., vista sôbre o mar, a senhor de responsabilidade. Tel.: 42-6215.

ALUGA-SE um ótimo quarto mobiliado, podendo lavar e cozinhar — Rua Heitor Carrilho, 104 — Estácio.

ALUGO, Rua Sousa Neves 30, ap. 204, saleta, sala, varanda, três quartos, cozinha, banheiro, área. No Estácio. Tratar 56-3934.

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros. O maximo asseio em hotel. Rua Morais e Vale n. 45.

ALUGO — Centro, 2 vagas 30,00 e 40,00 a rapaz é mobiliado, roupa cama, ambiente familiar. Rua Machado Coelho, 112. D. Nair.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 senhor ou a uma moça. Rua de Santana, 124, ap. 313 — Centro. Tel. 23-4918.

ALUGA-SE em casa de família um ótimo quarto mobiliado para senhor ou rapaz. Rua Maia Lacerda n. 273. Tel. 42-2997. Estácio.

ALUGA-SE quarto casa família, Rua Riachuelo, 27, ap. 309. Tel. 22-9650.

ALUGA-SE qto., mob. a cavalheiro com referências. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501. Praça Cruz Vermelha.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar, à Rua Maia Lacerda, 148. Ver no local.

ALUGO casas e aps no Centro. Só c| dep. de 1 mês ou desc. em fôlha. 42-8535 e 42-8527 — CRECI 743, 7 às 20 hs. Territorial Amazonas.

ALUGA-SE um quarto grande na Rua Carmo Neto, 161. Procurar Dona Ruth.

ALUGA-SE um bom quarto para môças ou senhoras ou costureiras — Rua André Cavalcânti, 148 ap. 202. — Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado em ambiente familiar. Rua do Senado, 241, 2.º andar ap. 4. Cruz Vermelha.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE quarto rapaz ou môça, casa de família. Ladeira Frei Orlando, 84 — Santa Teresa.

APARTAMENTO — Sócio. Procuro de responsabilidade. Praça Cruz Vermelha. 80 mil cada. Cartas para o n. 103 926 na portaria dêste Jornal.

ALUGO em ótimo Ed. R. Joaquim Silva, 60 ap. 904, saleta, salão, banh., coz., NCr$ 230. Fiador. Ver c| zel. Tratar à noite 45-1323.

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, sala, área grande etc. NCr$ .... 300,00. Rua Santo Cristo, 118. Tratar ao lado c| D. Glória.

ALUGA-SE ap. quarto e sala grandes e separados, na Ladeira do Castro n.º 189, ap. 202, próximo ao Largo do Guimarães — Sta. Teresa.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro na Rua Cândido Mendes, 419, ap. 5. Tel. 42-8616.

GLORIA — Alugo ótimo ap. 403, com sala, quarto separados, banh., coz., área com tanque, na Rua Santa Cristina, 9 — Chaves com o porteiro. — F. P. VEIGA ENG. — Tels: 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

GLORIA — Alugo quarto sem móveis a senhora. Ambiente estritamente familiar. Tel. 22-0100.

GLORIA — Aluga-se quarto mob. r| cama, b| quentes, a dois rapazes trabalhando fora, mediante carteira profissional. 120,00. Tel.: 32-7712.

OTIMO quarto mob., arejado em casa de família para rapaz, Rua Aurea, 36, bondes Paula Matos.

QUARTO mob., frente praia, entrada ind., alugo a 1 ou 2 pessoas. Praia do Russel, 300, ap. 5. Tel. 25-3172.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado para moça ou rapaz que trabalhem fora. Aluguel de NCr$ 60,00. Rua Mauá. Condução a porta. Telefone 52-4898.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa na R. Capitão Sena, 59 c| sala, qt., demais deps. Ver no local e trat. Av. Rio Branco, 114 - 14º — Tel. 32-4808. — ESCRITORIOS KRUTMAN.

STA. TERESA — Alugo apt. 3 qts., sl., copa-coz., banh., dep. emp. Ver Trav. Oriente 16. Chaves no 102. Creci 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar ampla sala frente, com elevador, tel., água corrente, boa comida, para duas pessoas de trato. Machado Assis, 26, Flamengo. — Telefone 45-8177.

ALUGO vaga a môça mob. café r| cama 50,00 cada qt. de duas, emb. familiar, R. Pedro Américo 276, tel. 25-6936 — Catete.

ALUGO uma vaga mob. em ap., a uma moça educada que trabalhe fora. Tratar Largo do Machado n. 39, 1.º andar ap. n. 2.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para duas môças de fino trato, inquilinas únicas. Av. Osvaldo Cruz, 90|311.

ALUGAM-SE 2 vagas p. rapazes do comércio, 50,00 cada, roupa de cama b. quentes. Rua Paissandu, 162 — 819 — Flamengo.

ALUGA-SE um ótimo quarto a uma môça ou senhora que trabalhe fora. Tratar na Rua Pedro Américo, n.º 363.

ALUGAM-SE quartos, salas e cozinha. NCr$ 120,00, 2 meses de depósito. Na Rua Silveira Martins n. 58 — Flamengo.

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica credita hoje: lote 02 dos Ministérios da Educação, Saúde e Agricultura, lote 03 do Min. dos Transportes, Min. da Fazenda, Lóide Brasileiro, Tribunal Regional Eleitoral GB e Penitenciária Lemos de Brito, Aposentados do Tribunal de Justiça GB e Pensionistas do 5.º dia (Min. da Viação). *** No Banco do Estado da Guanabara: Superior Tribunal Militar, Cohab e lote 03 dos Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura. *** A Diretoria da Despesa Pública remete hoje aos bancos, para pagamento de quatro dias, as fôlhas 4 201 a 4 208 dos aposentados do Ministério do Exército, 4 401 a 4 405 do Min. da Aeronáutica. Prosseguiu, ainda, a remessa de cheques do pessoal ativo do 2.º dia.

AGUA — A Cedag informa que paralizará a elevatória de Juramento por 36 horas, a partir de hoje, o que acarretará a falta dágua nos bairros de Santa Teresa, Botafogo, Urca, Copacabana (Leme e Postos 2 e 4), Leopoldina e zonas altas do Centro. Novos equipamentos serão instalados na elevatória durante sua paralização, até às 19 horas de amanhã, quando entrará em carga.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga amanhã, quinta-feira, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 10510, 11560 a 11705. Código 25, pedidos 382 a 404. Código 30, pedidos 3669 a 3999. Código 40, pedidos 310 a 331. Código 42, pedidos 219, 248, 251 a 272. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 102560 a 102599. Código 30, pedidos .. 101682 a 101769. Código 40, pedidos 100066 a 124699. Código 42, pedidos 100108, 100111, 100114 a 100116. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 302823 a 302869. Código 30, pedidos 301053 a 301147. Código 40, pedidos 300101, 300103, 300109, 300111. Código 42, pedidos 300054, 300057. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos ... 501228 a 501253. Código 30, pedidos 500499 a 500539. Código 40, pedidos 500060, 500062, 500063. Código 42, pedidos 500021, 500023 a 500027. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 2, pedidos 702748, 702750 a .. 702774. Código 30, pedidos 701224 a 701330. Código 40, pedidos 700118 a 700123. Código 42, pedidos .. 700068 a 700073.

FEIRANTES — O Departamento de Abastecimento do Estado informa que estão sendo convocados para a necessária identificação (revisão) os feirantes da categoria de produtor, que devem comparecer à Av. Marechal Câmara, 314, obdecendo ao seguinte escalonamento: dia 5, portadores de matrículas de n.º 1 a 300; dia 6, de 201 a 600; dia 7, de 601 a 900; dia 8, de 901 a 1 200; dia 9, de 1 201 a 1 500; dia 12, de 1 501 a 1 800; dia 13, de 1 801 a 2 100 e dia 14, de 2 101 a 2 400.

XILOGRAFIA — No Museu Histórico Nacional, a partir do dia 15, às têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, terá início o curso Origem, Evolução, e Técnica da Xilografia, ministrado pela professôra Isa Aderne Vieira. Informações pelo telefone 42-1663.

INAUGURAÇÃO — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, inaugurou ontem as instalações do Terminal Marítimo da Marinha, na Avenida Rodrigues Alves, destinadas ao desembaraço alfandegário do material importado pela Marinha.

ADMISSÃO — Terminam hoje as inscrições para o exame de admissão ao Ginásio Intensivo na Lagoa, que dispõe, ainda, em seu primeiro ano de funcionamento, de 160 vagas na 1a. série. Não se trata de Artigo 99, mas de um curso ginasial em apenas 20 meses. O educandário pertence ao Estado e fica localizado na Rua Batista da Costa, 55, próximo da Igreja de São José. O candidato deverá apresentar um documento que prove ser maior de 16 anos, dois retratos 3x4 e submeter-se a prova de Matemática e Português para o exame de admissão.

NÁUTICA — Na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro (Av. Brasil, 9050), estão abertas, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 11h30m, as inscrições para o concurso de admissão aos cursos fundamentais de Náutica, Máquinas, Câmara e Radiotelegrafista.

MEDICINA — O Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro iniciará a 5 de agôsto, um curso sôbre Reumatologia para pediatras, ministrado pelo Dr. I. Bonono. Local: anfiteatro do Serviço do Professor Lopes Fontes, no Hospital-Escola São Francisco de Assis.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos locais seguintes: Zona Sul — Na **Gávea**, entre 6 e 17 horas, Ruas Gôlfe Clube, Capuri; Avenidas Niemeyer, Jaime Silvado; Praça Comandante Celso Pestana; Estrada da Gávea. No **Leblon**, entre 6,30 e 17 horas, Ruas Juquiá, Tubira, Gilberto Cardoso, Adalberto Ferreira, Conde Bernadole, Dias Ferreira, General Urquiza, General Venâncio Flôres, Humberto de Campos, Desembargador Alfredo Russell; Avenida Bartolomeu Mitre. Zona Norte — Na **Tijuca**, entre 6 e 17 horas, Ruas Professor Hélio Póvoa, Itacuruçá, Homem de Melo, Visconde Cabo Frio, José Higino, Andrade Neves; Praça Barão de Corumbá. Subúrbios da Central — Em **Marechal Hermes**, entre 7 e 17 horas, Ruas Coruripe, Piracaia, Aracoiba, Acapu, Tatu, Dr. Gonçalves de Lima, Jurubaiba. Em **Turiaçu**, entre 11 e 17 horas, Ruas Ricardo Silva, Conselheiro Galvão, Bernardino de Andrade, Simões Mota, Aponia, Joaquim de Sousa, Topázios, Dr. Luís Bicalho, Sertânia, Paulo Viana, Curupiara, Demóstenes, Capitão Vieira, Tinguá, Pacoval, Janarité, Caraiba, Velasques; Estradas do Otaviano, do Barro Vermelho; Avenida dos Italianos; Praça Carlos Toledo, Travessas Castro e Olinda Santos. Estado do Rio — Em **Nilópolis**, entre 6 e 17 horas, Ruas Teresópolis, Ernesto Cardoso, Duque de Caxias, Comandante Ari Parreiras, Getúlio Vargas, Belo Horizonte, Vitória, João Pessoa, Coronel Azevedo Júnior, Napoleão Laureano, Dr. Manuel Duarte, Pracinha Walace Paes Leme, Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, Roldão Gonçalves, Dalila, Sousa Pôrto, Almirante Batista das Neves, Otávio Ascoli, Comendador Joaquim Soares, Olavo Bilac, Cordeiro, Humberto de Campos, Sousa Brito, Mário de Araújo, São Gonçalo, Manoel Serra, Teodorico Mesquita dos Santos, Joaquim Máximo Soares, Dr. Manuel Reis, Antônio João Mendonça, Alberto Teixeira da Cunha, Teodomiro Gonçalves, Coronel França Leite, Zèzinho, Eliseu de Alvarenga, Hilton, Lima, Rajaci, Itaperuna, Olinda, Maria da Conceição, Lindolf, Vitor Braga, Genésio Ferreira, Tancredo Lopes, São Luís, Sargento Pinto, Santos Molinari, Augusto dos Anjos, Evita, Antônio M. de Melo, Sem Nome, Olga Hermont, Expedicionário, Maestro Djalma do Carmo, João de Castro, Júlio Berkovitz, José do Nascimento, Antônio Pereira, Sargento Manoel Rodrigues, Antônio Pires, Comendador Rodrigues Alves, Carlos Alves de Oliveira, Morais Cardoso, Amadeu Lara, Deputado Andrade Figueira, Dulce; Avenidas Getúlio de Moura, Mirandela; Praça Trajano; Travessas Lafaiete, Lauro Sodré, Feliciano Sodré, Soror Helena, Progresso, Machado de Assis, Maria Borges, Gastão Guigues, Ester, Maria da Conceição, Sofia, Sem Nome, Mário Silva.

RADIOAMADORES — O presidente da Comissão de Concursos de Radioamadores da Marinha convida os radioamadores em geral, a comparecerem no dia 2, às 17 horas, na sede do Clube Naval, onde será realizada a entrega dos prêmios aos participantes vencedores do último concurso, abaixo relacionados: Prêmio Nacional — Iolanda Ponce Lopes — Medalha de ouro e José Jovino dos Santos — PY-1AJM — Medalha de prata; Prêmio Cruzador Tamandaré, José Sebastião Nagel — PY-1BPQ e Aristarco Saliture — PY-RG; Prêmio Centro de Armamento da Marinha, José Renato Mauler — PY-1MGJ; Prêmio 1.º Distrito Naval, Maria da Glória Dantas de Amorim — PY-1MEN. Participantes da Marinha: Prêmio Nacional — Luís Carlos de Campos — PY-1NO — Medalha de ouro; Elias Lima Carvalho — PY-1COM — Medalha de prata, Jackson Rodrigues Lima — PY-1MGD — Medalha de bronze — João Carlos de Cerqueira, PY-1CTR — Medalha de prata e José Domingos do Nascimento — PY-1BUF, Medalha de bronze; Prêmio Centro de Armamento da Marinha: Leonel Santos Sabino — PY-1CNQ.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. 48-0996.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas, dormitórios de marfim, caviúna, Chipendale, Rústicos, Império, armários duplex, cadeiras medalhão e arcas coloniais rústicos. Paga-se bem. — Atende rápido em toda a Cidade — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, dormitorios salas de jantar modernas em caviuna jacarandá marfim e de estilo Luís XV, Império, Chipendale, coloniais — Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ARMARIO duplex de jacaranda, c/ 5 portas, e uma sala em caviuna, os dois estão à mesma coisa de novos. Av. Salvador de Sá, 184, Estacio de Sa.

ATENÇÃO — Vende-se camas marquesa de jacarandá, com colchão de molas de solteiro. NCr$ 150 cada, armario marquesa. — Rua Hadock Lôbo, 370-B.

ALÔ! — Compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas de jantar conjugadas. Atendo rápido. Telefone 52-9835.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Divisões portas, tudo da minha profissão executo rápido, preços baratos Sr. Nereu — 28-3527.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, ...

DORMITÓRIO — Rustico para casal, 7 peças, vendo por NCr$ 150 e uma sala de jantar também rústica, NCr$ 150, juntos ou separados, na Rua Hadock Lobo n.º 370-B.

ESTOFADOR decorador reforma-se colchão de mola sofá-cama capa e cortina, lustra-se moveis. Tel. 52-0750, 32-4485.

GRUPO estofado, vendo um em vulcouro, tôdas em três peças ... mas, estado de nôvo, baratissimo, 29-1914.

LUSTRES — Firma especializada conserta, reforma qualquer lustre especialidade em cristal, peças avulsas, orçamentos grátis. Tel. 30-3248. Sr. Manoel.

LUSTRA-SE qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos, Sr. Elso. ...

LUSTRE Versalhes ... a óleo oratório antigo ... e um piano ... de cauda Bechstein ... 46-3422. R. Soro... pelo Voluntários da Pátria ... fogo.

MOVEIS de Formiplac — Só na fábrica. Cadeiras desde NCr$ 15, banquinhos NCr$ 6, mesas NCr$ 25, banquetas giratórias para bar NCr$ 30, armários ... tro linear NCr$ 120 etc. R. Frei Caneca, 117-119.

MOVEIS — Vende-se 1 armário duplo, amplo e nôvo, 1 mesa e 4 cadeiras da ... c/ escrivaninha. Preço à vista: 650,00. Tratar Trav. Guimarães Natal, 7-303 — Copa.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço para qualquer bairro ou cidade. Tel.: 58-9586.

MOVEIS de sala perola macica moderno e guarda-roupa, aceito oferta. R. Conde de Bonfim, 59, ap. 202. Tijuca.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, ... A mais moderna loja de decorações de Guanabara. Vende diretamente ao público, somente 3 dias ou mais ... móveis e decorações ... estilos, pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1.500,00 por apenas 880,00. ...

...

DORMITORIO CHIPANDEL — 1 sala marfim conjugada U.R.G. juntos ou não. R. Bento Gonçalves 165, esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DUPLEX — Vende-se um usado, NCr$ 350. Rua Hadock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novissimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Hadock Lôbo n.º 181.

DORMITORIO Chipendale 250, c/ colchão de molas est. nôvo e cama c/ colchão molas e guarda roupa de casal tudo 150. E grupo estofado, 3 peças p/ 100 e muitos quadros e tudo m. viagem Rua Sousa Franco n. 378 sob. Vila Isabel.

... Tel. 36-1843.

VENDE-SE 1 quarto de solteiro chipendale 1 mesa colonial c/ cadeiras 1 escrivaninha e 2 poltronas. Ver Rua Carlos de Vasconcelos, 47, Tijuca.

VENDE-SE nôvo bufê de mogno mod. Colonial e Berger veludo grená. Rua Bolivar, 150/202. Tel. 56-4320.

VENDE-SE sala jantar, formica comp. Bulhões de Carvalho, 547/402. Cop.

VENDO colchão de molas casal, perfeito estado. Tratar 23-4597 depois das 20 hs, ou sábado e domingo.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

...

Colchões?

Só na Casa dos Colchões, que só vende colchões e travesseiros em Vila Isabel. Crina — Mola — Espuma — Ortopédico Medicinal, das melhores procedências.
Av. 28 de Setembro, 307-B — Tel. p/ favor 38-1345.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Super-Synteko Tel. 52-0316

Super-Synteko Tel. 25-2245

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-4851 — 22-7871

Super synteko a prazo

Super-Synteko Tel. 57-2042

Tapêtes Forração

Cortinas, capas p/ poltronas. Execute-se qualquer tipo. Tel. 34-4564 — Eugênio.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

...

RADIOS — TVs

...

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

GRAVADOR Akay mod. M-9 com 2 caixas acústicas mod. S.W. 130, nôvo. Tel. 56-8099.

GRAVADOR e amplificador Muntz, ar-300, stereo, para toca-fitas de 4 pistas, graves e agudos por canal, Sr. Carlos. 57-5538.

RADIOFONO Grunfeld, Hi-Fi móvel caviúna, pouco uso, 230,00. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303, prox. Siq. Campos, após 18 horas.

RADIOVITROLA Stander Eletric, alta-fidelidade, automática, moderna, seminova 385,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

RADIOS — 60,00, rádios com vitrolinhas 220,00, transmissores portáteis, 120,00, toca-fitas 340,00, gravadores 88,00. Tudo importado. Rua das Marrecas n.º 36, sala 606. Cinelândia.

TELEVISÃO Teleking, nova 380. ...

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lúcia. Cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias e famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc., em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS GLAMOUR — Rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente. Confecção própria, vendemos a prazo. Atende-se a domicílio — Sen. Vergueiro 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS, rabos, chinois, a partir de NCr$ 80,00. Preços para revendedores. R. Evaristo da Veiga, 41, s/ 504. Tel.: 42-1960.

PERUCAS — Inteiras, a partir de NCr$ 100,00. Facilito. Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, hene, rabos, etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinek. Reformo c/ perfeição.

...

Revendedores

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Ternos usados Tel. 22-4435

COMPRO A DOMICILIO

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

JÓIAS — RELÓGIOS

...

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

...

MOTORES Marelli v. 4 por 150,00 todos de força de 1 HP até 4 e meio HP. p. desocupar lugar. 1 val. 500. Tel. 58-3264.

MULTILITH 1250 — Vendo, nova, equipada, na garantia. Tratar ... 46-7046. Dr. Renato.

REGISTRADORA National elétrica 999.999, pequena, de botão, fita e coupon, estado de nova, barato, R. Camerino, 120, loja.

Compro TV Radiovitrola

32-4511 — PAULO
PAGO BEM

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

...

MODAS — ROUPAS

...

RELOGIO OMEGA de ouro, estrelinha com pulseira de ouro, 39 grs. seminova, 290,00. Custa 850 — Rua da Relação, 1, sob.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADOR — Paillard Bolex H 16 Vendo 800,00. Conde de Bonfim, 560, ap. 503. Tel. 38-1241.

MAQUINA fotog. Canon ql. 17 lente 45 mm, 1:1.7 filme 35 mm, vendo NCr$ 360 com flash eletrônico Canonet mais NCr$ 100, tudo sem uso na embalagem do Japão Sr. Carlos. Tel. 37-6778.

PROJETOR de cinema 16 mm, sonoro Bell e Howell, modêlo 285 uma só mala perf. estado nôvo, NCr$ 950. Tel. 57-0222.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm portátil Natco perfeito, com 10 filmes. NCr$ 450,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 44-4309.

AR CONDICIONADO G.E. americano na caixa, fogão luxo. Toneleros, 185/801.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, stereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO projetor cinema, TV qualq estado, máquinas escrever, calcular, discos (33 rot.) etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FAMILIA americana deixando o Brasil vende: máquina de lavar elétrica Norge, fogão gás, secador de roupa elétrico, camas beliches, tapetes, bicicleta de manina, gravador Revere, sofá e cadeira, mesa de jogo, cama de bebe, ...

...

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo Tel. 30-3320

ARAUJO

Televisão, geladeira, ar condicionado, fogão, radiovitrola, máquinas, costura, escrever, acordeão, bicicleta etc.

Compro tudo Tel. 54-4174

SILVA

VOU A DOMICÍLIO

...

VENDO — Compressor inglês, Tecalemit, até 300 libras c/ automático em perfeito funcionamento. Rua Pedro Alves, 157.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos arquivos. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MAQUINA ESCREVER OLIVETTI — Carrinho 80 cm. Vendo duas, novas, pela melhor oferta. Rua Professor Saldanha, 75. 26-9735.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vende-se estante com duas portas de correr, de vidro, e dois bureau em bom estado. Tratar Rua México, 74, sala 1 108.

MAQUINA Remington c/ mesa, arquivo de aço Securit. Tudo NCr$ 380,00. Av. Erasmo Braga 227, sala 1015. Parte tarde.

MAQUINAS de contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf. etc. Todas com garantia de novas. Podolfo Monteiro Maquinas. Rua do Rosario, 97 2. and. Telefone 23-4830.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS de contabilidade — Audit Olivetti, National 31 ... 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

REMINGTON E OLIVETTI — Perfeito estado. NCr$ 250,00. Rua Euclides Farias, 40, sl. 203 — Ramos. De 14 às 21 hs.

VENDEM-SE 4 máquinas de escrever Remington e 1 Olivetti novíssimas. R. Arquias Cordeiro, 474 s/ 401 — Méier.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA LAVADA — Vendo 300 estocados. Tôda ou parte, NCr$ .. 6,50. Para entrega do depósito. Benfica, tel.: 34-0713.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos de 1.a, pedra brit., saibro, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tacos. Portas, janelas, telhas, madeiras, escadas de m á r m o r e, etc. R. Montenegro, 71.

DEMOLIÇÃO — Telhas canal, francesa, janelas, portas (2,30x70 e 80), basculantes, consoeiras 3x9 (peroba e rina), tijolos, pedra portuguêsa, grades, vergalhões, caibros, armários embut., janelas de guilhotina etc. Rua São Clemente n. 165, e Bambina, 29.

DEMOLIÇÃO — Tacos, portas, janelas, caixas dágua, grades p/ janela, 250m2, cerâmica São Caetano, etc. R. Pompeu Loureiro, 27.

DEMOLIÇÃO —Vende-se pinho de Riga. Azulejos coloniais autênticos, assoalhos, pedra de cantaria, grades, gradis, telhas marselhas. Frente p/ sítio ou casa, colunas e gradil colonial. Meio-fio, etc. Rua Coelho Neto, 34, 36, Laranjeiras.

DEMOLIÇÃO — Vende-se todos os materiais: vigas de rina e de maçaranduba, portas, caibros, gradis de ferro etc. Grande quantidade de pedras para britar. Ver Rua Evaristo da Veiga, 105 e Praia do Flamengo, 136.

ESCADAS de madeira, muito bem construídas, todos os tipos, inclusive extensão (tipo Light). Rua Cadete Polônia, 684. Tel.: 49-6928.

TIJOLOS FURADOS — 20x20. Pôsto nas obras da Guanabara. Direto da olaria, Três Rios, Zona Norte. 80,00. Zona Sul 85,00 milheiro. Tel. 57-0145. Entregas rápidas.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel.: 30-3129. Sousa.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. ... 26-9825 e CETEL 91-0551.

VENDE-SE janelão aluminium anodizado, 1,70x2,30 de largura. Tel. 37-8558.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo de 500 kg., marca Cosmopolita, seminova, desocupar lugar, Rua Montevidéu, 540. Penha, Sr. Jorge.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

VENDE-SE — Cofre com duas portas em ótimo estado. Barão de São Félix n. 120. Tel. 23-4530.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

Vende-se cachorro Boxer, macho, urgente. Rua Amazonas, 180, junto ao Campo do Vasco da Gama. Tel.: 48-1177.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

MATERIAL AVÍCOLA SALDOS
Comedouros automático. Baterias elétricas (1000 pintos). Baterias crescimento (150 frangos). Jaulas metálicas (25 frangos ou 15 poedeiras ou 10 coelhos). Casas Coloniais (3x3 e 3x6). Incubadoras (20.000 - 65.000 ovos)
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Falando, recentemente, numa reunião de avicultores em São José do Rio Prêto, o engenheiro-agrônomo Rubens Tellechéa Claussell, assessor técnico do Moinho da Luz, preconizou a conveniência da diversificação agropecuária, sob todos os aspectos, inclusive para o aproveitamento da grande massa de produção de estrume de aves.

Como é sabido, o estrume de aves é um adubo orgânico excepcionalmente concentrado e indicado para a adubação de pomares e hortas, nas áreas próximas aos grandes centro consumidores, como ocorre em São José do Rio Prêto.

● O veterinário Santana, contratado da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, retornou, na semana passada, dos Estados Unidos, onde permaneceu durante dois anos. Nesta viagem de estudos o Sr. Santana visitou cooperativas e fêz cursos de nutrição, reprodução e defesa sanitária avícola.

Contando com o concurso dêste técnico especializado, a Cooperativa pretende ampliar e melhorar o seu serviço de assistência técnica aos cooperados.

● E por falar em Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá — entidade que está ràpidamente assumindo a liderança dêste setor de produção, na Guanabara — informamos que já na próxima semana ela estará instalada em sua nova sede, na Estrada do Caribu n.º 418, no mesmo local onde funciona o abatedouro.

Na nova e moderna sede as ligações telefônicas serão mais fáceis uma vez que está sendo instalado um PBX com 4 linhas.

● O uso abusivo de antibióticos, sem indicação específica, muito comum entre os avicultores, está determinando problemas sérios de desenvolvimento de linhagens resistentes de micróbios. Doenças que antigamente eram fáceis de tratar hoje estão causando enormes prejuízos às granjas. Sugerimos, pois, aos criadores, que não usem antibióticos sem recomendação veterinária.

EXPORTAÇÃO DE CARNE DE CAVALO — A exportação de carne de cavalo pelo pôrto de Santos, no ano passado, superou, em quantidade, a soma das exportações de carne suína e bovina. Os frigoríficos do Brasil Central exportaram, em 1957, 5 mil e novecentas toneladas de carne eqüina congelada e enlatada. O maior comprador de carne de cavalo brasileira é o Japão.

E. SANTO MANDA BANANA PARA GUANABARA — Um total de 16 mil quilos de bananas, provenientes de Alfredo Chaves e Guarapari, foram enviadas para a Guanabara, recentemente, através da Central das Cooperativas Agrícolas do Espírito Santo. O carregamento de banana comercializado na Guanabara teve boa aceitação por parte das firmas compradoras, que já fizeram um contrato com a Central para a continuidade das remessas. Dessa maneira, começaram a surgir os primeiros resultados de um trabalho planejado pela Central das Cooperativas, pela Secretaria de Agricultura, pela ACARES e pelas Cooperativas de Guarapari e Alfredo Chaves, para que a banana constitua mais uma fonte de renda para aquêles municípios capixabas.

PESO DA ALIMENTAÇÃO EM SUINOCULTURA — O especialista Aleksander Spers, em trabalho muito bem fundamentado, publicado na Coopercotia, lembra que, na suinocultura o criador pouco pode influir na formação do preço de venda, mas, se produzir a preços mais baixos, conseguirá aumentar seus lucros. Isso se aplica principalmente à alimentação que representa 80 por cento dos gastos — contra 7 por cento para mão-de-obra e 13 por cento para a conservação das instalações, cuidados veterinários etc. Desta maneira, qualquer economia no arraçoamento dos animais aumenta o lucro. Por outro lado, a falta de alimentação adequada — diz o técnico — elimina a possibilidade de lucro, mesmo que tudo o mais, como, reprodução, manejo, instalações e contrôle de doenças seja feito corretamente. Assim, a nutrição dos animais decidirá se a criação é econômica ou não.

REFLORESTAMENTO — As reservas de madeiras de aproveitamento industrial estão-se esgotando, ràpidamente, no Brasil. Para a recomposição do parque florestal — que, além de fonte de renda, preserva o solo de erosão — serão gastos muitos milhões, ainda êste ano. A meta do Govêrno é promover a plantação, em todo o País, de 172 milhões de árvores, das quais 64 milhões serão plantadas em São Paulo e 35 milhões no Paraná.

AGRICULTURA AVANÇADA — Acaba de ser publicado, na Grã-Bretanha, uma série de sete volumes, escritos por destacados técnicos e cientistas agrícolas, oferecendo uma visão completa da agricultura e métodos de cultivo. Um dos livros da série, por exemplo, **Farming in the South-East**, por Bryan Platt, descreve em detalhes, as técnicas avançadas utilizadas no cultivo de cereais, na produção de leite, na criação de gado de corte e ovelhas, na criação de gado e no cultivo de árvores frutíferas.

EXPORTAÇÃO ATRAVÉS DE COOPERATIVAS — A Carteira de Exportação do Banco do Brasil — CACEX — tem um departamento que edita um boletim semanal sôbre o comércio exterior do Brasil. Êste boletim, cuja tiragem é de 90 mil exemplares, aceita anúncios gratuitamente dos exportadores. As Cooperativas que desejarem anunciar seus produtos no referido boletim podem escrever para a UNASCO, que fica na Avenida Franklin Roosevelt n.º 126 — salas 608/611 — Rio de Janeiro — GB.

OPACO-2: O MILHO MODERNO — As firmas produtoras de milho híbrido prometem ainda para êste ano, ou para 1969, o início da distribuição, em grande escala, de milho com o fator Opaco-2, que vem revolucionando esta cultura, nos Estados Unidos. O Opaco-2 apresenta alto teor de proteína — 11,5 por cento, contra 8 a 9 por cento dos milhos comuns — e especial riqueza em lisina e triptofano, dois aminoácidos essenciais à alimentação animal e que os milhos comuns apresentam em pequena quantidade.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ
(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCR$ 100.000.000,00 PARA NCR$ 140.000.000,00

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 2 de agôsto, processar-se-á a entrega das cautelas referentes ao aumento de capital em título, no Departamento de Ações e Dividendos, na Rua Candelária, 66 — térreo, diàriamente, das 8 às 11 e das 13,30 às 15 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelo seu titular, comprovado por certidão de endôsso ... Os recibos que forem apresentados por terceiros ... constem endossos nos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando a proporcionar maior facilidade para a entrega de suas respectivas cautelas:

Recibos n.º			Data de entrega das novas cautelas
1	a	500	2 de agôsto
501	a	1.000	2 de agôsto
1.001	a	1.500	5 de agôsto
1.501	a	2.000	6 de agôsto
2.001	a	2.500	7 de agôsto
2.501	a	3.000	8 de agôsto
3.001	a	3.500	9 de agôsto
3.501	a	4.000	12 de agôsto
4.001	a	4.500	13 de agôsto
4.501	a	5.000	14 de agôsto
5.001	a	5.500	15 de agôsto

A partir desta última data ... n.º 5.501, dentro dos horários acima estabelecidos ... Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968.

H. M. MILL
Presidente

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — reputação; conceito; 4 — depósito em muitas regiões da parte inferior do mioceno (FALUM); 9 — tornado doente; 11 — expressão banal; idéia trivial; 13 — irritar; 14 — lá; 15 — matas de carvalhos; 16 — sexta letra do alfabeto russo; 17 — moeda de prata de Estocolmo; 18 — donativo; dádiva; 20 — símbolo do túlio; 21 — repetição; 23 — graça; 24 — graxos; gordurosos; 26 — planta ornamental, da família das Compostas, cultivada pela beleza das suas flôres; 28 — lugar ermo que os eremitas escolhem para seu retiro.

VERTICAIS — 1 — sorte; ventura; 2 — variedade de jasmim da índia (MAGARIM); 3 — muralha; passeio estreito ao longo das muralhas de uma fortaleza (Ar. **ad-darb**); 4 — tumor constituído por substâncias fecais (FECALOMA); 5 — dá guarida a; hospeda; 6 — soleira da porta (pl.); entradas; 7 — taquara (pássaro do Brasil); 8 — carnavalescos; 10 — sufixo; autor; 12 — berne; 19 — rezar; 20 — engana; falseia; 22 — ingere; mastiga; 24 — aguardente de cereais; 25 — transpira; 27 — decifra.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — face; faval; abaulado; valentona; omninei; imo; ro; oil; dar; elo; risada; ce; iodados; icor; arc; decaída; as; orosferas. **Verticais** — favorecido; cali; ebeno; futilidade; alo; vanidade; adamado; lô; aneiro; amolecer; ora-sus; sarar; iras; ôco; if; as.

Sociais

VISITA — O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara visitará o bairro da Tijuca, a partir do próximo dia 3, com uma visita pastoral à Paróquia dos Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim, n.º 474).

NOIVADO — Ficaram noivos a Srta. Adelina de Oliveira Gomes e o Sr. Juraci Vaz Sampaio.

BODAS — O casal Haroldo Lopes da Silva — Ivone Machado da Silva comemoraram 25 anos de casamento.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sra. Beatriz dos Santos Neves, Sr. Joaquim José dos Santos, Sr. Amauri Correia de Oliveira e o menino Osmar, de 3 anos, filho do casal Amadeo Meneses dos Santos e Odila Meneses dos Santos.

BATIZADO — Na Igreja de Nossa Senhora do Destêrro, foi batizado o menino Vágner, filho do casal Valdir da Rosa-Maria Madalena da Rosa.

NASCIMENTO — O casal Bento Pereira Gomes-Valdenizia Pereira Gomes participa o nascimento de seu primeiro filho Roberson.

Ensino

DICIONÁRIO EM LISBOA — O Serviço Cultural da Embaixada de Portugal informa sôbre a fase adiantada de preparação do **Dicionário da Língua Portuguêsa**, da Academia de Ciências de Lisboa. O primeiro tomo será publicado no início do ano por ocasião do bicentenário da fundação da Imprensa Nacional. A organização do Dicionário — que terá seis volumes — está a cargo de uma comissão técnica dirigida pelo professor Jacinto do Prado Coelho, da qual fazem parte ainda os professôres Joseph Piol e José Inês Louro. De acôrdo com declarações recentes do coordenador, o Dicionário será fundamentalmente do português contemporâneo (séculos XIX e XX), embora o seja também do português clássico (dada à larga contribuição que os grandes poetas e prosadores dos séculos XVI e XVII deram ao português moderno). Inclui o Dicionário: as palavras que atualmente fazem parte da linguagem geral das principais cidades da língua portuguêsa, dos dois lados do Atlântico; as palavras que se encontram em obras da literatura clássica; secundàriamente, regionalismos que preenchem certas condições — surgirem com alguma freqüência em obras literárias, abrangerem uma área ou várias áreas consideráveis, não terem correspondente exato na linguagem geral, etc. Quanto a palavras arcaicas, isto é, da fase medieval da língua, apenas são admitidas as que persistiram ou reviveram nas épocas clássica e contemporânea, também dentro de certas condições. Assim, o Dicionário tem caráter seletivo, nêle figurando os tecnicismos generalizados na linguagem usual ou aquêles que, embora não generalizados, correspondem a noções ou classificações e a aparelhos fundamentais em cada ciência ou técnica. A obra terá uma introdução que versará sôbre os seguintes temas: épocas da história do léxico português; variedades geográficas do léxico; etimologia; formação das palavras; modalidades sociais e culturais do léxico e valôres semântico-estilísticos; vocabulário científico e técnico. O trabalho da comissão técnica é revisto pela Seção de Filologia da Academia, e por todos os acadêmicos, a quem são submetidos os originais antes de seguirem para a tipografia.

DIREITO DE TRABALHO — O Instituto de Direito do Trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina realizará de 2 a 6 de setembro próximo o Congresso Internacional de Direito do Trabalho, em Florianópolis. O temário constará apenas de dois assuntos, para evitar dispersão nas comissões de estudos e no plenário: **A Nova Emprêsa** (tendo como relator o professor mexicano Mário de La Cueva), e a **Integração do Acidente de Trabalho na Previdência Social** (relator o professor Vítor Russomano, de Pelotas; Rio Grande do Sul). Comparecerão diversos especialistas brasileiros, europeus e latino-americanos. A comissão organizadora está funcionando em Florianópolis, na Rua Estêves Júnior, 11, sob a direção do professor Henrique Stodieck.

CURSOS NA CARLOS CHAGAS — Dois novos cursos estão sendo comunicados ao JORNAL DO BRASIL pela Escola Médica de Pós-Graduação Carlos Chagas: **Atualização em Tuberculose**, organizado pelo **Professor Hélio Fraga**, de 2 a 16 de agôsto, das 17h 30m às 19h 30m, no auditório do Serviço Nacional de Tuberculose, na Rua do Resende, 128. As inscrições estão abertas na secretaria da Escola, na Rua Santa Luzia, 206, 18.ª Enfermaria da Santa Casa, pelo telefone 42-6160, ramal 8, ou 47-2086, com Lilian. O outro curso é sôbre fundo de ôlho, com início a 9 de agôsto, e aulas às 20h 30m. Organizado pelo Professor Paiva Gonçalves Filho, será dado no Hospital-Escola São Francisco de Assis (Pavilhão Joaquim Vidal), e as inscrições podem ser feitas no mesmo local do anterior.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a **Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.**

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, 12 às 18 h.

ATENÇÃO — Empresl. x imóveis. Não cobro juros nem comissões. Ganhe milhões. Traga escritura e leve o dinheiro. Av. Rio Branco, 156, s. 1 211, 22-3487 ou 48-1967.

ATENÇÃO — Empresto c/ garantia de imóvel. Telefone s/ constrangimento. Solução imediata, máximo sigilo. Tel. 36-1954. — Merly.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos as dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619, Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, 7.º and., sala 714. Tel. 32-9102. (B

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto sôbre garantia hipotecárias de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista, ou todo o crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

CAPITALISTAS — Precisamos de um financiador ou mais um, para negócio certo e lucrativo, com capital de NCr$ 500 000. — Marcar entrevista pelo tel. 31-0787

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica. Jóias usadas — Ouro velho e brilhantes, de todos os tamanhos. Pagamento à vista. Preferência negócio de vulto — Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes

Cautelas, jóias, pratarias. — Compro, sòmente negócio de vulto. Pago realmente mais a domicílio. Tel. 42-0405.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pago à vista, baseado no dólar. End. p/ um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. At. à domicílio.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhanes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro

ZONA SUL

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, pago na hora: 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro para qualquer estação. Recebo depois de ter feito pedido transferência para seu nome. Ferreira: 43-0300.

ATENÇÃO — Telefone linha 30, instalado em Ramos. — Tratar: 28-2154. 2.300,00 não é corretor.

AH! FIADORES! Proprietários e comerc. dão fiança p/ aluguéis. Dias da Cruz, 148, s/ 206. Meier (frente Mesbla) até 18 h. Não cobro nada antes.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — Linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48 — 38 — 58 — 36 — 56 — 29 — 49 — 32 — 30 — 31 — Pago hoje em dinheiro. Sra. Elza. Tratar tel.: 54-4987.

ADQUIRO — pagando na hora as linhas 34 — 48 — 54 — 45 — 25 — Tratar Sra. Elza. Tel. 54-4987.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES DE QUAISQUER LINHAS pelos melhores preços à vista da GB. Líquido no mesmo dia estritamente de acôrdo com a lei, quaisquer das operações acima. — 54-4987. Sra. Elza.

ATENÇÃO — Telefones. Compro: 25 — 45 — 27 — 47 — 23 — 43 — 36 — 56 — 30 — 48 — 34 — 54. Pagamento em dinheiro na hora. Vendo 38 — 58 - 29 - 49 - 32 - 42 - 57. Vendendo ou comprando, consulte o Santos, posso lhe oferecer melhor preço. SANTOS — 58-1109.

Copacabana

IPANEMA E LEBLON

Vendo estas linhas transferindo na hora para seu nome e endereço no DEPARTAMENTO COMERCIAL da C.T.B., de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682. PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

Telefones desligados

PAGO AGORA EM DINHEIRO

Desligado por motivo de mudança ou falta de pagamento, Rua Barão de Iguatemi, n. 184 — Ap. 302 — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433 — PODE VIR RECEBER.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

OPORTUNIDADES DIV.

BOUTIQUE — Vende cômoda c/ gavetas, guarda-vestido c/ 13 gavetões, vitrine grande c/ 2 portas, balcão 1,50 c/ gavetas e 1 cadeira NCr$ 1 200,00. Rua Francisco Otaviano, 67 L/ 5.

BARBEIRO — Vendo todos os móveis, demolição do prédio, Rua dos Arcos n.º 88, Lapa.

OPORTUNIDADES diversas, vendo linda bancada c/ 4 m, comp. tôda espelhada e iluminada, 2 secadores 2 cadeiras, 1 mesa ajud. e bacia. Rua da Assembléia 73 3.º s/ 2.

VENDE-SE — Geladeira comercial, estado nova, tel: 36-1843.

VENDE-SE 1 máquina de passar GE, americana, sem nenhum uso a tratar na Rua Alvaro Ramos, 525/101, de 14 às 18 horas. Diariamente.

VENDO 1 gelad. com, 5 portas, 1 cofre, 1 máq. reg. National, balanças, 1 cort. frios. Ver na Rua Bela, 352.

multiplique suas reservas na Reserva S.A.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES INÍCIO 6/8
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500 INÍCIO 26/8
PROGRAMAÇÃO IBM/360 INÍCIO 27/8

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

INÍCIO 9 DE AGÔSTO

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

PROFESSORA primária registrada, precisa-se para trabalhar turno da tarde em Escola na Abolição. Tratar: Rua Macapuri, 16, Penha.

PROFESSOR(A) de Ciências — Precisa-se para nível ginasial. Tratar à Av. Rio Branco, 4 - sobreloja.

PROFESSORES(AS) de Português e Matemática — Precisam-se para nível ginasial. Tratar à Rua Acre, 83 - 5.º andar.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula para novas turmas a iniciar em agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

BIBLIOTECA À VENDA — Cêrca três mil volumes literatura escolhida; tudo em português, os maiores livros do Brasil e do mundo, obras completas de vários grandes escritores. Tratar Rua Marquêsa de Santos, 5, apt. 101, para visita em Nova Iguaçu.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia, na Rua do Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas: 218 e 221.

ENSINO — ARTES

Trabalho

REUNIÃO — Dirigentes de vários estabelecimentos comerciais da Guanabara estiveram reunidos, ontem, no Departamento Nacional de Mão-de-Obra, tratando dos detalhes finais do nôvo curso profissional para formação de mais 242 balconistas, que será realizado pela coordenação de esforços de emprêsas comerciais e Sindicato dos Comerciários. Na reunião de ontem, presidida pelo Sr. Geraldo Peçanha, diretor da Divisão de Colocação e Formação Profissional do DNMO, foi ressaltada a eficiência do sistema adotado no curso anterior, que formou 30 balconistas. Realizado em caráter experimental, o curso será agora ampliado, de modo a atender às necessidades do comércio varejista. Os candidatos serão indicados pelas Casas Sendas, Organizações Ferreira, Casas Oliveiras e outras.

AUMENTOS — Os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas mecânicas e de material elétrico de Petrópolis, Estado do Rio, terão aumento de 11,98%, com vigência a ser estabelecida pelo Tribunal Regional do Trabalho. O percentual foi encontrado pelo Departamento Nacional de Salário.

● O aumento salarial dos oficiais marceneiros e trabalhadores nas indústrias de marcenarias de Duque de Caxias, no Estado do Rio, será de 18%. A informação é do Departamento Nacional de Salário.

● Os funcionários da Fundação das Pioneiras Sociais, representados pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Formação e Orientação Profissional da Guanabara, terão aumento de 16,23%, segundo informa o Departamento Nacional de Salário. A vigência do reajuste será estipulado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

● Os trabalhadores em emprêsas de carris urbanos e tróleres de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, terão aumento salarial de 19%, com vigência retroativa no dia 12 de junho dêste ano.

● Após alguns encontros na Delegacia Regional do Trabalho, diretores da Fábrica de Tecidos Nova América e dirigentes do Sindicato dos Tecelões, conseguiram progressos na solução das divergências relacionadas com a revista na hora da saída, assistência médica, carteira de identidade, tolerância com os atrasos justificáveis, pagamento de 75% do salário mínimo aos menores e vestiários próximos aos locais de trabalho.

Os representantes patronais informaram que a emprêsa não abre mão do serviço de vigilância e fiscalização, mas um nôvo sistema está sendo estudado; o problema da assistência médica estaria resolvido, com a substituição do funcionário que criava os incidentes; será mantida a exigência da identidade funcional, mas somente a segunda via será cobrada; não haverá desconto por atraso, quando o mesmo fôr coletivo; os casos de aplicação errônea do salário mínimo, para menores serão corrigidos; a localização dos vestiários em locais mais apropriados também será adotada pelo departamento competente da fábrica.

ACÔRDO — Com a interveniência conciliatória do Delegado Regional do Trabalho, foi assinado um acôrdo entre os dirigentes do Sindicato dos Arrumadores da Guanabara e da Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, pondo fim ao litígio existente entre as duas entidades. O acôrdo será submetido à ratificação das respectivas assembléias.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISO — Copeira arrumadeira com carteira, paga bem. Praia do Flamengo 268, apt. 602.

OFEREÇO cops.-arrumadeiras, cozinheiras etc., c/ docms. e refs. Tels. 32-0584 e 37-5556. Agência Riachuelo.

PRECISO — Empregada de 30-40 anos, pessoa resp. para ajudar em todo serv. [illegible] Av. Copacabana, 583, apt. 600.

PRECISO empregadas brasileiras e estrangeiras que durmam no emprego c/ documentos e referências. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de uma pessoa de responsabilidade sem compromisso para tomar conta de duas crianças que já estão no colégio. Que vá para Petrópolis. Ordenado 150 cruzeiros novos. Domingos Ferreira, 178 ap. 1201.

PRECISA-SE arrumadeira para casal e 3 crianças. Pedem-se referências de 1 ano de casa. Paga-se bem. Tel. 27-4081.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casal — Av. Visconde de Albuquerque, 606.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar bem. NCr$ 150,00. Visconde de Pirajá, 243/702.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, menos passar roupa e que saiba cozinhar o trivial simples — Rua São Salvador, 59 — ap. 905 — Flamengo.

SENHORA só precisa empregada todo serviço, Rua Rainha Guilhermina, 131 ap. 104.

TOMO CONTA de crianças internas e semiinternas. Rua Correia Dutra, 149, ap. 202. Catete.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac. 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo c/ documentos.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cops.-arrumadeiras com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 - 2.º andar, sala 205.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muitas boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7101. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AVIADOR — Viajo muito procura cozinheira e copeira — 120 mil. Rua Carioca 55, apt. 401. Tel. 3-1366.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família de tratamento. Exigem-se referências. Rua Gurupi 159 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referência, 8 às 16h. NCr$ 60,00. R. Haddock Lôbo, 332 ap. 305.

COZINHEIRA — 120 mil — Pequena família precisa — Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

COZINHEIRA — Que faça o trivial, durma no empr. 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Maria Angélica, 613, ap. 301. Jardim Botânico. Tel. 26-4574.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão, para o serviço de uma família composta de quatro pessoas. Ordenado NCr$ 160,00, exigindo-se referências. Tratar na Av. Antônio de Melo Franco, 119. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Pequeno trivial, forno, portuguêsa, de preferência, durma no emprego. Carteira e referências. Rua Siqueira Campos, 26, ap. 801, Copacabana. Telefone 36-1056.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Carteira e referências. Ordenado: NCr$ 100,00. Fone 47-7191. Rua Joaquim Nabuco 70, apt. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Rua Xavier da Silveira, 53, ap. 902 — Exigem-se referências (ou carteira).

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. Exigem-se referências. [illegible], 55, ap. 102, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com referências. Durma no emprego. NCr$ [illegible] Rua Desembargador Alfredo Russel, 202, Leblon (perto do canal).

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, que durma fora do emprego. Apresentar-se na Rua Gen. Venancio Flôres, 475 ap. 101, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem, exige-se referências. R. Prof. Gastão Baiana, 31/901.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco, uma do trivial, uma de todo serviço e três de fornos. Ordenados 100 a 220 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referências e documentos. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se com ref. trivial fino e variado. Paga-se bem. R. Aires Saldanha, 114/1201.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Paga-se bem. Referências. Prudente de Morais, 985 ap. 201. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 577, apt. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial, pequena família. Pede-se referência. Rua Sousa Lima, 345 ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavando, 4 pessoas, carteira referências. Sen. Vergueiro, 79 — 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial em casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar na Av. Rui Barbosa, 170 ap. 2403 (bloco B-2). Fone: 45-1471.

COZINHEIRA — Todo serviço senhor só. 80 x 90. Preciso. Rua Marquez Abrantes, 219 — 802.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, dando referências e durma no emprêgo. Rua São Clemente, 137 ap. 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Domingos Ferreira, 125, ap. 1 106, das 8 às 10h.

COZINHEIRA — Trivial variado. Lavar. Ap. pq. Trazer carteira. — NCr$ 100,00. Rua Laranjeiras, 226 ap. 702.

COZINHEIRA — Trivial variado. Sabendo ler, dorme emprego. Trazer referencias. Só cozinha, NCr$ 100,00. Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 de forno e fogão, com referencias. Rua Sousa Lima, 178, apto. 101 — Ord. 150,00.

COZINHEIRA — Trivial fino. Precisa-se — 37-1252.

COZINHEIRA trivial fino, preciso que saiba passar também. Quero referências. Pago bem. Rua Toneleiros, 308, ap. C-02. Copacabana. Atendo pela manhã e à noite.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo. Precisa-se. R. Silveira Martins 76-A, c/ 16 — Catete.

COZINHEIRA — Preciso com prática e com boas referências. Família pequena. NCr$ 90,00. Rua Senador Vergueiro 154, apt. 1102 — Tel. 45-7392. Flamengo.

COZINHEIRA — Preciso e ensino. Pago 100 mil. Apt. casal sem filhos. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 forno e fogão. Exigem-se referencias. Apresentar-se D. Mariane depois 10 horas. R. Buarque de Macedo, 50, apto. 304 - Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Raimundo Correia n.º 71 ap. 101 — Copacabana, Pôsto 4.

COZINHEIRA — Para casal, precisa-se com referências. Ordenado 120,00. Av. Atlantica, 3 114 ap. 801.

COZINHEIRA de trivial fino precisa-se para casal só de alto trato. Av. Atlantica, 3 114, ap. 1 201. Tel. 37-8558.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar roupa miuda de familia media. Paga-se NCr$ ... 100,00. Tratar pelo tel. 37-5771.

COZINHEIRA — Preciso com referência para família de 7 pessoas. Pago 100,00. Rua Juquiá, 12 ap. [illegible]. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referencias, na **Rua Hilário de Gouvêia**, 18 ap. 1 102.

COZINHEIRA — Base 140. Precisa-se fôrno e fogão. Alm. Guilhem, 115 ap. 204. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço. Pede-se referências. Durma no emprego. [illegible] Av. Atlântica, 2 888 ap. 101.

COZINHEIRA preciso fino variado, p/ casal, durma emprego 80 mil. Referências R. Barata Ribeiro 412 ap. 301 Cop.

COZINHEIRA precisa-se de uma que saiba cozinhar. Rua Marques de Abrantes 191 apto. 704 Botafogo.

DOMÉSTICAS — Precisamos cozinheiras, todo serviço de casal e copeiras-arrumadeiras para zona sul e norte, dormir no aluguel, bons ordenados com documentos e referências. Venham em nossa Agência: R. Uruguai n.º 194-A loja 33; D. Nilza ou D. Áurea. Agradecemos sua visita.

EMPREGADA — Só para cozinhar. Precisa-se na Rua Alan Kardec, 50 c/ 6, Engenho Novo, telefone 61-3861, ordenado NCr$ 100,00 ou mais.

EMPREGADA para cozinhar e lavar. Com carteira e referência. Pago NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 1194/801.

EMPREGADA. Precisa-se que saiba cozinhar. Que durma no emprego. Prefere-se senhora de média idade. Exigem-se carteira profissional e referências. Paga-se bom salário — (de acôrdo com aptidões). Tratar pela manhã à Av. Epitácio Pessoa, 260, ap. 402 — (hoje).

EMPREGADA — Cozinhar trivial variado, arrumar e lavar em máquina. Não passa. Folga aos domingos, dormindo no emprego. Telefonar p/ 58-7679. Na parte da manhã. NCr$ 70,00 com referências.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar p/ pequena família. Tem máq. Exigem-se referências ou carteira. Ord. 100 mil. Durma no emprego. R. Vicente Licínio, 150. Tel. 34-8506.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, boa aparência, limpa, até 40 anos. Exigem-se referências de mais de 1 ano de casa. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Sousa Lima, 385 ap. 302. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa cozinhar trivial simples variado, outro serviço a combinar 3 pessoas, [illegible] 80 mil, Copacabana. Telefone 36-3612.

EMPREGADA doméstica, que saiba cozinhar trivial simples, arrumar e outros pequenos serviços. Dar referências. [illegible]

EMPREGADA, procura-se para ap. Copacabana, 3 pessoas adultas, todo serviço sabendo cozinhar trivial fino. Não lava roupa. Com documentos e referências. Salário NCr$ 130,00. Telefone: 52-0767.

EMPREGADA cozinha, arrumar para 2 pessoas, (casa alemã), pede-se referências, dorme no emprego. Rua Aureliano Portugal, 311 — Tel.: 48-7535. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Dorme no emprego. 70,00 — Pedem-se referências. Rua Professor Valadares, 204 — Tel.: 38-8445.

EMPREGADA para todo o serviço, casal sem crianças. Pedem-se referências e documentos. Ladeira dos Tabajaras, 94, ap. 102, Pôsto 3 — Telefone 37-8459.

FAMÍLIA pequena precisa de cozinheira trivial fino. Apresentar-se pela manhã na Rua Belfort Roxo, 25, ap. 1101. Exigem-se referências.

FAMÍLIA estrangeira precisa cozinheira com referências, sabendo ler, ord. NCr$ 120,00. [illegible] Rua Emílio Berla, 172. Entrada Pompeu Loureiro.

OFERECE-SE senhora p/ casal ou pessoa só p/ cozinhar e arrumar. [illegible]

OFERECE-SE uma senhora de idade para cozinhar [illegible] procurar das 10 horas em diante. Exclus. cozinha. 45.9116.

OFERECE-SE cozinheira fôrno ref. 8 anos. Sou portuguêsa. Entro hoje. Tel. 22-0576 — Maria.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel.: 52-4604.

OFERECE-SE banqueiteira jantares e diarista forno e fogão. Tel.: 26-1232.

OFEREÇO p/ o Brasil e exterior ótimas cozinheiras, copt. e babás c/ refs. e docs. 56-8346. UNIVERSAL SERVICES AGENCY.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave peças miúdas e arrume, paga-se bem. Exige-se carteira e referências. Rua Conde de Bonfim 412, ap. 201. Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e arrumar. Pequena família. Sá Ferreira, 188, ap. 202.

PRECISA-SE para cozinhar, paga-se bem. Rua Paissandu, 156, ap. 1 203 — 25-3169.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado, muito limpa e sossegada. Parque Guinle, 296, ap. 202 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão com referencias para trabalhar na Av. Borges de Medeiros, 2513 — 3.º andar. Paga-se bem. Tratar pelo tel.: 26-3497.

PRECISA-SE de uma cozinheira que já tenha trabalhado em pensão. Rua Pedro Américo 262, sobrado — Catete.

PRECISO cozinheira trivial fino e variado, casa de casal e um filho. Acima de trinta anos, exigindo-se documentos e referências, ordenado inicial NCr$ 130,00. Corte do Cantagalo, 83, ap. S-101. Telefone 37-0059 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira trivial simples, 4 pessoas, 100,00. Rua Gustavo Sampaio, 361 ap. 302. Tel. 56-5942.

PRECISA-SE uma boa cozinheira com boa aparência. Paga-se bem. Rua Amoral, 96, casa 9 — Tijuca.

PRECISA-SE para todo serviço de casal, sabendo cozinhar muito bem. Exigem-se referências. Ordenado 100,00 cruzeiros. 37-6915.

PRECISA-SE cozinheira para todo serviço, que cozinhe trivial fino. Exige-se carteira e referência. Anita Garibaldi, 38 ap. 301. Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira, ordenado NCr$ 70,00 com referências. Rua Barão Jaguaribe, 149, ap. 301.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar. NCr$ 100,00. Exigem-se referências. Durma no emprego. Praça Del Vecchio, 17, ap. 301. Rio Comprido.

PRECISA-SE de cozinheira para casal e 3 crianças. Pede-se referencias de 1 ano de casa. Paga-se bem. Tel. 27-4081.

PRECISO de cozinheira, copa-arrums. com referências e docms. Ord. de NCr$90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

VIUVA procura cozinheira e 1.ª copeira. 150 mil. Rua Carioca, 55, apt. 401. Tel. 43-1366.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — PASSADEIRA, preciso com muita prática. Pago 80,00. Rua Samuel Morse n.º 12, ap. 601 — Flamengo. E' uma travessa da Av. Osvaldo Cruz.

LAVADOR — Precisa Rua Dias Ferreira, 247-B. Lavanderia Rubiese.

OFERECE-SE para trabalhar de lavadeira e outros serviços, telefonar para 23-5065. Horário de trabalho das 2 às 15 horas a NCr$ 5,00 por dia.

PASSADEIRA — Prof. para fabrica de blusas finas precisa-se — Rua Buenos Aires, 314, sob.

TINTURARIA — Precisa-se passador, p/ máquina. Rua Mariz e Barros 1 024.

TINTURARIA YANKEE — Av. Amaro Cavalcânti, 57, tel. 29-1574 — Precisa de passadeira.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira para linho e vestidos e caixeiro com prática. R. Maria Amália, 29-B, Tijuca. Tel. 38-7427.

DIVERSOS

CASAL p/ sítio em Niterói, êle p/ tomar conta pomar, ela p/ ajudar serviços domésticos, c/ casa ordenado. Tel. 57-2042. Serve senhor só.

COPEIRO-FAXINEIRO — Preciso de um rapaz honesto e educado para trabalhar em casa de família de tratamento. Pede-se referências. Tratar pelo tel. 27-7379. Av. Visc. de Albuquerque, 805.

PRECISO empregados domesticos. Cozinheira, passadeira, arrumadeira, lavadeira e um faxineiro e uma costureira, dormir no emprego, documentos — 47-1416.

PRECISA-SE moça ou senhora para acompanhante de enfermo. .. 46-2392.

TINTURARIA — Precisa-se passadeiras de linho e vestidos. Rua Marquês do Paraná 10 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se lavador e passador com prática. Rua Magalhães Couto, 341 — Méier. Tel.: 49-1321.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR P/ ESCRITORIO — Indústria em Jacarepaguá, precisa de pessoa com experiência em serviços gerais de escritório para trabalhar na Av. das Lagoas, 999 — Jacarepaguá, Gardênia — Azul. Onibus Saens Pena-Gardênia Azul, n. 636.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Datilógrafa, instrução secundária, boa aparência, até 25 anos, p/ escritório de advocacia. Apresentar-se R. Alvaro Alvim, 33-37, sl. 1012, das 10 às 12 horas.

AUXILIAR Dep. Pessoal, precisa-se de um rapaz ou môça com prática comprovada. Rua Iramaia, 380/442. P. Lucas.

AUXILIAR escrit (ajo) 150/200 — Aux. Contab. c/ CRC 220/350 — Aux. Tesouraria 150/180 — Notista 160. Aux. Cobrança e faturamento de 150/200 — SERP. Av. Passos, 115, s/ 808 esq. Mal. Floriano.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com datilografia e pratica em serviços gerais. Rua Flavia Farnese, 378 — Bonsucesso.

AUXILIARES NCr$ 220/400, 8 moças, 6 rap., prática faturamento, n. fiscal, aux. contab., correspondente, datil. copista, inglês, vendedor (a) c/ fixo, servente 30 anos — Sen. Dantas, 117 s. 813.

AUXILIAR CONTABILIDADE NCr$ 280/350, 3 moças, 3 rap., prática, 2 p/ Cia. Aviação, ginasial, curs. Téc., até 26 anos, b. datil., b. cálculo — Sen. Dantas, 117 s. 813.

ADMITIMOS. Esteno. Port/inglês c/ prát. 800 900/ Dat. Copista. Inglês. P/ Z. Norte/ Corresp. Port/ Inglês. 600/ Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITO — Aux. escrit. dat (M/R) Aux. pessoal (môça) Aux. contab. Industrial. Caixa contábil z. norte. Assist. de gerência de vendas p/ máq. e motores. Correspondente. Datilógrafos (as) Motorista c/ prática 2 anos. Vigia 40 anos, com prática. Av. Almte. Barroso, 90, sl. 913.

ADMITE-SE — Auxiliar de escritório, curso ginasial. Av. Brás de Pina, 1100, sl. 217.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se moça com boa letra e aparencia. Rua S. Luís Gonzaga n. 2 314, 1.º andar — Largo do Benfica.

ADMITO auxs. escr. moças p/ Centro, Z. Norte, Z. Sul, 350 — recepcionista c/ excelente aparencia até 24 anos, 350 — aux. contab. 450. Esteno noções ingl. . 500 — Rua México, 111, s/ 605

AUXILIAR p/ depto. pessoal — (Moças). Preciso c/ pratica, datilografia e b/aparencia. Rua Padre 1 n. 7, gr/ 107. Pça. Tiradentes.

ACADEMICA de direito p/ escr. advocacia. Horário integral. Precisa-se. Tel. 32-0535.

AUXILIAR DE ESCRITORIO moça de 18 a 25 anos, boa aparência e dactilografia. Tratar Rua México, 11, sala 401. Das 14 às 16 horas.

AUXILIAR Esct. dat. môças c/ prat. Várias vagas s/ 230, 300. Rap. s/ Auxs sec. créd. cobr dat, 300. Auxs. externo, menor, môça dat. Vendedor ou a môça, Menor Aprendiz lab. Servente c/ referencias. Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR. Rap. Moç. Cont. 350. aux. esct. Dat. conh. Gerais. P/ Cent. Suburb. Operador. F. Feed Esteno Dat. Port. 600/telef. M. Pegas. 1/2 exp. P. suburbio, 150. Boy. P. Vargas, 542, sala 413.

AUXILARES — Contab., c/ prat. reconc. contas, 450. Dat.(o), est. contab. p/ borderaux, 300. Escrit. (môça) b. dat. nc. corresp. faturamt. 250. Balc. c/ prat. farmácia. Aux. balc. (môça) p/ expedição. Av. Rio Branco, 133/904.

ADMITIMOS (2) Auxs. escritório dact. (3) datilógrafas, (2) p/ banco, (1) copista inglês, (1) gerente economista c/ prát. financeira, 1 500, (2) secretárias esteno e (1) cobrador c/ prát. Av. Rio Branco, 185, 10.º and. s. 1 021.

AUXILIAR esc. mir. aux. cont. c/ tecnico Aux. Cont. c/ pratica. As Contador, Correspondente moça/ rapaz, Aux. D. Pessoal (moça) Datilografas, Arquivista, Rapaz c/ curso científico menor c/ ginasial serventes, vigia. Av. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

AUXILIAR de Contabilidade — Precisamos c/ urgencia c/ curso tecnico ou equivalente p/ trabalhar na Lagoa Rodrigo de Freitas, sal. 300. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (moça). Preciso c/ boa datilografia e ginasio, b/ aparencia e pratica — Rua Pedro I n. 7, gr. 107. Tiradentes.

AUXILIARES 1 fat. dat. c/ 180 toques e sabendo ICM IPI 300,00 1 p/ cred. cobr. bom dat. p/ Benfica, 180,00, 1 p/ Jacaré 160,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

BOYS — Preciso cursando o ginasio, b/aparencia, 15/16 anos, referencias e pratica, Rua Pedro I n. 7 — s/ 107. Tiradentes.

ESCRITORIO — Registradora, moça com desembaraço em escritório e com os documentos necessários. Precisa-se em loja de ferragens. Rua do Catete 283. Salário a combinar.

FATURISTA — c/ pratica, ginasial datilografa e boa aparencia. Av. Pres. Vargas, 446/1 605.

FATURISTA — Precisamos urgente moça c/ conhecimentos no setor, p/ trabalhar em São Cristovão. Sal. 200. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

MOÇA P/ ESCRITORIO — Precisa-se com prática, sendo boa dactilografa. Av. Itaoca, 805.

MENOR — Prec. c/ ótima aparência, ativo e desembaraçado, c/ ginásio, c/ noções serv. escto., firme em cálculos. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718.

MOÇA — Precisa-se p/ auxiliar de escritorio com pratica de datilografia. Rua Frei Caneca, 323.

MÔÇAS — Precisa-se com pratica de seguintes serviços: calcular, datilógrafo, INPS, fôlhas de pagamentos. Tratar Rua Thomaz Gonzaga, 41. Jacaré.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Farmacia com referências e apl. Inj. B. Ribeiro, 560-C.

BALCONISTAS (homens) — Preciso p/ supermercado c/ pratica, carteira de saúde, curso primario, b/ aparencia e que more na Zona Sul. Rua Pedro I n. 7, gr. 107 — Pça. Tiradentes.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz c/ pratica de máq. de escrever. R. Sirici, 8 — loja A. Mal. Hermes.

BALCONISTA — Otica Cine-Foto, precisa-se competente. Se apresentar, Rua da Conceição 64. Niterói.

BALCONISTA (rapaz) com pratica de tecidos e confecções. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz 160. Méier.

BALCONISTA p/ tinturaria c/ prática, moça. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 22 — Flamengo — Tinturaria Guaiporé — Lugar efetivo.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças e rapazes com pratica no ramo de armarinho. Rua Figueiredo Magalhães 121-A.

MOÇAS — Balconistas com pratica para padaria. Tratar na R. do Resende n. 185.

PRECISA-SE para padaria de quatro balconistas com prática e documentação em dia. Rua da Lapa, 37/41.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática. /Rua Dr. Leal, 368-A. Eng. de Dentro.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática à Rua Aristides Lôbo, 91 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um balconista com prática depósito de doces ou padaria c/ documentos em dia inclusive carteira de saúde. Rua 20 de Abril, 36. Augusto Lages.

PRECISA-SE môça com prática balcão confeitaria. Laranjeiras. 404.

PRECISA-SE de um balconista especialista em frios e laticinios — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 35-A, Sr. Henrique.

CONTADORES

ADMITIMOS contador c/ prat. .. 1 000, sub. cont. c/ tec. 600. Auxs. cont. 280 a 400. op. f. feed 350. Av. Pres. Vargas, 435 s. 605.

CONTADORES tecs. c/ pratica 5 anos pelo menos 2 numa só firma atualizado 600/800,00 1 chefe escrit. contabilidade e c/ pratica leis fiscais 350,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/09.

SUB-CONTADOR — Precisamos c/ urgencia c/ prat. comprovada, curso tecnico e mais de 3 anos na função. A boa apresentação e indispensável. Sal. 600. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária 500; datilog. 280; Auxiliar escrit. 250; Taquigr. 600; Aux. Pessoal, 350 — Erasmo Braga, 227-315.

DATILOGRAFAS, otima 180 toques IBM 350,00, solteira, 2 secretarias com redação 250/300,00 centro e p/ z. norte fats. icm, 200,00, dep. pessoal 250,00 p/ Benfica, fats. deup. pratica 200,00 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILOGRAFA — Precisa-se c/ boa aparencia p/ escrit. comercial. Tratar Trav. Brandura 516. Largo Bicão. Vila Penha. Vitalino. Cat. 91-0195.

DATILOGRAFA — Precisa-se com experiencia minima de 2 anos em carteira, minimo de 180 batidas por minuto. Tratar na Rua Sete de Setembro n. 124 — 6.º andar — Sr. Antônio.

ESTENO Ingles — Solicitamos urgente moça c/ prat. comprovada no setor, otima apresentação e desembaraço total em serviços burocráticos. Sal. 1 000. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

ESTENOGRAFAS Esteno-Portugues 600, Esteno-Bilingue 1 000, até 35 anos, boa datilógrafa. Av. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

ESCRITURARIA — Boa datilógrafa, conhecimentos de contabilidade, solteira, 20/25 anos, p/ trabalhar de 10 às 16,30 hs. Entrevistas. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1640. Não cobramos taxa.

SECRETARIAS 2 est. em port. c/ pratica noções inglês 400/450,00, 1 dat. IBM 180 toques 350,00, 2 dats. c/ redação 250/300, Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

SECRETARIAS estenografa port. ingles 900,00 2 em port. 450,00 1 dat. 180 toques IBM elet. 350,00 2 dats. c/ red. otimas 250/300. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

SECRETARIA — Solicitamos moça c/ boa datilografia, otima aparencia e desembaraço p/ trabalhar na Lagoa Rodrigo de Freitas. Sal. 300. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

SECRETARIA/ ESTENO NCr$ 400/ 900, 6 moças, 2 corresp. português, 1 corresp. francês, 1 esteno inglês, port., 1 esteno port. noções inglês. Aumento trimestral. Sen. Dantas, 117 s. 813.

VENDEDORES — CORRETORES

APOSENTADO DO COMERCIO c/ tel. em casa. Preciso p/ auxiliar de corretor de imóveis. Tratar hoje. R. Carioca, 53, 1.º and. — 42-8535 e 42-8527.

APOSENTADO do comercio c/ tel. em casa. Preciso p/ auxiliar de corretor oficial de imóveis — 42-8535 hoje 42-8527 Alonso (8 às 17).

BONS VENDEDORES — A Editorial Santa Rosa, em expansão está admitindo rapazes trabalhadores e com iniciativa, ginasial e boa aparência, para ganhar segundo o seu esfôrço, oferecendo as mais modernas e luxuosas coleções de livros que existem no mercado. Vendas em prestações sem entrada. Os mais competentes podem ganhar 1 milhão por mês. Comissões de 20 e 25%. Início imediato. Traga documentos. Rua do Ouvidor, 160, 3.º, com Sr. Sotomayor, entre 8-16h e venha ganhar dinheiro num ramo honesto, lucrativo e agradável.

MOÇAS — Meio expediente à tarde. Precisamos de 5 de otima aparência e desembaraçadas para serviço de vendas externas. Não precisa pratica. Oferecemos condução, ajuda de custo, comissões e prêmios. Tratar das 14 às 18 horas na R. Dom Gerardo, 46 s/ 709 (perto da Praça Mauá).

PRECISA-SE vendedores externos p/ ramo charutaria. Tratar na Rua Buenos Aires, 302 das 10 às 15 horas com Dr. Alberto. Sr. Luís.

PRECISA-SE de môças ou senhoras para serviço ext. Fixo 150,00 mais 5% comissão. Tratar Rua da Carioca, 32/402 das 8 às 10 horas. Só hoje.

REPRESENTAÇÃO — TERESOPOLIS, PETROPOLIS E FRIBURGO — Residente em Teresópolis, aceita representação para aquelas três cidades. Cartas para SILVERIO OLIVEIRA. Av. Alberto Tôrres, 1 022 — Teresópolis.

SEJA demonstradora de modas e ganhe acima de NCr$ 300,00 — Médaillon Modas precisa seis môças com boa aparência e desembaraço para vendas externas, oferecendo boa comissão e ajuda de custas. Rua Visc. de Pirajá, 621.

VENDEDOR preciso de um até 25 anos, p/ trabalhar c/ artigo de 1a. qualidade, chance de ganhar até NCr$ 600,00 mensais. Rua Maria Freitas, 110, s/ 209. Madureira.

VENDEDORES — Para discos de músicas portuguêsas. Comissão na hora. Praça Floriano, 55, Grupo 301 (Cinelândia). CORREIA.

VENDEDORES — Firma em expansão admite elementos p/ comp. equipe. Produtos aceitação obrigatória. Tratar Rua Fernandes Guimarães n.º 93-A. Botafogo. Esta rua fica paralela à Rua da Passagem.

VENDEDORES(AS) DOMICILIO — Precisam-se, lustres e artigos presentes para Rio e Niterói. Travessa Romariz n.º 5-B — Ramos.

VENDAS — Admite-se urgente assistente de vendas — Av. Brás de Pina, 110, s/ 217.

VENDEDORES — Firma em expansão precisa de môças e rapazes c/ ou sem prática para ampliar seu quadro de vendedores. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 423.

DIVERSOS

AUXILIAR de Vendas — Precisamos de rapaz menor que já tenha trabalhado como balconista. Sal. 140. Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

ASSISTENTE de Crédito e Cobrança — Solicitamos urgente rapaz c/ prat. comprovada no setor, boa apresentação (indispensável) e desembaraçado. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º TED. Sal. inicial de 500,00.

BOY — Precisa-se de um menor para entregas e cobranças. Apresentar-se com documentos. Rua Senador Dantas, 117 s/1912.

BACHAREL em Direito 24 anos, falando idiomas procura colocação em emprêsas de gabarito ou particulares em horario integral. Cartas para o n.º 129 425 na portaria dêste Jornal.

COBRADOR c/ carta fiança até 35 anos ginasial completo, solidas referencias 200/300,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

CAIXEIRO competente — Precisa-se padaria — R. Capitão Rubens n. 27. Mal. Hermes.

CAIXEIRO com prática de armazem. Precisa-se. Pede-se referências. Tratar à Rua do Catete n.º 211.

CAIXEIRO PADARIA — Precisa-se c/ prática. Rua das Laranjeiras n. 366.

CAIXA — Precisa-se duas com pratica de padaria. Av. Copacabana, 256-A.

CAIXEIROS com prática mercearia. Av. Copacabana, 791, Felicio.

CAIXA: para padaria. Tratar na Rua Mariz e Barros, 848. Exigem-se referências.

CAIXEIRO — Precisa-se para mercearia com prática. rua e balcão. Rua São Francisco Xavier, 180. Maracanã.

DEMONSTRADORAS precisam-se de moças de 25 a 35 anos, boa aparencia 180 fixo mais comissões. Av. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de limpeza. NCr$ 80,00 (escritório). Rua Pedro Ernesto, 65, sob.

FARMACIA — Precisa-se um balconista, só serve com prática dêste ramo. Rua Conde de Bonfim 436 — Farmácia Santos.

MOÇAS — Faxineiras para escritorio muito grande somente 3 horas à noite das 18 às 21h. NCr$ 62,00. Rua Mexico, 41 8.º sala 805.

MENORES de 14 até 16 anos. Necessitam-se de 10 para serviços externos de propaganda. Salario NCr$ 60,00, ensino profissão. — Av. Copacabana 435, sala 403.

MENOR — Precisa-se para pequenos serviços externos e de limpeza, residente no Méier ou próximo. R. Carolina Méier, 13, sob.

MOÇA — Precisa-se com boa apresentação p/ loja artigo viagem, Rua 7 de Setembro, 173.

MOÇA CULTA ou rapaz distinto p/ contato de publicidade, 300 mil menseis, (Serv. externo). Tel. 52-6244. Erasmo Braga, 227-315.

NOTISTA E FICHARISTA — com pratica, ginasial e boa aparencia — Av. Pres. Vargas n.º 446-1 605.

PRECISA-SE de môças e senhoras e rapazes desde 14 anos. Tratar na Rua Monte Carmelo, 9. Bento Ribeiro, com dona Sousa, de 9 às 17 horas.

PEIXARIA BOLIVAR LTDA. — Precisa-se: 1 balconista (môça), 1 caixa (môça) de 25 a 40 anos c/ prática e boas referências, 1 auxiliar de expedição (rapaz), 1 motorista para trabalhar na madrugada, com 1 ano de carteira assinada. N.B.: Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Bolivar n. 70, munidos de todos documentos acompanhado de 2 fotos e referências, de preferência morando na Zona Sul, das 8 às 11 horas. Falar com o SR. ROSA.

PRECISA-SE môça com prática de caixa e com referências. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática Padaria Anita. Rua Anita Garibaldi, 83-B.

PRECISA-SE de môças menores. Rua Teixeira Bastos, 16. Eng. Dentro, entrar na Rua D. Teresa.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática. Pedem-se referências — Tratar somente das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de confeitaria. Rua S. Clemente n. 104.

PRECISA-SE caixeiro de balcão para padaria e confeitaria à Rua Senador Vergueiro, 87 só aceitamos com prática.

PRECISA-SE de menor esperto e ativo p/ comercio. R. do Ouvidor n. 55. Sr. Domingos.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém com prática, Rua Guaraú-na n.º 70 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de rapaz para serviços de limpeza e entregas. Exigem-se referências — Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com pratica. Paga-se bem. Rua da Gloria, 228-A.

PRECISA-SE de caixeiros com muita prática de balcão de padaria e confeitaria. R. Arquias Cordeiro, 346 — Méier.

PADARIA — Caixeiros, môças e rapazes. Precisa-se com prática e referências na Padaria Violeta. Av. Brasil, 17 778. (Conj. IAPC — Irajá).

PRECISA-SE de caixa e balconista c/ prática de confeitaria. Rua V. Pirajá, 152. Ipanema.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria com pratica. Rua Bolivar, 150.

RELAÇÕES PUBLICAS — Ambos os sexos — Precisa-se de 10 elementos de boa aparência e instrução razoável para contatos com clientes indicados. Serviço de utilidade pública com horário livre. Comissões, prêmios e chance de chefia. Atende-se à Rua do Ouvidor, 169, gr. 1003/5 com o Sr. Sidnei. Horário 9,00 às 12,00 e de 17,00 às 20,00.

RAPAZ — Menor, preciso com instrução, para serviços externos e internos. Traga referências. Rua do Lavradio, 10, loja 2 — Dimape.

RAPAZ — Precisa-se com boa apresentado p/ loja artigo viagem. Salario mais comissão. Rua 7 de Setembro, 173.

RECEPCIONISTAS (moças) - Preciso c/ boa datilografia, pratica e b/aparencia. Rua Pedro I n. 7 — gr. 107. Pça. Tiradentes.

RAPAZ maior para serviços gerais — Rua Gonçalves Dias, 89-A.

RAPAZ — Quitanda — mercearia precisa de rapaz brasileiro, solteiro, alfabetizado, com pratica. — Idade máxima 30 anos. Carteira profissional, reservista e de saúde — Rua Conselheiro Saraiva, 18 - Centro.

PRECISA-SE de encarregado para marcação de esquadrias, Rua Visconde Silva n. 49. Botafogo. Tel. 26-2438.

PRECISA-SE carpinteiros. Rua Senhor dos Passos, 202.

PRECISA-S Ede carpinteiro. Tratar à Rua do Livramento, 138-A.

PRECISA-SE de carpinteiro. Tratar quadrias, mesmo com pouca prática. Av. Camões, 563 — Penha-Circular.

TORNEIRO — Fabrica de moveis precisa torneiro para madeira. Tratar na Rua do Catete, 137.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO p/ viajar Maceió, paga bem deve ser completo. Av. Pres. Wilson 165-1005.

PINTOR — Preciso bom, pago bem. Rua Barão Bom Retiro, 622. Eng. Nôvo.

PINTORES — Precisa-se para trabalhar na conservação de diversas lojas de uma firma comercial. Tratar Rua Thomaz Gonzaga n. 41 — Jacaré.

PEDREIRO — Precisa-se profissionais para 15 dias. Paga-se excelente salário. Rua do Propósito, 36.

PEDREIRO — Precisa-se. Obra Rua Voluntários da Pátria. 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de técnico de rádio e gravadores transistorizados. — Rua do Resende, 62-A.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Grafica — Competente, page-se bem. Rua Rodrigo Silva n. 6, 3.º andar. Tratar a partir das 7 horas.

COMPOSITOR — Precisa-se de um que conheça composição de corte e vinco, à Rua do Livramento, 87.

IMPRESSOR — Precisamos para máquina Planeta. Rua S. Luís Gonzaga, 679.

IMPRESSOR competente para máquina automática e manual, precisa-se Episa, Rua Visconde de Maranguape, 42. Lapa.

IMPRESSOR — Precisa-se, — Rua Tôrres de Oliveira, 69. Gráfica Sá.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Heidelberg à Rua do Livramento, 87.

LINOTIPISTA — Precisam-se na Rua Pedro Alves, 60 — Santo Cristo.

IMPRESSORES — Precisam-se, Rua Lavradio, 33, 1.º andar.

TIPOGRAFIA — **Precisa-se de compositores** .Rua Carlos de Carvalho 58. Tel. 32-3590.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO, precisa-se, para sem. de 5 dias. Apresentação de doc. na Av. Mem de Sá n.º 295-A.

MECANICO-AJUSTADOR — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28, Santo Cristo.

PRECISA-SE mecânico ajustador procurar o Sr. Claudinor, Metalúrgica Flox Comércio e Indústria. Rua Silva Vale. 620.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na Rua Luís Barbosa n. 16.

DIVERSOS

ASSISTENCIA TECNICA — Indústria eletrônica precisa mecânico para manutenção e assistência técnica de amplificadores e rádios serviços internos e externos. Tratar na Rua Bueno de Paiva, 400 — Méier, das 8 às 12 horas com o Sr. Nei.

ADMITE-SE 1 lustrador, 1 bom estofador. Rua Conde de Bonfim n.º 70-A.

LUSTRADOR — Admitimos urgente rapaz c/ boas referencias anteriores e boa apresentação. Sal. 150 Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

PRECISA-SE de menores para trabalhar em fábrica de calçados, ensina-se o serviço. Rua Marques de Abrantes, 162.

PRECISA-SE — Fundidores de gêsso. Paga-se bem. Tratar à Rua da Relação 22-A. Sr. Lucas ou D. Eunice.

PRECISA-SE de 1 prensista para máquina de injetar plástico e 1 meio ferramenteiro. Tratar Rua Teodoro da Silva, 536.

SERVENTES — Precisa-se para trabalhar em fábrica. Exige-se todos documentos e saiba escrever — Rua Lino Teixeira, 19-A. Estação do Rocha.

TECNICO QUIMICO INDUSTRIAL — Oferece-se para trabalhar em grande ou pequena indústria. — De preferência metalúrgica, pessoa jovem, honesta, compenetrada de suas funções — Submete-se a teste sem compromisso, possui referências. Carta para êste Jornal sob o n.º 203044.

TECNICO quimico industrial, Oferece-se para trabalhar em grande ou pequena indústria. De preferência metalúrgica, pessoa jovem, honesta, compenetrada de suas funções. Submete-se a teste sem compromisso. Possui referências. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n.º 203044.

MOÇA MAIOR — Precisa-se para serviço de bar. Rua João Rego 215. Olaria.

PRECISA-SE de 2 copeiros, c/ prática de sorveteria, 1 môça para caixa que trabalhe em horário noturno e 1 garçom. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 647-A. Quincy.

PRECISO lancheiro c/ pratica de copa. Rua Sampaio Ferraz, n.º 8-B, Estacio.

PRECISA-SE de 2 rapazes um para copa, um para cozinha. Senador Dantas, 33, 1.º andar.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Praça Alberto Monteiro Filho, 11. Jacaré.

PRECISO duas empregadas para pensão. Tem dormida. Bom salário. Rua Pereira Almeida, n. 45. Praça Bandeira.

PRECISA de um copeiro com bastante prática. Rua do Catete, 195.

PRECISO de uma empregada com prática de refeições e salgadinhos comércio. Rua Teodoro da Silva, n. 947-A.

PRECISA-SE copeiro mordomo para casa de alto tratamento; escrever para a portaria dêste Jornal sob o n. 68398 fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PENSÃO — Precisa-se de uma garçonete com prática de pensão. Rua Buarque de Macedo, 60. Catete.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar, na Rua Jardim Botânico n.º 758.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática de café. R. do Lavradio n.º 90.

PRECISA-SE rapaz de 14 a 17 anos, para pensão. Rua Conselheiro Saraiva, 18, em frente à Rua Candelária.

PRECISA-SE um copeiro com prática. Rua General Rocca, 891 L - B Tijuca.

PRECISA-SE de 1 lancheira e um copeiro à Rua S. Cristóvão, 523 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma lancheira para lanchonete com prática e com documentos. Tratar Rua Barreiros, 190-C, Ramos, das 10 até às 20 horas.

PRECISA-SE de um garçom com pratica. Sacadura Cabral n. 97.

PRECISA-SE uma moça para balcão de café. Rua Pereira de Almeida, 83. Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira, Rua Gustavo Sampaio n. 676 L B.

PASTELEIRO com pratica, precisa-se. Rua Visconde Inhauma, n. 61.

PRECISA-SE cozinheiro (a, lancheiro (a). R. Estrada da Cacula, 126-B. Lanchonete Missourti. Ilha Governador.

PRECISA-SE moça c/ prática de lanchonete. Largo da Carioca, 5.

PRECISA-SE de copeira para pensão com prática. Rua General Roca, 603. Tijuca.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante prática, Praça das Nações n. 78-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Empregado para bar c/ prática e todos os documentos em ordem. Rua Conde de Bonfim, 1152.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática. Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 56.

PRECISA-SE um pasteleiro com prática para lanchonete. Rua Santa Clara, 118.

PRECISA-SE lancheiro c/ boa prática em pastelaria. R. Riachuelo, 60. Centro.

CHOFERES

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA para táxis Volks. Depósito 200,00. Tratar Rua Washington Luiz n.º 16, apt. 403. Sr. Gastão.

MOTORISTA — Precisa-se Prç Saenz Pena, 3, sob — Escola.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática em caminhão de lenha de obra. Tratar Rua Real Grendeza, 265.

MOTORISTAS — Precisa-se para trabalhar em caminhões Mercedes Benz e outros, de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga n. 41 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para trabalhar com auto socorro. N. B.: se não tiver prática não se apresente, Riachuelo, 373, c/ Banício ou Marmes — Tel. 42-4793.

MOTORISTA — Precisa-se particular que more no Zona Sul. Pedem-se referências. Telefonar para 47-6701, Sr. Carlos.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para caminhão. Rua S. Luís Gonzaga, 679.

MOTORISTA profissional c/ primario. Exp. sup. a 4 anos — Precisa-se. Rua Figueira de Melo n. 411.

MOTORISTA — Para camioneta de entregas que conheça bem a Baixada Fluminense e Guanabara. Rua Teixeira Ribeiro, 292 — Bonsucesso.

MOTORISTA com pratica, carros novos. Paga-se bem. Rua Iramaia 380/442. P. Lucas.

OFERECE motorista para caminhão ou táxi, 22 anos prática, Machado ou recado Sr. Armando. Tel. 34-8526, 8 até 13 horas.

PROCURA-SE chofer que tenha 35 a 45 anos e more Zona Sul. Prática, família. 47-4023.

PRECISA-SE de motorista para dirigir Kombi de entregas. Exigem-se referências. Rua Hadock Lôbo, 146-A/B. Procurar Sr. Arnaldo.

PRECISA-SE motorista para lavanderia. Exigem-se referências: Rua Conde Bonfim, 36.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um oficial competente, Estrada Seco n. 113, Penha.

LANTERNEIRO — Oficial e meio-oficial para Volks. Preciso à Rua Piauí, 296 — T. os Santos.

LANTERNEIROS com pratica em autos da linha Willys. Paga-se bem. R. Dr. Garnier, 700 .Rocha.

LUBRIFICADOR — Precisa-se de 1 com pratica. Tratar na Rua Estacio de Sá 87 (Posto Esso). Procurar Sr. Armando, depois das 9 horas.

MECANICO motorista para emprêsa de ônibus — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO de automoveis com pratica comprovada da linha Willys, precisa-se na Rua Dr. Garnier n. 700. Paga-se bem.

MECANICOS — Colonial Veiculos S.A., Serviços Autorizados Volkswagen, precisa de mecânicos com prática comprovada em carteira. — Apresentar-se com documentos à Rua 19 de Fevereiro, 43/47. Botafogo. Tratar com o Sr. Benicio.

MECANICO — Preciso competente. Rua Sousa Franco 476.

MECANICO DE VOLKS — Oficina especializada precisa de mecânico com prática comprovada em carteira. Rua Joaquim Palhares, 395.

MECANICO — Preciso para Volkswagen para câmbio e motor e um ajudante. Rua Piauí, 296 — T. os Santos.

MECANICO— Emprêsa de Transportes precisa com prática de mecânica de caminhões Mercedes-Benz a óleo. Tratar Av. Presidente Vargas, 542, 8.º, sala 809, de 8 às 10 horas.

MECANICO — Preciso na Rua Uranos 1110 — Ramos.

MECANICO — Meio-oficial pratico — carros nacionais e americanos — Condições a combinar Rua Barata Ribeiro 827.

PRECISA-SE de mecanicos e eletricista com pratica de Willys e Gordini, Rua Coronel Audemaro Costa, 235 — Perto da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PRECISA-SE de lanterneiro, Estrada Intendente Magalhães, 75, fundos. Tratar com Manuel.

PRECISA-SE de lanterneiros e montadores para Volkswagen. — Tratar na Rua Uruguai n. 148.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro; de meio oficial de pintor e de meio oficial de mecânico. Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PINTOR DE AUTOMOVEIS ou c/ ajudante prático. Precisa-se. Rua Filipe Camarão 165. Tel. 28-5621.

PINTOR — Precisa-se competente. Rua Sousa Franco 476.

PRECISA-SE mecânico para Volkswagen. Rua Leite Leal n. 32. — Laranjeiras.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS — Precisam-se para sem. de 5 dias. Apresentação de doc., na Av. Mem de Sá n.º 295-A.

SERRALHEIRO ou ajudante, precisa-se com prática em fabricação de móveis de aço. Favor não comparecer se não estiver em condições. Rua Dr. Garnier, 315 — Rocha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ADMITE-SE carpinteiro, serralheiro, eletricista, servente e vigia. Av. Brás de Pina 110 s/ 217.

CARPINTEIRO — Preciso, bom salário. R. Gustavo Sampaio n.º 826-B. Leme, Sr. Fernando.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS. Precisa-se de bons profissionais que tenham muita prática em colocação de fórmica e balcões de instalação comercial. Tratar na Rua Maria da Glória n.º 180 — Ramos — Lado da Av. Brasil — Próximo à Praia de Ramos — Paga-se bem.

CARPINTEIRO — Precisa-se serviço efetivo. Major Avila, 195.

CARPINTEIRO para colocação de esquadria dou empreitada. Rua Barata Ribeiro n.º 311 c/ Pereira.

LUSTRADOR com experiência comprovada. Tratar na Rua do Catete 137.

MARCENEIRO — Precisa-se com pratica para fabrica de moveis. Tratar na Rua do Catete, 137.

MARCENEIRO — Preciso meio oficial que trabalhe com formica e duraplac. Tratar de 11 às 12 hs. Av. N. S. Copacabana 801, loja com Paulo.

MARCENEIRO — Precisa-se, competente. Procurar Sr. Orlando ou Sr. Danton, à Av. Londres 386 — Bonsucesso.

MARCENEIRO — Precisa-se competente, p/ armários. Salário 17 a 18 por dia. Carmela Dutra 9. Sr. Osvaldo.

MAQUINISTAS — Fábrica de móveis precisa na Estrada do Tindiba 1 973, Taquara, Jacarepaguá — Semana de 5 dias.

MARCENEIRO — Precisa-se de comprovada capacidade à Rua Aires Saldanha, 144, **ap. 801. Copacabana, Pôsto 5.**

MARCENEIROS — Precisam-se para trabalhar em fabrica de moveis fórmica. Otimo salário. Tratar Rua Filomena Nunes n. 55 — Olaria.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ARREMATADEIRA — Menor ou maior, com prática de conf. de senhoras. Av. N. S. Copacabana 620 - 1.º and. sala 203.

ALFAIATARIA — Precisa-se de calceira ou ajudante. Rua Visconde de Pirajá, 490 boxe 16. Ipanema.

ALFAIATES — Precisa-se buteiro e ajudante, Rua do Catete, 344-A.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com muita prática em confecções de senhoras. Paga-se bem. Facilita-se a linha. Favor só se apresentar quem realmente estiver em condições. Rua da Constituição n. 37.

COSTUREIRAS — Precisa-se com muita prática de alta costura. Av. Prado Júnior, 63, apt. 1201.

CONTRA MESTRE — Admitimos p/ fábrica de blusões c/ bastante competência, Rua Buenos Aires, 244-loja. Paga-se bem.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de camisa. Fábrica de confecções. Rua Leopoldina Rêgo n. 480/86 — Olaria.

COSTUREIRA precisa de menor, Rua Senador Dantas, 117, sala 2 019.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceira para frente e traseiro. Paga-bem. Rua Néri Pinheiro, 299. Estácio.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira com prática de máquina industrial ensina-se o serviço. Rua Néri Pinheiro, 299. Estácio.

GOLEIRA EXTERNA com pratica de fabrica em blusão esporte, precisa-se à R. Barão de São Felix, 114, ao lado da Central.

OFERECE-SE costureira p/ casa de família, costuras finas e reformas, faz capas de sumier e cortinas. Tel.: 45-4679.

OFICIAIS E AJUDANTES e alfaiates. Precisa-se de bons oficiais e ajudantes para trabalhar na alfaiataria, Alm. Barroso 97 4.º s/ 401 a 403. (Napoles).

PRECISA-SE urgente de costureira externa com muita prática em confecções finas para senhoras, que dê muita producão e more na Zona Sul. Fazer teste imediato. Sta. Clara, 166 ap. 107.

PREGADEIRA DE COZ — Precisa-se de pregadeira de coz com prática. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299. Estácio.

PRECISA-SE de costureira que já tenha trabalhado em fábrica e para máquina de 2 agulhas e bordadeira para máquina 107w100, Rua Teixeira Bastos, 16. Eng. de Dentro. Entrar na Rua D. Teresa.

PRECISA-SE de costureira com prática. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISA-SE de ajudante de costureira com muita prática da alta costura. Av. Prado Júnior, 63, apt. 1201.

PRECISA-SE costureira com prática de corte e costura. Não adianta apresentar-se sem prática. Tratar: Av. Copacabana, 613, sl. 704.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro boa aparência preferência com prática, precisa-se. Rua General Roca, 440-B, urgente.

ALISADEIRA que faça unha para sexta e sábado. Av. Ernâni Cardoso, 443-B.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial com máquina elétrica. Rua Marquês São Vicente, 158-B. (Gávea).

BARBEIRO — Precisa-se 1 bom oficial para efetivo. Rua Montevidéu, 286. Penha.

BARBEIRO e manicura. Rua 1.º Março n.º 159.

CABELEIREIRO — Material usado secadores, cadeiras, espelhos. Vendo Av. 13 de Maio n.º 37, 2.º andar. Tel. 22-3733.

CABELEIREIRO (A) e ajudante com prática. Precisa-se. Av. Paranapuã, 1 585-A. Tauá. Ilha do Governador.

MANICURA e uma cabeleireira. Precisam-se, com pratica. Salão Emilcea, R. Carolina Machado, 438 — Madureira.

MANICURA, precisa-se que trabalhe bem é favor não se apresentar quem não estiver em condições, Rua Ronald Carvalho, 292-C. Copacabana.

MANICURA e pedicura a domicílio, corto cabelo. Ensino manicura e pedicura e peruca dou material. Tel. 37-2589 — Carmem.

MANICURA — Precisa-se, Rua Buenos Aires n.º 321.

MANICURA com prática. Precisa-se. Rua Afonso Pena, 97, sala 205. — Tijuca.

MANICURA — Precisa-se de uma competente e de boa aparência. Rua Marquês de São Vicente n. 61-C — 47-1494. Sr. Henriques.

MANICURA com boa aparência e muita pratica. Ordenado 180,00, comissão 60%. Trazer material de trabalho. Barata Ribeiro, 87 sobreloja 201. Procure Tania.

PRECISA-SE manicure com boa aparência, para salão de homens. Praia de Botafogo, 406, loja 16.

PRECISA-SE de manicura para salão de homens, Travessa Alberto Cocoza, 42. Nova Iguaçu. Tratar Sr. Marques.

PRECISA-SE de uma ajudante para cabeleireira menor. R. Catete, 247, sala 203.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática de heneê e alisamento. Rua Dias da Cruz, 740. Méier.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com prática todos serviços de um salão, pintura permanente, penteados. Rua Benjamim Constant, 28 — Glória.

PRECISA-SE cabeleireira com prática de alisamento em pasta. Barata Ribeiro, 399/202. Mme. Vera.

PRECISA-SE de cabeleireira de preferência com freguesia, Rua Marquês de Abrantes n.º 64, loja 4. Tel. 25-0720.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro adiantado, môça. Avenida Copacabana, 647, sala 201.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro. Avenida Ataulfo de Paiva, 517-B — Tratar com senhor Almeida, pela manhã.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisam-se montadores para obra com vira. Paga-se bem, sabado livre. Av. Amaro Cavalcanti 1869. Engenho de Dentro.

CORTADOR — Precisa-se de um bom cortador de peles para obra de senhora. Rua Engenheiro Francisco Passos, 357-A. Penha.

CORTADOR de peles, precisa-se para chenel. Rua Claraíba, 760, Ricardo de Albuquerque.

FÁBRICA CALÇADOS — Precisa-se de pespontador (a), aparadeira prof. e 2 menores (a) trab. na oficina. Rua Antunes Maciel, 93, 3.º and. Paga-se bem.

MONTADOR obra esporte precisa-se. Rua Passos Coutinho, 106. Ramos. Tel. 30-4928.

PRECISA-SE de montadores e frisadores. Rua Firmino Fragoso, 96 — Madureira.

PRECISA-SE oficiais de Luís XV, colado. Rua Eduardo Prado, 17. São Cristovão.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro. Rua Lins, 631.

PRECISA-SE de oficial e de um meio para consertos de calçados. R. Barão S. Francisco, 373. V. Isabel. Praça 7.

PRECISA-SE de chanfradores, pespontadeiras e cortadores para calçados finos. Tratar à Rua Marquês de Abrantes, 162.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores, acabadores e pespontadores. Calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63 — Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontadores e viradores. Av. Suburbana, 5 920.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores, acabadores e pespontadores para Luiz XV. Av. Brasil 12 277-B — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se cortadores. Rua do Matoso 182-A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ANALISTA Quimico — Admitimos urgente rapaz p/ auxiliar em laboratorio c/ boas referencias anteriores. Sal. 200 Av. Pres. Vargas 529 18.º TED.

ENCARREGADA — P/ Casa de Saúde, precisa-se de 25 a 40 anos, q. tenha prática, durma no emprêgo. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ACEITA-SE garota com prática de café. Carolina Méier, 16, 2.º, Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante c/ prática de minutas e lanches. Rua Goiás, 622. Apres. c/ documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Rua do Catete, 191.

COZINHEIRA para restaurante c/ prática, e com todos documentos em dia. Precisa-se à R. Pedro Alves, 57, próximo à Rodoviária.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Afonso Pena, 189. Praça da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequeno restaurante. R. Hadock Lôbo, 320.

COZINHEIRO PROFISSIONAL para lanchonete, precisa-se — Tratar Rua da Assembléia, 15.

COPEIRA — Precisa-se com prática e com apresentação para pensão. Rua Frei Caneca, 62, sobrado.

COZINHEIRA — Bar — Precisa-se na Av. Suburbana, 712-B — Benfica.

COZINHEIRO ou cozinheira — Lancheiro — Precisa-se. Rua Bonfim, 286.

COZINHEIRO — Precisa-se um terceiro cozinheiro com pratica e muito boas referencias de casas onde tenha trabalhado. Tratar pela manhã no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho n. 1 — 2.º pavto.

COPEIRO — Precisa-se um c/ muita pratica de copa de Restaurante. Só serve pessoa trabalhadora e c/ otimas referencias. — Trat. no Restaurante da Rodoviaria, Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante de 1.a classe. É favor não se apresentar quem não estiver à altura. Paga-se bem. Rua Sta. Clara, 8-B. Adega do Bocage.

COPEIRO — Precisa-se, c/ pratica de cozinha. Av. Suburbana, 10 033-C. Fiel Big Bar Ltda.

COPEIRO — Precisa-se com prática para lanchonete. Tratar Rua da Assembléia n. 15.

GARÇOM — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Afonso Pena, 189. Praça da Bandeira.

GORÇONETE com prática, prec. para pensão comercial. Tratar na Rua Alcântara Machado, 46, próximo a Rua Acre.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática de pasteis, no Café Londres do Méier. Av. Amaro Cavalcante, 37-A.

LANCHONETE — Precisa-se garçom c/ prática. Rua Ribeiro Guimarães, 34.

LANCHEIRO(A) — Precisa-se c/ bastante prática. Av. Rio Branco, 157 - loja.

Militares

EXÉRCITO

MEDALHAS — O Ministro do Exército concedeu a medalha militar de bons serviços aos seguintes oficiais e praças: Passador de Platina, por contarem mais de 40 anos de serviço, aos Generais Augusto César de Castro Moniz de Aragão e coronel Walter de Lima e Silva. Medalha de Ouro, com passador de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviços, aos coronéis Alberto Liège de Sousa Braga, Álvaro Soares de Araújo e Marino Freire Dantas, capitão Mário Moreira e 1.º-tenente Carlos Pires Estrela. Medalha de Prata, por contar mais de vinte anos de serviço, aos majores Duval Verlangeiro, Carlos Alberto Ferreira Alves, Juares de Aguiar Ramos, Emílio Dantas da Silveira, Haroldo Ferreira, tenentes Francelino Barbosa Ramos, Roberto Giese, José Martins Filho, subtenentes Francisco Gonçalves da Silva, Djalma Goulart e Valdemar Pinto Fonseca, sargentos Sebastião Rodrigues, José Ivio Carri, Antônio Amâncio Polidoro, Antônio Norberto de Abreu, João Luís Biermann, Wilson Demesino da Silva, Nei Castrioiano Osório de Miranda, Larib Aquero, Osório de Melo, Valdemar Nitz, Sírio Adolfo Klamb, Edival Augusto de Matos, Alberto Casanovas Ribeiro e Carlos Oronci Cardoso da Silveira. Medalha de bronze, com passador de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço, aos capitães Fernando Pereira Cavalcânti, Wiley Maia, Celso Osório da Mota, José Carlos Alves de Sousa e José da Cruz Machado Neto e sargentos Sebastião Rodrigues, Wilson de Oliveira Azevedo, José Barbosa de Carvalho Filho, Edmilson Teixeira, Abel Alves de Lima, Mário Barros Moura, Guillo F. Ribeiro, José Inácio dos Anjos, Júlio de Oliveira, Afonso Arinos de Araújo, Manuel Machado Carneiro, Zanoni Vanderlei Lins, Eros Macedo Pereira e João Azevedo do Carmo.

VÁRIAS — Foi transferido para o II-5a. RO 105, em Curitiba, o cap. Hélio de Vasconcelos Linhares. — Por interêsse próprio para o 1.º G Can 90 AAé o capitão Manuel de Carvalho. — Faleceu em Três Corações o 1.º tenente Roberto Castro Viana — Foi classificado no Q G do II Ex o ten.-cel. José do Amaral Carboggini. — Foi classificado no 4.º RI o cap. Raul Roberto Musso Santos. — Foram transferidos para o 1.º 23.º RI o major Elmo Dias da Mota e 3.º BCCL o major Adail Silva Tavares; 19.º BC o major Guaraci Barreto de Sousa e no 13.º BC o major José Bezerra de Arruda. — Foram transferidos para os 1-17.º RI o capitão Carlos Renan Cid do Nascimento; 19.º BC o capitão Antônio Domingos Chaves Preza; 1.º BC o cap. Antônio Carlos Bernardes; QG da 2a. DI o 2.º ten. Luís Gonzaga Assunção; DSM, major Manuel Paulino de Morais e Barros; 2a. RCM, ten.-cel. Ui Hasrenpflug; 3a. RCM, major José Pereira Guimarães. — 1a. CSM, ten.-cel. Armando Gomes de Melo. — Foram anuladas as transferências dos majores Aluísio de Miranda Reis, Gastão Monteiro e do capitão capelão Haroldo Niero.

SÓCIO — Em recente reunião da diretoria da SEG, foi admitido como sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia o coronel de Engenharia Floriano Müller. A sua posse terá lugar em sessão pública no dia 1.º de agôsto vindouro, às 17 horas, na sede daquela entidade, na Praça da República n.º 54, com a presença de amigos, colegas, camaradas e familiares. O novo consócio será saudado pelo Marechal Floriano Peixoto Keller e a seguir o antigo chefe da CR 1 fará uma palestra sôbre a Amazônia.

HOMENAGEM — O General Dr. Washington Augusto de Almeida, por motivo de sua recente promoção, foi alvo de grande homenagem da parte do funcionalismo militar e civil da Policlínica Central do Exército, que ofereceu ao seu antigo diretor as platinas do novo pôsto. Saudaram-no o atual diretor interino da Policlínica, ten.-cel. Dr. Domingos Donato Balbi Marota e os tenentes-coronéis Antônio Samuel Batista e Weawer de Morais e Barros e da parte do funcionalismo civil o Sr. Miguel Ferreira dos Santos, todos congratulando-se com o antigo diretor administrativo de Saúde, pondo em relêvo a sua vinda de soldado e oficial de saúde e os relevantes serviços prestados à frente daquela prestigiosa organização de Serviço de Saúde do Exército. O General Dr. Washington de Almeida, que não conseguiu disfarçar a emoção, após agradecer, foi cumprimentado por todos os presentes, seguindo-se um coquetel.

CONVITE — Para o 55.º aniversário de fundação do extinto Colégio Militar de Barbacena, naquela cidade, a 18 de agôsto próximo, são convidados os ex-alunos, professôres, funcionários e seus familiares. Os interessados deverão se dirigir, para melhor se integrarem das programações, à Associação de ex-Alunos dos Colégio Militares, na Avenida Rio Branco n.º 181, sala 606 — tel.: 42-8926, ou aos colegas Nicanor Virmond, 54-6931; Rodrigo Koeler, 36-6673; Antônio Gonçalves de Sousa, 49-7564.

AERONÁUTICA

CONFERÊNCIA — Sob os auspícios da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), será realizada, no Centro de Convenções do Hotel Glória, Guanabara, com início a 5 de agôsto, a terceira Conferência de Aviação Comercial, (Transporte Regular), com duração prevista de 15 dias. A Conferência terá como finalidade o estudo e a preparação de um conjunto de diretrizes e normas concernentes à exploração do transporte aéreo comercial no Brasil, visando o estabelecimento de uma política que discipline o desenvolvimento harmônico dêsse transporte e das transportadoras e cujas conclusões em forma de Recomendações serão encaminhadas ao Govêrno. Os trabalhos serão organizados pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, e contará com a orientação e cooperação da DAC.

MIRAGEM — O major-aviador José Mariotto Ferreira, do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), São José dos Campos, São Paulo, concluiu o Curso de Pilôto de Provas, na Ecole du Personel Navigant et d'Essais, em Istres, França. Tendo em vista seu desempenho pessoal durante o curso, foi proporcionado ao oficial a oportunidade de realizar um vôo solo no avião Mirage III (monoplace), o que possibilitou ao aviador brasileiro ser o primeiro piloto da FAB a voar nesse tipo de avião, a velocidade de Mach, 2.05 (duas vêzes a velocidade do som).

QUADROS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo baixou aviso dirigido ao Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, a fim de ser estudada a distribuição das vagas nos quadros de engenheiros e de dentistas no corpo de oficiais da Aeronáutica, com a finalidade de permitir o acesso normal dêsses profissionais.

DECRETOS — O Presidente Costa e Silva assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando o cel.-av. Leonardo Teixeira Colares, do Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, em Washington; designando o cel.-av. Rodolfo Becker Reifschneider, para ficar à disposição da Junta Interamericana de Defesa nos Estados Unidos; e, transferindo, para a reserva remunerada, o cel.-av.-Ext. Eser da Costa Felipe; os tenens-cels.-avs. Darci Deslandes e Hugo Martins da Fonseca e Silva; o ten.-cel.-med. Luís Herédia de Sá; e maj.-int. Hélcio Teixeira de Medeiros.

COMTA — Pela primeira vez, a escala de pilotos do COMTA será calculada processada utilizando o computador eletrônico do Departamento de Cálculo Científico — COPPE UFRJ, na Ilha do Fundão. A programação foi feita pelos cels.-aviadores Gilvan de Oliveira e George Patena, oficiais alunos do último ano do ITA. A fim de observar o processamento, estiveram no Fundão os Brigadeiros Ari Presser Belo e Deoclécio Siqueira, comandantes do COMTA e da ECEMAR e foram recebidos pelo maj.-eng. Técio Pacitei que dirige o referido Departamento em regime de cooperação entre a UFRJ e o Ministério da Aeronáutica.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, o cap.-av. André Marques, da Base Aérea de São Paulo; e o 1.º ten.-av. Sidnei Bigal, do Departamento Precursor da Escola de Aeronáutica, ambos para o Centro de Instrução e Emprêgo de Helicópteros.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas sob êste signo são governadas pelo Planêta Saturno. As influências do signo as torna um tanto reservadas e conservadoras, embora muitas vêzes vibrem dentro do seu ser uma personalidade poderosa fazendo seguir seu destino com firmeza.

Possibilidades: boas iniciativas para os negócios, bons amigos poderão vir ao encontro, pois as influências dêste dia são muito favoráveis.

Número de sorte: 25. Côr: grená. Pedra: turquesa. Perfumes, tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Urano. Geralmente são atraídas para as inovações e grandes realizações. Vivem sob boas influências e têm sempre as idéias muito avançadas.

Possibilidades para hoje: equilíbrio nos negócios e realizações com o pensamento para o futuro. Viagens serão calmas e benéficas.

Número de sorte: 6. Côr: marrom. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Quem nasceu nesta data têm como governante o Planêta Netuno. O Sol nesta casa confere-lhes disposição um tanto mutável e inquieta. São dotados de alma corajosa, cheia de abnegação.

Possibilidades para hoje: as relações estarão bem amparadas, algumas possibilidades para o amor e alegria no lar.

Número sorte: 34. Côr: rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste signo têm o Sol em seu domicílio que é dominado pelo Planêta Marte. As influências conferem-lhes autoridade em qualquer esfera de atividade, não têm debilidade ou esmorecimentos para as realizações, e lutam para vencer.

Possibilidades para hoje: bons momentos com os familiares, compreensão com o ser amado e negócios mais ou menos encaminhados.

Número de sorte: 52. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os natos dêste signo têm o Sol no seu signo, recebendo influências do Planêta Vênus.

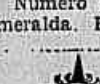
Possibilidades para hoje: o dia é muito bom para aumentar prestígio e tratar de assuntos de ordem sentimental.

Número de sorte: 87. Côr: creme. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

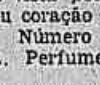
As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Mercúrio. Gostam de viagens e instruir-se, pois Mercúrio, que é o seu governante, domina as faculdades mentais. Os nativos dêste signo dificilmente se deixam cair em dificuldades e quando isso acontece sempre acham uma saída.

Possibilidades para hoje: êste é um dia em que você pode procurar dar início às atividades que lhes aprouver, pois estão sob influência muito boa.

Número de sorte: 39. Côr: vermelho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

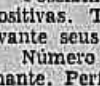
As pessoas nascidas neste período têm como governante a Lua. A posição do Sol favorece os assuntos relacionados com o trabalho em geral e particularmente com o de hospital e navegações. As mulheres são boas mães, pois geralmente têm vários filhos.

Possibilidades para hoje: um amor à primeira vista poderá ocorrer porque durante êste dias seu coração estará transbordando de alegria.

Número de sorte: 41. Côr: azul. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

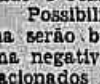
Os nativos dêste signo têm o Sol em seu próprio domicílio, que é a estrêla do fogo, e lhes dá fôrça vital, e com isto procuram vencer seus obstáculos, mesmo que não tenham cultura e não sejam sociáveis.

Possibilidades para hoje: as influências são positivas. Terá boas possibilidades para levar avante seus planos.

Número de sorte: 3. Côr: alaranjada. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

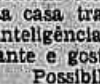
As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Mercúrio. São laboriosas, têm caráter prático, mas muitas vêzes sua imaginação não as deixa fortalecer seus laços de amizade e realizar seus planos.

Possibilidades para hoje: os planos de rotina serão bem aproveitados, podendo haver alguma negatividade para com os novos assuntos relacionados com o coração.

Número de sorte: 93. Côr: café. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

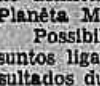
As pessoas nascidas neste signo têm como governante o Planêta Vênus. Os natos dêste signo contam com influências do signo, pois o Sol nesta casa traz com êle os fluxos da bondade e da inteligência. São dotadas de bom humor contagiante e gostam do luxo e vaidade.

Possibilidades de hoje: dia favorável para os assuntos ligados à religião.

Número de sorte: 60. Côr: azul celeste. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

As pessoas nas[cidas] neste período têm o Sol no domicílio do Escorpião que é governado pelo Planêta Marte.

Possibilidades para hoje: as associações e assuntos ligados com dinheiro poderão dar bons resultados durante o período.

Número de sorte: 57. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Júpiter, são sinceros e têm tendência para misticismo. Dificilmente perdem o otimismo.

Possibilidades para hoje: bom para a vida social e assuntos dos entes queridos. Bom para divertimentos caseiros e tratos com pessoa religiosa.

Número de sorte: 80. Côr: verde. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

INSPETORAS DE VENDAS

Cia. do **Grupo de Listas Telefônicas Brasileiras S.A.**, em fase de expansão, necessita de Inspetoras de Vendas.

CONDIÇÕES

★ Idade — 21 a 35 anos.
★ Escolaridade — Secundário completo.

OFERECEMOS

★ Retirada inicial — NCr$ 600,00.
★ Ganho médio de — NCr$ 2.400,00.
★ Treinamento teórico e prático.
★ Tôdas as vantagens que faculta a lei trabalhista.

As interessadas deverão dirigir-se à Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar — Cinelândia. (P

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de rapaz c/ prática de limpezas e desossa. Rua São Luís Gonzaga, 504-A.

BOMBEIRO Gazista — Precisa-se profissional com muita prática e de responsabilidade para casa de grande freguesia, ordenado e comissão. Pôsto Atlântico. Av. Copacabana, 1 110, loja G.

COBRADORES para ônibus, apresentando atestado de antecedentes, carteira de saúde GB — Conclusão do Curso Primário — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CORTADORES e desossadores. Precisa-se — Tratar na Rua Assunção 86 — Botafogo.

CICLISTA com prática em padaria. Precisa-se. Av. Suburbana n. 6 652 — Pilares.

DISCOTECARIA (O) — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprego. Rua Saint Roman, 142. Pago bem.

ENCARREGADA — P/ casa de saúde, precisa-se de 25 a 40 anos, q. tenha prática, durma no emprêgo. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

ENTREGADOR — Precisa-se com prática de triciclo e carrinho que conheça bem a Zona Sul. Rua Arnaldo Quintela, 32.

FORRADOR DE PAPEL DE PAREDE — Precisa-se, com prática. Paga-se até NCr$ 20,00 por dia. — Rua Duvivier, 28, 2.º — Curso Oxford.

FOTOGRAFO: Retocador, precisa-se profissional bom para studio moderno. — Apresentar-se na Av. Copacabana, 945, 1.º andar, s/ 107.

GERENTE (a/o) p/ lanchonete com prática — Salgadeira c/ prát. — SERP — Av. Passos, 115, s/ 808, esq. Marechal Floriano.

GUARDA — Precisa-se para sanatório de nervosos. Forte, boa aparência, de preferência com prática. Horário das 8 às 18 horas. Tratar na Rua Marquês de São Vicente, 389, das 8 às 12 horas.

MANIPULADOR — Precisa-se para laboratório de cosmeticos, de preferência senhor (a) aposentado. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, s/ 713.

PRECISA-SE ajudante de mesa — Padaria Teofilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE de padeiro e balconista c/ prática. Rua Bulhões Marcial, 391.

PRECISA-SE de um padeiro — Rua Major Avila n. 399-A — Tijuca.

PRECISA-SE de dois ajudantes de forno um padeiro panificação Angelus. R. Feliciano de Aguiar, 345. M. Graça, próximo da Estação M. Graça.

PRECISA-SE de um rapaz para ajudar em doces, com casa e comida. R. Conde de Bonfim, 118, Sr. Milton.

POSTO GASOLINA — Precisa-se lavador. Rua Ana Néri, 1 498. Rocha.

PRECISA-SE de um padeiro, na Rua da Regeneração n.º 284-A e B. Pedem-se referências. Bonsucesso.

PRECISA-SE de môças que saibam bater retratos. Paga-se bem. Tratar na Rua da Carioca, 32/402, das 8 às 10hs. Só hoje.

PRECISA-SE de lubrificadores e lavadores. Pôsto Igrejinha. Rua Francisco Otaviano, 23. Copacabana.

PRECISA-SE empregado c/ prática de ferragens, Rua Bela, 223 — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se ciclista entregador. Rua da Glória, 228-A.

PRECISA-SE de um empregado que tenha prática; para trabalhar em mercearia. Rua Conde Bonfim, 71, tel. 28-6171.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro prático. Rua São Salvador n.º 87.

SERVENTES preciso de 2 pode vir já com a roupa para trabalhar Rua Marques de Abrantes 164 Botafogo.

SENHORA, educada, ocupando cargo de chefia, com prática de lidar com público, oferece-se para trabalhar em meio expediente. Resposta p/ port. dêste Jornal sob o n. 186435.

TECNICO Jovem para instrum. musicais acordeão, pianola etc. Pedimos apresentar-se Rua Alfândega 98, 6.º and., s/ 605, com D. Ione.

TINTURARIA CELIA, precisa-se de ciclista com prática, exige-se referência. Rua do Bispo n.º 139-C. Tel. 28-8423.

VIGIA — Precisa-se pessoa, de preferência casado, com experiência e referências. Tratar na Rua Flavia Farnese, 164.

VIGIA — Precisa-se para tomar conta dos trenzinhos do Parque do Flamengo de preferencia aposentado. Tratar Av. Rio Branco, 185 6.º s/ 605 9 às 11.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e material de construção. Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

Cobradores

Com carta de fiança: Av. Presidente Antônio Carlos, 615, gr. 802.

Cozinheiro

Oferece-se ótimo cozinheiro casado com senso de responsabilidade e econômico para trabalhar, Hotel Clube, Embaixada. Tel. 52-9356 — Candido.

Denver

Máquinas Denver precisa de vendedores do ramo de solda e acessórios, de preferência com condução própria.

Tratar à Rua Almirante Baltazar, 194. (P

Desenhista

Para instalações, ambos os sexos, salário inicial NCr$ ... 400,00. Tratar com o Sr. Santos, na Rua Barão de Itapagipe n.º 146 — Rio Comprido. Ped...se com prática em normógrafo Le Roy e trazer trabalho.

Eletricista e pintor

Precisam-se com prática; Oficinas Reinel, Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática ém Caixa de loja. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Motorista — vendedores

Precisa-se para venda de bebidas, junto a bares, armazéns, quitandas, mercearias e particulares. Ótima retirada. Apresentar-se na Av. João Ribeiro, n.º 847.

Programador (a)

Precisam-se de 12: 2 c/ prat. NCr$ 1 380,00, 10 s/ prat. NCr$ 615,00. Miguel Couto, 23, só após às 15 horas.

Químico industrial

Técnico em galvanoplastia, com experiência mínima de 2 anos. Entrevistas depois das 10 horas, na Rua da Regeneração, 55 — Bonsucesso.

Serralheiros

E ELETRICISTA-INSTALADOR

Indústria de letreiros precisa com prática do ramo. Apresentar-se c/ Cart. Prof. na CIMAPLA — Rua Montevidéu n.º 1 121 fundos. Penha, Sr. Fernandes.

Topógrafo

A CONSTRUTORA BRASEU S.A., precisa de topógrafo com experiência comprovada em túneis. Apresentar-se com documentos e referências na Obra Túnel Dois Irmãos, Favela da Rocinha, na parte da manhã.

Vendedores

Firma comercial e mexpansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores (as)

Emprêsa com filiais em vários Estados, admite elementos com ou sem prática, mas que tenham muito entusiasmo e boa apresentação. Ensina-se a trabalhar e aos candidatos aprovados garante-se um mínimo de NCr$ 525,00.

Tratar diàriamente com o Sr. Portella, na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 416.

Vendedor — bebidas

Precisa-se de vendedor para venda de bebidas junto aos bares, mercearias, quitandas etc., de preferência com freguesia própria. Apresentar-se na Av. João Ribeiro, 847 — Tomás Coelho.

Vendedores (as)

Emprêsa em expansão de vendas a crédito, admite alguns VENDEDORES (AS).

Damos total assistência e ótimas comissões. Rua Alfândega, 98 — Salas 603/4. Das 9 às 12 e 14 às 17 hs.

Vendedor experimentado

Precisa-se para fábrica de artigos de bonbonière e confeitaria. Boa remuneração. Carmil Produtos Alimentícios Ltda. — Pça. Sta. Rosalia, 5 — Penha, Bairro Dourado, ônibus 721.

Ajudante de cozinha

Precisa-se de ajudante de cozinha — homem que saiba cozinhar no trivial. Apresentar-se com documentos pessoais e referências, à Av. Rui Barbosa, 394, 14.º andar, de 11 às 16 horas.

Motorista

Firma comercial precisa profissional para Volks, apresentar-se com prontuário e referência à Av. Rio Branco, 47 — 3.º. Dep. do Pessoal.

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16.

Pede-se carta de fiança, e experiência.

Refeições na firma.

Operador contábil

Admite-se um com muita prática em máquina Olivetti Audit 513. Paga-se muito bem. Rua Conselheiro Saraiva n.º 28 — 5.º andar. Sr. Waldir.

Para você que nunca vendeu...

NCr$ 1 600,00

E mais: A SUA REALIZAÇÃO
— Curso de psicologia e vendas
— Clientes indicados

Av. Presidente Antônio Carlos, 615 - G/802 (das 9 às 12 horas). Srta. Rose

Rádio-Técnicos

ESPECIALIZADOS EM RÁDIO, AMPLIFICADOR E TRANSISTOR

Firma comercial precisa de profissionais para trabalharem em serviços efetivos.

Tratar: com todos os documentos e ferramentas, à Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Refrigerantes do Brasil S/A

Precisa para admissão imediata dos seguintes profissionais:

MOTORISTA — CARRETEIRO
MOTORISTA — VENDEDOR
MOTORISTA — INSPETOR DE VENDAS com prática em refrigerantes
LANTERNEIRO

Favor se apresentarem à Rua Luís Câmara, 241, a partir de 8.00 horas de hoje, munidos de todos os documentos, inclusive com certificado de primário. (P

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de vendedores para venda de produto de fácil aceitação e consumo obrigatório, possibilitando uma retirada mensal superior a NCr$ 600,00.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo ou Rua Antônio Mello, 110 — Nova Iguassu. (P

Vendedores

Você ainda está vendendo papel frio? Venha vender o da SAVIP que está quentíssimo. Você vai trabalhar numa loja que vamos abrir no seu bairro. Aceitamos vend. prof. p. lojas na GB. Subur. e Cidades do E. do Rio. Venha ganhar milhões. SAVIPÃO É CARRO NA MÃO.

Rua México, 158 Gr. 304 — Sr. BLANCO.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 60,00 hon. Registramos em tôdas as repartições públicas em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CONTADOR — Escritas avulsas, organiz. socieds. abertura casas comerc. assistencia fiscal — Luiz — 34-1121.

DETETIVE PARTICULAR — Aceita trabalhar em grandes empresas comecial com função atinente, tel. 45-3141 — Sr. Fernades.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos maximo sigilo e amplas referencias. Atendo a domicilio. Tel. 45-3141. Hor. 14 às 20 hs.

SERVIÇOS DATILOGRAFICOS e mimeográficos em geral. 91-1739. CETEL.

VENDEM-SE um equipo Sgel Cadeirinha em perfeito estado a tratar na Rua Alvaro Ramos, 525/101 de 14 às 18h. de segunda a sexta-feira. (X

Dr. Salim Salomão

ADVOGADO

(Ex-Professor da Faculdade de Direito Laudo de Camargo, em São Paulo).

Atende diàriamente à Avenida 13 de Maio n. 44, sala 1 502, telefone 42-8684.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetives

EVANGELISTA & SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. Tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 702.

DESENHISTAS

DESENHISTA PROJETISTA — Admite-se urgente — Av. Brás de Pina 110, s/ 217.

DESENHISTA p/ desenho animado. Precisamos, Rua General Belford, 450. Rocha.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES, reformas, pinturas em geral. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 108. Tel. 23-6102, Sr. Antônio Lourenço.

DACTILOGRAFO, executo serviço em stencil. Apanho e entrego. Preços baixos. Antônio Jacob. Tel. 42-9264.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado! Volkswagen 1960 a 1968 0 km, Dauphine de 60 a 63, Aero Willys, 60 a 65, DKW Vemag 65 a 67, Kombi 62 a 68 0 km, Simca 60 a 63, Gordini 62 a 66, Karmann-Ghia 68 0 km. Entrada a partir de 650,00 — Financiamos até 30 meses. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira.

AERO — Compro a dinheiro, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália 67. Tijuca. (B

AERO WILLYS 62 a 63 1 450,00 ou menos, grená e azul noturno, seminovos, várias côres, equips. Troco, p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 60 — Passa-se urgente, motivo doença, com ... 2 000 entrada e prest. 190,00. Rádio estofamento tudo nôvo, o mais nôvo da GB Pça. Cond. Paulo Frontin 40, Rio Comprido. Sr. Bento.

AUTOMOVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. — RIVIERA AUTOMOVEIS. Rua S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

A REALMENTE muita oferta para venda de automovel, mas dificilmente V. S. encontrará condições iguais a que nós lhes oferecemos. Faça-nos uma visita e verá como e fácil adquirir o carro que V.S. deseja. Aqui o sr. leva o carro na hora. Andou, gostou, levou, Riviera Automóveis, R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

APENAS 1.400 de entrada, Volks. 63, equipado e revisado, com o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s/ carro usado. Aero Willys 61 a 65, Dauphine 60 a 63, Volkswagen 59 a 68, Simca Chambord 60 a 63, Jeep Willys 60 a 62, Kombi 63 a 68 OK, DKW Vemag 60 a 67, Gordini 62 a 67 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional. Saldo até 30 meses nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUTOS USADOS, revisados, equipados, desde 900,00 de entrada e o saldo adaptamos suas condições aos nossos planos de finaciamento. Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

APANHE hoje s/ Volks 68 zerinho. Desde 2 100 e o restante V. S. é que sabe como pagar, (variadissimos planos pelo credito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo pagando o maior preço. Av. Atlantica esq. Rua Djalma Ulrich. (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

ATENÇÃO — Volks 1968, OK. Sedan, Kombi e Pick-UP. — Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde 2 100. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

AERO — Pago à vista 60 a 3 500; 61 a 3 700; 62 a 4 600; 63 a 5 200; 64 a 6 200; 65 a 7 900; 66 a 9 200. R. Vol. Pátria, 416-B. Tel. 46-3501. Da 8 às 16 horas.

AUTOS VOLKS 1965, 66 e 68 — Desde NCr$ 1 350,00. Iguais a novos. Superequip. Saldo conforme V. S. desejar, Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich — Pôsto 5 — Texas.

AERO 63. Financio com pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 63 — Lindo, superequipado. Fac. c/ 2 000,00. Saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61 — Equipado, excelente. Fac. c/ 1 400,00. Saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 60 A67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. entr. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO 67 azul roraima placa RJ equipado, radio Motorola, por NCr$ 11 500 ou melhor oferta. 54-3705.

AERO WILLYS 63/65 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco p/ carro menor valor e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO, ITAMARATY, GALAXIE, REGENTE, ESPLANADA, CORCEL, TIGRÃO, OPALA etc. financiados preço de tabela com juros máximo de 20% sôbre total, já emplacado e segurado. Entrada a partir de 30%. Entrega a partir de 45/60 dias. Saldo em média de 48 meses sem reajustamento. Não é consórcio. Av. 13 de Maio n.º 23, sl. 607. Telefone 42-5924, das 9 às 19 horas.

AUSTIN A-70 — Licenciado 68 a seg. Vendo 1.380,00 ou financio com 1.000,00. Rua Arquias Cordeiro 612, c/ 8 — T. Santos, com José.

AERO 65 — Impecável ótimo nôvo vendo. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca. Garagem.

AERO 65 — Verde garrafa, enxutão, equipado, pneus novos. Vendo por NCr$ 8 200 à vista. R. Paissandu, 334, ap. 401 — Tel. 25-2155.

BELCAR 67 — Equipado lindo, vendo financiado até 2 anos. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

CAMINHÃO CHEVROLET 1966, modêlo 67, tôda prova. Vendo urgente hoje por 10 650,00. Aceito oferta, troco, estudo financ. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Eduardo.

CAMINHÕES MERCEDES, L-1111 Ford p/ ent. Mercedes, entrada 4 950,00. Ford desde 2 500,00 s/ em até 28 meses. Alcindo Guanabara 24, sala 610. Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CORCEL — Seja dos primeiros a recebê-lo participando dos grupos que o Consórcio Nacional Willys-Ford está organizando, sem juros, sem entrada e em 50 pagamentos. Peça, sem compromisso, a visita de um representante, pelos tels. 22-5150 ou 42-2213, ou dirija-se à loja de Avenida, esq. de São José.

CONSORCIO Nac. Willys — Ford (Gordini ou Corcel), já pagos 2 100,00 passo por 1 200,00. Negócio urgente. Tel. 47-3141 (chamar ap. 105).

CITROENS — Compro parados ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procure o Alves ...enas, 200, Guarabu, ...nador. Vindo da ci... nos Bombeiros siga...

COUGAR 1968 XR7 superequipado, azul teto vinil ... General Polidoro, ... 46-1421.

CAMIONETA DODGE 51. Bom estado. Ver Rua Angela 38. B. Roxo. Est. do Rio.

CARRO NACIONAL — Compro. Até 15 000 cruzeiros novos, dando como pagamento ou parte do mesmo material abrasivo de boa aceitação. (Tenho grande estoque) Tel. 43-6494 — Miquel.

CARRETA SCANIA VABIS 76 — 65 Vendo financio em 24 meses. Ver e tratar R. Itapiru, 484. 32-6631.

CHEVROLET BEL-AIR Stations Wagon. Entrada 4 000 saldo até 24 meses. Almirante Cochrane, 172. Tel. 48-2003.

CHEVROLET 1968 (Pick-Up), zero km. Troco, facilito. Tratar tel. 52-2644.

CAMARO 1968 — Superequipado — Zero km. Troco, facilito. Tratar tel. 52-2644.

CHEVROLET 1968 (Perua) modêlo 1 416 — 4 portas, zero km. Troco facilito. Tratar tel. 52-2644.

CHEVROLET 1958, ótimo est., vendo ou troco Gordini. Rua Bela, 352 — Antônio.

CHEVROLET 58 — Vendo, 4 portas, raro estado, emplacado 68, equipado. Base 4 000. Tel. 32-0360. Tenente Possolo n. 29. Centro.

CHEVROLET 50 e 51. Partic., 4 port., mec. em bom estado. Preço a combinar. R. Catumbi, 22.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Todo bom. Vende-se. Av. Ernani Cardoso, 268-A. Tel. 787 M. H.

CHEVROLET CAMIONETA de três portas com três bancos, novíssima, pouco uso, nova mesmo vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91. São Cristovão, Sr. José.

COMPRO Dauphine ou Gordini seja qual fôr o estado mesmo podre ou trombado. Jorge. ... 48-8412.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, 61, 63 — Vende-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852 e 49-5811.

DKW BELCAR 1967 — Equipado, estado de nôvo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vendem-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852 ou 49-5811.

DKW 63 BELCAR — Em impecável est. superconservado, a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 1 400,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, licença, seguro pagos. Urgente. 1 700,00. Trav. Cerqueira Lima, 134.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado geral. Troco. Facilito, Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DODGE 52 — Mecanica 100%. Facilito em 24 meses, c/ pequena entrada. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

DKW 61 — Tôda equipada, lindo carro. Troco p/ Volks 60. Av. Suburbana, 9991-C a D — Cascadura.

DKW 59 — Vemaguet em raríssimo estado, equipado. NCr$ ... 1 000,00 entrada e 180 p/ ms. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

DODGE UTILIT ano 51 — Vendo jóia NCr$ 2 500,00. Ver Rua Pinto Teles, 1 204. Praça Sêca.

DAUPHINE 59 — Excelente estado, equipado, rádio, F. Gordini mec. a tôda prova. Fac. c/ 1 000 entr., saldo a comb. Araujo Lima, 47.

DKW CANDANGO 59 — Excepcional estado, entr. 600, rest. até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW VEMAGUET 1964 — Superinteira a tôda prova. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e 20 x 250, entrega imediata. Rua Conde Bonfim n. 645-B. Tel. 38-1135.

DAUPHINE — Compro a vista pago na hora, em sua casa — 60 a 1 700, 61 a 1 800, 62 a 2 000, 63 a 2 300, 64 a 2 500 Tel.: 26-7191.

DÊ-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel, rigorosamente dentro de seu orçamento. Tomas o carro que V. S. desejar pelo preço que lhe convém, RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628 com amplo estacionamento próprio.

DKW 1961/62 sedan equip. bom de tudo vendo à vista ou pelo cré. dir. com 2 000 resto 24 m. R. Conde Bonfim, 577-B. 58-6769.

DKW 1965 Sedan, equipado, troco e fac. com 1 900. Saldo longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DAUPHINE, DKW e Gordini mesmo precisando de conserto, vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia ... 34-0468 a noite. (B

ESPLANADA USADOS e 0 km. Facilito. Av. Suburbana, 9991, Lojas C e D. Diversas côres. Garantia 6 meses.

FIAT 850 — Vende-se, estado de novo. Av. Ataulfo de Paiva, número 1 060A.

FORD Zefier 1955 bom estado. Vendo base 1 500. Aceito troca. Rua Joaquim Palhares, 595.

FIAT 1948, 4 portas, tipo 1100 com méq. aberta vendo hoje 650. Rua Joaquim Palhares, 595.

FORD ANGLIA, nôvo, original, 4 cil. Muito econom. Licenciado 68 e seguro. Peq. ent. e 80 p/mês. R. 24 de Maio, 411. Fds.

GORDINI 1965 — Radio, otimo estado. Urgente. NCr$ 2.750 ao 1.º R. Filonema Nunes 315 — Olarie.

GORDINI 65 — Equipadíssimo, pneus novos, suspensão nova, rádio etc., troco, facilito c/ 950. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 63 — Uma jóia de carro, sujeito a qualquer teste, troco, facilito c/ 750. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 63 — Rádio, pneus novos, mec., lat., pint., 100%. Facilito com 1.500. R. Visc. Itamarati, 41 (Maracanã).

GORDINI 64. Grenat, o mais novo e conservado do Rio. 1 350 ent., saldo 190 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI, mod. 67. Azul, c/ rádio, em perfeito estado a qualquer prova. 1 750 ent., saldo 18 x 276, ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GALAXIE 67 — Unico dono, vermelho, com 17 000km, estado de zero. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

GORDINI 65 único dono c/ tranca, 4 pneus novos, licenciado 68, verde garrafa nunca bateu. Vendo melhor oferta. Rua Barão de Guatemi 184 loja B — P. Bandeira.

GORDINI 66 — Equipado com rádio, tape, talas cromadas, pneus cinturados, motor garantia teto de vinil. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

GORDINI 63 — Equip., em excepcional est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 500,00 ent. Saldo 16 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

GORDINI 62 — Superequip., supernôvo, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 400,00 ent. Saldo 16 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 63 — Lindo, ótimo estado. Troco. Facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI 62 — Todo reformado. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 63 — Gêlo. Troco por carro americano. Facilito em 20 meses. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 63 — Impecável estado, é para exigente. Entr. 800 mil, rest. até 24 meses pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

ITAMARATY 66 — Vendo equipado, pneus novos, à vista. NCr$ 9 200,00. Tratar tel. 43-8635, 43-2699 — 43-5894.

IMPALA 1964 — Vendo, troco ou financio. 8 cil., hidr., dir. hidr., 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban. Tel. [illegible]-2324 — Sr. Luiz.

ITAMARATY 67 — Excepcional. Côr prata luar em estado de zero km. 3 500 saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

ITAMARATY 67, c/ garantia de Fabrica — Fita Azul — Vendemos c/ 4 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831, na Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as cores a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

ITAMARATY 66 — Excepcional estado, superequipado. Facil. 24 meses. Ac. troca. Vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

INTERLAGOS BERLINETA 65, perfeito estado. Vendo, troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

ITAMARATY 66, vende-se a vista 10 200. Rua Mariz e Barros, 881. Café e Bar, Jorge.

JK 60 — Vendo em excelente estado, financio em 24 meses — Rua Real Grandeza 238-B — Telefone 26-9992.

JK 63 — Motor nôvo, revis. vendo ou financio até 24 meses. Trat. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel: 52-8484 e 32-7937.

JK 66 — NCr$ 3 500,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Sempre de um dono desde 0 km. Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

JEEP WILLYS 64, pouco rodado. Vendo à vista. Tratar Rua Estrêla n. 31.

JEEP 60 WILLYS — Vende-se, 2 200,00. Ver R. Viscondo Niterói, 1231. Tel. 54-1402.

JEEP WILLYS 62 — Azul, original, pouco uso, emp. 68, seguro, pneus novos facilito c/ 1 050 entrada. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12.

JEEP CANDANGO — Vendo à vista — pint., mec. OK — Seg. lic — P.G. Ver das 15 às 17hs. Diàriamente. Av. Suburbana, 5 214 a 5 230.

JEEP 67 — Otimo estado, financio 24 meses p/ credito direto — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KARMANN-GHIA 65 — perfeito estado. Vendo muito barato, c/ 2 000 saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 66, ótimo estado. R. Teodoro da Silva, 738.

KOMBI 1963 em bom estado. — Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

KOMBI 64 e 65. — Financiamos em 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS — Rua Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

KOMBI 68, 0 KM — Furgão e Pick-Up, p/ pronta entrega. 3.000 entrada e NCr$ 623,00 mensais. Tel. 49-8132. Sr. Santos.

KOMBIS 67, 66, 63, 62, 61 — Financio ou à vista. Entrada desde 2.000. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. — 49-8132.

KOMBI 62, vendo à vista, ótimo estado tudo. Rua Bartolomeu Mitre, 1019. Tel. 27-0685.

KOMBI — Vendo 61, c/ pintura, de mecanica impecavel rádio e 4 pneus novos, muito facilitado. Ver e tratar: Rua 24 de Maio, 263-304.

KOMBI 63, 4 portas, caixa, motor novos, 4 700. Rua Cons. Macedo Soares, 92, ap. 101. Lagoa.

KOMBI 61 de luxo, 6 portas última série, vendo, negócio à vista. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 149. Posto Shell, com Afonso.

KARMANN-GHIA 62. — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

LOTAÇÃO — Vdo. em bom est., tipo 4 500, torpedo. Ver R. Ana Leonidia, 217. Tel. 29-0765. Eng. Dentro.

MESCURY 48 — Part. 4 portas, ótimo estado. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino, Cetel: 91-0195.

MERCEDES 220-S, 65, superequipada, direção hidr. tape stereo c/ 39 mil km reais, unico dono, documentação embaixada otimo estado de conservação. Francisco Otaviano, 67, gt.

MERCEDES 220S-65 — Novissima, rádio Becker, antena elétrica. Rua Maria Quitória, 59-B, depois das 15 hs. Telefone: 48-6691, manhã.

MERCURY 57 — Vendo 100% mág. ret. hidramático, dir. hid. vidro ray-ban bom. Base: 2 700,00. Aceito oferta. R. Torres Homem, 736.

MORRIS Oxford 51, melhor oferta. Ten. Neto. 48-9897.

OLDSMOBILE 55 4 p. ótimo estado lataria forração mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

OLDSMOBILE, ano 51, vistoriado, pintura nova, forração, máquina e rádio 100%. Vendo p/ 800 mil à vista ou troco p. carro menor. Rua Almeida Bastos, 308. — Encantado.

OPEL COMODORE 1968 — 2 portas, azul metálico, teto vinil, interior prêto, 0 km. Rua General Polidoro 24-A — Tel. 46-1421.

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova, 2 700 saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

PEUGEOT 59, 403, equipado, bonito estado de novo, bom de tudo s/ batida. R. S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

PONTIAC 52 catalina ótimo estado lataria forração pintura mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

PONTIAC 53 — Vendo melhor oferta em bom estado. Base ... 1 300. Tratar Paula Freitas, 37 — Cop. — Octavilio.

PEUGEOT 52-203 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Duvivier, 43 — Sr. Francisco.

REALMENTE é difícil comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos. Aqui V. S. leva o carro de sua preferência na hora. Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V. S. determina como quer pagar. RIVIERA AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xaver, 628. Com estacionamento próprio.

RURAL 1959 — Precisa pequena lanternagem, vendo barato. Rua Júlio do Carmo, 224.

RURAL — Compro a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900 — 61 a ... 3 500 — 62 a 3 900 — 63 a 4 600 — 64 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sabados e domingos na R. Maria Amalia n. 67. Tel. .... 38-3891.

RURAL — Pago à dinheiro: 59 a 2 600; 60 a 2 900; 61 a 3 500; [62] a 3 900; 63 a 4 600; 64 a 5 ... R. Vol. Pátria, 416-B — Tel. 46-3501. De 8 às 16 horas.

RURAL 60, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cré. dir. até 24 m., partir 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 28-8974.

SIMCA TUFÃO 65 — Ótimo estado, qualquer prova. Vendo vista ou troco e fac. c/ 3.0.. ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

STUDEBAKER 51 4 p. ótimo estado lataria forração pintura mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

SIMCA 63 — Branco, inter., vulkhom prêto, mecân. a tôda prova, 1 840. Saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 1..

SIMCA 65 — Tufão, ótimo. Pneus novos, rádio, ... nova, máquina 100%. ... Vendo financiado. ... Dantas, 117, s/ 1 727. Sr. Roberto.

SIMCA 63 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré — Tel. 49-7852 ou 49-5811.

TAXI DKW 1964 — Nôvo de tudo, mesmo mod. 1 001. Facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9991-C e D. Troco p/ carro mais barato. Facilito restante s/ fiador.

TAXI SIMCA 63 — Novíssimo. Uma jóia. Troco. Facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

TAXI DKW 63. Vendo pronto para rodar. Tratar Rua Julio de Castilho, 25-A de 12 h às 13 h Newton.

TAXI VOLKS 62 vendo hoje 8 500. Rua Equador, ... Sto. Cristo.

TAXI GORDINI 1962 c/ rádio ... Vendo 3 900 à vista, ou troco por Kombi. R. Joaquim Palhares, n.º 395.

TAXI CAPELINHA 65 — Vendo ou troco particular ou financio com fiador por não poder trabalhar. Tratar R. Dr. Ismael Cavalcante, 17 — Sepetiba, junto Pôsto Gasolina. Sr. Cruz.

TAXI — Volks 66, est. zero, vendo, troco e fac. Rua 24 de Maio n, 254 — Tel. 48-0987.

TAXI Volks 67, equipado, único dono, otimo estado, vendo à vista ou troco, financio c/ 5 mil. Francisco Otaviano, 67 gt.

TAXI Chevrolet 50 — Vendo à vista, pronto para trabalhar NCr$ 2 800,00. Dr. Satamini 156 — Vianna.

TAXI DAUPHINE 61, ótimo estado lataria forração pintura mecânica 100%. R. Uruguai, 248. 38 ..26.

VOLKS 68, 66, 64, ..3. 1 550, saldo 24 meses. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 63 — Em... equipado, único dono. Ve... vista ou troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, completamente novo, 2 500 saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 63 a 68 zero — Varias cores, equipamento à sua escolha, revisados, entradas em 4 pagamentos, entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza 74. Tel. 46-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 59, perfeito estado, 1 200 saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 62 e outr... Ambos equipados, ótimos, ... ou troco. Santo Amaro, 14.

VOLKSWAGEN 66, ... do de nôvo. Facilito. ... Teodoro da Silva, 738.

VOLKSWAGEN 0 KM. — Beje nilo Fac. c/ 3.300, saldo até 24 meses pelo crédito direto, ou pelo credito de entrega imediata. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, equipado, revisado. Teodoro da Silva, 738.

VOLKSWAGEN 67 — 2.ª série, pouco uso, equipado, ocasião — 3.800 ent., rest. p/ Fomento Nacional, juros de banco. T. 48-9579

VOLKS 63, 64, 65 e 67. Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 63 ótimo estado geral rádio, capas, emplac. c/ seguro obrigatório. Rua Condessa Belmonte, 126. Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 64 última serie, super novo, vendo urgente pela melhor oferta, base 5 800, Rua Silveira Martins 135, sala 1 — Sr. João.

VOLKS 63 — Vendo equipado, na cor azul, financio pelo crédito direto — Rua Real Grandeza 238-B — Tel. 26-9992.

VW 67 — 2a. série um só dono Totalmente revisado e testado. — STAR S.A. Assunção 133. Tel.: 26-9205.

VENDE-SE um táxi Gordini Teimoso, ano 65. Preço a combinar. Rua Camuirano 20 ap. 103 Tel. 46-1903.

VEMAGUET 65 — Equipada em perfeito estado de conservação Rua Real Grandeza 238-B, Telefone 26-9992.

VOLKS 59 — Vendo, alemão, todo original. Financio pelo crédito direto — Rua Real Grandeza, 238-B — Telefone 26-9992.

VOLKSWAGEN Taxi 62 — Motor 0km todo revisado, vendo ou troco por carro particular pronto para radar. Ver Av. Mirandela, 237 sob. Nilópolis, fone 2547. Sr. Bruno.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, garantia de fábrica, pérola estof. prêto. Financio pelo crédito direto até 24 meses, ou troco por VW ou Kombi de menor valor. Jarrão Automoveis — Rua São Clemente 195-F — 26-8214.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 67 — Todos revisados e equipados garantia de 3 meses. Financiamos com 1 500 entrada, Saldo até 24 meses p/ credito direto, Aceito troca. Jarrão Automoveis — Rua São Clemente 195-F — 26-8214.

VOLKS — Zero, 68, vendo ou troco por carro menor valor, Begenilo, Ver Pôsto Shell. Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN — Vende-se urgente, zero km. côr grená 68. Tel: 43-6994. Tratar com o Sr. Caldeira ou Guerra.

VOLKS 67 e 62 — Sinal 800 saldo financio, 24 meses. Troco — Rua Alvaro Ramos 5, telefone: 46-0664.

VOLKS, KOMBIS, GORDINI, DKW e SIMCA compro pago bom preço — CORVETA Automoveis — Rua Alvaro Ramos 5 — Telefone: 46-0664.

VOLKS 68 — Zero km. Todas as cores. Pronta entrega, preço NCr$ 9 900,00 a vista. São Clemente n.º 71.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo equipado, todo 100%. Pode trazer mecânico. Rua Vandekok n. 33. Ramos.

VOLKS 63 — Em ótimo estado. Impôsto 68 pago. Vendo urgente Av. Guilherme Maxwell, 445 Bons.

VOLKS 62 estado OK, todo equipado. Licenciado 68. Ver à Rua Teodoro da Silva n.º 947.

VENDE-SE — Ou troca-se F-100 Pick-Up em bom estado ano 63. Ver a Rua João Pessoa n. 769. Nilópolis R.J.

VOLKS 67. Vende-se o mais novo da GB. Rua Visconde de Santa Isabel, 301.

VOLKS 65 E 64 — Equipados, vendo ou troco por Aero 62. Ver Av. Brás de Pina, 218. Penha. Pôsto Esso.

VOLKS 1964 — Vendo ou troco por carro maior. Estr. Agua Grande 1 322. V. Alegre.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS